

APRESENTAÇÃO	TÍTULO	INTRODUÇÃO	OBJETIVOS	MÉTODOS E MATERIAIS	RESULTADO, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO	REFERÊNCIAS	EXPOSITOR PRINCIPAL	INSTITUIÇÃO	DEMAIS EXPOSITORES	ORIENTADORES
Oral	MARKETING DIGITAL APLICADO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO VALE DO PARAIBA	O trabalho visa demonstrar como é aplicado o marketing digital nas micro e pequenas empresas da região do Vale do Paraíba. A relevância do tema é percebida Colnago(2014)nas frequentes transformações ocorridas,em alta velocidade,nos ambientes social,econômico e político em nível mundial.Faz-se necessário saber o que os micros e pequenos empresários da região do Vale do Paraíba entendem como marketing digital,e quais e como as ferramentas e canais desse meio de comunicação são aplicados na empresa?	O objetivo é identificar o que os empresários da região conhecem sobre marketing digital e quais são os canais e ferramentas que as empresas mais utilizam. Esse também visa mostrar o como esse canal de comunicação esta crescendo e que cada vez mais esta sendo incorporado pelas organizações, e que essas estão buscando em manter-se atualizadas para sobreviver nesse novo cenário.	Para compor o trabalho acadêmico,são utilizados como fonte principal livros e artigos científicos.A pesquisa descritiva será outro método de pesquisa utilizado,dentro da vertente de pesquisa descritiva existem vários métodos para coleta, análise e interpretação dos dados coletados,os métodos que serão utilizados para compor a pesquisa serão a pesquisa de campo e o questionário. Dessa forma, foi realizado uma entrevista com três empresas do Vale do Paraíba, a empresa 1 voltada para a área de comunicação visual; a empresa 2 atua no setor de transporte e locações e a empresa 3 opera na área de turismo, todas as empresas entrevistadas estão buscando adequar-se a esses novos hábitos dos consumidores, ainda que esses métodos sejam especificamente os digitais o objetivo mantem-se o mesmo que é a criação de comunicação e a entrega de valor ao cliente, de modo que satisfaça a todos os envolvidos.	Este artigo acadêmico está em andamento e será finalizado posterior a inscrição, o quanto mais dados as pesquisas bibliográficas do questionário e da entrevista é notável as mudanças de como as pessoas estão se relacionando com as empresas, essas estão cada vez mais conectadas a elas através dos meios digitais e ansiam por uma relação mais estreita como afirma Kotler(2014) quanto mais sociais somos, mais queremos coisas feitas sob medida para nós. AS empresas do região estão buscando em moldar-se a esse novo formato que comunicação, migrando de uma comunicação analógica para tecnológica, e essa mudança dá-se através do marketing digital, segundo Torres(2010) marketing digital é o conjunto de estratégias de marketing e publicidade, aplicadas a internet, e ao novo comportamento do consumidor quando está navegando. Todas as empresas que foram entrevistadas utilizam esse novo formato de comunicação porém é perceptível que essas estão em processo de transição para adequar-se a esses novos canais, todas as empresas tem conhecimento sobre o marketing digital, mas nos questo	COLNAGO,Camila Krohling.Comunicação para os pequenos negócios:proposta de modelo de aplicação prática para posicionamento em mídias e redes sociais digitais.(Pós-graduação em Comunicação Social)-Universidade Metodista de São Paulo,São Bernardo do Campo,2014 Disponível em : Acesso em:26 maio 2018. GABRIEL,Martha.Marketing na era digital:conceitos,plataformas e estratégias.São Paulo:Novatec,2010. KOTLER,Philip,Keller,Kevin.Administração de marketing,12.ed.São Paulo:Prentice Hall,2006. KOTLER,Philip,KARTAJAYA,Herawan,SETI AWAN,wan.Marketing 4.0 do tradicional ao digital.Rio de Janeiro:Sextante,2017. _____.Marketing 3.0.as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano.Rio de Janeiro:Elsevier,2010. NOGUEIRA,Janaina.Marketing Digital:conceito e definição.Disponível em:Acesso em:18 abr. 2018.	ABRAÃO GOMES MARCOLINO	UNISAL LORENA		PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS
Oral	Orientação universitária para alunos(as) ingressantes do curso de psicologia UNISAL Lorena	O estudante ao ingressar na universidade se depara com situações novas que requerem flexibilidade, que irá garantir sua permanência no ensino superior. A proposta de se promover um espaço de acolhimento e reflexão vem como uma possibilidade de enfrentamento das dificuldades que os jovens encontram em sua rotina, auxiliando os estudantes que tenham dúvidas sobre sua escolha profissional, introduzindo aos participantes a realidade já vivenciada pela supervisão e estágios a frente do projeto.	Oferecer suporte no processo de superação de dificuldades acadêmicas; integração das expectativas relacionadas à vida universitária; Proporcionar um espaço de escuta e acolhimento a fim de prevenir o stress e a ansiedade decorrentes da dificuldade de adaptabilidade dos alunos; Identificar e analisar, em estudantes universitários do curso de Psicologia, as preocupações relacionadas à construção de sua carreira futura; Prevenir e/ou compreender os possíveis motivos para evasão de alunos.	A proposta de estágio teve enfoque interventivo, os trabalhos de criação e de construção dos encontros foram divididos em duas etapas: (a) Elaboração e aplicação de um questionário avaliativo acadêmico onde podemos ter como base a percepção inicial do publico alvo (alunos) e sobre os pontos positivos e negativos. (b) O projeto foi colocado em prática a partir da observação dos participantes, através de dinâmicas variadas, vivências, exposição de temáticas relacionadas ao curso de psicologia e roda de conversa a partir das necessidades apresentadas pelos participantes.Nos encontros, os conteúdos abordados em discussão, reflexão e as técnicas utilizadas variaram de acordo com as demandas e as especificidades identificadas em cada um dos grupos. É apresentado, a seguir, o processo de todas as atividades propostas:Técnica de apresentação - Peças da casa, Técnica do cartaz - Expectativas, Técnica - Circulo da vida, Técnica - Carta para o futuro.(LUCCHIARI, 1993).	Estudos realizados em Portugal, Santos e Almeida (2001) constataram sérios problemas entre os estudantes universitários nos anos iniciais e intermediários que, em muitos casos, não encontram apoio institucional nos momentos de crise nos estudos e de convivência com professores e colegas. De acordo com tais estudos, no processo de adaptação acadêmica, do jovem universitário é exigido que assuma as responsabilidades pelos próprios atos, saiba lidar com a mudança, consiga desenvolver a autonomia por meio da autodisciplina e gereencie adequadamente seu tempo e as situações de stress, para isso é exigido que se tenha maturidade para tal. A questão de adaptação acadêmica e adaptabilidade de carreira se diferem em seus conceitos. De acordo com Savickas (2005), conforme citado por Ambiel, Santos e Dalbosco (2016, p.3), a adaptabilidade de carreira é definida como "um construto psicossocial que denota a prontidão de uma pessoa para lidar com tarefas de desenvolvimento de carreira, transições ocupacionais e traumas pessoais. É importante que a instituição de ensino esteja preparada para lidar com a adaptação de carreira dos estudantes". Destaca-se primeiramente, que a motivação no trabalho está relacionada ao reconhecimento pelos esforços dos colaboradores, sendo importante a elaboração de metas e objetivos, realizando feedbacks para que os mesmos tenham noção do quanto o seu trabalho está sendo útil para a organização. Se todos soubessem o quanto a motivação ajuda na produtividade, com certeza ela estaria sendo praticada há muito mais tempo, estamos em um mundo totalmente competitivo e não temos a obrigação de sermos "os bons", mais sim, "os melhores"! Com a análise dessa revisão bibliográfica que foi possível atestar a efetividade de se utilizar a motivação como ferramenta para eficácia do processo produtivo, porém, não há estratégias pré-definidas que funcionem para todas as organizações, assim, passa a ser de extrema importância conhecer sobre as suas principais teorias e práticas para se ter uma base de sustentação teórica conceitual a fim de adaptá-las a realidade de sua organização, e assim, fortalecer o comprometimento dos indivíduos em relação ao seu desempenho. Pode-se afirmar que o objetivo principal de contribuir para evidenciar a importância da	AMBIEL, R. A. M.; SANTOS, A. A. A.; DALBOSCO, S. N. P. - Motivos para evasão, vivências acadêmicas e adaptabilidade de carreira em universitários. Psico (Porto Alegre), Porto Alegre, v.47, n.4, p.288-297, 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01035371201600040005&ingot=&nr=missao> Acesso em 22 maio 2018. LUCCHIARI, D. H. P. S. Pensando e vivendo a orientação profissional. São Paulo: Summus Editorial, 2. ed.1993. 152 p. SANTOS, L.; ALMEIDA, L. S. Vivências acadêmicas e rendimento escolar: estudo com alunos universitários do 1º ano. Aná. Psicológica, Lisboa, v. 19, n. 2, p. 205-217, abr. 2001. Disponível em : Acesso em 23 Maio 2018.	ADRIELLI DA SILVA LIMA FERMINO	UNISAL LORENA	GABRIELA DE FREITAS MARIA, JANAINA CRISTINA BARTHOLO FURTUOSO	JESSICA DE SOUSA VILLELA
Oral	MOTIVAÇÃO NO TRABALHO COMO FERRAMENTA PARA A EFICÁCIA DO PROCESSO PRODUTIVO	Considerando que o capital humano é um dos mais valiosos recursos produtivos das organizações, tomar medidas para que os colaboradores estejam motivados a colocar todo seu potencial na sua função é fundamental para se manter nesse cenário, com o objetivo de demonstrar através da análise das evidências literárias disponibilizadas durante a pesquisa bibliográficas realizadas a importância da motivação no trabalho como ferramenta de eficácia dos processos produtivos dentro das organizações.	O objetivo geral deste artigo é analisar o que motiva as pessoas a prosseguirem de forma satisfatória em sua jornada de trabalho, o que isto implica na qualidade de vida das pessoas e na sobrevivência de empresas e empregado. Especificadamente identificar o nível de satisfação com que os colaboradores de uma Organização estão desempenhando suas funções. Qual a motivação no trabalho que faz com que cumpram a sua jornada, não apenas um dia ou uma semana, mas talvez durante anos ou décadas?	Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador à cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquilo que poderia pesquisar diretamente. Já para Severino (2007) A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.	Destaca-se primeiramente, que a motivação no trabalho está relacionada ao reconhecimento pelos esforços dos colaboradores, sendo importante a elaboração de metas e objetivos, realizando feedbacks para que os mesmos tenham noção do quanto o seu trabalho está sendo útil para a organização. Se todos soubessem o quanto a motivação ajuda na produtividade, com certeza ela estaria sendo praticada há muito mais tempo, estamos em um mundo totalmente competitivo e não temos a obrigação de sermos "os bons", mais sim, "os melhores"! Com a análise dessa revisão bibliográfica que foi possível atestar a efetividade de se utilizar a motivação como ferramenta para eficácia do processo produtivo, porém, não há estratégias pré-definidas que funcionem para todas as organizações, assim, passa a ser de extrema importância conhecer sobre as suas principais teorias e práticas para se ter uma base de sustentação teórica conceitual a fim de adaptá-las a realidade de sua organização, e assim, fortalecer o comprometimento dos indivíduos em relação ao seu desempenho. Pode-se afirmar que o objetivo principal de contribuir para evidenciar a importância da	BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2013. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª edição. Barueri, São Paulo: Manole, 2014. JUDGE, Timothy A, ROBBINS, Stephen P. SOBREAL, Felipe. Comportamento organizacional. 14ª edição, traduzido por Rita de Cássia Gomes. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2017. PAULA, A. P. V. QUEIROGA, F. Satisfação no trabalho e clima organizacional: A relação com autoavaliações de desempenho. In: Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 15(4), out-dez 2015, pp. 362-373 ISSN 1984-6657. Brasil: Centro Universitário de Brasília, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v15n4/v15n4a04.pdf. Acesso em: 24 de agosto de 2018. VERGARA, Sýlvia Constant. Gestão de pessoas. 16ª edição. São Paulo: Atlas, 2016.	ADRIELLI ROSA DA SILVA	UNISAL LORENA		JOSE AUGUSTO PAES DEACACHE

Oral	Estudo e Desenvolvimento de todo projeto para instalação de painéis Solares nos Laboratórios da Engenharia Civil e Oficina Celeritas	O presente relatório parcial, apresenta estudo e desenvolvimento de projeto para instalação de painéis fotovoltaicos nos laboratórios da Engenharia Civil e Oficina Celeritas. Afim de realizar a captação de energia solar para conversão em energia elétrica	Realizar estudo de aplicações de painéis solares para conversão em energia elétrica abastecendo os laboratórios citados devolvendo essa energia para a Rede Elétrica, (companhia de abastecimento), reduzindo o consumo de energia elétrica na Unidade de Lorena e posteriormente gastos financeiros com a companhia de abastecimento da cidade	Em busca de qualidade de vida, um meio ambiente mais limpo e uma economia considerável na energia elétrica o presente trabalho vem propor todo processo para obtenção de tais requisitos. A energia solar hoje em dia já é uma realidade em muitos países e já está em processo de implementação no Brasil. Leis e incentivos fiscais cada dia mais tornam-se frequentes para que essa mudança de paradigma venha a se tornar realidade também no Brasil. As energias renováveis e principalmente a energia solar, em um país tropical como o Brasil é futuro recente, na verdade já está em atraso em comparação a outros países.	Pretende-se com esse estudo contribuir ao desenvolvimento científico do aluno e de alguma forma colaborar com a ciência e a tecnologia do país com os resultados obtidos, além de todo apelo social, sustentável e de preservação ao meio ambiente. A iniciação científica tem o intuito de promover um maior desenvolvimento intelectual e um aprendizado científico. Além disso, incentivar o processo de contextualização das aplicações de todo conhecimento adquirido, conduzindo o aluno ao raciocínio e a ampliação de seu campo de estudo. Aprofundar e estimular o aluno a explorar, investigar as teorias e aplicar cientificamente seu aprendizado na prática levando em consideração a evolução tecnológica do mercado e as necessidades em buscar meios de energias renováveis para uma aplicação eficiente e de baixo custo. Com este trabalho espera-se, especificamente, obter o projeto e a viabilidade econômica de instalação de painéis fotovoltaicos no Laboratório da Civil e Oficina Celeritas do UNISAL – Lorena.	- PEREIRA, E. B; MARTINS, F.R.; ABREU, S. L. de; RÜTHER, R. Atlas Brasileiro de Energia Solar. São José dos Campos: INPE, 2006. - Green, M. (2003) Green energy visions: Personal views on the future of photovoltaics, 3rd World Conference on Photovoltaic Energy Conversion, Osaka, Japão. - GREEN, M. A. Recent developments in photovoltaics. Solar Energy. Issue 1-3, v.76, p.3-8, 2004. - GOMES, D. B. da C. Dimensionamento de um sistema fotovoltaico para autoconsumo para um edifício ligado à rede pública de distribuição. 84 fls, set.2014. Dissertação de Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores – Especialização em Energia. Universidade de Coimbra. - VILLALVA, Marcelo Gradella, GAZOLI, Jonas Rafael. Energia Solar Fotovoltaica Conceitos e Aplicações. 1ed. São Paulo: Érica, 2012. 224p.	ALESSANDRO ROBERTO DA SILVA VIANNA UNISAL LORENA	PROF. DRA. REGINA ELAINE SANTOS CABETTE
Oral	TODO PODER EMANA DO POVO, PARA O POVO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA POLÍTICA BRASILEIRA	o presente artigo está pautado, em demonstrar como é possível através de um esforço conjunto contribuir e interferir diretamente a política como passa a ocorrer: A Constituição de 1988, Art. 1º, Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição. O seguinte texto parece que foi desmembrado, tendo sua segunda parte esquecida não sendo incentivada pela cultura brasileira desde sua propositura.	Como objetivo do presente artigo, temos por demonstrar como os cidadãos brasileiros podem exercer seu poder dentro da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e político, bem como quais as maneiras que o povo pode efetivamente participar da política.	Trata-se, especificamente de pesquisa teórica, tendo como paradigma a Constituição 1988 bem como Doutrinas e Artigos Científicos relacionados com a presente pesquisa, ficando a distorção a utilização de pesquisa bibliográfica, de modo a elucidar e permitir a compreensão de como o povo pode exercer de modo direto o poder constitucional de representação.	A Constituição de 88 fixa na segunda parte do texto do Art 1º [...] exercer diretamente o poder nos termos da Constituição, da ao povo o exercício de auto representatividade, de modo a se tornar membro efetivo do controle social e político, cabe destacar que o enredo político tratado aqui, não se restringe tão somente a formação de partidos políticos, mas sim a formação de grupos sociais, que de forma organizada formula seus interesses, para que representantes políticos eleitos através do voto direto tome conhecimento e faça sua promulgação, ou ainda a possibilidade de fiscalizar a aplicação de recursos públicos, reformar, confirmar ou até mesmo anular atos públicos. Ao passo que se aprofunda a leitura da CF/88 se verifica no constituinte a preocupação em garantir ao cidadão mecanismos de sua atuação, vale lembrar o momento em que foi escrita, pós-período ditatorial, desta feita sendo conhecida popularmente como a Constituição Cidadã. A sociedade ao longo de todos esses anos está enraizada a ideia do voto como único meio de participação, o homem médio tem atualmente essa visão limitada, que foi	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988. BRASIL. Lei nº 9.709, de 19 de novembro de 1998. Regulamenta a execução do disposto nos incisos I, II e III do artigo 14 da Constituição Federal. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 19 nov. 1998. MASSON, Nathalia. Manual de Direito Constitucional. 3ª revisada, ampliada e atualizada. Salvador: Bahia 2015	Alessander Moreira Batista OUTROS	DAISY RAFAELA DA SILVA
Pôster	Estudo da contribuição do Carl Gustav Jung para a relação professor-aluno em uma instituição de ensino.	A teoria apresentada neste trabalho é retirada do artigo publicado em 2013 do autor Ricardo Eleutério dos Anjos. O artigo debruça-se sobre o desafio dos professores de não só apenas transmitir conhecimento, mas, o de como se fazer isso afim de que se atinjam os alunos em suas diferentes personalidades. "O professor deve ter uma atitude crítica diante das diversidades de personalidades e auxiliar seus alunos na compreensão mútua". (ANJOS, 2013, p.84).	O presente trabalho tem como objetivo proporcionar conhecimento teórico frente às atividades acadêmicas e contribuir para o aprimoramento da relação professor-aluno em uma instituição de ensino.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. O trabalho foi embasado a partir de livros e artigos científicos, de acordo com Gil (2008) com a pesquisa bibliográfica o investigador pode ter um alcance amplo e rápido do fenômeno estudado.	ANJOS, Ricardo Eleutério. A teoria dos tipos psicológicos de Jung e sua contribuição para a relação professor-aluno. Revista Científica do Unisaesiano, Lins-SP, v.4, n.8. Disponível em Acesso em: 30 out. 2017. ARAUJO, Regina de Fátima Fortes. Visão Junguiana da Relação Professor-Aluno. Disponível em Acesso em: 30 out. 2017. Gil, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008. Destaca-se o importante papel do educador quanto à diversidade em sala de aula, garantir um ambiente de respeito e de empatia é garantir um ambiente de cumplicidade fazendo refletir na ajuda, logo, o aprendizado de cada indivíduo é maior. A considerar o artigo como um todo se entende que é preciso resenhar a pedagogia que está sendo utilizada em sala de aula, não apenas na esfera pública, mas também na esfera privada. Alunos estão	ANJOS, Ricardo Eleutério. A teoria dos tipos psicológicos de Jung e sua contribuição para a relação professor-aluno. Revista Científica do Unisaesiano, Lins-SP, v.4, n.8. Disponível em Acesso em: 30 out. 2017. ARAUJO, Regina de Fátima Fortes. Visão Junguiana da Relação Professor-Aluno. Disponível em Acesso em: 30 out. 2017. Gil, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.	ALESSANDRA APARECIDA DA SILVA UNISAL LORENA	PROF. MS. GABRIEL FRANCO

Oral	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA RESTAURATIVA NO BRASIL: O RESGATE DA CIDADANIA	O trabalho foi fundamentado a respeito dos direitos humanos, da declaração dos direitos humanos, a formação da Organização das Nações Unidas. Analisamos a situação carcerária brasileira e as leis. "Atualmente, são enviados ao sistema penitenciário nacional 70 pessoas todos os dias, de forma a imprimir um aumento na população carcerária de 7,5% ao ano, frente ao crescimento de 1,5% anual da população em geral" (SALMASO, 2016). Nesse contexto, um novo paradigma surge, a Justiça Restaurativa.	Conhecer o nosso paradigma de justiça, chamado Justiça Restaurativa e Abordar a implantação da justiça restaurativa no Brasil, especialmente na Cidade de Laranjal Paulista, interior do Estado de São Paulo.	Além de toda leitura bibliográfica utilizada e analisada até o presente momento, entramos em contato com facilitadores da Justiça Restaurativa de Laranjal Paulista para saber detalhes sobre os procedimentos utilizados na cidade citada, será realizada uma entrevista aberta como um facilitador descrito, por meio de redes sociais ( WhatsApp, Skype, email e telefone). A cidade possui um Núcleo de Justiça Restaurativa em que a Justiça Comum encaminha alguns casos,	Na sociedade contemporânea as pessoas estão constantemente envolvidas em conflitos, seja no âmbito familiar, educacional, no trânsito dentre outros, há uma violência arraigada nos seres humanos e que são estimuladas pelo estresse e a correria do dia a dia, especialmente porque não se tem um momento para sentar e refletir sobre essas problemáticas. Devido a falta de reflexão, alguns crimes passionais são cometidos. Outros delitos são cometidos pela negligência familiar e do Estado, as crianças e os adolescentes estão em formação e necessitam se desenvolver integralmente, mormente os que vivem em ambientes vulneráveis socialmente, todavia não tem um espaço ou espaços para estimular, despertar e incentivar o potencial de cada um, direcionando esses indivíduos para "o mundo do crime". Consequentemente uma punição será acarretada para tal comportamento. Os pequenos e médios delitos são punidos sem análise de todo o contexto vivenciado por cada indivíduo. A Justiça Restaurativa traz um novo paradigma de resolução de conflitos. Pensar em novos caminhos para a cultura de paz, deixando de lado as sanções punitivas e buscar outras alternativas.	PRANIS, Kay. Processos Circulares. São Paulo: Palas Athena, 2010. Resolução CNU 225, Brasília. DF. CNU, 2016. Disponível em: <a href="https://www.cnj.jus.br/files/contenudo/arquivo/2016/08/4d6370b2c66b7ee42814ec39946f9b67.pdf">https://www.cnj.jus.br/files/contenudo/arquivo/2016/08/4d6370b2c66b7ee42814ec39946f9b67.pdf</a> . Acesso em 20/05/2018. ZEHR, Howard. Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. São Paulo: Palas Athena, 2008.	ALESSANDRA APARECIDA FURATINI FRANCO	UNISAL MARIA AUXILIADORA	THIAGO FERNANDO CARDOSO NALESSO	
Pôster	Análise estática e estrutural exercidas em um braço robótico desenvolvido para a Didática Infantil	Com o auxílio dos softwares de modelamento CAD, o desenvolvimento de um projeto se torna mais fiel e previsível ao real comportamento do produto final. Conhecer e dominar esta importante fase do projeto, pode proporcionar redução de custos e recursos. Através da metodologia CAE, pretende-se obter os resultados teóricos das forças e deformações atuantes, para que seja possível consolidar o produto final de modo que suporte todas as cargas previstas em um sistema estático e dinâmico.	Desenvolver e projetar braço robótico capaz de realizar a movimentação de cargas através de controle realizado por Arduino. Simular a realização da estrutura em sistema CAD e realizar análise estática das forças atuantes do conjunto, de modo a possibilitar a compreensão do comportamento do produto em trabalho com carga total. Utilizar o conhecimento adquirido e transformar a linguagem da Engenharia Mecânica Aplicada, para a didática infantil.	Será empregada uma metodologia para síntese e análise estrutural, baseada na estática da mecânica dos sólidos, tendo como foco o método de operações vetoriais e composição de forças concorrentes (Hibbeler, 2013). A análise estática terá como princípio os fundamentos da curva "Tensão x Deformação" (lei de Hooke). O modelo matemático 3D será obtido via SOLIDWORKS, seguido de simulações de estática do CREO Simulate. O escopo do projeto é dominar a compreensão da estática predominante no produto para poder transformá-la em um sistema simples e resumida de modo a incentivar e estimular os estudos do público infanto-juvenil.	Resultados Preliminares: Com base no desenvolvimento do modelo sólido projetado no SOLIDWORKS, será realizado a simulação das forças estáticas atuantes no modelo de acordo com a carga de trabalho correspondente a capacidade do braço robótico. Os resultados também servirão de referência para futuros projetos em maior escala e potência, visando a expansão dos estudos considerando outras variáveis que poderão ser incluídas ao projeto. Conclusões: Com base nas análises e simulações realizadas na plataforma CAD, será possível buscar melhorias no projeto, conceber novos projetos a partir das lições aprendidas e ainda, buscar de maneira didática e interativa uma maior aproximação entre o público infantil e a Engenharia Mecânica.	SHAMES, I., Dinâmica: mecânica para engenharia, v. 2, Prentice Hall, SP, 2009 SHIGLEY, J., MISCHKE, C., BUDYNAS, R., Projeto de Engenharia Mecânica, 7ª ed., Bookman, 2004 HIBBELER, R. C., Estática – Mecânica para Engenharia, 10ª ed., Prentice Hall, São Paulo, 2004	ALEXANDRE DA SILVA MAIA CUNHA	UNISAL SÃO JOSÉ	MATHEUS MARTINS BARBOSA	RODERLEI CAMARGO
Oral	A relação spillover entre trabalho e vida pessoal	A relação trabalho-vida pessoal, tem trazido preocupações para a visão organizacional, o quanto esse transbordamento afeta a produtividade na empresa e a qualidade de vida. As situações, positivas ou negativas, seja no trabalho ou na vida familiar causam interferências em ambos os lados. Embora o derramamento da vida profissional seja mais frequente do que o inverso, é na direção oposta, ou seja da vida pessoal para a profissional que se pode observar, a importância do spillover positivo.	Identificar estratégias e maneiras como os trabalhadores lidam com a relação entre suas atividades profissionais e suas vidas pessoais e familiares. Buscar elementos, por meio de pesquisa bibliográfica, para a compreensão da qualidade de vida em termos gerais e da qualidade de vida no trabalho. Coletar dados de acordo com o objetivo primário.	A pesquisa será realizada por meio de um estudo bibliográfico e levantamento de dados no campo qualitativo-exploratório com uma amostra de 24 pessoas, 12 homens e 12 mulheres, com idade entre 22 e 50 anos, trabalhadores e estudantes do ensino superior. A coleta de dados será realizada por um questionário em formato eletrônico, tipo survey, dividido em duas partes. Parte A, que visa conhecer a realidade do tempo de trabalho e as responsabilidades exercidas na vida pessoal. Parte B, tem como objetivo analisar o equilíbrio e impactos entre a vida pessoal e o trabalho.	Antes da revolução industrial, o trabalho e a vida pessoal se fundiam, em sua maioria os ofícios eram realizados no mesmo espaço de moradia, havia tempo de trabalho e descanso na rotina diária. Com a demanda de produção pós revolução, muitas famílias se mudaram para as grandes metrópoles, onde sem compreender os impactos das novas rotinas, se dedicaram a esse novo modelo, com carga horária definida e metas a cumprir. Na atualidade, outras mudanças apareceram, como a realidade das mulheres no mercado de trabalho, antigamente ofício obrigatório apenas para a figura masculina. Em estudos recentes, a quantidade de famílias onde marido e mulher exercem o ofício do trabalho remunerado é maior do que as famílias onde apenas o homem tem vínculo empregatício (MATIAS E FONTAINE, 2012), não obstante a mulher ainda exerce todo o trabalho necessário dentro de casa e no cuidado com os filhos. A relação do trabalho já foi analisada por outros modelos, o de segmentação, onde a vida pessoal está separada física e psicologicamente da vida profissional, no caso comum, a vida pessoal não pode	CALHEIROS, Maria Manuela; LIMA, Maria Luísa; SILVA, Carla. Extravassamento trabalho-família: quando é que as condições de trabalho contribuem para práticas maternas abusivas? Aletheia, Canoas, n. 37, p. 23-41, abr. 2012. MATIAS, Maria; FONTAINE, Anne Marie. A conciliação de papéis profissionais e familiares: o mecanismo psicológico de spillover. Psicologia Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 28, n. 2, p. 235-244, June 2012. MENDONÇA, Mariana; MATOS, Paula Mena. Conciliação família-trabalho vivida a dois: Um estudo qualitativo com casais com filhos pequenos. Análise Psicológica, Lisboa, v. 33, n. 3, p. 317-334, set. 2015 PASCHOAL, Tatiane; TAMAYO, Alvaro. Impacto dos valores laborais e da interferência família: trabalho no estresse ocupacional. Psicologia Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 21, n. 2, p. 173-180, Aug. 2005 SADI, Maria Angélica; LIPP, Marilda E. Novas. As fontes de stress no trabalho. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 1, n. 1, p. 114-126, fev. 2011.	ALINE MARIA RAPOSO POLIMENO ROMANO	UNISAL MARIA AUXILIADORA	PROFESSORA MS. EVELIN MARTINS	



Oral	A tecnologia aderente a educação	Atualmente vivenciamos uma era digital, em que a tecnologia está presente no nosso dia-a-dia, consequentemente o uso dela na educação já é uma necessidade. É nítido que a utilização de internet, jogos, software vem sendo uma ferramenta em salas de aulas. Nós professores devemos mostrar como utilizar as suas competências com autonomia, senso de investigação e criação, pressionando seu uso como apoio no processo de aprendizagem, agregando no ensino de matemática enriquecendo a aula.	Tornar as aulas mais atraentes e inovadoras, aumentando possibilidades para alunos e professores, modificando o conhecimento e tornando-as mais motivadoras e significativas. Provar que a tecnologia é uma estratégia que deve ser utilizada como aperfeiçoamento do processo educacional, evidenciando que é possível estabelecer relações entre matemática e tecnologia.	Foram aplicadas 4 atividades durante o estágio: 1- Explicação de porcentagem e regra de três aos alunos, reforçando a importância e onde é aplicada no nosso dia-dia. 2- Resolução de problemas do ENEM em grupo, mostrando como que é cobrado em vestibulares. 3- Utilização do computador para cálculo de taxa, utilizando o Excel, para que percebam como utilizar a tecnologia a favor do aprendizado em sala de aula. 4- Utilização da plataforma Khan Academy para tirar dúvidas com vídeos aulas e exercícios, fixando o conteúdo trabalhado nas aulas anteriores. Após ter concluído essas quatro, foi introduzida junto com outro estagiário: 1- Aplicação de dois vídeos, um do canal do youtube, Porta dos Fundos, falando sobre o uso da matemática de maneira divertida e o outro falando sobre financiamento de carro por Patricia Lages. 2- Explicação de juros simples e composto através de slides. 3- Simulação de compra de carro, para melhor compreensão.	As escolas que desejam ser inovadoras e serem atualizadas, o uso de ferramentas tecnológicas é indispensável. Nós professores precisamos sair da zona de conforto, e investir em formas diferentes, deixando os alunos serem protagonistas no seu aprendizado. Ao utilizar a tecnologia aprimoramos a qualidade do ensino, amparamos os alunos com facilidades ou dificuldades de aprendizado através da educação diferenciada estimulando o interesse nos estudos, expande a integração e a conversação instigando a autoconfiança, afetividade, autonomia e socialização entre docentes e discentes. Porém um dos impases é a falta de investimento para utilização desse recurso como: velocidade da conexão, que na maioria das vezes não ultrapassam de 2Mbps, locais que disponibilizam a rede não permitindo os alunos no uso do wifi alegando que não usariam como meio de estudo, sendo que há meios de controlar, sendo um deles o bloqueio dos sites que a escola não permitir, sendo necessário um suporte técnico e segurança de formação. A tecnologia não muda a escola em um aspecto negativo, e sim a maneira de como a ensinar. <i>From a teacher's perspective</i> A princípio o projeto de estágio foi pensado e criado para os alunos do 7º ano do ensino fundamental II, como uma forma de reforçar o aprendizado em frações, já que a maioria mostrava grande dificuldade em realizar atividades básicas envolvendo frações. O projeto foi montado para que os alunos conseguissem perceber que a matemática está no nosso cotidiano e também para que pudessem fazer a interdisciplinaridade de matérias, relacionando a literatura com a matemática. Sendo realizado com sucesso e obtendo resultados notórios, o projeto conseguiu atingir todos os objetivos pensados inicialmente, os alunos puderam ver que a matemática está onde eles nem imaginavam, e se mostraram entusiasmados com a metodologia utilizada. Conclui-se que o projeto foi de extrema importância, tanto para conhecimento pessoal e acadêmico, quanto para ajudar a sanar a dificuldade da maioria dos alunos.	ANASTASIOU, L. G. C. Metodologia de Ensino na Universidade Brasileira: elementos de uma trajetória. Campinas: Papirus, 2001. ARTUSO, Alyson. Os alunos da escola do século XXI. Disponível em: < https://www.algosobre.com.br/educacao/os-alunos-da-escola-do-seculo-xxi.html> Acesso em: 16/05/2018 DUTRA, Priscila (21 de novembro de 2016). O que são metodologias de ensino e como funcionam? Disponível em: acesso em:13/5/2018 IAR MONTESSORI; O método; Disponível em:< https://iarmontessori.com/o-metodo/> acesso em: 13/5/2018 MARCON, Karina, Teixeira. Inclusão digital, experiências, desafios e perspectivas. Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009. SCHWARTZ Degilson, Brinco, logo aprendo: Educação, Video games e moralidades pós- modernas; Paulus, 2004.	AMANDA KATHLEEN MOREIRA DE OLIVEIRA UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS
Oral	Frações No Ensino Fundamental	O presente trabalho tem como objetivo despertar o aluno para o estudo das frações através da intertextualidade matemática/literatura, tendo como referência o capítulo "Frações", do livro "Aritmética da Emília" de Monteiro Lobato, visto que a obra apresenta situações cotidianas. O motivo da escolha deste tema está relacionado ao problema de que muitos alunos chegam ao 7ºAno do Ensino Fundamental com defasagem em algumas áreas matemáticas e uma delas está relacionada a "Frações".	Estabelecer um paralelo entre a matemática e a literatura de Monteiro Lobato, mostrando que a fração está presente no dia a dia e que pode ser aprendida ou retomada de forma divertida e criativa. Despertar de forma lúdica o interesse pelo mundo das frações, a partir da leitura de trechos do livro Aritmética da Emília, de Monteiro Lobato. Representar corretamente as frações através dos símbolos matemáticos e através de figuras geométricas.	O projeto Frações será desenvolvido através de apostila produzida, xerocada e entregue a cada aluno. A abordagem básica tem como fundamentação teórica o capítulo "Frações", do livro "Aritmética da Emília, do escritor Monteiro Lobato. A metodologia utilizada será: a leitura de trechos do livro que despertem para o assunto, a explicação específica dos itens abordados, a execução de exercícios práticos e a associação com elementos existentes em sites. O cronograma fica disposto para a elaboração da aula em agosto e a aplicação em setembro de 2018. A avaliação será diagnóstica a partir da observação do conhecimento prévio dos alunos; Será formativa a partir do despertar para a leitura na íntegra do livro Aritmética da Emília; Será somativa a partir da correção das atividades propostas em sala de aula, bem como através do cumprimento de tarefas relacionadas ao tema.	A principal justificativa para a realização do projeto de estágio foi pensado e criado para os alunos do 7º ano do ensino fundamental II, como uma forma de reforçar o aprendizado em frações, já que a maioria mostrava grande dificuldade de realizar atividades básicas envolvendo frações. O projeto foi montado para que os alunos conseguissem perceber que a matemática está no nosso cotidiano e também para que pudessem fazer a interdisciplinaridade de matérias, relacionando a literatura com a matemática. Sendo realizado com sucesso e obtendo resultados notórios, o projeto conseguiu atingir todos os objetivos pensados inicialmente, os alunos puderam ver que a matemática está onde eles nem imaginavam, e se mostraram entusiasmados com a metodologia utilizada. Conclui-se que o projeto foi de extrema importância, tanto para conhecimento pessoal e acadêmico, quanto para ajudar a sanar a dificuldade da maioria dos alunos.	LOBATO, Monteiro. Aritmética da Emília. Editora Globo. São Paulo, 2008. Miniweb Educação. Disponível em: http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/58/Estonias_miniweb/lobato/Aritmetica_da_Emilia.pdf. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor. Disponível em: http://www.diadaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernosdpde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_mat_artigo_rejane_maria_savegnago.pdf.	AMAUJI JUNIOR DE OLIVEIRA DA SILVA UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS
Pôster	PROTEÇÃO DO DIREITO À MORADIA: Uma análise sobre o déficit habitacional e o Programa "Minha casa, Minha vida".	Este artigo se propõe a analisar o papel do Estado, como meio efetivador dos direitos sociais, com foco no direito à moradia e o Programa Minha casa, Minha vida, instituído pelo advento da Lei nº 11.977/09. O direito à moradia foi recepcionado pela Constituição Federal Brasileira, por meio da Emenda Constitucional n. 26/2000, sendo o artigo 6º que a positivou como direito fundamental e social.	O programa em questão refere-se a um conjunto de soluções, que visam resolver os problemas de déficit habitacional, abrangendo a habitação urbana e a habitação rural, promove a distribuição de renda, a inclusão social, a dinamização do setor da construção civil e a geração de novos postos de trabalho. Para garantir o direito a uma moradia adequada, o Governo Federal implementou, em 2009, uma política pública habitacional, como modo de amenizar as históricas diferenças sociais no país.	Diante deste objetivo, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, será abordada uma análise dogmática (observando e interpretando as normas de direito interno) e teórica/filosófica (observando pontos referente a atual déficit habitacional) da temática da moradia e a presença dos direitos humanos, buscando interpretar com base no princípio da dignidade da pessoa humana.	É necessário que o governo facilite o acesso aos recursos para a construção das unidades habitacionais e garanta o recebimento da moradia de forma mais célere. Verificando assim, a prudência de programas como "Minha Casa, Minha Vida", e se este alcança a sua devida finalidade, e cumprimento dos direitos e garantias sociais. O Direito à moradia é um direito social que brota da natureza moral da pessoa humana, intrinsecamente ligado ao princípio da dignidade da pessoa humana. O estudo visa analisar o governo à luz de grandes questões públicas, no que tange a proteção constitucional do direito moradia, bem como a sua efetividade. Buscando compreender a aplicabilidade desse direito e a sua vinculação ao Programa Minha Casa, Minha Vida, instituído pelo advento da Lei nº 11.977/09. Para que haja o alcance da finalidade de diminuição do déficit habitacional, deve-se ter a construção de pequenos conjuntos e fortalecer a autogestão da construção de casas, mediante a criação de cooperativas formadas pelas instituições de representação social e/ou comunitária, sendo essas, ações que norteiam uma política habitacional mais humana.	BRASIL. Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. Brasília: Senado,1988. BRASIL. Legislação Minha Casa Minha Vida, LEI Nº 11.977 de 07 DE Julho de 2009. Brasília: disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11977.htm> acesso em: 15. Abr. 2018. CAIXA e ECONÔMICA FEDERAL. Programa Minha Casa Minha Vida. Disponível em: http://www.caixa.gov.br/voce/habitacao/minha-casa-minha-vida/urbana/Paginas/default.aspx. Acesso em: 21. abr. 2018.	ANA BEATRIZ ROCHA VIDINHA UNISAL LORENA MARIANA MARTINELLI PEDROSO	RODOLFO BUENO

Oral	HOMOFOBIA, VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO: um estudo longitudinal sobre a representação social de uma população/ coleta 2018	Esta pesquisa faz parte de um conjunto de projetos integrados e em andamento desenvolvidos pelo grupo de pesquisa do Observatório de Violências nas Escolas do UNISAL, sediado no Campus São Joaquim em Lorena/SP, desde 2006. Os dados da pesquisa são enviados anualmente para a Cátedra da UNESCO-UCB Juventude, Educação e Sociedade, para colaborar com os dados que implementam a elaboração de políticas públicas e visam à formação de professores e a educação para a paz.	A presente pesquisa tem como objetivos: Levantar as representações sociais sobre a homofobia; Verificar as representações sociais sobre a homossexualidade; Propor alternativas em nível de intervenção primária e secundária para educar a população para a compreensão da diversidade de gênero; Contribuir com a formação de professores e na implementação da disciplina "Educação e Sexualidade" nos cursos de licenciatura.	O presente estudo configura-se como uma pesquisa de levantamento survey pois visa descrever opiniões, percepção e conceitos sobre um determinado fenômeno, abrangendo dados quantitativos e análise qualitativa. As respostas foram categorizadas através da análise de conteúdo segundo os princípios de Bardin (1977) e a organização dos dados foi realizada pelo agrupamento e sistematização de respostas emitidas no discurso dos participantes, na qual se identificam e classificam as emissões mais significativas e a frequência com que aparecem. Os participantes desse estudo serão transeuntes do município de Lorena, no interior do estado de São Paulo, com a garantia de sigilo em relação à sua identificação. Dessa maneira, a pesquisa caracteriza-se pela interrogação direta a pessoas cujo comportamento se desejava conhecer e procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do fenômeno estudado para análise quantitativa (Gil, 1996).	Investigar e compreender a opinião das pessoas que se traduz na representação social da homossexualidade e da homofobia junto a uma população, faz-se importante, pois pode favorecer propostas de intervenção no campo das políticas públicas superando o senso comum, tanto na saúde quanto na educação, de modo a favorecer a garantia dos direitos de todas as pessoas (MOSCOVICI, 1978; 2007); VILLAS BOAS, VILLAS BOAS FILHO, 2013). De acordo com Vidal (2000, p. 24), "a sexualidade é um dos aspectos importantes do ser individual e da convivência social. Ela tem início com a própria vida, está intimamente ligada ao desenvolvimento psicológico do homem e condiciona todas as formas de vida social". Na mesma direção, a educação formal é um dos pilares do desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos e deve assegurar o ingresso e a permanência de todas as pessoas, resguardados seus direitos básicos e possibilitando a experiência da cidadania. No entanto, os dados apontados pela pesquisa nacional e pelo relatório do GGB (2017) e ABGLT ilustram o quanto as instituições ainda falham em garantir uma educação necessária aos alunos. Uma das maiores modificações ocorridas no Novo Código Civil, em vigor desde 11 de janeiro de 2003 (Lei 10.406 de 10/01/2002), foi incluir o cônjuge do falecido como herdeiro necessário, modificando a ordem do antigo Código, que o incluía em terceiro lugar como herdeiro facultativo, caso não existissem descendentes e ascendentes, bem como incluir o companheiro no mesmo nível igualitário, ou seja, sendo reconhecido também o instituto para as pessoas que convivem em união estável. Trata-se de um trabalho em andamento, onde pretende-se mostrar o avanço e a modernização do Código Civil, incluiu-se não somente o cônjuge como herdeiro necessário, mas também possuem direitos à sucessão as pessoas que convivem em união estável, fazendo com que, independente do regime de casamento, o coloque em regime igualitário aos descendentes e ascendentes, participando assim da herança, acabando com os pactos antinupciais e testamentos que dispunham de modo adverso.	BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. GIL, A. C. Como classificar as pesquisas? In: ... Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. cap. 4, p. 41-56. MOSCOVICI, S. A. Representação Social da Psicandis. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. SMIGAY, K. E. V. Sexismo, homofobia e outras expressões correlatas de violência: desafios para a psicologia política. Belo Horizonte: Psicologia em Revista, v. 8, n. 11, 2002. Disponível em: Acesso em: 1 abr. 2016. TORRES, M. A. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. TRASFERETTI, J. A.; GOMES, A. Homossexualidade: orientações formativas e pastorais. São Paulo: Paulus, v. 2000, 2011. VIDAL, M. Ética da Sexualidade. São Paulo: Edições Loyola, 1991.	ANA CAROLINA SILVEIRA COSTA	UNISAL LORENA	SONIA MARIA FERREIRA KOEHLER, JESSICA DE SOUSA VILLELA
Oral	A Sucessão dos cônjuges no Novo Código Civil	No Código Civil de 1916 o cônjuge era visto como herdeiro facultativo a receber a herança caso não houvesse descendentes ou ascendentes. Com as mudanças feitas em 2002, o cônjuge é inserido em uma das classes sucessórias descritas no artigo 1.829 do Código Civil, fazendo parte dos sucessores legítimos. Doutrinadores como Roberto Gonçalves e Venosa dizem que como no casamento o convívio sobrevente terá direito à metade dos bens adquiridos na época da convivência, além da porção hereditária.	Demonstrar que o cônjuge ou companheiro tem direito à herança como herdeiro necessário, concorrendo com os descendentes e ascendentes, respeitando as ressalvas existentes na lei em relação ao regime de casamento, mostrando também a questão da sucessão face alguns regimes de bens, que estão sedimentadas e sem muita discussão, exceto o regime de comunhão parcial de bens e da separação total de bens, que envolvem ou não na sucessão a concorrência do cônjuge nos bens particulares com os herdeiros.	Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, e, para tanto, utilizando pesquisa em campos doutrinários, assim como análise de julgados e textos de lei.	Uma das maiores modificações ocorridas no Novo Código Civil, em vigor desde 11 de janeiro de 2003 (Lei 10.406 de 10/01/2002), foi incluir o cônjuge do falecido como herdeiro necessário, modificando a ordem do antigo Código, que o incluía em terceiro lugar como herdeiro facultativo, caso não existissem descendentes e ascendentes, bem como incluir o companheiro no mesmo nível igualitário, ou seja, sendo reconhecido também o instituto para as pessoas que convivem em união estável. Trata-se de um trabalho em andamento, onde pretende-se mostrar o avanço e a modernização do Código Civil, incluiu-se não somente o cônjuge como herdeiro necessário, mas também possuem direitos à sucessão as pessoas que convivem em união estável, fazendo com que, independente do regime de casamento, o coloque em regime igualitário aos descendentes e ascendentes, participando assim da herança, acabando com os pactos antinupciais e testamentos que dispunham de modo adverso.	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, vol. VII: Direito das Sucessões. São Paulo: Saraiva, 2013. SCAVONE Jr., Luiz Antônio et al. Comentários ao Código Civil – artigo por artigo. 2 ed. ver., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009. DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, volume 6: direito das sucessões. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2015. GOMES, Orlando. Sucessões: 14ª ed. Ver., atual e aumentada de acordo com o Código Civil de 2002, por Mario Roberto Cavalho de Faria. Rio de Janeiro: Forense, 2008. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil: direito das sucessões / Sílvio de Salvo Venosa. - 11. ed. - São Paulo : Atlas, 2011.	ANA CLARA STÖCKLER PINTO BASTOS	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO
Oral	UMA ANÁLISE HISTÓRICA E PRÁTICA DOS 70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS	Esse projeto tem como proposta desenvolver uma mesa redonda para análise dos aspectos históricos e aplicações dos Direitos Humanos na atualidade, em função da comemoração dos 70 anos da Declaração Universal, trazendo para a discussão com os alunos a questão dos refugiados, tema tão atual e desafiador. Esse projeto será aplicado com o 3º ano do ensino médio de um colégio particular confessional, localizado na cidade de Guaratinguetá.	• Compreender o contexto histórico em que surge a Declaração Universal dos Direitos Humanos e quais as discussões anteriores a respeito desses direitos; • Refletir as contribuições histórico-sociais que a Declaração Universal dos Direitos Humanos proporciona na atualidade e os maiores desafios que ONU encontra para efetivação desses direitos. • Discutir os desafios e a aplicabilidade dos Direitos Humanos na atualidade, com ênfase nos refugiados.	O método utilizado nesse projeto será o Teórico-empírico. Na aplicação da intervenção pedagógica prevista em nosso projeto de estágio será empregado o recurso da realização de uma mesa redonda sobre o tema dos Direitos Humanos. Preliminarmente serão feitas explicações a respeito da história dos Direitos Humanos e uma caracterização do contexto em que foi escrita a Declaração Universal de 1948 pelo estagiário, além de uma contextualização jurídica da Declaração e a indicação das medidas jurídicas disponíveis para defender esses direitos fundamentais, por parte de uma advogada. Posteriormente, juntamente com os alunos, discutiremos os atuais desafios da ONU, quando se trata de refugiados e outras migrações, para o cumprimento desses direitos fundamentais nas nações, e refletir sobre possíveis alternativas para solucionar esse desafio.	O ensino médio é dos componentes da educação básica, e engloba alunos com idade a partir dos quatorze anos, ou seja, adolescentes suscetíveis a discussão e debate de ideias, por isso utilizar uma ferramenta como a mesa redonda pode ser de grande contribuição no desenvolvimento dessas habilidades. Sobre o tema Direitos Humanos é necessário esclarecer o modo como se deu o processo de evolução desse conceito. Os Direitos Humanos podem ser definidos como os direitos básicos comuns a todos indivíduos da espécie humana, ou seja, eles não fazem distinção entre gênero, nacionalidade, cultura, credo, orientação política, orientação sexual, e etc. Porém, nem sempre esses direitos foram reconhecidos, e muito menos garantidos a todos os seres humanos. A Declaração de 1948 surge no contexto em que o mundo estava abalado pelas barbáries cometidas na Segunda Guerra Mundial, desse modo as nações decidem se unir e escrever uma declaração que garantisse os Direitos fundamentais da sociedade, e conseguisse evitar que outras atrocidades como as vivenciadas na Guerra se tornassem possíveis. Mas como a história nos mostra, mesmo as nações que	BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. Estado e ONG's no Brasil: acordos e controvérsias a propósito de Direitos Humanos (1994-2002). 171 p. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: FCH, UFRGS, 2006. COMPARATO, Fábio Konder. Fundamento dos Direitos Humanos. Texto disponível em: <- www.iea.usp.br/artigos->. Acesso em: 22 de Maio de 2018. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <- http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf-> Acesso em: 22 de Maio de 2018. DAYAN, Silva Parrat. A discussão como ferramenta para o processo de socialização e para a construção do pensamento. Educação em Revista: Belo Horizonte, junho de 2007. p. 13-23. Acesso em: 21 de Maio de 2018.	ANA CLÁUDIA RANGEL DA SILVA	UNISAL LORENA	PROF. HAMILTON ROSA FERREIRA.

Oral	Inteligência Artificial no Setor Jurídico	Diante do crescimento da inteligência Artificial e de sua funcionalidade, vem atendendo há diferentes setores e por consequência atingiu o setor jurídico. Afirindo o ramo do direito pode ser utilizado como um assistente virtual, na captação de dados e análise de documentos de diversas fontes de consulta tais como legislação, artigos doutrinários, jurisprudência buscas que revelam tendências com rapidez e eficiência.	Entender os significados da inteligência artificial, o seu uso e adequação ao universo da advocacia, bem como, analisar quais os benefícios que a inteligência artificial trará para advocacia brasileira.	Indubitavelmente, fazer-se uso de uma pesquisa documental e bibliográfica através de fontes: leis, doutrinas, jurisprudências, artigos e outros materiais que poderão contribuir para a pesquisa e responder alguns questionamentos, sobre a importância, no que irá interferir para o ordenamento jurídico brasileiro, estudar as reais possibilidades e vantagens que a inteligência artificial, proporcionará ao direito.	Como já foi exposto, a inteligência artificial, ainda é alvo de conflitos e questionamentos, diante disso a OAB, anunciou a criação da coordenação de inteligência artificial a fim de regulamentar o uso no direito. Em suma, como as tecnologias e as ferramentas, estão crescendo no setor jurídico é necessário ter uma fiscalização e leis que garantam os direitos necessários. Destarte assunto preconizado cta, o presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia, o qual destaca que "É importante que a OAB possa regulamentar o assunto aproveitando que o tema ainda é incipiente e que boas diretrizes podem traçar um caminho harmônico entre os profissionais da advocacia e o desenvolvimento tecnológico". Diante dos fatos, vislumbra-se que é de extrema necessidade a importância de se entender o que é, como funciona, irá contribuir no que, os benefícios que a inteligência artificial proporcionará para os operadores de direito. A ideia principal, ora retro mencionada, é de que a inteligência artificial deve contribuir com a revisão de documentos, nos seguintes termos: "No decorrer da história é possível perceber traços de conflitos edípicos nas madrastras que fazem com que ela seja representada por uma personagem má e ciumenta (BETTELHEIM, 1903, P. 234). Estas construções são devidas a um Édipo mal resolvido que faz com que a mãe venha a ver na filha a imagem de uma competidora em relação ao pai, que muitas vezes se encontra subentendido na trama (IBID, P. 143). Freud salienta que no complexo de Édipo feminino a filha se revolta com a mãe devido a seu sentimento de castração, ele crê que a mãe é a responsável por ela não possuir o falo, e como o pai é possuidor do falo ela volta seu objeto libidinal para ele, e quando o complexo não se dilui adequadamente essa hostilidade para com a futura filha permanece (FREUD, 1856,1939, P. 195-201). Nas madrastras é possível ver como a imagem da mãe ciumenta é ilustrada de uma maneira negativa, e principalmente como é destrutivo na relação mãe e filha, quando a criança estiver na sua fase edípica. Apesar de fatalista, as histórias sempre deixam a entender que tudo é passageiro, e os conflitos edípicos citados serão de certa forma memoráveis tanto para a mãe. Após a revisão de literatura foi percebido que os transtornos alimentares são encontrados com maior frequência no público feminino do que no masculino, em uma proporção de 10:1 segundo a APA (2014), e quanto à idade mais afetada notam-se crianças para obesidade, e adolescentes e jovens para anorexia nervosa, bulimia nervosa e obesidade. Os transtornos estão vinculados à distorção da imagem. Pacientes, nos estudos encontrados, relatam que se viam bem maiores em relação a peso do que realmente eram, sendo uma dificuldade para o tratamento da doença. O tratamento deve ser psicológico e farmacológico simultaneamente. Os tratamentos psicológicos que mais surtem resultado têm por base a TCC (Terapia Cognitivo-Comportamental), e há estudos que reitam um resultado satisfatório em longo prazo pela abordagem fenomenológica. Conclui-se que os transtornos alimentares são doenças, que requerem estudos novos, pois elas são singulares, com contornos típicos para cada paciente, e o tratamento é cada vez mais dificultoso. Afinal, estas doenças mudam conforme a sociedade muda também.	CARDOSO, Antônio. Robôs na advocacia. Disponível em: Acesso em 11/09/18 MARANHAO, Juliano. A pesquisa em inteligência artificial e Direito no Brasil. Disponível em: Acesso em 11/09/18 MIGALHAS. OAB cria grupo para regulamentar inteligência artificial. Disponível em: Acesso em: 11/09/18 NUNES, Dierle. RUBINGER, Paula. MARQUES, Ana. Os perigos do uso da inteligência artificial na advocacia. Disponível em: Acesso em 11/09/18 PRADO, Jean. A inteligência artificial é mais antiga do que você imagina. Disponível em: Acesso em 11/09/18	ANA KAROLINE MOREIRA CAPUCHO	UNISAL LORENA		RODOLFO BUENO
Oral	VILAS DE CONTOS DE FADA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA	As histórias passadas de geração para geração tem a finalidade de transmitir conhecimentos e características de uma cultura, e os contos de fadas não poderiam ser diferentes. Seus enredos, de forma lúdica, trazem características da sociedade e elas são importantes para a construção da identidade cultural do seu público. É conhecido que eles são carregados de valores e têm a função de construir enigmas do qual será missão do ouvinte desvendá-lo (SCHNEIDER, TOROSSIAN, 2009)(BETTELHEIM, 1903, P.15).	Desvendar os enigmas da sociedade ocultos nas personagens caracterizadas pelas vilãs dos clássicos Branca de Neve, Cinderela e Malévoia, e como elas se apresentam para a sociedade é o objetivo da pesquisa. Esta análise foi através de um olhar psicanalítico voltado para construções edípicas das madrastras.	Foi feita uma revisão de literatura utilizando as bibliotecas virtuais Scielo e Google Acadêmico, além de obras físicas, com a finalidade de responder a questão "o que a psicanálise tem a dizer sobre o mistério oculto nas madrastras dos contos de fadas?".	Bettelheim, Bruno. Psicanálise dos Contos de Fadas. Tradução Arlete Caetano. 3ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. Freud, Sigmund. O Ego e o id e outros trabalhos. Tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996. SCHNEIDER;TOROSSIAN.Contos de fadas: de sua origem à clínica contemporânea. 2009. Disponível em: Acesso em: 15 jun. de 2018	No decorrer da história é possível perceber traços de conflitos edípicos nas madrastras que fazem com que ela seja representada por uma personagem má e ciumenta (BETTELHEIM, 1903, P. 234). Estas construções são devidas a um Édipo mal resolvido que faz com que a mãe venha a ver na filha a imagem de uma competidora em relação ao pai, que muitas vezes se encontra subentendido na trama (IBID, P. 143). Freud salienta que no complexo de Édipo feminino a filha se revolta com a mãe devido a seu sentimento de castração, ele crê que a mãe é a responsável por ela não possuir o falo, e como o pai é possuidor do falo ela volta seu objeto libidinal para ele, e quando o complexo não se dilui adequadamente essa hostilidade para com a futura filha permanece (FREUD, 1856,1939, P. 195-201). Nas madrastras é possível ver como a imagem da mãe ciumenta é ilustrada de uma maneira negativa, e principalmente como é destrutivo na relação mãe e filha, quando a criança estiver na sua fase edípica. Apesar de fatalista, as histórias sempre deixam a entender que tudo é passageiro, e os conflitos edípicos citados serão de certa forma memoráveis tanto para a mãe. Após a revisão de literatura foi percebido que os transtornos alimentares são encontrados com maior frequência no público feminino do que no masculino, em uma proporção de 10:1 segundo a APA (2014), e quanto à idade mais afetada notam-se crianças para obesidade, e adolescentes e jovens para anorexia nervosa, bulimia nervosa e obesidade. Os transtornos estão vinculados à distorção da imagem. Pacientes, nos estudos encontrados, relatam que se viam bem maiores em relação a peso do que realmente eram, sendo uma dificuldade para o tratamento da doença. O tratamento deve ser psicológico e farmacológico simultaneamente. Os tratamentos psicológicos que mais surtem resultado têm por base a TCC (Terapia Cognitivo-Comportamental), e há estudos que reitam um resultado satisfatório em longo prazo pela abordagem fenomenológica. Conclui-se que os transtornos alimentares são doenças, que requerem estudos novos, pois elas são singulares, com contornos típicos para cada paciente, e o tratamento é cada vez mais dificultoso. Afinal, estas doenças mudam conforme a sociedade muda também.	ANA KAROLINE DE CARVALHO RIBEIRO	UNISAL LORENA	ANITA VILLAS BOAS SCARPA, DAIANE CARVALHO FERREIRA DA SILVA, JADY DUARTE NOGUEIRA, LUCAS FERNANDO DE LIMA, MARIANA ANDRADE COSSI, LUCIANA DA SILVA	GABRIEL CARVALHO FRANCO
Oral	PRINCIPAIS TRANSTORNOS ALIMENTARES: DEFINIÇÃO, CARACTERÍSTICAS, FATORES DE RISCO E TRATAMENTOS	Transtornos alimentares são doenças que afetam os jovens, ocasionadas muitas vezes por pressões sociais, e padrão de beleza praticamente inalcançável (GONÇALVES ET AL.,2008).Salientam-se distorção da imagem corporal (Bulimia e Anorexia Nervosa) e peso excessivo (Obesidade), com desafios à comunidade científica devido à singularidade e mutabilidade extrema (APA,2014). Este estudo busca responder à problemática: como se apresentam os principais transtornos alimentares em crianças e jovens adultos?	O presente trabalho tem como objetivo abordar as características dos principais transtornos alimentares (Bulimia Nervosa, Anorexia Nervosa e Obesidade), de forma a elucidar os quadros a partir de elementos e sinais destas doenças, em especial no caso de crianças e jovens adultos.	Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, revisando-se a literatura nas bibliotecas virtuais por meio da Scielo e Google Acadêmico com o intuito de responder a problemática proposta. Nesta busca de informação foram analisados artigos científicos assim como dicionários técnicos na área de saúde. Priorizou-se o uso de fichamentos dos posicionamentos dos autores assim como resumos técnicos, de forma a se identificar definições, características, fatores de risco e possíveis tratamentos aos transtornos em questão.	AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [recurso eletrônico]: DSM-5 (Trad. Maria Inês Corrêa Nascimento...et al.]- 5. ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <a href="http://www.artmed.com.br/wp-content/uploads/2017/04/Manual-Diagn%C3%B3stico-e-Estat%C3%ADstico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5.pdf">http://www.artmed.com.br/wp-content/uploads/2017/04/Manual-Diagn%C3%B3stico-e-Estat%C3%ADstico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5.pdf</a> . Acesso em: 19 mar. 2018. GONÇALVES, T. D. et al. Comportamento anoréxico e percepção corporal em universitários. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 57, n. 3, 2008. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=20852008000300002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=20852008000300002</a> . Acesso em: 07 abr. 2018.	AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [recurso eletrônico]: DSM-5 (Trad. Maria Inês Corrêa Nascimento...et al.]- 5. ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <a href="http://www.artmed.com.br/wp-content/uploads/2017/04/Manual-Diagn%C3%B3stico-e-Estat%C3%ADstico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5.pdf">http://www.artmed.com.br/wp-content/uploads/2017/04/Manual-Diagn%C3%B3stico-e-Estat%C3%ADstico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5.pdf</a> . Acesso em: 19 mar. 2018. GONÇALVES, T. D. et al. Comportamento anoréxico e percepção corporal em universitários. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 57, n. 3, 2008. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=20852008000300002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=20852008000300002</a> . Acesso em: 07 abr. 2018.	ANA KAROLINE DE CARVALHO RIBEIRO	UNISAL LORENA	ANITA VILLAS BOAS SCARPA, DAIANE CARVALHO FERREIRA DA SILVA, LIVIA RODRIGUES DIAS MACHADO, PAULA DINIZ PASIN OLIVEIRA	ANELISE DE BARROS LEITE NOGUEIRA

Oral	AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TERCEIRIZAÇÃO CONTÁBIL	A terceirização visa, principalmente, a redução de custos da empresa contratante ao passar a responsabilidade pela execução de atividades acessórias. Este artigo apresenta uma discussão acerca da terceirização, em especial no ramo contábil e comentar a respeito das reais vantagens e também das desvantagens da terceirização para o gerenciamento da empresa. A fundamentação teórica deste trabalho baseia-se nas citações de Pena (2012), Brasil (1993) e Solutta (2015).	O objetivo geral deste artigo é analisar a importância dos cuidados na terceirização contábil. E o objetivo específico é discutir acerca das vantagens e desvantagens desse serviço e sobre os riscos de uma contratação mal sucedida de um terceiro no ramo contábil. E por fim, demonstrar quais os cuidados a serem tomados na contratação de um serviço contábil terceirizado.	Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Já para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e, documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.	A terceirização ainda é tendência nas empresas de todo o mundo, independente do ramo de atuação. Legalmente, todo o serviço que não esteja diretamente ligado à atividade principal de uma empresa, têm a possibilidade de ser terceirizado, como os já citados segurança, limpeza, logística e, claro, a contabilidade. Como já dito anteriormente, apesar da terceirização já ser uma realidade em algumas partes do mundo, a terceirização permanece como tendência no meio empresarial, justamente por se mostrar como uma prática eficiente ao prover maior flexibilidade organizacional. Todavia, existem cuidados a serem tomados na escolha do prestador de serviço, pois as informações contábeis são de extrema importância para as tomadas de decisão e impactam diretamente no bom funcionamento de uma organização. Os escritórios de contabilidade que prestam serviço para empresas de mais variados segmentos e portes, trabalham muito com serviços e análises no âmbito Contábil, Fiscal e Departamento Pessoal que precisam ser acompanhados diariamente; afinal, muitos têm prazo de entrega para o Fisco e uma agenda muito apertada para cumprir com o prazo. O trabalho teve como método de tomada de decisão multi-criteriada, o AHP – Analytic Hierarchy Process, que permite escolher o tema a ser trabalhado de forma ativa. O método AHP foi desenvolvido por Thomas L. Saaty no início da década de 70 e o método de multicritérios amplamente utilizado e conhecido no apoio à tomada de decisão na resolução de problemas com multicritérios (BARRROS, 2009). Os dados integrantes das tabelas foram simulados, tendo como possível questionário aplicado a professores que fazem uso a metodologia ativa. Os resultados do questionário poderão ser trabalhados da seguinte maneira: • H1 – Custo: quantidade de investimento em materiais necessário à proposta; • H2 – Acesso aos Materiais: tempo em encontrar os materiais necessários à execução do projeto; • H3 – Tempo de Montagem: tempo que o grupo precisa passar reunido para condução do projeto; • H4 – Utilidade Profissional: experiência que o trabalho proporciona na formação. Os decisores atribuíram conceitos 1, 3, 5, 7 e 9 segundo a escala SAATY: • 1 – Igualdade de importância (contribuição idêntica); • 3 – Fraca importância (contribuição 3x maior); • 5 – Média importância (contribuição 5x maior); • 7 – Forte importância (contribuição 7x maior); • 9 – Muito forte importância (contribuição 9x maior).	IMHOFF, Marcia Moraes. MORTARI, Aline Perico. Terceirização: vantagens e desvantagens para as empresas. Revista Eletrônica de Contabilidade: Curso de Ciências Contábeis UFSM. Rio Grande do Sul, nº7, 2005. MARCELINO, Paula R. P. Afinal, o que é terceirização? Em busca de ferramentas de análise e de ação política. 17 f. Tese (Doutorado). IFCH – Unicamp. 2009. PORTA DE CONTABILIDADE. Contabilidade: os cuidados na terceirização. 2013. Disponível em: Acesso em outubro de 2017. SOLUTTA. Terceirização Contábil: Reduza seus gastos e foque no seu comércio. 2015. Disponível em: Acesso em outubro de 2017. GIOSA, L. A. Terceirização: uma abordagem estratégica. São Paulo: Pioneira, 2003. LEIRIA, J. S. Terceirização: uma alternativa de flexibilidade empresarial. 5 ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1992.	ANA LAURA RODRIGUES BASTOS	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE
Pôster	ESCOLHA DO TEMA A SER TRABALHADO DE FORMA ATIVA	O trabalho tem o foco de utilizar um recurso para fornecer ao professor a possibilidade de escolher o tema a ser trabalhado de forma ativa, usando de uma ferramenta de tomada de decisão multicriteriada: AHP – Analytic Hierarchy Process. Trata-se de um estudo de caso, delimitado no curso de Engenharia Mecânica, na disciplina Sistema Produtivo, de uma instituição privada, localizada no Vale do Paraíba. A metodologia ativa utilizada é o TBL (Team Based Learning).	Propor uma sistemática que permita a tomada de decisão multicriteriada de escolha do tema a ser trabalhado de forma ativa.	É uma iniciação científica, com o uso de uma metodologia teórica-prática, no momento o trabalho está em construção, apresenta-se apenas os conceitos que englobam a inovação da educação. Para o fim deste trabalho será apresentado a pesquisa de campo elaborada e aplicada pela estudante com a ferramenta AHP, e o uso da metodologia ativa TBL.	SAATY, Thomas L. A scaling method for priorities in hierarchical structures. Journal of mathematical psychology, v. 15, n. 3, p. 234-281, 1977. RAMANATHAN, Subramanian; BASU, Prithursh; HANSEN, Richard Earl; JONES, Christine Elaine; KRISHNAN, Rajesh; HAIN, Regina Rosales. Systems and methods for adaptive routing in mobile ad-hoc networks and disruption tolerant networks. U.S. Patent n. 8,149,716, 2012. SAATY, Thomas L. Theory and applications of the analytic network process: decision making with benefits, opportunities, costs, and risks. RWS publications, 2005. BOLLELA, Valdes Roberto; SENGGER, Maria Helena; TOURINHO, Francis S. V.; AMARAL, Eliana. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. Revista da Faculdade de Medicina - Ribeirão Preto, p. 293-300, 2014.	ANA LUIZA MAGALHÃES LOURENÇO	UNISAL LORENA	BENEDITO MANOEL DE ALMEIDA	
Oral	A utilização de celular em sala de aula como meio para pesquisa e otimização do processo de ensino e aprendizagem – benefícios para alunos e professores	Uma das grandes mudanças vistas nos últimos tempos se refere aos avanços tecnológicos, computadores, celulares, entre outros aparelhos, conectados à internet, estão cada vez mais presentes. Este trabalho tem como proposta revisar o passado utilizando tecnologias do presente, buscando fazer com que alunos e professores interajam de forma produtiva, e consigam perceber que é possível realizar atividades em sala de aula utilizando racionalmente aparelhos celulares de forma dinâmica e monitorada.	-Promover a pesquisa sobre o histórico de expressões populares utilizadas no cotidiano dos brasileiros, utilizando dispositivos com conexão à internet; - Utilizar um aplicativo digital para correção dos testes aplicados pelo professor. - Valorizar a utilização de meios digitais em sala de aula, como mecanismo de pesquisa e fixação de conteúdo; - Estimular o estudo da história através de sites confiáveis.	A utilização de novas tecnologias em sala de aula permite com que cada instituição de ensino promova a inclusão digital, tornando-se agente de democratização ao acesso às tecnologias da informação no momento em que permite a inserção de seus alunos na sociedade digital. Como já dito, os meios digitais e equipamentos que promovem seu acesso estão cada dia mais presentes na rotina de cada indivíduo, auxiliando em tarefas, e otimizando tempo, e muitas vezes possibilitando o suporte necessário para que o cidadão possa melhorar suas condições de vida. No meio escolar, existe forte resistência ao uso de celulares em sala de aula, e muitas vezes a instituição opta por simplesmente banir a utilização, se esquecendo dos inúmeros benefícios que estes podem promover. Celulares podem servir como meio para promoção de equidade, fornecendo assistência à estudantes com deficiência. Também promove a otimização do tempo em sala de aula e permite com que os estudantes aprendam em qualquer hora ou lugar. Pesquisas na internet podem estimular, sobretudo quando se trata de História, o aluno a se aproximar de fatos e relatos, em muitas vezes são necessários por	IMBERNÓN, F. (Org.) A educação no século XXI. Porto Alegre: ARTMED, 2000 p. 80. Op.ct. (2000, p.85). JORDÃO, Fábio. História: a evolução do celular: banco de dados. Disponível em: < https://www.tecmundo.com.br/celular/2140-historia-a-evolucao-do-celular.html>. Acesso em: 08.06.2018. KENSKI, V.M. Educação e tecnologias. O novo ritmo da informação. 6ª edição, Ed. Papirus, 2010. UNESCO. Diretrizes políticas da UNESCO para aprendizagem móvel. Disponível em: .Acesso em: 08.06.2018.	ANDERSON CARLOS BARBOSA	UNISAL LORENA	PROF. HAMILTON ROSA FERREIRA.	

Oral	LESÕES CORPORAIS CULPOSAS NO TRÂNSITO SEGUNDO A NOVA LEI Nº 13.546/17	O Código de Trânsito Brasileiro, em seu artigo 303, caput, descreve a conduta típica daquele que causa lesões corporais na direção de veículo automotor (BRASIL, 1997). Porém, a Lei nº 13.546/17 acrescentou uma nova qualificadora ao crime de lesões corporais culposas no trânsito, que pune de forma mais grave aquele que causa lesões graves ou gravíssimas, na direção de veículo automotor, estando com a capacidade psicomotora alterada em razão de embriaguez (BRASIL, 1997).	O objetivo principal deste estudo é analisar as mudanças oriundas da Lei nº 13.546/17 nos crimes de lesão corporal culposa no trânsito, e o objetivo secundário desse estudo é explicar as consequências jurídicas provenientes da entrada em vigor dessa lei.	Segundo Fernando Capez (2017), a lesão corporal culposa no trânsito ocorre quando o motorista, por uma quebra do dever de cuidado, ofende a integridade física ou à saúde fisiológica ou mental de outrem na direção de veículo automotor. As causas de aumento de pena para o crime de lesão corporal no trânsito estão descritas no §1º do artigo 303 e §1º do artigo 302, ambos do Código de Trânsito Brasileiro. Inclusive, uma dessas causas era a embriaguez no trânsito, que foi alterada pela Lei nº Lei n. 11.705, de 19 de junho de 2008, mais conhecida como "Lei Seca". A Lei Seca descreveu como crime a conduta do agente que conduziu veículo automotor com a "capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência". (BRASIL,1997). Essa lei teve uma influência no crime de lesão corporal culposa no trânsito, firmando o entendimento que a ação penal para aqueles que cometerem esse crime em estado de embriaguez, será pública incondicionada, bem como, não serão cabíveis os benefícios da transação penal e da composição civil (GONÇALVES, 2016).	BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1990s/htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1990s/htm</a> . Acesso em: 16 de setembro de 2018. CABETTE, Eduardo; SANIN NETO, Francisco. Embriaguez ao Volante, Morte e a incansável busca do legislador pela adequação típica da conduta. Disponível em: <a href="https://eduardocabette.jusbrasil.com.br/artigos/533805976/embriaguez-ao-volante-morte-e-a-incansavel-busca-do-legislador-pela-adequacao-tipica-da-conduta">https://eduardocabette.jusbrasil.com.br/artigos/533805976/embriaguez-ao-volante-morte-e-a-incansavel-busca-do-legislador-pela-adequacao-tipica-da-conduta</a> . Acesso em: 16 de setembro de 2018. CAPEZ, Fernando. Curso de direito penal, volume 4: legislação penal especial. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. GONÇALVES, Victor Eduardo Rios; BALTAZAR JÚNIOR, José Paulo. Legislação penal especial esquematizada. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	ANDRÉ DE ALMEIDA VAZ NASCIMENTO UNISAL LORENA	ARIES MARIOTO FERREIRA	EDUARDO LUIZ DOS SANTOS CABETTE	
Oral	REGIME INICIAL DE CUMPRIMENTO DE PENA PARA O CRIME DE TRÁFICO DE DROGAS	O crime de tráfico de drogas é delito de perigo abstrato, que tipifica diversas condutas que consistem, basicamente, na venda e entrega de substâncias entorpecentes sem autorização legal (GONÇALVES,2016). Além disso, o tráfico de drogas é equiparado a crime hediondo, tendo como regime inicial de cumprimento de pena o fechado. Porém, em recentes decisões do STF e STJ, vem se admitindo regime inicial menos gravoso para o traficante de drogas, com base no princípio da individualização da pena.	O objetivo principal desse estudo é debater sobre o regime inicial de cumprimento de pena para o delito de tráfico de drogas, e o objetivo secundário desse estudo é analisar o mérito da decisão proferida pelo plenário do STF, que considerou como inconstitucional o artigo 2, §1º da Lei dos Crimes Hediondos.	O método usado nesse estudo foi, principalmente, a análise das decisões proferidas pelos Tribunais Superiores, tais como o STF e STJ, em dissonância com o posicionamento do Ministério Público e doutrina em geral. Além disso, foi usado como estudo, em caráter subsidiário, consulta a artigos, doutrinas, revistas e mídias no geral, com o objetivo de embasar, com mais clareza e objetividade, nossa pesquisa.	Atualmente, o delito de tráfico de drogas e o grande mal que assombra a sociedade brasileira, segundo o portal G1 (2017) "Um em cada três presos no país responde hoje por tráfico de drogas", um índice alarmante e que deve ser levado em conta no combate ao tráfico de drogas. Devido à gravidade do delito de tráfico, o legislador foi sábio ao equiparar-lo a crimes hediondos, impondo, além de penas mais severas, um regime inicial de cumprimento de pena mais gravoso, o fechado. Entretanto, o STF em inúmeras decisões, julgou como inconstitucional esse ponto da lei, tendo como fundamento o princípio da individualização da pena. Com isso, não satisfeito, o Ministério Público sempre apelava das decisões proferidas em 1º grau que concediam regime inicial diverso ao fechado para o delito de tráfico de drogas, com o argumento de que as decisões proferidas pelo STF seriam de caráter incidental, não tendo efeito "erga omnis", tampouco reconhecendo "direito automático" ao regime menos gravoso. Assim, o ministro Edson Fachin, com o ânimo de consolidar o entendimento jurisprudencial, firmou o posicionamento	GONÇALVES, Victor Eduardo Rios; BALTAZAR JÚNIOR, José Paulo. Legislação penal especial esquematizada. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. STF. HC: 11840 ES. Relator: Min. Dias Toffoli. Data de julgamento: 27/06/2012. JusBrasil, 2013. Disponível em: <a href="https://stf.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/24807820/habeas-corpus-hc-11840-es-stf/interior-teor-1122811317ref-juris-tabs">https://stf.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/24807820/habeas-corpus-hc-11840-es-stf/interior-teor-1122811317ref-juris-tabs</a> . Acesso em: 16 de setembro de 2018. STF. ARE 1052700 RG /MG. Relator: Min. Edson Fachin. Data de julgamento: 02/11/2017. Disponível em: <a href="http://stf.jus.br/porta/jurisprudencia/listar-jurisprudencia.asp?1=%2BARE%24%2ESCLAN%2E+E+1052700%2ENUMEN%2E29+OU+%2BARE%2EPRC%2E+AD12+1052700%2EPRCR%2E29&amp;base=baselepercurssou&amp;url=http://tinyurl.com/y2h9c98">http://stf.jus.br/porta/jurisprudencia/listar-jurisprudencia.asp?1=%2BARE%24%2ESCLAN%2E+E+1052700%2ENUMEN%2E29+OU+%2BARE%2EPRC%2E+AD12+1052700%2EPRCR%2E29&amp;base=baselepercurssou&amp;url=http://tinyurl.com/y2h9c98</a> . Acesso em: 16 de setembro de 2018.	ANDRÉ DE ALMEIDA VAZ NASCIMENTO UNISAL LORENA	ARIES MARIOTO FERREIRA	EDUARDO LUIZ DOS SANTOS CABETTE
Oral	AVALIAÇÃO DE BIODIGESTOR E VIABILIDADE ECONÔMICA DE IMPLANTAÇÃO NA UNIDADE DO PROVIM EM LORENA	Resíduo é qualquer material considerado inútil gerado pela atividade humana. Grandes quantidades de resíduos sólidos urbanos estão sendo produzidos diariamente. Desta forma, a geração de biogás através do tratamento aeróbio por meio de biodigestores, vem sendo uma alternativa para o meio ambiente, além de potencial energético para reuso. O principal componente do biogás é o metano, gás que pode ser usado como fonte de energia em vários tipos de equipamentos, como fogões, geradores, entre outros.	Objetivo Geral Avaliação de implementação de um gerador de gás metano utilizando resíduos sólidos orgânicos e verificar a viabilidade da implantação em uma cozinha. Objetivos Específicos Verificar a adequabilidade do biodigestor localizado para o local; Propor uma análise qualitativa através do monitoramento do processo. Analisar as características quantitativas do biogás produzido, em termos de CH4; Analisar a viabilidade do gerador de gás metano para o local.	A natureza deste trabalho, de acordo com o tema e os objetivos estabelecidos, caracteriza-se como aplicada, um estudo de caso do tipo exploratório. O estudo foi realizado na unidade do projeto social Programa Vida Melhor (PROVIM), localizado na cidade de Lorena – SP, onde se elaborou uma caracterização do local e quantidade. Durante 43 dias de medições, foram coletados dados referentes à massa de toda matéria orgânica processada durante o período estudado e com informações fornecidas por responsáveis pelo restaurante, sendo mensurada a quantidade de resíduos descartados, bem como o fluxo de pessoas que frequentam o restaurante durante o período de funcionamento semanal. Determinou-se teoricamente o dimensionamento e a elaboração do biodigestor, utilizando os dados de resíduos orgânicos como base. Assim teremos a dimensão de volume e tamanho necessário para que o biodigestor seja adequado ao desperdício do PROVIM, bem como o tempo de detenção hidráulica, além da análise do investimento.	Resultado do processo de biodigestão, temos como produto final o biogás, um gás rico em energia. Logo, nos referimos a uma alternativa viável e que vem sendo aceita com relevante aplicabilidade (REIS, 2012). Cada biodigestor possui sua capacidade produtiva, de acordo com cada uma é possível a utilização do biogás como forma de substituir fontes de energia que demandam custos. Com isso, o trabalho visa analisar o aproveitamento energético dos resíduos alimentares gerados em um refeitório de escola programa social, com ênfase na pesquisa de Araujo (2017), onde se obteve 93,72m³ de gás metano em 20 dias em um biodigestor de 11,44m³, o local estudado neste trabalho possui capacidade de produção de 1,491m³. O gás de cozinha utilizado no provim é o botijão P-13, que se tem um consumo médio de 0,20m³/h segundo INMETRO, assim a cada 30 dias de gás metano gerado teríamos em	ANDREOLI, C.V.; FERREIRA, A.C.; CHERNICHIARO, C. A. L. Secagem e higienização de lodos com aproveitamento de biogás. In CASSINI, S. T. (coordenador) Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento de biogás. Rio de Janeiro: PROSAB, 2003. 196p. ARAUJO, A. P. C. et. al. Produção de biogás a partir de resíduos orgânicos utilizando biodigestor anaeróbio. 2017. BARICHELLO, R., HOFFMANN, R., SILVA, S. O. C., DEMLING, M. F., FILHO, C. N. O uso de biodigestores em pequenas e médias propriedades rurais com ênfase na agregação de valor: um estudo de caso na região noroeste do rio grande do sul. Rev. Agro. Amb., v.8, n.2, p. 333-355, 2015. MIGUEL, P. A. C. Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012. REIS, A. S. Tratamento de resíduo sólido orgânico em biodigestor anaeróbio. Caruaru: UFPE, Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental, 2012.	ANDRÉ LUIZ RIBEIRO MAIA MOREIRA UNISAL LORENA	PAULO FRANCA BARBOSA NETO	

Pôster	INVENTÁRIO FRENTE A NOVAS FORMAÇÕES FAMILIARES	O presente trabalho irá abordar a problematização que as novas formações familiares enfrentam ao se deparar com a legislação vigente no país a qual não têm seus direitos resguardados, fazendo com que haja uma afronta aos princípios da dignidade da pessoa humana, liberdade, bem como impedindo a principal premissa do direito das famílias - o afeto.	O objetivo deste trabalho é delinear as possíveis soluções jurídicas para elaborar inventário e partilha das novas formações familiares não previstas em Lei, mas que existem e não podem ter seu direito negado ou omissão. Traçar uma possível solução para a divisão de uma possível herança do cantor Mr. Catra que recentemente faleceu e deixou 3 (três) esposas e 32 filhos.	O presente trabalho será realizado com base em pesquisas teóricas, buscando informações em livros, sites e jurisprudências. Buscando, pelo método hipotético, uma possível solução para o problema acima delimitado.	Com o presente tema, é imperioso dizer que seria justo a legislação abarcar em seus moldes de casamento e união estável, apenas famílias tradicionais ou união de duas pessoas, pois, na realidade não é assim que acontece, concluindo que é mais importante preservar as relações de afeto, a dignidade e a liberdade a ter que se moldar num padrão jurídico arcaico ou que não se molda aos novos tempos.	TARTUCE, Flávio. Direito Civil v. 5: Direito de Família, 12ª. ed., rev. atual. e ampl., Rio de Janeiro: Forense, 2017. FILHO, Rodolfo Pamplona; GAGLIANO, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil: as famílias em perspectiva constitucional. V. 6. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	ANDRE RIBEIRO MORAIS	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO
Oral	Automatização De Berço Hospitalar	A otimização de recursos e processos no ambiente de trabalho estão cada vez mais associados ao bem estar geral do ser humano. Para tanto, a ergonomia vêm sido integrada a diversas áreas orientando-as quanto a implementação, parametrização e princípios. Segundo Vidal (2011), a ergonomia trata de uma atitude profissional que está de certo modo diretamente associada à prática de todas as profissões. Seguindo este conceito, este trabalho relata o projeto ergonômico de um berço hospitalar.	Projetar um berço hospitalar, automatizado, para recém-nascido internado em semi-intensivo, com altura ajustável às características antropométricas dos profissionais da saúde. Integrar ao projeto um método de qualificação com a finalidade de coordenar as etapas de execução, analisar a confiabilidade e segurança do produto.	Para o desenvolvimento do projeto foi utilizado o método "QG" (Quality Gate), pesquisa de produtos disponíveis no mercado e materiais didáticos que tratam de assuntos fundamentados nos processos de automação, ergonomia, tecnologia e desenvolvimento de projetos. Foram realizados cálculos e dimensionamento do produto, modelado no software Solidworks, embasados nos princípios ergonômicos e na carga a ser erguida.	A viabilidade de integrar o estudo ergonômico aos projetos mecânicos, independente da área, possibilita a prevenção de riscos ergonômicos associados ao produto ou processo em si, e garante a não fabricação de produtos em não conformidade às exigências atribuídas, como no caso dos berços estudados. Desde cedo, percebeu-se a necessidade de atuar a montante do processo de projeto, antes que sejam tomadas decisões irreversíveis ou que aumentem o custo das adequações ergonômicas (DANIELLOU, 1988). Contudo, tais possibilidades ainda que assertivas enfrentam oposições contra custos, em quase todas as áreas. Espera-se, através deste trabalho, a oportunidade de divulgar esta ideia, visto que existe grande carência nos ambientes hospitalares que carecem sua devida atenção quanto à aquisição de produtos e seu custo, mas visando o custo versus benefícios. Acredita-se que esta proposta poderá colaborar na amenização dos problemas advindos do ambiente hospitalar. Com a execução deste de forma positiva, será possível afirmar que o projeto atingiu o objetivo proposto e estará mostrando uma variedade de possibilidades para a melhoria do	CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill Ltda., 1986. CORREIA, V. M., BOLETTI, R. R., Ergonomia: Fundamentos e Aplicações. Porto Alegre: Bookman Editora, 2015. CUNHA, L.B., Elementos de Máquinas, Rio de Janeiro: LTC, 2005. DANIELLOU, F., Ergonomie et démarche de conception dans les Industries de process continus, quelques étapes clefs, Le Travail Humain, v. 51, n. 2, p. 184-194, 1988. PROVENZA, F., Projetista de Máquinas. São Paulo: Editora F. Provenza, 1996. GRANDJEAN, E., Kroemer, K. H. E., Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem. 5. Ed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2005. HIBBELER, R.C., Resistência dos Materiais. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2004. NR 17 - NORMA REGULAMENTADORA 17, Ergonomia. Disponível em: Acesso em: 20 mai. 2018. VIDAL, M. C., Introdução à Ergonomia. Apostila: Curso de Especialização em Ergonomia Contemporânea. Rio de Janeiro: COPPE/UFRN, 2011.	ANDREILZA CRISTINA MURBACH DA SILVA	UNISAL SÃO JOSÉ	MAGDA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA
Oral	GUERRA FISCAL COMO CONSEQUÊNCIA DA DIFERENÇA DE ALÍQUOTAS DO ICMS	O Sistema Tributário Brasileiro é um dos mais caros e complexos do mundo. Tal complexidade é levada dentro das empresas nos trabalhos de agenda tributária que todas as entidades devem cumprir mensalmente. Um dos impostos que mais gera discordância no cálculo tributário é o ICMS, pois apresenta um complicado modelo de controle e cálculo sobre as operações. Para a metodologia bibliográfica foram utilizadas citações de Carrazza (2012), Carvalho (2012), Padoveze (2017), Pêgas (2017), entre outros.	O objetivo geral deste artigo é demonstrar as diferenças de alíquotas do ICMS aplicadas pelo Sistema Tributário Brasileiro. Os específicos são: Debater sobre a Guerra Fiscal em consequência da diferença de alíquotas do ICMS; Analisar os impactos na economia da União e dos Estados; Apresentar como é feita a arrecadação deste tributo.	A metodologia científica é a área que determina a maneira e os métodos utilizados para a elaboração de um trabalho científico, ou seja, ela irá nortear todo o processo de pesquisa apresentando as técnicas, os instrumentos e os objetivos para um melhor desempenho na realização do trabalho. Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.	De acordo com a pesquisa teórica, uma possível melhoria na arrecadação seria efetiva se o ICMS passasse por uma remodelação de arrecadação, onde a União fosse a principal arrecadadora e não os Estados; fazendo com que toda a receita adquirida com o pagamento de impostos seja distribuída pela União de forma mais igualitária. Este mesmo pensamento é defendido por Carrazza (2012), DIFAL – Diferença de Alíquota do ICMS – consiste em um cálculo direcionado para quando há transporte interestadual de mercadorias para não contribuinte do ICMS. Nesse caso, cabe à empresa emissora o recolhimento desse imposto e, por isso, é tão importante saber exatamente como ele funciona, de modo a garantir a regularidade fiscal e tributária. É fundamental que este assunto esteja em evidência em discussões públicas e nas pautas de reformulação do Sistema Tributário: guerra fiscal e sua aplicação no	CARRAZZA, Roque Antonio. ICMS. 16ª.ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2012. CARVALHO, Paulo de Barros, MARTINS, Ives Gandra da Silva. Guerra Fiscal: Reflexões sobre a concessão de benefícios no âmbito do ICMS. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Noeses, 2014. CONGRESSO NACIONAL. LEI COMPLEMENTAR Nº 87, DE 13 DE SETEMBRO DE 1996. Distrito Federal. Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007. PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade e gestão tributária: teoria, prática e ensino. São Paulo: Cengage, 2017. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.	ANDRESSA MARCELLA DE OLIVEIRA COUTO	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE

Oral	GESTÃO DA EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR NO SETOR VAREJISTA	Este trabalho mostrará como é feita a gestão da experiência do consumidor na área do varejo, que tem uma visão geral da maneira pela qual a empresa e produtos podem ser importantes para o cliente (TISCHELER, 2012). A relevância do tema pode ser percebida pela pouca informação que há sobre o assunto na área acadêmica. A pergunta deste artigo é quais os principais desafios existentes na construção de experiências de consumo em empresas varejistas pequenas e médios, com ênfase no Vale do Paraíba?	- GERAL Entender os desafios dos médios e pequenos varejistas do Vale do Paraíba/SP em proporcionar experiência de consumo positivas para os clientes. - ESPECÍFICOS * Concluir o que é varejo; * Demonstrar a evolução do setor varejista; * Caracterizar o varejo local; * Caracterizar a experiência de consumo; * Analisar a importância da experiência de consumo para o mercado varejista.	Este artigo acadêmico está em andamento e será finalizado posterior a inscrição. Através das pesquisas e embasamento teórico, pretende-se que a gestão da experiência do consumidor é um tema recém-abordado e que as empresas ainda não possuem o entendimento em sua totalidade sobre o assunto. Conceder experiência ultrapassa os limites da simples venda do produto/serviço, pois a empresa deve entender e conquistar os clientes, através de suas emoções e anseios atendidos. Oferecer um produto ou serviço que os clientes considerem excelente requer que a empresa conheça as expectativas dos seus consumidores. Há vezes em que ocorre uma defasagem entre o que os clientes esperam e o que a gerência supõe que eles esperem (WING, 1999, p. 32). Os resultados obtidos através dos questionários aplicados com quatro empresas da região do Vale do Paraíba/SP foram que a gestão da experiência ou os diferenciais ofertados pelas empresas ainda se refere a uma utopia, ou seja, não é a realidade de todos os empreendimentos (de pequeno e médio porte) e, conforme WING (1999, p. 149) uma das maiores dificuldades das organizações é	FGV. História do Varejo. Disponível em: Acesso em: 19 Jun. 2018. MATTAR, Fauze. Administração do Varejo. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. P.WG. O setor de varejo e consumo no Brasil. Disponível em: Acesso em: 19 Maio 2018. SVOKLA, J. J.; SHAPIRO, B. P. Mantendo Clientes. 12 ed. São Paulo: Makron Books, 1995. TISCHELER, A.; ALBARELLO, C.; BRANDT, G.; FERONATTO, J.; GOETTEM, L.; ALCANTARA, M. MARKETING DE RELACIONAMENTO: GESTÃO DE EXPERIÊNCIA DO CLIENTE. Disponível em: Acesso em: 15 Jun. 2018. WING, M. Como Falar com Seus Clientes. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.	ANGELA AGUIAR GOMES	UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS	
Oral	Direito comparado entre Brasil e Portugal: guarda compartilhada de animais domésticos	O código civil brasileiro, fortemente influenciado pela vertente romanista, considera o animal como réis, em contraponto o código civil português, rompeu o laço com a ultrapassada linha romanista após aprovada a lei nº 8/2017, em que o animal deixou de ser considerado coisa e passou a ser considerado seres sencientes, alinhando cuja ideologia à países europeus o que influenciou diretamente no direito das famílias no tocante a guarda compartilhada e deveres alimentares dos animais de companhia.	A presente pesquisa tem por escopo trabalhar a evolução histórica do tratamento designado aos animais e suas conquistas, como também expor o direito comparado entre Brasil e Portugal, no que toca a evolução portuguesa ao deixar de considerar o animal como réis e passar a considerá-lo como ser dotado de sensibilidade frente ao dogmatismo ultrapassado brasileiro, e destacar sua influência da seara do direito das famílias em ambos os países tanto na guarda compartilhada, como no direito à alimentos.	O método de pesquisa utilizado para a feitura de um conteúdo sólido é o bibliográfico e documental, assim aumentando a relação para com a pesquisa, reconhecendo de maneira concreta, o trabalho que fora realizado além de utilizar a pesquisa de campo, através de colóquio internacional para agregar valores ao processo de pesquisa. A título de complemento, foi utilizada uma opção histórico-comparativa buscando compreender a realidade como consequência do processo evolutivo, como também trabalhar analogicamente com o direito comparado para compreender e criticar o surgimento e o avanço da legislação portuguesa frente à brasileira. Utilizou-se também de um método exploratório, tal qual buscou além da familiaridade com o problema, problemas práticos resolvidos.	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: . Acesso em: 19 abr. 2018 BRASIL. Código Civil (2002). Código Civil Brasileiro de 2002. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2018 PORTUGAL. Código Civil (1966). Código Civil Português de 1966. 0 ed. Coimbra: Almedina, 2018. SILVA, Camilo Henrique. ANIMAIS, DIVÓRCIO E CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS. Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis. Florianópolis, V. 12, N° 01. Disponível em: < <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/viewFile/1807-1384.2015v12n1p102/29617">https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/viewFile/1807-1384.2015v12n1p102/29617</a> >. Acesso em: 21 abr. 2018	ARIES MARIOTO FERREIRA	UNISAL LORENA	ANDRÉ DE ALMEIDA VAZ NASCIMENTO	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO
Pôster	A Lei Maria da Penha e a ineficácia das medidas protetivas	Atualmente, várias mulheres são vítimas de violência doméstica. Mais precisamente a ONU estima que no Brasil 13 mulheres são mortas diariamente, vítimas de seus atuais ou ex-companheiros. Ora, isso demonstra o quão vulneráveis estão as mulheres no cenário atual. A Lei Maria da Penha surgiu como um grande avanço ao combate e a punição da violência contra mulher, entretanto, foi perdendo sua força, devido à ineficiência da erradicação das formas de discriminação e dos abusos por elas sofridos.	Analisar os aspectos da sociedade baseada no poder familiar "patriarcal", onde o homem exerce total controle sobre a família. E como isso, influência na desistência das medidas de proteção e na submissão da mulher ao marido, tendo em vista a falta de isonomia no aspecto social como um todo, uma vez que as mulheres são tratadas sempre de forma desigual, seja no mercado de trabalho, ou mesmo dentro de sua própria casa. Visa compreender o motivo de muitas mulheres desistirem das Protetivas.	Pesquisas bibliográficas qualitativas e legislações, Constituição Federal Brasileira, Código Penal e Leis Esparsas, serviram como embasamento para esta abordagem.	BRASIL. LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm</a> -. Acesso em 03.set.2018. CUNHA, Rogério Sanches. Diferenças entre vítima e sujeito passivo do delito. Disponível em: Acesso em: 10 mai. 2018. CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. Violência Doméstica. Lei Maria da Penha –Lei 11.340/2006- Comentado artigo por artigo. 6ª ed., ver. atual. e ampl., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. DIAS, Maria Berenice. A lei Maria da Penha Na Justiça. São Paulo: Revista Dos Tribunais, 2007. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. LIMA, Renato Brasileiro de. Legislação Criminal Especial Comentada. 3. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2015.	ÁTHOS CÉSAR SALLES DE SOUZA	UNISAL LORENA	LETÍCIA MARIA DOS SANTOS	THALITA DE JOSEANNE SILVEIRA DA SILVA DIAS

Oral	A DEPARTAMENTALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO PARA FORMAÇÃO DO VALOR DOS HONORÁRIOS DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.	No presente artigo tratamos da aplicação do custeio por absorção como forma de rateio dos custos de um escritório de contabilidade, usando a departamentalização para definição dos honorários contábeis. Se trata de um estudo de caso, em uma empresa da cidade de Lorena – SP, usando a departamentalização e levantamento dos custos, comparando o valor que atualmente é praticado com o valor considerado ideal.	Comprovar que com a aplicação dos métodos de custeio por absorção e departamentalização, é possível gerar informação útil aos gestores no que diz respeito à formação de honorários praticados.	Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica e segue para o método estudo de caso. Segundo Gil (1994, p.58) o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento. Para o Estudo de caso como bem cita Rampazzo (2001) é a pesquisa sobre um determinado público ou comunidade onde se quer entender praticamente como as coisas acontecem. Já para Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados.	Em andamento. A partir dos resultados apresentados, pôde-se observar a importância da contabilidade de custos para auxiliar ao gestor da Confiança Contabilidade a tomar decisões, no que tange ao valor dos honorários de seus serviços.	CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 200p. HORNGREN, C. T.; FOSTER, G.; DATAR, S. M. Contabilidade de custos. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003. MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. OLIVEIRA, D. P. R. de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CASTRO, Ana Paula Bernardes de Almeida. Marketing de Serviços. 2006. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso) Centro Universitário Salesiano de Lorena, 2006. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração; uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	AUDELY NEVES ROSA	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE	
Oral	Interpretação de Gráficos no ENEM.	Criado em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Podem participar do exame alunos que estão concluindo ou que já concluíram o ensino médio em anos anteriores. Os gráficos são representações gráficas de informações acerca das características relacionadas a fatores sociais, naturais, econômicos, históricos, etc.No ENEM questões com interpretação de gráficos são comuns, porém os alunos encontram muitas dificuldades.	Ter consciência da importância das interpretações corretas dos gráficos, não só no ENEM, mas no cotidiano. Estabelecer relações entre gráficos, tabelas, já que atualmente a maioria das pesquisas é transformada em gráficos, sejam eles de barras, pizza, linhas ou outros. Fazer, criar gráficos corretamente de acordo com a pesquisa que foi elaborada. Ter pleno domínio de interpretação sobre qualquer tipo de gráfico ou tabela sejam eles de linha, barras, pizza ou qualquer outro tipo.	O projeto foi aplicado com os alunos do terceiro ano de uma escola pública de Aparecida. Foi apresentado um slide sobre a importância da interpretação de texto como um todo, e também dicas objetivas sobre a construção de gráficos e tabelas, o que eles representam. Logo em seguida aconteceu uma conversa sobre o ENEM, pontuação, aplicação da prova, como as universidades usam a nota e sobre as oportunidades que ele oferece. Depois os alunos realizaram duas atividades, sendo uma sobre construção de gráficos e tabelas, e a outra sobre resolução de problemas com interpretações gráficas. Os alunos demonstraram bastante interesse nas atividades, mas principalmente no diálogo que ocorreu, apesar de serem poucos os interessados em prestar a prova do ENEM, eles apresentaram bastante dúvidas sobre o exame e o seu real fundamento. As atividades foram realizadas em duas aulas, na segunda aula fizemos a construção dos gráficos na lousa e comentamos sobre as atividades que foram realizadas.	Ao realizar o estágio no ensino médio conclui que o jovem brasileiro encontra muitas dúvidas sobre a carreira que deve seguir, falta informação sobre as universidades, sobre exames, como por exemplo, o ENEM, e claro a falta de interesse em ter uma graduação. Aplicando o projeto sobre interpretação de gráficos observamos também a falta de interpretação dos alunos que se deve a falta de leitura, textos de fácil compreensão é um paradigma para eles. Pessoas com habito diário de leitura, seja um jornal, revista, ou uma matéria na internet, conseguem desenvolver problemas matemáticos com mais facilidade. O medo do mercado de trabalho competitivo em que vivemos, também é um desafio para os jovens formandos. O estágio supervisionado é uma atividade fundamental para nós, pois nos oferece o contato direto com os alunos, a escola, os colaboradores. Coloca-nos diante da realidade de um professor, na qual se tornará a nossa realidade daqui a alguns meses. No começo da aplicação do projeto os alunos ficaram acanhados com a presença de outro professor na sala, mas isso não se repetiu mais.	Caderno de questões do ENEM 2017, cor azul. Disponível em: <a href="https://g1.globo.com/educacao/enem/2017/noticia/enem-2017-veja-imagens-de-questoes-do-segundo-dia-ghtml">https://g1.globo.com/educacao/enem/2017/noticia/enem-2017-veja-imagens-de-questoes-do-segundo-dia-ghtml</a> . Acessado em: 31 de agosto de 2011. A interpretação de texto. Disponível em: <a href="https://brasilescola.uol.com.br/redacao/a-interprecao-textual.htm">https://brasilescola.uol.com.br/redacao/a-interprecao-textual.htm</a> . Acessado em 12 agosto de 2018. A importância da leitura e da interpretação de texto no problema matemático. Disponível em: <a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portais/pedagogicos/arquivos/1797-8.pdf">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portais/pedagogicos/arquivos/1797-8.pdf</a> . Acessado em 10 de agosto de 2018. Construção de gráficos. Disponível em: <a href="https://www.somatematica.com.br/estat/basica/pagina5.php">https://www.somatematica.com.br/estat/basica/pagina5.php</a> . Acessado em: 24 de agosto de 2018. MURRIE, Z. F., Matemática e suas tecnologias: livro do estudante: ensino médio, 2ª edição. Brasília : MEC : INEP, 2006. Tipos de gráficos. Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/tipos-graficos.htm">https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/tipos-graficos.htm</a> . Acessado em 25 de agosto de 2018.	BIANCA REIS BERNARDES DA SILVA	UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS	
Oral	AGRESSIVIDADE NA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO	Bandura,1973, definiu a agressão como um comportamento resultante na injúria pessoal ou na destruição de objetos, evidenciando a ação do agressor, não sua intenção. Sisto et al( 2008, relata que "é importante destacar que a agressividade tem sido mais frequentemente abordada no âmbito escolar, com um enfoque maior na violência, tanto no cenário nacional como internacional". A Terapia Cognitivo-Comportamental-TCC- pode ser uma técnica eficaz para abordar o problema, individual ou coletivamente.	Na presente pesquisa, tenta-se, pela ótica dos docentes de escolas públicas, entender como se dá o fenômeno da agressividade dentro deste ambiente e quais as principais dificuldades e desafios com relação ao problema. A noção do trabalho e ações do psicólogo também é um fator muito a ser observado, visto que, escolas da rede pública ainda não contam com esse apoio. Neste caso, trataremos de como o psicólogo pode, através da TCC, traçar estratégias para o problema: agressividade dentro da escola.	Tratou-se de uma pesquisa quantitativa-qualitativa, utilizando como método de coleta a aplicação de um questionário online em uma amostra pré-determinada e o levantamento bibliográfico, subsidiando hipóteses e possíveis intervenções. O questionário constituiu-se de 8 perguntas fechadas (com alternativas) e 2 perguntas abertas (onde poderiam escrever brevemente sua resposta). Os resultados quantitativos foram organizados em gráficos e as respostas escritas foram agrupadas por semelhança de sentido e repetição. Responderam o formulário online, de forma anônima, 230 (duzentos e trinta) professores de ambos os sexos e idade da rede pública de Ensino Fundamental e Médio do Brasil. Cerca de 70% (setenta por cento) da amostra constituiu-se de profissionais que atuam tanto no Ensino Médio quanto no Ensino Fundamental I (6ª a 9ª ano). Os resultados foram organizados em gráficos e descritos/analizados em forma de texto.	A agressividade é um tema muito recorrente no ambiente das escolas públicas do Brasil e surge como um desafio não só para a atuação do psicólogo, mas também para todos os outros profissionais que atuam com a adolescência e juventude. Fica claro, conforme os resultados da pesquisa, que essa questão pode ser oriunda de multi fatores, o que reforça a necessidade de um apoio especial para a elaboração de intervenções eficazes, além de programas preventivos. O modelo de educação atual pode, algumas vezes, acabar deixando de perceber aspectos familiares, sociais e culturais que são muito importantes no desenvolvimento do adolescente e que pode influenciá-lo tanto positiva quanto negativamente. A Terapia Cognitivo-Comportamental é uma abordagem psicológica que pode explicar algumas causas de comportamentos agressivos e também propõe atuações eficazes nesse sentido à medida que consegue identificar cognições distorcidas advindas de experiências negativas com o meio externo. O psicólogo escolar, ainda pouco conhecido pela rede pública de ensino, como mostrou a pesquisa, é um profissional essencial para identificar e	-BANDURA, A. (1979). Modificação do comportamento. Rio de Janeiro, RJ: Interamericana. -BECK, J. S. Terapia Cognitivo – Comportamental. 2ª ed. 2013, p. 22. -PRADO-LIMA, P. A. S do. Tratamento Farmacológico da Impulsividade e do Comportamento Agressivo. Rev. Bras. Psiquiatr., 2009 - farmaciaoefical.com.br -PRIOTTO, E. P.; BONEZI, L. W. Violência escolar: na escola, da escola e contra a escola. Revista Diálogo Educacional, [S.l.], v. 9, n. 26, p. 161-179, jul. 2009. ISSN 1981-416X. Disponível em: <a href="https://periodicos.pucpr.br/index.php/diialogoeducacional/article/view/3700/2616">https://periodicos.pucpr.br/index.php/diialogoeducacional/article/view/3700/2616</a> -SISTO, F. F.; BARTHOLOMEU, D.; SANTOS, A. A. A., RUEDA, F. J. M. & SUEIRO, A. C. B. Estudo preliminar para a construção de uma escala de agressividade para universitários. Aletheia 28, p. 77-90, jul./dez (2008). -WRIGHT, J. H., BASCO, M. R., THASE, M. E. Aprendendo a Terapia Cognitivo – Comportamental. 1ª ed. 2008, p. 15.	BIANCA DANDARA ROMAIN COZZA	UNISAL LORENA	MARIAH CAROLINE CARDOSO BUSTAMANTE BARBOSA	ANDRE LUIZ MORAES RAMOS

Oral	A Integralidade da Dignidade Humana em Santo Tomás de Aquino	As reflexões filosóficas de Tomás de Aquino sobre o homem e a sua capacidade racional, baseadas na filosofia aristotélica, introduziram elementos que possibilitaram uma discussão em seu período sobre os aspectos que constituem a razão humana, formulando não só uma perspectiva antropológica, mas também uma teoria do conhecimento e ontologia. Por esta razão, tendo por base estas premissas, se faz necessário percorrer um caminho para envergar a dignidade em Tomás e sua atualização nos dias atuais.	1. Analisar os elementos pensados por Santo Tomás de Aquino sobre a capacidade racional do homem. 2. Analisar e aprofundar o conceito de pessoa em Tomás tendo por base a triade: liberdade, vontade e racionalidade. 3. Explicar e integrar os elementos racionais do homem e de sua vivência como pressupostos para uma compreensão integral do homem e de sua dignidade	A metodologia utilizada para o trabalho, se baseia nos seguintes pontos: 1) Análise teórica acerca dos temas pessoa, dignidade, substância nas obras: Suma Contra os Gentios, Suma Teológica e O Ente e a Essência. 2) Análise da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Constituição Federal da República Federativa do Brasil, acerca da afirmação dos direitos humanos. 3) Análise do Magistério da Igreja Católica acerca da defesa, por meio do discurso cristão, dos direitos humanos e sua influência na história sobre o tema.	A contribuição de Tomás de Aquino para o discurso em torno da dignidade humana, mesmo sendo limitada em certos aspectos, foi fundamental para não só sintetizar o pensamento cristão, mas para basear as leis que surgiriam em anos mais tarde. Partindo da composição da substância, passando pelas operações da alma, Tomás delineia os elementos fundamentais da formação da pessoa que são: a razão, a vontade e a liberdade, sendo que a integralidade da pessoa está intimamente ligada com Deus, por conta do princípio da Imagem de Deus. Com isso, por meio da razão, o homem deve perceber no outro a sua identidade, a qual faz parte de uma natureza comum que é a humana. Partindo dessas premissas, a Igreja, por meio de sua doutrina, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e subsequentemente as Constituições Nacionais, procuram colocar o homem como centro de seus discursos. Não se pode esquecer que o ser humano, foi no decorrer do tempo, chamado a defender a sua integridade dignitária, para poder sobreviver aos reducionismos, bem como a violação do seu bem maior que é a vida. Por isso, é preciso assegurar que o	AQUINO, Tomás de. Suma Teológica. Tradução de Aldo Vannucchi et al. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2015. – O Ente e a Essência. Tradução de D. Odílio Moura, OSB. São Paulo: Presença, 1981. – Suma Contra os Gentios. Tradução de D. Odílio Moura e D. Ludgero Jaspers. Caxias do Sul: Sulina, 1990. v. I. CONCÍLIO VATICANO II. Gaudium et Spes. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1969. PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. Compêndio da Doutrina Social da Igreja. Tradução da Conferência Episcopal dos Bispos do Brasil. 7.ed. São Paulo: Paulinas, 2011. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: . Acesso em 28 ago 2018. RAMPAZZO, Lino; NAHUR, Március Tadeu Maciel. Princípios jurídicos e éticos em Tomás de Aquino. São Paulo: Paulus, 2015.	BRENO DOS SANTOS LIMA	UNISAL LORENA	PROF. DR. PE. JEFFERSON DA SILVA
Pôster	Marketing Digital como Estratégia Competitiva: Estudo Geral e Aplicação no Projeto Unisal Celertitas	Com a sociedade cada vez mais exigente e a necessidade de empresas mais competitivas o marketing se torna a ferramenta ideal e imprescindível para tal fim. Com as tecnologias digitais e o enorme acesso da população a essas tecnologias, o marketing digital surgiu como uma necessidade de criar uma estratégia de negócio que possa aprimorar e aproximar consumidores e empresas.	Desenvolver um plano de marketing para o Projeto Celertitas incluindo o Marketing digital para obtenção de patrocínios. Definir o melhor veículo de informação e propagação dos produtos e pesquisas desenvolvidas pelo Projeto Celertitas e propor a adequação e formalização de tais ferramentas digitais em prol da imagem do Projeto.	O Projeto Celertitas mantém o mesmo comportamento de toda organização ou de uma empresa, e por isso deve percorrer os caminhos para a inovação e tentar sempre estar inserido no mundo competitivo dos patrocínios e obtenção de recursos financeiros. Sabe-se que, nos dias de hoje, existem vários meios de propagação e maneiras de apresentar um serviço ou produto a sociedade, e assim surge o Marketing digital como meio de visibilidade digital chegando mais rápido aos consumidores e/ou empreendedores. Portanto, uma análise minuciosa do marketing digital pode trazer ganhos ao Centro Universitário (UNISAL) em seus Projetos, mais especificamente para o Projeto Celertitas. Trazendo uma enorme contribuição neste setor com relação ao melhor caminho a percorrer para se conseguir melhores condições de patrocínios e investidores.	Neste artigo demonstrou de que maneira as empresas utilizam o marketing digital como artifício lucrativo com o intuito de atrair mais clientes, além de confrontar vertentes positivas e negativas acerca do uso desta ferramenta. Observou que a utilização do marketing digital como objeto de negócio é uma prática consolidada no mercado atual, sendo utilizado como um poderoso recurso de estratégia empresarial e indispensável para um bom relacionamento com o cliente. São considerados exemplos de mídias sociais: blogs, redes sociais (Facebook), fóruns, e-groups, instant messengers, wikis, sites de sharing (YouTube, Flickr) etc. (CINTRA, 2010). Marketing são as atividades sistemáticas de uma organização, em busca e na realização de trocas, visando a benefícios específicos; é o conjunto de atividades humanas que tem por objetivo facilitar e consumir relações de troca; é um processo social por meio do qual pessoas e grupos de pessoas obtêm aquilo de que necessitam e o que desejam com a criação, oferta e livre negociação de produtos e serviços de valor com outros; é o despertar nos	- COSTA, L. M da et al. A Evolução do Marketing Digital: Uma Estratégia de Mercado. XXXV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção Fortaleza, CE, Brasil, Out. 2015. – CINTRA, Flávia Cristina. Marketing digital: a era da tecnologia on-line. Investigação, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 6-12. 2010. Disponível em: . Acesso em: 23 de maio de 2017. – JANAL, D. S. Como fazer marketing na internet: como anunciar, promover e vender seus produtos na internet e nos sistemas de informação on-line. Rio de Janeiro: Infobook, 1996.	BRENO DOS SANTOS TAVARES	UNISAL LORENA	PROF. DRA. REGINA ELAINE SANTOS CABETTE
Oral	Modelos de implementação de Tecnologia da Informação com recursos de alto desempenho	Estabelecer plena comunicação entre as sessões integradoras de um ambiente corporativo, reduzir custos ao eliminar o desperdício de recursos e a repetição de atividades e deliberar decisões estratégicas assertivas fundamentadas em análises preditivas e benchmarking representam iniciativas à gestão de negócios potencializadas por soluções assentes em robustas infraestruturas tecnológicas associadas aos domínios organizacionais com a finalidade de agregar valor aos serviços e otimizar processos.	Conciliar os modelos de Cloud, Cluster, Grid e Parallel Computing à implementação da Tecnologia da Informação, abrangendo contextos de aplicação, especificações de infraestrutura e benefícios organizacionais associados à conformação da computação de alto desempenho.	Desenvolver-se-á a metodologia de pesquisa bibliográfica ao seguinte estudo. Gil (2010) descreve que as bases teóricas procedentes de materiais publicados – dissertações, livros, teses – constituem a pesquisa bibliográfica. Em conformidade com o autor, a pesquisa bibliográfica determina a contribuição científica referente ao assunto explorado. Lakatos & Marconi (2010) explicam que a pesquisa bibliográfica define as fontes secundárias que abrangem as referências gerais associadas ao objeto em estudo, propiciando a análise de um tema sob a lógica científica. Além de publicações impressas, as autoras descrevem os meios de comunicação oral como elementos da pesquisa bibliográfica, exemplificando-se os recursos audiovisuais.	A implementação de modelos de tecnologia de alta performance para a solução de condições que preciteiam elevado desempenho computacional articulam benefícios e vantagens organizacionais; neste interim, evidencia-se que modelos de cloud computing pormenorizam o acesso rápido a recursos computacionais, o pagamento por uso (pay-per-use) e o baixo custo inicial para contratação mediante a predileção de cloud pública, privada, comunitária ou híbrida aos modelos de entrega de software, plataforma ou infraestrutura como serviço; modelos de cluster computing suscitam a obtenção de resultados superiores à de servidores sofisticados com a utilização de máquinas mais simples e mais baratas à alta disponibilidade, ao balanceamento de carga ou alto desempenho de recursos associados; a implementação de grid computing exprime o aumento da produtividade e recursos de informática e de dados ao viabilizar que amplos departamentos dispersos e empresas criem organizações virtuais para compartilhar dados e recursos, construir arquiteturas operacionais robustas, flexíveis e	BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. Sistemas de Informação. Porto Alegre: Bookman, 2012. COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim; BLAIR, Gordon. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. Porto Alegre: Bookman, 2013. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. National Institute of Standards and Technology. The NIST Definition of Cloud Computing. Disponível em: . Acesso em 27 de agosto de 2018.	BRUNA CAROLINE TEGON	UNISAL DOM BOSCO	SERGIO YOSHIOKA

Oral	A IMPORTÂNCIA DO PONTO DE EQUILÍBRIO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO	O trabalho visa a importância do ponto de equilíbrio na gestão da micro e pequenas empresas. É decisivo nas MPes ter um ponto de equilíbrio, pois elas trabalham com margens econômicas apertadas. Assim, o ponto central é abordar: Quais as vantagens percebidas na aplicação do ponto de equilíbrio em uma pequena empresa? Posto isto, a metodologia foi uma entrevista com um dos sócios de uma pequena empresa de Guaratinguetá, a fim de validar que o ponto de equilíbrio vai além da esfera econômica.	Demonstrar a vantagens que se tem quando se mantém de forma séria, equilibrada e responsável o ponto de equilíbrio nas pequenas empresas.	Para a realização deste artigo foi utilizado dois tipos de pesquisas: bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica foi elaborada a partir da seleção da literatura existente sobre o assunto e após foi comparada com a pesquisa de campo. Segundo Gil (1999), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos, podendo ser também publicações periódicas. Foi pesquisado artigos científicos e livros que estão ligados diretamente ao tema. Segundo Marconi e Lakatos (1991), a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta que se queira comprovar, ou descobrir novos fenômenos e as relações entre eles. O estudo de campo foi feito através de uma entrevista qualitativa em uma pequena empresa de Guaratinguetá, onde foi analisada a situação do negócio, tendo o ponto de partida o ponto de equilíbrio na totalidade da empresa.	Com uma concorrência cada vez maior é de suma importância sempre mensurar e analisar todos os custos que a empresa possui para assim ela adquirir vantagem competitiva. Essas informações quando precisas facilitam o cálculo do ponto de equilíbrio (PE), pois sem ele dificilmente uma empresa se manterá no mercado, pois este representa o equilíbrio das receitas com as despesas, onde elas se igualam, ou seja, sabendo o PE, a empresa passa a conhecer quanto é necessário faturar para pagar todas as suas dívidas com um lucro nulo e pode a partir daí traçar objetivos para aumentar os seus rendimentos. Todas as empresas possuem custos, porém as micro e pequenas empresas (MPes) sofrem um maior impacto na economia, uma vez que suas margens são consideravelmente menores para se trabalhar. De acordo com o que foi visto tanto na parte teórica quanto no estudo de caso, o setor financeiro ainda é um dos principais meios de se mensurar o PE de uma empresa, mesmo já tendo no mercado outras ferramentas que podem ajudar na percepção do empresário, onde ele poderia melhorar seus resultados e resultados financeiros. Além disso, embora o trabalho encontre-se ainda em desenvolvimento, já se evidenciam resultados preliminares que corroboram as lições da doutrinadora Maria Berenice Dias e que servem de sustentáculo para o projeto de Lei nº 394/207 que a mesma ajudou a elaborar, haja vista que a pesquisa direcionada a população em geral que tinha por escopo apurar o grau de relação existente entre a sociedade e as crianças institucionalizadas, comprova, infelizmente, a invisibilidade das mesmas perante a sociedade, uma vez que das 152 pessoas participantes até o momento, 108 NUNCA foram a uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes; 18 pessoas foram apenas uma vez; 15 pessoas foram duas ou três vezes; 1 pessoa foi de três a cinco vezes; 10 pessoas foram mais de 5 vezes e não há NINGUÉM que vá frequentemente. Sendo assim, há a premente necessidade de se dar voz, vez e rosto as quase 48 mil crianças e adolescentes "encobertos pelo manto da invisibilidade social". As pesquisas com os profissionais da área ainda não foram realizadas em razão da indisponibilidade de horário dos mesmos, o que também pode ser entendido como	COSTA, Aline Pereira Neves. LEANDRO, Luiz Alberto de Lima. O atual cenário das micro e pequenas empresas no Brasil. Acesso 14 mar. 2018 (10:35 hs) CYGLER, Jimmy. BSC – Balanced Score Card. Acesso 04 maio 2018 (16:44 hs) CREPALDI, Sílvia A. Curso básico de contabilidade de custos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002 DUARTE, Gilmar. Conhecer o ponto de equilíbrio e a margem de segurança conduzi a certeza. Acesso 22 fev. 2018 ( 07:37 hs) GABRIEL, Dalane. BRCK – Karen Camila. FANK, Odri Luiz. Ponto de equilíbrio , margem de contribuição e margem de segurança. Acesso 22 fev. 2018, ( 07:40 hs) PADOVEZE, Clóvis.Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informações. Contabil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010	BRUNA CRISTINA DOS SANTOS GOUVEIA VITORIANO	UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS	
Oral	Projeto de Lei nº 394/207 – Estatuto da Adoção	Trata-se de monografia ainda em desenvolvimento que versa sobre o novo projeto de lei nº 394/207, que dispõe sobre o Estatuto da Adoção, idealizado pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família e elaborado pela vice-presidente do Instituto Maria Berenice Dias, e pela presidente da Comissão de Adoção, Silvana do Monte Moreira, com escopo dar visibilidade as crianças e adolescentes institucionalizados e, principalmente a desburocratizar o processo de adoção a fim de efetivar os seus direitos.	Tem-se como objetivo geral propor o debate acerca do instituto da adoção sob o foco das crianças e adolescentes institucionalizados, a fim de retirá-los da invisibilidade. Ademais, tem-se por objetivo específico a análise dos impactos e reflexos do Projeto de Lei nº 394/207 – Estatuto da Adoção, visando a desburocratização do processo de adoção que atualmente "aprisiona" essa crianças e adolescentes a instituições de acolhimento, privando-os de seu direito constitucional a convivência familiar.	As pesquisas são bibliográficas e documentais, além de experiências vivenciadas através da observação e diálogo com crianças institucionalizadas. Outrossim, compõem a monografia duas pesquisas por amostragem, uma por meio de entrevistas e outra por meio de questionário. As entrevistas serão realizadas com profissionais de direito e psicologia, aos quais será apresentando o projeto de lei e serão realizadas indagações acerca de suas propostas, a fim de obter a opinião desses profissionais que atuam constantemente com o tema sobre quais seriam os benefícios e os riscos trazidos pela nova legislação, bem como se esta se faz ou não necessária. Já o questionário foi direcionado de maneira indiscriminada a indivíduos da sociedade maiores de 18 anos e composto pelas seguintes indagações: "Você já foi a uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes? Se sim, quantas vezes?" Visando se apurar o grau de relação existente entre a sociedade e as crianças institucionalizadas atualmente.	Embora o trabalho encontre-se ainda em desenvolvimento, já se evidenciam resultados preliminares que corroboram as lições da doutrinadora Maria Berenice Dias e que servem de sustentáculo para o projeto de Lei nº 394/207 que a mesma ajudou a elaborar, haja vista que a pesquisa direcionada a população em geral que tinha por escopo apurar o grau de relação existente entre a sociedade e as crianças institucionalizadas, comprova, infelizmente, a invisibilidade das mesmas perante a sociedade, uma vez que das 152 pessoas participantes até o momento, 108 NUNCA foram a uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes; 18 pessoas foram apenas uma vez; 15 pessoas foram duas ou três vezes; 1 pessoa foi de três a cinco vezes; 10 pessoas foram mais de 5 vezes e não há NINGUÉM que vá frequentemente. Sendo assim, há a premente necessidade de se dar voz, vez e rosto as quase 48 mil crianças e adolescentes "encobertos pelo manto da invisibilidade social". As pesquisas com os profissionais da área ainda não foram realizadas em razão da indisponibilidade de horário dos mesmos, o que também pode ser entendido como	DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias I Maria Berenice Dias. 10. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015. Instituto Brasileiro de Direito de Família. Série "Um olhar sobre adoção". Disponível em: Acesso em: 16 de Setembro de 2018, 17:46:10.	BRUNA DA SILVA LIMA	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO	
Pôster	ALIENAÇÃO PARENTAL – LEI Nº 12.318/2010	A Lei no 12.318/10, dispõe sobre a alienação parental e prevê punições para quem comete a alienação parental que vão desde acompanhamento psicológico e multas até a perda da guarda da criança. Para Maria Berenice Dias (2017), um dos genitores leva a efeito verdadeira "lavagem cerebral", de modo a comprometer a imagem que o filho tem do outro, narrando maliciosamente fatos que não ocorreram ou não aconteceram conforme descrito pelo alienador.	O presente estudo objetiva focar na Lei da alienação parental como um dos maiores problemas das famílias modernas, fazendo com que a justiça precise se adaptar e entender o direito de família nesta perspectiva cada vez mais, sob a ótica dos dispositivos constitucionais e legais, entre eles uma própria legislação para o assunto, a lei 12.318/2010.	Pesquisas bibliográficas qualitativas e legislações. Constituição Federal Brasileira, Lei de alienação parental e Leis Esparsas e doutrinas serviram como embasamento para esta abordagem.	Com a sanção, em 2010, da Lei da Alienação Parental (Lei 12.318), o termo se popularizou e aumentaram os casos na Justiça envolvendo pais ou mães que privam seus filhos do contato com o outro genitor. A lei prevê punições para quem comete a alienação parental que vão desde acompanhamento psicológico e multas até a perda da guarda da criança. Quando são colocados empelhos seguidamente para que a criança não veja um dos genitores no dia de visitação, deixa de compartilhar com o ex-cônjuge informações sobre a educação, saúde ou mesmo mudança de endereço da criança, ou ainda difama o pai ou a mãe perante a criança. O termo alienação parental é complexo e cabe ao juiz decidir, com base no diagnóstico de psicólogos e outros profissionais, se houve a prática de fato. A alienação é considerada pela psicologia uma síndrome – a síndrome de Alienação Parental, também chamada de falsas memórias ou abuso do poder parental. O termo foi proposto por Richard Gardner, em 1985, após identificar a síndrome em processos de separação conjugal, especialmente quando havia disputa de guarda e a criança demonstrava um apego aversivo a um dos pais.	DIAS, Maria Berenice. Manual do direito das famílias. 12ª edição. Livraria RT, 2017. BRASIL. Lei 12.318 de 26 de agosto de 2010. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12318.htm >. Acesso em 12 setembro. 2018.	BRUNA MIRELLI MIGOTO	UNISAL LORENA	GABRIELA COSTA COUTO	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO

Oral	Divertida Mente: Um olhar analítico	O filme de animação "Divertida Mente" expõe, de maneira orquestrada, o funcionamento da mente humana durante a vida - especialmente de uma pré-adolescente, relacionando conteúdos conscientes e inconscientes, vindo a possibilitar uma análise sob o olhar analítico. Jung estabelece sistemas individuais que interagem entre si, e "[...] vemos o inconsciente como algo que existe fora do tempo ou que é, ao mesmo tempo, presente, passado e futuro." (SPIELREIN, 1980). Estes conceitos subsidiam a análise.	O presente trabalho visa estabelecer relações entre a linguagem do filme de animação "Divertida Mente" e as contribuições conceituais da Psicologia Analítica. Por conseguinte, pretende auxiliar a formação de psicólogos considerando a exposição de conteúdos oportunos à Psicologia, bem como contribuir à comunidade científica ao levantar dados com possibilidade para reflexão e extensão ao conhecimento.	Este trabalho se concentra na metodologia de uma pesquisa teórica, classificada como bibliográfica. Através da revisão de literatura e embasando-se na Teoria Analítica, compreende-se e discute-se o material encontrado para relacionar ao filme "Divertida Mente".	Este trabalho pretende, por intermédio da revisão de literatura de algumas das obras de Jung, analisar o filme de animação "Divertida Mente". Para tanto, consideram-se as emoções básicas da personagem principal Riley como responsáveis pelo curso da sua vida. Além dessas emoções, também são citadas situações específicas de algum momento especial que vêm a comportar cenários decisivos para a constituição de uma nova pessoa, além de estímulos comuns da fase que vivencia - a adolescência. Para tanto, aparecem neste trabalho alguns dos conceitos de Jung para a Teoria Analítica, contemplando os principais elementos da psique são o ego, os inconscientes pessoal e coletivo e, respectivamente, seus complexos e arquétipos mais conhecidos. Em suma, compreende-se que há possibilidade de manipulação dos conteúdos que Jung deixou de conhecimento para aplicação em obras onde são valorizados aspectos do psiquismo humano.	DIVERTIDA MENTE. Direção: Pete Docter. Produção: Jonas Rivera, John Lasseter, Andrew Stanton. Estados Unidos: Pixar Animation Studios, Walt Disney Pictures, 2015. 1 DVD (94 min.), color. HALL; LINDZEY; CAMPBELL. A Teoria Analítica de Carl Jung. In: _____. Teorias da Personalidade. Porto Alegre: Artmed, 4ª ed., 2000, cap. 3, p. 83-114. JUNG, Carl Gustav. Psicologia e alquimia. Petrópolis: Vozes, [1944] 1991b. (Obras completas de C. G. Jung v. XII) SPIELREIN S. In CAROTENUTO A. e TROMBETTA C. Diário di una segretta simmetria. Jung e Freud. Astrolabio-Ubal dini, 1980.	BRUNA RANNA ZANGRANDI	UNISAL LORENA	ISABELLA PEREIRA DA SILVA REGES, JOYCE DAIANE MATTOS SILVA, BRENDA LANA PRADO DOS SANTOS, BIANCA GABRIELE GODOY, LUCIMARA DOS SANTOS VALENTIM	GABRIEL CARVALHO FRANCO
Oral	Sistema de proteção e monitoramento do óleo lubrificante em veículos comerciais com cambio automatizado	O projeto desenvolvido é o ponto inicial para a produção de um implemento que irá monitorar a pressão e por consequência a existência ou não de óleo lubrificante dentro das caixas de transmissão. A pressão de óleo detectada pelo sensor será informada a um módulo parametrizável, quando o módulo parametrizável identificar que a pressão do fluido está abaixo do valor mínimo necessário para o funcionamento correto do agregado, uma notificação será encaminhada ao motorista via painel.	Reduzir perda total ou parcial da caixa de mudanças devido a falta de lubrificação, consequentemente reduzir drasticamente o custo com manutenções imprevistas.	- Deverá ser realizada uma pesquisa sobre a pressão de trabalho no fluido lubrificante do câmbio em cada modelo do agregado. - A identificação do sensor homologado pela montadora e suas características técnicas. - Pesquisar a possibilidade de emitir uma mensagem escrita no painel de instrumentos dos veículos, caso contrário a notificação será por uma luz espia ou aviso sonoro.	A ideia do projeto partiu devido a possibilidade de redução de custo, uma vez que na empresa atual não existe nenhum dispositivo de segurança com essa finalidade.	Todos os conhecimentos utilizados para o desenvolvimento deste projeto foi desenvolvido ao longo de 4 anos trabalhados na empresa atual, alguns pela própria vivência e outros em cursos realizados na mesma.	BRUNO BATISTA	UNISAL SÃO JOSÉ	DR. LINO ROSELL VALDENBRO	
Pôster	Aplicabilidade da virtude aristotélica na educação fundamental	No presente trabalho analisa-se o tema da aplicabilidade da virtude aristotélica na educação fundamental. O intuito é entender e demonstrar como o estudo filosófico contribuirá na formação integral, intelectual e crítica desde os primeiros anos de estudos, projetando um desenvolvimento educativo que melhore a sociedade. Para discutir esta problemática, abordamos a virtude aristotélica em Ética a Nicômaco e, a leitura de estudiosos como, John Dewey e Anísio Teixeira que enriqueceram a discussão.	Apresentar uma forma de ensino baseada na virtude aristotélica, em vista de um melhoramento do sistema educativo inicial. Fazer com que o aluno tenha uma visão ampla e objetiva do mundo desde a educação primária, por meio da filosofia.	Leitura e análise dos textos Ética a Nicômaco de Aristóteles, Educação e Democracia de John Dewey e, A Educação Integral de Anísio Teixeira.	A educação e formação de bons cidadãos é sempre o propósito da sociedade contemporânea, Aristóteles afirmou que o homem está constituído em potência para ser virtuoso e se realizar na sua polis, John Dewey enriquece essa teoria dizendo que a educação é uma modalidade de ação política e valoração moral da sociedade, assim também, tendo em vista o povo brasileiro, Anísio Teixeira trouxe a concepção de uma educação integral cuja meta é uma preparação do sujeito para a vida. Portanto, se a educação primária propõe no seu sistema educativo a filosofia peripatética acrescenta-se a possibilidade de ter cidadãos virtuosos que procurem o bem comum, logo a sociedade seria beneficiada.	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Torriero Guimarães. São Paulo: Martin Claret, 2001. DEWEY, Jhon. Democracia e educação, uma introdução à a filosofia da educação. Madrid: Ediciones Morata, 1998. TEIXEIRA, Anísio. Educação e o mundo moderno. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977.	BRUNO DIAS ASSIS SANTOS	UNISAL LORENA	FRANCISCO GABRIEL LÓPEZ GONZÁLEZ	SUILLAN MIGUEZ GONZALEZ
Oral	Transexualidade e políticas públicas no Brasil	Projeto de Iniciação Científica concluído no primeiro semestre de 2018 com fomento PIBIC/CNPq realizado com mulheres transexuais e homens trans participantes do Centro de Referência LGBT de Campinas conhecendo os processos educativos realizados nesse local e participando de encontros compreendendo as demandas desse público.	Identificar dificuldades e entraves com que se deparam mulheres transexuais e homens trans para acessar serviços de assistência social, saúde, educação, trabalho e previdência social, compreender como os processos educativos e serviços de assistência social desenvolvidos no Centro de Referência LGBT de Campinas, contribuindo para empoderamento de transexuais, favorecendo seu reconhecimento como sujeito de direitos e a superação do preconceito e da discriminação.	metodologia de pesquisa participante que destaca a importância de uma relação dialógica e de confiança entre pesquisador e participantes da pesquisa visando à produção de conhecimentos que favoreçam o empoderamento das pessoas envolvidas na investigação. Essa é uma pesquisa qualitativa de base descritiva e terá como base a História Oral. A comunicação oral é enfatizada por Brandão (1980), quando afirma que é com a oralidade que nos reportamos ao passado, configuramos realidades ausentes, fazemos previsões, enfim, construímos saberes. Como procedimentos metodológicos serão realizadas entrevistas e rodas de conversa com mulheres e homens transexuais que participam do Centro de Referência LGBT de Campinas. A metodologia foi efetivada pelas seguintes etapas: Aprofundamento teórico, aproximação aos participantes da pesquisa e coleta de dados.	A participação nesse projeto tem gerado contribuições relevantes tanto para o bolsista pesquisador, como para as e os transexuais participantes da pesquisa. O envolvimento com este estudo proporcionou ao pesquisador a oportunidade de vivenciar experiências ampliando conhecimentos sobre metodologia de pesquisa por meio do convívio metodológico com mulheres transexuais e homens trans, ampliando os conhecimentos sobre transexualidade e serviços de saúde, assistência social e educação. Os participantes da pesquisa tiveram oportunidade de refletir sobre as dificuldades que enfrentam para efetivar seus direitos e de indicar proposições para superar tais dificuldades. O desvelamento de saberes e estratégias de enfrentamento à negação de acesso a direitos e ao preconceito voltado às pessoas transexuais pode favorecer a construção de outro olhar sobre esse segmento social, no qual não sejam percebidos como "não pessoas" ou "corpos abjetos", mas sim com sujeitos de direitos. A fim de efetivar a garantia desse direito, foi elaborada em 2004, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) que tem como objetivo assegurar direitos e	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1980. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília: MDS, 2004.	Bruno Enéas de Medeiros	UNISAL MARIA AUXILIADORA	FABIANA RODRIGUES SOUSA DE SANTE	

Pôster	DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO PARA CALIBRAÇÃO DE TENSÃO CONTÍNUA EM CALIBRADORES MULTIFUNÇÃO UTILIZANDO PILHA PADRÃO DE 10 VOLTS.	O Laboratório Central de Calibração da FAB, localizado no IFI (DCTA-SIC), detém os padrões de referência metrológica dentro do Sistema de Metrologia Aeroespacial, onde a prestação dos serviços de calibração de instrumentos Elétricos/Eletrônicos garantem a confiabilidade metrológica e a segurança dos voos das aeronaves militares, projetos aeroespaciais e controle do espaço aéreo brasileiro. Um método de calibração de tensão contínua de alta precisão padronizado garante a qualidade do processo.	Este trabalho visa o desenvolvimento de um método de calibração de tensão contínua em calibradores multifunção utilizando uma Pilha Padrão de 10 volts e a padronização dos demais equipamentos envolvidos nesse processo de calibração de alta precisão para garantir a confiabilidade metrológica dentro do Sistema de Metrologia Aeroespacial.	O Laboratório Central de Calibração (LCC) da Força Aérea Brasileira, localizado no Instituto de Fomento e Coordenação Industrial, detém os padrões de referência metrológica dentro do Sistema de Metrologia Aeroespacial. Os Padrões Elétricos/Eletrônicos de baixa frequência (Tensão Contínua e Resistência) possuem rastreabilidade fornecida pelo INMETRO, onde a Pilha Padrão FLUKE 732B é o padrão de tensão contínua. O padrão de Tensão Contínua junto com os padrões de Resistência, fornecem através da Lei de OHM, rastreabilidade para Corrente. O Padrão de Tensão contínua também fornece rastreabilidade para Tensão Alternada junto com o Transferidor AC/DC. O processo de calibração de Resistência para Calibradores Multifunção do LCC já encontra-se padronizado, porém o processo de calibração de Tensão Contínua para Calibradores Multifunção precisava de um estudo para a padronização. O projeto visa analisar dois métodos de calibração de Tensão Contínua para Calibradores Multifunção, compará-los e avaliar a melhor aplicação para o laboratório. O primeiro método é a medição utiliza um	– INMETRO – Vocabulário Internacional de Metrologia Conceitos fundamentais e gerais e termos associados (VIM2012); – Rio de Janeiro, 2012. – SOEMPLACK, SWANZY, Joe. A Case Study In Characterizing & Disciplining Electrical Calibrator Instrumentation to Improve Test Accuracies & Measurement Uncertainties. Fluke Corporation. Everett, WA – USA. 2007 – FAULKNER, Neil, GUST, Using Digital Multimeters in Place of Analog Null Meters for Metrological Applications. Fluke Corporation. Everett, WA – USA. – INMETRO – Avaliação de dados de medição GUM 2008 – 1ª Edição Brasileira da 1ª Edição do BIPM de 2008 – Rio de Janeiro, 2012. – INMETRO – NBR ISO/JEC 17025 – Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração – Rio de Janeiro, 2005. – Multifuncion Calibrator FLUKE 5730A – Getting Started Manual, Agosto, 2013. – Digital Reference Multimeter FLUKE 8508A – Service Manual, Rev. 1, Setembro, 2004. –Manual de treinamento do LabVIEW Básico I, Novembro, 2001.	BRUNO FELIPE AMERICO COMMODO	UNISAL LORENA	PROF. DR. CESAR AUGUSTO BOTURA	
Pôster	As concepções teóricas sobre Avaliação de Aprendizagem	Este trabalho tem por finalidade compreender o conceito de Avaliação de Aprendizagem através dos pressupostos teóricos como PERRENOUD, ZABALA e LUCKESI. Diferentemente do processo de examinar que existe desde das civilizações antigas, o processo de Avaliação de Aprendizagem é um conceito contemporâneo que rompe com a barreira do ato classificatório, seletivo e estagnado, propiciando uma elaboração diagnóstica, demonstra resultados provisórios e garante a participação de todos os estudantes.	Diferenciar os conceitos de exames tradicionais e Avaliação de Aprendizagem; Propor uma compreensão sobre as diferentes teorias sobre Avaliação de Aprendizagem.	Para a realização da pesquisa utilizou-se de material bibliográfico sob a ótica de PERRNOUD, ZABALA e LUCKESI para a compreensão da Avaliação de Aprendizagem, um tema que precisa ser debatido pelos docentes que almejam melhorar sua prática em sala de aula.	GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. LUCKESI, C. C. Avaliação de Aprendizagem na Escola: reelaborando conceitos e criando a prática. 2ª Ed. Salvador: Malabares, 2005. LUCKESI, C. C. Avaliação de Aprendizagem: componente do ato pedagógico. 1ª Ed. São Paulo: Editora Cortes, 2015. LUCKESI, C. C. Avaliação de Aprendizagem: Estudos e proposições. 22ª Ed. São Paulo: Editora Cortes, 2011. PERRENOUD, P. Avaliação – da Excelência à regularização do aprendiz. 1ª Ed. São Paulo: Artmed, 1999. ZABALA, A. A Prática Educativa: Como ensinar. 1ª Ed. São Paulo: Artmed, 1998.	Bruno Rezende Lima	UNITAU	MARCIA MARIA DIAS REIS PACHECO	
Oral	CONTRIBUIÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS	As funções executivas (FE) estão presentes em todas as ações e atividades produzidas pelo homem, sendo responsáveis pelo planejamento e monitoramento de comportamentos direcionados a realização de um objetivo. As FE são essenciais para o controle e direcionamento de diferentes habilidades cognitivas. (FONSECA et al., 2011; MENEZES et al., 2012; LEÓN et al., 2013). Apesar disto, o papel das FE para o aprendizado acadêmico de estudantes universitários ainda é incerto.	O presente estudo piloto objetivou investigar as relações entre as funções executivas e o desempenho acadêmico em uma amostra piloto de jovens universitários.	Inicialmente, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNISAL. Participaram do estudo 28 estudantes, sendo 6 (21,43%) do sexo masculino e 22 (78,57%) do sexo feminino, com idades entre 18 e 25 anos (M=20,93; DP=1,95), matriculados do primeiro ao sexto semestre do curso de Psicologia do UNISAL, campus Itapuã - Campinas/SP. Os estudantes foram testados individualmente em uma sala do SPA – Serviço de Psicologia Aplicada, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No processo de testagem foram utilizados os seguintes instrumentos: Teste dos Cinco Dígitos, Testes das Trilhas Coloridas, Subteste Dígitos WAIS-III, Cubos de Corsi, Torre de Londres e Teste de Fluência Verbal. Adicionalmente, foram obtidas as notas das provas integradas, bem como a média das notas finais das disciplinas cursadas no semestre anterior. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva e inferencial por meio do Programa IBM SPSS Statistics for Windows (v. 21.0).	DIAMOND, A. (2013). Executives Functions. The Annual Review of Psychology, v. 64, p. 135-168. FIGUEIREDO, V. L. M.; NASCIMENTO, E. Desempenhos nas duas tarefas do subteste dígitos do WISC-III e do WAIS-III. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 23, n. 3, p. 313-318, 2007. FONSECA, G. U. S. et al. Evidências de validade para instrumentos de atenção e funções executivas e relação com desempenho escolar. Temas em Psicologia, v.23, n.4, p. 843-58, 2015. LEÓN, C.B.R. et al. Funções executivas e desempenho escolar em crianças de 6 a 9 anos de idade. Revista de Psicopedagogia, v.30, n.92, p. 113-120, 2013. MENEZES, A. et al. Definições teóricas acerca das funções executivas e da atenção. Avaliação Neuropsicológica Cognitiva: atenção e funções executivas. São Paulo: Memmon, v. 1, p. 34-41, 2012. SHEEHAN, Whitey A.; IARROCCO, Grace. Executive functioning predicts academic but not social adjustment to university. Journal of Attention Disorders, v.1, p. 9, 2015.	DIAMOND, A. (2013). Executives Functions. The Annual Review of Psychology, v. 64, p. 135-168. FIGUEIREDO, V. L. M.; NASCIMENTO, E. Desempenhos nas duas tarefas do subteste dígitos do WISC-III e do WAIS-III. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 23, n. 3, p. 313-318, 2007. FONSECA, G. U. S. et al. Evidências de validade para instrumentos de atenção e funções executivas e relação com desempenho escolar. Temas em Psicologia, v.23, n.4, p. 843-58, 2015. LEÓN, C.B.R. et al. Funções executivas e desempenho escolar em crianças de 6 a 9 anos de idade. Revista de Psicopedagogia, v.30, n.92, p. 113-120, 2013. MENEZES, A. et al. Definições teóricas acerca das funções executivas e da atenção. Avaliação Neuropsicológica Cognitiva: atenção e funções executivas. São Paulo: Memmon, v. 1, p. 34-41, 2012. SHEEHAN, Whitey A.; IARROCCO, Grace. Executive functioning predicts academic but not social adjustment to university. Journal of Attention Disorders, v.1, p. 9, 2015.	BRYAN BRINQUE	UNISAL LICEU	RICARDO FRANCO DE LIMA

Pôster	A FINALIDADE DO HOMEM É SER FELIZ? – UMA REFLEXÃO DA ATUAL REALIDADE A PARTIR DE UMA VISÃO ARISTÓTELICA	Podemos perceber que o homem é dotado de um nível de consciência, escolha e de oportunidade, e essas se diferenciam pela particularidade dos indivíduos. Também é comum entre todos os homens, a busca pelo bem viver, realização pessoal e pela felicidade. Direcionados então, a uma reflexão já explorada por Aristóteles na obra Ética a Nicômaco, de: qual o fim último do homem, será possível perceber que o homem precisa escolher verdadeiros bens para chegar a felicidade.	Expor o pensamento sobre a finalidade do homem, a partir da visão aristotélica na obra: Ética a Nicômaco. Comparar a definição de fim último do homem dada por Aristóteles, com a situação encontrada na atualidade.	A partir da leitura da obra de Aristóteles: Ética a Nicômaco (2001), encontramos a definição da felicidade, e do fim último. Partindo de realidade teórica, o propósito é capacidade de relacionar o pensamento aristotélico, com a atual realidade de busca pela felicidade. As compreensões utilizadas partem de uma perspectiva reflexiva, sobre a forma em que o homem busca a felicidade sem ao menos pensar se ela é o seu fim último, ou até mesmo, se todo esforço leva a uma plena felicidade.	Aristóteles entende e relaciona felicidade com a atividade da alma, atividade essa que está acima de todas as outras. Ainda por Partindo de realidade teórica, o propósito é determinar –lá como escolha para um fim, desde modo por ser escolha e por não estar nos passatempos, divertimentos, e por não ser passageira, poderia –se excluir os bens exteriores, o que para Aristóteles não é uma atitude certa, a felicidade depende também de hábitos virtuosos exteriores. Hábitos esses que levam a perfeição naquilo que se faz, e na equilibrada busca pelo justo meio. Portanto, a felicidade sendo esta atividade da alma que unida aos hábitos virtuosos éticos (exteriores), encaminham o homem para a felicidade, o faz enumerar e preservar os verdadeiros bens que são necessários para o bem viver e a felicidade do homem. É comum que todos busquem a felicidade, o que diferencia os homens, e a maneira em que se esforçam para isso, há grandes indícios em nossa atual realidade que os verdadeiros bens ao homem está em no "Ser, Prazer, Estar e Ter". São frequentes a aparência (o ser visto como referência).	ADLER, Mortimer J. Aristóteles para todos. Trad. Pedro Sette. São Paulo: É Realizações, 2010. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Torriest Guimarães. São Paulo: Martin Claret, 2001.	CAIO JOSÉ VIEIRA ANTUNES	UNISAL LORENA	ADANS CÉSAR LAMIM MARTINS, DENIS REIS MONTEIRO	PROF. DR. PE. DILSON PASSOS
Pôster	Inteligência artificial: o futuro do trabalho no século XXI	O avanço científico moldou a forma como lidamos com informações, de tal forma que algoritmos já podem aprender com seus próprios erros permitindo que máquinas tomem decisões assertivas com base em dados sem necessitar de qualquer interferência humana. Um dos maiores desafios do século XXI é promover o avanço tecnológico em relação à inteligência artificial e, sobretudo, ponderar os principais impactos decorrentes da eventual superação da inteligência humana pela inteligência das máquinas.	Analisar os avanços científicos no campo da inteligência artificial, discutir os principais impactos decorrentes da aplicação da tecnologia no trabalho, levantar questionamentos em razão do avanço tecnológico sem precedentes em que vivemos e discutir possíveis alternativas aos efeitos indesejáveis produzidos pelo tema frente aos dilemas éticos por ele levantados.	Por se tratar de um assunto amplo e de interesse global, a internet será uma ferramenta importante para encontrar conteúdo. As informações serão sintetizadas de modo a permitir uma análise crítica da situação atual e a previsão de possíveis cenários futuros. O conteúdo utilizado para embasar as discussões a respeito do tema será obtido através de consultas em livros, artigos científicos, relatórios publicados por agências especializadas e descrições de estudos realizados.	Segundo nos apontam as transformações que já ocorrem atualmente, haverá profundas mudanças na relação entre o homem e seu trabalho. É natural que se espere que estas modificações interfiram positivamente na sociedade e que o avanço tecnológico proporcione qualidade de vida à coletividade em geral. Em uma situação em que o futuro pode reservar condições que não sejam as melhores, faz-se necessário o empenho em tomarmos decisões que estejam ao nosso alcance no momento presente. As situações que vivenciamos hoje, sejam elas boas ou ruins, são reflexos dos caminhos que trilhamos no passado. Uma visão desprovida de qualquer reflexão em longo prazo, no mínimo ingênua, afirma: "meu trabalho está garantido pelo menos ao longo da minha existência, uma máquina jamais me substituiria tão cedo...". A afirmação pode estar correta, no entanto não considera o impacto gerado pela mecanização de outras atividades. Sabemos que atualmente as máquinas ainda possuem certas limitações e que ainda existem trabalhos que só podem ser executados por seres humanos. A medida que a tecnologia	HARARI, Yuval Noah. Homo Deus: uma breve história do amanhã. Tradução Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. KAKU, Michio. A física do futuro: como a ciência moldará o destino humano e o nosso cotidiano em 2100. Tradução Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 2012. McKinsey Global Institute. Jobs lost, jobs gained: workforce transitions in a time of automation. San Francisco, 2017. MITCHELL, Tom. Track how technology is transforming work. Nature, 2017. FAGNANI, Daniel J.; KOCKELMAN, Kara. Preparing a nation for autonomous vehicles: opportunities, barriers and policy recommendations. Elsevier, 2015. World Health Organization. Global Status Report on Road Safety 2015. WHO, 2016. WALDROP, M. Mitchell. No driver required. Nature, 2015. KUBOTA, Taylor. Stanford algorithm can diagnose pneumonia better than radiologists. Stanford News, 2017.	CAIQUE SANTOS LIMA	UNISAL DOM BOSCO	WERNER MARTINS VIEIRA	
Pôster	APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE PARA MELHORIAS DE PROCESSOS DE SOLDAGEM DE COMPONENTES ELETRÔNICOS	Segundo CROSBY (1998) a qualidade pode ser compreendida como a perseguição às necessidades dos clientes e homogeneidade dos resultados do processo. O presente estudo tratará das ferramentas de qualidade voltadas às indústrias de soldagem de componentes eletrônicos como objeto para verificação de falhas e implementação de programas de melhoria de qualidade e de processo. As ferramentas da qualidade ajudam na resolução de problemas, para a implementação de processos operacionais otimizados.	O projeto tem como objetivo a familiarização com os diferentes tipos de processos e falhas de soldagem na indústria especializada, para tal serão usados livros técnicos pertencentes a área, Handbooks específicos para obter características de materiais usados para a soldagem, trabalhos desenvolvidos na área da qualidade e aplicação de suas ferramentas dentro em indústrias eletroeletrônicas e sites específicos para buscas acadêmicas de artigos. O levantamento de dados a respeito da identificação das falhas em campo será realizado quando do contato com empresas do ramo e inclusive obtido em literatura especializada. Os dados obtidos do levantamento em campo e bibliográfico serão descritos em relatório de iniciação científica.	O desenvolvimento do projeto ocorrerá primeiramente pela realização de uma revisão da bibliografia da literatura especializada, para tal serão usados livros técnicos pertencentes a área, Handbooks específicos para obter características de materiais usados para a soldagem, trabalhos desenvolvidos na área da qualidade e aplicação de suas ferramentas dentro em indústrias eletroeletrônicas e sites específicos para buscas acadêmicas de artigos. O levantamento de dados a respeito da identificação das falhas em campo será realizado quando do contato com empresas do ramo e inclusive obtido em literatura especializada. Os dados obtidos do levantamento em campo e bibliográfico serão descritos em relatório de iniciação científica.	avança a relação de trabalho do homem ea O esperado é a obtenção de conhecimento acerca dos diferentes tipos de materiais, processos, falhas da soldagem, buscando seu entendimento e análise a partir da visão da qualidade e aplicação de métodos que auxiliem na identificação das principais falhas e causas nos processos. Aprofundar o conhecimento sobre as técnicas e materiais das junções da solda para eletroeletrônicos e sobre as ferramentas da qualidade e sua aplicação. O propósito principal deste trabalho foi de apresentar possíveis não conformidades do processo de soldagem utilizados em indústrias de montagem de eletroeletrônicos e analisar sobre a ótica da gestão da qualidade maneiras de aplicar as ferramentas mais conhecidas desta área para identificar soluções e propor melhorias nestes processos. Através do levantamento de bibliografia específica consultada, aproximação de entendimento dos processos de solda e recursos padrões da qualidade - e com base nas visitas em laboratórios e centro de tecnologia da informação- espera-se o entendimento conciso acerca do tema abordado. O trabalho será realizado utilizando como base dados obtidos na literatura	CROSBY, P. A gestão pela qualidade. Banas Qualidade 1998. GRIGOLETTO, E.M. Propriedades de Tração e Fadiga Isotérmica de uma Junta de Cobre com as Ligas Sn63-Pb37, Sn62-Pb36-Ag2 e Sn42-Bi58, Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, 2003. HOLLOMON, James K. Junior. Surface Mount Technology for PC Boards. Prompt publications, 2005 MELLO, M. F.; ARAUJO, A. C.; CUNHA, L. A.; SILVA, N. J. A importância da utilização de ferramentas da qualidade como suporte para a melhoria de processo em indústria metal mecânica - um estudo de caso. XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2016. PECHT, Michael G. Soldering Processes and Equipment, 1993. PRASSAD, Ray P. Surface Mount Technology- Principles and Practice. Second Edition. 1997 RAHN A. " Cleaning". The basics of Soldering. John Wiley & Sons, Inc, USA, New York, 1993, p 221-259. TIBOLA, Ricardo. Proposta de Melhorias dos Procedimentos dos Processos de Soldagem de uma Empresa de Médio Porte, TCC, Horizontina, 2013.	CAMILA BURATTO ROBERTO	UNISAL SÃO JOSÉ	DRA. ELIANE M. GRIGOLETTO	

Pôster	Estudo da Formação do Cavaco no Torneamento da Superliga de Níquel Inconel 718	A procura no mercado por materiais de maior resistência ao desgaste, à corrosão e oxidação serviu como impulso para a pesquisa e novos materiais que apresentassem essas características, o que deu início ao processo de desenvolvimento das superligas. A superliga à base de níquel a ser estudada é o Inconel 718, que demonstra difícil usinagem, porém, maior resistência a corrosão e oxidação.	Relacionar os parâmetros utilizados com os mecanismos de formação de cavacos. Estudar a influência dos parâmetros na usinagem da superliga à base níquel (Inconel 718). Estudar a aplicação do fluido lubri-refrigerante no modo abundante e MQL (mínima quantidade de lubrificação) para a melhoria do processo de usinagem da superliga à base de níquel (Inconel 718). Determinar o conjunto de parâmetros de usinagem que ocasionam menor impacto ambiental.	O presente trabalho apresenta uma correlação entre a aplicação do fluido lubri-refrigerante no modo Abundante e MQL (Mínima Quantidade de Lubrificação). Os resultados deste trabalho oferecem informações detalhadas sobre a influência da utilização de ferramentas avançadas e da utilização de diferentes estratégias de aplicação de fluidos de corte no torneamento de materiais de difícil usinagem (Superligas). Assim sendo, apresenta subsídios para se promover a otimização da usinagem destas ligas tirando o máximo proveito do papel do fluido de corte, das ferramentas e dos parâmetros de corte. Com a determinação das melhores condições de usinagem para o Inconel 718, em cada um dos modos de aplicação do fluido, pode ser atingida uma eficiência do processo e assim minimizar a utilização de ferramentas e de fluido de corte que elevam os custos do processo que refletem no valor final no mercado e ainda com relação ao fluido há a necessidade do descarte de maneira correta.	Este trabalho auxiliou a observação do comportamento da potência do equipamento na usinagem, para assim estabelecer relações entre curva de potência e desgaste da ferramenta. O primeiro deles possui uma forte relação de aumento brusco de potência com o acúmulo de material na ponta da ferramenta. O segundo possui quedas bruscas de potência com o despreendimento do material acumulado na ponta da ferramenta. Pode-se associar o aumento da potência e dos desgastes com os danos que foram causados por meio do método MQL. Já o método de aplicação de fluido ocasionou impactos significativos. Partindo dessas observações, nota-se que o método MQL não apresentou bons resultados por conta do desgaste rápido, devido à ineficiência na remoção de calor durante a usinagem, ocasionando maior densidade de precipitados que causam danos excessivos à ferramenta. Considerando como melhor condição geral de usinagem os parâmetros de corte de 90 m/min com avanço de 0,15 mm/rot e fluido abundante, que gerou o maior comprimento usinado (1247 m), a maior vida da ferramenta (118,87 min) e 108,46. A OMS recomenda que as cesarianas não excedam 15% do total de partos, com base em estudos internacionais que vêm demonstrando os riscos nos procedimentos de cesariana, tanto para a saúde da mãe, quanto a do bebê. Segundo dados lançados pela campanha SUS sem racismo em 2014, feito pelo Ministério da Saúde: 60% das vítimas de mortalidade materna no país são negras e somente 27% das mulheres negras tiveram acompanhamento durante o parto, enquanto que, nos partos de mulheres brancas esse número chega aos 46,2%. O presente estudo apresentou algumas das muitas consequências da violência obstétrica, as quais não causam apenas danos físicos, mas também psicológicos e emocionais, mediante o estado de vulnerabilidade que as gestantes se encontram, o que acarreta medo de sofrer ainda mais durante o parto ou que a denúncia comprometeria a sua saúde e até mesmo a saúde da criança. Estes fatores são recorrentes no cotidiano do nosso país, e no entanto, a denúncia destas práticas sobre os abusos cometidos pela autoridade médica ou de outros responsáveis da saúde, torna-se humilhante e desnecessária. A partir do trabalho apresentado espero-se observar como o conceito da qualidade se transformou de acordo com as décadas. A discussão proposta na problemática ilustra o cenário atual das grandes corporações e a preocupação com a qualidade. O estudo proposto neste trabalho, contribuirá para o conhecimento e análise dos Custos da Qualidade através da mensuração e do registro dos mesmos. As informações oriundas desse acompanhamento evidenciam a tendência do comportamento desses custos na forma de indicadores e relações, fornecendo subsídios às gerências na tomada de decisão em termos de onde investir e onde buscar respostas para as causas das falhas, de modo a maximizar a eficácia das ações de melhoria postas em prática. Os custos da qualidade devem ser utilizados em todas as empresas. Afinal, seus processos produtivos afetam diretamente todo o desempenho da organização e, conseqüentemente, o resultado financeiro da empresa. Antigamente, os custos da qualidade não eram preocupação das fábricas, mas atualmente é feito todo um trabalho de modo a não gerar perdas e falhas para a organização e o cliente.	Ribeiro, Marcos V.; Gama, Renann P.; Bahia, André L. H.; Simba, Bruno G. Aspects on Superalloy Machining. Wythers, Maryann C. (Org.). Advances in Materials Science Research. New York: Nova Science Publishers, 2017. P. 31-98. Gama, Renann P.; Ribeiro, Marcos V. Estudo da Formação do Cavaco no Torneamento de Superligas de Níquel. Saarbrücken. Novas Edições Acadêmicas; 2017. Gama, Renann P.; Ribeiro, Marcos V. Bahia, André L. H. Congresso Brasileiro de Engenharia de Fabricação (COBEF), 9. 2017, Joinville. STUDY OF THE MACHINING BY TURNING OF THE NICKEL SUPER ALLOY PYROMET A31: FLOOD FLUID X MQL. Joinville: ABCM, 2017. Gama, R. P.; Ribeiro, M. V., Effects of cutting fluid application in the performance of the Nimonic 80A turning. Key Engineering Materials, Vols 656-657, p. 243-250, 2015. Diniz, A.E., Coppini, N.L. e Marcondes, F.C. Tecnologia da usinagem dos materiais. São Paulo: Editora M.M., 1999, 242 pp.	CAMILA DA SILVA GOMES	UNISAL LORENA	RENANN PEREIRA GAMA
Oral	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A Violação dos Direitos Fundamentais à Dignidade da Pessoa Humana	O presente trabalho almeja explicar o fenômeno da violência obstétrica, o qual encontra-se refletido nos relatos de mulheres que passaram por um tratamento desumano durante o parto, que por sua vez, mostra-se uma clara violação à dignidade da pessoa humana devido a não concretização dos preceitos constitucionais, revelando assim uma forma específica de violência institucional de gênero constituída nas redes de saúde pública.	Essa pesquisa tem por finalidade conscientizar acerca dos abusos, maus-tratos, negligência e o desrespeito durante o parto equipararem-se a uma perceptível violação dos direitos humanos, estes últimos entendidos como fundamentais; bem como, elucidar sobre os direitos das mulheres a terem uma assistência digna e respeitosa durante toda a gestação e o parto.	Por meio dessas pesquisas, temos por pretensão conjunta a propagação de políticas públicas e maior apoio do governo e de parceiros do desenvolvimento social para efetivar ações contra o desrespeito e os maus-tratos de mulheres vulneráveis que se encontram em estado puerperal. Para elaboração da presente, utilizamos para fundamentação do presente, fontes bibliográficas e digitais de renomadas Instituições, a fim de comprovar os fatos aqui explanados. Nota-se que o número de partos de cesarianas é consideravelmente alto, devido à pressão psicológica que mulheres sofrem a respeito do parto normal, o que faz com que optem pelo procedimento da cirurgia, muitas das vezes, desnecessária. Segundo a Fio Cruz são: 52% de cesarianas no Brasil, sendo 46% no Setor Público e 88% no Setor Privado.	CASTRO, Clarisse. SUS, população negra e racismo: para promover saúde é preciso reconhecer e eliminar o preconceito. 2016. Disponível em: . Acesso em: 29 jun. 2018. NASCER no Brasil: Parto, da violência obstétrica às boas práticas. 2015. (20 min.), son., color. Disponível em: . Acesso em: 28 jun. 2018. RIO DE JANEIRO. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Nascer no Brasil: Inquérito nacional sobre parto e nascimento. 2017. Disponível em: . Acesso em: 27 jun. 2018. SÃO PAULO. DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO. A Violência Obstétrica existe. 2013. Disponível em: . Acesso em: 27 jun. 2018.	CAMILA LOPES DE ALMEIDA	UNISAL LORENA	DENISE TEIXEIRA NERI	DAISY RAFAELA DA SILVA
Oral	A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS DA QUALIDADE PARA CONTINUIDADE DO NEGÓCIO	Com o aumento da competitividade, a maioria das empresas se viram obrigadas a buscar novos meios de controlar processos produtivos e aderir à novos métodos de controle e gerenciamento de custos.	Demonstrar a importância do Custo da Qualidade na gestão como meio obter vantagem competitiva. Explicar o que é a qualidade e o que é a falta de qualidade e a não conformidade; 2. Apresentar os tipos de Custos da Qualidade; 3. Entender os impactos que as falhas internas e externas provocam na estrutura de custos de uma entidade;	A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. Ela pode ser realizada independentemente ou pode constituir parte de uma pesquisa descritiva ou experimental. Segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007), a pesquisa bibliográfica "constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema". Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e, documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados.	ALMEIDA, João Mariano. A importância em apurar os custos da qualidade. 2015. Disponível em Acesso em 02.09.2018. BATISTA, Fernando M. O que é qualidade? Blog da Qualidade. 2014. Disponível em < http://www.blogdaqualidade.com.br/o-que-e-qualidade/> Acesso em 03.08.2018. CAETANO, Gilberto. Custos da Qualidade. Tese. Administração de Empresas, PUC – São Paulo, 2001. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CORRÊA, H.L. CORRÊA, C.A. Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.	CARLA JULIANA LEITE SILVA	UNISAL LORENA	ANDRE LUIZ MORAES RAMOS	

Oral	Desenvolvimento de um Robô Móvel para Navegação Autônoma	O problema de SLAM (Simultaneous Localization and Mapping) é muito recorrente em robôs autônomos pois, incertezas surgem sobre sua localização, percepção e trajetória (DURRANT-WHYTE & BAILEY, 2006). A solução deste problema consiste em basicamente dar a capacidade a um robô móvel de se localizar e mapear em um ambiente, seja estático ou dinâmico, de tal forma a navegar por este ambiente de forma inteiramente autônoma.	Esta pesquisa tem como o objetivo desenvolver um robô móvel, capaz de se locomover por um ambiente de forma inteiramente autônoma. Tem-se como objetivos específicos: Projeto e construção do robô móvel; permitir que o robô receba dados do ambiente; permitir que o robô (em primeira instância) seja tele operado; no futuro, pretende-se utilizar o Filtro de Kalman (KALMAN, 1960) e técnicas complementares para a resolução do problema.	Como resultados esperados da Iniciação Científica do período de Janeiro de 2018 à Dezembro de 2018, pretende obter-se êxito em construir um Robô Móvel capaz de navegar por um ambiente sendo controlado por um operador. Este robô, futuramente será capaz de navegar de forma inteiramente autônoma pelo ambiente, entretanto, será feito uma pesquisa exploratória de modo a resolver os problemas de navegação conhecidos pela comunidade. O projeto consiste basicamente em uma estrutura modelada em uma impressora 3D, sensores sonares, motores de passo e um microcontrolador. O estágio atual do robô possui sua estrutura mecânica completa, os componentes eletrônicos estão sendo montados na estrutura. Até o momento, o projeto se isenta de lógicas de programação. As dificuldades encontradas, com relação ao projeto mecânico, se resumem em limitações do tamanho da estrutura, já que, para a impressão 3D existem limitações dimensionais. Espera-se até o final da Iniciação científica, concluir toda a montagem eletrônica do sistema; permitir que o robô seja tele operado; posteriormente, a robô seja capaz de	R. E. KALMAN, A New Approach to Linear Filtering and Prediction Problems. TRANS. ASME, Series D, JOURNAL OF BASIC ENGINEERING, vol. 82, 1960. H. DURRANT-WHYTE, H.; BAILEY, T. Simultaneous localization and mapping: part I. IEEE Robotics, [S.L.], Volume 13, n. 2, jun. 2006.	CARLOS EDUARDO RICHENA DE LIMA	UNISAL SÃO JOSÉ	KLEBER DE OLIVEIRA ANDRADE	
Oral	Serviço Social e Educação Popular: um estudo de caso de reconhecimento e centralidade de migrantes haitianos	O tema desta investigação emergiu a partir do contato da pesquisadora com haitianos dentro do projeto de extensão "Imersão em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira", cujo foco era o aprendizado do idioma de migrantes haitianos. Nessa perspectiva surgiu a preocupação com o reconhecimento e centralidade desses sujeitos na sociedade. Com vistas a aprofundar conhecimentos na área foram buscadas referências para o desvelamento da visão de mundo desses sujeitos, contidos na literatura especializada.	- Compreender o processo migratório do Haiti para o Brasil e as formas de acolhimento vividas pelos migrantes; - Aprofundar conhecimentos com relação ao reconhecimento e centralidade de migrantes haitianos; - Desvelar e analisar a leitura de mundo de pessoas nesta condição a partir da literatura especializada; - Articular os resultados com os pressupostos do Serviço Social e da Educação Popular.	Inicialmente os dados vêm sendo coletados a partir da pesquisa do referencial específico da Educação Popular, do Serviço Social e estudo de caso qualitativo. As principais inquietações emergiram de um projeto de extensão de Imersão em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira. A investigação temática se apoiou na Metodologia de Paulo Freire para o desvelamento e análise da leitura de mundo dos sujeitos, presentes na literatura específica. A partir dos resultados iremos propor ações futuras para que o reconhecimento e centralidade desses sujeitos sejam efetivados, com vistas à melhoria da qualidade de vida e transformação da realidade, visando à emancipação. Esse projeto possivelmente em outra pesquisa para maiores aprofundamentos, inclusive com a participação efetiva de migrantes haitianos.	A partir das premissas do Serviço Social e da Educação Popular, esperamos concluir processo da pesquisa com vista a contribuir para maior autonomia de migrantes haitianos no meio social a partir da leitura de mundo, identificando assim, formas de acolhimento vividas por eles. Portanto, decifrar as novas mediações por meio das quais se expressa a questão social, em seus múltiplos aspectos (migração, documentação, trabalho, moradia, saúde, educação, direitos humanos, entre outros) será fundamental para que se possa aprender suas formas de produção e reprodução, possibilitando, com isso, novas formas de resistência e de defesa de direitos e à vida dos sujeitos envolvidos. Diante do proposto neste trabalho, reconhecendo os migrantes como sujeitos de direitos, respeitando a sua identidade, autonomia, saber, cultura, particularidade e singularidade, pretendemos trazer à tona uma reflexão e senso crítico para combater a ordem imposta pela sociedade. Com relação ao Serviço Social, essa investigação pode trazer elementos para compor um novo projeto ético-político e societário, que instrumentaliza o/a assistente social a trabalhar com migrantes haitianos. O presente tema traz a importância social e científica de analisar o tratamento das novas acepções de família com a atualidade, em razão da Constituição Federal ter entrado em vigor em 1988, não correspondendo com os modelos de família dos dias atuais. Com a vigência da atual Carta Magna, está é clara ao definir a família apenas de forma matrimonial, sendo as demais classificadas como entidade familiar, como a união estável e a família monoparental. Em contrapartida, foi inserido a ideia de que o afeto é o aspecto mais importante para se definir a família, abrindo espaço para novos conceitos. A doutrinadora Maria Berenice Dias opta por definir a família como fruto das transformações sociais, decorrente do afeto, mostrando uma posição mais moderna e de acordo com as mudanças existentes na atualidade. (DIAS, Maria Berenice. 2017). O Censo Demográfico realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2010 que traz dados sobre a mudança na estrutura da família.	BOURGIGNON, Jussara Ayres. A Centralidade Ocupada pelos Sujeitos que Participam das Pesquisas de Serviço Social. Revista Textos e Contextos. Porto Alegre, v. 7, n.2, p. 302-312. jul/dez 2008. CASTRO, Maria da Consolação Gomes de; DA REIL, Flávia Cruz dos Santos; SILVA, Sandra Regina Moreira da. (2016). Da partida à acolhida: a realidade dos imigrantes haitianos residentes na região metropolitana de Belo Horizonte e os desafios à integração social e laboral. In: Rosana Baeninger; Roberta Peres; Duval Fernandes; Sidney Antonio da Silva; Gláucia de Oliveira Assis; Maria da Consolação G. Castro; Marília Pimentel Cotinguiba (organizadores) (2016). Imigração haitiana no Brasil. Jundiaí: Paco Editorial, pp.525-550. FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A, 1967. MARTINELLI, Maria Lúcia. Reflexos Sobre o Serviço Social e o Projeto Ético-Político Profissional. São Paulo, Emancipação 6 (1), p 9-23, 2006.	CAROLINE CRISTINE DE LIMA ARDRIM	UNISAL MARIA AUXILIADORA	PROFª DRª VALÁRIA OLIVEIRA DE VASCONCE
Pôster	As novas acepções de família	O presente estudo traz como intuito analisar o conceito de família como o núcleo da sociedade, dissecando desde a ascensão do modelo patriarcal na Antiguidade, passando pelo período do Direito Canônico, até as novas acepções hoje existentes. A problemática se faz pertinente pelo fato de os novos padrões de família gerarem grande discussão na sociedade ainda conservadora. Ademais, a Constituição Federal vigente restringe os modelos de família, não sendo coerente com a evolução da atualidade.	Objetiva estudar as origens do conceito de família na sociedade patriarcal, bem como compreender a razão da existência das diversas espécies de famílias existentes na atualidade, além de declinar sobre o Estatuto das Famílias (Projeto de Lei do Senado nº 470, de 2013), que, se aprovado, irá incluir todas as espécies de famílias conjugais e parentais em nosso ordenamento jurídico.	Serão utilizados os métodos bibliográficos e documentais, através da qual serão analisados os dados históricos, posicionamento dos doutrinadores e jurisprudências. Os textos legislativos da Constituição Federal, Código Civil e o Estatuto das Famílias (Projeto de Lei do Senado nº 470, de 2013), serviram para embasar o presente trabalho. Além do Censo Demográfico realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2010, que traz dados sobre a mudança na estrutura da família.	DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. Direito de Família. V. 5. 31ª edição. Saraiva, 2017. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 12ª edição. RT, 2017. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito de Família. V. 6. 15ª edição. Saraiva, 2018. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil: Direito de Família. V. 6. 16ª edição. Atlas, 2016. Dicionário reformula conceito de família. Disponível em: . Acesso em: 10 de setembro de 2018. O conceito de família e sua evolução histórica. Disponível em: . Acesso em 10 de setembro de 2018.	CAROLINE MARCONDES ALVES CUSTODIO	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO	

Oral	LEVANTAMENTO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM PONTES E VIADUTOS DE CONCRETO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS	O intuito desta pesquisa é diagnosticar as patologias e as condições em que se encontram os viadutos de concreto armado, localizadas no município de Campinas, bem como um estudo dos fatores que influenciaram no surgimento das patologias encontradas. Para essa verificação são utilizados determinados métodos de inspeção e avaliação que dependem do tipo de obra em questão, tomando como base a norma que estabelece parâmetros para inspeções do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.	Este trabalho de Iniciação Científica tem como objetivo geral trazer um levantamento das patologias em pontes e viadutos de Campinas (SP), fazendo uma pesquisa a fim de trazer soluções e melhorias para as pontes e viadutos então estudados. O objetivo específico associado a este projeto de pesquisa está na análise e avaliação de casos separados de pontes e viadutos de Campinas (SP), buscando soluções viáveis para todas as patologias encontradas.	Este trabalho é constituído por uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e um levantamento fotográfico das patologias encontradas em pontes e viadutos do município de Campinas/SP. Para a revisão bibliográfica serão utilizadas fontes como Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações, Teses e outros. O levantamento topográfico será efetuado com visitas técnicas à pontes e viadutos de Campinas/SP, a fim de se quantificar pontes e viadutos propícios a um estudo de profilaxia de patologias. Este levantamento será feito utilizando-se uma máquina fotográfica não profissional, um tísurômetro para medição e determinação do tipo de abertura, uma termografia para detecção de infiltrações e uma régua de 15 cm para escalar as fotografias. Após o levantamento fotográfico e determinação das patologias nas pontes e viadutos, será novamente feita uma pesquisa por meios de ferramentas de busca online e livros para determinação de profilaxias para estas patologias, quando possível.	As informações apresentadas anteriormente referem-se as principais patologias ocorridas em estruturas de concreto armado e pretendido. O próximo Capítulo apresentará a metodologia utilizada para realizar os estudos e levantamentos sobre Pontes e Viadutos de concreto com patologias.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Projetos de estruturas de concreto – Procedimentos. NRB-6118. Rio de Janeiro, 2014.	CEZAR PERAZOLLI	UNISAL SÃO JOSÉ	ADRIANA APARECIDA AMBROSIO DE SOUZA
Pôster	O BRINCAR COMO FACILITADOR DA CRIAÇÃO COM SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO ESCOLAR	Desde o início da compreensão humana, o homem tem a necessidade de interagir com o meio e com o outro. Entre crianças, essa prática inerente, e a facilidade com que a desempenham traz a beleza no âmbito escolar. O brincar e sua magnitude une as crianças em uma linguagem universal pela maneira natural e bela de incluir e faz com que as diferenças vistas nas crianças com Síndrome de Down, sejam meros detalhes, assim todas elas têm a oportunidade de se expressar sendo ouvidas e reconhecidas.	Com esse trabalho espera-se realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a maneira como as crianças com Síndrome de Down interagem e socializam com outras crianças no âmbito escolar.	Este trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa baseada em González(2007), e Vygotsky(1998).	Espera-se com esse trabalho, que o educador tenha uma visão mais coerente em relação ao brincar e sua rica maneira de viabilizar a interação da criança com down no âmbito escolar, que tenha também um olhar específico e sensível para o qual importante são as brincadeiras para o desenvolvimento, a inserção, a autonomia e a maturidade no universo lúdico, contribuindo com afetividade na formação dessas crianças. Dessa maneira, espera-se que esse trabalho também possa contribuir para uma prática pedagógica mais consciente, e que o educador possa refletir sobre a importância do brincar no processo de desenvolvimento, aprendizado e compreensão da criança com down no âmbito escolar.	DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. S.D GÓES; LAPLANE, (orgs). 2013 - Políticas e Práticas de Educação Inclusiva GONZÁLEZ, EUGÊNIO, 2007 e colaboradores- Necessidades educacionais específicas VIGOTSKY, 1998- A formação Social da Mente	CRILENE PEREIRA DE OLIVEIRA DEDE	UNISAL LICEU	PATRICIA CORTELAZZO
Pôster	PARENTALIDADE SOCIOAFETIVA E MULTIPARENTALIDADE NAS RELAÇÕES DE FAMÍLIA	Maria Berenice Dias, "conceitua o direito de família com o próprio objeto a definir" (DIAS, 2015, p. 33), sob essa ótica se faz necessário compreender quais são os elementos formadores dessa relação jurídica através de uma análise dos dispositivos do Código Civil, da Constituição Federal e da Jurisprudência para entendermos melhor a amplitude dessa temática que gera efeitos jurídicos e obrigação entre as partes.	A presente pesquisa tem como objetivo geral compreender o instituto da socioafetividade e da multiparentalidade nas relações familiares e sua importância para o direito. Como objetivo específico, a pesquisa busca analisar a relação socioafetiva e a biológica para compreender qual das paternidades é preponderante e os efeitos jurídicos decorrentes desse novo modelo familiar.	O Direito de Família ao longo do tempo foi sofrendo modificações no ordenamento jurídico. Com o passar dos anos foi se adaptando a nova realidade social e as transformações culturais, se apartando daquele modelo de família constituída apenas pelo casamento, guiada pelo direito canônico que considerava o casamento como algo sagrado e indissolúvel. O conceito de família foi ampliado, abarcando novos modelos de famílias. Houve a valorização do vínculo afetivo que passou a ser considerado um bem jurídico que decorre do princípio da dignidade da pessoa humana. O afeto é o alicerce das relações familiares, alcançando todos os modelos de famílias, sejam eles quais forem. É nesse contexto que a parentalidade socioafetiva vem sendo tratada pela doutrina e a Jurisprudência (GONÇALVES, p. 33, 2014).	BERENICE DIAS, Maria. Manual de Direito das Famílias. 10ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. ROBERTO GONÇALVES, Carlos. Direito Civil Brasileiro, Direito de Família Vol. 6. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	CRISTIANE DE OLIVEIRA ARAUJO	UNISAL LORENA	LUIZANA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO	

Oral	PRINCIPAIS MÉTODOS DE CUSTEIO: Suas vantagens e desvantagens	Toda e qualquer empresa, independente do porte ou do ramo de atuação, tem como objetivo final gerar lucro que pode ser entendido de forma simples como a diferença entre o preço de venda e o custo do produto ou serviço ofertado. Para a obtenção de um resultado positivo é vital que sejam analisados os custos que envolvem a atividade de uma organização. Para a metodologia bibliográfica foram utilizadas citações de Abbas et al (2012), Costa (2010), Menezes e Neder (2009) e Souza (2016).	O objetivo geral deste artigo é apresentar os tipos de métodos de custeio de estoques existentes e explicar as diferenças entre os métodos de custeio, além de demonstrar as vantagens e desvantagens da utilização de cada método apontado para que cada gestor e administrador possam escolher o que melhor gera resultados financeiros positivos para a empresa.	A metodologia científica é a área que determina a forma e os métodos utilizados para a elaboração de um trabalho científico, ou seja, ela irá nortear todo o processo de pesquisa apresentado as técnicas, os instrumentos e os objetivos para um melhor desempenho na realização do trabalho. Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia utilizada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema abordado. Segundo KAIMEN (2008) a pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades.	TRABALHO EM ANDAMENTO Conclui-se que diante de um ambiente competitivo em que empresas buscam diferentes formas de reduções de custos e diferenciações em serviços e produtos, torna-se indispensável a adoção de um sistema de custo que melhor atende a realidade da empresa. Para o desenvolvimento de estratégias é necessário que conheçam os custos e despesas em detalhes, bem como os fatores que causam suas variações. Observou-se que o método de custeio é um processo de distribuição dos gastos totais, considerando os seus principais tipos para os diversos produtos ou serviços da empresa. Verifica-se ainda que cada método possui características próprias, sendo possível evidenciar a apuração do custo unitário de um produto, de acordo com o método adotado pela organização, o que nos revela a apuração de um custo unitário diferente para o produto, de acordo com o método escolhido. É possível perceber, através do apanhado teórico, que os métodos de custeio são divididos em métodos tradicionais e métodos convencionais. Nos métodos tradicionais, os custos são atribuídos a produtos por meio do sistema em wood frame apesar de ser pouco utilizado no Brasil por conta da cultura, tem uma grande probabilidade de ser usado um sistema grandemente usado no país, e efetuando a troca da madeira convencional por madeira plástica obterá, sua vida útil prolongada, sem risco de pragas, ou fungos, sem perda de material, com grande facilidade de reformas. O investimento inicial pode ser pouco elevado quando comparado as construções em alvenaria, porém a longo prazo, se torna muito econômico. Até o presente momento, não foi possível levantar o custo total do investimento, porém de acordo com as pesquisas de materiais na região, pode-se dizer que a confecção da residência pode atingir uma economia de 36% comparando as construções em alvenaria, dados estes que serão inseridos ao relatório final.	ABBAS, Katia. GONÇALVES, Marguit. LEONCINE, Maury. Os métodos de custeio: Vantagens, desvantagens e sua aplicabilidade nos diversos tipos de organizações apresentadas pela literatura. Con'exto, Porto Alegre, v. 12, n. 22, p. 145-159, 2º semestre 2012. COSTA, Carlos E. Métodos de custeio: A melhor escolha para a obtenção de lucro. 2010. Disponível em Acesso em abril de 2018. MENEZES, Rosimar. NEDER, Carlos. As diferenças entre os métodos de custeio: custeio direto e custeio por absorção. 2009. Disponível em < http://www.administradores.com.br/artigo/s/carreira/as-diferencas-entre-os-metodos-de-custeio-custeio-direto-e-custeio-por-absorcao/31564/- Acesso em abril de 2018. SOUZA, J. Custos de estoques. 2016. Disponível em Acesso em abril de 2018.	CRISTIANO WILLIAM PINTO LEITE	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE	
Pôster	ECO WOODFRAME	A madeira plástica tem grande variedade e a madeira plástica também conhecida como madeira ecológica, é um produto resultante da aplicação de uma tecnologia industrial um tanto quanto moderna. O processo agrega matérias-primas recicláveis, como resíduos plásticos industriais variados. Esses resíduos são misturados e transformados em peças semelhantes à madeira natural e que podem substituí-la em diversas aplicações.	O objetivo em si, é diminuir o impacto ambiental que estamos enfrentando quanto ao desmatamento, e acumulo de materiais plásticos em áreas urbanas, onde podemos usar esses materiais para construir e não destruir, e explorar as vantagens que a madeira plástica oferece, na confecção de casas para pessoas de classe baixa, classe media e até mesmo de classe alta.	2.1. NORMAS ABORDADAS PARA CONSTRUÇÃO EM WOOD FRAME O dimensionamento estrutural em wood frame pode ser realizado de acordo com as exigências estabelecidas pelas norma americana WFCM 2001 (atualizada em 2015) e também pela norma europeia DIN 1052 (2008), que consideram as diversidades sísmicas e climáticas. De forma simples, o dimensionamento dessas estruturas considera que as paredes e pisos têm comportamentos de chapa, recebendo cargas tanto no seu plano quanto perpendicular a este. Para o dimensionamento das peças estruturais individuais de madeira deve-se utilizar as exigências estabelecidas pela norma brasileira de madeiras NBR 7190/97.	http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/anos_anteriores_2011.shtm - Acesso em 05 de Setembro de 2017. Wood Frame House Constructionhttps://www.cmhc-schi.gc.ca/odpub/pdf/61010.pdf PIATTI, Tânia, M.; RODRIGUES, Reinaldo, A. F. Plásticos: características, usos, produção e impactos ambientais. Maceió: EDUFAL, 2005. Universidade Federal do Alagoas, Maceió, 2005. Disponível em: Acesso em: 28 Fev. 2018. OHARA, Wilton Shigueski. Estudo das propriedades mecânicas da madeira plástica. 2011. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Engenharia Mecânica) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, 2011. Acesso em: 20 Março 2018. Fundações Ratas – distribuição de carga http://blogpraconstruir.com.br/etapas-da-construcao/fradier/ Acesso em: 21 Março 2018. MOTTA, L. A. de C; SILKUNAS, N; RODOLFO Jr.; A. Durabilidade dos Polímeros, Universidade de São Paulo. Escola Politécnica.	CRISTOPHER WILLIAMS BOCCI	UNISAL LORENA	DR. BRUNO VIDAL DE ALMEIDA		
Oral	Violência Obstétrica e Direitos Humanos: A dura realidade brasileira	A gestação e o parto são processos importantes na vida da mulher, impactando socialmente na sociedade, todavia, decorre dele uma violência silenciosa e desconhecida até mesmo pelas vítimas: a violência obstétrica. Discute-se as problemáticas em torno da violência obstétrica e as possíveis soluções para este evidente infortúnio social. Pautou-se nos posicionamentos de Faúndes e Cecatti (1991) e na pesquisa de Raine (2015), com dados da FIOCRUZ (2015) e Fundação Perseu Abramo e SESC (2010).	Busca-se compreender por qual motivo a violência obstétrica está crescendo no Brasil e suas formas de manifestação, bem como soluções para sanar este problema.	Trata-se de um estudo teórico de caráter exploratório com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica.	Violência obstétrica é qualquer conduta realizada por profissionais da saúde que envolva o corpo e os processos reprodutivos das mulheres através de uma atenção desumanizada, abuso de intervenções e medicações nos processos de parturição. Esta possui formas de manifestação veladas de difícil reconhecimento, como a psicológica (ameaças pela equipe médica) e física (procedimentos sobre o corpo sem consentimento), ocultação de informações e desrespeito pelas preferências da gestante e cesariana desnecessária que, na medida em que é forçada, viola o direito à saúde, expondo a gestante a riscos supérfluos, ficando nitido nos dados da FIOCRUZ (2015) que ressaltam na elevação da cesariana no Brasil, tendo a proporção de 55%, maior que o recomendado. Faúndes e Cecatti (1991) ressaltam que os fatores que fazem as mulheres preferirem cesárea ao parto normal são socioculturais (medo da dor, vontade em manter sua anatomia) e institucionais (preferência dos médicos pela cesárea, ocultação de informações), ou seja, a assistência obstétrica tende a mulher a optar pela cesárea, violando seu direito em relação a	FAÚNDES, Anibal; CECATTI, José Guilherme. A operação Cesárea no Brasil: Incidência, tendência, causas, consequências e propostas de ação. Rio de Janeiro, 1991. FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ. Nascer no Brasil. Inquérito nacional sobre parto e nascimento. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. Escola Nacional de Saúde Pública, 2015. Disponível em: Acesso em: agosto de 2018. FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO e SESC. Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado. 2010. Disponível em: Acesso em: agosto de 2018. RAINE, Adrian. A Anatomia da Violência: As Raízes Biológicas da Criminalidade. Artmed Editora, 1 de jul de 2015.	DALLINE CRISTINE LIGABO MARTON	UNISAL LORENA	YASMIN THAMIREZ VILA NOVA	THIAGO GOMES LUIS DE PAULA

Oral	Direitos Humanos no Brasil: do não reconhecimento ao empoderamento	Direitos Humanos é o conjunto de direitos inerentes a todos, positivados na Constituição Federal de 1988. Segundo Flávia Piovesan (2009) visam afirmar a dignidade prevenindo sofrimento humano, porém, encontra resistências e equívocos sobre sua existência e reconhecimento. Discursos de ódio são disseminados objetivando enfraquecer movimentos de apropriação destes, culminando em ameaças e mortes de ativistas de acordo com a Global Witness (2018). Destarte, o estudo teórico analisa tais questões.	Busca-se compreender os motivos do não reconhecimento da pessoa humana como destinatária dos Direitos Humanos na sociedade brasileira, dificultando sua apropriação. Apresentar, igualmente, a necessidade de uma Educação eficaz para os Direitos Humanos.	Trata-se de um estudo teórico de caráter exploratório com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica.	A negativa aos Direitos Humanos trata-se mais de ira e discurso momentâneo do que crença verídica, pois quando questionadas as pessoas são capazes de indicar alguns direitos humanos básicos, como saúde, educação e segurança. Um fator responsável da crescente negação aos Direitos Humanos no Brasil trata-se, em boa parte, da falta de informação profunda sobre o tema. Ademais, o problema encontra raízes na divulgação de notícias falsas nas redes sociais e ausência de interesse por parte da população em buscar confirmar informações antes de compartilhá-la e disseminá-la. Grupos organizados eleitores utilizam-se desta falta de informação dos cidadãos disseminando frases de efeito, dados, informações e notícias errôneas como se verdades fossem com o objetivo de favorecer determinado candidato e/ou campo político e ideológico. Impulsionado por discursos infundados e notícias falsas, os Direitos Humanos e seus defensores são sistematicamente desqualificados pela sociedade brasileira, principalmente nas redes sociais. Torna-se preocupante o fato de grupos organizados que, por	BRASIL. Constituição Da República Federativa Do Brasil, 1988. Disponível em: Acesso em: 01 de agosto de 2018. GLOBAL WITNESS. A que preço? 2018. Disponível em: Acesso em: 01 de agosto de 2018. PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos: Desafios E Perspectivas Contemporâneas, 2009. Disponível em: Acesso em: 01 de agosto de 2018.	DALLINE CRISTINE LIGABO MARTON	UNISAL LORENA	DAISY RAFAELA DA SILVA	
Pôster	Algoritmo para Melhorar Eficiência do Motor Esférico Indutivo	O desenvolvimento do projeto em si, está associado ao estudo da teoria do campo e de seu funcionamento, para controlar o fluxo magnético de cada eletroímã presente no motor esférico através de um micro controlador, na tentativa de aprofundar em leis já vistas nos projetos anteriores, para melhorar a eficiência energética do motor esférico, pois, o desenvolvimento do projeto do ano de 2017, será alterado em sua teoria para melhorias.	Este trabalho tem por objetivo apresentar um modelo simplificado que descreve a dinâmica de funcionamento, um algoritmo, e o estudo mais aprofundado no funcionamento de um motor esférico indutivo, para assim trabalhar e melhorar sua eficiência, e assim aplicar o conhecimento dentro de funções geradas para a melhoria da eficiência energética. Este motor é utilizado em aplicações onde é necessário controlar vários fatores, tais como: ângulo, rotação, velocidade, posição e sincronismo de um eixo.	Para a pesquisa e desenvolvimento deste projeto de iniciação científica estamos utilizando os livros tais como "Faraday, Maxwell, and the Electromagnetic Field – How Two Men Revolutionized Physics (2014)" e "A Treatise on Electricity & Magnetism (1873)" de James Clerk Maxwell e alguns materiais do banco de dados O'REILLY. Os materiais necessários para a montagem do algoritmo e simulação, estamos utilizando um software "arduino-duino" para desenvolvermos o algoritmo melhorado, uma plataforma arduino Mega2560 para a interação com do controle do motor com o motor, e também o circuito elétrico desenvolvido no último projeto para a construção do motor esférico.	Toda a pesquisa dentro da temática abordada, a saber, Motores, Eletromagnetismo e suas teorias, como a simulação do motor está resultando em aprofundamentos teóricos e prático com vistas a aplicações e realizações/desenvolvimentos de novos projetos. Esperamos, ainda, como fruto da realização deste projeto, elaborar uma revisão bibliográfica envolvendo conexões entre Ciência, Tecnologia e Sociedade dentro da temática abordada.	1. Bruhat G., Thermodynamique. Masson & Cie, Paris, 1968, p. 37-75 e p. 344. R. Clausius, Poggendorff's Annalen der Physik LXXX, 368, 500, (1850). 2. FORBES, N.; MAHON, B. FARADAY, MAXWELL, and the ELECTROMAGNETIC FIELD How Two Men Revolutionized Physics. "59 John Glenn Drive" Amherst, New York 14228, Prometheus Books, 2014, 320p. 3. Gonçalves, F.B.; Puga, V.A.S., Motor de Passo, UFF. 2008. 4. GREGÓRIO, D.S.O. Aspectos Históricos, Sociais e Tecnológicos no Estudo da Eletrodinâmica. UNISAL. 2015. 5. GREGÓRIO, D.S.O. Projeto e Implementação de um Gerador Magnético Indutivo. UNISAL 2016. 6. Heymann, G. O motor Elétrico. Super Interessante, [online]. 1988, ed. 12. 7. Hogben L., O Homem e a Ciência. Editora Globo, Porto Alegre, 1952, v.2, p. 3-93. 8. KUHN T. S.; In La Tension Esencial: Estudios Seleccionados sobre la Tradición y el Cambio en el Ambito de la Ciencia. Fondo de Cultura Económica, México, 1996, p 91-128.	DANIEL GREGÓRIO SANCHEZ OLIVEIRA	UNISAL SÃO JOSÉ	JOSE ALEXANDRE NALON	
Pôster	A Perda Do Poder Familiar Decorrente De Sentença Penal	O presente trabalho aborda a perda do poder familiar pelo autor de determinados crimes contra outrem igualmente titular do mesmo poder familiar, filho ou filha ou outro descendente. Tal assunto foi discutido no senado através do Projeto de Lei da Câmara nº 13/2018, que foi proposto por iniciativa popular. Tem por escopo alterar o Código Penal, o Código Civil e o Estatuto da Criança e do Adolescente para a perda do poder familiar e de incapacidade para o exercício de tutela e de curatela.	A constante modificação social acarreta várias consequências jurídicas que devem ser solucionadas pelo Estado. Contudo, percebe-se a modificação, no âmbito jurídico, não é tão ágil quanto no social, pois, além de outros fatores, deve-se lembrar modificação tão ágil nas decisões do Judiciário geraria insegurança na prestação dos serviços daquele. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo estudar possíveis soluções para uma questão, tão delicada, que ainda não é prevista em lei.	As pesquisas serão realizadas, principalmente, através de Doutrinas, Jurisprudência e Dispositivos de Lei, dando ênfase a Doutrinas modernas, que possam trazer um novo posicionamento sobre o tema, outros projetos de pesquisa que possam trazer esclarecimento sobre o questionamento ou um novo posicionamento que ainda não havia sido estudado. Revistas e sites jurídicos também não serão dispensados, porém serão usadas para que possam preencher possíveis lacunas deixadas pelas doutrinas.	A pesquisa analisou as consequências das possíveis alterações no Código Penal, o Código Civil e o Estatuto da Criança e do Adolescente, acarretadas pelo Projeto de Lei da Câmara nº 13, de 2018. No atual ordenamento jurídico é previsto que a perda de poder familiar pode ocorrer por conta da emancipação do menor, maioridade, adoção por outra família ou decisão judicial, para casos de abandono, atos contrários à moral e aos bons costumes e entrega irregular do filho para adoção. Com a mudança pode ocorrer a perda do poder familiar pela condenação por crimes de homicídio, feminicídio ou lesão corporal grave ou seguida de morte quando se tratar de crime doloso e envolver violência doméstica e familiar ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher, bem como em caso de estupro ou outro crime contra a dignidade sexual sujeitos à pena de prisão. É notório que a presente alteração é essencial para nossa atual situação, tendo em vista que a violência contra mulheres tem aumentado em proporções alarmantes no Brasil, o que exige medidas mais concretas e mais eficazes para proteger também os filhos. Tendo a preocupação de não a	BRASIL. Lei nº8.069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado. Comentários Jurídicos e Sociais. Obra coletiva de autoria da Editora Malheiros com colaboração de Antônio Fernando do Amaral e Silva, Munir Cury, Emilio Garcia Mendez 3 ed. Brasil: Malheiros, 2000. CARVALHO, José Andradas. Tutela, curatela, guarda, visita e pátrio poder. Rio de Janeiro: AIDE editora e Comércio de Livros Ltda, 1995. CRETELLA JÚNIOR, José. Curso de direito romano: o direito romano e o direito civil brasileiro. 6. ed. rev. e aum., Rio de Janeiro: Forense, 1978. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro: direito de família. Vol. 5. 31ª Ed. Saraiva, 2017. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro: direito de família. Vol. 6. 15ª Ed. Saraiva, 2018. NERY JUNIOR, Nelson. Código Civil anotado e legislação extravagante: atualização até 2 de maio de 2003. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora RT, 2003	DANIELA CARNEIRO SILVA	UNISAL LORENA	RACHEL RAFFOUL BRASIL NUNES	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO

Oral	<p>A Contabilidade Gerencial como ferramenta para a evolução de uma microempresa no Sul de Minas Gerais: um estudo de caso.</p>	<p>Atualmente coletar os dados do âmbito interno, e também do âmbito externo, deixou de ser uma opção e passou a ser uma necessidade de sobrevivência de toda empresa. A presente pesquisa tem o intuito de trazer esse conjunto de informações necessárias para o processo de gestão, aplicando conceitos e técnicas da Contabilidade Gerencial na prática numa microempresa. Portanto, neste artigo serão abordadas as infinitas variáveis da Contabilidade, com enfoque principal na Contabilidade Gerencial.</p>	<p>Este artigo tem como objetivo geral demonstrar o crescimento da organização após a utilização das técnicas da Contabilidade Gerencial. E os objetivos específicos são: discutir a importância da Contabilidade Gerencial para uma empresa; demonstrar o embasamento que a Contabilidade Gerencial proporciona a uma empresa para a tomada de decisão e demonstrar os pontos positivos e negativos da utilização da Contabilidade Gerencial.</p>	<p>Para a realização desse artigo foi utilizado a pesquisa bibliográfica e a de campo. Segundo Gil (1996), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, podendo ser também publicações periódicas (jornais e revistas). Segundo Marconi e Lakatos (1991), a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Marconi e Lakatos (1991) ainda dizem que, a pesquisa de campo consiste na observação de fatos, fenômenos, tal como ocorrem espontaneamente, coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumem relevantes, para analisá-los. Visto isso, podemos perceber que a pesquisa de campo será utilizada para fundamentar, analisar e colher o material.</p>	<p>A contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade que tem como objetivo auxiliar o gestor na tomada de decisão. Nesta linha de raciocínio podemos entender a necessidade da implantação das ferramentas gerenciais em um negócio, pois permite ampla percepção da realidade da organização, mediante os relatórios fidedignos, e permite a realização do processo decisório de uma forma mais fácil e promissora. O estudo de caso nos alerta sobre a necessidade em ter o controle do negócio. Quando não controlamos, não mensuramos, não verificamos o que pode estar de errado, a organização não caminha para um objetivo concreto. A desorganização de uma empresa pode causar a ruptura da mesma e ferir o princípio da continuidade. Tudo que não é controlado não é possível de ser diagnosticado, por isso muitas empresas morrem cedo. Este artigo científico encontra-se EM ANDAMENTO.</p>	<p>CREPALDI, Silvio Aparecido; Crepaldi, Guilherme Simões. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. 8ª Edição. São Paulo: Atlas, 2017. PADOZEVE, Cívius Luis. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 11ª Edição – São Paulo: Atlas, 2015. FRANCIÁ, Arthur J.; Porter, Mattie C.; Strawser, Robert H.; Strawser, Jerry R. Managerial Accounting. 9ª Edição. Houston: Dame, 1992. SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010. IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2015. GUIA DA CARREIRA. Microempresas: a Grande Força da Economia Brasileira. Disponível em <a href="https://www.guladacarreira.com.br/carreira/micro-empresas/">https://www.guladacarreira.com.br/carreira/micro-empresas/</a>, acesso em julho de 2018.</p>	DANIELA COURBASSIER DIAS	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE	
Pôster	<p>Os Impactos da Tecnologia na Gestão do Conhecimento do Professor</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que utilizará a pesquisa bibliográfica como instrumento de coleta de dados. Abordamos como a cultura digital pode favorecer o acesso à informação, a importância do gerenciamento do conhecimento produzido objetivando o aprimoramento do sistema educacional, além de discussões que abarcam a necessidade do desenvolvimento de novas competências docentes para acompanhar as transformações e a utilização de novos recursos com os alunos.</p>	<p>Investigar quais os impactos da tecnologia na aprendizagem do professor. Investigar de que forma o professor utiliza os recursos tecnológicos para aprender e como as mudanças no contexto educacional impactam a forma como ele gerencia o próprio conhecimento.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que utilizará a pesquisa bibliográfica como instrumento de coleta de dados para as discussões e análises que tangem à temática.</p>	<p>Observa-se que a tecnologia, especialmente as TICs trouxeram diversas possibilidades para o controle, acesso e distribuição da informação, pois vivemos em plena era da informação, em que novas ideias, conceitos, e métodos de gerenciar o conhecimento e a aprendizagem, surgem a cada instante colocando toda essa cultura digital em constante transformação. A tecnologia está acessível a todos os segmentos da sociedade, como a saúde, mobilidade urbana, economia, política, segurança e em especial a educação, pois os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem, que valorizavam o professor como o detentor do saber e consideravam os alunos como ouvintes, estão se transformando. Os alunos, agora conectados com o mundo, com seus dispositivos móveis e por meio da Internet, se deparam com todo tipo de informação e muitas vezes chegam à sala de aula fazendo relações entre o que já sabem e os novos conhecimentos construídos a partir do contato com a tecnologia e cabe ao professor traçar estratégias em seus planejamentos, para propor aulas mais dinâmicas, que favoreçam a construção de conhecimentos pelos alunos.</p>	<p>CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo, ed. Paz e Terra, 1999. PLACCO, V. M. N.; SOUZA, V. L. T. (Orgs.). Aprendizagem do Adulto Professor. Edições Loyola. São Paulo, 2006.</p>	Daniela Cristina Beraldo dos Santos Silva	UNITAU	ADELSON SANTOS DA SILVA	MARIA APARECIDA CAMPOS DINIZ
Oral	<p>A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO NA EMPRESA</p>	<p>O presente artigo apresenta uma reflexão acerca da importância do Capital de Giro na Administração Financeira, de modo a demonstrar como o entendimento desta ferramenta pode representar o sucesso financeiro de uma organização. Tem como objetivo analisar as técnicas de gestão de capital de giro e avaliar a influência de uma eficaz gestão nos resultados das empresas. Como base sobre literatura básica que se refere ao assunto abordado com citações de Gama, Paulo Moreira e Assaf Neto.</p>	<p>GERAL Demonstrar a importância do capital de giro para o bom funcionamento de uma empresa. ESPECÍFICOS Compreender a importância do capital de giro para as empresas; Explicar a importância da Administração Financeira para a sobrevivência de uma organização; Demonstrar como são feitos os cálculos para a obtenção do valor ideal de capital de giro.</p>	<p>A metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Para Tartuce (2012), a pesquisa teve como instrumento de coleta de dados a entrevista; o princípio básico é o contato face a face entre o entrevistador e o entrevistado. Já para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, documento de pesquisas anteriores, e, documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registradas.</p>	<p>Uma administração inadequada do capital de giro resulta normalmente em sérios problemas financeiros, contribuindo efetivamente para a formação de uma situação de insolvência. Isto porque, é necessário que seja entendido que o capital de giro está ligado à necessidade que as organizações têm de saldar suas obrigações em curto prazo. Esta necessidade demonstra a quantia que a entidade precisa para financiar suas atividades, ou seja, o valor total de recursos que a organização precisa desembolsar para garantir que seus compromissos sejam liquidados nos prazos de vencimento. A competitividade entre organizações é uma das forças mais instigantes que influenciam na questão da concorrência. Por esta razão, é de vital importância que o gestor compreenda que a correta utilização do capital de giro pode ser vista como estratégia e plano para sobrevivência e sustentabilidade da empresa diante de um cenário cada vez mais competitivo e incerto como o que vivemos hoje. Toda atividade empresarial corre riscos, afinal, depende do equilíbrio financeiro e dos fatores de oferta e demanda. Com isto, não é equívoco afirmar que toda e qualquer empresa</p>	<p>GAMA, Renata. Administração do capital de giro como fator estratégico para o desempenho das empresas. Classe Contábil. 2006. Disponível em Acesso fev/2018. MOREIRA, Héber Lavor. O capital de giro como fator estratégico para o desempenho econômico financeiro das empresas: Um estudo de caso. Universidade Federal do Pará. Curso de Ciências Contábeis. 2010. ASSAF NETO, Alexandre e TIBURCIO SILVA, César Augusto. Administração do capital de giro. 4.ed. São Paulo, 2012.</p>	DANIELA DOS SANTOS VITELBO	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE	

Oral	ACESSIBILIDADE NO TRÂNSITO: UM ESTUDO DE CASO NA AVENIDA JÚLIO DE MESQUITA	Nos dias de hoje, está mais evidente a questão de acessibilidade, no Brasil, a lei de acessibilidade trata das temáticas de transportes e trânsito (PLANALTO, 2017). A acessibilidade, qualidade de dar acesso, é um dos problemas mais complexos do planejamento do trânsito (SANTOS, 2014). Este estudo problematiza o processo para colaborar, fornecer, indicar a acessibilidade no trânsito e propor mudanças e/ou melhorias na Av. Júlio de Mesquita, Bairro Cambuí, Campinas-SP.	O objetivo geral é identificar os pontos de melhorias e/ou adaptações para a avenida em questão tenha as condições necessárias de acessibilidade conforme a 9059/2004 (ABNT, 2004). São os objetivos específicos secundários: Identificação espacial em relação à acessibilidade; análise sintática do espaço; diagnóstico de acessibilidade da região estudada e sugestões futuras de melhorias de acessibilidade na Avenida Júlio de Mesquita.	A metodologia adotada para este trabalho se caracteriza como qualitativa, sendo que busca avaliar a acessibilidade em um meio urbano, mais especificamente em uma avenida da Cidade de Campinas -SP, a avenida Júlio de Mesquita. Em relação aos procedimentos técnicos a pesquisa é considerada como de levantamento, pois envolve a caracterização da região estudada e um estudo de caso, pois optou-se como local para o estudo. Para a pesquisa de campo está sendo utilizado técnicas de observação direta, anotações, registros fotográficos e croquis para obter um mapeamento do sistema de deslocamento dos pedestres na avenida estudada. A identificação espacial favorecerá a compreensão da integração dos espaços que poderão ser modificados e/ou melhorados quanto a acessibilidade. A partir desta avaliação será possível ter um diagnóstico de acessibilidade da região estudada. Com os dados do diagnóstico terá subsídios para sugerir as futuras melhorias de acessibilidade na Avenida Júlio de Mesquita.	Espera-se com este trabalho obter-se subsídios para pensar e repensar a respeito dos princípios que poderão compor uma metodologia para o processo de projetos de reformas em ruas, avenidas, praças, trânsito em geral. Acredita-se que futuramente exista mais profissionais qualificados a respeito de acessibilidade de trânsito, resultando em uma sociedade participativa atingindo o patamar mais humano e que a acessibilidade se torne realmente para todos. Que o cidadão com alguma deficiência ou mobilidade reduzida seja inclusivo e não excluído! Da mesma forma que é interessante falar sobre acessibilidade, tem-se que repensar nos critérios dos projetos considerando o bem-estar de todos os usuários em qualquer idade ou estágio da vida em relação ao trânsito. Com base neste trabalho, torna-se um objetivo começar uma nova etapa, iniciar a construção ou reformas de ruas, avenidas, praças permitindo que todos os cidadãos com deficiência ou não usufruam com segurança e independência; que seja desenvolvida uma arquitetura que vá além dos valores estéticos, simbólicos e culturais, que envolva o conceito de <i>semelhança estrutural</i> . Baseando-se nesses critérios a primeira avaliação diagnóstica foi de nítida percepção que a maioria dos alunos não conseguiram entender o que estava escrito e nem retirar do enunciado as informações necessárias para montagem do exercício algébrico, alguns que conseguiram montar a equação muitas vezes não conseguiram chegar no resultado correto e dois conseguiram chegar na resposta sem ao menos montar uma expressão para aquele enunciado. Na próxima intervenção pedagógica foi uma aula expositiva no slide e então eles tiveram muitas dúvidas que aos poucos foram se diminuindo e já na terceira aula, conseguimos desenvolver exercícios de graus (fácil, médio e difícil) com maior entrosamento e palpites de como seria montar a expressão algébrica matemática que seria a resolução daquele dado problema, por último fazendo uma nova avaliação, percebi que houve uma pequena melhoria na resolução dos exercícios, alguns conseguiram montar outros faltaram um sinal ou algo do tipo mas no geral houve uma significativa melhoria. Observa-se que a utilização de outras metodologias faz com que os alunos se interessem mais pelo tema abordado, mesmo que a matemática seja considerada uma disciplina difícil. A utilização dos jogos como ferramenta pedagógica na prática do ensino de História é uma alternativa que vem sendo utilizada desde a década de 80. O jogo é uma forma de construir o conhecimento através de experiências vividas. Brincar é poder construir conceitos, em cima da experiência vivida, fazendo sua versão dos fatos e acontecimentos (realidade compartilhada) e dos sentimentos e ideias (mundo interior). Quanto mais uma criança tem oportunidades para brincar, mais sua mente pode amadurecer formar um acervo de respostas para os problemas que vão surgindo. Através das suas soluções, a criança faz descobertas e constrói sua experiência. A utilização do jogo instiga de forma suave a prática da convivência segundo regras preestabelecidas. Os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a não traçar, pois isto causaria a eliminação da brincadeira, a competição de forma saudável em busca da vitória que significará aqui o conhecimento adquirido. É o jogo denominado autódromo, que consiste em uma competição em que os grupos após responderem perguntas elaboradas dentro do material didático e já devidamente avaliadas, partem numa linha de chegada	ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. Planalto – Brasília. Decreto Lei nº 5.296. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_2004/Decreto/D5296.htm">www.planalto.gov.br/ccivil_03/_2004/Decreto/D5296.htm</a> . Disponível em: 02 de set. 2017. Santos, M. H. Mobilidade e acessibilidade: O Trânsito do Município de Anápolis-Goiás e as Relações de proteção e defesa do Usuário. Iniciação Científica. UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, 2014.	DANIELA NACHBAR	UNISAL SÃO JOSÉ	MAGDA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA, Aparecida Silva Santos, Carbone	MAGDA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA
Oral	Letramento Matemático	Você já observou a grande dificuldade que as pessoas têm em desenvolver uma expressão algébrica matemática? Provavelmente você mesmo tenha tido/tem dificuldades em montar uma sentença matemática que expresse aquilo que o pequeno texto algébrico tenta informar. Observando essa contrariedade, estima-se que o aluno consiga montar essas expressões e resolva-las, após apresentação dos 7 passos para resolução de exercícios e exposição de quais caminhos este deve levar para o sucesso em álgebra.	Desenvolver a capacidade para a leitura de um enunciado matemático e conseguir transformá-lo em um problema algébrico, trabalhar conteúdos anteriores como troca de sinais e operações com frações.	Entregou-se aos alunos uma avaliação diagnóstica, com exercícios simples para analisar se os mesmos conseguiriam montar uma sentença algébrica e após a montagem se conseguem resolvê-la, após isso ministrou-se duas aulas expositivas. Na primeira apresentou-se um slide explicativo, com informações simplificadas de como são expressões algébricas e equações do primeiro grau, com exemplos que ficaram mais fáceis de conduzir a aula, apresentando a eles os 7 passos para resolução de problemas e como se deve montar uma equação após a análise e leitura de um problema matemático. Na segunda aula resolveu-se os problemas feitos na avaliação diagnóstica e novos exercícios para serem feitos junto com a turma. Feito todas as 3 etapas (avaliação diagnóstica, aula expositiva e aula de exercícios) houve uma última avaliação diagnóstica para obter dados desta intervenção pedagógica, ou seja, se houve melhoras ou nada aconteceu.	Após a primeira avaliação diagnóstica foi de nítida percepção que a maioria dos alunos não conseguiram entender o que estava escrito e nem retirar do enunciado as informações necessárias para montagem do exercício algébrico, alguns que conseguiram montar a equação muitas vezes não conseguiram chegar no resultado correto e dois conseguiram chegar na resposta sem ao menos montar uma expressão para aquele enunciado. Na próxima intervenção pedagógica foi uma aula expositiva no slide e então eles tiveram muitas dúvidas que aos poucos foram se diminuindo e já na terceira aula, conseguimos desenvolver exercícios de graus (fácil, médio e difícil) com maior entrosamento e palpites de como seria montar a expressão algébrica matemática que seria a resolução daquele dado problema, por último fazendo uma nova avaliação, percebi que houve uma pequena melhoria na resolução dos exercícios, alguns conseguiram montar outros faltaram um sinal ou algo do tipo mas no geral houve uma significativa melhoria. Observa-se que a utilização de outras metodologias faz com que os alunos se interessem mais pelo tema abordado, mesmo que a matemática seja considerada uma disciplina difícil. A utilização dos jogos como ferramenta pedagógica na prática do ensino de História é uma alternativa que vem sendo utilizada desde a década de 80. O jogo é uma forma de construir o conhecimento através de experiências vividas. Brincar é poder construir conceitos, em cima da experiência vivida, fazendo sua versão dos fatos e acontecimentos (realidade compartilhada) e dos sentimentos e ideias (mundo interior). Quanto mais uma criança tem oportunidades para brincar, mais sua mente pode amadurecer formar um acervo de respostas para os problemas que vão surgindo. Através das suas soluções, a criança faz descobertas e constrói sua experiência. A utilização do jogo instiga de forma suave a prática da convivência segundo regras preestabelecidas. Os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a não traçar, pois isto causaria a eliminação da brincadeira, a competição de forma saudável em busca da vitória que significará aqui o conhecimento adquirido. É o jogo denominado autódromo, que consiste em uma competição em que os grupos após responderem perguntas elaboradas dentro do material didático e já devidamente avaliadas, partem numa linha de chegada	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: nítida percepção que a maioria dos alunos não conseguiram entender o que estava escrito e nem retirar do enunciado as informações necessárias para montagem do exercício algébrico, alguns que conseguiram montar a equação muitas vezes não conseguiram chegar no resultado correto e dois conseguiram chegar na resposta sem ao menos montar uma expressão para aquele enunciado. Na próxima intervenção pedagógica foi uma aula expositiva no slide e então eles tiveram muitas dúvidas que aos poucos foram se diminuindo e já na terceira aula, conseguimos desenvolver exercícios de graus (fácil, médio e difícil) com maior entrosamento e palpites de como seria montar a expressão algébrica matemática que seria a resolução daquele dado problema, por último fazendo uma nova avaliação, percebi que houve uma pequena melhoria na resolução dos exercícios, alguns conseguiram montar outros faltaram um sinal ou algo do tipo mas no geral houve uma significativa melhoria. Observa-se que a utilização de outras metodologias faz com que os alunos se interessem mais pelo tema abordado, mesmo que a matemática seja considerada uma disciplina difícil. A utilização dos jogos como ferramenta pedagógica na prática do ensino de História é uma alternativa que vem sendo utilizada desde a década de 80. O jogo é uma forma de construir o conhecimento através de experiências vividas. Brincar é poder construir conceitos, em cima da experiência vivida, fazendo sua versão dos fatos e acontecimentos (realidade compartilhada) e dos sentimentos e ideias (mundo interior). Quanto mais uma criança tem oportunidades para brincar, mais sua mente pode amadurecer formar um acervo de respostas para os problemas que vão surgindo. Através das suas soluções, a criança faz descobertas e constrói sua experiência. A utilização do jogo instiga de forma suave a prática da convivência segundo regras preestabelecidas. Os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a não traçar, pois isto causaria a eliminação da brincadeira, a competição de forma saudável em busca da vitória que significará aqui o conhecimento adquirido. É o jogo denominado autódromo, que consiste em uma competição em que os grupos após responderem perguntas elaboradas dentro do material didático e já devidamente avaliadas, partem numa linha de chegada	DANIELLE LOURENÇO DA COSTA	UNISAL LORENA	saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura) GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Matemática, 7º Ano: Lista de Exercícios de Equações do 1º Grau com uma variável (Equações e Problemas com equações). Disponível em: < <a href="http://sergiofabretti.blogspot.com/">http://sergiofabretti.blogspot.com/</a> > MORI, Iracema, Satko Onaga, Dulce. Matemática: ideias e desafios, 5ª. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1998. Martins, Ana do Socorro Rodrigues. Letramento matemático uma nova abordagem no processo educacional. Disponível em Dicionário online de Português. Disponível em	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS
Oral	JOGO DO AUTÓDROMO: UM MEIO EFICIENTE E ATRATIVO DE SE ENSINAR HISTÓRIA.	O encantamento com a História já não existe, bem como o poder de atração do contador de histórias também desapareceu. Uma das formas de resgatar este encantamento e o prazer de estudar História é trazer alguns dos atrativos deste novo mundo para dentro da sala de aula. As crianças e jovens atuais são muito conectadas aos seus meios eletrônicos de comunicação, principalmente celulares, e gastam muitas horas se divertindo com seus jogos de videogame.	Fazer com que os alunos aprendam História de modo mais lúdico e efetivo por meio do jogo do autódromo. Motivar a aprendizagem de conteúdos de História de forma lúdica; Contribuir para que os alunos redescubram o valor do ensino de História, percebendo que podem obter satisfação com seu estudo e aumento do rendimento escolar ao participarem de um jogo educativo; Promover a socialização dos alunos através da prática do trabalho em grupo entre os alunos.	O método a ser utilizado neste projeto de estágio supervisionado é o teórico empírico, pois referenciaremos o mesmo em observações feitas na escola, coleta de dados bibliográficos e elaboração da estratégia pedagógica a ser utilizado na intervenção prática que será feita na escola por este estágio. No início será feito um questionário com 5 perguntas elaboradas com o que foi ministrado no período, e as mesmas perguntas após a aplicação do jogo, repetidas, para que tenhamos um comparativo de resultado obtido após sua aplicação. Em um gráfico apresentaremos o resultado alcançado. Divide-se a turma em grupos. Desenha a pista na lousa, que consiste em uma área de largada, onde todas as equipes representadas pela ordem 1, 2,3,4 e 5, só avançam na pista, demarcada quadro → quadro por espaços equidistantes no número de 8 que compreende a distância entre a largada e chegada.	A utilização dos jogos como ferramenta pedagógica na prática do ensino de História é uma alternativa que vem sendo utilizada desde a década de 80. O jogo é uma forma de construir o conhecimento através de experiências vividas. Brincar é poder construir conceitos, em cima da experiência vivida, fazendo sua versão dos fatos e acontecimentos (realidade compartilhada) e dos sentimentos e ideias (mundo interior). Quanto mais uma criança tem oportunidades para brincar, mais sua mente pode amadurecer formar um acervo de respostas para os problemas que vão surgindo. Através das suas soluções, a criança faz descobertas e constrói sua experiência. A utilização do jogo instiga de forma suave a prática da convivência segundo regras preestabelecidas. Os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a não traçar, pois isto causaria a eliminação da brincadeira, a competição de forma saudável em busca da vitória que significará aqui o conhecimento adquirido. É o jogo denominado autódromo, que consiste em uma competição em que os grupos após responderem perguntas elaboradas dentro do material didático e já devidamente avaliadas, partem numa linha de chegada	GROSSI, Ester; MARZOLA, Norma. Alfabetização em novas bases. Porto Alegre: Kuarup, 1989. FREIRE, Madalena et ali. Avaliação e Planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.	DARLEI CANDIDO DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	ANGELO CORNELIO, CAMILO DA SILVA LUIZ, CELIO DIONISIO	HAMILTON ROSA FERREIRA

Oral	Relação do plano de cargos e salários, conforme Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social, com as teorias mais modernas sobre cargos e salários	Referindo-se ao Sistema Único de Assistência Social, para a implantação de um plano de cargos e salários requer-se um detalhamento e diretrizes mais específicas com cargos e nomenclaturas próprias da Política de Assistência Social, mas que ande junto com as teorias da administração que trata sobre a implantação do plano de cargos e salários adequado, o que resulta no seguinte questionamento: O plano de cargo e salários do SUAS está de acordo com as teorias mais modernas sobre o tema?	GERAL Avaliar o plano de cargos e salários do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), pela ótica das atuais teorias sobre o tema. ESPECÍFICOS • Compreender as teorias atuais sobre gestão de pessoas e plano de cargo de salários. • Descrever o plano de cargos e salários do SUAS • Entender e evidenciar os desafios da gestão de pessoas na esfera pública;	Esse trabalho tem caráter qualitativo, realizado através da pesquisa bibliográfica e documental. "A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa". (GIL, 2008 p.2001) O trabalho foi elaborado a partir de uma seleção da literatura existente sobre o assunto, tendo como objetivo a fundamentação teórica e dessa forma adquirir conhecimento necessário para a compreensão de termos técnicos da área e possíveis soluções com base em citações e referenciais de autores e documento da Secretaria Nacional de Assistência Social, NOB_RH/SUAS anotada e comentada. O que é pesquisa documental e qual o documento foi utilizado	O artigo ainda está em andamento mas levantamentos apontam que, de uma forma ampla o plano de cargos e salários, conforme documento NOB-RH/SUAS tem o mesmo objetivo que a remuneração estratégica, ou seja alinhar o sistema de remuneração com as estratégias da organização. (SABINO E CUNHA 2016) reiteram dizendo que Remuneração estratégica é a forma em que a empresa planeja remunerar seus colaboradores em que se adapta a realidade organizacional[...] E Ainda segundo (FERREIRA, 2011) o documento o NOB-RH/SUAS está alinhado a questões estratégicas, dando diretrizes para que a gestão do trabalho esteja de acordo com o planejamento estratégico do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate. Porém o documento do SUAS se assemelha a uma etapa da remuneração estratégica que é o sistema de remuneração funcional deixando a desejar nas demais etapas.	CARVALHO Filho, José dos Santos, Manual de direito administrativo. Revista Ampliada e atualizada, São Paulo: Atlas, p. 1289, 2015. CHAVENATO, Isalberto. Iniciação à administração de recursos humanos., 4ª Edição, Barueri-SP-Manole, 2010. FERREIRA, Stela da Silva, NOB-RH/SUAS: Anotada e Comentada, 2011. MOREIRA, P. A., BENTO, P. A., BORGES, R. C., & MURITIBA, P. M. Modelo de Remuneração na Gestão de Pessoas: A Estruturação Tradicional de Cargos e Salários Ainda Pode Trazer Benefícios? Futurejournal, São Paulo, V.8, N.3, P. 03 – 31, SET/DEZ 2016. PONTES, B. R. Administração de cargos e salários: Carreiras e remuneração. São Paulo: LTR, 2015. SABINO, L. A., & CUNHA, N. C. Remuneração e Salário numa Abordagem administrativa. P.14, 2016.	DAVID HENRIQUE SILVA LUZ	UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS	
Oral	JOGOS MATEMÁTICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1	A matemática tem um papel fundamental na vida do ser humano, por isso, são usados diferentes recursos para torná-la mais interessante e divertida. A pesquisa foi fundamentada nos seguintes autores: PCN (1997); GRANDO (2000). O problema selecionado para investigação foi qual o papel dos jogos na aprendizagem Matemática no Ensino Fundamental 1? Um estudo teórico-empírico com intervenção pedagógica, no qual constatou-se que os jogos contribuem para aprendizagem da matemática.	Objetivo Geral: Despertar e estimular interesse na criança pela matemática através dos jogos. Objetivo Específico: Desenvolver as quatro operações por meio dos jogos.	O método adotado para o desenvolvimento do projeto foi o teórico empírico com aplicação de 4 atividades em 28 alunos. São elas: • Dominó de multiplicação: material utilizado foi dominó de multiplicação e tabuada. • Corrida matemática: materiais utilizados foram papel cartão, folhas coloridas e copos. As crianças se dividiram em 3 grupos e tinham que resolver situações problemas que recebiam, acertando, andava uma casa até chegar ao fim. • Esqueitando a cabeça: materiais utilizados foram 40 fichas de 1 a 20, duas cartas de cada número. Em duplas, cada um pegou uma carta e colocou na testa sem ver o número, as duplas escolheram uma operação, outro aluno dava o resultado e eles tinham que descobrir com qual número estava. • Triilha das operações: materiais utilizados foram cartas de 1 a 100 e dado. Com o desenho de uma triilha no chão, um sinal matemático e um número em cada casa, os alunos andavam o número de casa indicado no dado, pegavam uma ficha e resolviam a operação.	Através das pesquisas e atividades desenvolvidas com os terceiros anos do Ensino Fundamental foi possível observar o tamanho do significado da matemática na vida das crianças. A maioria delas demonstrou o quanto gostam da disciplina e foi possível verificar êxito antes, durante e depois dos jogos. Contaram o quão prazeroso é praticar matemática de forma descentralizada, citaram que as atividades os ajudaram a estudar para realização das provas. Os jogos aconteceram em duplas, trios e grupos, possibilitando que o conhecimento circulasse entre os pares, bem como que fossem desenvolvidos o espírito colaborativo entre eles, como diz Grando Durante as atividades com jogos, as crianças (adversários) se ajudam durante as jogadas, esclarecendo regras e, até mesmo, apontando melhores jogadas (estratégias). A competição fica minimizada. O objetivo torna-se a socialização do conhecimento do jogo. (GRANDO, 2000, p. 29). Pela experiência vivida pode-se perceber que é extremamente importante que os jogos estejam cada vez mais dentro das salas de aulas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Além de ser um elemento essencial em uma Matemática Espera-se através das argumentações aqui postas, enfatizar a hidrocinestoterapia como um recurso fidedigno ao conjunto geral das propostas de tratamento da hérnia de disco, pois, conforme alinhado entre os diversos achados literários, evidencia-se efetividade nos tratamentos, considerando os exercícios desenvolvidos, as propriedades da água e as características lúdicas que o trabalho na piscina permite. Ainda, os benefícios oferecidos pelo trabalho na piscina terapêutica avançam além da reorganização estrutural, melhora da amplitude de movimento, reestabelecimento da força muscular e promoção da analgesia citado por Biasoli (2006), trata-se de uma atividade interativa e que fortalece os vínculos interpessoais e de empatia do paciente com o fisioterapeuta e paciente com paciente, em se tratando de atividades em grupos.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília, 1997. Grando, Regina Célia. O conhecimento matemático e o uso de jogos na sala de aula. 2000. 219 f. Tese (Doutorado em Matemática) – Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.	DAYANE DA SILVA MARIANO BARBOSA	UNISAL LORENA	ISABELA RIBEIRO	ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS
Pôster	RECURSOS HIDROTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DE DISCO – REVISÃO DE LITERATURA	A hidroterapia é considerado um recurso terapêutico seguro e eficaz para esta lesão, em decorrência da dificuldade que os pacientes encontram para realizarem os movimentos em solo, aproveitando as propriedades da água que diminui a sobrecarga articular e risco de quedas. Para alívio do quadro algíco, fortalecimento das estruturas que formam o anteparo da coluna vertebral, descompressão dos espaços intervertebrais e manutenção da postura destaca-se o tratamento piscina terapêutica.	A presente pesquisa teve por finalidade buscar em achados, através da revisão de literatura, os recursos de tratamento hidroterapêuticos para a reabilitação de pacientes acometidos por hérnia de disco na região lombar.	O processo que deu forma à pesquisa em modelo teórico foi pautado na busca em bases de dados na internet como Scielo, Google Acadêmico e Bireme e através do acervo literário de uma faculdade na cidade de Bauru, SP.	GARCIA, D.K.M. et al. Análise epidemiológica dos indivíduos com hérnias discais avaliados pelo método de ressonância magnética. J. Health Biol Sci. v. 6, n. 1, p. 23 – 27, 2018. BUCHHEIDER, R. et al. Placing the global burden of low back pain in context. Best Practice & Research Clinical Rheumatology. v. 27, n. 5, p. 575 – 589, 2013.	Deivide Dener Milanez	OUTROS	Izabele Bassani	PROF. ME. FLAVIO MARCOS DE SOUZA	

Oral	A Experiência dos jovens das ocupações pelo Teatro Narrativo	O tema é o teatro narrativo como dispositivo educacional e de formação política no campo da educação não formal. A problemática é como resgatar a experiência vivida pelos ocupacionistas através de uma dramaturgia escrita sob as narrativas destes jovens. A pesquisa se justifica pelo tema pouco pesquisado: o teatro narrativo como perpetuador de experiências. As contribuições são a multiplicação da vivência dos jovens pelo teatro, através de uma peça criada sob suas experiências.	Esta pesquisa tem por objetivo reconstruir e transmitir a experiência dos jovens, no ensino médio público, atuaram ativamente e transformaram a realidade social, exercendo sua cidadania por meio do movimento de ocupação de suas escolas a partir das experiências ressignificadas pela linguagem do teatro.	Pesquisa de abordagem qualitativa, de campo empírico, descritiva e analítica, do tipo participante. Metodologicamente, é utilizado o Teatro Narrativo como exercício da linguagem e como prática de educação não formal. O teatro, como linguagem da arte e a narrativa como exteriorização de experiências juvenis se constituem como uma forma possível de trabalho sobre si, sobre o vivido e vivência coletiva na abordagem. As técnicas de construção de dados são: a narração de experiências nas ocupações para atores convidados, a construção de uma dramaturgia tecida sobre as vivências dos jovens e o uso de diário de campo e o recurso de registros fotográficos e videográficos. Os sujeitos da pesquisa são 5 jovens que participaram das ocupações de suas escolas na cidade de Santa Bárbara D'Oeste/SP, e dois entrevistados com experiência no campo da narrativa. Para concluir, todo o material coletado foi transformado em um texto teatral.	Com o resultado da pesquisa, chega-se à conclusão de que a transmissão da experiência dos jovens é possível e pode ser mantida através da arte teatral como uma forma de vivência indireta e de memórias compartilhadas, mas reconstruídas a partir do tempo presente. O processo de educação não-formal e artístico que se constitui em duas vias, jovens para atores e atores para público, é capaz de enfrentar a físcia da informação que acabou entregando os jovens ocupacionistas como desocupados e badeneros. Mostra o potencial do campo da educação não formal em interface com a arte de manifestar a insurgência, de provocar práticas e exercícios de conscientização e deslocamentos, tirando os sujeitos de lugares de conforto, de aprisionamento, de colaborar para processos de transformação social que sejam mais inclusivos e mais humanos, não devastadores e não mantenedores do status quo. Ainda é necessário apresentar o trabalho artisticamente para analisar o público. O mesmo se diz para o reforço da consciência política e social, dos jovens pela memória e transmissão, dos atores	ABREU, Luis Alberto de. A restauração da narrativa. Disponível em: . Acesso em: 05 dez. 2017. BENJAMIN, Walter. O Narrador: considerações acerca da obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Habermas. Adorno. Horkheimer. Os Pensadores. 1a. ed. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, v. XLVIII, p. 63-82, 1975. BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. 6a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. FERNANDES, Renata S. Educação não formal: memórias de jovens e História Oral. Campinas: UNICAMP/CMU/Arte Escrita, 2007. GARCIA, Valéria A. A educação não formal como acontecimento. 2009. Dissertação (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, São Paulo. GRUPO CONTRAFILÉ. A batalha do vivo. Disponível em: . Acesso em: 18 mai. 2017.	DENIS GUILHERME FERREIRA ESPANHOL	UNISAL MARIA AUXILIADORA	RENATA SIEIRO FERNANDES
Oral	A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL E DAS REDES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL NO ABSENTEÍSMO ESCOLAR	O absenteísmo escolar é um problema crônico no sistema escolar brasileiro, sendo definido como a ausência reiterada e injustificada da criança ou adolescente da escola. Ocorre mais frequentemente no final do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, seus efeitos impactam negativamente a vida desses adolescentes e jovens, pela vida toda. E, claro, também o desenvolvimento da sua comunidade e da sociedade como um todo.	Compreender o absenteísmo escolar em três escolas públicas do município de Americana, sendo uma Estadual, duas Municipais, e também conhecer o trabalho dos profissionais que atuam nas redes de proteção da criança e dos adolescentes, entre eles, um profissional do Centro de Referência de Assistência Social, um profissional do Conselho Tutelar, dois profissionais da secretaria de educação.	Metodologicamente é uma pesquisa quantitativa, empregou como coleta de dados, revisão de literatura, recolha de dados estatísticos. Entrevistas com a equipe gestora de 03 escolas de ensino fundamental municipal e estadual, entrevistas com os profissionais da rede de proteção social das crianças e aos adolescentes. O estudo se justifica porque o absenteísmo escolar constitui-se atualmente, nas regiões periféricas urbanas.	Através dos levantamentos de dados identificamos que os profissionais têm o conhecimento da gravidade do problema. As causas citadas pela maioria, é que os pais não acompanham os filhos nos rendimentos escolares. É que as escolas e as redes de proteção social das crianças e dos adolescentes, seguem o que está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.	VASCONCELLOS, Suziane; MATTOS, Carmem. O absenteísmo escolar e sua regulamentação e sua regulamentação. In: MATTOS, Carmen, CASTRO, Paulo. (Ed.). Etnografia e educação: conceitos e usos. Campina grande: EDUEPB, 2011. p. 271–294. BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Florianópolis: Secretária de Estado da Justiça e Cidadania - Diretoria de Proteção à Criança e ao Adolescente, 2001. PIERINI, Alexandre; SANTOS, Sônia dos. O combate à infrequência escolar de crianças e adolescentes: a participação da rede de proteção social no programa APOIA. Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM, v. 19, n. 1, p. 92–107, 2016.	DENISE BAILO	UNISAL MARIA AUXILIADORA	MARIA LUISA BISSOTO
Oral	O Apadrinhamento Afetivo Como Instituto De Direitos E Garantias Fundamentais Da Dignidade Da Pessoa Humana	O presente estudo tem por finalidade denotar a importância do projeto de apadrinhamento afetivo como cooperador no processo de desenvolvimento da autoestima de crianças e adolescentes que vivem em abrigos ou em famílias acolhedoras. Não se confunde com adoção, uma vez que este não tem o intuito de filiação ou parentalidade, uma vez que, uma das condições para ingressar no programa de apadrinhamento afetivo é não estar no Cadastro Nacional de Crianças Acolhidas - CNCA.	O objetivo da pesquisa foi de proporcionar a crianças e adolescentes que não tiveram a oportunidade de terem sido adotadas, para terem o direito de serem amparadas emocionalmente por famílias que dispõem em contribuir para suas vidas adultas e ajudam a atender às necessidades emocionais e materiais dos mesmos, contribuindo para o desenvolvimento educacional e social além de dar suporte emocional futuro após o seu desligamento da instituição que as acolheram.	A metodologia utilizada será pesquisa bibliográfica e documental, fundamentase o estudo e pesquisas nas instituições de acolhimento que resultaram no projeto de Lei nº 13.509/2017 que alterou a lei do ECA trazendo novas possibilidades de adoção, e a modalidade de apadrinhamento afetivo. Através dos resultados estudados pelo CNCA, existem no Brasil mais de 46 mil crianças e adolescentes em situação de acolhimento, ou seja, atualmente vivem em quase 4 mil entidades acolhedoras credenciadas junto ao Judiciário em todo o país. O apadrinhamento afetivo consiste em proporcionar a crianças e adolescentes que estejam em abrigos institucionais ou em acolhimento familiar, a oportunidade de criar vínculos afetivos com pessoas fora da instituição ou da família acolhedora onde vivem e que se dispõem em ser padrinhos e madrinhas, vide art. 19-B, caput e § 1º, inseridos pela Lei nº 13.509/2017 ao ECA.	Quanto a realidade sobre adoção no Brasil nota-se 19,7% dos pretendentes só aceitam crianças brancas, 67% não aceitam adotar irmãos, 91% só aceitam crianças até seis anos, 65,6% sem doenças. Enquanto a realidade das crianças para adoção tem-se: 2,66,1% de pele branca, 61,1% com irmãos, 92% tem de sete a dezessete anos e 25,3% tem problema de saúde. Diante do exposto anteriormente, podemos observar que o programa de apadrinhamento afetivo pretende contribuir de forma efetiva, para atenuar os problemas psicológicos e sociais decorrentes do abandono e problemas inerentes gerados pelo abrigamento, garantindo um desenvolvimento digno a crianças e adolescentes que se encontram institucionalizado no País, tratando assim, os desiguais de acordo com a sua desigualdade.	APADRINHAMENTO. Disponível em Acesso em: 26 de junho de 2018. CARTILHA. Cartilha de Apadrinhamento. Disponível em: <a href="http://infanciaejuventude.tjfr.jus.br/informacoes/docs/cartilha-apadrinhamento.pdf">http://infanciaejuventude.tjfr.jus.br/informacoes/docs/cartilha-apadrinhamento.pdf</a> . 26 de junho de 2018. CUNHA, Saulo. Nova lei altera o estatuto da criança e do adolescente. Disponível em: <a href="http://prattain.com.br/home/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=865:adocao-nova-lei-altera-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-garante-direitos-e-gerapolemica&amp;catid=72:legislacao-e-politicas-publicas&amp;Itemid=161">http://prattain.com.br/home/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=865:adocao-nova-lei-altera-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-garante-direitos-e-gerapolemica&amp;catid=72:legislacao-e-politicas-publicas&amp;Itemid=161</a> . 26 de junho de 2018. FARELLO, Luiza de Carvalho. Apadrinhamento afetivo proporciona convivência familiar para crianças. Disponível em Acesso em: 25 de junho de 2018.	DENISE TEIXEIRA NERI	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO

Pôster	O desenvolvimento cognitivo da criança surda por meio da música um estudo bibliográfico	O deficiente auditivo tem uma forma própria de perceber e registrar as informações. Eles constroem seu modo, suas formas, sons e ruídos como todo ouvinte. Ao trabalhar a música como uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, o surdo lida com o processo de surgimento da capacidade de pensar e compreender o mundo ao seu redor. Assim, o domínio da aprendizagem da música permite ao surdo ter capacidade de aprendizagem semelhante à do ouvinte.	Analisar o desenvolvimento cognitivo da criança surda por meio da música e seus benefícios na aquisição do conhecimento mediante uma pesquisa bibliográfica.	Após a realização deste trabalho teórico pôde-se perceber a importância da música no desenvolvimento cognitivo do surdo. Segundo os estudos nacionais pesquisados, a música viabiliza a acessibilidade de aprendizagem da criança deficiente auditiva, possibilita a sua interação no mundo ouvinte, fundamenta a construção do seu conhecimento e a estruturação de seus processos cognitivos (FINCK, 2009; GOLDFELD, 1997; HAGUIARA-CERVELLINI, 1986). É sabido que, como o ouvinte, os surdos também apreciam a música por meio do tato e das vibrações corpóreas. Os surdos podem se beneficiar com a música, pois a mesma, proporciona prazer, realização pessoal e novas experiências, além de, auxiliá-los a humanizar-se e a estruturar suas competências cognitivas.	GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista Plexus Editora, 1997. HAGUIARA-CERVELLINI, Nadir. A musicalidade do surdo: representação e estigma. São Paulo: Editora Plexus, 1986. FINCK, Regina. Ensino de música ao aluno surdo: perspectivas para ação pedagógica inclusiva. 2009.	EDNA ROSANGELA OLIVEIRA GENOVA	UNISAL LICEU	VALERIA MARIA FUSCH FERREIRA
Oral	Piedade Popular e Discernimento Vocacional	Antes de tudo, precisamos fazer uma análise histórica da piedade popular no Brasil, e suas influências nas famílias e na vida dos jovens vocacionados hoje. Quase ao mesmo tempo, precisamos avaliar criticamente as influências das principais devoções populares existentes no Brasil. Assim, podemos possibilitar a reflexão de pistas para um bom discernimento, aproveitando as devoções populares no processo de acompanhamento dos jovens vocacionados à vida consagrada.	Visando uma reflexão sobre a influência da piedade popular no processo de conversão para Deus, e sua influência no caminho de discernimento vocacional de um jovem. A presente pesquisa quer através da história da piedade popular no Brasil, perceber os limites e fortalezas da religiosidade popular e como esta resiste em nosso tempo, apesar das grandes mudanças culturais.	A vocação, a juventude e a piedade popular são intimamente ligadas com a fé tanto como "ata de crença ou de confiança quanto também o que é crido ou confessado, ou seja, fides qua e fides quae, respectivamente" são assuntos grandemente tratados em algumas rodas teológicas. Em diversas áreas da reflexão teológica, avaliamos aquilo que o povo vive aquilo que a igreja ensina. Para muitas pessoas, a fé vivida, muitas vezes, não possui tanta clareza. Quantas de nossas avós e tias que possuem experiência com Deus na simplicidade de um canto, de uma devoção a Nossa Senhora das Dores, de uma "rezar" a Santa Luzia, uma precissão ao Divino Espírito Santo? Com clareza sabemos que o ser humano também liga sua alma a Deus. E isso não podemos esquecer, pois, "desvalorizar a espiritualidade popular ou considerá-la como modo secundário da vida cristã, seria esquecer o primado da ação do Espírito e a iniciativa gratuita do amor de Deus". Essa fé viva é passada de pai para filho e mesmo diante do século XXI, muitas pessoas continuam peregrinando para grandes centros de romaria, de devoção a Virgem	CELAM. Conclusões da Conferência de Puebla. Evangelização no presente e no futuro da Igreja. São Paulo: Paulinas, 1979. _____. Documento de Aparecida: texto conclusivo da V Conferência do Episcopado Latino-americano e do Caribe. São Paulo: Paulus; Paulinas, 2007. CNBB. Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais. (Documentos Da CNBB, n. 85). São Paulo: Paulinas, 2007. COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. Teologia hoje: perspectivas, princípios e critérios (Documentos da Igreja, n. 29). São Paulo: Paulinas, 2009. COMPÊNDIO DO CONCÍLIO VATICANO II. Constituições, Decretos e Declarações. 31. Ed. Petrópolis: Vozes, 2016. CONSTITUIÇÃO DOGMÁTICA Sacrosanctum Concilium sobre a sagrada Liturgia. In: COMPÊNDIO DO CONCÍLIO VATICANO II., nº 13. FRANCISCO (Papa). Exortação Evangelii Gaudium. (A Alegria do Evangelho) sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2013.	EDUARDO AUGUSTO BELÃO	UNISAL PIO XI	CARLA FELICIO
Pôster	PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UMA CÉLULA DE CARGA EXTENSOMÉTRICA, UTILIZANDO A MORFOLOGIA ESTRUTURAL FEM (MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS)	A célula de carga extensométrica é usada como transdutor de força, sendo um dispositivo eletromecânico, cuja propriedade é a medição das deformações de um corpo e convertendo em outro tipo de sinal: elétrico, pneumático, hidráulico. Para alcançar esse sinal, emprega-se um sensor denominado extensômetro, acoplado a uma ponte de Wheatstone. Esta ponte provoca a deformação do dispositivo, gerando um sinal em mV, que se altera conforme a força. Utilizou-se uma célula de carga para controle de tensão	Projetar e certificar-se do melhor material a ser usado na célula de carga (CALLISTER, 2002). Construir e calibrar posteriormente esta célula de carga (HOFFMANN, 1989), tomando-a capaz de suportar uma força de 210 kgf, oriunda de um sistema de travamento de um freio mecânico. Modelar em ambiente CAD CREO_Parametric o sistema concebido e Simular em ambiente CAE_Simulate, os deslocamentos (mm) e respectivas tensões (MPa) de Von Mises (POPOV, 2001). Otimizar o ambiente virtual conforme experimento	Resultados Preliminares: O princípio dos extensômetros é fundamentado no fato de que os metais alteram sua resistência elétrica quando sofrem uma deformação. Em uma análise de tensões por extensometria, o sistema de medição é formado sobretudo de sensores de deformação. O extensômetro de resistência variável, que converte deformação mecânica em variação de resistência elétrica, são montados em um circuito elétrico do tipo ponte de Wheatstone, que causa um determinado sinal de saída em termos de diferença de potencial, objetivando assim a medição de variação de resistências elétricas nos braços do circuito. Para colar um extensômetro num corpo de prova, a cola tende ser aplicada na parte de trás da base do extensômetro, e na área de colagem do próprio corpo de prova, e só então o extensômetro é posto na posição pretendida e permitido o endurecimento da cola, com uma pressão aplicada sobre o conjunto. Algumas colas exibem um endurecimento muito rápido, outras no entanto, precisam de uma pressão contínua por um período para se completar o trabalho. Conclusões: Esses são os pontos	ALVES FILHO, A., Elementos Finitos - A Base da Tecnologia CAE, Editora Erica, 2ª Edição, São Paulo, 2014 ANDOLFATO, R.P., CAMACHO, J.F., BRITO, G. A., Extensometria Básica, Editora da UNESP, Itá Solteira, 2003 BEER, F. P., JOHNSTON JÚNIOR, E. R., Resistência Dos Materiais, 5a. ed., Editora AMGH, Porto, 2011 CALLISTER, W.D., Ciência e Engenharia de Materiais: Uma introdução, 5ª. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2002 HOFFMANN, K., An introduction to measurements using strain gages, IBM GmbH, Darmstadt, 1989 MELCONIAN, S., Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais 19a. ed., Editora Erica, São Paulo, 2012 POPOV, E. P., Introdução à mecânica dos sólidos, ed. Edgar Blücher, Porto Alegre, 2001 SHIGLEY, J.E., MISHKE, C.R., BUDYNAS, R.G., Projeto de Engenharia Mecânica, 7a. ed., Editora Bookman, Porto Alegre, 2005	EDUARDO HENRIQUE DE ALMEIDA	UNISAL SÃO JOSÉ	RODERLEI CAMARGO

Pôster	USO DA FERRAMENTA "LOGIC" NA AUTOMAÇÃO DE DESENHO MECÂNICO, VISANDO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE: UM ESTUDO DE CASO EVIDENCIANDO UM PROJETO PARAMETRIZADO	A automação de desenho de projeto mecânico aqui tratada, consiste na utilização de um software CAD, para a criação de desenhos 3D parametrizados, associados a uma programação, que possibilite a geração automática de novos desenhos customizados, obtidos através da simples inserção dos valores das características do produto desejado em um formulário. Para exemplificar, apresenta-se aqui o projeto de um suporte de tubulação parametrizado, onde pode-se verificar os métodos e resultados obtidos.	Conceber e projetar um sistema mecânico parametrizado, num contexto de CAD (Computer Aided Design). Calcular e dimensionar um projeto de um tambor. Modelar as parts em sistema CAD 3D. Vetorizar o drawing 2D referente aos componentes do conjunto, Montar o assembly. Escrever e compilar o programa paramétrico orientado ao objeto (part). Criar o formulário para a inserção dos dados. Rodar o programa e Mensurar os ganhos de produtividade, comparado com os métodos tradicionais de geração de projeto.	Após modelagem 3D CAD, procedeu-se com a aplicação do modelo analítico via interface logic, em que foram postuladas as equações que definem matematicamente o modelo da carga. Para o mock-up virtual, será utilizado o ambiente CAD do aplicativo Logic, da Autodesk Inventor, criando-se regras que estão escritas no formato Visual Basic.Net. Após a compilação, segue a representação gráfica do projeto mecânico, de acordo com os parâmetros de controle. Na sequência, segue-se com uma análise estrutural via método dos elementos finitos (FEM), visando a simulação CAE e colaborando com Zienkiewicz e Taylor (1991), e posterior adequação ao gráfico "tensões x deformação" no intervalo de validação da lei de Hooke (TIMOSHENKO, 1985). O espectro da análise e síntese do modelo 3D, será obtido via pacote de simulações CREO Simulate. Este software de CAE, utiliza modelos digitais 3D para simular fenômenos físicos reais via métodos numéricos convergentes e realização de cálculos estruturais.	Resultados Preliminares: A necessidade das em produzir num menor tempo e maior qualidade, faz com que a engenharia problema busca soluções técnicas para problemas que dificultam o processo de projeto e que possam gerar desvios de tempos. Tendo como norte esta premissa, este trabalho propõe o desenvolvimento de uma rotina de cálculo, para prover a integração entre o projeto conceitual e o projeto executivo. Por meio de algoritmos matemáticos dedicados logic. Assim, criou-se rotinas de cálculos e com o auxílio do AutoCAD Inventor, elaborou-se rotinas parametrizadas de cálculo estrutural com o modelo 3D. De posse do modelo matemático 3D, realizou-se sínteses seguidas de análises estruturais, baseadas na estática de corpos da mecânica dos sólidos, tendo como solver o método dos elementos finitos. Este trabalho é finalizado com a comparação entre o processo convencional de elaboração de projetos, e o novo processo via rotinas de integração logic, enfatizando as diferenças de tempo, o que influi diretamente no aumento da produtividade, objeto deste estudo. Uma vez elaborado o sistema, torna-se possível obter os resultados dos projetos.	ALVES FILHO, A., Elementos Finitos – A Base da Tecnologia CAE, Editora Erica, 2ª Edição, São Paulo, 2014 NBR-6172:1995. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), Transportadores contínuos – Transportadores de correia – Terminologia, Rio de Janeiro, 1999 NIEMANN, G., Elementos de Máquinas, Vol. 2, 6a. ed., Edgard Blucher, São Paulo, 2002 SALVADOR, J.R.B., Automação de projetos de engenharia com CREO PARAMETRIC* utilizando o Pro/PROGRAM*, Itajubá, out. 2016 Acesso em 05 out. 2017 TIMOSHENKO, S.P., Resistência dos Materiais, Vol. 1 e 2, Rio de Janeiro, LTC, 1985 ZIENKIEWICZ, O.C., TAYLOR, R.L., The finite element method - Solid and fluid mechanics, dynamics and non-linearly, Vol. 2, 4th.ed., McGraw-Hill Int. Ed., 1991	EVALDO MAROSTICA TORQUATO	UNISAL SÃO JOSÉ	RODERLEI CAMARGO
Oral	Cotas-raciais para negros nas universidades: um estudo acerca da equidade e o enfrentamento às desigualdades históricas advindas do racismo no Brasil	Em uma sociedade onde o negro carrega um déficit histórico, políticas afirmativas são necessárias ao almejar compensar minimamente essa desvantagem, afinal, ainda hoje a população negra sofre pela desigualdade racial fruto da escravidão, refletindo diretamente em números quando verificamos, vide censo do IBGE de 2017, a porcentagem de brancos com ensino superior completo é de 22,9% contra 9,3% de negros/pardos.	Deste modo, objetiva-se estudar a equidade inerente às cotas como justificativa da razão de ser destas diante do racismo enfrentado pela população negra e sua consequente defasagem histórica, e a validade desta ação afirmativa que visa "oferecer aos grupos discriminados e excluídos um tratamento diferenciado para compensar as desvantagens devidas à sua situação" (MUNANGA, 2001)	Para a fiel execução deste trabalho, nos valemos de pesquisa doutrinária nacional, além do acesso aos dados fornecidos pelo Levantamento Penitenciário - INFOPEN e artigos científicos na internet.	BRASIL, CONSTITUIÇÃO (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 15. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018. BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012. Disponível em: Acesso em 02 de set. de 2018. IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua: PNAD Contínua – Educação 2017. Disponível em: Acesso em 01 de set. de 2018. MUNANGA, Kabengele. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. Sociedade e cultura, v. 4, n. 2, p. 31-43. 2001. Disponível em: < http://www.redalyc.org/html/703/70311216002/>. Acesso em: 01 de set. de 2018. Rawls, John. Uma Teoria da Justiça. 03. Ed. Martins Fontes, 2008. p. 816. VALENTE, Ana Lúcia. Ser negro no Brasil hoje. 03. Ed. Moderna, 1987. p. 64.	EGÍDIO SANTOS MARTINIANO JUNIOR	UNISAL LORENA	MARIA APARECIDA ALKIMIM	
Oral	O direito fundamental social à educação e à assistência aos desamparados concretizando a ressocialização do apenado	Quando falamos em ressocialização do apenado, é automático nos remetemos à crise carcerária que vive nosso Sistema Prisional e a ineficiência estatal em geri-lo, afinal, vide Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN), compreendemos atualmente uma população carcerária de 726.712 mil presos. Logo, verificar medidas eficazes para ressocializar estes indivíduos, é garantir uma política de desprisonalização, evitando o encarceramento em massa.	Posto isso, objetivando estudar o direito social humano à educação, analisar-se-á referido direito fundamental com enfoque em medidas práticas que visam garantir oportunidades de reinserção do preso na sociedade, através de práticas educacionais como da ONG Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC, que viabilizam efetivamente sua ressocialização.	Para a fiel execução deste trabalho, nos valemos de pesquisa doutrinária nacional, além do acesso aos dados fornecidos pelo Levantamento Penitenciário - INFOPEN e artigos científicos na internet.	BRASIL, CONSTITUIÇÃO (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 15. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018. BRASIL. Lei de Execução Penal. 15. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018. CNU Notícias. Apac: método de ressocialização de preso reduz reincidência ao crime. Disponível em: Acesso em: 22 de ago. 2018. MAGNANI, Randal. O COLAPSO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: uma afronta ao princípio da dignidade da pessoa humana. 2017. 221 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Lorena – SP, 2017. NUNES, Rizzatto. O princípio constitucional da dignidade humana: doutrina e jurisprudência. São Paulo: Saraiva, 2010. 159 p. Thandara Santos [org.]. Levantamento nacional de informações penitenciárias: INFOPEN Atualização – Junho de 2016. Brasília: Departamento Penitenciário Nacional, 2017. 65 p.	EGÍDIO SANTOS MARTINIANO JUNIOR	UNISAL LORENA	REGINA VERA VILLAS BOAS	

Oral	Infanticídio e a lacuna temporal: Uma breve reflexão	O crime de infanticídio é tipificado no art. 123 do Código Penal Brasileiro e tem resposta penal mais branda do que a do homicídio. Embora ambos os crimes tenham como núcleo "matar alguém", o legislador decidiu que deveria haver um tipo penal específico para a mãe que mata seu filho sob efeito do chamado "estado puerperal". O elemento temporal causa controvérsia sobre o prazo que se configura infanticídio e não homicídio (CABETE, 2017).	Entender o estado puerperal Discutir elemento temporal no infanticídio Verificar a existência de projetos de lei	Este é um estudo teórico sobre infanticídio, relacionando com conhecimentos médicos sobre o estado puerperal, lacuna temporal e a importância da perícia médico-legal que separa o crime de infanticídio do homicídio.	A psiquiatria forense é aplicada a indivíduos supostamente portadores de transtorno mental que violam a lei; e a indivíduos que e a importância da perícia médico-legal que e entendido na legislação atual como um crime praticado pela mulher em função de um estado especial. Ao adotar o critério biopsicológico, deverá estar presente a perda da capacidade cognitiva. Através de avaliação da mulher e de suas condições psíquicas no momento da ação, ou omissão, chega-se à conclusão do infanticídio. A dificuldade está no fato do exame mental ser feito passado tempo após fato ocorrido, onde avaliação psíquica não estará alterada. O médico deve esmiuçar os sintomas daquele momento colocando-os numa perspectiva temporal, além de pesquisar avaliações médicas do momento da ocorrência dos fatos como registros e verificar os autos (RIBEIRO; SCHMIDT, 2012). O surgimento de casos de infanticídio tratados como Homicídio ou Aborto, constatam uma desproteção a genitora decorrente de uma legislação vaga e a falta de um entendimento dos fatos. Projetos de leis encontram-se em tramitação no legislativo, desde 2003, até 2017.	GUIMARÃES, Roberson. O crime de infanticídio e a perícia médico-legal. Uma análise crítica. Jus Navigandi, Teresina, ano 7, n. 65, maio 2003. Disponível em: Acesso em: 09 set. 2018 CABETE, Eduardo. Direito Penal- Parte especial: Crimes contra a pessoa. In _____, Infanticídio (Art.123, CP). Rio de Janeiro: Processo, 2017.	ELIZABETH TROMBINI GÓES TELLES	UNISAL LORENA	PEDRO BRIGIDO CORREA	LUZIA DE FATIMA RAGAZIN
Pôster	MÁQUINA SECADORA DE GARRAFA DE VIDRO	A máquina secadora de garrafas de vidro está na fase de estudo e desenvolvimento. Ela será estruturada por tubos térmicos de PVC dotados de furos para que o ar quente que sairá de um soprador de ar tenha passagem para entrar nas garrafas. Nesses furos será colocado suportes vazados, assim o ar que sair do soprador entrará nas garrafas secando-as por dentro.	O projeto consiste no estudo e desenvolvimento de uma máquina secadora de garrafas de vidro, visando auxiliar as garrafarias que trabalham com lavagem e secagem deste tipo de garrafas. Visando reutilizar o vidro na forma de garrafa, as garrafarias lavam as que já foram utilizadas, tornando-as limpas para receber novos produtos. A máquina secadora de garrafa de vidro vai auxiliar as garrafarias acelerando o processo de secagem.	Para tornar o processo de secagem mais rápido e eficiente, lança-se mão de um fenômeno físico que acontece quando um fluido escorrega sobre uma superfície sólida, a chamada lamina limite. Este conceito é definido quando o fluido é dividido por linhas de fluxo em duas regiões distintas. Uma, onde as velocidades são menores que VO devido a presença da placa e outra, onde a velocidade é VO. Usando também o conceito físico de transferência de calor por convecção, para a troca de calor que haverá dentro da garrafa através do soprador de ar quente, este que fará com que as partículas de água presentes no interior da garrafa ao trocar calor com o ar quente do soprador evaporem. A convecção térmica é o processo de transmissão de calor em que a energia térmica se propaga através do transporte de matéria, devido a uma diferença de densidade e a ação da gravidade. Este processo ocorre somente com os fluidos, isto é, com os líquidos e com os gases, pois na convecção térmica há transporte de matéria.	Uma das características do vidro é o tempo de decomposição, estimado entre 4000 e 10.000 anos. O processo de secagem tradicional utiliza a luz solar sobre uma superfície na qual as garrafas são expostas, é um processo que utiliza uma fonte de energia gratuita tornando-o de muito baixo custo, porém depende do comportamento da natureza, sem o controle humano, e que muitas vezes esse processo é lento. Para determinar qual a potência do soprador as dimensões e definir o comportamento do fluido serão necessários os conceitos físicos de camada limite, convecção e escoamento, estes trarão ao projeto as especificações necessárias para a construção da máquina. A máquina secadora de garrafas de vidro está na fase de desenvolvimento. Ela será estruturada por tubos térmicos de PVC dotados de furos para que o ar quente que sairá de um soprador de ar tenha passagem para entrar nas garrafas. Nesses furos será colocado suportes vazados, assim o ar que sair do soprador entrará nas garrafas secando-as por dentro.	[1] FRANCO, B., Mecânica dos fluidos, 2ª edição revisada, 2006; [2] MCROPERA, F. P., Fundamentos de transferência de calor e de massa, 6ª edição, 2008; [3] EDILSON P.C., Dinâmica dos fluidos, 2011; [4] RECILOTECA, Vidro: história, composição, tipos, produção e reciclagem, <a href="http://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/vidra/">http://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/vidra/</a> , 2014;	ELIZANDRA DAS NEVES PINTO	UNISAL LORENA	MSC. JEFFERSON LUIZ NOGUEIRA	
Oral	A INSCRIÇÃO DA PSICANÁLISE NA ARTE ATRAVÉS DO SURREALISMO	Iniciado pelo escritor e psiquiatra André Breton, o Surrealismo surge numa época onde segundo o próprio autor a imaginação humana só se permitia atuar segundo as leis de uma utilidade arbitrária, de um rígido racionalismo que diminui a amplitude dos gostos e a envergadura das ideias (1924). Entretanto, a influência primeira e também os métodos utilizados para escapar a essa conscienciosidade e abrir os ouvidos para o discurso dos sonhos já haviam sido descritos por Freud e a teoria psicanalítica.	Objetivo Geral: Apresentar uma pesquisa teórica tendo como fim relacionar o Surrealismo e a Psicanálise. Objetivos Específicos: Obter maior conhecimento a respeito da Psicanálise e as suas relações com as demais áreas do conhecimento humano; Identificar a relevância da Psicanálise no movimento artístico do Surrealismo; Relacionar os métodos de produção artísticos usados no Surrealismo com os métodos e teorias da Psicanálise;	Em direção ao alcance dos objetivos geral e específico, foram realizadas pesquisas através de levantamento na literatura nos sites de Periódicos em Psicologia (PePSCI), Eletrônicos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e de outros periódicos, revistas científicas e literatura da mesma área técnica sobre o tema Surrealismo e Psicanálise.	No manifesto surrealista, o movimento foi definido como uma solução do problema dialético entre o mundo dos sonhos e o mundo de vigília. Entretanto suas contribuições para o mundo artístico, filosófico e mesmo da psicologia através da psicanálise foram maiores. Segundo Fernandes (2013) o movimento surrealista descreve uma nova concepção sobre a vida, eclodindo em todas as esferas da experiência humana, ganhando seu lugar na prateleira da filosofia. O homem que vive na sua busca contínua de sucesso na vida secular aliena-se, pois, sonha, mas perde-se no processo. O surrealismo critica tal busca, sendo capaz de colocar o homem no encontro vazio de seu objetivo igualmente vazio, ou seja, entregando-o ao sonho neste exato momento, num aqui e agora desamparado de materialismos. Com seu método de automatismo psíquico, escrita automática e semissono, semelhantes ao método clínico de Freud, onde a ampliação da consciência fornecia um valioso material psíquico que poderia realizar transformações de sintomas e liberação de afetos através de pensamentos espontâneos e involuntários dos pacientes em um ambiente a	BRETON, A. Manifesto do Surrealismo. Disponível em < <a href="http://www.ufscar.br/~cec/arquivos/refereencias/Manifesto%20do%20surrealismo%20%20Andr%20Breton.htm">http://www.ufscar.br/~cec/arquivos/refereencias/Manifesto%20do%20surrealismo%20%20Andr%20Breton.htm</a> > Acesso em 21 de Abril de 2018; FREUD, Sigmund. Introdução ao Narcisismo, Ensaio de Metapsicologia e Outros Textos (1914-1916) - Volume 12. 1ª Edição, São Paulo, Cia das Letras, 2016; SANTOS, Lúcia Grossi dos. A experiência surrealista da linguagem: Breton e a psicanálise. Agora. Rio de Janeiro. 2002. vol.5, n.2, pp.229-247. ISSN 1809-4414. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-14982002000200003-3">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-14982002000200003-3</a> > Acesso em 01 de Junho de 2018.	EMERSON GONÇALVES DUTRA FILHO	UNISAL LORENA	TATIANE CONFALONI	GABRIEL CARVALHO FRANCO

Pôster	Evasão em cursos de graduação: Uma análise para os cursos de graduação do Unisal, campus São José	A evasão escolar é um dos principais problemas do sistema educacional brasileiro, segundo dados do INEP, ela afeta o ensino superior de maneira preocupante. As pesquisas sobre esse tema foram intensificadas a partir do ano de 1995 com a criação da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão, através da Portaria SESU/MEC. Esse estudo pretende avaliar e apresentar as causas da evasão no Unisal- campus São José – Campinas, através de um questionário aplicado aos alunos que evadiram.	Identificar os fatores que possam ter contribuído para a evasão, através de análises do perfil da instituição e dos alunos que evadiram. Em relação aos alunos pretende – se analisar dados da formação escolar, como optaram pelo curso de graduação e quais fatores levaram a evadir do curso. Em relação à instituição pretende – se analisar a forma que a mesma recebe os novos alunos, se passa instruções sobre a universidade e curso escolhido, de forma que os mesmos não se sintam deslocados.	Foi elaborado um questionário para identificar os fatores que possam ter contribuído para a evasão, contém questões relacionados ao perfil dos alunos e ao perfil da instituição. Esse questionário possui 09 perguntas, foi publicado na plataforma do google (google forms), através das respostas obtidas, são formados gráficos com as porcentagens correspondentes a cada resposta. Através do banco de dados da faculdade foram obtidos os e-mails e telefones dos alunos que evadiram de algum curso, inicialmente será enviado um e-mail convidando esses alunos a responderem o questionário, se não for possível contato por e-mail será tentado contato por telefone. O e-mail será estruturado de forma que o aluno perceba que a faculdade está interessada em saber os motivos que o levaram a evadir do curso, e buscar novas soluções para combater a evasão.	Para poder enviar o questionário para os alunos que evadiram é preciso ter uma aprovação do comitê de ética, como ainda não foi aprovado, foi realizada uma prévia com outro tipo de questionário, aplicado aos alunos da instituição, os dados obtidos através desse questionário serão analisados, e quando o comitê de ética aprovar, será enviado o questionário de evasão aos alunos que evadiram e será feito o estudo.	BARDAGI, Marucia; HUTZ, Claudio Simon. Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira. Psicologia Revista, v. 14 (2), p. 279- 301, nov. 2005. BORGES, Priscilla. MEC e universidades estudam planos para combater evasão. Último Segundo/Educação. IG Brasília, 11/02/2012. Disponível em: <a href="http://ultimossegundos.ig.com.br/educacao/mec-e-universidades-estudam-planos-para-combater-evacao/n1597622390779.html">http://ultimossegundos.ig.com.br/educacao/mec-e-universidades-estudam-planos-para-combater-evacao/n1597622390779.html</a> SILVA FILHO, Roberto L. Lobo; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPOLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641 – 659, set./dez. 2007. ALMEIDA, Edson Pacheco; VELOSO, Tereza Christina M. A. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá: Um processo de exclusão. Cuiabá: UFMT. 2002. VIEIRA, Edemundo R; FRIGIO, Lerci P. Evasão dos cursos de graduação da UFRGS em 1985, 1986 e 1987. 1. Ed. Porto Alegre.	EMILY CRISTINA NASCIMENTO BELATO UNISAL SÃO JOSÉ	VANESSA PEREIRA DE LIMA
Oral	Estágio Curricular Supervisionado X PIBID: ensino, pesquisa e extensão	As Diretrizes Curriculares para a formação de professores prevê o estágio curricular supervisionado e propõe um processo de iniciação à docência, marcado pelo conhecimento da realidade educacional, em que o licenciando seja orientado e acompanhado pelas instituições envolvidas: IES e ESCOLA, não diferente do PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Este artigo refleti sobre a importância destes processos para o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos de Licenciaturas.	Integrar Ensino, Pesquisa e Extensão; Promover a interação entre Ensino Superior e Educação Básica; Desenvolver a autonomia do futuro professor em formação; Valorizar o magistério.	O método adotado pelo estágio curricular supervisionado e PIBID é o teórico-empírico e visa desenvolver habilidades e competências do futuro professor. Outrosism, apresentamos aqui dados sobre estes processos realizados no ano 2017 e que demonstram mudança de cultura na formação de professores, pois incentivam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão nos cursos de Licenciaturas.	Infelizmente, a CAPES, juntamente com o MEC não considera o PIBID um momento de estágio curricular supervisionado. É claro que a infraestrutura de bolsas de estudos favorece muito a qualidade dos trabalhos do PIBID, entretanto o estágio curricular consegue estimular o compromisso do futuro professor, por meio da execução do projeto de estágio, que integra teorias e práticas. Por outro lado, tanto o PIBID, quanto o estágio curricular supervisionado deveriam envolver os professores que compõem a equipe dos cursos de Licenciaturas, nestes processos que deveriam integrar ensino, pesquisa e extensão na formação de professores.	PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: Diferentes Concepções. Revista Poiesis - Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. Institut Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura. BRASIL LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm</a> . Acesso em 13/03/2018.	Euni Vieira e Silva UNISAL LORENA	
Pôster	Microbacia Hidrográfica Tabuaçu ou Lorena: uma proposta de intervenção pedagógica na comunidade lorenense	Um dos temas mais discutidos na atualidade é a escassez da água. A ONU(2016)declara que metade da força de trabalho mundial está empregada em 8 setores dependentes de recursos hídricos e naturais.Considerando a redução da disponibilidade da água, faz-se urgente compreender os processos de produção,conservação e gestão das bacias hidrográficas.(CONNOR E PAQUIN, 2016, p. 04)Assim, este trabalho visa estudo da microbacia Tabuaçu e a transposição didática para a educação da comunidade lorenense.	Estudar a microbacia do ribeirão Tabuaçu ou Lorena e transpor didaticamente o conhecimento, utilizando a metodologia "expedições pedagógicas"; Integrar teorias e práticas na formação de professores; Desenvolver projeto de extensão; Colaborar com a educação ambiental da comunidade lorenense. Desenvolver projeto de extensão.	O método é teórico-empírico e envolve alunos do 3º ano de Pedagogia em processo de estudo da microbacia hidrográfica do ribeirão Tabuaçu ou Lorena: aspectos conceituais, geográficos, de uso e ocupação do solo e de fauna e flora, visando a intervenção pedagógica, utilizando a metodologia: "Expedições Pedagógicas", proposta pelo movimento "Nascentes do Paraíba", junto à comunidade lorenense que frequenta o Parque Ecológico Taboaçu.	O projeto está em andamento. Até o momento, desenvolveu-se junto aos alunos do curso de Pedagogia, estudos teórico-práticos sobre a microbacia hidrográfica do ribeirão Tabuaçu ou Lorena: aspectos conceituais, geográficos, de uso e ocupação do solo e de fauna e flora. Entende-se que, para alcançar os resultados que se espera para a formação de professores, as Licenciaturas devem integrar conhecimentos teórico-práticos e que envolvam temas relevantes para a sociedade.	BRASIL LEI Nº 9.433, de 8 de JANEIRO de 1997. Política Nacional de Recursos Hídricos. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9433.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9433.htm</a> Acesso: 11 abril 2017. CONNOR, Richard e PAQUIN, Marc. Água e Emprego. Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2016. WWAP e UNESCO. 2016. SILVA, Euni Vieira e Silva. Dissertação de Mestrado. A construção do conceito de bacia hidrográfica por alunos do ensino fundamental: uma proposta sociointeracionista para o ensino de ciências, 2016. 132 f. Dissertação (Mestrado em Projetos Educacionais em Ciências)- Universidade de São Paulo. Lorena. 2016.	Euni Vieira e Silva UNISAL LORENA	

Oral	A FAVELIZAÇÃO COMO ROTA DO CRIME: UMAS DAS VERTENTES DA CRISE DA SEGURANÇA PÚBLICA	A favelização no Brasil começou no Rio de Janeiro (1888) e, de lá para cá, vem se desenvolvendo no cenário brasileiro de forma desordenada, facilitando a instalação do crime (TEIXEIRA, apud, CARVALHO, 2015). Diante disto, fora criada a Lei Ordinária nº 13.675/18 que visa implantar o Sistema Único de Segurança Pública, com o intuito de planejar e executar as ações de segurança pública em todo o Brasil, para garantir a eficiência das atividades policiais (BRASIL, 2012)	Geral: Estudar a crise na segurança pública no Brasil. Específico: Analisar a Lei Ordinária nº 13.675/18 como início para mudança a longo prazo na segurança pública no país.	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: consulta à doutrina de Fausto Boris e ao artigo jornalístico de Janaína Carvalho. PESQUISA DOCUMENTAL: consulta à Constituição Federal e à Lei Ordinária nº 13.675/18.	Para analisarmos a atual situação brasileira referente à segurança pública e entendermos o porquê a rota do crime está concentrada nas favelas, foi-se necessário compreender quando surgiram as primeiras favelas e a partir de qual momento o poder público passou a dar a devida atenção a elas. Pois bem, temos que a primeira favela do Rio de Janeiro foi o Morro da Providência, onde concentravam-se ex escravos, com o fim da abolição da escravatura em 1888 e os soldados vencedores da Guerra de Canudos na Bahia em 1897 (BÓRIS, 2002). Porém, é apenas no final da década de 70 que o tráfico começa a dominar os morros do Rio de Janeiro, até então controlados pelos exploradores de jogo do bicho. Uma série de fatores favoreceram a entrada do tráfico no morro, como o despreparo da polícia que estava mais preocupada em reprimir assuntos políticos do que combater a criminalidade e o apogeu do narcotráfico na Colômbia. Nesse cenário, temos que a maioria dos crimes atuais relacionam-se com o tráfico, como por exemplo, furto, roubo, homicídio, gerando um caos social e um sentimento de insegurança e impotência dos cidadãos.	BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 13675/2018. Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do art. 144 da Constituição Federal. Disponível em Acesso em 07 out. 2018. BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da violência. Disponível em Acesso em 05 set. 2018. CARVALHO, Janaína. Conheça a história da 1ª favela do Rio, criada há quase 120 anos. Disponível em Acesso em 09 set. 2018. FAUSTO, Boris. História do Brasil - 10 ed. Editora da Universidade de São Paulo, 2002.	Eveline Cássia Andrade Pires	UNISAL LORENA	THIAGO GOMES LUIS DE PAULA	
Oral	INSTITUTOS DESPENALIZADORES NA SISTEMÁTICA DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS	A Lei nº 9.099/1995 tem por objetivo cumprir o dispositivo constitucional que prevê a criação de juizados especiais competentes para julgar infrações penais de menor potencial ofensivo inovando ao instituir institutos despenalizadores. Tais institutos permitem a extinção da punibilidade antes do trânsito em julgado da sentença penal condenatória, desde que cumpridos os requisitos, evitando imposição de pena privativa de liberdade e diminuindo as consequências geradas pelo encarceramento.	O objetivo do presente estudo teórico é abordar os conceitos dos institutos despenalizadores, bem como seus requisitos. Pretende-se, ainda, apontar as condições para a concessão da transação penal, da composição dos danos civis e da suspensão condicional do processo, também conhecida como "sursis" processual, além de abordar as consequências geradas pelo cumprimento dos institutos despenalizadores, assim como as principais discussões doutrinárias que envolvem o tema.	Foram utilizadas as pesquisas da área jurídica que normalmente são bibliográficas e documentais. As fontes de cunho bibliográfico auxiliaram na análise dos dados históricos e respectivos posicionamentos dos doutrinadores que geralmente são publicados em livros, revistas ou até disponibilizados em sites. Por seu turno, as documentais auxiliaram o estudo por meio de textos legislativos, jurisprudência e até mesmo enunciados sumulares elaborados pelos Tribunais Superiores.	O primeiro instituto despenalizador é a composição dos danos civis que consiste em uma espécie de acordo entre o autor do fato e a vítima, a fim de possibilitar a reparação dos danos causados. Destaca-se que gera renúncia ao direito de queixa ou representação na ação penal pública condicionada à representação e na privada. O segundo instituto despenalizador é a transação penal, que se trata de uma espécie de acordo realizado entre autor do fato e o titular da ação penal, no qual haverá imposição de pena não privativa de liberdade antes mesmo da sentença penal condenatória; a lei elenca no §2º do artigo 76 quais os requisitos exigidos para homologação do requisito, que será ofertada em audiência preliminar. Caso o autor e seu defensor aceitem, o juiz a homologará através de sentença, que inclusive, não gera efeitos de reincidência. Por fim, o último instituto despenalizador com previsão legal é a suspensão condicional do processo, no qual o curso do processo em que se apura infração penal cuja pena mínima não ultrapasse um ano, será suspenso, por dois a quatro anos, desde que o acusado não tenha cometido outro crime.	LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de processo penal: volume único. 4 ed. Salvador: JusPodivm, 2016. LOPES JÚNIOR, Aury. Direito processual penal. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. MIRABETE, Julio Fabbrini. Juizados especiais criminais: comentários, jurisprudência e legislação. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	ÉVELYN ANA DA SILVA RODRIGUES	UNISAL LORENA	BRUNA DA ROCHA SILVA	THALITA DE JOSEANNE SILVEIRA DA SILVA DIAS
Pôster	Sistemática metacognitiva do processo de aprendizagem no ensino da Engenharia	Bostrom, Gupta e Hill (2008) descrevem a estrutura de atividades pedagógicas serve de guia, fonte de feedback e promove a aprendizagem colaborativa. Indican que as estratégias de aprendizagem das organizações acadêmicas estão se deslocando para uma aprendizagem mais ativa tendo o protagonismo do aluno. Para Libâneo (2009), as instituições devem estar atentas as necessidades de aprendizagem quanto as práticas de ensino provendo aos alunos compreensão quanto aos desafios da realidade atual.	Propor uma sistemática metacognitiva para o ensino de Engenharia que permita associar técnicas de transmissão, técnicas de aprendizagem e técnicas de capacitação integradas a taxonomia de Bloom e fundamentos pedagógicos relacionados a iniciativa CDIO. Os específicos incluem: a) Relacionar metacognição e com a educação; b) Estabelecer o processo cognitivo no ensino da Engenharia; c) Entender a relação de fundamentos educacionais CDIO, metacognição e aprendizagem significativa.	Por meio de revisão sistemática da literatura, será definido delineado a pesquisa mediante a sistemática metacognitivas, tendo como plano de pesquisa: Plano de atividades da Pesquisa: a) Fazer um levantamento das metodologias inovadoras (ativas/participativas) selecionando as 4 mais usadas; b) Identificar em cada metodologia escolhida a predominância da teoria de aprendizagem (cognitivismo, humanismo, comportamentalismo) e referenciar; c) Identificar a conexão entre a teoria predominante com outras, evidenciando pontos comuns e discrepantes; d) Identificar as etapas necessárias para a formação de aprendizagem significativa, como leitura prévia, aula expositiva dialogada, práticas e simulações, práticas inovadoras; Propor o planejamento para uma sistemática de ensino-aprendizagem usando a Taxonomia de Bloom; e) Elaborar uma proposta avaliativa (diagnóstica, formativa e somativa) indicando os pontos e instrumentos.	Segundo Bloom et al (1983), as habilidades estão associadas a capacidade dos estudantes resgatarem e utilizarem seus conhecimentos prévios sobre o tema da disciplina, seus conhecimentos de mundo e suas experiências de vida, bem como as técnicas utilizadas para solucionar um problema atual. Para Moran (2015) é muito importante que as metodologias de ensino aprendizagem sejam acompanhadas por objetivos pretendidos pela instituição e aprendizagem aos alunos. Se a instituição quer que seus alunos sejam proativos, é necessário adotar metodologias em que os mesmos se envolvem em atividades, com cada vez mais interesse, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados com apoio de materiais relevantes para autoconhecimento. Como principal objeto de estudo da referida pesquisa foi realizada a análise da ementa da disciplina Pesquisa Operacional II do 7º semestre do curso de Engenharia de Produção: "Otimização Discreta: formulação de problemas clássicos de otimização discreta; aplicações em Logística; aplicações em Planejamento e Controle da Produção; métodos de resolução exatos; métodos heurísticos. Otimizar em um cenário real: problemas de	BLOOM, B. S.; ENGELHART, M. D.; FURST, E. J.; HILL, W. H.; KRATHWOHL, D. R. Taxonomia de objetivos educacionais: domínio cognitivo. São Paulo: Pioneira, 1983. BOSTROM, R. P., GUPTA, S., HILL, J. R. Peer-to-peer technology in collaborative learning networks: applications and research issues. International Journal of Knowledge and Learning, v. 4, n. 1, p. 36-57, 2008. LIBÂNEO, J. C. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. Cadernos de pedagogia universitária, v. 10, 2009. MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias contemporâneas. Educação e Cidadania, Vol. I. EPG-2015. www.uegfofocafoto.wordpress.com/. Acesso: 10/09/2018.	EVELYN APARECIDA DA SILVA FLORENCIO	UNISAL LORENA	Benedito Manoel de Almeida	LUCIO GARCIA VERALDO JUNIOR

Oral	A Matemática Útil - Uma Proposta Etnomatemática	Segundo os PCNs (1997) a etnomatemática "Do ponto de vista educacional, procura entender os processos de pensamento, os modos de explicar, de entender e de atuar na realidade, dentro do contexto cultural do indivíduo". A etnomatemática pode ser entendida então como a matemática no dia a dia do aluno, e procura motivar o professor a olhar para esta com mais atenção. Assim, a etnomatemática é um importante instrumento na ação pedagógica.	Despertar, por meio deste projeto, o interesse dos alunos pela matemática e fazer com que percebam sua utilidade. Explicar o conteúdo de porcentagem, regra de três, juros, simples e composto. Fazer com que eles desenvolvam habilidade de efetuar esses cálculos com o uso de calculadora e algoritmo de computador. Desenvolver capacidade para escolher a melhor proposta de financiamento de um celular/moto/carro Apresentar o conceito de etnomatemática D'Ambrosiano.	Como intervenções pedagógicas foram realizadas quatro atividades. 1 – Aula na sala de informática. Esta aula foi desenvolvida em parceria com outra estagiária no laboratório de informática onde fazemos uso da plataforma Khan Academy para lembrar os alunos dos conceitos de regra de três e porcentagem. 2- Vídeo, porta dos alunos, com abordagem divertida sobre a utilidade do que se aprende em sala de aula e um vídeo sobre financiamento de um carro Patricia Lajes. Nestes vídeos os alunos fizeram suas considerações. 3- Aula expositiva com resolução de exercícios. Procurei mostrar aos alunos diagramas de fluxo de caixa e como fazer os cálculos de juros. 4- Simulação da compra de um carro. Foi feito a simulação e mostrado como calcular o valor das parcelas e a taxa de juros utilizando o Excel. Ao final das atividades citadas apliquei aos alunos dois questionários. O primeiro contendo questões de juros simples e compostos e o segundo para que eles opinassem sobre o assunto abordado.	O estágio tem como objetivo agregar conhecimento e o aperfeiçoamento na formação do estagiário. Ele contribui para o desenvolvimento da área de formação para qual se propôs entender como funciona o trabalho realizado pelo profissional da área pleiteada por ele. Na escola onde realizei o estágio pude perceber a realidade da escola, com são os alunos, o papel do professor e todos os outros, naquele ambiente, envolvidos com a educação. São muitos os desafios da profissão de educador, mas também muitas são as coisas boas que ela nos traz, olhar para isso faz com que tomemos a decisão de encerrar ou não ao que a carreira propõe. No desenvolvimento do projeto de estágio procurei com base na proposta etnomatemática, laborar com os alunos os conceitos de juros simples e compostos. Com a simulação da compra de um carro ensinei a eles como efetuar os cálculos para a obtenção do valor da parcela e também da taxa de juros em um financiamento. Ao final de todas as atividades consegui alcançar o objetivo que foi de mostrar aos alunos a matemática prática com uma situação comum a todos eles. Embora eles	Aparecida, Cleimilda Saqueti – Etnomatemática uma Proposta de Ensino – Centro universitário Salesiano de São Paulo Unidade de Ensino de Lorena, 2004. Assis, Francisco de Bandeira – Pedagogia Etnomatemática : Reflexões e Ações Pedagógicas em Matemática do Ensino Fundamental - Natal, RN : editora Edufrn, 2016. D'Ambrósio, Ubiratan – Transdisciplinaridade – São Paulo – SP editora Palas Athena 1997. D'Ambrósio, Ubiratan – Etnomatemática. Elo Entre as Tradições e a Modernidade – São Paulo – SP, 5ªedição; 2. Reimp – Belo Horizonte: Autêntica Editora 2017. Falcão, Gérson Marinho – Psicologia da Aprendizagem – 3ª edição – São Paulo : editora Atica, 1986 Lajes, Patricia, Financiamento de veículo, <a href="https://www.youtube.com/watch?v=w3QA WVH9c0">https://www.youtube.com/watch?v=w3QA WVH9c0</a> , 04.09.18. Porta dos Fundos, Extrato, <a href="https://www.youtube.com/watch?v=A7Xj9 2TTC_g">https://www.youtube.com/watch?v=A7Xj9 2TTC_g</a> , 07. 08. 18.	EVERTON DE CASTRO RAMOS	UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS
Oral	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS AMBIENTES NÃO FORMALS: EDUCAÇÃO E VIDA	A proposta do tema surgiu por acreditar que o aprendizado é contínuo e acontece também em ambientes não formais, tendo ainda, a possibilidade de um trabalho integrador entre a educação escolar e o desenvolvimento integral do educando centrado na alfabetização e o letramento para a vida. A questão problematizadora é compreender por que os ambientes não formais não podem se configurar em parceiros junto ao segmento formal educacional atuando junto no processo de alfabetização e letramento?	Contribuir para a construção de um novo olhar para a educação não formal, abandonando a visão assistencialista para assumir a visão de educação para a vida; Identificar os motivos que impedem os CCAs de desenvolverem o letramento e alfabetização juntos aos educandos, em parceria, com o processo escolar no desenvolvimento de competências leitoras e escritoras para a vida.	Por ser uma Iniciação Científica, optamos pela pesquisa bibliográfica sob o prisma de estudo de caso de observação. Neste tipo de estudo, a melhor técnica de recolha de dados consiste na observação participante e o foco centrado numa organização, que terá a relação da pesquisadora e o Centro para Crianças e Adolescentes – CCA, da região metropolitana da cidade de São Paulo. Sustentados pelos referenciais teóricos que abordam a importância das práticas educativas que não restringem as responsabilidades à escola ou à família, mas em todos os ambientes. Em autores que apontam a educação não formal como forma de complementar a educação formal, não no sentido de fazer o que a escola deveria ou não fazer, mas no sentido de desenvolver o indivíduo integral e cidadão. Esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento.	As nossas perspectivas são de contribuir com as reflexões sobre a importância das articulações entre os ambientes formais e não-formais que podem colaborar com um número maior de educandos para um processo de alfabetização e letramento mais significativo. Demonstrar que o pedagogo dentro dos ambientes não formais tem um papel relevante para o desenvolvimento da formação cidadã leitora e escritora das crianças e adolescentes que frequentam os CCAs. Acreditamos que essa integração irá gerar indivíduos participativos e ainda mais ativos dentro dos seus territórios para desempenharem seus papéis como cidadãos dentro de uma sociedade que não os reconhece como de direitos e deveres, sendo deixamos à margem do sociedade. Assim, este trabalho poderá demonstrar a necessidade dos equipamentos, como os CCAs, em perceber a importância do pedagogo no processo de alfabetização e letramento e articular-se com a educação formal para a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes que se tornaram cidadãos leitores e escritores em prol de seu protagonismo.	FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora, 2003. GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2010. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos para quê? São Paulo: Cortez, 2010.	FABIANA DA SILVA BATISTA REIS	UNISAL SANTA TEREZINHA	LELIANE APARECIDA CASTRO ROCHA, MARIA APARECIDA VEDOVELO SARRAF
Oral	contribuições do(a) Assistente Social na garantia dos direitos de mulheres prostitutas do território Praia Azul	De acordo com o disposto na Política Nacional de Assistência Social, os serviços de proteção básica serão executados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), cuja equipe de profissionais tem como função organizar, coordenar e articular a rede de proteção social local no que se refere aos direitos de cidadania, mantendo ativo um serviço de vigilância da exclusão social na produção, sistematização e divulgação de indicadores da área de abrangência.	Essa pesquisa (PIBIC/CNPq) teve como objetivo desvelar dados a fim de favorecer a compreensão do papel da/o profissional da assistência social que atua no CRAS no processo de garantia de direitos e proteção social de mulheres que exercem prostituição no território Praia Azul, na cidade de Americana/SP/Brasil.	A metodologia do projeto se pautou nos referenciais da Educação Popular e Educação Sociocomunitária, tomando como fio condutor o diálogo entre a pesquisadora e as pessoas participantes da pesquisa. O trabalho de campo foi realizado no território Praia Azul, por meio de observação participante, registro em diário de campo e entrevistas com profissionais do sexo e com as técnicas do CRAS, no total de nove entrevistas. Conversamos com três profissionais do CRAS sendo uma psicóloga, uma educadora social e uma assistente social (Julia).	Os dados obtidos no decorrer da investigação engendraram a percepção de que a garantia da proteção e assistência social de prostitutas requer a atuação em rede e o trabalho colaborativo entre assistentes sociais, educadoras sociais e psicólogos, como foi possível visualizar no CRAS/Praia Azul. Foi constatado que é de suma importância os profissionais estarem preparados para atender com sensibilidade cada pessoa que, ali, vai buscar informação e assistência, permitindo que cada usuário se sinta acolhido amparado. As profissionais que atuam no CRAS reconhecem a importância de promover o protagonismo social de prostitutas, no entanto mencionaram a dificuldade para concretizar esse objetivo, uma vez que a população local – não só as prostitutas – ainda desconhece seus direitos e, assim, não procuram a unidade. Nesse sentido, destacaram a importância de cursos de formação continuada que problematizem temas relevantes e presentes no território (prostituição, direitos das mulheres, etc) e que favoreçam a construção de estratégias coletivas para aproximar a população dos serviços ofertados no CRAS.	BARRETO, Letícia C.; PRADO, Marco A. M. Identidade das prostitutas em belo horizonte: as representações, as regras e os espaços. Pesquisas e Práticas Psicossociais, São João del-Rei, v. 5, n. 2, p. 193-205, ago./dez. 2010. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. OLIVAR, José Miguel N.O direito humano de ser puta: uma reflexão sobre direitos sexuais no universo da prostituição feminina em Porto Alegre. Teoria e Sociedade, n. 15.2, p. 108-137, jul./dez. 2007. SOUZA, Fabiana R. Educação popular em saúde e participação de prostitutas: contribuições para a gestão participativa do SUS. Interface (Botucatu, Online), v. 18, p. 1568-1568, 2014. SOUZA, Gedalva. Vulnerabilidades de gênero e do lugar: o processo de formação do bairro Praia Azul em Americana [1970 - 1990]. In: Anais XVII Encontro Nacional de Geógrafos, Belo Horizonte, 2012.	FABIANA DA SILVA LEITE	UNISAL MARIA AUXILIADORA	FABIANA RODRIGUES SOUSA DE SANTE

Pôster	Pensamento acelerado e diagnóstico diferencial dos transtornos de ansiedade: Análise de um instrumento de medida.	Os transtornos ansiosos têm sido considerados atualmente um dos grandes males do século. A contemporaneidade, as novas configurações de estilos de vida, avanços tecnológicos e o fácil acesso à informação são grandes contribuintes para o aumento significativo dessa síndrome. Vivenciamos uma sociedade de excessos, onde a modernidade alterou o ritmo de construção dos pensamentos e isso gerou sérias consequências para nossa saúde mental.	1. OBJETIVO GERAL: Desenvolver um instrumento de avaliação da ansiedade visando auxiliar no diagnóstico diferencial para seus transtornos específicos pelo CID 10. 1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Apresentar as possíveis causas da Síndrome do Pensamento Acelerado; - Analisar as afetações psicológicas, sociais e físicas na vida dos indivíduos que apresentam características decorrentes desse diagnóstico.	O projeto será realizado através da compreensão da Síndrome do Pensamento Acelerado, visando os objetivos citados. Será aplicado o inventário de Transtorno de Ansiedade em pessoas com idade superior à 18 anos, onde os mesmos responderão perguntas sobre o tema abordado, para compor a avaliação sobre as possíveis causas da SPA e suas consequências.	Espera-se, com o desenvolvimento deste trabalho, contribuir na compreensão da Síndrome do Pensamento Acelerado, visando o melhor entendimento sobre o diagnóstico, uma vez que ainda é um assunto pouco estudado e divulgado, visando auxiliar as pessoas que apresentam sintomas da mesma, a identificarem suas possíveis causas e atuarem como protagonistas neste cenário, buscando minimizar as consequências oriundas desta síndrome para melhorar sua qualidade de vida. Considera-se a importância deste trabalho, na contribuição para um olhar mais humano com a sociedade, que em busca de evolução e modernidade acaba não se atentando aos aspectos psicológicos que lhe cabem. Ao assistir o dia a dia da sociedade atual, percebe-se positividade perante as realizações alcançadas e também o alto nível de cobrança mediante metas não atingidas, resultados não esperados e dificuldades cotidianas. Nesse ponto, é preciso se lembrar da singularidade de cada pessoa, valorizar o que cada ser possui de único, ensiná-los a reverenciar não somente os ganhos, mas também seus próprios limites, em busca do equilíbrio emocional e físico.	CURY, Augusto. Ansiedade: como enfrentar o mal do século. São Paulo: Saraiva, 2013. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008. DESOUSA, Diogo Araújo et al. Revisão sistemática de instrumentos para avaliação de ansiedade na população brasileira. Aval. psicol., Itatiba, v. 12, n. 3, p. 397-410, dez. 2013. Disponível em: acessos em 01 maio 2018. DORNELLES, Claudia (tradutora). DSM-IV-TR – Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 4.ed.rev., 2002. OLIVEIRA, Aline Fatima de; SFREDO, Luana Cristina Helena. Ansiedade e a Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA): aspectos essenciais. Disponível em: Acesso em 23 set. 2017.	FABIANA DOS SANTOS PINTO	UNISAL MARIA AUXILIADORA	KARLINE MORAES ROSSINI
Oral	A proteção nacional dos refugiados e as dificuldades vividas por eles no Estado de São Paulo	Os refugiados são pessoas que saem de seu país de origem e vão para outro, por conta de problemas relacionados à raça, política, religião, entre outros. Diante disso, necessária a análise dos direitos que possuem e dos preconceitos que sofrem. Nesse contexto, a ACNUR trata-se de órgão importante para a proteção desses indivíduos. Além disso, a Constituição Federal traz proteção a essas pessoas, sendo estudados por meio de José Afonso da Silva e Flávia Piovesan, tratando-se de estudo teórico.	O trabalho tem como objetivos entender a realidade dos refugiados que saem de seus países e vão para o Brasil, especificamente São Paulo. Além disso, visa-se estudar a história dos refugiados no Estado de São Paulo, bem como a motivação jurídica destes no Brasil, analisando a proteção por meio da legislação. Outrossim, objetiva-se compreender as dificuldades enfrentadas por eles no que tange à saúde, educação, cultura e trabalho; e, por fim, a proteção dessas pessoas na prática.	A utilização de pesquisas bibliográficas, estudando doutrinas sobre o assunto abordado na pesquisa, bem como livros, artigos científicos, jurisprudências, leis e notícias, que analisem a história dos refugiados no país, com as mudanças até os dias de hoje, principalmente no que tange à situação dessas pessoas no estado de São Paulo.	Com a pesquisa, foi possível compreender melhor a origem dos refugiados no Brasil, principalmente no estado de São Paulo, bem como analisar a proteção destes no país. A crise humanitária dos refugiados não surgiu nos dias de hoje, apesar de atualmente o assunto estar em alta no país. Essa crise teve como marco expressivo a Segunda Guerra Mundial, em que assim como muitas pessoas morreram, muitas tiveram que sair de seus países para não morrerem, por conta da religião, dos pensamentos e medo do que poderia ocorrer. Diante desse contexto, iniciou-se, pela Organização Internacional dos Refugiados, uma preocupação na realocação dessas pessoas em outros países. No Brasil, é possível dizer, que uma expressão dos refugiados começou no ano de 1947, em decorrência da Segunda Guerra Mundial, e se estendeu até 1951. Esses refugiados iam principalmente para São Paulo, o que ocorre até hoje. De acordo com a ACNUR, o Brasil é considerado o pioneiro na proteção internacional dos refugiados. Além disso, na legislação interna brasileira, há enorme proteção a essas pessoas. Nesse sentido, resalte-se a importância desta análise na prática. Efeito fotoelétrico O efeito fotoelétrico é baseado no efeito fotoelétrico, mas ainda são coisas diferentes. Assim como o efeito fotoelétrico, o efeito fotovoltaico é a geração de energia solar através de materiais condutores e semicondutores. A matéria prima para a produção de células fotovoltaicas é o silício. Mas para isto seja possível, o componente precisa passar por diversas etapas. A primeira, o silício (passa por processos metalúrgicos (98%). O próximo passo é transformar o silício de nível metalúrgico para eletrônico. O silício precisa passar por uma destilação fracionada para se conseguir um nível eletrônico (um grau de pureza muito próximo de 100%). Existem diversos métodos para o mesmo, por exemplo o método de Czochralski (fusão do si em um reator) e o método de Fusão Zond, processo de usinagem e fundição por sinais de radio frequência. A segunda parte do processo se baseia em dopar o silício. O semicondutor é constituído de duas partes "p/n". Para que o silício tenha essa característica, o mesmo é dopado de duas formas, negativamente e positivamente. Normalmente, a parte negativa é dopada quimicamente com Estéfera e a parte	Agência da ONU para Refugiados. Disponível em: PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros, 2017.	FABIANA MANCILHA BERNARDES	UNISAL LORENA	PATRICIA BIANCHI
Pôster	Estudo de aplicação e melhorias na geração de energia fotovoltaica	Energia renovável tem como a principal vantagem a utilização de recursos/fenômenos naturais inesgotáveis. Uma das energias renováveis que chama bastante atenção é a energia fotovoltaica, que converte a radiação solar em energia elétrica através de placas fotovoltaicas. Apesar de exigir um alto investimento inicial, a utilização de energia fotovoltaica é uma tendência no Brasil pois o território brasileiro possui uma grande intensidade de radiação solar.	Introdução ao estudo de energia solar, onde será abordado o efeito fotovoltaico, quais tipos de células fotovoltaicas e eficiência energética desta tecnologia. Neste estudo também será desenvolvido um experimento prático de eficiência energética. O experimento será um mecanismo automático acoplado a um pequeno circuito de placa solar para variar o ângulo e aumentar sua eficiência energética do mesmo.	A iniciação científica se baseou em estudos teóricos sobre energia solar. Abordando tópicos teóricos: Gerações de energia; Energia Solar e Energia Fotovoltaica; Fabricação e Tipos de Células Solares; Efeito Fotoelétrico e Fotovoltaico; Radiação Solar; Teoria Ondulatória; Teoria quântica de Max Planck; Processo de dopagem de silício; Para sustentar a ideia da iniciação científica, será exemplificado um projeto de eficiência energética, o "Pan-Tilt". O Pan-Tilt é um mecanismo acoplado a placa fotovoltaica que regula sua posição para aumentar a captação de incidência solar. O mesmo armazenará energia o suficiente para energizar o mecanismo em si e pequenos aparelhos eletrônicos "Celulares, Câmeras, Tablets, etc."	Wikipédia, a enciclopédia livre - Energia solar – Disponível em: acessado em 16/09/2017. Princípios de eletrônica Volume 01 – Paul E. Gray, Campbell L. Searle Fundamentos de microeletrônica Volume 01 – Behzad Razavi Silva, A. R. (2012). Texturização da Superfície de Silício Monocristalino com NH4OH e Camada Antirrefletora para Aplicações em Células Fotovoltaicas compatíveis com tecnologia CMOS. UNICAMP. Portal Solar, Tudo sobre energia solar fotovoltaica - COMO FUNCIONA O PAINEL SOLAR FOTOVOLTAICO – Disponível em: acessado em 18/09/2017. efeito fotoelétrico nonato reis- Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=7Zu0Kgy6hzc- acessado em 20/04/2018 Grandella Villalva, Mar. Energia Solar : conceitos e aplicações. 2ªed. São Paulo : Érica, 2015	Felpo	UNISAL SÃO JOSÉ	FABIO APARECIDO CAVARSA	

Oral	SÍNDROME DO DUPLO Y: COMO A FALTA DE PERÍCIA PODE LEVAR A INJUSTIÇA NO ÂMBITO CRIMINAL	A detecção de uma síndrome congênita em um indivíduo pode trazer diversos reflexos na área criminal. A síndrome do duplo Y se trata de uma aneuploidia cromossômica sexual que atinge os homens. Um portador dessa síndrome pode vir a cometer um crime e então, deverá ser punido com Pena ou Medida de Segurança? O mais justo para o indivíduo é que seja aplicada a medida de segurança, a fim de que obtenha o tratamento necessário em prol de que não seja mais um perigo para si ou para a sociedade.	Este trabalho tem o objetivo de mostrar a importância da perícia genética em casos em que o réu apresenta as características congênitas. Há o compromisso de comprovar que o desconhecimento dessa condição pode acarretar uma punição injusta que pode se traduzir em um agravou na condição do portador.	Segundo Antônio Amador, a pessoa que porta essa síndrome não apresenta alterações fenotípicas importantes, mas possui estatura elevada dos demais. Também é possível detectar excesso de agressividade e comportamentos antissociais. O fato de haver um cromossomo masculino a mais faz com que o índice de testosterona seja elevado, o que pode causar sérios distúrbios físicos e mentais no portador. O livro Genetics, Crime and Justice, traz o primeiro caso que houve a análise do cromossomo XYY, em 1965, o réu Daniel Hugon, 29 anos, estava sendo acusado pelo homicídio de uma prostituta em Paris, França. Seu advogado supôs que Hugon poderia ser um portador da síndrome XYY. Após análise, foi indicado que o réu poderia ser julgado, mas a síndrome causou "problemas de comportamento e humor". Com os relatos feitos pelos médicos, o júri fixou a pena em sete anos. O livro ainda traz o caso do australiano Lawrence Hannel que foi considerado inocente após matar Mary Redfern, "devido ao seu status XYY".	A incidência dessa síndrome é baixa, uma vez que a cada mil nascidos homens, um apresenta um cromossomo Y extra. Um estudo com 3285 criminosos revelou que 2% possuem essa característica cromossômica. Tratando do Duplo Y podemos, de acordo com nosso ordenamento jurídico, enquadrá-lo como causa de inimputabilidade, mas para isso, o preço que a perícia revela que há a falta de capacidade de entendimento ou de determinação, caracterizando uma doença mental com base no artigo 26 do Código Penal vigente, que adotou a teoria biopsicológica. Assim como a esquizofrenia a síndrome XYY é uma toxina metabólica, causando: "Desvios puramente quantitativos, que nada mais traduzem que variedades da disposição física normal, a que correspondem funcionalmente desvios da normal conduta psíquica" (HUNGRIA, Nelson, Comentários ao código penal, v. I, t. II, p. 335). Segundo o Código de Processo Penal o juiz deverá absolver o réu e ainda mencionar a causa absoluta reconhecendo, neste cenário, a existência de excludente de culpabilidade, porém o trabalho do julgador não está encerrado, ainda resta a ser analisado o momento a	AMADOR, A. et al. Síndrome 47 XYY, Com Arco Aórtico Direito e Ligamentum Arteriosum. Lisboa: Revista Científica da Ordem dos Médicos, Acta Med Port 2007, 20: 575-579. PORTAL SÃO FRANCISCO. Síndrome do Duplo Y. Disponível em: Acesso em: 15 de setembro de 2018. CLEONICE DE SOUZA, Fátima, et al. Síndrome 47, XYY. Revista da AMRIGS, Porto Alegre. 58 (2): 247-249, abr.-jun. 2014. SOARES, Gabriela. Síndrome do triplo X e duplo Y. Disponível em: Acesso em: 15 de setembro de 2018. WILSON, Debra. Genetics, Crime and Justice. Edward Elgar Publishing, 2015. HUNGRIA, Nelson. Comentários ao código penal. v. I, t. II. Rio de Janeiro: Forense, 1958. GRECO, Rogério. Curso de direito penal parte geral. 17. ed. rev., aum. e atual. Minas Gerais: Impetus: 2017.	FELIPE DE SOUSA ALENCAR	UNISAL LORENA	LUIZIA DE FATIMA RAGAZIN
Pôster	APLICATIVO DE CONTROLE VIA BLUETOOTH	A área da tecnologia eletrônica está cada vez mais competitiva, e por isso, o investimento cresce gradativamente. Desse modo, há muitas pesquisas nesse setor para encontrar meios mais efcazes, acessíveis, com mais funcionalidade e com maior aproveitamento de espaço na realização e na junção do encapsulamento de componentes eletrônicos, para tornar o produto final mais moderno e sofisticado, com o intuito de proporcionar mais na vida das pessoas.	Este projeto tem por finalidade estudar o funcionamento da automação por meio do arduino, colocando em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e na vivência acadêmica do aluno, assim como estimular a curiosidade e o raciocínio lógico voltado à área da eletrônica.	A preparação de uma pesquisa é influenciada diretamente pelo assunto abordado, espaço-temporal, problema a ser investigado e nível de conhecimento do investigador, consequentemente, pode existir inúmeros métodos de pesquisas. (KÖCHE, 2011, p. 123) Independentemente do tamanho da pesquisa é necessário um preparo prévio, inclusive, deve ser evidenciado qual a necessidade de sua realização. Todo o processo deve ser estabelecido por diretrizes para a ação e fixar uma estratégia global. Entretanto, certas decisões devem ser colocadas em primeiro plano, mantendo certa flexibilidade para que a pesquisa mantenha-se praticável. (CASTRO, 1976, p.13) O processo de aprendizagem e análise presentes neste documento será realizado por meio de pesquisas: bibliográfica e estudo de caso. Cada um dos métodos servirá de auxílio na compreensão dos cenários e na construção do conhecimento.	O projeto foi direcionado às diversas funções do microcontrolador, complementando o modo de implementação do esquema elétrico realizado através do programa Proteus, à forma de concretizar a montagem dos componentes, e à de como efetuar a comunicação entre o software e o hardware, e na maneira de desenvolver os relatórios necessários. Por adotar-se o conceito de hardware livre, até mesmo uma pessoa inexperiente pode montar, modificar, melhorar e personalizar o arduino, partindo do mesmo hardware básico. Esse microcontrolador pode ser usado de forma independente, ou seja, pode-se controlar um robô, a temperatura do ar condicionado, as luzes de um ambiente, criar um brinquedo, um novo equipamento ou melhorar um já existente e até mesmo utilizá-lo como um aparelho de medição. Isso tudo através do Bluetooth. Devido ao seu baixo custo, à sua funcionalidade e de fácil programação, o arduino é acessível a estudantes e projetistas amadores.	Referências bibliográficas: NARDI, Marlon – Como fazer um cubo de LED 4x4x4 com Arduino Tutorial Passo a Passo com Programação – Disponível em: < https://www.marlonnardi.com.br/como-fazer-um-cubo-de-led. Acesso em 07 jun. 2018 TechTudo – Um pequeno guia sobre os Bluetooth: Usos e funcionamento – Disponível em: . Acesso em 05 jun. 2018. UsinaInfo – Carrinho Arduino controladoatravés de Bluetooth e sistema android – Disponível em: Acesso em 07 jun. 2018.	FELIPE MOTTA CARRARA	UNISAL LORENA	GALESANDRO HENRIQUE CAPOVILLA
Oral	ANALISANDO O PROCESSO DE MUDANÇA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA DE SAÚDE COMPLEMENTAR	Segundo FILHO (2015) a produtividade americana em tratamentos clínicos é 86% mais eficaz que a brasileira e esse índice está relacionado a melhoria dos processos no sistema local de saúde. Diante disso, a pergunta que norteia este estudo é: quais são os impactos de um processo de mudança organizacional na produtividade de uma cooperativa de saúde suplementar? Neste estudo será observado como ocorreu o processo de mudança organizacional em uma empresa de Saúde Suplementar do Vale do Paraíba.	O objetivo geral deste estudo é descrever como se deu o processo de mudança organizacional ocorrido em uma cooperativa médica instalada na região do vale do Paraíba. Contudo, será considerado como objetivos específicos a coleta e interpretação de dados, além de compreender a visão dos colaboradores de uma cooperativa de saúde suplementar perante o processo de mudança e alcançar baseamento necessário para a evidência do processo.	As principais conclusões deste estudo apontam que a gestão da mudança é algo complexo porém necessário em todas as organizações, visto que o cenário empresarial é plenamente competitivo e as empresas que não se adequarem tendem a perder espaço no mercado. Além disso, é possível observar que o processo de mudança pode ocorrer de diversas formas como estrutural, pessoal e nos processos, entretanto sempre com o foco voltado às pessoas pois são elas que deverão aderir a ideia e aplicar o conceito em suas rotinas. Portanto, se torna um desafio para os gestores a realização de alterações visto que cada pessoa tem sua particularidade e certo receio quando se trata de um novo jeito de se fazer as coisas. O estudo de caso proporcionou visualizar a teoria ocorrendo na prática, um ponto interessante neste momento foi o fato de que os gestores não relataram a utilização de ferramentas específicas ou o uso de alguma metodologia, entretanto, as modificações realizadas e a forma com que a mudança organizacional e suas ramificações ocorreram demonstraram sinergia com a metodologia relacionada a Reengenharia, (CIB, 2014, Gestão e Reengenharia,	BRUNO-FARIA, M. F. F. Análise da relação entre os conceitos de criatividade, inovação e mudança organizacional. Mimeo, 2000. HAMMER, Michael; CHAMPY, James. Reengenharia: Revolucionando a empresa. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994. 204 p. MARSHALL JUNIOR, Ionard; CERCO, Agliberto Alves; ROCHA, Alexandre Varanda; MOTA, Edmarson Bacelar; LEUSIN, Sérgio. Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. 203 p. MORRIS, Daniel; BRANDON, Joel. Reengenharia: Reestruturando sua empresa; tradução José Carlos Barbosa dos Santos. Makron Books do Brasil Editora Ltda, São Paulo, 1994. 312 p. NEIVA, E. R. Percepção de mudança organizacional: o papel das atitudes e das características organizacionais. Brasília: Universidade de Brasília, 2004. Tese de Doutorado. VIEIRA, E. F.; VIEIRA, M. M. F. Estrutura Organizacional e Gestão do Desempenho nas Universidades Federais Brasileiras. v. 37, n.4. Rio de Janeiro: Revista de Administração Pública (Impresso), 2003. 899-920 p.	FELIPE MÜLLER GALHARDO DOS SANTOS	UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS	

Oral	PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS	A gestão Pública em toda sua história foi marcada por uma estrutura hierárquica e burocrática. Com o objetivo de melhorar a maneira de gerenciar os processos administrativos públicos, o Governo Federal Brasileiro investe no Processo Eletrônico Nacional, que teve como uma das entregas mais importantes o Sistema Eletrônico Nacional. Desta forma, o presente artigo visa responder: Como foi o processo de informatização da informação realizado pelo Governo eletrônico?	Objetivo geral Descrever o processo de informatização da informação dos órgãos públicos, destacando as vantagens e desvantagens. Objetivo específico - Verificar quais os motivos evidentes que ocasionaram a necessidade do Governo Brasileiro se informatizar; - Analisar o desenvolvimento do Governo eletrônico desde o seu início; - Averiguar o atual processo de informatização da informação.	A metodologia utilizada foi embasamento teórico em livros, revistas e artigos da área de administração pública e sistemas de informação, e também Webistes do Governo Brasileiro. De acordo com Gil, o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica é feita através de um material já elaborado, instituído principalmente por livros, artigos científicos e até mesmos revistas e jornais. (GIL, 1996) Também foi realizada uma pesquisa qualitativa, Jardim e Pereira afirmam que "em pesquisas desta natureza é possível coletar dados ricos em pormenores descritivos sobre as pessoas, objetivando estimar o fenômeno em toda sua complexidade e em contexto natural." (JARDIM, PEREIRA, 2009, p.04). O instrumento utilizado foi o questionário, visando compreender a percepção de quatro colaboradores que utilizam ou já utilizaram o Sistema Eletrônico de Informação, e como foi o processo de migração e auxílio do sistema em suas atividades cotidianas com a utilização do sistema.	Trabalho em andamento, mas os resultados apontam que a introdução do SEI traz para as instituições uma nova forma de gerenciar os processos, modernizando e trazendo para nova realidade do mercado. Tendo que a ENAP afirma que as instituições precisam inovar para acompanhar as evoluções tecnológicas e o meio eletrônico é o melhor meio para melhorar a gestão nos processos de trabalho e aperfeiçoar resultados com eficiência. (ENAP, 2015, p.4). A decisão do Governo Federal em colocar um Sistema de Informação para que suas autarquias desenvolvessem suas atividades foi algo extremamente perspicaz. Isso é justificado com os resultados obtidos na pesquisa realizada, que ressaltam que a implantação trouxe as atividades maior agilidade e controle. Entretanto, para que o sistema fosse utilizado de forma eficiente, às instituições públicas necessitaram implantar diversas técnicas para que os colaboradores se adaptassem a nova forma de gerenciar seus processos. Foi possível identificar ainda que a mudança para o SEI aconteceu de forma tranquila por todos os colaboradores que passaram pelo processo de migração. Os resultados desta pesquisa serão fundamentais para a evolução do projeto em andamento de proteção de nascentes do Instituto O Despertar do Gigante, e como resultado final, será desenvolvida uma metodologia de baixo custo e elevada eficiência para tratamento de esgoto de área rural, a qual será também redigida na forma de cartilha a fim de facilitar a replicabilidade desta técnica.	BRAGA, Lamartine Vieira Braga; GOMES, Ricardo Corrêa. Governo Eletrônico e seu relacionamento com o desenvolvimento econômico e humano: um estudo comparativo internacional. Revista do Serviço Público – RSP, Brasília, v. 66, n. 4. Disponível em: . Acesso em: 09 out. 2017. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: Abordagens Descritivas e Explicativas. 7. ed. Barueri: Manole. 2014, 625 p. ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES – SEI. Brasília: 2015. 15 p. Disponível em: . Acesso em: 06 Set. 2018. GOVERNO ELETRÔNICO BRASILEIRO. Histórico do Programa de Governo Eletrônico Brasileiro. Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2017.	Fernanda Aparecida Pereira da Silva	UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS	
Pôster	SISTEMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS EM ÁREA RURAL	Esta presente proposta de pesquisa atuará diretamente sobre a fonte de poluição, o despejo de esgoto doméstico sem tratamento no curso da nascente do rio, por meio de técnicas de tratamento de esgoto de baixo custo e elevado desempenho, baseados em princípios de permacultura. Em adição, este projeto enquadra-se na área de saneamento ambiental, contemplando sistemas de tratamento de efluentes de origem doméstica, tema de elevado interesse ao setor de engenharia civil.	Contribuir para a proteção e recuperação de corpos d'água e solos contaminados com efluentes domésticos e, consequentemente, promover melhorias nas condições de vida das comunidades rurais do município de Lorena/SP, por meio da produção de nova pesquisa acadêmica e difusão de conhecimento científico envolvendo o tratamento de esgotos domésticos de forma descentralizada, aproveitando o conhecimento e saberes acumulados na prática pelo pesquisador, além dos conhecimentos acadêmicos já produzidos.	As metodologias que serão utilizadas neste projeto serão baseadas nos princípios de tratamentos de águas residuais de Permacultura. Primeiramente, será levantado o Estado da Arte em relação às publicações acadêmicas envolvendo o dado tema de pesquisa. Em seguida, será avaliado a viabilidade técnica destes métodos de tratamento, associada à sua aplicabilidade no caso específico do Sítio Agrofloresta Quinta das Flores.	Os resultados desta pesquisa serão fundamentais para a evolução do projeto em andamento de proteção de nascentes do Instituto O Despertar do Gigante, e como resultado final, será desenvolvida uma metodologia de baixo custo e elevada eficiência para tratamento de esgoto de área rural, a qual será também redigida na forma de cartilha a fim de facilitar a replicabilidade desta técnica.	ERCOLE, Luiz Augusto dos Santos. Sistema modular de gestão de águas residuais domiciliares: uma opção mais sustentável para gestão de resíduos líquidos. 2003. 180 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. FLORENCIO, Lourdinha; BASTOS, Rafael Kopschitz Xavier; AISSE, Miguel Mansur (Coord.). Tratamento e utilização de esgotos sanitários. Rio de Janeiro: ABES, 2006. 427 p. – II. Projeto PROSAB GALBIATI, Adriana Farina. Tratamento domiciliar de águas negras através de tanque de evapotranspiração. 2009. 52 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Ambientais) – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2009.	FERNANDA GUEDES DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	DR. BRUNO VIDAL DE ALMEIDA	
Pôster	Trabalhando a qualidade de vida nas instituições de longa permanência para idosos	Considerando o número de pessoas com mais de 60 anos, aumentam as Instituições de Longa Permanência para Idosos. O Alzheimer está presente nas ILPIs, sendo assim, trabalhar com qualidade de vida favorece a estagnação do mesmo. O presente relatório apresenta uma intervenção na ILPI, na qual foram desenvolvidas atividades lúdicas, como forma de contribuir para a melhoria da autoestima, afetividade, ansiedade, angústia, funções cognitivas, motoras, promovendo interação social, bem-estar.	Promover a qualidade de vida com atividades lúdicas, manuais e auditivas; colaborar no desenvolvimento afetivo e na interação social; favorecer autoestima e autonomia e dessa forma, contribuir com a qualidade de vida das idosas institucionalizadas.	Participaram do projeto de intervenção 18 idosas institucionalizadas, com idade superior a 65 anos, sendo que, a maioria delas apresentam doença de Alzheimer. Para a intervenção foi utilizado método com atividades lúdicas, confecção de jogos, album de fotografia, album de receitas; jogos de encaixe; arte terapia, pintaram tela e desenhos com temas já feito; terapia culinária, utilizando o livro de receita de uma institucionalizada; festas e musicoterapia, em grupo e individual, contribuindo assim, para qualidade de vida pontual das idosas. Trabalhando a autoestima, afetividade, interação social e autonomia.	A inserção do idoso na ILPI pode estar relacionada ao fato dele não ter condições de atribuir cuidados próprios e da indisponibilidade e falta de recursos da família para os cuidados dele em tempo integral. O trabalho lúdico contribui com a adaptação do idoso na ILPI, permitindo-lhe desenvolver suas funções psíquicas, muitas vezes deterioradas, desde o ato da percepção até o da linguagem, reduzindo os fatores estressores, minimizando a ansiedade e o estresse presentes no ambiente institucional. A atividade lúdica permite que os idosos ganhem habilidades e aprendam a estabelecer com o outro uma relação mais próxima, facilitando o convívio e criando afinidades e crescimento conjunto. Assim, foi observada uma melhora nas relações entre as idosas, contribuindo com a convivência. Dentre todas as atividades realizadas, houve maior adesão pelo jogo de bastões com balões e jogos de quebra cabeça, já que são jogos simples e que contêm temas variados, que permitam reunir maior número de idosas com dificuldades motoras e que apresentem demência em vários estágios a participarem juntas, desenvolvendo a capacidade cognitiva e desenvolvendo	GUIMARAES, Andréa Carmen et al. Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. Pesqui. psicossociais, São João del-Rei, v. 11, n. 2, p. 443-452, dez. 2016. Disponível em . Acessos em 06 abr. 2018. NERI, Anita L. Qualidade de Vida e Idade Madura. Campinas, SP: Papirus. 4ª Edição, 2002. 285 p. TAVARE, Sandra Maria Greger. A Saúde Mental do idoso brasileiro e a sua autonomia, São Paulo, n. 47, abr. 2009. Disponível em . Acesso: 20 out. 2017. ZIMERMAN, Guite I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre. Artmed. 2000. 229 p.	FERNANDA HELENA VIANNA SOARES GARCIA	UNISAL MARIA AUXILIADORA	Geovana Barroso de Sena	MAISA ELENA RIBEIRO, FERNANDO PESSOTTO

Oral	A APOSENTADORIA DOS MILITARES DE CARREIRA E SEUS REFLEXOS PSICOSSOCIAIS	Atualmente falar sobre aposentadoria gera desconforto, porque muitos ligam o assunto com envelhecimento, ou até mesmo a perda da sua identidade quando está saindo da prática do seu trabalho. Acredita-se que a identidade das pessoas constitui a partir do trabalho, o presente artigo visa analisar a perda de "identidade" dos militares. A intenção de realizar essa pesquisa a respeito da carreira, surge pelo fato que nos últimos tempos está sendo bastante procurada, por transmitir estabilidade.	Identificar nos militares de carreira quais são os processos enfrentados na fase de sua aposentadoria que serviram 30 anos ou mais no Exército brasileiro.	Este artigo trata-se sobre um estudo de caso, que segundo Yin (2001), "a clara necessidade pelos estudos de caso surge do desejo de se compreender fenômenos sociais complexos". Para o autor, "coleta de dados para os estudos de caso pode se basear em muitas fontes de evidências". Numa tentativa de alcançar respostas, para os processos que os militares de carreira enfrentam na fase de aposentadoria, o método de pesquisa utilizado é a aplicação de uma entrevista estruturada, que busca trazer uma visão geral deste conceito. Para Rampazzo (2011) a entrevista é um encontro entre duas pessoas a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. Além disso o autor afirma que, "a entrevista visa obter respostas válidas e informações pertinentes é uma verdadeira arte, que se aprimora com o tempo, exige habilidade e sensibilidade". Participaram desse estudo dez militares na reserva, afim de medir os resultados e analisar.	Para algumas pessoas aposentadoria é sinônimo de envelhecimento, a partir do momento que passa pelo processo de desligamento da função desencadeiam a necessidade de adaptar para uma mudança na sua vida. Machado e Cavalière (2009, apud ZANELLI, 2010, p.110) afirmam que, "a forma que a sociedade e o indivíduo encaram o processo de envelhecimento interfere no modo como os mesmos enxergam a si e aos demais nesta fase da vida". Para os militares de carreira quando se trata de aposentadoria, esse processo é intenso, pois vai além de uma profissão, acaba virando um estilo de vida e entrar para a reserva (aposentadoria) é a redescoberta para aperfeiçoar em algo que quisesse fazer, porém não conseguiu fazer devida sua dedicação ao trabalho. Para muitos dos entrevistados o significado do serviço quando na ativa era de realização e sua maior dificuldade enfrentada como reservista era a falta da rotina do trabalho, ou até mesmo readaptar as rotinas familiares. Esse artigo visa trazer uma reflexão a respeito do envelhecimento dos militares, onde os entrevistados acentuam que a preparação para aposentadoria é de extrema importância para eles e famílias.	RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2011. ZANELLI, José Carlos; SILVA, Nairjal. SOARES, Dulce Helena Penna. Orientação para aposentadoria nas organizações de carreira. Porto Alegre: Artmed, 2010. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.	FERNANDA KARLA DE ANDRADE MARTINS UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS
Pôster	A Lei Maria da Penha e as relações homoafetivas	A Lei 11.340/06 criou formas de colir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Porém, o que é protegido é a vulnerabilidade da relação e esta não se distingue entre gêneros, mas, no convívio de cada família, sendo possível, assim, a proteção dos casais homossexuais. "O conceito de família trazido pela Lei Maria da Penha insere no sistema jurídico as uniões homoafetivas[...]quer relação formada por duas mulheres ou por dois homens,todas configuram entidade familiar" (DIAS, 2010,p.48).	Analisar a possibilidade da aplicação da Lei Maria da Penha nas situações das vítimas de violências domésticas no âmbito das relações homoafetivas, englobando as relações entre dois homens e duas mulheres.	O presente artigo foi realizado pela aluna da graduação de Direito do UNISAL- Centro Universitário Salesiano de São Paulo, com a orientação da Professora Thalita de Joseanne Silveira da Silva Dias. A título de procedimento, neste trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas e análise a diversas legislações e artigos científicos sobre o tema. Serão analisados também julgados dos Tribunais de Justiça ( SP, RS e BA) e STJ, de forma a demonstrar como o tema é analisado nas diversas regiões. O processo de elaboração foi feito de maneira conjunta entre a aluna e a orientadora, de modo a contribuir com a evolução e conteúdo deste. Para Rampazzo (2013, p. 52), a pesquisa bibliográfica "é um tipo de pesquisa que busca explicar um problema a partir de referências teóricas já publicadas e que pode ser realizada independentemente ou como parte de outros tipos de pesquisa".	Embora a Lei Maria da Penha tenha sido criada para garantir proteção específica às mulheres, pelas peculiaridades de seu gênero, sua aplicação não pode ser limitada apenas a vulnerabilidade do gênero feminino em relação ao gênero masculino e sim no convívio do casal no âmbito familiar. Pelo princípio da igualdade, existe a possibilidade de aplicação da Lei 11.340/06 às vítimas de violência doméstica nas relações homoafetivas, tendo em vista que a vulnerabilidade protegida por ela não se limita à violência física, configurando violência doméstica a violência psicológica, moral, sexual e patrimonial. Vulnerabilidades estas que podem se fazer presentes em qualquer relação afetiva. Mostra-se necessário verificar a utilização de leis existentes, para dar garantia a essas relações, tendo em vista que o Estado visa proteger as famílias, abrangendo todas as suas formas. O presente estudo se mostra de extrema importância, tendo em vista que a sociedade deve ser analisada conforme as mudanças realizadas. Sendo certo que as relações homoafetivas crescem a cada vez mais e a elas, pelo princípio da igualdade, é concedida	BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. 1940. Acesso em 24 de março. 2018 DIAS, Maria Berenice. A Lei Maria da Penha na prática: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. 2 ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais,2010. DIAS, Maria Berenice. Violência doméstica e as uniões homoafetivas. Disponível em: . Acesso em: 20 de março.2018 WUCCI, Guilherme de Souza Manual de direito penal. 10. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense, 2014 RAMPAZZO, Lino. Metodologia da Pesquisa Científica. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2013 VIEIRA, Tereza Rodrigues. União Civil entre pessoas do mesmo sexo: Família Homoafetiva. Disponível em: . Acesso em: 21 de março.2018	FERNANDA OLIVEIRA MENDES UNISAL LORENA	THALITA DE JOSEANNE SILVEIRA DA SILVA DIAS
Oral	Plantão psicológico com funcionários de uma instituição hospitalar	O presente projeto articula-se à disciplina de Estágio em Saúde Mental e Prevenção e caracteriza-se pela intervenção em uma instituição hospitalar. Vem sendo feito uma vez por semana no período da manhã e visa oferecer atendimento psicológico breve aos funcionários ali atuantes. Assim, parte-se da seguinte questão: seria a psicoterapia breve de orientação psicanalítica adequada para o atendimento de funcionários de uma instituição hospitalar, melhorando significativamente sua qualidade de vida?	Realizar intervenções breves com os colaboradores inseridos no contexto da instituição hospitalar; proporcionar um espaço de escuta terapêutica onde os mesmos possam expor questões profissionais e/ou pessoais, trabalhando-os aos moldes da psicoterapia breve de orientação psicanalítica; realizar uma escuta institucional a partir das queixas individuais trazidas pelos colaboradores, elencando aspectos importantes a serem trabalhados com o intuito de promover a saúde mental nesse contexto.	O projeto destina-se a todos os colaboradores da instituição que tenham interesse em participar dos atendimentos psicológicos. Para o desenvolvimento do mesmo, os estagiários têm realizado encontros com duração média de 30 minutos cada, no período das 9h às 12h, às quintas-feiras. Os atendimentos são sendo divulgados por meio de e-mails enviados pelo setor de Recursos Humanos aos colaboradores.	Compreender o bom funcionamento de uma organização como algo derivado da integração de seus processos é uma noção definida por Lopes (2012 apud ALVES, 2012) como sendo a visão sistêmica de uma instituição. Assim, como em um mecanismo de engrenagens, é necessário que todas as partes do sistema funcionem satisfatoriamente para que seu propósito seja cumprido. O contexto hospitalar, especificamente, apresenta, de acordo com Amaral, Moares e Ostermann (2010), um ambiente tenso, onde se estabelecem relações complexas devido às características das vivências cotidianas de trabalho somadas às particularidades da vida de cada indivíduo. Essas condições contribuem para o desgaste considerável nos profissionais que atuam nesse ambiente. Faz-se então necessário que essas demandas sejam trabalhadas a fim de promover a saúde mental nesse ambiente, bem como uma melhora na qualidade de vida desses indivíduos. Como consequência, a organização, ao contar com cooperadores psicologicamente mais saudáveis, conseguirá atingir seus objetivos de forma mais satisfatória. Sobre a inserção da psicanálise nos hospitais, esta apresenta:	ALVES, H. P. A importância da visão sistêmica no gerenciamento de equipes em projeto. Trabalho apresentado no IX Convibra Administração – Congresso Virtual Brasileiro de Administração. 2012. Disponível em: . Acesso em: 30 mai 2018. AMARAL, R. A.; MORAES, C. W.; OSTERMANN, G. T. Cuidando do cuidador: grupo de funcionários no Hospital Geral. Rev. SBPH [online]. 2010, vol. 13, n. 2, p. 270-281. Disponível em: . Acesso em: 17 mai. 2018. BONETTI, G. B. Uma introdução à terapia breve de orientação psicanalítica. Texto redigido como requisito parcial para avaliação dentro do curso "Terapia Breve de Orientação Psicanalítica". Disponível em: . Acesso em: 18 mai. 2018.	FERNANDO ANTONIO PEREIRA JUNIOR UNISAL LORENA ROSEMEIRE ALCANTARA PEREIRA	CÂMILA NOGUEIRA DE SA BOAVENTURA

Oral	Como planejar sua vida financeira: Uma análise das principais formas de investimento.	A educação financeira é algo crucial na vida das pessoas, em um momento de crise onde a variação econômica muda rapidamente é importante manter uma postura firme diante dos recursos pessoais é necessário ter um controle rigoroso sobre suas receitas e despesas. Este artigo busca apresentar o tema Educação financeira a aqueles que não possuem conhecimento acadêmico sobre o tema, apresentando de forma de fácil entendimento como organizar sua finança e também será mostrado como fazer investimentos.	Demonstrar a importância de um planejamento financeiro e organização das finanças pessoais, fazendo uma análise das formas de investimentos disponíveis no mercado, demonstrando suas vantagens e desvantagens e para qual tipo de investidor cada modelo é mais adequado.	A metodologia adotada para a elaboração deste trabalho foi com base em pesquisas bibliográficas, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações fornecida por especialistas na área Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Já para Severino (2007) A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados	Esse trabalho teve como objetivo apresentar as pessoas formas de se organizar financeiramente e apresentar algumas formas de investimentos para o maior aproveitamento de seu capital. Foi preciso demonstra primeiramente como fazer essa organização onde foi apresentado por meio de tabelas formas simples e intuitivas de visualizar todas as receitas e despesas da pessoa envolvida, podendo assim observar os pontos onde a mesma avaliaria os gastos desnecessários que mantém. Após esta organização começou a serem apresentados os tipos de investimentos onde para pessoas mais conservadoras ou que tem receio de começar a investir foram apresentados a modalidades de renda fixa, onde as chances de perdas de capital são baixas e você tem o total controle de quanto seu capital vai render no final da aplicação, foi apresentado os tipos de títulos que podem ser negociados sendo eles com uma taxa de rendimento pré-estabelecido com também os títulos onde seu rendimento é atrelado a algum indicador. O tesouro direto foi o investimento apresentado para aqueles que tem mais recursos e preferiam investir.	FAVATO, V. ROBERTO, J. ROGERS, P. Efeito educação financeira no processo de tomada de decisões em investimentos: um estudo a luz das finanças comportamentais. 2008. 16 Pg. KIYOSAKI, Robert T. LECHTER, Sharon L. Pal Rico Pal Pobre: O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro . 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2000. LEMES Júnior, Antonio B.; RIGÓ, Cláudio M.; CHEROBBM, Ana Paula M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas trabalhistas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. NIGRO, Thiago. Como Investir em Ações: Guia Completo sobre Bolsa de Valores. 2016. Disponível em: <a href="http://oprimerico.com.br/renda-variavel-acoes/como-investir-em-acoes-guia-completo-para-iniciantes/">http://oprimerico.com.br/renda-variavel-acoes/como-investir-em-acoes-guia-completo-para-iniciantes/</a> . Acesso em 09 Jun 2018. SANTOS, Giovana Lavinia da C.; SANTOS, César Sátiro dos. Rico Ou Pobre: Uma Questão de Educação. 1ª ed. São Paulo: Armazém do Ipê, 2005. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.	FLUPE LEMES DA SILVA	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE
Pôster	A exploração do trabalho infantil no Brasil e os efeitos, sob a ótica do Direito do Trabalho e do Estatuto da Criança e do Adolescente.	O trabalho infantil é grave violação dos direitos humanos, vez que representa antítese ao trabalho decente. É causa e efeito da pobreza e da ausência de oportunidades para desenvolver capacidades. Diante disso, notável que a erradicação do trabalho infantil no Brasil é de extrema urgência, pois precisa devolver às crianças e adolescentes que são exploradas no sentido em atividade laboral o direito a uma infância e vida digna e o desenvolvimento pleno e saudável.	São objetivos: buscar, analisar e compreender e divulgar, através de uma sequência de obras científicas, trabalhos científicos, além da legislação, jurisprudência e dados estatísticos, nacionais e internacionais, o que caracteriza o Trabalho Infantil, suas causas, efeitos para a criança e adolescente e os meios de combate. Além disso, contribuir para a exposição dos motivos e fatores que sustentam essa situação e de que forma atua o Brasil e os seus órgãos competentes frente a esse problema.	Foi realizada pesquisa bibliográfica, estudo de normas internas, como a Constituição Federal de 1988, Código Penal, Código Civil, Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, Consolidação das Leis do Trabalho e Código de Processo Civil, e internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho, jurisprudência, doutrinas e documentários que abarcam o tema. 4.2 Procedimento técnico Além disso, foi realizado levantamento bibliográfico e referencial necessário, leitura analítica do material selecionado, que será marcada por pontos como análises textual, temática e fichamento. Em relação à pesquisa documental, foi realizada análise histórica e lógica dos direitos e garantias fundamentais, especificamente sobre as normas que tutelam os direitos trabalhistas e direitos da criança e do adolescente e a irregularidade da exploração do trabalho infantil no Brasil.	Diante de todo o cenário, evidencia que a exploração do trabalho infantil no Brasil e as inúmeras violações de direitos da criança e do adolescente provenientes dessa, constata-se que essa questão está diretamente ligada a questões políticas econômicas, sociais e culturais entre os estados brasileiros. Com o trabalho infantil o pleno desenvolvimento físico e espiritual das crianças e adolescentes está comprometido, ao passo que tais trabalhadores estão expostos a acidentes, doenças e lesões. Além do ciclo da pobreza se mantém cada vez mais vicioso, visto que as crianças e adolescentes que trabalham não gozam das mesmas oportunidades das outras crianças de sua idade, e por isso, têm o desenvolvimento social e econômico abalados. Por obiedade, em virtude do não desenvolvimento, quando adultos, não dotam uma vida profissional e pessoal estáveis, assim, acabam por reproduzir o trabalho infantil. Nota-se o Brasil, apesar de dispor de diversas normas que asseguram a proteção da criança e do adolescente, ainda há presença da exploração do trabalho infantil, que não basta a ratificação de tratados internacionais a criação de marcos legais. Os recursos didáticos da anatomia humana estão baseados em correntes, sendo elas a dissecação cadavérica e as ferramentas tecnológicas de mediação, através de softwares, modelos gráficos e sintéticos presentes em salas de aulas e laboratórios. A metodologia ativa se difunde em uma gama de recursos que favorecem a identificação descritiva por parte do público estudante, sendo elas a construção de peças anatômicas utilizando-se de materiais recicláveis, massa de biscuit, pintura corporal e através de desenhos, com isso, a imersão no conteúdo a ser estudado passa ser interativa e dinâmica. O processo de ensino aprendizagem da disciplina de anatomia humana é complexo em virtude da grande quantidade de conceitos e estruturas a serem assimiladas pelos estudantes. Ao estudar anatomia humana o aluno inserido em cursos da área de saúde identifica na disciplina o arcabouço de conhecimentos necessários para sua tomada de decisão, para isso, há que sem estabelecer uma relação íntima e inovadora de aprendizagem. Construir os conceitos anatômicos e interligá-los à prática diária é um desafio constante para o futuro profissional de saúde. Para isso,	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. BRASIL. Código Penal. DECRETO-LEI No 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 15ª ed. Editora LTr: São Paulo, 2016. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito Processual do Trabalho. 12ª ed. São Paulo: LTr, 2014. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 30ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. NOCCHI, Andréa Sara Passos; FAVA, Marcos Neves; CORREA, Lélío Bentes. Criança e Trabalho. Da exploração a educação. 1ª ed. São Paulo: LTr, 2015. Organização das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos da Criança. Assembleia Geral das Nações Unidas, 20 de novembro de 1959.	Flávia	UNISAL LORENA	MARIA APARECIDA ALKIMIN
Oral	Metodologias Ativas na Disciplina de Anatomia Humana	A educação em saúde está pautada no processo pelo qual se dá a construção de saberes que serão aplicados no âmbito profissional. O aprender anatomia humana para o profissional de saúde é o eixo central de suas práticas e tomadas de decisões clínicas. Pensar em metodologias que envolvam os aprendizes em suas aplicações é fundamental para a aquisição de saberes. O objetivo dessa pesquisa está ancorado na investigação da aplicação das metodologias ativas para o ensino da anatomia humana.	A presente pesquisa tem por finalidade identificar através da revisão de literatura a importância da utilização de metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem na educação em saúde considerando aqueles utilizados na mediação da disciplina de anatomia humana.	A pesquisa que segue se trata de uma revisão de literatura realizada no acervo bibliográfico da Faculdade Anhangueira de Bauru, em base de dados da internet como Google Acadêmico e Scielo, a busca ocorreu no período entre Março/2018 e Agosto/2018 e utilizou-se como descritores: Anatomia humana, Metodologias ativas, Metodologias participativas e Ensino da anatomia.	AGUIAR, R.G. Implantação de um curso de fisioterapia baseado em metodologias ativas de ensino aprendizagem. Cad. edu. saude e fis. v. 1 n. 1, 2014. ARRUDA, R. M. SOUSA, C. R. A. Aproveitamento teórico-prático da disciplina anatomia humana do curso de fisioterapia. Revista Brasileira de Educação Médica. Bahia: v. 38, n. 1, p. 65-71, ago./set. 2014. AVERSI-FERREIRA, T.A.; LOPES, D.B. REIS, S.M.M. ABREU, T. AVERSI-FERREIRA, R.A.G.M.F. VERA, I. LUCCHESI, R. Practice of dissection as teaching methodology in anatomy for nursing education. Brazilian Journal of Morphological Science. v. 26, p. 151-157, jul./ago. 2009. GOMES, R. et al. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. Revista Brasileira de educação médica. v. 33, n. 3, p. 444 – 451. 2009. MACIEL, M. E. D. Educação em saúde: conceitos e propósitos. Cogitare Enferm, Mato Grosso do Sul: v.14, n. 4, p. 773-6, out./dez. 2009.	Flávio Marcos de Souza	OUTROS	Deivide Dener Milanez, Izabele Bassani	PROF. ME. FLAVIO MARCOS DE SOUZA

Painel	Letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental	O projeto aplicado com alunos do 2º ano de Lorena- SP tem como tema, Letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Percebemos que o letramento vai além de aprender a ler e escrever, fazer uso da leitura e da escrita transforma o indivíduo. A aplicação das atividades visa possibilitar uma situação de letramento a partir da confecção de um convite de aniversário inserindo num contexto social da leitura e da escrita. A pesquisa sobre o tema proposto baseia em Soares (2009) e em Alves (2004).	Geral: Possibilitar aos alunos do 2º ano uma situação de letramento a partir da confecção de um convite de aniversário inserindo num contexto social da leitura e da escrita. Atitudinal: Possibilitar que os alunos desenvolvam uma escrita e leitura autônoma como forma de exercício de cidadania.	A expectativa com a aplicação deste projeto é buscar desenvolver o letramento através de materiais do cotidiano, como será trabalhado o convite, facilitando o entendimento deles referente ao tema que propusemos a eles, ajudando na ampliação de aprendizagem das crianças e dando continuidade no que vem sido trabalhado com a professora sore gêneros. A recepção tanto da escola como da professora foi muito boa, nós damos toda a liberdade e espaço para realizarmos da melhor forma o projeto.	CAMARGO, Lisiane Walter. O ambiente letrado e sua influência no processo de alfabetização. Acesso em setembro de 2017. KLEIMAN, Ângela B. O conceito de letramento e suas implicações para a alfabetização.. Acesso em setembro de 2017. BRASIL. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.. acesso em maio de 2017. SOARES, Magda. Letramento, um tema em três gêneros. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.	FRANCIELE CRISTINA DOS SANTOS	UNISAL LORENA	ROSE LILIAN RIBAS DE FREITAS	MARIA CRISTINA S. P. BERNARDES	
Oral	O feminismo trabalhado com jovens estudantes do Ensino Médio através da música sertaneja	Falar sobre feminismo em uma escola estadual de uma cidade do interior, é até então um desafio e tanto, mas por que não falar. Jovens entre 15 e 17 anos já começam a ter pensamentos dissociados do papel da mulher na sociedade, e principalmente no meio em que vivem. Feita a leitura de artigos que corroboram com o tema de intervenção, como "O Futuro é Feminino: o Empoderamento Feminino por Meio da Música", (MEDICI, 2017) e análise de letras de músicas sertanejas deste momento "femejejo" atual.	• Promover a análise e discussão sobre o conservadorismo das cidades do interior, em face da questão do feminismo e da posição da mulher na sociedade. • Conceituar Feminismo e destacar elementos que corroborem com o estudo do tema, em uma reflexão crítica desta questão ao longo da História. • Ilustrar através das letras de música a visão deturpada sobre o papel da mulher no meio social; • Ser capaz de ouvir a opinião do outro e respeitar o diferente.	A ideia do projeto em si não é convocar militantes para a causa feminista, mas tentar fazer com que haja uma reflexão maior dos alunos sobre o tema e que a partir disso ampliar a maneira de olhar para temas tão frequentes no nosso cotidiano e na própria escola. Nas músicas em questão a serem analisadas mostram o "salto" que a mulher percorre nas épocas escritas. Primeiro ela é cantada como o nome santo da mãe amorosa, evidenciando a imagem sagrada e imaculada da mulher sendo mãe, depois esta mulher começa a ser cantada com um pouco mais de liberdade, indo ao bar bebendo em um ambiente, que até a uma década atrás ainda era predominantemente masculino. Em seguida com a influência norte americana e da própria contemporaneidade e das lutas que a mulher vem enfrentando, ela é o personagem que sai para as baladas sem preocupação com o companheiro do sexo masculino ou de agradar a sociedade machista que a cerca e que faz julgamentos prévios, ela é a "patroa" do momento. A partir da exposição dos conceitos e da retomada histórica do assunto, a ideia é fazer uma roda de conversa onde sejam levantados os seguintes pontos: A pesquisa que está sendo desenvolvida se enquadra como qualitativa, e por isso, partiu de levantamento bibliográfico sobre a literatura timorense e no concernente às discussões envolvendo a categoria/conceito ethos, realizada por Aristóteles. Assim, é proposto uma ressignificação de tal categoria que se afirma em alمامundo. A leitura e a análise da obra literária Colibere visa o reconhecimento de indícios que sustentem as verdades culturais do povo de Timor-Leste e contribuam para o que se concebe como ethos alمامundo timorense.	Um dos grandes desafios do professor de História é renovar a sua prática em sala de aula, adotando metodologias que favoreçam e tomem mais atrativos seu ensino, e pensando nisso a utilização da música no ensino de história, facilitando o acesso ao aluno pois nem todos conseguem fixar o conteúdo em aula expositiva e utilizando do artifício musical rítmico e cantado pode ser melhor exposto. Durante a aplicação do questionário diagnóstico, foi percebido o quão os alunos são alheios ao tema. As meninas em comparação aos meninos parecem não ter um conhecimento muito aprofundado em o tema, mas em conversa informal relatam o desconforto com certas atitudes vivenciadas no dia a dia ou festas, já os meninos, são mais ligados aos conceitos tradicionalistas, onde a mulher ser "apenas do lar" não é tão absurdo para a realidade deles. Quanto à questão do termo "feminismo" parecem ter, pelo menos, a ideia de que não é só a "luta de homens contra mulheres" é um movimento onde busca a igualdade/ equidade entre homens e mulheres. Os resultados ainda não são conclusivos, pois o relatório ainda está em elaboração.	BEAUVOIR, Simone de. Balança final. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. Foucault, Michel. Microfísica do poder / Michel Foucault; organização e tradução de Roberto Machado. – Rio de Janeiro : Edições Graal, 1979. LOPES, Fernando & WOITOWICZ, Karina Janz. Tradição e modernidade: música caipira e sertaneja na editoria de música da revista Veja. MEDICI, Júlio; CASTRO, Cláudia & MONTEIRO, Tiago. O Futuro é Feminino: o Empoderamento Feminino por Meio da Música. Disponível em: <a href="http://portalintercom.org.br/analises/nacional/2017/resumos/R12-2270-1.pdf">http://portalintercom.org.br/analises/nacional/2017/resumos/R12-2270-1.pdf</a> . Acesso em 25 maio 2018. MOTTI, A, Tainy Melo. A voz delas: uma análise de representações sobre mulheres em canções sertanejas interpretadas por mulheres. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras- Licenciatura em Licenciatura em Letras- Português e Literaturas de Língua Portuguesa) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017. Nepomuceno, Rosa. Música Caipira – Da roca ao rodeio. Editora 34, 1999.	FRANCINE APARECIDA LEMOS	UNISAL LORENA		PROF. HAMILTON ROSA FERREIRA.
Oral	Literatura e Filosofia: a construção do ethos timorense em Colibere de Domingos de Souza.	Timor-Leste, uma pequena ilha da Ásia, foi palco de inúmeros conflitos até a restauração da independência em 2002 após um longo período de dominação indonésia. Nesse contexto, Domingos de Sousa escreve Colibere, romance com um preciso relato da resistência e da identidade timorense. Aqui se propõe o resgate e a ressignificação da categoria ethos aristotélico na Retórica como unidade identitária que se afirma em alمامundo, categoria proposta por Joana Ruas, e que pode ser lida em Colibere.	Gerais: Analisar a obra Colibere a partir da reconstrução do ethos como alمامundo timorense, para evidenciar o sentido de resistência e luta pela liberdade do povo de Timor-Leste Específicos: Fazer uso da Filosofia como ponto de partida para a construção e atualização de conceitos e categorias literárias. Apresentar Domingos de Sousa e a sua colaboração com o processo de autodeterminação dos timorenses e como a literatura contribuiu para a denúncia dos direitos humanos.	A pesquisa que está sendo desenvolvida se enquadra como qualitativa, e por isso, partiu de levantamento bibliográfico sobre a literatura timorense e no concernente às discussões envolvendo a categoria/conceito ethos, realizada por Aristóteles. Assim, é proposto uma ressignificação de tal categoria que se afirma em alمامundo. A leitura e a análise da obra literária Colibere visa o reconhecimento de indícios que sustentem as verdades culturais do povo de Timor-Leste e contribuam para o que se concebe como ethos alمامundo timorense.	Sabendo que a literatura virou, no período de silenciamento do povo timorense (vinte e quatro anos de invasão indonésia), um valioso instrumento de denúncia e ao mesmo tempo de divulgação e difusão de um "chamado" à solidariedade, é que se tem a obra Colibere do escritor timorense Domingos de Sousa. Percebeu-se que muitas cenas de tortura e aniquilamento realizados pelos soldados de Suharto acabaram por fazer evidenciar a resistência timorense, que nesta narrativa acaba por evidenciar o ethos de tal povo. Partindo dos elementos de enunciação propostos por Aristóteles, como a categoria de ethos, entendeu-se que a também escritora Joana Ruas alcançou e definiu para o contexto conflitivo e ao mesmo tempo de consólio de Timor-Leste, a personalização de ethos como alمامundo. Neste sentido, buscou-se a recorrência das mostras de alمامundo ao longo da obra Colibere, de maneira a apresentar pela via do texto literária a expressão de tal sentimento em comum atrelado à sabida conquista da libertação de Timor-Leste, guerra vencida sem o ensino militar, mas em detrimento do compartilhamento da alمامundo.	ARISTÓTELES, Retórica. Trad. Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. São Paulo/SP: Folha de São Paulo, 2015. RUAS, Joana. Aproximar o distante – Do estranho ao familiar, duas experiências: Timor Leste e Guiné-Bissau. Revista de Cultura. Nº 7. Fortaleza, São Paulo - janeiro/fevereiro de 2009. SANT'ANNA, Silvio L. Timor Leste: este país quer ser livre. São Paulo: Martin Claret, 1997. SOUSA, Domingos de Colibere, um herói timorense. Lisboa: Lidel, 2007.	GABRIEL FERREIRA DA SILVA	UNISAL LORENA	Sullian Miguez Gonzalez	SULLIAN MIGUEZ GONZALEZ

Oral	A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO LÍDER	<p>Vivemos na era da tecnologia, onde informações surgem a todo momento, transformações crescentes são notadas a cada dia e, no meio disso tudo, então empresas de todos os portes e de todos os ramos competindo para se sobressair aos concorrentes e conquistar uma parcela do mercado de seu segmento, o chamado market share.</p>	<p>Atualmente, com a concorrência cada vez maior entre empresas, é essencial que a liderança seja discutida como um fator estratégico para guiar toda entidade ao caminho do sucesso e excelência na gestão. Qual a importância do líder e como sua postura pode influenciar os resultados dentro das organizações? Líderes são importantes pois estão ligados à gestão de pessoas, são responsáveis por repassar a cultura da empresa e inspirar seus colaboradores.</p>	<p>A metodologia científica é a área que determina a maneira e os métodos utilizados para a elaboração de um trabalho científico. Para realizar este artigo foi feito um levantamento dos temas e de alguns autores através de uma pesquisa bibliográfica e de outros pesquisadores assimilando os conceitos já publicados. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.</p>	<p>A partir dos diversos pontos apresentados nesta discussão, é possível chegar a conclusão de que o líder tem o papel de criar situações favoráveis ao desempenho positivo da produtividade de colaboradores. Apesar do foco deste artigo manter-se no nível da gestão, também é possível adotar esse pensamento em níveis diferentes de entendimento. Há líderes natos na sociedade e reconhecidos pela grande quantidade de pessoas influenciadas pelas suas atividades e pensamentos, como já citados anteriormente, Martin Luther King, ativista político, com seu discurso mundialmente famoso "I have a dream" que inspirou milhões de pessoas a lutar contra a segregação racial e em pró dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos. Quem nunca ouviu falar de Gandhi, líder religioso indiano que lutou pelo princípio da não agressão, forma não agressiva de protesto. Líder é aquele que possui seguidores, que tem a capacidade de influenciar pessoas. Um líder é assertivo, carismático, motivador e instigador. É fundamental que um gestor que zela pela qualidade de seus produtos ou serviços compreenda que este trabalho é necessário. Ao longo do texto, com o estudo, foi possível identificar que o tema em apreço possui extrema importância para a sociedade, visando o melhor interesse das crianças e adolescentes em situação de acolhimento. No Brasil, ao passar dos anos, grandes mudanças foram acontecendo no sistema de adoção. Entretanto, este é um campo do direito que não pode ser totalmente burocratizado, para haver mais oportunidades de crianças e adolescentes serem adotados por famílias que desejam criá-los. Portanto, a extrema dificuldade para as crianças e os adolescentes à espera da adoção encontra-se na burocracia trazida pelo sistema brasileiro, o qual é demorado devido a diversos fatores. Com isso, o Brasil segue com suas casas de acolhimentos cada vez mais lotadas e com a fila de adoção cada vez maior, prejudicando o interesse de todos os envolvidos.</p>	<p>BELTRÃO, Ana. A importância do líder nas organizações. Portal Administradores. 2017. Disponível em Acesso em agosto de 2018. BERGAMINI, Cecília Whitaker. LIDEREANÇA: A administração do sentido. Artigo. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.34, n. 3, p. 102-114. 2009. BRITO, Valteir Marcos. A importância do líder nas organizações. Monografia. Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade de Brasília, UnB. Brasília. 2004. BUNN, Fernanda. FUMAGALLI, Luis A. W. A importância do líder na organização: influenciando pessoas para o atingimento do resultado. Artigo. Revista FAE, Curitiba, v.19, n. 2, p. 132-147. 2016. CAMPOS, Leonardo. A importância do líder para o desenvolvimento das organizações. 2016. Catho. Disponível em</p>	GABRIELA MARTINEZ LAURIANO	UNISAL LORENA	
Oral	A burocratização do sistema nacional de adoção	<p>A Lei nº 12.010/09 reger a adoção no Brasil e introduziu mudanças significativas no Código Civil e no ECA, realizando adequações no intuito de agilizar a adoção. No entanto, "não se pode abrir mão de certas exigências, que permitem ao Judiciário conhecer a pessoa que quer adotar [...]" (GONÇALVES, 2016). Entretanto, o presente estudo teórico possui a finalidade de demonstrar que a burocracia acarreta grandes problemas para os dois lados, pois ambos necessitam aguardar a demora no procedimento.</p>	<p>O intuito do trabalho é trazer uma noção de como o processo de adoção foi sendo burocratizado ao longo do tempo e o reflexo disto para aqueles que aguardam para serem adotados ou aguardam a chegada do filho esperado.</p>	<p>A pesquisa busca, através de revisão histórica-doutrinária, explicitar como vem sendo realizada a adoção, com consultas a doutrinas renomadas e através de revisão documental, com leitura de importantes artigos de lei, para demonstrar o procedimento a ser seguido para a adoção e maneiras para agilizá-lo.</p>	<p>DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 12ª edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: direito de família. 13ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>	GABRIELA AMARAL DE ALMEIDA	UNISAL LORENA	MARINA PENINA TEIXEIRA DE AZEVEDO, PRISCILLA FONSECA MEIGAS DE SOUZA	LUIZ HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO
Pôster	Utilização do Geoprocessamento na Expansão Urbana e Planejamento Municipal	<p>O geoprocessamento vem influenciando de maneira crescente as áreas de infraestrutura, gestão e planejamento. Este projeto visa o estudo e a compreensão das geotecnologias com aplicação do sensoriamento remoto e do geoprocessamento de imagens para análise dos recursos naturais e o uso e ocupação do solo. Tal área tem sido muito importante para o desenvolvimento da engenharia civil, pois suas ferramentas são baseadas em novas tecnologias, como dados obtidos a partir de informações de satélites.</p>	<p>Estudar e compreender as geotecnologias e a aplicação do sensoriamento remoto e do geoprocessamento de imagens para o diagnóstico do processo de ocupação de áreas urbanas. Obter dados de imagens de satélites, como por exemplo, o LANDSAT 5 e outros, através da plataforma SPRING e com a contribuição de cessão de imagens.</p>	<p>Neste projeto de pesquisa foi estudada toda teoria relacionada às geotecnologias, dando ênfase ao sensoriamento remoto e geoprocessamento de imagens aplicados a ocupação urbana e a análise das consequências de sua expansão. Para isso, foi necessário um estudo bibliográfico detalhado sobre tópicos básicos de geoprocessamento e sensoriamento remoto, sobre urbanização, crescimento urbano e populacional, e sobre proteção ambiental. Foram utilizadas imagens obtidas de diversos satélites para avaliação, conceituação e conclusão sobre todo o processo.</p>	<p>A partir de imagens de satélites é possível determinar o avanço na expansão urbana com o intuito de separar a natureza a ser preservada de áreas povoadas na cidade, visando compreender o estado das mesmas, avaliando assim alternativas para o futuro. Nesse sentido, o desenvolvimento e crescimento das cidades devem estar diretamente ligados a um bom planejamento estratégico municipal. No ambiente urbano, a aplicação de métodos para a extração de Informação de Imagens é voltada para a experimentação e concepção de novas técnicas de processamento digital de imagens, visando a extração de informações referentes a esse ambiente urbano. Ao estudar mais cuidadosamente o crescimento das cidades, surgiu a necessidade de compreender o espaço urbano, onde o objetivo é compor uma situação real em termos de planejamento, a partir do qual possamos simular algumas situações, como por exemplo, entender o espaço em estudo e suas tendências. Com isso, as diferentes características das imagens fotográficas possibilitam caracterizar as ocorrências e distribuições das diversas comunidades de</p>	GEANINE RODRIGUES DOS SANTOS	UNISAL LORENA	REGINA ELAINE SANTOS CABETTE	

Oral	A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA HOMOFOBIA: análise de uma década de estudos sobre o preconceito em uma população	Este projeto deriva de uma pesquisa realizada com a população de uma cidade do estado de São Paulo entre 2006 e 2016, intitulada "Homofobia, violência e educação: um estudo longitudinal sobre a representação social de uma população". As mudanças sócio-político-culturais ocorridas nas últimas décadas proporcionaram maior visibilidade da existência de uma diversidade sexual, no entanto, a noção de anormalidade e exclusão de pessoas homossexuais ainda se encontra presente em nossa sociedade.	Esta pesquisa tem como objetivos: 1) Analisar o processo de mudança das expressões verbais sobre o fenômeno da homossexualidade e da homofobia em um período de dez anos; 2) Correlacionar os dados coletados ano a ano e identificar o processo de mudanças das expressões verbais sobre o fenômeno da homossexualidade e da homofobia no mesmo período supracitado; 3) Publicar a análise comparativa em um livro que trate do tratamento e da interpretação dos dados.	Trata-se de uma pesquisa de levantamento, descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado dividido em duas partes: 1) Caracterização do participante: sexo; idade; profissão; cor e religião; e 2) Questões abertas e fechadas, nas quais os participantes respondem se sabem ou não o significado dos termos homofobia e homossexualidade e qual sua opinião sobre os termos. Participaram desse estudo 3.360 pessoas, com idades entre 16 e 92 anos. Os dados foram organizados por meio de agrupamento e sistematização das respostas emitidas no discurso dos participantes. O tratamento quantitativo foi realizado por meio do software Excel e a leitura e compreensão dos mesmos será realizada através da técnica de Análise de Conteúdo que, de acordo com Bardin (2000, p. 22) envolve "um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter [...] indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos".	A partir da análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados entre os anos de 2006 e 2016 na pesquisa "Homofobia, violência e educação: um estudo longitudinal sobre a representação social de uma população" espera-se identificar não apenas a familiarização dos participantes com os termos, mas a compreensão da homossexualidade e da homofobia ao longo do tempo, detectando, assim, valores, crenças, atitudes e as representações sociais sobre a homofobia e a homossexualidade numa determinada população, de modo a verificar as correlações de respostas durante o período pesquisado. Apresentada por Moscovici (1978) as representações sociais são compreendidas como teorias do senso comum criadas a partir de opiniões carregadas de valores, não sendo reducionistas a uma simples resposta mental ou a um estímulos social. As representações sociais, guiam, constroem e remodelam o ambiente de comportamentos dos indivíduos, que podem se desdobrar em atitudes de discriminação ou de respeito em relação à diversidade sexual. É importante ressaltar que ao pesquisar	BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2000. MOSCOVICI, S. A Representação Social da Psicanalyse. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. LOURO, G.L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2014.	GEORGIANO JOAQUIM PEREIRA ANTONIO DOS SANTOS UNISAL LORENA	Jéssica de Sousa Villela	SONIA MARIA FERREIRA KOEHLER
Pôster	Psicologia Escolar e o stress dos professores	O presente estudo leva em conta o resultado da intervenção em psicologia escolar no espaço de um Colégio particular no interior de SP. Na primeira etapa foi feito um diagnóstico institucional a partir de estudos do Projeto Político Pedagógico e de atividades realizadas cotidianamente. A intervenção foi feita junto aos professores em suas reuniões pedagógicas, trabalhando a partir da educação inclusiva e na elaboração de estratégias de coping como forma de enfrentamento ao stress (LIPP, 1998).	Este projeto de intervenção visa promover na equipe pedagógica reflexões sobre o stress ocupacional, fornecendo suporte informacional e psicológico para que haja desenvolvimento e fortalecimento de estratégias de enfrentamento eficazes frente aos agentes estressores presentes no ambiente de trabalho.	O grupo que participou da intervenção era composto por 30 professoras do ensino infantil e do fundamental I, todas do sexo feminino, e uma coordenadora pedagógica. Foram feitas escutas psicológicas aos alunos, familiares e professores. Foram aplicados o questionário de anamnese ocupacional com o objetivo de conhecer as demandas dos professores. Foi aplicado o Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus que tinha como objetivo avaliar o nível de stress nos professores e oferecer-lhes algumas estratégias de enfrentamento (LIPP, 1988). A partir dos resultados, nas reuniões pedagógicas foram trabalhadas estratégias de enfrentamento do stress, afim de fortalecê-las enquanto pessoas e profissionais.	A partir das observações, da análise dos questionários e dos encontros realizados nas reuniões pedagógicas. Os resultados encontrados no estudo, de maneira geral apresentaram, que os professores se sentem despreparados, no que se refere ao trabalho com alunos de inclusão, e foi constatado a presença de stress emocional no dia a dia, devido as exigências que lhe são feitas pela instituição e pelos pais. Este projeto de intervenção promoveu o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento de coping na equipe escolar, fornecendo suporte informacional e psicológico. Mas, por isso, faz-se necessário um trabalho contínuo junto os professores, reforçando seus aspectos positivos, promovendo sua autoestima e oferecendo nas reuniões pedagógicas técnicas de enfrentamentos do stress, para fortalecê-los enquanto pessoas e profissionais (GOMES, 2008). Os resultados deste trabalho lançarão luz sobre a identificação do stress no dia-a-dia e levantamento das ferramentas indispensável para os enfrentamentos, e assim facilitará aos professores uma melhor administração do stress e uma maior	ANDELÓ, Carmem Sílvia de Arruda. O papel do psicólogo escolar. Psicol. cienc. prof. vol.4 no. 1. Brasília, 1984. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98931984000100009">http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98931984000100009</a> . Acesso em: 01 out. 2017. ANDRADE, Emanuele Pereira de; Mirian Rosa. A inclusão escolar do ponto de vista dos professores: o processo de constituição de um discurso. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782009000100010">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782009000100010</a> . Acesso em: 21 Mai. 2018 17. GOMES, R. M. S.; PEREIRA, A. M. S. Estratégias de coping em educadores de infância portugueses. Psicologia Escolar e Educacional, Campinas, v. 12, n. 2, p. 319-326, 2008. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/educ/v30n4/02.pdf">http://www.scielo.br/pdf/educ/v30n4/02.pdf</a> . Acesso em 13 de set. 2018. LIPP, M. E. N. E.A.L. Como enfrentar o stress. Campinas, SP. 5ª ed. Icone, p. 91, 1998.	Geovana Barroso de Sena UNISAL MARIA AUXILIADORA	FERNANDA HELENA WIANNA SOARES GARCIA, KATIA ISLENE BALDUINO SAURA	ALINE FAVARO DIAS
Pôster	HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS EM PESSOAS QUE PASSARAM POR TRATAMENTO ONCOLÓGICO	O câncer é uma doença que aflije muitas pessoas e por ser algo tão temível e difícil de se assimilar, faz-se necessário a atuação do psicólogo como um agente facilitador no processo de adaptação e aceitação. Neste projeto foram trabalhadas as várias questões psicossociais que envolvem o processo de adoecimento e foram oferecidas as várias estratégias, para que os usuários possam enfrentar seus sofrimentos e terer qualidade de vida.	Favorecer o desenvolvimento e o reconhecimento das emoções, para melhor compreenderem e lidar com as situações conflituosas e amenizar e enfrentar os sofrimentos que acarretam uma doença. Trabalhar o autoconhecimento resgatando autoestima, suas habilidades e valores pessoais; Desenvolver habilidades a partir da Inteligência Emocional; Fortalecer a confiança em si mesmo e nos outros para fortalecerem os laços afetivos, sociais e profissionais.	Participaram desta intervenção 08 a 10 adultos homens e mulheres acima de 18 anos, sendo que a maioria já tem diagnóstico de câncer. Foram utilizadas técnicas terapêuticas de dinâmica de grupo como uma forma de estimular a partilha e o autoconhecimento, bem como o fortalecimento das relações interpessoais. Foram realizadas atividades manuais, jogos recreativos e apresentação de vídeos relacionados ao tema da autoestima para motivar e servir como disparador de diálogos e reflexões, para o crescimento e fortalecimento do grupo. Alguns passivos foram promovidos, para fortalecer as relações interpessoais e bem como os vínculos.	Considerando-se os fatores histórico, familiar e físicos, sobretudo, no que diz respeito a saúde dos participantes do grupo, observou-se que as estratégias de intervenção foram facilitadoras para a o reconhecimento, aceitação e compreensão das emoções. As temáticas trabalhadas facilitaram uma maior assimilação, entrosamento e participação dos membros. Segundo Fonseca (1988 apud CAZON, 2005), aqueles que participam do grupo não saem sem serem tocados pelo processo interativo do grupo. Com o apoio da teoria da Inteligência Emocional, buscou-se junto aos participantes, num primeiro momento olharem-se a partir dos próprios valores, qualidades, limites, que foram aprendidos e desenvolvidos ao longo da vida. O olhar sobre a própria história e conta-la de alguma forma, mostrou o quanto cada um carrega seus sofrimentos e aos poucos foram levados a olhar a vida, os sentimentos mais positivamente, e perceberem que é preciso sempre tomar decisões, viver o presente e arriscar sempre, acreditando em si mesmo e no apoio que recebem (CARUSO, SALOVEY, BRACKETT E MAYER, 2015; MAYER, ROBERTS E BARKANE, 2008 and MIGUELI-	CAZON, Mariane Andrade Brel. A IMPORTANCIA DOS GRUPOS DE ENCONTRO NA FORMAÇÃO DO PSICOTERAPÊUTA CENTRADO NA PESSOA. 82 f. Dissertação (Graduação em Psicologia) – Faculdade de Ciências da Saúde – FACS, Brasília, 2005. CARVALHO, M.M. Psico-oncologia: história, características e desafios. Psicologia USP, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 151-166, 2002. Disponível em: Acesso em: 23 out. 2017. MIGUEL, Fabiano Koich; ZUANAZZI, Ana Carolina; VILLEMOR-AMARAL Anna Elisa de. Avaliação de Aspectos da Inteligência Emocional nas Técnicas de Flietser e Zulliger. Trends In Psychology / Temas em Psicologia – Dezembro 2017, Vol. 25, nº 4, 1853-1862. Disponível em: DOI: 10.9788/TP2017.4-17Pt. Acesso em 15 Abr. 2018.	Geovana Barroso de Sena UNISAL MARIA AUXILIADORA	FERNANDA HELENA WIANNA SOARES GARCIA, KATIA ISLENE BALDUINO SAURA	MAISA ELENA RIBEIRO, FERNANDO PESSOTTO

Oral	Treinamento e Desenvolvimento: As Organizações Públicas Atendem as Necessidades de Seus Colaboradores?	Treinamento e desenvolvimento se tornou alvo de profundas reflexões e grandes estudos, principalmente em empresas públicas. Na maioria das instituições públicas não existe nenhum tipo de política para o desenvolvimento do servidor através do treinamento. Muitas vezes, o conhecimento do servidor é limitado, não correspondendo à necessidade da população. (MAGALHÃES, 2012) A pergunta que move este trabalho é: O treinamento oferecido pelo setor público é feito conforme as necessidades dos servidores?	O objetivo desse trabalho é verificar se o sistema de treinamento adotado por uma autarquia pública do governo estadual de SP gera o efeito desejado, verificando ainda como é realizado o processo de treinamento e desenvolvimento no setor público; identificar se o treinamento oferecido aos servidores é adequado a necessidade e compreender o contexto que se dá ao processo de treinamento na organização pesquisada.	A metodologia utilizada para a pesquisa foi de natureza qualitativa e foi realizada com quatro gestores públicos, sendo dois diretores de sua unidade de trabalho e outros dois ex-diretores, através de um questionário com sete perguntas criadas com base no referencial teórico. Um estudo de caso também foi realizado, que auxiliou a entender de forma mais aprofundada sobre o ambiente encontrado na pesquisa qualitativa, possibilitando o entendimento mais aprofundado das questões discutidas neste trabalho. Assim, a forma de coleta de dados dessa pesquisa se deu pela aplicação de um questionário, visita ao local, observação e análise documental, sempre apoiado em referências bibliográficas.	O que se percebe é que há muitos entraves e muitas vezes falta de interesse da organização pública em treinar e capacitar seus funcionários, fazendo com que a prestação de serviços seja, na maioria das vezes, insatisfatória para a população, elevando o péssimo conceito que ela já possui sobre o serviço público e sobre os servidores. Há divergência entre os entrevistados quanto ao treinamento oferecido. A medida que alguns concordam que o treinamento que lhes é dado é satisfatório, outros já discordam desse pensamento, alegando que a organização deve dar mais atenção a esse processo fundamental. As organizações devem criar uma orientação para a eficiência para tratar as disfunções burocráticas, como insulamento, morosidade e gestão reativa, que atravancam os resultados e por consequência resultam na insatisfação da população. Deve ter entre seus focos o princípio da qualidade percebida e subentende a eficácia na perspectiva de se fazer melhor, considerando as necessidades e expectativas dos beneficiários do serviço público. (COELHO, 2012). Dessa forma, conclui-se que a maioria dos entrevistados não vê o treinamento como um fator determinante para a melhoria da qualidade dos serviços. A corrupção é um fenômeno mundial que, atingido os indivíduos das mais diferentes camadas sociais e prejudica a todos. No Brasil, desde os primórdios da colonização, a maior parte da população foi excluída da maioria dos seus direitos e vicejou a corrupção, muitas vezes disfarçado do tal "jeitinho brasileiro". Nem o advento da República e a transformação formal do súdito em cidadão romperam com as condições que geram esta situação de iniquidade e corrupção. É a escola e um campo fértil para se semear novas e boas práticas entre os futuros cidadãos brasileiros. Desta forma, este projeto procura através da leitura e interpretação de textos que abordam a questão da corrupção no Brasil de ontem e mediante a comparação com o Brasil de hoje, nós pretendemos que os alunos possam aprimorar sua capacidade de discernir o que é certo e errado em seu cotidiano de cidadão, após estudar e conhecer as raízes deste mal que assola a todos desde os primórdios da nossa colonização. Assim instruído, ele fará críticas mais fundamentadas a este modelo de sociedade que vê a corrupção como um mal menor e não realiza a reflexão necessária. Considerando as circunstâncias do mundo atual, do mercado de trabalho, a crescente busca pelo conhecimento e o envolvimento com o desenvolvimento da tecnologia, principalmente da geração milênio (gerações Y e Z), faz com que os indivíduos se vejam cada vez mais sufocados e pressionados a se tornarem melhores em tudo, o que resulta muitas das vezes em permanecer estático diante de suas inúmeras tarefas por não saber se organizar, por não ter ciência de onde começar. Nesta linha, embora muito se fale sobre o tempo, poucos param para analisar a sua importância, e ainda menos para estudar estruturas e ferramentas que possam auxiliar no desenvolvimento de suas atividades, por se falar muito em teoria e pouco em aplicabilidade, e nesse trabalho o que se propõe é fazer um estudo profundo sobre os conceitos como colocá-los em prática tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Sendo assim, é incontestável que o tempo pode não ser somente a duração de algo, e sim que pode ser uma ferramenta muito útil se bem utilizada, e é por isso que o estudo da administração do tempo, das estruturas e ferramentas que o otimizam, bem como	AFFONSO, Lígia Maria Fonseca; ROCHA, Henrique Martins. Fatores organizacionais que geram insatisfação no servidor público e comprometem a qualidade dos serviços prestados. Disponível em: Acesso em 02 de Abril de 2018. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011 REICHEL, Harduin. Treinamento e desenvolvimento. Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2008. VITURNO, Wagner de Moura. A importância do treinamento como processo de profissionalização dos servidores públicos municipais. Disponível em < <a href="http://www.crapl.org.br/servicos/artigos/a-importancia-do-treinamento-como-processo-de-profissionalizacao-dos-servidores-publicosmunicipais.pdf/at_download/file">http://www.crapl.org.br/servicos/artigos/a-importancia-do-treinamento-como-processo-de-profissionalizacao-dos-servidores-publicosmunicipais.pdf/at_download/file</a> >. Acesso em 08 de Abril de 2018.	GEOVANI NOVAIS MACEDO	UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS
Oral	Corrupção no Brasil, ontem e hoje	Fruto do estágio supervisionado para obter a graduação em História pelo Centro UNISAL- U.E.de Lorena/SP, este projeto apresenta o tema "Corrupção no Brasil, ontem e hoje" e o problema.Como a disciplina de História pode contribuir para construção de um país mais ético.É um tema que deve ser discutido com os jovens do Ensino Médio,como afirma FREITAS(2017)que quando a população é mais esclarecida acerca dos seus direitos e deveres é mais difícil prosperar a corrupção.	O objetivo geral é estimular os alunos a cultivarem o hábito da discussão saudável, fundada não paixões e sim em ideias, extraídas aqui da leitura e interpretação dos textos selecionados sobre o tema corrupção, de modo que percebam que só a atuação consciente do cidadão pode deter os efeitos nocivos da corrupção sobre toda a sociedade.	Utilizaremos o método teórico-empírico e nosso público alvo são os alunos do 3º ano do Ensino Médio, de uma escola pública estadual, localizada na cidade de Lorena/SP. A aplicação do projeto se encontra em andamento, sendo que a sistemática adotada é a seguinte: primeiro incentivamos os alunos apresentar sua definição do que entendem por corrupção, fazendo uma sondagem inicial da sua compreensão do tema; o passo seguinte é a distribuição dos três textos, que serão lidos e interpretados por eles; por fim, o trabalho em sala culminará com um debate sobre a corrupção nos dias de hoje e como ela vem fazendo parte da História do Brasil desde a colonização, para tanto lançaremos mão da aplicação de uma dinâmica de grupo denominada grupo de observação e grupo de verbalização. Os primeiros indicadores são animadores, pois tanto a equipe pedagógica da escola quanto os alunos receberam muito bem nossa proposta de trabalho de um tema tão crucial para o fortalecimento da nossa frágil democracia.	FREITAS, Eduardo. O que é corrupção? In: Mundo Educação. Disponível: <a href="https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/o-que-corrupcao.htm">https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/o-que-corrupcao.htm</a> . Acesso em 28 ago. 2018.	GERSON BENEDITO ALVES DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	HAMILTON ROSA FERREIRA	
Pôster	ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO E A GERAÇÃO MILÊNIO	De acordo com Cavalcanti, Paulo e Hany (2010), a maneira como os indivíduos se organizam e distribuem seu tempo afeta o bem-estar econômico e social. Em vista disso, se faz necessário entender e aplicar estruturas como Scrum, Just-in-Time, Matriz GUT e Big Data, que são ferramentas que otimizam o tempo, contribuindo nos âmbitos profissional e pessoal; e métodos como Mindfulness para manter a qualidade de vida, tratados por autores como Ludwig e Kabat-Zinn (2008).	Objetivo Geral: Fazer uma análise no que se refere à influência da administração do tempo no cotidiano, bem como no âmbito profissional fundamentalmente no que se refere às gerações Y e Z (geração milênio). Objetivo específico: Criar uma linha de estudo na administração de empresas, focada na gestão de pessoas e psicologia, e em ferramentas como Scrum, BigData, Matriz GUT, e Just In Time disponibilizando, assim, estes estudos para futuras referências dos demais alunos.	Realização de pesquisas bibliográficas acerca de ferramentas que auxiliam o gerenciamento do tempo, com enfoque no contexto das gerações Y e Z (geração milênio).  uma ferramenta muito útil se bem utilizada, e é por isso que o estudo da administração do tempo, das estruturas e ferramentas que o otimizam, bem como	CAVALCANTI, L.G.A.; PAULO, M.A.; HANY, F.E.S. A pesquisa-piloto de Uso do Tempo do IBGE 2009/2010. In: Fazendo Gênero: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, n°9, agosto/2010, Universidade Federal de Santa Catarina. Anais, disponível em < <a href="http://www.fazendogenero.ufsc.br/9/resolucoes/analise/1278295122_ARQUIVO_artigo1BGE">http://www.fazendogenero.ufsc.br/9/resolucoes/analise/1278295122_ARQUIVO_artigo1BGE</a> . Acesso em 26 mai. 2018. LUDWIG DS, KABAT-ZINN J. Mindfulness in medicine. Journal of the American Medical Association. 2008.	GIOVANA AGOSTINHO CICCOLANI	UNISAL SÃO JOSÉ	PROF. DR. NASSER MAHMOUD HASAN	

Oral	CONTABILIDADE DAS ENTIDADES RELIGIOSAS	O surgimento do terceiro setor no Brasil é caracterizado pelo vínculo com as entidades religiosas, trazendo vantagens para estas. Com base nesse aspecto, a entidade religiosa é um templo onde se reúnem pessoas que possuem a mesma crença religiosa e que vão à busca da paz espiritual, e realizando voluntariamente ofertas e doações dos fiéis e como consequência dessas receitas, surge o dever da contabilidade legal e o compromisso de prestar contas à comunidade.	Revelando a importância da transparência nos processos administrativos e financeiros destas entidades e apontando a relação do contador com a igreja perante aos escândalos expostos à sociedade, o objetivo desta pesquisa é apresentar a importância da contabilidade em entidades religiosas relacionando com a importância de a transparência dos resultados alcançados serem expostos a sociedade.	A pesquisa terá caráter bibliográfico, uma vez que serão utilizados livros, revistas, artigos e leis que envolvem o Terceiro Setor. De acordo com o desenvolvimento do projeto serão definidos todos os elementos do Plano de Contas Contábil, toda carga tributária com seus respectivos benefícios fiscais, ambos pesquisados na legislação através de livros e meios virtuais. Percebe-se que o assunto abordado necessita de uma pesquisa de campo para melhor esclarecimento. Portanto, torna-se necessário a entrevista com dois públicos: o profissional contábil, para maior clareza na contabilidade que envolve as entidades religiosas e os fiéis, para ressaltar a importância da prestação de contas das entidades religiosas e o quanto a população valoriza ou não tais informações. A pesquisa terá um tratamento quantitativo, visto que serão entrevistados 2 profissionais contábeis e 10 fiéis de entidades diversas, a pesquisa será desenvolvida nas cidades de Americana e Santa Bárbara d'Oeste – SP	Almeja-se que esta pesquisa desperte o interesse do leitor quanto ao assunto abordado. Buscam-se apresentar os objetivos que foram propostos, ou seja, verificar como as entidades religiosas apresentam à população a sua transparência no que diz respeito à aplicação de recursos e como é efetuada a contabilidade das mesmas. Certamente não é possível esgotar o tema visto que se trata de um assunto novo abordado em temas de trabalho científico, porém se faz necessário o desenvolvimento de mais pesquisas e estudos diante desta realidade em que vivem social e economicamente as entidades.	Art. 195, § 7 da Constituição Federal de 88 – JusBrasil. Disponível em: <a href="https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10654182/paragrafo-7-artigo-195-da-constitucao-federal-de-1988">https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10654182/paragrafo-7-artigo-195-da-constitucao-federal-de-1988</a> . Acesso em 25 set. 2017. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Art. 195, § 7. Disponível em: Acesso em 17 set. 2017. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 91 de 2016. Atto das Disposições Constitucionais Transitórias. Disponível em: Acesso em 23 set. 2017.	GIOVANA CAMPANHOLA DA SILVA	UNISAL MARIA AUXILIADORA	ROBERTO CARLOS DA SILVA
Oral	A violação do domicílio no crime permanente: A escolha pela pretensão punitiva face à constitucionalidade	Este artigo busca analisar a aplicação do art. 5º, XI da Constituição da República Federativa do Brasil, especificamente em sua exceção que se refere ao flagrante delito, confrontando o entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que não se faz necessário mandado de busca e apreensão quando há fundada suspeita da existência de crime permanente no domicílio, para que haja sua violação em conformidade com a Constituição.	Analisar a Constitucionalidade dos julgados do STJ que autorizam a violação do domicílio quando não há flagrante prévio, mas sim fundada suspeita quanto à existência de crime no interior do mesmo.	Foi analisada na realização deste trabalho a doutrina penal e constitucional que trata da violação do domicílio, bem como os julgados do STJ sobre a violação de domicílio pelas autoridades policiais.	O Domicílio é, nos termos da Constituição brasileira, asilo inviolável do indivíduo, salvo nas exceções expressamente descritas na CF. Tal direito é tutelado no Direito Penal através da tipificação da violação de domicílio, que torna crime "entrar ou permanecer, clandestina ou astuciosamente, ou contra a vontade expressa ou tácita de quem de direito, em casa alheia ou em suas dependências". Entre as hipóteses permissivas à violação do domicílio, está o flagrante delito, que consiste na situação "clara", "explícita" quanto à existência do delito, bem como à sua autoria, abrangendo tanto os crimes quanto as contravenções penais. Vigê no STJ o entendimento de que é possível a invasão a domicílio, a qualquer hora, quando houver justificada suspeita de que no interior deste está acontecendo crime de caráter permanente (em que a consumação se prolonga no tempo), por considerar que há em seu interior o estado flagrantial, que será constatado inequivocamente após o ingresso no domicílio, não sendo necessário, para tanto, mandado de busca e apreensão. Trata-se, no entanto, de visível	Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Constituição (1824). Constituição Política do Império do Brasil. Constituição (1937). Constituição dos Estados Unidos do Brasil. Decreto-lei n. 2848/40. Código Penal. Brasília, 07 de dez. de 1940. Decreto-lei n. 3689/41. Código de Processo Penal. Lei n. 4.898/65. Regula o Direito de Representação e o processo de Responsabilidade Administrativa Civil e Penal, nos casos de abuso de autoridade. MIRABETE, Julio Fabbrini. Processo Penal. MIRABETE, Julio Fabbrini; FABBRINI, Renato N. Manual de Direito Penal. MUCIO, Hidejalma. Prática de Processo Penal. NUCCI, Guilherme de Souza. Código de Processo Penal Comentado. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional.	GIOVANA DE GODOY ALVES DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	THALITA DE JOSEANNE SILVEIRA DA SILVA DIAS
Oral	RELAÇÕES ENTRE AS FUNÇÕES EXECUTIVAS E LEITURA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS	As funções executivas (FE) são habilidades que possibilitam o uso de estratégias e comportamentos direcionados a metas, e estas são constituídas por um conjunto de componentes (FOLLMER, 2017). Por sua vez, o desempenho em compreensão leitora depende de diferentes domínios cognitivos (CANTALUCE e OLIVEIRA, 2009). Acredita-se que haja relações entre as FE e a compreensão leitora em função da necessidade de comportamentos planejados e organizados para a realização da compreensão eficiente.	O presente trabalho aborda os resultados parciais de um estudo que objetiva investigar relações entre o desempenho de jovens universitários em instrumentos de FE, fluência e compreensão leitora. O projeto justifica-se por conta da escassez de pesquisas sobre o assunto, principalmente na faixa etária abordada por este.	Participaram 28 estudantes, sendo 22 (79%) do sexo feminino e 6 (21%) do sexo masculino, com faixa etária entre 18 e 25 anos, idade média de 21 anos (DP=1,95), matriculados do segundo ao sexto semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Salesiano (UNISAL), campus Liceu, localizado na cidade de Campinas/SP. Destes, 14 (50%) possuem bolsa de estudos e 12 (43%) trabalham. Os instrumentos utilizados foram: Teste dos Cinco Dígitos (FD1), Testes das Trilhas Coloridas (CTT), Subteste Dígitos (WAKS), Cubos de Corsi, Torre de Londres (Tol), Teste de Fluência Verbal (FAS), avaliação da fluência de leitura, e Técnica Cloze. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNISAL e a aplicação dos instrumentos ocorreu individualmente em uma sala do SPA – Serviço de Psicologia Aplicada, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente por meio do Programa SPSS (v. 21.0).	Por meio da técnica Cloze, foi observado que 11 (39%) indivíduos obtiveram classificação no nível de frustração, 10 (36%) indivíduos no nível instrucional e 7 (25%) no nível independente. Resultados semelhantes também foram encontrados em estudo que aponta limitações nas capacidades de compreensão leitora em universitários (CANTALUCE e OLIVEIRA, 2009). Foram encontradas correlações estatisticamente significativas entre os escores nos instrumentos de FE, fluência e compreensão leitora. Os componentes das FE que apresentaram correlações com a compreensão leitora foram: controle inibitório, flexibilidade cognitiva, planejamento, alça visual e fonológica da memória operacional, e fluência verbal. Quanto a fluência de leitura, foi encontrada relação desta com o controle inibitório, alça fonológica da memória operacional, e fluência verbal. Salles e Paula (2016) também descreveram relações entre as FE e a compreensão leitora, destacando principalmente o planejamento, a memória operacional e recursos atencionais. Na metanálise conduzida por Follmer (2017), a memória operacional, flexibilidade cognitiva, controle inibitório e	CANTALUCE, L. M.; OLIVEIRA, K. L. Estratégias de leitura e compreensão textual em universitários. Psicologia Escolar e Educacional, v. 13, n. 2, p. 227-234, 2009. FOLLMER, D. J. Executive function and reading comprehension: A meta-analytic review. Educational Psychology, v. 53, n. 1, p. 42-60, 2018. SALLES, J. F.; PAULA, F. V. Compreensão da leitura textual e sua relação com as funções executivas. Educ. Rev., n. 62, p. 53-67, 2016.	GIOVANA LOUREIRO ROCHA	UNISAL LICEU	RICARDO FRANCO DE LIMA

Oral	Sistema carcerário nacional: a superlotação dos presídios e o desrespeito a dignidade da pessoa humana	Atualmente, se faz notória a problemática presente no sistema carcerário brasileiro sobre a superlotação das celas nos presídios nacionais. Esse fato viola, sobretudo, a Constituição Federal, mais precisamente o art. 5º, XLIX, que diz: "é assegurado aos presos o respeito a integridade física e moral", uma vez que, como os presídios operam com o dobro de detentos suportados, estes acabam se submetendo a tratamentos desumanos, com más condições de alimentação, higiene, privacidade e saúde.	Esse trabalho acadêmico possui meio teórico de estudo do tema abordado, a fim de apontar as causas do problema e possíveis soluções para que o encarceramento em massa seja evitado, ou ao menos amenizado.	Com isso, também buscamos o reconhecimento da dignidade daquele que sofre com a precariedade do sistema atual, o qual deveria ter como prioridade a ressocialização de quem dele depende, porém não cumpre com sua real função, fazendo com que não apenas o sistema específico sofra consequências, mas sim todos os cidadãos que convivem direta ou indiretamente com essa falta de interesse do Estado.	O Art. 5º, XLIX, da CF que versa sobre uma garantia de respeito a integridade do preso, na prática, é totalmente violado. Segundo dados da INPEC, o número de detentos no Brasil cresceu 168% desde 2000 a 2014, sendo um número não suportado pelas prisões nacionais que, em razão desse fator, passaram a operar permanentemente em situação de superlotação. Isso ocorre, pois, entre outros fatores, do uso de regime fechado em certos casos que o réu poderia estar em regime aberto ou semiaberto. Dados mostram que 53% da massa carcerária brasileira foi condenada nesses termos, todavia, somente 18% utilizam-se desses regimes mais brandos. Ademais, o excesso de prisões provisórias, segundo o CNI (Conselho Nacional de Justiça), é responsável por cerca de 250 mil presos, ou seja, 40% do total. Essa medida, que deveria ser adotada como exceção, acabou se tornando regra, uma vez que é utilizada como uma forma de antecipar a execução da pena. Portanto, concluímos que, para que haja maior eficácia no cumprimento de penas e, com isso, diminua-se a superlotação carcerária, há necessidade da implementação de: As medidas alternativas	BLUME, Bruno André. 4 causas para a crise do sistema prisional brasileiro. 2017. Disponível em: . Acesso em: 13 set. 2018 WELLE, Deutsche. 6 medidas para solucionar o caos carcerário. 2017. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/politica/eis-medidas-para-solucionar-o-caos-carcerario. Acesso em: 13 set. 2018 Superlotação dos presídios brasileiros. 2018. Disponível em: . Acesso em: 13 set. 2018	GIOVANNA FERREIRA DE LIMA	UNISAL LORENA	MARIA GIULIA FERRO, TIFANY CARVALHO FRANCO	LUIZA DE FATIMA RAGAZIN
Pôster	A MATEMATIZAÇÃO SOCIOPEDAGÓGICA ATRAVÉS DA LUDICIDADE	O presente projeto tem como tema "A matematização socio pedagógica através do lúdico", considera a prática da matemática por meio da ludicidade com ações e interações que visam compreender as operações matemáticas no contexto social. A pesquisa baseia-se em Barros (2009) entre outros, sua aplicação será com crianças de duas turmas do Ensino Fundamental - anos iniciais e levará em conta a resolução de situações-problemas.	Compreender o uso das operações matemáticas com a ludicidade. Identificar e resolver as operações numéricas com o lúdico. Solucionar situações problemas que envolvam as operações matemáticas de forma lúdica e dinâmica. Possibilitar o respeito às regras, à utilização dos jogos e a colaboração social.	O projeto de estágio, de caráter teórico-empírico será realizado em duas escolas do Ensino Fundamental. Uma particular da cidade de Lorena com alunos de 9 e 10 anos e uma pública da cidade de Aparecida com alunos de 8 e 9. As atividades serão: Árvore matemática: Objetivo: Trabalhar a quantidade e o número e as operações matemáticas. A batalha dos copos contra os números: Objetivos: Possibilitar a associação da quantidade e o número. Desenvolver o raciocínio lógico e a percepção numérica. Jogo do tangran: Objetivos: Classificar e reconhecer as peças do Tangran. Completar as figuras geométricas. O paraquedista: Objetivo: Desenvolver habilidades mentais para efetuar operações de adição e subtração.	O projeto encontra-se em andamento com previsão para sua aplicação na primeira quinzena do mês de setembro do ano letivo de 2018, tanto na escola A (privada) como na escola B (pública). A expectativa com o desenvolvimento deste projeto é observar como a aprendizagem da matemática e a resolução de situações-problemas podem ser enfrentadas por intermédio da ludicidade. Espera-se, portanto, que as crianças consigam se desenvolver através dos jogos e das brincadeiras, bem como observar o envolvimento, a colaboração e participação dos alunos nas atividades propostas. Almeja-se que os objetivos sejam sanados e/ou que os resultados colaborem para nortear a prática pedagógica na disciplina de matemática. Outro ponto muito importante que espera-se com esse projeto é tornar criativo e dinâmico as atividades da disciplina acima citada e que a concepção dessa abordagem seja superada.	BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. Cadê o brincar? Da educação infantil para o ensino fundamental. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2009. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: Il. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília, 2017. 468 págs. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011. REIS, Sílvia Marina Guedes dos. A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Campinas: Papirus, 2006. WADSWORTH, Barry J. Piaget para professores da pré-escola e primeiro grau. São Paulo: Editora Pioneira, 1984.	GIRLENE DA SILVA SANTOS	UNISAL LORENA	KAREN CRISTINA DE ABREU	MARIA CRISTINA S. P. BERNARDES
Oral	UNISAL CARONA SOLIDÁRIA	O veículo pessoal representa liberdade, status e poder de uma pessoa, ou pelo menos, essa é a imagem que fizeram o automóvel representar na cultura. Hoje se há um grande problema com relação à mobilidade, ao uso inteligente do espaço e do tempo, cidades entupidas em trânsito que consomem o tempo e ânimo das pessoas que o enfrentam. É necessária a tomada de medidas e políticas como a carona solidária para se reverter esse quadro, sendo que 60% dos veículos particulares só transportam o condutor.	O projeto Unisal Carona Solidária consiste na criação de um aplicativo para smartphone para melhor uso dos espaços nos veículos e diminuir os problemas de trânsito que abalam e causam desde perdas financeiras até em humor. Essa aplicação permite os usuários a se organizarem para criar rotinas de caronas, ela também calcula as melhores rotas para todos no veículo, além de se ter a opção de dividir as despesas do transporte com todos.	Um trabalho paralelo está sendo feito para levantamento de dados sobre as características do campus São José, com esses dados pode-se fazer uma análise e determinar qual a melhor maneira para se por em efetivo uma campanha sobre a educação em questão da mobilidade urbana e seus problemas. Há a necessidade da aprovação desta campanha por parte da instituição, uma vez aprovada, ela proverá a conscientização necessária para a aplicação do aplicativo Unisal Carona Solidária. O aplicativo Unisal Carona Solidária está sendo desenvolvido em Android Studio para a interface em linguagem XML e os adaptadores em Java, o banco de dados está sendo construído em um serviço provido pela Google conhecido como Firebase com a linguagem NoSQL.	Uma pesquisa foi feita com uma pessoa que percorre aproximadamente 18 mil quilômetros por ano em um carro 1.6, com o consumo de gasolina em um litro a cada 10 quilômetros. No fim do ano, essa pessoa terá gasto aproximadamente 5 mil reais com transporte, se ele for adepto à carona solidária, pode-se economizar até 75%, ou seja, 3,5 mil reais. Um aspecto interessante sobre a mobilidade urbana é como as características do meio afetam a mobilidade, ou seja, com pouca infraestrutura e segurança, mais pessoas optam pelo veículo individual. Com boa segurança, transporte público e ciclovias haverá pessoas utilizando meios alternativos ao veículo individual, mas os aspectos que mais pesam para incentivar a carona solidária são a segurança, taxa de estacionamentos. Com a implantação do projeto Unisal Carona Solidária, além da facilitação de se estabelecer caronas simples ou rotineiras, também impacta na redução de congestionamentos e nas emissões de poluentes no meio ambiente. A carona é mais do que um compromisso com a comunidade, ela favorece os evoluídos financeiro e socialmente, além de ser mais ecológica do que o veículo	ANTP. Acessibilidade nos transportes – Cadernos Técnicos. São Paulo, ANTP e BNDES, 2005. CARONA BRASIL. Disponível em: . Acesso em: 27 mai. 2017. CARONA LEGAL. Disponível em: . Acesso em: 27 mai. 2017. DUARTE, F.; SÁNCHEZ, K.; LIBARDI, R. Introdução à mobilidade urbana. 3. Ed. Curitiba, Juruaí, 2017. FERREIRA, A. F.; RIBEIRO, R. G.; e BARBOSA, H. Aceitabilidade da carona programada como forma de gerenciamento da demanda por estacionamento em uma instituição de ensino. XXV ANPET, Belo Horizonte, 2011. TRANSPORTE SOLIDÁRIO. Disponível em: . Acesso em: 27 mai. 2017. UNICARONAS. Disponível em: . Acesso em: 27 mai. 2017.	GUILHERME CALVI FERREIRA	UNISAL SÃO JOSÉ	MAGDA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA	MAGDA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA

Pôster	Robô Desenhista	Para atrair o interesse do público para os avanços tecnológicos, foi criado o "Robô Desenhista", que realiza desenhos em 2D, através da movimentação dos eixos, responsáveis por direcionar os traços de acordo com as coordenadas transferidas para o sistema. O processo de confecção da impressora controlada por programação em Arduino consistiu de um Micro controlador Arduino, disposto junto à fonte e demais componentes de alimentação e comunicação da impressora.	Construir uma impressora de desenhos em 2D, com disponibilidade de melhoria para layouts de placas de circuitos impressos. Realizar essa construção através da reutilização de "DVDs" de desktops convencionais, reaproveitando os drives para a visualização dos eixos X, Y e Z, confeccionados de acrílico, a fim de facilitar a visualização dos componentes. A ideia é fazer um "upgrade" no projeto para torná-lo uma fresadora de placas de circuito impresso.	Os drives de "DVDs" são os responsáveis pela movimentação dos planos X, Y e Z. Os eixos executam movimentos muito precisos, portanto necessita uma preocupação um pouco maior devido ao alinhamento das bases, a fim de garantir traços corretos e contínuos. Após a devida atenção com o alinhamento da base, foi possível realizar a montagem e iniciar os testes do circuito. O revestimento da impressora foi feito de chapas de acrílico, parafusos, etc. A estrutura foi dividida em 3 eixos, X, Y e Z, para controle de altura, comprimento e largura. O controle de altura, é utilizado apenas para subir e descer a caneta, ou seja, quando ela realiza ou não os traços. Quem controla os eixos é o Shield de motor chamado Grbl, após receber as instruções do Arduino, através da programação em que o desenho foi convertido. Essa programação é convertida pelo software Grbl Controller, após ter importado o desenho, feito através da plataforma online "makercam".	A montagem da impressora foi feita com o revestimento de acrílico, facilitando a visualização da movimentação dos eixos. Com a impressora montada, o primeiro passo consistiu em configurar o Drive para controle dos motores e iniciar os testes dos programas que serão convertidos em desenhos. Após a realização dos testes, pôde-se constatar a eficiência do protótipo. Por se tratar de um protótipo de tamanho pequeno e com a mecânica basicamente reaproveitada de drives de DVD de desktops, o Robô Desenhista tem pouca robustez e desgasta facilmente, comprometendo a continuidade e precisão dos desenhos por longos períodos. Inicialmente os resultados obtidos foram satisfatórios, mas com o desgaste da mecânica dos eixos, os desenhos deixam de ficar precisos e se identifica a necessidade de melhoria no tamanho físico e na mecânica do projeto.	PROGRAMAÇÃO ARDUINO: Acessado em 10/03/2017. MAKERCAM: Acessado em 19/03/2017. GCODE SENDER Acessado em 19/03/2017.	GUSTAVO VITORINO INNOCENTINI	UNISAL DOM BOSCO	MARCELO MARTINS
Pôster	OS METADOCUMENTOS E AS DIFICULDADES PARA A ANÁLISE PALEOGRÁFICA	Uma atividade que nas últimas décadas tem sido utilizada em diversas instituições de custódia e que vêm crescendo com o passar dos anos é a digitalização documental. Documentos tem se convertido em formato digital com a finalidade de preservação e disponibilização ao público. Entretanto, esta prática não substitui o documento original, e, no caso da análise paleográfica, os manuscritos digitalizados chamados metadocumentos acabam por limitar em grande parte a análise desta ciência.	O presente artigo tem como objetivo discorrer acerca das limitações para a análise paleográfica dos metadocumentos – o produto da conversão digital de manuscritos, documentos, livros, entre outros materiais gráficos.	Para a formulação do presente artigo, utilizaram-se duas bibliografias especializadas a respeito do tema e um trabalho de conclusão de curso, além da própria pesquisa vivenciada pelo autor no estágio que realiza no Núcleo de Pesquisa Pró-Memória de São José dos Campos/SP.	Nas últimas décadas, pesquisadores e interessados podem acessar o acervo gráfico de diversas instituições de custódia pela internet e realizar suas pesquisas em qualquer lugar do mundo. Trata-se da digitalização documental, um fenômeno bastante em voga e que vêm crescendo com o passar dos anos. O Arquivo Nacional da Torre do Tombo, a British Library, e, em escala regional, o Núcleo de Pesquisa Pró-Memória de São José dos Campos, interior de São Paulo, são alguns exemplos de instituições que realizam a conversão digital de parte de seu acervo. A digitalização documental é uma das ferramentas essenciais no sentido de permitir o acesso e a difusão dos acervos arquivísticos e bibliográficos, além de contribuir para a própria preservação dos documentos, tendo em vista a restrição do manuseio dos originais. Dito isso, os metadocumentos, como são chamados o produto desta conversão de livros, manuscritos e documentos em formato digital, limitam em grande parte a análise paleográfica uma vez que as imagens geradas interferem no estudo da qualidade do material, do estado de conservação	BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Euripedes Franklin. Noções de paleografia e de diplomática. 3ª ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2008. MATEUS, E. T. Os "papéis velhos" na rede: manuscritos digitalizados e a leitura paleográfica. Aedos: Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS (Online), Porto Alegre, v. 8, n. 18, p. 26-51, Ago 2016. PAIVA, Henrique de; BONDEZAN, Pedro Henrique Rangel. Arquivos e acervos: Núcleo de Pesquisa Pró-Memória São José dos Campos/SP. 2018. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2018.	Henrique de Paiva	UNIVAP	DRA MARIA APARECIDA PAPAUI
Oral	A importância da avaliação do ENEM	O ENEM avalia o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica, servindo como uma das portas de entrada para o ensino superior. O foco da prova é avaliar a bagagem cultural do estudante, onde são tratados assuntos relacionados com o cotidiano. Apesar da importância da avaliação, muitos não se inscrevem e, muitos dos que se inscreveram, não comparecem no dia do exame. Esta falta de interesse acaba prejudicando na contribuição que todos poderiam dar para melhorias da educação no país.	Ler e interpretar textos de Matemática. Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões, etc.). Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa.	Primeiro: Foi realizado um bate-papo sobre o tema ENEM, explicando a importância da participação do aluno no exame de avaliação. Segundo: Para condução da roda de conversa foi entregue aos alunos um folheto explicativo com as informações básicas sobre os programas do governo que dão acesso à universidade via ENEM. Terceiro: Foi distribuído em sala de aula, uma prova contendo duas questões do ENEM 2010, conforme sugestão da professora; para que todos pudessem resolvê-las e, caso não conseguissem, expusessem uma breve opinião sobre o exercício e a dificuldade encontrada no entendimento e desenvolvimento da questão. Quarto: Foi entregue um questionário com dez itens, para que todos, individualmente, respondessem SIM ou NÃO, para as alternativas expostas na folha.	O estágio é o momento que possibilita uma maior aproximação com as demandas sociais e da escola, portanto é um processo indispensável para um profissional da educação que deseja estar preparado para enfrentar os desafios que acontecerão na sala de aula. Participando ativamente, no período de estágio supervisionado, procurei auxiliar o professor na resolução dos problemas matemáticos referentes aos temas tratados no dia a dia. Descobri o tesouro que existe no ato de ensinar, pois trabalhando com os jovens, consegui compreender as dificuldades enfrentadas no aprendizado da matemática e conhecer um pouco mais da vida escolar de cada aluno. Durante a aplicação do projeto, com ênfase no exercício do ENEM, constatei que muitos alunos concluintes do ensino médio não conseguem interpretar e solucionar os exercícios com gráficos ou figuras. Alguns interpretam o problema exposto, porém não conseguem reproduzir algebricamente o pensamento no papel; outros, não entendem o que a questão está solicitando, portanto a declaram em branco ou arriscaram uma alternativa. Isto mostrou-me que precisamos urgentemente de melhorias públicas voltadas para a melhoria	CORREIO BRAZILIENSE. Qual a finalidade do Enem?. Disponível em: Acesso em: 10 de maio de 2018. CUNHA, Guilherme. 5 dicas para interpretação de texto no Enem. Disponível em: Acesso em: 15 de maio de 2018. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conheça o novo Fies. Disponível em: Acesso em: 17 de maio de 2018. PORTAL DO MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998. Disponível em: Acesso em: 16 de maio de 2018	HEVERSON DOUGLAS MEDEIROS RAIMUNDO	UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS

Oral	APLICAÇÃO DE RESÍDUO RECICLADO DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO EM CAMADAS DE BASE E SUB-BASE NA PAVIMENTAÇÃO	Sabendo da necessidade de se empregar material rígido e semi-rígido no desenvolvimento de base e sub-base de pavimentos variados, com a finalidade de proporcionar maior resistência vertical, o uso de materiais reciclados da construção civil (RCC) e de demais resíduos sólidos mostram-se como uma solução técnica e sustentável na área de pavimentação (e.g. LEITE, 2007; BAGATINI, 2011; ARAÚJO et al., 2017).	Objetivo Geral : Estabelecer o teor ótimo do RCD em misturas solo-resíduo da região do Vale do Paraíba, para a composição de bases e sub-bases de pavimentos. Objetivos Específicos: Determinar as características físicas do solo e do material (RCD)reciclado; Avaliar as propriedades físicas e mecânicas do solo e do RCD; Identificar as proporções mais adequadas para a utilização dos materiais; Estabelecer a melhor energia de compactação para uso da mistura solo-material reciclado;	O trabalho consiste em desenvolver a partir dos resultados obtidos em estudos laboratoriais específicos, voltados para a compreensão das características de um determinado solo da região do Vale do Paraíba, e do RCD. A intenção básica do estudo experimental desenvolvido com os materiais a serem trabalhados é estabelecer uma compreensão real das variações físicas e mecânicas dos materiais em questão, para perceber as possibilidades de variação e aplicação no desenvolvimento das obras realizadas em vias urbanas. A priori, será utilizado o espaço proporcionado, para estudo desse tipo, do Centro Universitário Salesiano Lorena, uma vez que este laboratório dispõe de recursos necessários para o desenvolvimento pleno e obtenção dos resultados desejados para execução do projeto. Os principais parâmetros mecânicos de avaliação destas misturas serão os resultados dos ensaios de Compactação, do tipo Proctor, e do Índice de Suporte Califórnia (ISC/CBR).	A contribuição do desenvolvimento deste projeto com a sustentabilidade e com o desenvolvimento financeiro de variadas instituições e também do setor privado é algo que deve ser considerado, com vistas à melhoria contínua do processo de execução de obras no ramo estudado. Pretende-se alcançar ao fim deste estudo uma base sólida para o desenvolvimento seguro da proposta de implementar o uso de resíduos sólidos na execução de bases e sub-bases de vias. Tal projeto visa aprimorar questões relacionadas à sustentabilidade e economia, relacionadas ao aproveitamento do material em questão e ao desenvolvimento das obras. Deseja-se ainda alcançar o cumprimento das características propostas pelas normas estabelecidas pelo órgão regulamentador competente (DNIT) em relação a propriedade das bases e sub-bases executadas com material descartado da construção civil. Espera-se obter resultados satisfatórios, afim de melhor aplicar os resíduos de construção e demolição (RCD) em camadas de base e sub-base e desejar-se que o desenvolvimento deste projeto venha contribuir de uma forma positiva com as atividades de sustentabilidade. Como bem assevera a Dra. Ana Maria Viola de Souza "a democracia e os Direitos Humanos suscitam reflexões de sustentabilidade em face ao direito de envelhecer. Direitos estes atrelados à participação social, à cidadania, e à responsabilidade individual e coletiva dos idosos". Dessa forma, o que se pretende demonstrar com o presente trabalho são as Políticas Públicas existente na cidade de Lorena-SP no que tange à saúde do idoso, e sua importância no Direito ao Envelhecimento das pessoas atendidas.	ARAÚJO, C. B. C. et al. Análise da Utilização de Resíduos de Construção e Demolição em Sub-Bases de Pavimentos em Vias Urbanas. 20ª RPU - Reunião de Pavimentação Urbana 6ª Exp. Pavimentação, Florianópolis, SC, 2017, 11 p. NBR 7182: Solo - Ensaio de compactação. Rio de Janeiro, 2016. 9 p. NBR 9895: Solo - Índice de suporte Califórnia (ISC) - Método de ensaio. Rio de Janeiro, 2017. 14 p. NBR 15115: Agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil - Execução de camadas de pavimentação - Procedimentos. Rio de Janeiro, 2004. 14 p. BAGATINI, F. Resíduo de Construção Civil: Proveitamento como Base e Sub-Base na Pavimentação de Vias Urbanas. UFRRS, Porto Alegre, RS, 2011. LEITE, F. C. Comportamento Mecânico de Agregado Reciclado de Resíduo Sólido da Construção Civil em Camadas de Base e Sub-Base de Pavimentos. 2007.185 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transporte) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.	HIANEC VIEIRA TEIXEIRA DOS SANTOS	UNISAL LORENA	MARIANA FERREIRA BENESSIUTTI MOTTA
Oral	Direito ao Envelhecimento perante as Políticas Públicas da Cidade de Lorena- SP	A saúde, cuidado e proteção do idoso no Brasil têm estado cada vez mais em foco desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que em seus artigos 203, e V, 229 e 230, § 1º e 2º garante à pessoa idosa a assistência social, proteção interligado ao dever familiar do cuidado, segurança social, saúde e atendimento especial perante a Previdência Social.	Demonstrar as Políticas Públicas da cidade de Lorena- SP que colocam em prática direitos previstos na Constituição Federal de 1988, evidenciando o Direito do idoso. Serão apresentados os programas desenvolvidos pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS), órgão responsável pela gerência do Serviço de Proteção Social Básica, executados no CRAS I e CRAS II, e apoio ao Conselho Municipal dos Direitos do Idoso.	A metodologia utilizada no presente trabalho foram as metodologias descritivas e explicativas, com intuito de se mostrar as Políticas Públicas existentes na cidade de Lorena-SP no que tange ao Direito dos Idosos previstos na Constituição Federal de 1988.	Desde 2008 o mundo passa por uma severa crise financeira, que assolou (e ainda assola) diversos países. Em relação ao Brasil, principalmente desde o ano de 2015 tem-se observado um aumento na pobreza dos municípios, e o Estado, sob pretexto de melhorar a situação financeira, ameaça direitos fundamentais criados para garantir o mínimo de dignidade à pessoa humana, sendo uma grave ameaça ao Princípio Constitucional da Vedação ao Retrocesso, que será amplamente analisado na apresentação do presente trabalho.	SOUZA, Ana Maria Viola de. Direito ao envelhecimento. São Paulo: Chiado, 2016. BARLETTA, Fabiana Rodrigues. O direito à saúde da pessoa idosa. São Paulo: Saraiva, 2010.	Inês Cristina Nogueira	UNISAL LORENA	DAISY RAFAELA DA SILVA
Oral	O aumento da pobreza no Estado Brasileiro em crise	O número de brasileiros em situação de extrema pobreza aumentou 11,2% de 2016 para o ano passado, aponta um levantamento realizado a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) do IBGE, divulgado no mês de abril de 2018. É considerado em extrema pobreza aquele que ganha menos de US\$ 1,90 de renda domiciliar per capita por dia ou 136 reais por mês	O presente trabalho visa apontar as possíveis causas do aumento da pobreza no Estado Brasileiro, que atualmente se encontra em grave crise, e a ameaça à perda de direitos fundamentais através de medidas tomadas na tentativa de tirar o país de tal situação, fazendo-se análise às recentes medidas estatais criadas no atual contexto brasileiro.	As metodologias utilizadas no presente trabalho foram as pesquisas bibliográficas e documentais.	Desde 2008 o mundo passa por uma severa crise financeira, que assolou (e ainda assola) diversos países. Em relação ao Brasil, principalmente desde o ano de 2015 tem-se observado um aumento na pobreza dos municípios, e o Estado, sob pretexto de melhorar a situação financeira, ameaça direitos fundamentais criados para garantir o mínimo de dignidade à pessoa humana, sendo uma grave ameaça ao Princípio Constitucional da Vedação ao Retrocesso, que será amplamente analisado na apresentação do presente trabalho.	- Revista Carta Capital. O que explica o aumento da pobreza extrema no Brasil? Disponível em - Teoria e Debate. Com o aumento da extrema pobreza, o Brasil retrocede dez anos em dois. Disponível em - Revista Direitos UFMS. A tributação sobre o consumo e as desigualdades sociais no estado de crise esocloconômica. Disponível em - Revista Teorias do Direito e Realismo Jurídico. O risco à democracia ante a mitigação de direitos fundamentais sociais com a Lei 13.135/2015: a perspectiva do "Estado em Crise" e aparente violação ao princípio da proibição ao retrocesso. Disponível em	Inês Cristina Nogueira	UNISAL LORENA	DAISY RAFAELA DA SILVA
Oral	Aplicação do Princípio da Insignificância pelo Delegado de Polícia	O princípio da insignificância é uma causa supralegal de exclusão da tipicidade material, segundo a qual não há crime se não ocorrer efetiva lesão ou, no mínimo, colocar em perigo o bem jurídico tutelado pela norma. Portanto, nos casos em que o grau de lesividade for considerado como ínfimo, o princípio em tela deverá ser aplicado. Segundo o Supremo Tribunal Federal, o acolhimento da insignificância exige a presença de requisitos objetivos e subjetivos, os quais podem ser avaliadas pelo delegado.	Objetiva demonstrar que o delegado de polícia tem o poder-dever de analisar a presença das causas excludentes da tipicidade ainda durante a fase investigativa, especialmente no momento do auto de prisão em flagrante delto ou da instauração de inquérito policial. Contudo, mesmo diante da pacificação jurisprudencial a respeito dos pressupostos da insignificância, os delegados de polícia resistem em aplicar o instituto.	O método utilizado para a elaboração do presente trabalho consiste em pesquisa bibliográfica, documental, legislativa e jurisprudencial.	A aplicação do princípio da insignificância pelo delegado de polícia é controversa, tratando-se ainda de trabalho em andamento. Conforme entendimento de Távora e Alencar, não cabe ao delegado de polícia invocar o princípio ora estudado, por força do princípio da obrigatoriedade do inquérito policial, restando ao Ministério Público, titular da ação penal, aplicá-lo. Por outro lado, parte da doutrina defende que, em se tratando de fato manifestamente atípico, pela ausência de tipicidade material, deve o delegado de polícia aplicar o princípio da insignificância, sob pena de configurar crime de abuso de autoridade, por cercar indevidamente a liberdade de locomoção do indivíduo. Conforme entendimento supracitado do Supremo Tribunal Federal para aplicação do princípio em tela, os requisitos objetivos são: a) a mínima ofensividade da conduta do agente; b) nenhuma periculosidade social da ação; c) o reduzido grau de reprovabilidade do comportamento; e d) a inexpressividade da lesão jurídica provocada. E, de outro lado, as condições subjetivas, são: a) reincidência; b) habitualidade delitiva; e c) função – ou não – de militar do agente, aplicando-se o princípio da insignificância	CABETTE, Eduardo. Acessado em 05/09/2018. LIMA, Renato Brasileiro de – Manual de processo penal: volume único – 5. ed. rev., ampl. e atual. – Salvador: Ed. JusPodivm, 2017. MASSON, Cleber. Direito Penal Esquematzado – Parte Geral. São Paulo: Método, 2015. Página 83. SANNINI, Francisco. Acessado em 05/09/2018. TÁVORA, Nestor; ALENCAR, Rosmar Rodrigues. Curso de Direito Processual Penal. - 9. Ed. Revista, ampliada e atualizada. - Salvador: Jus PODIVM, 2014. TOLEDO, Francisco de Assis, 1928 – Princípios básicos de Direito penal: de acordo com a Lei n. 7.209, de 11-7-1984 e com a Constituição Federal de 1988. – 5 ed. – São Paulo: Saraiva, 1994.	ISABELA DERRICO STUCHI	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO

Oral	A importância da Gestão de Pessoas na Administração Pública.	Na organização pública ou privada, é essencial a gestão de pessoas, peça chave no alcance dos objetivos e prestação de serviços de qualidade. No órgão público, a ausência de capacitações, avaliações de desempenho com feedbacks são evidentes. A estabilidade oferecida contrapõe com a insatisfação do ambiente de trabalho, há carências organizacionais e estruturais o que dificulta a busca dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	O principal objetivo deste artigo é demonstrar a importância de uma boa Gestão de Pessoas dentro dos órgãos públicos e como a falta ou ineficiência da mesma pode atrapalhar no rendimento dos servidores.	Para a realização deste trabalho foi utilizado dois tipos de pesquisa: bibliográfica e de campo. Será uma pesquisa bibliográfica elaborada a partir da seleção da literatura existente sobre o assunto, comparada com a pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi realizada através da aplicação de um questionário qualitativo, onde 20 servidores públicos efetivos do município de Tanhandu-MG responderam a 9 perguntas. Segundo Gil (1996), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, podendo ser também publicações periódicas (jornais e revistas). Serão pesquisados artigos científicos e livros que, de alguma forma, estão ligados ao tema. Segundo Marconi e Lakatos (1991), a pesquisa de campo é utilizada para conseguir informações e conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.	Conclui-se que a Gestão de Pessoas dentro dos órgãos públicos encontra-se inexistente e ineficiente, o setor de Recursos Humanos tem como finalidade somente serviços operacionais e burocráticos, com ligação somente ao Departamento de Pessoal, onde não se preocupa com as relações humanas dentro do ambiente de trabalho. Percebe-se com isso, falta de diretrizes claras, planejamento e avaliação dos resultados. O estudo bibliográfico realizado mostra que dentro dos órgãos públicos é necessária uma implementação de um sistema de Gestão de Pessoas, tendo como foco o servidor público, com métodos de avaliações de desempenho, reconhecimento e capacitações constantes, valorizando-os para uma contribuição de forma mais eficaz na sociedade. Para que se fosse compreendido como funciona na prática uma o processo de Gestão de Pessoas, foi se aplicado um questionário entre os servidores efetivos da cidade de Tanhandu-MG. Os resultados da análise que mais tiveram devotamento foi que o servidor em relação ao seu ambiente de trabalho, encontra-se insatisfeito, o que mostra que	Carvalho, P. A., Torres, K. A., Barba, E. L., & Martins, P. L. (2015). ANÁLISE DA GESTÃO DE PESSOAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO. AEDB, 20(15). Dutra, J. S. (2013). Gestão de Pessoas - Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: ATLAS. DUTRA, Ademir. Curso de Especialização em Administração Pública. Gestão de pessoas na área pública. Out. 2009. MARQUES, José Roberto. Conceito de Gestão de Pessoas. (2016). Disponível em: <a href="https://www.lbccoaching.com.br/porta/rh-gestao-pessoas/conceito-gestao-de-pessoas/">https://www.lbccoaching.com.br/porta/rh-gestao-pessoas/conceito-gestao-de-pessoas/</a> . Acesso em 17 de maio de 2018. MARRAS, Jean Pierre. Avaliação de desempenho humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. VIEIRA, Sueli Mendes. Gestão Estratégica de Pessoas na Administração Pública: Um Estudo de Caso na Secretaria Municipal de Saúde de Brumado/BA.2013. Disponível em .Acesso em 25 de agosto de 2018.	ISABELA GONÇALVES SIQUEIRA	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE
Oral	Crédito de PIS/COFINS não-cumulativos na compra de insumos	Estudos dizem que o Brasil é um país onde o custo é muito alto para as empresas por causa do sistema tributário nacional, bastante complexo para as organizações. O Pis/Cofins, são dois tributos previstos pela Constituição Federal nos artigos 155/239. A lei permite que as empresas enquadradas no Lucro Real com o regime não-cumulativo, possa recuperar o crédito de PIS/COFINS na compra de insumos destinados ao uso de sua atividade fim. Por isso é fundamental conhecer a legislação.	O objetivo geral deste artigo é informar ao contribuinte a complexidade dos tributos do Pis/Cofins no regime não cumulativo quando se trata de recuperação de crédito sobre insumos. O objetivo específico é analisar e compreender leis que ajudem na realização da recuperação de crédito sem gerar controvérsias e erros que podem ocasionar em multas, e interpretar as leis e estudar opiniões de diversos autores e especialistas da área para saber se podem ou não recuperar crédito de determinados insumos.	Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. A metodologia científica é a área que determina a maneira e os métodos utilizados para a elaboração de um trabalho científico, ou seja, ela irá nortear todo o processo de pesquisa apresentando as técnicas, os instrumentos e os objetivos para um melhor desempenho na realização do trabalho. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Já para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados.	Falta uma fonte. As fontes foram: Ao Unindo as informações, podemos perceber que todos os autores opinam da mesma maneira, deixando claro que os esclarecimentos relacionados ao crédito de Pis e Cofins no regime não cumulativo não seja claro, e o profissional da área venha a ter dificuldades em definir quais insumos se pode ou não recuperar o imposto. Para complementar, na opinião do Portal de Auditoria cabe ao Contador discutir junto a sua Diretoria na empresa a utilização ou não dos créditos de alguns insumos. Os profissionais devem avaliar caso a caso dentro da empresa, em casos de fornecer consultoria, empresa por empresa, e caso encontre alguma maneira de fazer a recuperação de algum crédito por sua interpretação da Lei, mas ainda gere dúvidas, tenha argumentos suficientes para que possa convencer o fisco que realmente é possível essa recuperação, isso pode ser muito válido se feito com cautela, pois todo crédito recuperado abate no que se irá pagar na apuração do Pis e Cofins. Porém por outro lado, caso seja feito sem justificativas convincentes, a empresa poderá sofrer o pagamento de uma grande multa. Por isso o conservadorismo deve	MELO, José Eduardo Soares de. LIPPO, Luiz Francisco. A não-cumulatividade tributária. 2a ed. São Paulo: Dialética, 2004. FABRETTI, Lúcio Camargo. Contabilidade Tributária. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. PEGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. OLIVEIRA, Fábio Rodrigues. Pis e Cofins na Prática. 1ª ed. São Paulo: FISCOsoft Editora, 2014. RECEITA FEDERAL. Regime de apuração não cumulativa. Disponível em: < <a href="http://dig.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/regis/casos/legislacao-por-assunto/Regime-de-apuracao-nao-cumulativa">http://dig.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/regis/casos/legislacao-por-assunto/Regime-de-apuracao-nao-cumulativa</a> > Acesso em: 14 Ago. 2018. OLIVEIRA, Luis Martins de; CHIERGATO, Renato; JUNIOR, José Hernandez Perez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de contabilidade tributária – textos e testes com s respostas. São Paulo: Atlas, 2015.	ISABELA SANTOS SANGRA	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE
Oral	AVALIAÇÃO DA CO-COMBUSTÃO DE BIOMASSA E CARVÃO UTILIZANDO O MÉTODO DE ANÁLISE HIERÁRQUICA (AHP)	A preocupação com o meio ambiente atingiu seu auge com o efeito estufa, depois que se constatou que o ciclo do carbono não estava em equilíbrio, que no fim de cada ano restava um saldo de três bilhões de toneladas, que se juntava à atmosfera, que ameaçava o clima, de maneira provavelmente irreversível (KLOETZEL, 2017). A utilização de misturas de carvão-biomassa surge como alternativa para reduzir as emissões de CO2 provenientes de combustíveis fósseis (ANDRIC, 2015).	Determinar a melhor condição de queima da co-combustão de carvão e biomassa por meio da aplicação do método de decisão multicriteriada, Analytic Hierarchy Process - AHP.	Para realizar a tomada de decisão a partir do método AHP, Saaty(2008) aponta a necessidade de realização de quatro passos: definição do problema em estudo; construção das hierarquias de decisão; construção de um conjunto de matrizes para a comparação de dados entre níveis superiores x níveis inferiores; definição dos pesos entre prioridades obtidas através das comparações, com o uso da escala de intensidade numérica para definição de prioridades, Saaty(1987) e Saaty(2008). A aplicação do método AHP será realizada ao levar em consideração quatro opções diferentes de porcentagem de carvão na co-combustão com biomassa, 10%, 25%, 50%, e 75%, e com três critérios, índice de combustão, energia de ativação e Poder calorífico superior (PCS), com o intuito de decidir qual a melhor porcentagem de biomassa para mistura.	A biomassa e o carvão possuem comportamento de queima distintos e a co-combustão de misturas de carvão-biomassa surge como uma tecnologia para aumentar o aproveitamento de ambos os combustíveis. A utilização de misturas de carvão-biomassa para a produção de energia através dos processos de combustão apresenta como principal vantagem a redução das emissões de CO2. O objetivo da aplicação do AHP foi determinar a melhor condição de queima em processos de co-combustão. Os dados do estudo foram obtidos do trabalho de Ribeiro (2017) e os critérios considerados para a aplicação do AHP foram o índice de combustão, a energia de ativação da reação e o poder calorífico superior (PCS) da mistura. Os resultados do AHP mostram que a melhor condição de queima da co-combustão de carvão e biomassa é utilizando 10 % de biomassa na mistura. O resultado obtido está de acordo com trabalhos descritos na literatura. Desta forma O AHP mostra-se como uma ferramenta eficiente no processo de tomada de decisão.	ANDRIC, I. et al. Environmental performance assessment of retrofitting existing coal fired power plants to co-firing with biomass: carbon footprint and energy approach. Journal of Cleaner Production, v. 103, p. 13–27, set. 2015. KLOETZEL, Kurt. O que é meio ambiente. Brasiliense, 2017. LI, S. et al. Co-pyrolysis characteristic of biomass and bituminous coal. Bioresource Technology, v. 179, p. 414–20, mar. 2015. RIBEIRO, N. S. Estudo termogravimétrico da combustão e oxidação de misturas carvão mineral-biomassa. 2017, 96 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Mecânica) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Câmpus Guaratinguetá, 2017. SAATY, R. W. The analytic hierarchy process—what it is and how it is used. Mathematical Modelling, v. 9, n. 3–5, p. 161–176, 1987. SAATY, T. L. Decision making with the analytic hierarchy process. International Journal of Services Sciences, v. 1, n. 1, p. 83, 2008.	Isabella de Arruda Ikeda	USP LORENA	LUCIO GARCIA VERALDO JUNIOR

Oral	Contabilidade das Cooperativas de Trabalho Médico Operadoras de Plano de Saúde: como funcionam e quais os seus benefícios	No Brasil são 13 ramos de atuação do cooperativismo, um deles é o de trabalho. Entender a existência das cooperativas de trabalho é essencial pois elas têm um impacto expressivo no país. As cooperativas de trabalho médico surgiram por conta da ineficiência do serviço pelo Estado. Dentro desse contexto é relevante uma análise da literatura para verificar os impactos que a contabilidade sofre com esse tipo societário pois deve atender a legislação de cooperativa e de operadora de plano de saúde.	Objetivo Geral: apresentar uma análise do funcionamento contábil das cooperativas de trabalho médico operadoras de plano de saúde e como ela é aplicada identificando os benefícios que ela possui perante sua estrutura societária. Objetivos Específicos: fazer um estudo bibliográfico sobre a contabilidade das cooperativas de trabalho médico, analisar os aspectos fiscais das cooperativas de trabalho médico e identificar as vantagens e desvantagens desse tipo societário.	A metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e, documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registradas. Segundo Gil (2007), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diariamente.	A contabilidade das cooperativas de trabalho médico operadoras de plano de saúde como apresentado é diferenciada das demais sociedades mercantis. A Lei que regulamenta as Cooperativas em geral é a Lei nº 5.764/71 que definiu o cooperativismo nacional e instituiu o regime jurídico das cooperativas. É essencial entender a legislação e como funcionam a sua contabilidade principalmente porque elas atendem a diversos órgãos reguladores, como RFB – Receita Federal do Brasil e ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. As cooperativas de trabalho médico possuem benefícios tributários e isso é um diferencial em vista dos demais tipos societários, como por exemplo no recolhimento do IRPJ somente sobre os Atos Não Cooperativos. As sociedades cooperativistas têm como finalidade contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, sem fins lucrativos. É possível assim, perceber a importância e o impacto delas dentro do país, afinal as cooperativas de trabalho médico estão presentes em cerca de 83% do território nacional conforme dados do IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) em 2014.	BRASIL. LEI Nº 5.764/71, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971. Regime Jurídico das Sociedades Cooperativas. Brasília, DF, jul 2018. Disponível em: <>. Acesso em: 13.Jul.2018. BRASIL. LEI Nº 12.690/12, DE 19 DE JULHO DE 2012. Organização e o funcionamento das Cooperativas de Trabalho, Brasília, DF, jul 2018. Disponível em: <>. Acesso em: 13.Jul.2018. Sistema Unimed do Brasil. Memória Unimed. Disponível em: <>. Acesso em: 15.Jul.2018. ZANLUCA, Jullio César. Sociedades Cooperativas – Aspectos Societários, Contábeis e Fiscais. Portal Tributário Publicações. Livro virtual. (s/d).	ISABELLA SILVA ALVES	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE	
Oral	Epitáfio: Análise Junguiana do processo de individuação representado na música	O conceito de arquétipo é um dos mais importantes na Psicologia Analítica, JUNG (2002, apud ALONSO, 2010) diz que quando o arquétipo é ativado "[...] surge uma computação que se impõe a modo de uma reação instintiva contra toda a razão e vontade [...]” Sendo assim, quando ouvimos uma música, ela nos toca, ativando um ou mais arquétipos que existem em nós, produzindo reações instintivas e emocionais, que não dependem de nossa razão consciente (ALONSO, 2010, p.2).	A intenção é fazer um direcionamento que retrate a relação entre Psicologia Analítica e a música, buscando realizar uma análise da banda TR3s, cantada por Sérgio Britto. O single faz parte do disco "A Melhor Banda de Todos os Tempos da Última Semana" e atingiu sucesso imediato.	Embasada na Psicologia Positiva, o projeto de interventivo tem como objetivo explorar as virtudes e potencialidades do indivíduo por meio da Colcha de Retalhos que, dentro da proposta, é associada à vida, representando os diferentes e inúmeros âmbitos ligados e costurados para dar forma à totalidade de ser de uma pessoa, estimulando reflexões e direcionando os participantes para sua própria força, virtudes e potencialidades para buscar uma melhor qualidade de vida e saúde mental.	Embasado na Psicologia Positiva de Seligman, a intervenção busca explorar as virtudes e potencialidades dos indivíduos submetidos ao tratamento oncológico por meio da Colcha de Retalhos, visando estimular reflexão em grupo, direcionando um olhar dos participantes para sua própria força, virtudes e potencialidades, desenvolvendo um melhor autoconhecimento, autoestima e saúde mental. Os encontros foram realizados na Casa Apoio ao Tratamento Oncológico (ATO) na parte da manhã, com grupos que variam em número, respeitando o horário, disponibilidade e disposição do visitante, tendo sempre no mínimo dois participantes para gerar uma reflexão colaborativa entre eles, fortalecendo as forças de caráter da Psicologia Positiva trabalhadas com suas experiências individuais. Nos encontros, há um diálogo inicial para criação de vínculo e introdução do tema, explicação da proposta, execução com uma música, partilha e encerramento com a entrega da ficha avaliativa para averiguar os resultados.	ALONSO, P. V. Música e arquétipo: ouvir música é arquetípico? Curitiba, 2010. BRITTO, Epitáfio. Sérgio B. Álvares Alfonso. In: _____. A Melhor Banda de Todos os Tempos da Última Semana. Rio de Janeiro: Abril Music, 2001. 1 CD (ca. 49 min 52 s). Faixa 6 (2 min 56 s). Remasterizado em digital. FERNANDES, E. G.; FIALHO, F. A. P. Tipologias e arquétipos: a psicologia profunda com base para uma hermenêutica. Florianópolis: Insular, 2014. JUNG, C. G. Observações gerais sobre o ponto de vista energético na psicologia. In: _____. (Org.) A dinâmica do inconsciente: A energia psíquica. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 4. NEVES, J. P.; COSTA P. Algumas notas sobre o conceito de individuação em Jung e Simondon: pensando a natureza das novas mediações técnicas. Lisboa, 2009. SENNA, C. E.; FIALHO, F. A. Personar: A teoria Junguiana dos tipos psicológicos e sua utilidade para o design. Londrina, 2016.	Ismael de Andrade Ribeiro da Silva	UNISAL LORENA	ANA MIRELA SOUZA DE OLIVEIRA, JULIANA VALÉRIO TENÓRIO CAVALCANTE, Mariana Lima de Siqueira Silva, Anderson da Cruz Costa	PROF. MS. GABRIEL FRANCO
Oral	Saúde mental através da Psicologia Positiva em pacientes oncológicos	Advinda de um viés médico, principalmente no plano popular, a Psicologia ainda é encarada como um instrumento para se "combater" uma enfermidade, seja ela um desequilíbrio na saúde física ou emocional do sujeito, definição que deve ser ressignificada para sua real prioridade: a saúde mental. O presente projeto de estágio interventivo, trabalha na leitura teórica da Psicologia Positiva de Seligman (2001) e em como ela auxilia no autoconhecimento por meio do desenvolvimento das forças de caráter.	Embasada na Psicologia Positiva, o projeto de interventivo tem como objetivo explorar as virtudes e potencialidades do indivíduo por meio da Colcha de Retalhos que, dentro da proposta, é associada à vida, representando os diferentes e inúmeros âmbitos ligados e costurados para dar forma à totalidade de ser de uma pessoa, estimulando reflexões e direcionando os participantes para sua própria força, virtudes e potencialidades para buscar uma melhor qualidade de vida e saúde mental.	Embasado na Psicologia Positiva de Seligman, a intervenção busca explorar as virtudes e potencialidades dos indivíduos submetidos ao tratamento oncológico por meio da Colcha de Retalhos, visando estimular reflexão em grupo, direcionando um olhar dos participantes para sua própria força, virtudes e potencialidades, desenvolvendo um melhor autoconhecimento, autoestima e saúde mental. Os encontros foram realizados na Casa Apoio ao Tratamento Oncológico (ATO) na parte da manhã, com grupos que variam em número, respeitando o horário, disponibilidade e disposição do visitante, tendo sempre no mínimo dois participantes para gerar uma reflexão colaborativa entre eles, fortalecendo as forças de caráter da Psicologia Positiva trabalhadas com suas experiências individuais. Nos encontros, há um diálogo inicial para criação de vínculo e introdução do tema, explicação da proposta, execução com uma música, partilha e encerramento com a entrega da ficha avaliativa para averiguar os resultados.	Embasado na Psicologia Positiva de Seligman, a intervenção busca explorar as virtudes e potencialidades dos indivíduos submetidos ao tratamento oncológico por meio da Colcha de Retalhos, visando estimular reflexão em grupo, direcionando um olhar dos participantes para sua própria força, virtudes e potencialidades, desenvolvendo um melhor autoconhecimento, autoestima e saúde mental. Os encontros foram realizados na Casa Apoio ao Tratamento Oncológico (ATO) na parte da manhã, com grupos que variam em número, respeitando o horário, disponibilidade e disposição do visitante, tendo sempre no mínimo dois participantes para gerar uma reflexão colaborativa entre eles, fortalecendo as forças de caráter da Psicologia Positiva trabalhadas com suas experiências individuais. Nos encontros, há um diálogo inicial para criação de vínculo e introdução do tema, explicação da proposta, execução com uma música, partilha e encerramento com a entrega da ficha avaliativa para averiguar os resultados.	ARAUJO, Ludgleydson. A Psicologia Positiva como fomentadora do bem-estar e da felicidade. Parailva - Piauí, 2013. Acesso em: CARDOSO, José. A virtude na Psicologia Positiva. Juiz de Fora – Minas Gerais, 2014. Disponível em: PASSARELLI, Paola; SILVA, José. Psicologia positiva e o estudo do bem-estar subjetivo. Campinas – São Paulo, 2007. Disponível em: NORONHA, Ana. Forças de Caráter: OEVIT – 7ª semana. 2016. 37 slides.	Ismael de Andrade Ribeiro da Silva	UNISAL LORENA	VITÓRIA RODRIGUES FLOR	PROF. MS. GABRIEL FRANCO

Oral	Novos métodos de ensino: Uma proposta para inserção do coaching e storytelling como didática exponencial.	Com a difusão das novas tecnologias e a agilidade da informação, surge a preocupação de encontrar métodos cada vez mais eficazes para o processo de ensino. Uma vez que o coaching e o storytelling se consagram conceitos muito difundidos em outras do conhecimento, surge o interesse em investigar e adaptar essas ferramentas como método de ensino. Da construção do projeto de vida, ao vínculo e protagonismo, cabe ao professor conduzir processos didáticos que permitam ao aluno acessar suas capacidades.	A partir de um olhar teórico, busca-se estabelecer ligações com métodos de Coaching (processo de potencialização de resultados) e storytelling (arte de contar histórias), uma nova perspectiva para os métodos de ensino. Propor assim um modelo eficiente e ajustado à realidade atual, que por sua vez, facilite a apreensão dos conteúdos, instigue a efetiva participação e estimule os alunos a apropriação da sua autonomia no ensino. Posteriormente, contudo, validar essa metodologia em sala de aula.	Utiliza-se metodologia exploratória a partir da revisão bibliográfica. Explicativa para investigar os métodos propostos. Posteriormente validação prática de tais métodos dentro de sala de aula. Em relação à abordagem, enquadra-se como qualitativa, pois visa investigar, descrever, interpretar e analisar, as percepções de alunos e professores quanto aos métodos de ensino. Através de coleta de dados, entrevistas e questionários, indivíduos de diversos cursos, modalidades, períodos, e áreas do conhecimento, nível acadêmico, idade e tempo de atuação.	Com surgimento no Brasil em meados de 1999, o coaching se consagra uma metodologia constituída a partir de técnicas de diversas áreas do conhecimento, a qual oferece suporte para que uma pessoa possa se desenvolver e alcançar resultados de forma otimizada. O coaching no ambiente acadêmico pode acontecer de diversas formas, que podem estar relacionadas entre si. A Universidade Federal do Pará (UFPA, 2015) por exemplo oferece aos seus discentes o programa de "coaching acadêmico". A Universidade de Brasília (UNB, 2017) introduziu o programa de "coaching educacional". A proposta aqui, no entanto, enreda-se na ideia de que o professor aprenda a utilizar técnicas de coaching, para que no decorrer de suas aulas, as utilize de forma natural durante as aulas. Pode ser entendido também, como uma forma de se relacionar e se comunicar com os alunos, pautada em técnicas que levam os indivíduos a refletir sobre seus objetivos, planejamentos e ações. O termo "Storytelling" é compreendido como um recurso estratégico comunicacional, que por sua vez, envolve um conjunto de técnicas para se contar histórias, <i>relacionadas ao núcleo do texto, mas a</i> Como define Gill e Williams (2008, apud WEINBERG; GOULD, 2017), a psicologia do esporte e do exercício pode ser entendida como o "estudo científico de pessoas e seus comportamentos em contextos esportivos e na aplicação prática desse conhecimento" (p.4). É papel do psicólogo do esporte e do exercício entender e ajudar atletas e indivíduos, de forma física e mentalmente incapacitados a alcançar o máximo de participação e desempenho, satisfação pessoal e desenvolvimento mediante as atividades. A história da psicologia do esporte pode ser dividida em seis períodos. Passando pela observação de ciclistas que às vezes pedalavam mais rápido quando corriam em grupos ou em pares, do que quando faziam sozinho, com trabalho com boxeadores; e estudo os efeitos do relaxamento como intervenções experimentadas pelos atletas antes das competições. O psicólogo do esporte pode atuar com três papéis básicos; como pesquisador, como professor ou consultor (individual ou de uma equipe). O enfoque deste projeto será caracterizado pela atuação dos autores como consultores em <i>metodologia educacional do esporte. O</i> Resultados Preliminares: Tendo como base o modelo matemático 3D, será feito uma síntese inicial, baseada em cálculos e formulas matemáticas clássicas (Niemann, 2002), para fins de comparação e convalidação futura com a análise estrutural CAE. Nesta segunda análise, será observado as diferenças do cálculo manual diante da simulação computacional via método dos elementos finitos, seguida de otimização topológica do produto. O método FEM será empregado, para fins de otimização geométrica do produto, a fim de obter os compromissos de tensões e seus respectivos deslocamentos. Também é objeto deste trabalho, prover uma etapa de redefinição de malhas, em que será denotado os diversos tipos de elementos e suas discretizações correlatas. Novamente será feito uma comparação do cálculo manual versus simulação CAE, desta feita já considerado a redefinição de malhas, como forma de convalidação do estudo numérico, tendo como base as equações lineares da mecânica dos sólidos, por meio dos métodos matemáticos de engenharia. A construção da ferramenta terá como base a chave tipo Tite-Reach. A sua carcaça é construída em alumínio usinado e	FREIRE, P. - Carta de Paulo Freire aos professores. Estudos avançados. São Paulo, v.15, n.42, p. 259-268, Ago. 2001. GAOTTI, Moacir. A escola e o professor. Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo: Publisher Brasil, 2007. PERRENOUD, P., 10 novas competências para ensinar: convite a viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. REIS, F. P. - Uma História do Coaching. Revista Científica Brasileira de Coaching. São Paulo, v.1, n.3, p. 25-30, 2014. MATTA, V. da.; VICTORIA, F. Livro de metodologia: Personal & professional coaching. São Paulo: SBCoaching, 2014. DOMINGOS, A. A.. Storytelling: Evolução, novas tecnologias e mídia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32, 2009, Curitiba. Anais... São Paulo: Intercom, 2009. MAGALHÃES, A. C. C. Storytelling como recurso comunicacional estratégico: construindo a identidade e a imagem de uma organização. Organicom: Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas, [s.l.], v. 11, n. 20, p.93-106, 2014.	ISRAEL ROCHA	UNISAL DOM BOSCO	DIEGO AMARO DE ALMEIDA
Oral	Psicologia do Esporte: Aprimorando Talentos	omo parte da formação de psicólogos, desenvolve-se o estágio núcleo básico, um momento em que os estudantes aliam o conhecimento teórico à prática profissional. Partindo do referencial teórico da psicologia do esporte e nas técnicas de observação e entrevista, busco-se identificar pontos fortes e pontos serem desenvolvidos, para elaborar propostas de aprimoramento especificamente para uma equipe de volei adaptado para pessoas da terceira idade.	Contribuir na promoção da qualidade de vida e no comportamento social dos atletas. Colaborar com o clube e a equipe técnica na promoção da qualidade de vida dos seus atletas. Promover lideranças e estimular as relações entre a equipe para obter melhores performances nos jogos.	Após acompanhar os treinos de volei adaptado de atletas de idade ativa, aplicar-se à dinâmicas com intuito de melhorar a qualidade de vida e também o desempenho em quadra. Além do técnico presente nos treinos, se trata de uma equipe mista, composta em média por 21 jogadores, entre eles alguns sócios regulares e outros sócios atletas, que são atletas não sócios do clube, mas que possuem reconhecido destaque na modalidade. A idade dos atletas varia de 50 à 83 anos de idade. O volei adaptado é um esporte com regras específicas, adaptadas à terceira idade, implantadas pelo Jori (Jogos Regionais do Idoso, um conjunto de eventos realizados no interior e capital paulista), envolve a população idosa em atividades esportivas. Tem como objetivo promover a integração do idoso na sociedade, por meio de atividades físicas e desportivas, e ser inspiração para as demais gerações, valorizar e estimular a prática de atividade física, como fator de promoção da saúde e bem estar das pessoas idosas.	CLUBE COMERCIAL DE LORENA. O clube: História. Disponível em: Acesso em: 29 maio 2018. RUBIO, Katia (org.). Psicologia do esporte aplicada. 2ªed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. Disponível em: Acesso em: 29 maio 2018. SKINNER, Burrhus Frederic. Ciência e comportamento humano. 11ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. VALLE, Mireia Pilla do. Dinâmica de grupo aplicada a psicologia do esporte [recurso eletrônico]. 2ªed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. Disponível em: Acesso em: 28 maio 2018. WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício [recurso eletrônico]. 6ªed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	ISRAEL ROCHA	UNISAL DOM BOSCO	MADALENA DA CONCEIÇÃO DALTRIO DA FONSECA	ANDRE LUIZ MORAES RAMOS
Pôster	CHAVE EXTENSORA PARA LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO. UM ESTUDO DE CASO EVOLUCIONANDO O MÉTODO FEM (FINITE ELEMENT MODELING)	A construção do projeto da ferramenta extensora, para locais de difícil acesso, tem como principal objetivo, facilitar o dia a dia de manutentores para a realização de trabalhos, em que a dificuldade de acesso local, não permite a execução do mesmo. A análise estrutural: Modelo acoplado e ferramenta possui transmissão por engrenagem e corrente, e agrega a facilidade de acesso com alto torque e velocidade de rotação, graças a relação de transmissão, se comparada a qualquer ferramenta de aperto manual, elétrica ou pneumática.	Conceber e projetar uma chave extensora para parafusos até o limite M10. Modelar as parts no sistema CAD SolidWorks e exportar no formato neutro STEP. Executar no ambiente CAE CREO Simulate, duas análises estruturais: Modelo acoplado e Modelo desacoplado. Simular via solver da estática de corpos rígidos, a análise e síntese estrutural dos componentes: Roda dentada, Elo da corrente, Bocal quadrado. Extrair como resultado do solver as variáveis: Deslocamento (mm) e Tensões de von Mises (MPa).	A metodologia empregada para o modelo CAD 3D será o Solidworks, seguida da análise estrutural pelo método dos elementos finitos (Zienkiewicz e Taylor, 1985), por intermédio do software CREO Simulate. O modelo CAD será exportado via padrão STEP. A análise FEM prevê três passos: Input, Solver e Output. Para o Input, tem-se: Geometria, Material, Restrições e Carregamentos. Para o Solver, utilizou-se o módulo de simulação estática, fazendo-se duas iterações: Modelo Acoplado e Modelo Desacoplado. No modelo acoplado, tem-se 1 análise, em que a load será imposta na extremidade oposta ao engaste. No modelo desacoplado, tem-se 3 análises: Roda dentada, Elo da corrente, Bocal quadrado. Para o Output, tem-se os deslocamentos (mm) e tensões (kgf/mm <sup>2</sup> ), dentro da lei de Hooke, na fase elástica do diagrama "Tensão x Deformação" (HIBBELER, 2010). Finaliza este trabalho com a construção física em forma de protótipo, do conjunto da chave extensora, como forma de validação dos dados aqui preconizados.	ALVES FILHO, A. Elementos Finitos - A Base da Tecnologia CAE, Editora Erica, 2ª Edição, São Paulo, 2014 ALMEIDA, F. J., Correntes, Disponível em: Acesso em: 15 abril 2018 HIBBELER, R. C., Resistência dos Materiais, Edição 6., Pearson Education, 2010 NIEMANN, G., Elementos de Máquinas, Vol. 2, 6a. ed., Edgard Blücher, São Paulo, 2002 RESHETOV, D. N., Atlas de Construção de Máquinas, 2a. ed., Rio de Janeiro: Renovada Livros Culturais, 1979. ROZENFELD, H., Forcellini, F. A., Amaral, D. C., Toledo, J. C., Silva, S. L., Alliprandini, D. H., Scalice, R. K., Gestão de Desenvolvimento de Produtos: Uma referência para a Melhoria do Processo, Saraiva, São Paulo, 2006 ZIENKIEWICZ, O. C., TAYLOR, R. L., The finite element method - Solid and fluid mechanics, dynamics and non-linearity, Vol. 2, 4th.ed., McGraw-Hill Int. Ed., 1991 "Tensão x Deformação" (HIBBELER, 2010). Finaliza este trabalho com a construção física em forma de protótipo, do conjunto da chave extensora, como forma de validação dos dados aqui preconizados.	IVAN PEIXOTO DOS SANTOS JÚNIOR	UNISAL SÃO JOSÉ	RODERLEI CAMARGO	

Pôster	A MOBILIZAÇÃO COMO MÉTODO DE MANUTENÇÃO DO TROFISMO MUSCULAR EM TRATAMENTO DE FRATURAS DA COLUNA TORACOLOMBAR – UMA REVISÃO DE LITERATURA	Através do método de mobilização é possível promover resultados primordiais em curto prazo, principalmente no alívio dor e na melhora da mobilidade articular. Algumas correntes teóricas defendem a mobilização como importante aliado no tratamento e manutenção do trofismo muscular em pacientes com fraturas na coluna toracolumbar, como a ideia defendida por Rauschkoib (2016) de que a mobilização também propicia a diminuição do espasmo muscular e maior controle motor.	A pesquisa que segue tem por objetivo evidenciar através da revisão de literatura a relevância da mobilização no tratamento de fraturas da coluna toracolumbar, incluindo a manutenção do trofismo muscular.	O desenvolvimento dessa pesquisa em modelo teórico, foi fundamentado na busca em bases de dados na internet como Scielo e Google Acadêmico, durante o período de fevereiro a maio do ano de 2018.	Procurou-se argumentar através das ideias postas nessa revisão os diversos benefícios que traz a prática da mobilização em pacientes com fraturas na região da coluna toracolumbar. Acentua-se a mobilização como recurso para o tratamento das disfunções musculoesqueléticas conforme cita RAUSCHKOLB, P.; GOMES, N.T. Efeitos das técnicas manuais de mobilização e manipulação articulares da coluna vertebral. Revista Saúde Integrada. v. 9, n. 17, 2016. Ao afetar os movimentos da coluna vertebral, o comprometimento do trofismo se torna evidente, ainda mais em situações de inatividade por longo período de tempo. De acordo com Rauschkoib (2016), considera-se importante a aplicação de técnicas de mobilização para manutenção do trofismo muscular, como também, para aquisição de resultados estruturais e funcionais futuros e o retorno às atividades de vida diária. Sugere-se investigações futuras com aplicação em campo das técnicas de mobilização, com a finalidade de argumentar sobre a efetividade e inclusão de tais condutas na rotina de tratamento na área de fisioterapia.	GOTFRYD, O. A.; FRANZIN, J. F.; HARTL, R. Fratura toracolumbar tipo chance durante jogo de futebol feminino profissional: relato de caso. Einstein. v. 14, n. 1, p. 67-70, 2016. MAÇANEIRO, H.C. et al. Avaliação da reprodutibilidade entre duas classificações de fraturas da coluna toracolumbar e suas correlações com o tratamento. Coluna/Columna. v. 7, n. 2, p. 153-159, 2008. RAUSCHKOLB, P.; GOMES, N.T. Efeitos das técnicas manuais de mobilização e manipulação articulares da coluna vertebral. Revista Saúde Integrada. v. 9, n. 17, 2016.	Izabele Bassani	OUTROS	Deivide Dener Milanez	PROF. ME. FLAVIO MARCOS DE SOUZA
Oral	APRENDER HISTÓRIA DO EGITO	Demonstrar em comunidade um aprendizado em conjunto em que todos possa entender um trabalho feito entre eles, em toda vida no dia a dia que não tem comprovação científica. Além disso, apresentar uma ideia de aprendizado no decorrer do projeto e comprovar fontes ao aprendiz ou material, fonte e informar o assunto.	Avaliar o nível de conhecimento do público ouvinte e sequentemente alcançar o seu objetivo aprendendo a história do Egito.	Para que essa prática de estágio com intervenção pedagógica, foram utilizados diferentes métodos e atividades na abordagem da disciplina com os alunos, através de reflexões socioculturais que dialogassem com o cotidiano da região. Serão utilizados os materiais jornais, revistas e internet etc.	O projeto de estágio apresenta-se em processo das intervenções pedagógicas, resultados ainda serão concluídos.	BLOCH, Marc. A apologia da História ou o ofício do historiador. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. CARRETERO, Mário. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. HOBSBAWN, Eric. Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec), 1999. SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.	JAIR DA SILVA CAMPOS	UNISAL LORENA		HAMILTON ROSA FERREIRA
Oral	Educação de Jovens e Adultos: Educação Discente	A proposta do tema surgiu após o contato direto com um ex-aluno de educação de jovens e adultos que não compreendia aquilo que era passado pelo professor e não compreendia o material que era trabalhado. Contudo, quando passou a aprender com propostas vividas em seu dia a dia, passou a ler e escrever. Essa situação trouxe a tona a seguinte questão: Evidenciar a identidade do aluno de educação de jovens e adultos dentro da sala de aula pode garantir sua permanência escolar?	Analisar se evidenciar a identidade do aluno de EJA dentro da sala de aula pode garantir sua permanência escolar. Salientar a relevância do professor de EJA trabalhar com a identidade do aluno; Buscar conhecer o valor que aluno de EJA atribui para aquisição de conhecimento com sentido e significado para sua vida pessoal e profissional; Analisar quem é esse aluno para o professor e porque se faz importante trazer a visão de mundo que esse educando tem como metodologia de trabalho durante as aulas.	Será desenvolvida por meio de pesquisas bibliográficas, referências teóricas ,documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDBEN) Plano Nacional de Educação(PNE), bem como pesquisas em sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Ministério da Educação (MEC).	Ao pesquisar sobre a identidade do aluno de EJA com o foco na evasão, podemos perceber que os assuntos são tratados em sua maioria separadamente , quando juntos, a irrelevância com que é tratada identidade desse educando é apenas um dos muitos pontos abordados como causa de abandono escolar. Entretanto não encontrei artigos ou monografias que falem especificamente do problema que abordaremos. Entendemos que o docente tem o papel de mediador que introduz e interpreta a visão de mundo do discente trabalhando-a em sala para que todos aprendam inclusive o próprio educador. Quando o aluno não se sente parte desse processo pode abandonar o ensino. Por isso acreditamos na vital importância dessa pesquisa. Com a pesquisa não queremos criar um manual ou algo que o valha, mas sim apresentar ao docente como é seu aluno de educação de jovens e adultos e que esta visão possa auxiliá-lo a trabalhar de forma diferente, visando o que realmente este educando precisa e não apenas o que achamos que ele precise. O intuito desse estudo é mostrar uma identidade escondida atrás de tantas máscaras preservadas. O aluno é a EJA	LEAL, Tema Ferraz, e ALBUQUERQUE Eliana Borges Correia de,Org. Alfabetização de Jovens e Adultos em uma perspectiva de letramento, Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2004 PICONEZ, Stela C. Bertoldo, Educação Escolar de Jovens e Adultos, Campinas, Editora Papirus,2011 RICARDO, Stelita Maris Bortoni e MACHADO, Veruska Ribeiro, Org. Os Doze Trabalhos de Hércules do oral para o escrito, Editora Parábola,2013	JAMILY LUIZA SOUFA	UNISAL SANTA TEREZINHA		PROF. ME FLAVIO A CAMILO, PROF. ME DELMA LÂSCIA DE MESQUIT

Pôster	ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTOS NO BAIRRO JARDIM VISTA ALEGRE – GUARATINGUETÁ/SP E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO PARA MINIMIZAR IMPACTOS FUTUROS	Fazem-se necessários estudos que avaliem a frequência de chuvas intensas no futuro e fim de propor medidas de adaptação para cidades afetadas por estes problemas. A cidade de Guaratinguetá/SP apresenta um histórico significativo de alagamentos, especificamente no bairro Vista Alegre. Objetiva-se com este estudo analisar a influência da precipitação intensa nas ocorrências de alagamentos, no presente e futuro e, a partir disso, propor soluções sustentáveis para o controle destes impactos.	Analisar a influência atual e futura da precipitação intensa como causa de alagamentos no Bairro Jardim Vista Alegre em Guaratinguetá/SP, demonstrando a relação entre os volumes de chuva e a ocorrência desses eventos, propondo soluções para uma cidade mais adaptada ao clima futuro.	Para realização do estudo, serão analisados registros históricos de ocorrências de alagamentos nos últimos 05 (cinco) anos, juntamente com a análise de séries históricas de precipitações intensas, a fim de identificar limiares de precipitação que se correlacionam com eventos de alagamentos na área de estudo. Serão também analisados dados do Modelo de Projeto Climática ET-4-Hudgem, cenários RCP8.5, no período de 2050 a 2099 para verificar a frequência de eventos de precipitação que igualem ou ultrapassem os limiares encontrados na série histórica que foram correlacionados com eventos de alagamento. Por fim, serão propostas soluções para minimizar os impactos dos alagamentos de modo que a população esteja adaptada para enfrentar as adversidades climáticas no futuro	De modo geral, nos centros urbanos e áreas de maior aglomeração populacional cada vez mais é comum se ver ocorrências de alagamentos que causam prejuízos ambientais e, principalmente, socioeconômicos para as comunidades das regiões atingidas, os quais são fortemente associados às chuvas de alta intensidade. Inerir isso não é uma conclusão totalmente errada, entretanto deve-se considerar que não é a chuva por si só que causa essas ocorrências, mas sim a soma da mesma com o crescimento e desenvolvimento do espaço urbano sem a devida preparação para que esse volume de água oriundo das chuvas seja escoado e direcionado, o que potencializa a gravidade da ocorrência dos desastres. Nos casos de fundos de vale, a possibilidade de ocorrência de alagamentos está associada com o escoamento superficial das águas precipitadas que convergem para estes locais. As águas escoam superficialmente sobre a ação da gravidade, e assim a topografia tem forte influência nos caminhos do escoamento superficial (SCHUELER, MAHLER, 2008). Além disso, o crescimento urbano causa a diminuição das áreas permeáveis, a impermeabilização do estudo, ora em andamento, indica que as reflexões sobre as influências culturais, políticas, religiosas e econômicas, especialmente da indústria cultural têm permeado as mudanças e os valores das inúmeras manifestações populares, promovendo novos olhares e novos valores sobre suas práticas. Vale discutir essas questões nos cursos de formação e materializar essas reflexões no âmbito da escola. O carnaval é hoje a maior festa popular brasileira, de reconhecimento nacional e internacional. Assim o estudo pretende contribuir para o entendimento dessa manifestação cultural, na sua complexidade, com via a ampliar o olhar de simples espectador/a, com foco nos estudos da corporeidade, promovendo discussões sobre o lazer e o conhecimento produzido na e pelas escolas de samba.	CARVALHO, José; GITIRANA, Gilson; CARVALHO, Eufrosina, LUIZ, MARTA; JOSELEIDE, GURJÃO, Cláudia. – Enchentes, alagamentos e inundações: Causas, Consequências e Soluções. 2014. GARCIA, Carolina; MARQUES, Verônica; PEREIRA, Priscila; POMPEU, Cassia; OKAWA, Cristhiane; ILDEFONSO, Jesner. – Influência da configuração topográfica na ocorrência de alagamentos no município de Maringá, Paraná. 2015. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental. GUBERT, Breno; LIMA, Giuliano; ANÇAÍ, Bárbara; REBOLHO, Bianca; BERRO, Roberto; SCORTEGAGNA, Adalberto. – A engenharia diante dos desastres naturais na cidade de Curitiba – Resultados Preliminares. 2013. OLIVEIRA, Larissa; ARAÚJO, Valdeir. – Diagnóstico da rede de drenagem urbana das seis zonas inundadas e alagadas na cidade de Manaus. 2017. CONTECC – Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia.	JANAINA DE FÁTIMA SILVA TOSTES	UNISAL LORENA	ME, MINELLA MARTINS
Pôster	DE ESCOLA PARA ESCOLA: CARNAVALE DANÇA, UM ESPAÇO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA?	Este trabalho tem como tema o Carnaval e a Dança, onde será investigado se há espaço para a inserção dos profissionais de Educação Física. Sabe-se o quanto vem ampliando a participação de muitas pessoas nos espaços das escolas de samba, assim, esse estudo surge das seguintes questões: Há relação possível entre o carnaval e a atuação do profissional de Educação Física nas atividades de ritmo e expressão corporal?	Assim, este trabalho tem como objetivo analisar os vídeos dos desfiles das escolas de samba campeãs do Rio de Janeiro e de São Paulo, identificar e especificar quais os estilos de dança presentes nas comissões de frente e nas áreas coreografadas e posteriormente determinar como poderia ser a atuação de um profissional de Educação Física dentro desses contextos encontrados.	: Para isso optou-se pela combinação de pesquisas bibliográficas, transcrições e análises de vídeos e pesquisa de campo. Em apoio em Brasileiro (2010), Strazzaccappa (2001), Freire (2001), Robison (1978) para abordar a Dança. Para abordar o Carnaval os estudos se basearão em Cavalcanti (2002), Farias (2015), Farias (2013), Arantes (2013). No método transcrições e análises de vídeo me apoiarei em Lima (2015), onde serão analisados 18 vídeos dos Desfiles das Campeãs do Rio de Janeiro e de São Paulo, selecionando as três melhores colocadas nos últimos três(3) anos de desfile de cada estado citado acima, a análise será direcionada para as comissões de frente e as alas coreografadas. Na pesquisa de campo acontecerá visitas na quadra da escola Unidos do Peruche com o objetivo de inter-relacionar os estudos teóricos com a prática ampliando assim as possíveis discussões.	Para isso optou-se pela combinação de pesquisas bibliográficas, transcrições e análises de vídeos e pesquisa de campo. Em apoio em Brasileiro (2010), Strazzaccappa (2001), Freire (2001), Robison (1978) para abordar a Dança. Para abordar o Carnaval os estudos se basearão em Cavalcanti (2002), Farias (2015), Farias (2013), Arantes (2013). No método transcrições e análises de vídeo me apoiarei em Lima (2015), onde serão analisados 18 vídeos dos Desfiles das Campeãs do Rio de Janeiro e de São Paulo, selecionando as três melhores colocadas nos últimos três(3) anos de desfile de cada estado citado acima, a análise será direcionada para as comissões de frente e as alas coreografadas. Na pesquisa de campo acontecerá visitas na quadra da escola Unidos do Peruche com o objetivo de inter-relacionar os estudos teóricos com a prática ampliando assim as possíveis discussões.	BRASILEIRO, Lívia Tendório. A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira. Proposições, Campinas, v. 21, n. 3, p.135-153, set. 2010. FREIRE, Ida Mara. DANÇA: EDUCAÇÃO, O CORPO E O MOVIMENTO NO ESPAÇO DO CONHECIMENTO. Cadernos Cedes, Campinas, v. 53, n. 21, p.31-55, abr. 2001. COSTA, Sergio Henrique Barroca. Carnaval: Trabalho ou Diversão?: Atividade, Gestão e Bem - Estar nas Escolas de Samba do Rio de Janeiro. 2011. 261 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Programa de Pós - Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (PG-PSTO), Universidade de Brasília, Brasília, 2011. LIMA, Fernando Henrique de. UM MÉTODO DE TRANSCRIÇÕES E ANÁLISE DE VÍDEOS: A EVOLUÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA. 2015. Disponível em: . Acesso em: 1 maio 2018.	Jaqueline Souza Da Costa	OUTROS	ROBERTA CORTEZ GAIO
Oral	RELAÇÕES ENTRE A REFORMA PROTESTANTE E A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO COMO RESPOSTA AO ECUMENISMO CONTEMPORÂNEO	A interlocução entre Reforma Protestante e Teologia da Libertação é o ponto de partida deste projeto de pesquisa. De fato, a fé cristã não é um sistema fechado alheio ao mundo e aos acontecimentos históricos. Também não pretende ser um produto finalizado sem possibilidades de revisões. É antes experiência de Deus, visão da realidade e das coisas, e como tal, se faz inteligível quando se abre.	Geral. Analisar as relações entre a Reforma Protestante e a Teologia da Libertação, entendendo seus desdobramentos como fundamentais para o diálogo ecumênico, influndo diretamente no acontecer social contemporâneo, a partir de abordagens históricas, sociais, filosóficas e teológicas. Específico: 1. Identificar as divergências e as convergências entre a Reforma Protestante e a Teologia da Libertação.	A abordagem para esta pesquisa será de cunho histórico enquanto "passado vivido pelos homens de outrora; e o presente, onde se desenvolve o esforço de recuperação desse passado em benefício do homem atual e dos homens que virão". Também, fenomenológico, ou seja, busca trazer à luz de modo cada vez mais diferenciado o que se mostra dos próprios fatos observados, o que se apresenta por si mesmo ao observador e ouvinte. Segundo a exposição de Martins , este método caracteriza-se pelo uso de técnicas qualitativas, cuja validação da prova científica é buscada no processo lógico da interpretação e na capacidade de reflexo do pesquisador sobre o fenômeno objeto de seu estudo.	A análise da evolução histórica da relação entre Teologia da Libertação e a Reforma Protestante, à luz da reflexão ecumênica, permitirá contemplar tais acontecimentos como ação do Espírito Santo na história dos homens, avançaremos ainda na compreensão dos princípios e critérios para uma convivência universal de paz, justiça e amor no mundo obra da criação. Por sua própria natureza teológica esses fenômenos (Teologia da Libertação e a Reforma Protestante) presentes de certa forma na Igreja não pretendem ser uma alternativa política. Contudo, quer orientar desde a fé cristã os princípios e critérios morais aplicados à sociedade. O desenvolvimento de tais pensamentos mostra que a temática abordada não é uma ideologia cristã, mas uma Teologia, cujos fundamentos estão no Evangelho e na Tradição dos Apóstolos, interpretados pelo Magistério. A fé em relação intrínseca com a razão, busca propor à sociedade com seus problemas e soluções a verdade cristã sobre o homem, o mundo e Deus. Entendendo assim que ninguém deve ficar excluído, ao contrário, por meio do diálogo permanente alcançar a complementaridade e a martilha de complementaridade e diferença	MARINS, José; TREVISAN, Teolide Maria; CHANONIA, Caroline. De Medellín a Puebla: a práxis dos padres da América Latina. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1979. MARROU, Henri-Iréné. Sobre o conhecimento histórico. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978. MARTINS, G.A. Epistemologia da pesquisa em administração. Tese (livre docência). Faculdade de Economia e Administração: USP, São Paulo, 1994. PIFFARI, Pedro. Alla scoperta del mistero cristiano: un coerente metodo storico-transcendentale nel dialogo tra ragione e fede. Siena: Cantagalli, 2008. PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. Compêndio da doutrina social da Igreja. São Paulo: Paulinas, 2005. PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO DA UNIDADE DOS CRISTÃOS E FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL/ Do Conflito à Comunhão. Comemoração conjunta católico-luterana da Reforma em 2017. Relatório da Comissão Luterana – Católico-Romana para a Unidade. Brasília, CNBB e Sinodal, 2015.	JEFFERSON DE OLIVEIRA RODRIGUES	UNISAL PIO XI	NEI MARCIO

Pôster	Mind Car: Controle de um robô móvel utilizando um sensor de EEG	<p>Eletroencefalograma(EEG) é um método que permite acompanhar, em tempo real, atividade elétrica cerebral (GOUJART, 2015; FLOREZ, 2016). Pensando neste método, cada vez mais difundido, desenvolvemos pesquisas e um protótipo, onde busca formas de interpretação, transformando-as em ações, facilitando as situações rotineiras das pessoas com problemas motores, promovendo, autonomia e independência a todos.(ACESSIBILIDADE NO BRASIL, 2017).</p>	<p>O principal objetivo deste projeto é desenvolver um robô móvel controlado por um sensor EEG. Para isso, foi dividido o trabalho em algumas etapas, tais como: o desenvolvimento de um robô móvel de baixo custo; realização de uma pesquisa exploratória sobre as características e funcionamentos dos sensores EEG; definição do sensor a ser utilizado; programação embarcada para controle do robô; processamento e análise dos sinais do sensor EEG; transmissão do controle para o robô via bluetooth.</p>	<p>A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto consiste na realização das seguintes etapas: revisão bibliográfica; desenvolvimento do robô móvel; projeto de software para controle do robô utilizando o sensor EEG. Para selecionar o sensor, foi realizado uma pesquisa exploratória e selecionado o sensor Emotiv EPOC. Logo em seguida, foi construído um robô móvel utilizando Arduino e o Shield L293D para controle dos motores. Para transmissão e recepção dos comandos com o sistema de controle, foi utilizado o módulo bluetooth HC-06. Uma interface visual para interpretação dos canais do sensor EEG, foi desenvolvida na linguagem C#, utilizando o Visual Studio 2017. Para leitura dos dados do Emotiv EPOC, utilizou-se a biblioteca DotNetEmotivSDK. O processamento dos dados e envio dos comandos possibilitando o controle do robô móvel (acelerar, frear, virar para direita e esquerda) serão ainda desenvolvidos.</p>	<p>Este trabalho se justifica pela sua complexidade em fundir múltiplas áreas de conhecimento, tais como: robótica e neurociência. Por meio das matérias de eletrônica, programação e mecânica será possível desenvolver um robô móvel ao final da Iniciação Científica, e as transformadas de fourier é utilizada para processar e analisar os sinais do sensor. A interpretação desses sinais será de extrema utilidade para controlar um pequeno veículo robótico, mas, que no futuro poderá ser uma cadeira de rodas Neste projeto foi realizado o desenvolvimento do robô móvel, sua programação e controle do veículo por meio da comunicação bluetooth. Sendo assim, foi possível testar os comandos do carro, criando um ambiente independente de sensores. Para facilitar o envio dos comandos, foi desenvolvido um sistema em linguagem C#. Com a classes SerialPort foi possível enviar comandos para o robô, definindo um padrão de mensagem que seria enviado. A maior dificuldade encontrada até o momento está na leitura e interpretação dos sinais, pois existe a necessidade de entendimento das funções do</p>	<p>ACESSIBILIDADE NO BRASIL. Publicado: 11/07/2016. Disponível em: Acesso em: 25 nov. de 2017. FLOREZ, CAMILO. Domótica assistiva baseada na utilização de um sensor de EEG. 2016. 142 p. Dissertação (Mestrado)- Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2016. GOUJART, CHRISTIANE. Uma contribuição ao estudo de sinais de EEG para avaliar estados emocionais e mentais de crianças com autismo na interação com robô móvel. 2015. 143 p. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Espírito Santo Centro de ciências da saúde, Espírito Santo, 2015.</p>	JENIFFER SANTOS SILVA	UNISAL SÃO JOSÉ	Kleber De Oliveira Andrade	DRA. ZAIDA JOVA AGUILA
Pôster	Admissibilidade de prova ilícita "pro reo" e o critério da proporcionalidade	<p>O presente trabalho trata de um estudo teórico acerca da exceção ao disposto no art. 5º, LVI, da CF e no art. 157, do CPP, os quais tratam da inadmissibilidade da prova ilícita no processo penal. Doutrinadores como Renato Brasileiro de Lima e Nestor Távora estão imprimindo maior discricionariedade ao direito de punir do Estado ao serem uníssonas no que tange a possibilidade de admissão deste tipo de prova no processo, desde que seja pro reo, afim de obter uma sentença absolutória.</p>	<p>O intuito do presente trabalho é tecer, de forma clara e objetiva, considerações acerca da admissibilidade de provas ilícitas pro reo no processo penal, em que, com base no princípio da proporcionalidade, faz com que esta modalidade de prova seja aceita em situações em que o réu seja beneficiado, avaliando a preponderância entre direitos em conflito e a prevalência da justiça na decisão do órgão julgador.</p>	<p>O presente trabalho será realizado utilizando a metodologia de pesquisa bibliográfica, pautando-se na legislação brasileira, destacando-se os dispositivos legais Constituição Federal e Código de Processo Penal, bem como em posições doutrinárias, dentre elas, as dos autores Nestor Távora e Renato Brasileiro de Lima, e análises jurisprudenciais.</p>	<p>Entendo em vista que o Processo Penal tem como elementos basilares os direitos fundamentais, assim como os princípios éticos e constitucionais, a obtenção de provas por meios que violam essas garantias são, em regra, inadmissíveis, de acordo com o artigo 5º, em seu inciso LVI, da Constituição Federal. Porém, a discussão do referido tema é de suma importância tanto para a seara jurídica quanto para o interesse da coletividade, haja vista que, observando o posicionamento jurisprudencial e doutrinário, a admissibilidade da prova ilícita com o intuito de demonstrar a inocência do réu permite que o Estado aja de forma justa, bem como preserva a segurança social. Conclui-se, portanto, que a aplicação do posicionamento doutrinário e jurisprudencial na fase instrutória do processo penal é capaz de evitar a punição de sujeito que na realidade não é o verdadeiro culpado, bem como eleva as chances de o Estado punir o efetivo agente do ato criminoso, pois, havendo a possibilidade de o órgão julgador certificar que o acusado não é o real infrator, também haverá a possibilidade de o Estado</p>	<p>LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de Processo Penal: volume único. 5ª ed. Salvador: Ed. JusPodivm, 2017. TÁVORA, Nestor. ALENCAR, Rosmar Rodrigues. Curso de direito Processual Penal. 12ª ed. Salvador: Ed. JusPodivm, 2017.</p>	JÉSSICA GOMES DE ALMEIDA ALVES	UNISAL LORENA	NICOLLE BERTOLUCI DE SOUZA LIMA	EDUARDO LUIZ DOS SANTOS CABETTE
Oral	Direito Internacional e a Cooperação Jurídica	<p>O Direito Internacional público é um ramo essencial para que aconteça a interação entre diferentes Estados, o presente estudo demonstrará que interações entre Estados são de suma importância. Para que ato processual fora dos limites territoriais dos Estados é imprescindível a presença da cooperação jurídica internacional e também da cordialidade nas relações entre os países amigos.</p>	<p>Objetiva um breve estudo sobre as formas existentes de cooperação internacional, possuindo como objetivo principal o enfoque no estudo das cartas rogatórias e a homologação de sentença internacional ou sentenças estrangeiras.</p>	<p>Para tal pesquisa, foram utilizadas legislação que aceram o tema, além de posicionamentos jurisprudenciais, bem como doutrinas que discorrem especificamente sobre o tema.</p>	<p>Esses instrumentos foram criados para resolver matérias internacionais e não deixar que assuntos que extrapolem limites territoriais não tenham uma resolução. São importantes para que a diplomacia internacional não seja interrompida.</p>	<p>MIRANDA, Francisco Cavalcanti Pontes de. Tratado das Ações Constitutivas. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1972. p. 183. SILVA, Ricardo Perlingeiro Mendes da. Auxílio Direto, Carta Rogatória e Homologação de Sentença Estrangeira. Texto da palestra proferida no Seminário de Reforma do Processo Penal, no painel Lavagem de Dinheiro e Cooperação Internacional, organizado pela Secretaria de Reforma do Poder Judiciária do Ministério da Justiça, em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito Processual, entre os dias 7 e 9 de junho de 2005, em Brasília-DF.</p>	JÉSSICA LARA ALVES DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	GABRIEL DA SILVA PINTO	PAULO SERGIO ARAUJO TAVARES

Pôster	Sexualidade na Educação Infantil: Desafios e possibilidades na escola	<p>Acreditava-se que a sexualidade apresentava-se a partir da puberdade, mas segundo Freud (1906) está presente desde a infância, compreendendo-se que a sexualidade vai muito além do ato sexual em si. Trata-se de um tema muito importante para o desenvolvimento saudável do indivíduo e que não é devidamente estudado, principalmente na prática educativa voltada para educação sexual da criança em ambiente escolar.</p>	<p>Compreender a importância da discussão sobre sexualidade na educação infantil para redirecionar os alunos a superarem anseios e dúvidas para manifestarem sua sexualidade de forma natural e saudável.</p>	<p>Pontuando os limites inerentes a qualquer tipo de pesquisa, nosso intuito foi realizar um estudo por meio da análise de teóricos que abordam o tema sexualidade e experiências vivenciadas por professores que tiveram sucesso em projetos com o tema do estudo. A pesquisa realizada neste trabalho pode ser classificada como qualitativa, e enquanto procedimento, o trabalho será realizado através de pesquisas bibliográficas buscando dados históricos para compreender melhor o tema em questão.</p>	<p>Através dos anos a sexualidade infantil foi bastante discutida e ainda hoje existe um tabu sobre essa temática. As crianças em seu desenvolvimento sexual possuem muitos questionamentos que costumam aparecer com perguntas simples como "De onde vêm os bebês?" e é a partir desse momento que podem surgir outros questionamentos que não devem ser ignorados pelos educadores. É necessário mudar toda uma postura referente à sexualidade infantil, principalmente em âmbito escolar, os educadores devem ser devidamente preparados para lidar com esse assunto, evitando opiniões pessoais e reconhecer a importância da discussão desse tema em sala de aula, que faz parte do desenvolvimento da criança. Esse tema evidentemente desafia os professores dos diversos níveis escolares, seja de forma mais específica pelos índices crescentes de pais e mães adolescentes ou pelas exigências de inclusão da educação sexual nos currículos escolares. Para nos ajudar a entender sobre o tema, nos pautaremos em Freud (1996) que escreveu em seus três Ensaio Sobre a Teoria da Sexualidade (1905) e desafiando a noção dominante da época de que a infância era um período de inocência e asexualidade.</p> <p>Com a alta tecnologia sendo desenvolvida pelo mundo, é notória a importância de uma efetiva introdução das tecnologias no processo educativo, assim verifica-se que muitas outras variáveis precisam ser consideradas, pois os recursos tecnológicos passam a ser componentes chave para o desenvolvimento de inúmeras possibilidades de execução de novas práticas educacionais laboratoriais. Ao final do projeto de pesquisa, espera-se ter o projeto viável para implantação de um laboratório de atividades práticas em gestão de operações para os cursos das Engenharias oferecidos na unidade de Lorena, de acordo com as necessidades das disciplinas que possam contribuir no desenvolvimento do aluno e auxiliar os professores durante as aulas. O presente projeto visa prover o desenvolvimento dos alunos nas disciplinas de gestão de operações, atendendo também as linhas do grupo de pesquisa Desenvolvimento de Projetos, Produtos e Materiais, ligado à Engenharia de Produção junto ao CNPq. Espera-se o desenvolvimento deste processo contribua para um melhor atendimento as necessidades institucionais.</p>	<p>BRASIL, Ministério da Educação, (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF. CAMARGO, Ana Maria Facelli de; RIBEIRO, Cláudia. Sexualidade(s) e Infância(s). 1. ed. São Paulo: Moderna, 1999. 144 p. FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, 1926. Em: A Sexualidade infantil. <a href="http://www.portalgens.com.br/filosofia/textos/fa_sexualidade_infantil_freud.pdf">www.portalgens.com.br/filosofia/textos/fa_sexualidade_infantil_freud.pdf</a> Acesso em 30 de novembro de 2017.</p> <p>_____. (1908). Teorias sexuais infantis. Obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1976. JÚNIOR, Álvaro Lorencini. Os sentidos da sexualidade: natureza, cultura e educação In: AQUINO, João Groppa (Orgs). Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997. NUNES, César; SILVA, Edna. A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	Jéssica Roelo	OUTROS	IRANI MARCHIORI	
Oral	VIABILIDADE TÉCNICA PARA IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES NA ENGENHARIA.	<p>A ideia principal parte do princípio de implantar um laboratório de ensino de práticas das disciplinas de gestão de operações dos cursos de engenharia oferecidos na unidade de Lorena, com o objetivo de atender as atividades experimentais (aulas práticas) e também para atuar no estudo e desenvolvimento de pesquisas.</p>	<p>Estabelecer um laboratório em Gestão de Operações de modo a implantar no desenvolvimento uma melhoria contínua e utilização de novas técnicas educacionais nas disciplinas do curso de Engenharia do UNISAL. Como objetivos específicos podemos citar: Aprofundamento do conhecimento em determinadas áreas estudadas; Incentivo a novas pesquisas relacionadas à área; Identificação das atividades práticas relacionadas às disciplinas de curso.</p>	<p>O processo de estudo, definição e viabilidade técnica do laboratório de Gestão das Operações na engenharia será inicialmente estabelecido através de ambiente computacional. Havendo possibilidade financeira e de espaço físico, serão estabelecidas linhas de atividades (produção, logística, entre outras). Algumas ideias para implantações: - Quadro magnético com blocos magnéticos para montagem de cronogramas e Layouts; - Implantação de Softwares como: SketchUp, SolidWorks, Visio/Bitagi ( Mapeamento de Processos – Fluxograma).</p>	<p>Com a alta tecnologia sendo desenvolvida pelo mundo, é notória a importância de uma efetiva introdução das tecnologias no processo educativo, assim verifica-se que muitas outras variáveis precisam ser consideradas, pois os recursos tecnológicos passam a ser componentes chave para o desenvolvimento de inúmeras possibilidades de execução de novas práticas educacionais laboratoriais. Ao final do projeto de pesquisa, espera-se ter o projeto viável para implantação de um laboratório de atividades práticas em gestão de operações para os cursos das Engenharias oferecidos na unidade de Lorena, de acordo com as necessidades das disciplinas que possam contribuir no desenvolvimento do aluno e auxiliar os professores durante as aulas. O presente projeto visa prover o desenvolvimento dos alunos nas disciplinas de gestão de operações, atendendo também as linhas do grupo de pesquisa Desenvolvimento de Projetos, Produtos e Materiais, ligado à Engenharia de Produção junto ao CNPq. Espera-se o desenvolvimento deste processo contribua para um melhor atendimento as necessidades institucionais.</p>	<p>ABEPRO (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO) (2005) – Áreas da Engenharia de Produção. Acesso em: 03/10/2015. LEME, R. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012. Rockwell Automation Enhances 3-D Capabilities in Arena Simulation Software Arena v14.5 software extends usability of discrete event simulation with 3-D in-process animation of material-handling components. Disponível em: <a href="http://www.expo21xx.com/news/rockwell-automation-3d-capabilities-arena-simulation-software/">http://www.expo21xx.com/news/rockwell-automation-3d-capabilities-arena-simulation-software/</a>. Acesso em: Outubro 2017. VERALDO JR, L. G., LOURENÇO JR, J. Contribuição das disciplinas do curso de Engenharia de Produção no perfil do egresso. ENEGEP – Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba - PR, 2014.</p>	JOÃO PEDRO NUNES MOLINA	UNISAL LORENA	Ramon Oliveira Borges dos Santos	LUJO GARCIA VERALDO JUNIOR
Oral	Educação em Sexualidade: oficinas de informação, reflexão e orientação com adolescentes	<p>A discussão sobre a Interface da sexualidade com a educação não é nova, e continua sendo preocupação de muitos educadores na atualidade. A UNESCO lançou uma publicação dedicada a educadores brasileiros sobre o tema da sexualidade: "Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem" (UNESCO, 2014). A Educação em sexualidade nas escolas é fundamental para informar, prevenir e erradicar violências relacionadas à gênero e sexualidade.</p>	<p>O principal objetivo da pesquisa foi: Desenvolver oficinas de educação em sexualidade para estudantes matriculados no 1º ao 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública do Estado de São Paulo.</p>	<p>O projeto de iniciação à docência será realizado em uma (01) escola da Rede Estadual de um município do Vale do Paraíba/SP. Serão convidados a participar do projeto alunos matriculados no 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com idade entre 15 a 17 anos. É importante ressaltar que a estimativa de participantes será baseada no número de vagas oferecido pela escola. Para o desenvolvimento das oficinas utilizaremos materiais gráficos (papel, cartolina, canetas coloridas, cola, tesoura etc.), vídeos e também material didático específico sobre os temas abordados.</p>	<p>A caracterização institucional proporcionou o diagnóstico das necessidades psicossociais do corpo discente da escola, bem como favoreceu o contato e vínculo inicial entre os pesquisadores e os possíveis participantes da pesquisa. Abordar o fenômeno da sexualidade na escola é importante, pois a escola pode ser um espaço decisivo na construção de uma consciência mais crítica e flexível. Essa consciência poderá aproximar os indivíduos do respeito à diversidade e ao reconhecimento dos direitos humanos, levando-os a serem mais tolerantes com os demais. Assim entendemos que a educação sexual na escola deve ter como objetivo fornecer informações sobre a sexualidade e organizar um espaço de reflexões e questionamentos sobre posturas, tabus, crenças e valores a respeito de relacionamentos e comportamentos sexuais. A escola, via de regra, nem sempre se caracteriza por ser um espaço de expressão da personalidade e da sexualidade dos sujeitos e nem sempre consegue abordar o tema de forma natural e transversal. Acreditamos que ausência de informação científica e de reflexão sobre os diferentes aspectos não envolvem a</p>	<p>BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos/Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. DECLARAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS. Associação Mundial pela Saúde Sexual (WAS). Declaração dos Direitos Sexuais, 1999. Disponível em: Acesso em: 18 mar. 2016. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Organização das Nações Unidas (ONU). Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: Acesso em: 17 set. 2016. UNESCO. Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem. – Brasília: UNESCO, 2014.</p>	JOÃO VITOR DIAMANTINO CORRÊA BARBOSA	UNISAL LORENA	GUILHERME FARIA DE SIQUEIRA, Sonia Maria Ferreira Koehler	JESSICA DE SOUSA VILLELA

Pôster	<p>PROPOSTA DE SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO DE TEFLON DOS ATUADORES MECÂNICOS DE UM SIMULADOR DE VOO POR GRAXA</p>	<p>Simuladores de voo têm a função de representar os efeitos que o avião produz, como turbulência, vento, chuva, entre outros. E para representar este sistema de movimento, existem atuadores mecânicos instalados sob o simulador, responsáveis por dar toda essa sensação de movimento. A lubrificação desses atuadores é feita por um revestimento de teflon, tornando impossível a troca sem que se removam os atuadores. Uma alternativa é utilizar a graxa, para obter-se uma maior eficiência do sistema.</p>	<p>Conceber e projetar um sistema de atuadores mecânicos, em ambiente CAD 3D. Simular estaticamente os deslocamentos e suas tensões correlatas. Otimizar a concepção das malhas geradas, pela síntese numérica, via FEM (Finite Element Modeling) e convergindo ao modelo matemático tridimensional. Realizar uma otimização topológica no produto atuador mecânico, considerando os aspectos do resultado da simulação CAE (Computer Aided Engineering).</p>	<p>Será empregada uma metodologia para síntese e análise estrutural, baseada na estática da mecânica dos sólidos e dinâmica de partículas, tendo como solver o método dos elementos finitos. A análise estática terá como princípio os fundamentos da curva "Tensão x Deformação". Para a análise dinâmica, será caracterizado as condições de contorno considerando o Teflon, e depois a Graxa, como forma de validação do meio de lubrificação ideal. O modelo matemático 3D CAD será obtido via CREO Parametric, seguido de simulações CAE (Computer Aided Engineering) do CREO Simulate. Neste requisito, serão extraídas: Tensões de Von Mises (MPa) e Deslocamento total (mm). O escopo final desta metodologia é adequar os resultados obtidos da simulação computacional, com as características físicas do atuador, dentro do intervalo de validação da lei de Hooke.</p>	<p>Resultados Preliminares: O presente trabalho tem por objetivo apontar a melhoria na funcionalidade do sistema de lubrificação dos atuadores mecânicos usados como sistema representativo de atuação dos simuladores de voo. Foi observado que o sistema de lubrificação atual, por teflon perde a eficiência com tempo e juntamente com a impossibilidade de lubrificação interna dos componentes, concluiu-se que pode ser suficiente para aplicação atual. Tendo como base o modelo matemático 3D que mais se caracteriza com o produto atuador mecânico, será feito uma síntese inicial utilizando o Teflon, para fins de comparação futura com a Graxa, numa segunda análise. Nesta segunda análise, será observado as diferenças do antes e depois da simulação, seguida de otimização do produto. O método FEM será empregado, para fins de otimização geométrica do produto, afim de obter os compromissos de tensões e respectivos deslocamentos. Também é objeto deste trabalho, prover uma etapa de redefinição de malhas, em que será denotado os diversos tipos de elementos e suas discretizações correlatas. Será feito uma comparação de resultados obtidos. O presente projeto de estágio, de caráter teórico-empírico foi realizado em duas escolas, sendo a escola A do município de Lorena e a escola B localizada no município de Cachoeira Paulista. É notável que a vida das crianças de hoje, estão cada vez mais agitadas. É ir para a escola, para o reforço, aula de balé ou inglês. Também é possível observar que, com o avanço da tecnologia, a rotina das crianças muitas vezes é marcada por uma série de atividades. As brincadeiras se modificaram, os tablets e celulares tomaram conta dos momentos de lazer e brincadeira das crianças. Pensando nisso, é possível perceber que o dia passa e muitas vezes, os estímulos do meio passam despercebidos por elas. Por isso, a importância de se trabalhar os cinco sentidos de maneira lúdica, estimulando a criança a valorizar e utilizar os sentidos na sua totalidade, possibilitando uma maior percepção do meio e dos detalhes que os cercam.</p>	<p>TIMOSHENKO, S.P., Resistência dos Materiais, Vol. 1 e 2, Rio de Janeiro, LTC, 1985 ALVES FILHO, A., Elementos Finitos - A Base da Tecnologia CAE, Editora Érica, 2ª Edição, São Paulo, 2014 MUNSON, B.R., YOUNG, D.F., OKISHI, T.H., Fundamentos da mecânica dos fluidos, traduzido da quarta edição americana, vol. 4, pp. 12 – 16, 18, 2004 YUNUS, Ç.A., CIMBALA, J.M., Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações, vol. 6, pp. 46-51, 2007. FRANÇA, L.N.F., Mecânica Geral, 6ª edição, pp. 129-147, 2011. CARRETEIRO, R.P., Lubrificantes &amp; Lubrificação Industrial, vol. 1, pp. 90-98, 2006 ZIENKIEWICZ, O.C. e TAYLOR, R.L., Finite Element Method - Basic Formulation and Linear Problems, Vol.1, McGraw-Hill Co., New York, 1989</p>	<p>JOSÉ GUILHERME ANDRADE CARVALHO UNISAL SÃO JOSÉ</p>	<p>RODERLEI CAMARGO, DRA. ZAIDA JOVA AGUILA</p>
Oral	<p>Percebendo o mundo através dos sentidos no ensino fundamental.</p>	<p>O presente projeto tem como tema Percebendo o mundo através dos sentidos no ensino fundamental e partiu do seguinte questionamento: De que maneira a exploração dos sentidos, contribuem na percepção do mundo pela criança? A hipótese é a de que através da exploração dos sentidos será possível que as crianças demonstrem conhecimento e percepção do ambiente e que se vive. As atividades foram desenvolvidas com alunos do 1º e 3º anos do Ensino Fundamental, de duas escolas A e B.</p>	<p>As atividades visam Demonstrar conhecimento quanto a importância dos órgãos dos sentidos, como forma de valorizá-los e considerá-los fundamentais para a percepção do mundo. Identificar o nome e para que serve cada órgão do sentido e sua importância na percepção do meio. Experimentar por meio de atividades lúdicas, a utilização dos sentidos para perceber o mundo. Valorizar os sentidos, assim como o resto do corpo humano. Tendo em vista a importância de cada parte dele.</p>	<p>A metodologia é de caráter teórico-empírico, e foi desenvolvida com alunos do 1º e 3º anos do EF. Segundo Oliveira (2018), desde o nascimento, as crianças observam e examinam o mundo ao seu redor, buscando informações sobre o ambiente por meio dos sentidos. Dessa forma, foram propostas atividades que conseguissem, levar essas informações para as crianças de maneira clara e divertida. Para tanto, foram aplicadas as seguintes atividades: Contação de história, roda de conversa, compreendendo as sensações que nos são despertadas pelo contato, o jardim dos sentidos, a sala das percepções, explorando a natureza e o piquenique para finalização. Após a aplicação das atividades foi possível observar que a hipótese foi comprovada, pois os alunos, de ambas as escolas, conseguiram compreender a importância dos sentidos na percepção do ambiente, e participaram ativamente das atividades, e sempre demonstrando muita curiosidade e interesse no aprendizado a partir dos órgãos dos sentidos.</p>	<p>BLEY, Ângela. Cinco sentidos: aliados no desenvolvimento infantil. Disponível em: Acesso em: 28 de agosto de 2018 BRASIL MEC/SEF. Referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI). Brasília, 1998. CAVICCHIA, D. O desenvolvimento da natureza e da sociedade. Disponível em: Acesso em: 23 de agosto de 2018.</p>	<p>JULIANA APARECIDA DE SOUZA CRUZ UNISAL LORENA</p>	<p>EDILENE SARAIVA CAVALCANTE VEIRA</p>	<p>MARIA CRISTINA S. P. BERNARDES</p>
Pôster	<p>A educação especial e a inclusão no ensino regular: a formação histórica do docente e seu reflexo nos dias atuais</p>	<p>A Educação Especial por ser um viés para a formação e inclusão de alunos com necessidades educacionais no ensino regular, mostra-se a partir da Declaração de Salamanca de 1994, como um direito essencial adquirido. Apresentamos, portanto, a importância para alunos que apresentam comprometimentos físicos ou cognitivos a existência de um sistema educacional que atendam suas necessidades, mesmo existindo adversidades no processo de implantação da Educação Especial no ensino básico/regular.</p>	<p>A finalidade deste trabalho, consiste em pontuar os principais problemas vinculados ao processo de inclusão escolar, quais medidas os setores públicos adotam para a efetivação da inclusão, o preparo dos docentes e como a sociedade/comunidade está envolvida. Além disso, buscaremos alternativas para a melhor eficácia para a formação acadêmica dos alunos com limitações das diversas categorias.</p>	<p>De acordo com o levantamento do trabalho, torna-se perceptível que o processo de inclusão escolar ainda precisa de muitas mudanças. De acordo com Sasaki (2006) as mudanças não apenas necessarias na sociedade, mas ainda complementa a respeito dos tipos de acessibilidades, como por exemplo a arquitetônica (banheiros, portas, calçadas), a Comunicacional (escrita, virtual), a Atitudinal (convivência com a diversidade), a natural (sem barreiras criadas pela natureza), a programática (políticas públicas, leis), metodológica (Estudo, métodos de aprendizagem) e a instrumental (utensílios, instrumentos, máquinas). Portanto, entendemos que para a inclusão existir efetivamente, torna-se necessário a reformulação dos planejamentos voltados para o ensino e aprendizagem, visando uma melhor estruturação das bases curriculares, dos materiais e dos recursos didáticos, a busca por investimentos voltados para a infraestrutura da escola e para a formação dos professores, além de estudos em âmbitos universitários, afim de aprimorar metodologias de ensino-aprendizagem e de produção acadêmica para a atualidade dos</p>	<p>SASSAKI, Romeu Kazumi. Entrevista especial à Revista Integração. Revista Integração. Ministério de Educação e Desportos. Brasília: Secretaria de Educação Especial, v. 8, n. 20, p. 09-17, 1998. TOMAZ, Maricélia, Disponível em</p>	<p>Juliana UNISAL LORENA</p>	<p>SILVIA HELENA DOS SANTOS.</p>	

Pôster	AS CONSTELAÇÕES DO RORSCHACH NO WARTEGG	Com o objetivo de compreender a dinâmica interna das pessoas foram desenvolvidas muitas pesquisas na área da psicomетria. Um dos tipos de pesquisa se baseia em técnicas de auto expressão, dentre elas, o Teste de Wartegg, correspondente a um teste gráfico expressivo, semiestruturado, que objetiva identificar aspectos da personalidade. Este instrumento teve boa aceitação por parte dos psicólogos, porém encontra-se desfavorável no Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI), desde 2003.	Os objetivos desse trabalho são verificar a aplicabilidade da utilização das constelações do Rorschach no Teste de Wartegg; realizar a coleta de dados do Teste de Wartegg; empregar as constelações do Rorschach no Teste de Wartegg; analisar a pertinência empírica das constelações no Teste de Wartegg	Participaram do estudo 300 sujeitos, ambos os sexos, acima de 18 anos. O instrumento utilizado foi o Teste de Wartegg – instrumento gráfico expressivo, semiestruturado, que objetiva identificar aspectos da personalidade. Este teste utiliza uma folha de estímulos com oito quadrados, contendo um estímulo impresso e, a partir deste, é solicitado ao sujeito continuar o desenho formando uma figura. Posteriormente, é realizado um inquérito cujas questões têm a finalidade de descobrir qual desenho mais agradou e qual menos agradou, ou quais estímulos agradaram mais ou menos. A coleta foi realizada de forma individual e coletiva, com duração média de 15 minutos. Na sequência, serão empregados os agrupamentos do Rorschach – uma técnica de auto expressão, na qual é solicitado ao sujeito observar dez cartões com estímulos pouco estruturados e dizer com o que as figuras se parecem – para o Teste de Wartegg, e por fim, realizadas análises de correlação com variáveis socioeconômicas.	A base teórica do teste de Wartegg foi fundamentada na chamada Ganzheit Psychologie (Psicologia da Totalidade). Desta forma, a teoria analisa o sujeito e sua interação com a tarefa executada. O modo de agir do sujeito é formado por um conjunto de características dinâmicas, que organizam estímulos relacionados a experiência, sendo a emoção o principal elemento regulador. Logo, as experiências são oriundas da estrutura individual, sendo possível deduzir suas características. Este teste teve boa aceitação por parte dos psicólogos em relação ao seu uso, devido a apresentar rápida aplicação, avaliação e interpretação e por seus estímulos serem considerados neutros e não estruturados. O teste Rorschach foi criado por Hermann Rorschach como uma técnica de avaliação da personalidade, sendo reconhecido no mundo todo por sua validade na avaliação do funcionamento psíquico em todos os estágios da vida. Trata-se de uma técnica de auto expressão que envolve dados referentes ao controle frente às necessidades, autopercepção, organização dos afetos e processos cognitivos. Após aprovação do comitê de ética em pesquisa	FENSERSEIFER, L., & WERLANG, B. S. G. Apontamentos sobre o status científico das técnicas projetivas. In A. E. de Villemor-Amaral & B. S. G. Werlang (Eds.), Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo; PESSOTTO, F. Estudo de sistemas de codificação do Teste de Wartegg e suas relações com o Rorschach (R-PAS), 2015. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco. 2015; PESSOTTO, F. (2015). Teste de Wartegg (Sistema em Desenvolvimento). Itatiba: Laboratório de Avaliação Psicológica e Educacional (LabAPE) – Universidade São Francisco (USF); SILVA, M. C. de V. O teste de completamento de desenhos de Wartegg (WZT). In Anna Elisa & B. S. G. Werlang (Eds.), Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2008; VILLEMOR-AMARAL, A. E. de. A validade teórica em avaliação psicológica. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 28, n. 1, p. 98-109, mar. 2008.	JULIANA PRAEDES DOS SANTOS	UNISAL MARIA AUXILIADORA	Fernando Pessotto	MARCIA CALIXTO DOS SANTOS
Pôster	O uso do bagaço de cana-de-açúcar prolisado na produção de argamassas de cimento Portland	O biocarvão (BC) é gerado a partir de uma ampla gama de fontes de biomassa (resíduos florestais e agrícolas) e produzido pela decomposição térmica de material orgânico, com ausência total ou parcial de oxigênio e em temperaturas relativamente baixas (> 400°C e	Determinar a resistência à compressão, absorção de água, índice de vazios e massa específica de corpos de prova de argamassa de cimento Portland, com e sem adição de biocarvão de bagaço de cana-de-açúcar prolisado, em corpos de prova com idade de 7 dias de cura.	Na produção das argamassas, foram empregadas as taxas de substituição parcial da areia por biocarvão: 0 e 3%. As relações entre areia e biocarvão nas argamassas e a nomenclatura adotada para as argamassas, foram: C1 (100-0) e C2 (97-3), em que os valores representam os percentuais de areia e BC. Foi utilizado o cimento Portland CPV ARI da marca CAUE. Para se avaliar a influência da adição do BC na argamassa, realizou-se o ensaio de resistência à compressão com base na ABNT NBR 7215:1996 Versão Corrigida:1997. Cimento Portland - Determinação da resistência à compressão, em corpos de prova com cura de 7 dias. E o ensaio de absorção de água, índice de vazios e massa específica foi feito com base na ABNT NBR 9378:2005 Versão Corrigida 2:2009 - Argamassa e concreto endurecidos. A determinação da absorção de água, índice de vazios e massa específica. Esses ensaios foram necessários para avaliarem a porosidade dos corpos de prova com e sem adição de BC.	O biocarvão de bagaço de cana-de-açúcar (BBC), bem como sua caracterização química, foram fornecidas pelo IAC (Instituto Agronômico de Campinas). O material foi produzido a partir de bagaço de cana-de-açúcar em forno com condições controladas, para prevenir o fluxo de O2 e com pirólise rápida (temperatura de aproximadamente 500 °C). Após o resfriamento, o material foi homogeneizado e a amostra moída e passada em peneira de 0,25 mm (60 mesh). Foi possível observar, que durante os ensaios de resistência à compressão, os corpos de prova adquiriram resultados ineficientes, mesmo após adicionar mais água durante o preparo da argamassa, pois o biocarvão absorve grande parte da água utilizada na mesma, deixando-a com um maior índice de vazios. Quanto mais porosa for a argamassa, mais rapidamente os agentes externos (gás carbônico existente no ar, o sal da água do mar, os gases sulfurosos), prejudicarão a integridade da peça. A explicação desses pontos negativos do uso do biocarvão é que o resíduo possui granulação fina e porosa. Portanto, o biocarvão não é recomendado para	MAIA, C. M. B. F.; ARAÚJO, L. F.; MADARI, B. E.; GAIOSO, F. L.; GUIOTOKU, M.; ALHO, C. F. B. V. Casca de macadâmia (Macadamia integrifolia) e seu potencial para a produção de biocarvões. Comunicado Técnico 301-Embrapa, p. 1-5, 2012. BARRON, C. J. Biochar: Potential for countering land degradation and for improving agriculture. Applied Geography, v. 34, p. 21-28, 2012.	JULIANE WIANA TESTI	UNISAL SÃO JOSÉ	APARECIDA SANTOS CARBONE	
Pôster	Criança e Consumo: a mídia forjando identidades. Um estudo sobre as propagandas destinadas as crianças e sua influência no processo de adultização da infância	O século XXI está marcado pelo consumo, em que objetos são vistos como um substituto de afeto. Segundo BAUDRILLAR (2012) há uma supervalorização do consumo oriundo do mundo globalizado que com uma gama de produtos ofertados configurou-se em uma sociedade sensível ao consumo e aos impactos emocionais de propagandas. Seduzidas e vulneráveis aos meios de comunicação de massa, especialmente aos programas televisivos, as crianças tomam-se um público bastante promissor às investidas das propagandas.	Refletir sobre o que é a adultização de crianças e a relação com as mídias e consumo sob uma perspectiva macrosocial. Analisar as propagandas que entremleiam os programas infantis das TVs abertas e por assinatura. Procedeu a análise do grau de adequação do produto ofertado a criança e como este pode contribuir para o processo de adultização da infância e as influências em seu comportamento. Considerou ainda, a lucratividade que esse apelo publicitário infantil gera para as empresas. Foram realizadas pesquisas nos atos regulatórios do Conselho de Auto-regulamentação Publicitária – CONAR, e caracterizou-se a infância da atualidade como elementos de pesquisa essenciais ao desenvolvimento desta proposta. Foram realizados aprofundamentos teóricos acerca da sociedade líquida e da espetacularização propostos por BAUMAN e DEBORD. Os dados investigados representaram um eixo norteador que possibilitou a análise e a interpretação inseridos em um universo de estudo e pesquisa sistemática e abrangente.	Os procedimentos teóricos metodológicos partiram da análise das propagandas que entremleiam os programas infantis das TVs abertas e por assinatura. Procedeu a análise do grau de adequação do produto ofertado a criança e como este pode contribuir para o processo de adultização da infância e as influências em seu comportamento. Considerou ainda, a lucratividade que esse apelo publicitário infantil gera para as empresas. Foram realizadas pesquisas nos atos regulatórios do Conselho de Auto-regulamentação Publicitária – CONAR, e caracterizou-se a infância da atualidade como elementos de pesquisa essenciais ao desenvolvimento desta proposta. Foram realizados aprofundamentos teóricos acerca da sociedade líquida e da espetacularização propostos por BAUMAN e DEBORD. Os dados investigados representaram um eixo norteador que possibilitou a análise e a interpretação inseridos em um universo de estudo e pesquisa sistemática e abrangente.	Considerando que a televisão opera significativamente na educação das crianças, apresentando programas criativos e didáticos, ela também, infelizmente, é responsável pela propagação de conteúdos negativos, como a violência, erotização e o incentivo ao consumo (LINN, 2006). Diante deste cenário atual surge o contorno da presente proposta de pesquisa acerca da adultização de crianças e sua relação com as mídias e práticas de consumo. Partimos do pressuposto que a criança está exposta a diversos estímulos pertencentes ao mundo adulto, compreendidos como adultizados. As crianças vivem em uma sociedade com forte apelo ao consumo e, bombardeadas pela publicidade, passam a ter desejos de aquisição de bens supérfluos que em sua imaginação irão transformar a sua vida para melhor. Espera-se que com essa questão direcionada, permita um olhar mais atento às vulnerabilidades infantis e que permita também a consciência de que o processo de adultização da criança incentiva o consumo de produtos normalmente desnecessários para uma criança que é afetada em sua formação de personalidade pelos valores divulgados nesses momentos de publicidade. Para o	BAUDRILLARD, J. Simulacros e simulação. Portugal: Relógio D'Água, 2012. BAUMAN, Zygmunt. Vida Para Consumo. Trad. Carlos Albert Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. KOTLER, Philip; KELLER, Kelvin Lane. Administração de Marketing, 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.	KAREN ROBERTA DE SOUZA MIAMOTO	UNISAL MARIA AUXILIADORA	REGIANE ROSSI HILKNER	

Oral	UM LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE DESLOCAMENTO DOS ALUNOS DO UNISAL CAMPUS SÃO JOSÉ	A circulação de pessoas está cada vez mais dependente de veículos motorizados, e isso tem causado grandes engarrafamentos e aumentado o tempo gasto entre deslocamentos. Segundo Duarte, Sánchez e Libardi (2017), um dos papéis da universidade é formar opiniões, entre elas o incentivo da mobilidade urbana. Este estudo incentivará a carona solidária visando a diminuição de carros nas imediações e na universidade, reduzindo os impactos sociais, econômico e ambientais causados pela mobilidade urbana.	Incentivaremos a carona solidária, visando reduzir o fluxo de veículos nas imediações e na universidade, reduzindo os impactos sociais, econômicos e ambientais causados pela atual mobilidade urbana. Faremos um levantamento relacionado aos meios de locomoção até a universidade e da universidade até seu destino final, com alunos do Campus São José. Após a conclusão do projeto, entraremos com proposta de reorganização dos estacionamento internos da unidade.	Para o desenvolvimento deste projeto, realizaremos estudos baseados nas necessidades dos alunos do Campus São José. Dessa maneira, está sendo elaborado um questionário via google ( <a href="http://docs.google.com/">http://docs.google.com/</a> ) composto de informações relacionadas à localização na cidade de onde os alunos partirão para a Universidade e para onde retornarão após as aulas, em seus respectivos horários. Uma das vantagens de se usar este tipo de formulário é obter seu retorno é que, além de ter um belo visual, o formulário é funcional, devido à sua facilidade de criação, edição e retorno, tanto em telas grandes como pequenas. Os dados são coletados de forma automática e bem organizada, com informações e gráficos em tempo real. Para coletar mais dados, pode-se visualizar tudo em planilhas ou gráficos (GOOGLE, 2018). Com os resultados obtidos pelo Google Docs, realizaremos a análise descritiva e se necessário faremos um tratamento estatístico com as possíveis planilhas geradas pelo Google Docs.	Embora o trabalho ainda esteja em fase inicial, esperamos que a partir das informações e análises de todas as possibilidades, seja possível organizar os grupos de caronas solidárias. A partir desta organização teremos subsídios para projetar a redução dos impactos econômicos e ambientais. Poderemos também, ampliar o instrumento e ter dados para calcular despesas mensais, considerando gastos de combustível, seguro, estacionamento, IPVA, manutenção, depreciação, etc., mostrando o quanto o projeto é viável economicamente. Embora este cálculo simbolize os impactos econômicos na escolha de um modo de transporte, considera-se tal, como despesa pessoal. Entretanto, a redução da quantidade de veículos colaborará com a amenização do impacto global que atinge a todos, sendo este a emissão de gases poluentes na atmosfera. Com a redução de veículos, poderemos realizar uma reorganização do espaço de estacionamento no Campus São José. Essas sugestões que poderão ocorrer, são apenas indicativos de possíveis programas de incentivo à mobilidade urbana.	ANTP. Acessibilidade nos transportes – Cadernos Técnicos. São Paulo, ANT e BNDES, 2005. DUARTE, F.; SÁNCHEZ, K.; LIBARDI, R. Introdução à mobilidade urbana. 3. Ed. Curitiba, Jurua, 2017. FERREIRA, A. F.; RIBEIRO, R. G.; e BARBOSA, H. Aceitabilidade da carona programada como forma de gerenciamento da demanda por estacionamento em uma instituição de ensino. XXV ANPET, Belo Horizonte (2011). Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed., Atlas, São Paulo, 2010. GOOGLE. Crie lindos formulários. Disponível em: <a href="https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/">https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/</a> . Acesso em: 29 mai. 2018. TECMUNDO. Como criar formulários no Google Docs. Disponível em: <a href="https://www.tecmundo.com.br/computacao-em-nuvem/10484-como-criar-formularios-no-google-docs.htm">https://www.tecmundo.com.br/computacao-em-nuvem/10484-como-criar-formularios-no-google-docs.htm</a> . Acesso em: 26 mai. 2018. Vasconcelos, E. A. Mobilidade urbana e cidadania. Rio de Janeiro, Senac Nacional, 2012. VAN, R. K. Estudo de Caso – Planejamento e Métodos. Editora Bookman, Porto Alegre: 2001.	KAREN SIMÕES DE CASTRO	UNISAL SÃO JOSÉ	MAGDA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA
Oral	AMBIENTE VIRTUAL COMO EXPRESSÃO DO PÁTIO SALESIANO: a dimensão da presença e da assistência na educação superior a distância	A Educação a Distância (EaD) é uma realidade mundial e tem se apresentado como uma possibilidade de democratização e universalização do ensino superior, e apresenta-se como um desafio para as Instituições Universitárias Salesianas (IUS), a partir de seu projeto educativo baseado na presença e na assistência. Como proporcionar a vivência de um processo educacional baseado na formação de vínculos, o sentimento de pertença e a vivência dos valores evangélicos e salesianos no ambiente virtual?	Foram objetivos deste trabalho: discutir a atualidade da educação salesiana e sua presença no ambiente virtual; problematizar sobre a presença-assistência, binômio do Sistema Preventivo Salesiano (SPS) no ambiente virtual; discutir a possibilidade de evangelização no ambiente virtual e refletir sobre a urgência de despertar no jovem a dimensão do pertencimento na educação superior a distância.	Este trabalho é bibliográfico, com base em livros e artigos científicos já publicados sobre o assunto. Este trabalho parte da vida de Dom Bosco como sacerdote e educador, que experienciou uma profunda fé na misericórdia paternal de Deus e na presença da providência de Deus no mundo (NANNI, 2013) e manifestou a crença na dignidade do jovem como filho de Deus, por meio de uma presença constante e amiga no meio destes.	Este trabalho é bibliográfico, com base em livros e artigos científicos já publicados sobre o assunto. Este trabalho parte da vida de Dom Bosco como sacerdote e educador, que experienciou uma profunda fé na misericórdia paternal de Deus e na presença da providência de Deus no mundo (NANNI, 2013) e manifestou a crença na dignidade do jovem como filho de Deus, por meio de uma presença constante e amiga no meio destes.	CONSTITUIÇÕES da Sociedade de S. Francisco de Sales. Ed. extracomercial. Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, maio 2016. MIKLOS, Jorge. Ciberreligião: a construção de vínculos religiosos na cibercultura. Aparência/SP: Ideias & Letras, 2012. NANNI, Carlo. Il Sistema preventivo di Don Bosco: prove di rilettura per l'oggi. Torino: Editrice Elledici, 2003. PUNTEL, Joana T. Cultura midiática e Igreja: uma nova ambiência. São Paulo: Paulinas, 2005. SCARAMUSSA, Tarcolio. O Sistema preventivo de Dom Bosco: um estilo de educação. 2.ed. Coleção Pedagogia Viva. São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1979. SOARES, Silvana. Comunidades virtuais, pedagogia do ambiente e a educação no espaço virtual. Angulo, n.136, jan./mar., 2014, p. 39-44. Disponível em: . Acesso em: 29 maio 2018. SPADARO, Antonio. Ciberteologia: pensar o cristianismo em tempo de rede. São Paulo: Paulinas, 2012	Karen Simões Monteiro	UNISAL SANTA TEREZINHA	
Oral	A inserção de projetos culturais e artísticos no curso de ciências contábeis do UNISAL	A cultura é um elemento presente na vida de qualquer pessoa. Não há um sujeito no mundo que não se dispõe de algum tipo de cultura, afinal, o ser humano é o autor e o reprodutor de diversas culturas. Este trabalho, transmite a importância de projetos culturais no curso de Ciências Contábeis do UNISAL, qual a relação destes projetos com a pedagogia salesiana e como podem ajudar o aluno a se destacar no mercado de trabalho, usando principalmente o teatro como principal método de ensino.	Buscando seguir os princípios do humanismo pedagógico de Dom Bosco, este projeto tem como objetivo desenvolver programas culturais e artísticos, tais como grupos de dança, teatro e música, que possam ajudar os futuros profissionais da área contábil a expandir suas qualidades profissionais, relacionadas à linguagem corporal, melhorias da qualidade da convivência, habilidades verbais e comunicação escrita.	A metodologia é caracterizada como bibliográfica, baseando-se em materiais publicados, artigos, sites específicos, revistas e livros que abordem a temática teatral e a metodologia de ensino de Dom Bosco e dos salesianos. Inclui-se também a pesquisa de campo com alguns estudantes e com a coleta de dados retirados das entrevistas e questionários, sobre a importância dos Planos Culturais e Artísticos (PCA) para os alunos de Ciências Contábeis do UNISAL de Americana. Posteriormente, tais dados serão analisados e interpretados qualitativamente com base na fundamentação teórica estudada anteriormente.	Um aluno, com amplo conhecimento artístico e cultural, traz prestígio e renome não apenas para ele mesmo, mas à Instituição em que ele integra e o estimula a tal conhecimento. Poucas instituições de ensino superior apresentam este diferencial, e o UNISAL, Unidade Americana, implementando tal proposta ao aluno de Ciências Contábeis, mostrar-se-á engajado nas melhorias da vida não apenas acadêmica, mas pessoal e profissional de seus estudantes salesianos.	ARCOVERDE, Silmara Lídia Moraes. A importância do teatro na formação da criança. (2013). Disponível em: . Acesso em: 15 maio 2018. COSTA, Alexandre Santiago da. Teatro - Educação e ludicidade: novas perspectivas em educação. Revista da Faced, n. 08, 2004. COSTA, Débora Barbosa Vendramini e GALASTRI, Natália Arias. Escola: Dança, Teatro, aprendizagem e desenvolvimento. Licenciatura, UNESP – Botucatu. Trabalho de conclusão de curso apresentado em dezembro de 2006. DITTBERNER, Inês Nunes de Melo. 200 Anos de Dom Bosco: prática educativa e gestão. Disponível em: <a href="http://www.lo.unisal.br/sistemas/conise2015/anal/23_13500154_ID.pdf">http://www.lo.unisal.br/sistemas/conise2015/anal/23_13500154_ID.pdf</a> . Acesso em: 02 jun. 2018. DOHME, V. Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos no aprendizado. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. SALESIANOS. Pedagogia Salesiana. Disponível em: . Acesso em: 14 abr. 2018.	KARINA DE OLIVEIRA RODRIGUES	UNISAL MARIA AUXILIADORA	REGINA PENACHIONE

Oral	A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	O projeto tem como tema "A importância do ato de ler nos anos iniciais do ensino fundamental" e partiu do questionamento: Qual a importância do incentivo à leitura no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais? A importância que a criança sempre seja estimulada a leitura para que futuramente possa se tornar um cidadão crítico na sociedade. Percebe-se que é importante porque a linguagem oral e escrita é fundamental no social da criança e através dela que a criança pode se tornar um indivíduo crítico.	Geral: Proporcionar as crianças o contato com livros, destacando a importância da leitura. Conceitual: - Proporcionar as atividades que possibilitem a participação das crianças em diversas situações de leitura; Procedimental: - Promover rodas de leitura, proporcionando interação e cooperação entre os alunos da classe; Atitudinal: - Incentivar a leitura, despertando o senso crítico e a reflexão sobre o mundo ao seu redor.	Este Projeto de Estágio Curricular Supervisionado utilizou-se do método teórico-empírico com intervenção pedagógica. A aplicação contou com três atividades com o intuito de proporcionar práticas de leitura aos alunos, de forma prazerosa, já que estão acostumados a ver a leitura como apenas uma obrigação, e por isso utilizou-se de materiais que chamassem a atenção dos alunos. Foram realizadas diversas atividades que fizessem com que os alunos pudessem ter contato com a leitura, por exemplo, roda de leitura, montar palavras e formar frases.	A linguagem oral e escrita é de extrema importância para o desenvolvimento social da criança, pois é por meio delas que há comunicação entre as pessoas; há acesso à informação e também é através desse tipo de linguagem que as pessoas podem defender seu ponto de vista e sua visão sobre o mundo. Cabe à escola promover a ampliação desse conhecimento que, progressivamente, durante os oito anos do ensino fundamental, possibilitar que cada aluno se torne capaz de interpretar diferentes textos que circulam socialmente, de assumir a palavra e, como cidadão, de produzir textos eficazes nas mais variadas situações. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1997) as diferentes dimensões da linguagem não se excluem: não é possível dizer algo a alguém sem ter o que dizer. E ter o que dizer, por sua vez, só é possível a partir das representações construídas sobre o mundo. Também a comunicação com as pessoas permite a construção de novos modos de compreender o mundo, de novas representações sobre ele. Sendo assim, percebe-se a importância do incentivo ao hábito da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental.	O Estágio Supervisionado é uma atividade indispensável na construção da identidade profissional, ele é importante no sentido de mostrar ao professor sua verdadeira identidade, e sua vocação enquanto educador, pois é neste momento que ele irá descobrir se realmente é essa profissão que quer seguir ou se estava equivocado quando fez a opção pela licenciatura. Durante todo esse período o estagiário tem a grande oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica articulando-os com os saberes construídos a partir da experiência da prática do estágio. Durante o Estágio Supervisionado em matemática foi possível observar que existem escolas que realmente acreditam no ensino de qualidade e nas potencialidades de seus alunos, que buscam sempre incentivá-los a buscar o conhecimento e integrá-lo às suas experiências de vida, e que estão sempre procurando atender às necessidades e às curiosidades deles. Fazer o Estágio Supervisionado em Matemática me possibilitou entender o quão importante é saber trabalhar com as diferenças, <i>buscando sempre um atendimento</i> .	SOUZA, Renata Junqueira de. Leitura do professor, leitura do aluno: processos de formação continuada. UNESP – Presidente Prudente. Disponível em: <a href="http://www.unesp.br">www.unesp.br</a> . Acesso em: 19 de Maio de 2018, às 16h24min. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.  Bayer, A., Echeveste, S. Estatística: Importância dos conteúdos de estatística no ensino fundamental e médio. ACTA SCIENTIAE – v.5 – n.1 – jan./jun. 2003. Disponível em: <a href="http://www.periodicos.uilbra.br/index.php/acta/article/viewFile/142/132">http://www.periodicos.uilbra.br/index.php/acta/article/viewFile/142/132</a> . Acessado em: 23 de abril de 2018. Barros, P., Martins, C., Pires, M.V., MODA, MÉDIA E MEDIANA: PERSPECTIVAS DOS ALUNOS VS TRABALHO DOS PROFESSORES. Disponível em: <a href="http://www.apm.pt/files/_CO_Barros_Martins_Pires_4a575479b9e92.pdf">http://www.apm.pt/files/_CO_Barros_Martins_Pires_4a575479b9e92.pdf</a> . Acessado em: 23 de abril de 2018. DANTE, L. R. Matemática. Contexto e aplicações - Volume Único. Editora Atica. 2011 SILVA, Luiz Paulo Moreira. "Moda, média e mediana", Brasil Escola. Disponível em: Acesso em 23 de maio de 2018.	KARINE DE FATIMA SOUZA SILVA	UNISAL LORENA	MIRIANE CECILIA MAXIMO IGNACIO	ANGELINA DE FATIMA MORENO VAZ DOS REIS
Oral	O uso do jogo Baralho dos 3Ms para o cálculo das medidas de tendência central	A estatística é uma área de muita importância para a leitura e interpretação da realidade, esta presente no nosso cotidiano como: nas empresas, bancos, no setor financeiro, nos estudos climáticos, na medicina, no baralho, etc. E por isso é umas das matérias mais importantes e atualmente é ensinada no ensino fundamental e médio. Para a aprendizagem dessa matéria foi desenvolvido um jogo chamado baralho dos 3Ms que vêm para mostrar o que são essas medidas de tendência central de forma fácil.	Fazer com que o aluno, consiga relacionar informações veiculadas em diferentes fontes e com diferentes linguagens, estabelecer critérios sobre procedimentos estatísticos e analisar a confiabilidade acerca das medidas envolvidas, desenvolver o raciocínio lógico, estimular o pensamento independente através do jogo baralho dos 3Ms cujo objetivo é fazer com que o aluno entenda o que é moda, média e mediana, de uma forma prazerosa e diferenciada, mostrar que é possível aprender matemática brincando.	Este Estágio Supervisionado em matemática foi possível observar que existem escolas que realmente acreditam no ensino de qualidade e nas potencialidades de seus alunos, que buscam sempre incentivá-los a buscar o conhecimento e integrá-lo às suas experiências de vida, e que estão sempre procurando atender às necessidades e às curiosidades deles. Fazer o Estágio Supervisionado em Matemática me possibilitou entender o quão importante é saber trabalhar com as diferenças, <i>buscando sempre um atendimento</i> . O estudo realizado permitiu evidenciar a importância da informação contábil como ferramenta de controle financeiro das organizações, o que representa a possibilidade de estruturação de capital para formação e capital de giro. Entende-se, portanto, que as informações contábeis podem ser tomar um recurso estratégico na empresa a partir de diretrizes e ferramentas de suporte que favoreçam a melhoria das condições de gerir o patrimônio das entidades. Evidenciou-se no estudo que a função da informação contábil associada ao controle interno das empresas poderá produzir resultados de desempenho econômico-financeiro, através do controle operacional de todas as atividades, o controle efetivo do ciclo operacional econômico e financeiro, bem como favorecer o controle administrativo de todas as unidades operacionais. Nessa conjuntura, o uso estratégico das informações contábeis é muito importante para as empresas de qualquer porte, na medida em que uma gestão de controle financeiro e estratégico traz muitas vantagens em termos de competitividade e inteligência competitiva. Constatou-se que as informações contábeis como ferramenta	Bayer, A., Echeveste, S. Estatística: Importância dos conteúdos de estatística no ensino fundamental e médio. ACTA SCIENTIAE – v.5 – n.1 – jan./jun. 2003. Disponível em: <a href="http://www.periodicos.uilbra.br/index.php/acta/article/viewFile/142/132">http://www.periodicos.uilbra.br/index.php/acta/article/viewFile/142/132</a> . Acessado em: 23 de abril de 2018. Barros, P., Martins, C., Pires, M.V., MODA, MÉDIA E MEDIANA: PERSPECTIVAS DOS ALUNOS VS TRABALHO DOS PROFESSORES. Disponível em: <a href="http://www.apm.pt/files/_CO_Barros_Martins_Pires_4a575479b9e92.pdf">http://www.apm.pt/files/_CO_Barros_Martins_Pires_4a575479b9e92.pdf</a> . Acessado em: 23 de abril de 2018. DANTE, L. R. Matemática. Contexto e aplicações - Volume Único. Editora Atica. 2011 SILVA, Luiz Paulo Moreira. "Moda, média e mediana", Brasil Escola. Disponível em: Acesso em 23 de maio de 2018.	KAROLAYNE APARECIDA MEIRELES CARDOSO	UNISAL LORENA		ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS		
Oral	A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA O CONTROLE FINANCEIRO DAS ORGANIZAÇÕES	A informação contábil se constitui em uma ferramenta fundamental que fornece suporte para que as empresas possam desenvolver estratégias financeiras que possam determinar resultados referentes ao controle operacional, à melhoria do ciclo para os recursos de produção e a exercer um bom desempenho competitivo. A relevância do tema é tratar do controle interno como ferramenta estratégica para a gestão financeira que compreende um conjunto de ações que evitam às situações de erro no futuro.	Objetivo geral O objetivo deste artigo é descrever a importância da informação contábil para o controle financeiro das organizações. Objetivos específicos * Compreender o que é informação contábil * Destacar as implicações da informação contábil.	Este estudo realizado permitiu evidenciar a importância da informação contábil como ferramenta de controle financeiro das organizações, o que representa a possibilidade de estruturação de capital para formação e capital de giro. Entende-se, portanto, que as informações contábeis podem ser tomar um recurso estratégico na empresa a partir de diretrizes e ferramentas de suporte que favoreçam a melhoria das condições de gerir o patrimônio das entidades. Evidenciou-se no estudo que a função da informação contábil associada ao controle interno das empresas poderá produzir resultados de desempenho econômico-financeiro, através do controle operacional de todas as atividades, o controle efetivo do ciclo operacional econômico e financeiro, bem como favorecer o controle administrativo de todas as unidades operacionais. Nessa conjuntura, o uso estratégico das informações contábeis é muito importante para as empresas de qualquer porte, na medida em que uma gestão de controle financeiro e estratégico traz muitas vantagens em termos de competitividade e inteligência competitiva. Constatou-se que as informações contábeis como ferramenta	IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998. SILVA, Hélio Alves da. Planejamento e controle financeiro: Fundamentos. São Paulo: 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. AMORIM, Diego Severiano de; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. Gestão estratégica da informação contábil: um enfoque no gerenciamento de micro e pequenas empresas. RIC - Revista de Informação Contábil, v. 6, n.1, pp. 39-65, jan./mar. 2012 BAZZI, Samir. Contabilidade Gerencial. Conceitos básicos e aplicação. 1.ed. São Paulo: InterSaberes, 2014. GARCIA, Luanna Rubio; FÁVERO, Pedro Henrique Bortotti; FÁVERO, Hamilton Luiz Favero. 2012. A contabilidade financeira e gerencial e a importância decustos na geração das informações. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2018.	KAROLINE DE SOUZA PEREIRA	UNISAL LORENA		JOSE AUGUSTO PAES DECAACHE		

Oral	O BRINCAR COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	O trabalho com tema O brincar como processo de aprendizagem no ensino fundamental (Anos iniciais), partiu da questão: Como as brincadeiras podem auxiliar na aprendizagem da criança? Confirma-se a hipótese que o tema é importante porque as brincadeiras ajudam e muito na absorção de conhecimentos. A aplicação das atividades visavam experimentar diferentes formas de aprendizagem a partir do brincar. As atividades foram desenvolvidas com Crianças de Cruzeiro e Lorena do 2º e 1º ano respectivamente.	OBJETIVO GERAL: Experimentar diferentes formas de aprendizagem a partir do brincar. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: CONCEITUAL: Identificar nas diversas brincadeiras os conteúdos trabalhados em sala com a professora. PROCEDIMENTAL: Procurar de forma dinâmica levar as crianças por meio de jogos encontrar e perceber os conteúdos da sala de aula. ATITUDINAL: Ter autonomia para identificar em brincadeiras cotidianas conteúdos teóricos de sala de aula.	O trabalho de caráter teórico-empírico foi desenvolvido em duas escolas, com alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. O desenvolvimento do trabalho se deu com as atividades de: 1-Observação em sala e interação no intervalo: Neste primeiro momento, priorizou-se a observação dos alunos, suas lacunas e desafios com os conteúdos da semana. 2- Aplicação: A atividade buscou, de forma lúdica, utilizar-se de cantigas e brincadeiras de roda para apresentar as crianças o mesmo conteúdo no qual sentiram maior dificuldade durante a semana, que foi subtração e adição. 3- Avaliação: conistou da aplicação de sondagem com o conteúdo de maior dificuldade dos alunos.	Ao analisar a hipótese apresentada acima percebe-se que, no caso das duas escolas, as crianças que apresentavam grande dificuldade em matemática, no caso subtração e adição, enquanto estavam em sala de aula aprendendo o conteúdo de forma abstrata, se mostravam agitadas e dispersas, pois para elas não fazia sentido algum. Com a proposta do uso de brincadeiras no pátio para desenvolver os mesmos conteúdos (adição e subtração) as crianças se mostraram mais receptivas e ativas no processo de aprendizagem. Constatou-se que por meio das brincadeiras como roda cotia, e as cantigas de roda "se eu fosse um peixinho" e "lá em cima do piano" as crianças demonstraram avanço na aprendizagem. Como afirma Maluf (2003) "Quando brincamos exercitamos nossas potencialidades, provocamos o funcionamento do pensamento, adquirimos conhecimento sem estresse ou medo; desenvolvemos a sociabilidade, cultivamos a sensibilidade, nos desenvolvemos intelectualmente, socialmente e emocionalmente". Neste sentido, as crianças perceberam na brincadeira quando tiravam e quando adicionavam moedas e moedas necessitas para	SNYDERS, Georgers. Alunos Felizes. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1993. MALUF, Angela Cristina Munhoz. Brincar: Prazer e aprendizado. Petrópolis, Ri. Vozes, 2005. KISHIMOTO, Tizuko M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14.ed. São Paulo. Cortez, 2011.	LAILA GABRIELE PEREIRA DOS SANTOS	UNISAL LORENA	DENIS ALVES DE CASTRO	MARIA CRISTINA S. P. BERNARDES
Oral	Deserção por abandono afetivo	Deserção por abandono afetivo: A afetividade é um dos temas mais vistos no Direito de Família. A vista disso, é imprescindível estudar suas consequências não só na família, mas também no que se relaciona à sucessão. No entanto, se o autor da herança tem o poder de excluir o herdeiro necessário, poderá ele escolher um novo herdeiro, o qual não possui nenhum grau de parentesco, apenas baseado no forte vínculo afetivo? De que maneira mensurar esse vínculo?	Objetivo Geral: Esse trabalho pretende abordar os principais pontos no que diz respeito à deserção por abandono afetivo, com ênfase de como o autor da herança irá agir, se caso deserdar o herdeiro legítimo. Objetivo Específico: Analisando o caso concreto, visa identificar a qual poderá ser a atitude que o autor da herança poderá tomar. Também a sucessão testamentária e deserção na atualidade, o histórico da sucessão testamentária e da deserção é, a deserção por abandono afetivo.	Métodos e Técnicas de Pesquisa O Trabalho será realizado com base em pesquisas bibliográficas e documentais	O presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar se há possibilidade de deserdar um herdeiro necessário e, por consequência nomear um novo herdeiro, sendo que este não possui grau de parentesco com o autor da herança, possuindo apenas um forte vínculo de afetividade. Mister ressaltar que, a presente pesquisa ainda está em andamento.	Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM). Disponível em: Acesso em: 07 agosto. 2017. TARTUCE, Flávio; SIMÃO, José Fernando. Direito Civil. São Paulo: Método, 2007. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil. Direito das Sucessões. 11. ed. São Paulo, 2008. LEMOS PEREIRA, Tarle. Deserção por falta de vínculo afetivo e de boa-fé familiar. Revista Jus Navigandi, Teresina, ano 17, n. 3143, 8 fev. 2012. Disponível em: Acesso em: 20 mar. 201	LAIS CARLAINE MONTEIRO	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO	
Oral	Estudo de Caso: Os Desafios da Implantação dos Recursos Humanos em Microempresas.	O presente estudo tem como tema " Os desafios da Implantação de Recursos Humanos em microempresas". A opção por escrever sobre o tema é a empresa muitas vezes achar que o RH é um custo a mais. Segundo Oliveira (2010), devido as organizações associarem o RH com gastos, tendo outro setores mais lucrativos. Para o entendimento do assunto, foi realizada entrevista com a gestora de uma pequena empresa, a qual não possui o setor de recursos humanos.	Geral Identificar as dificuldades na Implantação de um setor de Recursos Humanos em uma Microempresa. Específico - Descrever a realidade atual das pequenas empresas, em termos de Recursos Humanos; - Apresentar a diferença entre Departamento de pessoal e Recursos Humanos; - Conhecer o funcionamento e as especificidades da empresa estudada.	Foi realizado uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso em uma microempresa no ramo educacional, localizada na cidade de Lorena. Segundo Liebscher (1998) explica que os métodos qualitativos são apropriados quando um fenômeno em estudo é complexo, de natureza social e não tende à qualificação. Foi solicitado a gestora da empresa que respondesse as perguntas com o objetivo de fomentar a reflexão sobre o tema e identificar como os desafios da implantação de recursos humanos é percebido por ela. O questionário foi devidamente preenchido pela gestora e os dados estão sendo analisados.	Trabalho ainda em andamento. Os resultados até o momento apontam que o setor de Recursos Humanos é considerado importante para a organização, pois auxilia no desenvolvimento da empresa, mas de acordo com a gestora entrevistada, o que compromete as contribuições que o setor de RH tem a oferecer é mais operacional do que estratégica. Existe a intenção de implantar o RH, porém essa é adiada tendo em vista o investimento financeiro, que conforme a entrevistada, é necessário para implementar o setor. Frente a esse cenário de competitividade, agilidade e exigências, planejar o setor de RH é relevante, pois o equilíbrio entre as áreas da empresa torna-se fundamental para manter-se no mercado e buscar seu crescimento. Segundo Toledo (1999, p. 24), "uma vez comprovadas não somente a importância da área de recursos humanos em si, mas também as grandes possibilidades de desenvolvimento de seus conhecimentos e técnicas, que passariam a influenciar diretamente os resultados da empresa".	CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. CRUZ, Tamires; SANTANA, Lidia. RECURSOS HUMANOS: PRESENTE NAS ORGANIZAÇÕES MAS DESCONHECIDO. Disponível em: Acesso em: 25 Set 2018. DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2014. SEBRAE. Perfil das Microempresas e empresas de pequeno porte Acesso em: 08 Jul. 2018. Souza, C. (2011). Análise da visão baseada em recursos (VBR) sobre a implantação do sistema erp e a melhoria de desempenho: estudo da percepção de três pequenas empresas. Dissertação de Mestrado, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba.	LAÍS CRISTINA DA COSTA	UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS	

Pôster	PEDAGOGIA HOSPITALAR: Conhecendo o ambiente hospitalar sob a ótica da criança por meio de imagens iconográficas	Esta pesquisa tem como tema a ótica da criança sobre o ambiente hospitalar. Crianças hospitalizadas são os próprios autores das atividades propostas. A presente pesquisa procura reconhecer e valorizar o olhar da criança sobre o papel do pedagogo e do local onde se encontra, por meio da arte iconográfica, por meio das cores e do desenho, espera-se que possam dizer aquilo que, muitas vezes, não somos capazes de perceber, proporcionando crescimento lúdico e expressivo em sua educação.	Desenvolver-se-á nesta pesquisa a necessidade de reconhecer e valorizar o ambiente hospitalar por parte da criança, transformando seu pensamento em linguagem e expressão, entendendo de que maneira o educador cria-se um vínculo afetivo para que torne os momentos mais interessantes, dinâmicos e criativos. Assim, por meio das cores e do desenho, espera-se que possam dizer aquilo que, muitas vezes, não somos capazes de perceber, proporcionando crescimento lúdico e expressivo em sua educação.	As atividades de observação participante desta pesquisa qualitativa são realizadas no Hospital Unimed no município de Americana/SP. São selecionadas crianças entre quatro a onze anos, apresentando ao longo do processo o desenho, de modo que poderão expressar aquilo que causa medo e alegria de acordo com sua realidade. Serão realizadas visitas no hospital para criar-se vínculo com as crianças, lhes apresentando um "kit desenho", onde será usado para realizar as atividades conforme os tópicos "medo e alegria", como um disparador para seus desenhos. Depois será elaborado um cotejo entre as experiências, assimilando semelhanças, diferenças e complementos	A brinquedoteca, por se configurar como um espaço potencial de vivências, elaborações, trocas e contatos, acaba por apresentar-se como meio de externalização de sentimentos. Os pesquisas bibliográficas realizadas nos permitiram constatar que brincar faz parte da vida humana. É por meio da diversidade que as crianças têm contato, compreendem e aprendem a lidar com o mundo em que vivem. Além disso, brincar é prazeroso e satisfatório, é uma atividade livre e espontânea que inclui ações com uma linguagem própria em cada atividade, podendo ser esta a própria palavra, a música, a história, o movimento, o desenho, o objeto. Desenhando, as crianças constroem seu próprio mundo e os desenhos são ferramentas que contribuem para essa construção. Com os incentivos, elas começam a desenvolver sua habilidade e criatividade para manifestar seus sentimentos conforme a sua realidade. Quando as crianças têm oportunidades para se expressarem, dispõem do apoio do pedagogo para o desenvolvimento da prática, individualmente ou em grupos, vivem uma experiência rica e enriquecedora.	ANTÔNIO, Severino; TAVARES, Katia. Uma pedagogia poética para as crianças. Americana - SP: Adonis, 2013. ARMOND, L.C. et al. Crescimento e Desenvolvimento Infantil. In: CARVALHO, A. et al. (Orgs.). Saúde da Criança. Belo Horizonte: Editora UFMG; Proex, 2002. Cap. 2, p.18-32. AUGUSTO, Silvana de Oliveira. Ver depois de olhar - A formação do olhar dos professores para os desenhos de crianças. 1.ed. São Paulo, Editora Cortez, 2014. BROUGERE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1997. CECCIM, R.B.; CARVALHO, P.R.A. (Org.). Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul / UFRGS, 1997. FRIEDMANN, Adriana. Linguagens e Culturas Infantis. São Paulo, Editora: Cortez, 2013. NEVES, N.V.G. et al. Brinquedoteca Hospitalar: Uma Estratégia de Humanização às Famílias e Crianças Atendidas no Hospital São Sebastião em Viosa-MG. Projeto de Extensão. Viosa, MG, 2007.	LARA MARIA DA SILVA PEGO	UNISAL MARIA AUXILIADORA	REGIANE ROSSI HILKNER	
Oral	O faz de conta e o lúdico na construção da autoestima	O presente trabalho é uma apresentação de um projeto de intervenção, que esta sendo realizado dentro de uma instituição de crianças em situação de vulnerabilidade social e econômica. O projeto visa, dentro das condições previamente observadas na instituição escolhida, criar oficinas de contoterapia adaptada a idade das crianças.	A direção fundamental deste projeto justifica-se na realização de atividades que busquem o desenvolvimento saudável e possam revitalizar a motivação intrínseca e, assim, consigam explorar as diversas facetas do campo simbólico, consequentemente, desenvolverem e se aproximarem mais dos processos de auto estima e de sua subjetividade. Desenvolver a autoestima, para que se torne possível o desenvolvimento das capacidades sociais e de enfrentamento das situações cotidianas.	A infância é um período único na vida com sua própria fenomenologia rica de imagens, sensações, percepções e crenças (ARMSTRONG, 2011). Os contos e histórias tem um aspecto muito importante a se explorar despertando os arquétipos presente no inconsciente coletivo, assim auxilia no enfrentamento das situações traumáticas e elaboração das mesmas. (JUNG; VON FRANZ, 1989). Foram aplicadas oficinas de contos de fadas em busca da desconstrução de estereótipos firmados em papéis de gênero e na busca de protagonização e melhora da autoestima das crianças. O público alvo são crianças com a faixa etária de 3 anos.	O projeto encontra-se em andamento. Através da exploração dos arquétipos ligados a imagem da princesa, foi realizada oficinas lúdicas de contoterapia, embasadas em princesas que refletem a realidade das participantes. Como a princesa Merida do filme Valente da Disney, que é uma princesa fora dos padrões de beleza tradicional, guerreira, possui conflitos familiares e não deseja se casar. Outra princesa que utilizamos foi a princesa Tiana do filme A Princesa e o Sapo da Disney, que reflete a ideia da princesa real, que trabalha, luta pelos seus sonhos, não mora em um castelo, é negra e mais uma vez seu foco não é encontrar um príncipe. Foram selecionados outros desenhos e princesas pertinentes ao projeto. O lúdico proporciona prazer e diversão facilitando a aprendizagem, o entendimento de conceitos, valores, desenvolvimento pessoal, social, cultural, facilitando a comunicação, expressão e construção do conhecimento. Através das oficinas é possível visualizar as mudanças em relação a imagem de si, das princesas e valorização dos aspectos tratados em cada uma delas.	ARMSTRONG, T. Odiseia do desenvolvimento humano: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: Artmed, 2011. 344p. JUNG, E. ; VON FRANZ, M. A lenda do grail: Do ponto de vista Psicológico. 1. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1989. 288 p.	LARISSA CAMPOS REZENDE	UNISAL LORENA	JEANI LAURO COSTA, VITOR MONTEIRO PINTO DE AMORIM	GABRIEL CARVALHO FRANCO
Oral	A PERCEPÇÃO DE GÊNERO POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	A presente pesquisa compõe um conjunto de projetos do Observatório de Violências nas Escolas. O tema diz respeito à percepção de estereótipos de gênero por estudantes universitários de Psicologia e de Direito. Segundo o Ministério da Educação (2009), os últimos séculos foram marcados pelas reivindicações de igualdade de gênero e pelo respeito à diversidade. Contudo, ainda há o "predomínio de atitudes e convênções sociais discriminatórias, em todas as sociedades" (BRASIL, 2009).	A pesquisa teve como objetivos: a) Investigar as percepções sobre masculinidades e feminilidades, nos graduandos dos cursos de psicologia e de direito de uma universidade privada; b) Verificar se as percepções sobre o masculino e feminino revelam violência de gênero; c) Propor ações acadêmicas que visem contribuir coma compreensão das relações de gênero a luz dos Direitos Humanos.	Os participantes do estudo são alunos do último ano dos cursos de Direito e Psicologia de uma universidade privada do Vale do Paraíba/SP. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa survey corte-transversal, que visa obter dados, informações sobre características e opiniões dos graduandos do ensino superior sobre um determinado tema. Foi construído um questionário com 61 (sessenta e uma) questões fechadas e 1 (uma) questão aberta, utilizando-se a escala Likert, a fim de obter dados qualitativos e quantitativos. Participaram da pesquisa 107 alunos graduandos do Curso de Direito e 59 alunos graduandos do Curso de Psicologia.	Analisamos as percepções sobre masculinidades e feminilidades a partir das seguintes categorias: 1) Naturalização das diferenças de gênero (discurso biológico); 2) Papéis sociais exigidos aos gêneros; 3) Busca da equidade entre os gêneros. Na análise, observou-se a presença firmada de estereótipos de gênero e a existência de uma violência nem sempre implícita de preconceito contra a mulher. Tais achados demonstram a importância dos estudos sobre Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos partindo do princípio art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH, 1948). Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade. Pode-se perceber que existe uma divergência e uma dissonância com os Direitos Humanos nas análises das questões, diferenciando dos pressupostos que embasam as diretrizes de Igualdade, Liberdade e Fraternidade.	BRASIL (Ministério da Educação). Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais, 2009. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris. 10 dez. 1948. Disponível em: <a href="http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf">http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf</a> . Acesso em: 01 ago. 2018.	LARISSA CAMPOS REZENDE	UNISAL LORENA	Jéssica de Sousa Villela	SONIA MARIA FERREIRA KOEHLER

Oral	ANÁLISE PSICANALÍTICA DO FILME "AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL"	O filme "As Vantagens de Ser Invisível" enfoca os temas trauma na infância e abuso sexual. Assim, recorremos à psicanálise na tentativa de desvendarmos a mente do protagonista Charlie e os impactos do abuso sobre seu desenvolvimento. Esta pesquisa teórica baseia-se principalmente nas obras de Freud e tem como complemento um estudo realizado por Benetti e Malgarim.	Este estudo tem como objetivo discutir fatores que levaram à constituição da personalidade do protagonista da obra, além de tentar elucidar as consequências do abuso sexual na infância, a partir do viés psicanalítico.	Análise do filme "As Vantagens de Ser Invisível" através do estabelecimento de relação com conceitos básicos da teoria psicanalítica, provenientes das principais obras de Sigmund Freud e de estudos relacionados ao abuso sexual e seus impactos no desenvolvimento psíquico.	O abuso sexual sofrido durante a infância foi um fator determinante na formação da personalidade de Charlie, afinal, tal situação gera grandes consequências no desenvolvimento psíquico (BOLLAS, apud FAIMAN, 2004; apud BENETTI e MALGARIM, 2010). É a partir dessa situação, portanto, que se alicerçam variados aspectos do personagem e acontecimentos da obra. Tha Hellera era uma figura com quem Charlie tinha uma forte ligação afetiva. Pode-se afirmar, portanto, partindo do conceito sobre escolha objetual na infância (FREUD, 1901-1905), que era ela a quem Charlie direcionava suas pulsões libidinais. Ademais, com base na proposta de Cyrulnik (2005, apud BENETTI e MALGARIM, 2010), é possível dizer que tamanha conexão afetiva fez com que o trauma fosse ainda mais marcante na estrutura psicológica do protagonista. Analisando as recordações de Charlie, facilmente podemos associar ao conceito de lembranças encobridoras (FREUD, 1893-1899). Fica claro o recalamento da ideia do abuso e o deslocamento e conciliação do afeto para uma ideia associada. Podemos atribuir ao mesmo acontecimento do filme mais um novo Concluso-se que, o estágio é um momento fundamental na vida de um acadêmico e tem uma grande importância no processo de formação profissional, já que ele é constituído em um treinamento o qual possibilita ao estudante vencer o que foi aprendido na Faculdade. O Estágio Curricular Obrigatório teve e tem como grande qualidade permitir-me a obter conhecimentos através de um aprendizado técnico e humano, com o objetivo de observar e aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas estudadas durante os períodos. Durante o estágio tive a oportunidade de conviver com diversas situações as quais serviram e servirão como aprendizagem e experiências para o resto da minha vida como profissional, como ponto positivo posso destacar o meu crescimento pessoal e profissional. Em relação à escola e os alunos, pude perceber a interação e satisfação dos mesmos durante toda a realização do projeto, com os resultados obtidos e analisando a primeira prova com a segunda, os resultados foram extremamente positivos, e com isso o objetivo do projeto foi alcançado e acima de tudo, importante para a formação de uma família. É fato de que não se trata de um cenário novo, todavia a atenção dada para a demanda é atual. Por isso a lei elenca fatos exemplificativos, além de conferir ao Juiz ou à perícia a autonomia para a declaração da Alienação em outros atos. Existe Alienação parental quando: há campanha desqualificando exercício dos pais, quando atribuídos meios dificultando a autoridade parental; quando um dos pais dificulta o contato com o outro; quando da omissão de informações relevantes ao filho; quando atribuída denúncia falsa contra familiares ou alteração do domicílio para local distante visando o afastamento deles. Assim, quando caracterizado a prática do ato, o Juiz, de acordo com a gravidade do caso, tomará decisões, as quais a própria lei elenca, quais sejam: declarar a ocorrência da alienação advertindo o alienador, ou alteração do regime de convivência para o alienado; estipular multa; determinar acompanhamento psicológico e/ou biopsicossocial; determinar a alteração para guarda compartilhada ou sua inversão; determinar a fixação cautelar do domicílio da criança e do adolescente; declarar suspensão da autoridade parental, além de	BENETTI, S.P.C. e MALGARIM, B.G. O abuso sexual no contexto psicanalítico: das fantasias edípicas do incesto. Aliterhoia, n. 33, p. 123-137, dez. 2010. FREUD, S. O Ego e o Id e Outros Trabalhos. Em: Obras completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira, v. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 2006. (Original publicado em 1923-1924) _____ Primeiras Publicações Psicanalíticas. Em: Obras completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira, v. III. Rio de Janeiro: Imago, 2006. (Original publicado em 1893-1899). _____ Um Caso de Histeria, Três Ensaios Sobre a Teoria da Sexualidade e Outros Trabalhos. Em: Obras completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira, v. VII. Rio de Janeiro: Imago, 2006. (Original publicado em 1901-1905). _____ A História do Movimento Psicanalítico, Artigos sobre Metapsicologia e Outros Trabalhos. Em: Obras completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira, v. VII. Rio de Janeiro: Imago, 2006. (Original publicado em 1914-1916).	LARISSA DYENE CORREA DA SILVA	UNISAL LORENA	JOÃO GABRIEL SIQUEIRA DE LIMA, JENIFFER SANTANA DOS SANTOS, MARIVONE NUNHO SOUSA	GABRIEL CARVALHO FRANCO
Oral	Compreendendo a Geometria Analítica	O projeto apresentado tem como o assunto norteador a "Geometria Analítica". Para abordagem e definição do tema, foram feitas pesquisas e um levantamento juntamente com o professor da escola, pelos resultados obtidos notou-se que a dificuldade nesta matéria era relevante, o projeto de estágio tem então por finalidade ajudar e tentar minimizar o baixo rendimento deste conteúdo.	Desenvolver e aprimorar nos alunos as habilidades sobre os fundamentos, aplicações e procedimentos da Geometria Analítica. E assim, sabendo exemplificar, sabendo demonstrar e utilizar propriedades, e também ajudar na compreensão de gráficos. Aprimorar em conjunto nossas informações, conhecimentos e experiências, mantendo sempre o foco no projeto.	A primeira atividade do projeto foi uma avaliação investigativa, executada pelos alunos do segundo ano, elaborada com o intuito de saber qual eram o nível e o conhecimento dos docentes em relação à Geometria Analítica, a prova foi escrita juntamente com o professor da classe, com dez questões dissertativas. Na segunda atividade do projeto, foi a correção das provas da sala e analisar qual foram os erros mais cometidos e o que estavam com mais dificuldade para resolver. Após a correção, separei as perguntas com o maior índice de erro, e elaborei um gráfico para cada questão mostrando a quantidade de erro e resolvendo o exercício no quadro, para que eles de forma mais dinâmica e atrativa pudessem ver com clareza o que e o quanto erraram. E por fim na terceira atividade foi a realização de uma segunda avaliação, sobre o mesmo conteúdo, mas com perguntas diferentes do que a primeira prova, com o objetivo de comparar os resultados, para que pudessemos ver e eficácia do projeto.	A primeira atividade do projeto foi uma avaliação investigativa, executada pelos alunos do segundo ano, elaborada com o intuito de saber qual eram o nível e o conhecimento dos docentes em relação à Geometria Analítica, a prova foi escrita juntamente com o professor da classe, com dez questões dissertativas. Na segunda atividade do projeto, foi a correção das provas da sala e analisar qual foram os erros mais cometidos e o que estavam com mais dificuldade para resolver. Após a correção, separei as perguntas com o maior índice de erro, e elaborei um gráfico para cada questão mostrando a quantidade de erro e resolvendo o exercício no quadro, para que eles de forma mais dinâmica e atrativa pudessem ver com clareza o que e o quanto erraram. E por fim na terceira atividade foi a realização de uma segunda avaliação, sobre o mesmo conteúdo, mas com perguntas diferentes do que a primeira prova, com o objetivo de comparar os resultados, para que pudessemos ver e eficácia do projeto.	• IEZZI, G., Fundamentos da Matemática Elementar-Volume-7-Geometria-Analítica-Plana. Disponível em: <a href="https://pt.scribd.com/document/32921233/6/Fundamentos-de-Matematica">https://pt.scribd.com/document/32921233/6/Fundamentos-de-Matematica</a> . Acessado em: 27/08/2018. • STEINBRUCH, ALFREDO. Geometria Analítica Editora: Pearson. • AVRITZER, Dan. Elementos de Geometria Analítica. Uma visão geométrica. Editora UFMG, 2006.	LARISSA EVELIN SILVA DE TOLEDO	UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS	
Oral	ALIENAÇÃO PARENTAL: SUA APLICAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS	A presente monografia em desenvolvimento versará quanto ao Instituto da Alienação Parental, regulamentado pela Lei 12.318/2010, guardando relação com Leis esparsas e trará a análise dos mecanismos adotados para cobrir tal prática, que "nada mais é do que a 'lavagem cerebral' feita pelo guardião, de modo a comprometer a imagem do outro genitor, narrando maliciosamente fatos que não ocorreram ou que não aconteceram conforme a descrição dada pelo alienador (DIAS, 2010, p.455)".	O objetivo da dissertação será de promover a exposição do tema Alienação Parental, bem como o estudo de seus efeitos e consequências. Busca-se entender o cenário da alienação parental, bem como relacioná-la com o contexto da família nos dias atuais, já que trata-se de um cenário em constante mudança. Torna-se ainda mais necessário o presente debate, quando percebemos vulnerabilidade em que está exposta a criança ou o adolescente, que vê no alienador a figura de alguém que deveria cuidá-lo.	Serão realizadas pesquisas bibliográficas e também pesquisas documentais através das legislações, comparações de jurisprudências, além de entrevistas com profissionais atuantes em órgãos públicos ou privados, dentre eles, profissionais da Vara da Família, psicólogos atuantes na causa, e profissionais do Conselho Tutelar. Serão Observadas legislações que guardam relação com o tema, bem como doutrinas, como a de Maria Berenice Dias, e demais pesquisas estatísticas acerca das famílias atuais, para pontuar de que maneira essa mudança social pode interferir na prática da Alienação Parental. A priori serão analisadas as legislações, como: Lei 10.406 de 10 de Janeiro de 2002 – Código Civil de 2002; a Lei 8.069 de 13 de Julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente; a Lei 11.340 de 7 de Agosto de 2006 – Lei Maria da Penha, Lei Nº 13.431, 4 de Abril DE 2017, Lei 12.318/ 2010, além da Constituição Federal de 1988 e as demais que venham a conversar com o problema.	Serão realizadas pesquisas bibliográficas e também pesquisas documentais através das legislações, comparações de jurisprudências, além de entrevistas com profissionais atuantes em órgãos públicos ou privados, dentre eles, profissionais da Vara da Família, psicólogos atuantes na causa, e profissionais do Conselho Tutelar. Serão Observadas legislações que guardam relação com o tema, bem como doutrinas, como a de Maria Berenice Dias, e demais pesquisas estatísticas acerca das famílias atuais, para pontuar de que maneira essa mudança social pode interferir na prática da Alienação Parental. A priori serão analisadas as legislações, como: Lei 10.406 de 10 de Janeiro de 2002 – Código Civil de 2002; a Lei 8.069 de 13 de Julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente; a Lei 11.340 de 7 de Agosto de 2006 – Lei Maria da Penha, Lei Nº 13.431, 4 de Abril DE 2017, Lei 12.318/ 2010, além da Constituição Federal de 1988 e as demais que venham a conversar com o problema.	DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias, 6ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010.	LARISSA FERREIRA BARBOSA GONÇALVES	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO	

Oral	A prática da vaquejada à luz da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: o conflito de normas e o efeito backlash	A vaquejada é uma "modalidade esportiva" o comumente praticada no Nordeste do Brasil, em especial, no Ceará, Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Alagoas e na Bahia. Embora seja responsável por vários danos à saúde dos animais envolvidos, que, às vezes, sequer sobrevivem, a prática persiste e conta com defensores como Celso Antônio Pacheco Fiorillo, que alegam se tratar de atividade cultural e econômica. De toda sorte, há quem a recrimine, como Paulo Affonso Lemes Machado, por considerá-la cruel.	Analisar o conflito de normas que compreende a prática da vaquejada e o efeito backlash verificado na construção normativa sobre a temática, defendendo a ideia de que a realização de atividades dessa natureza representa uma afronta aos direitos dos animais e um retrocesso ao reconhecimento da necessidade de proteção desses direitos.	Trata-se de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, método de abordagem indutivo, desenvolvida com base em livros, artigos, leis, entendimentos jurisprudenciais e sites da internet.	Os defensores da vaquejada alegam que a atividade é cultural, amparada pelo disposto no artigo 215, § 1º, da Constituição Federal de 1988, que dispõe que "o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais", bem como "protegerá as manifestações das culturas populares". Sustentam, ainda, ser um atrativo para o incremento do turismo, movimentando a economia local, e fonte geradora de empregos e renda para várias famílias. Em sentido contrário, valendo-se do artigo 225, § 1º, VII, da Carta Magna, segundo o qual são vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco a função ecológica da fauna, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade, os críticos da vaquejada argumentam que a prática é uma afronta aos direitos dos animais, caracterizada por maus-tratos tanto aos bois, que ficam gravemente feridos, quanto aos cavalos, também lesionados. Nota-se a presença de uma antinomia constitucional. Cinge a controvérsia justamente em saber se há a prevalência de uma modalidade de atividade cultural ou se há a prevalência da proteção ambiental. O principal problema de discussão é como os jovens que entram em nossas obras estão sendo orientados no que diz respeito à vida educativa e futuramente dentro das situações profissionais e acadêmicas, tendo também como base o acompanhamento personalizado, que, fornece a eles um amadurecimento espiritual. Tendo em vista que isto resulta em uma melhor qualidade de atendimento no quesito sistema preventivo e na espiritualidade juvenil salesiana.	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: Promulgada aos 5 de outubro de 1988. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 05 out. 1988. FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2007. MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 10. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 1998. MARMELESTEIN, George. Efeito Backlash da Jurisdição Constitucional: reações políticas à atuação judicial. Disponível em: . Acesso em: 10 mai. 2018. MIGALHAS. Promulgada EC que libera prática da vaquejada. 07 jun. 2017. Disponível em: . Acesso em: 09 mai. 2018.	Larissa Schubert Nascimento	UNISAL LORENA	PROFA. DRA. CONSUELO YATSUDA MOROMIZATO YOSHIDA
Pôster	AS REALIDADES JUVENIS NOS ORATÓRIOS SALESIANOS A LUZ DO SISTEMA PEDAGÓGICO DE DOM BOSCO	Nesse trabalho, abordamos a eficácia do sistema pedagógico de Dom Bosco por meio da experiência pastoral nos Oratórios Salesianos. Neste sentido, podemos entender a realidade juvenil e quanto o sistema criado por ele nos possibilita enxergar sob a perspectiva salesiana e também como ajudá-los a sair de situações de vulnerabilidade.	Mostrar, através da experiência e dos escritos de Dom Bosco, as diferentes realidades juvenis que vão de encontro aos ensinamentos e perspectivas do sistema pedagógico implantados nos oratórios. Elucidar mediante as experiências pastorais nos oratórios salesianos os métodos pedagógicos que possibilitam a escuta como um acompanhamento personalizado.	A partir dos escritos de Dom Bosco e de pesquisa de campo, que nos forneceu fundamentação para o desenvolvimento da observação, conseguiu-se entender como a pedagogia de Dom Bosco constrói uma base mediante a realidade dos jovens mais necessitados e carentes de um acompanhamento mais ativo e eficaz.	BOSCO, João. Memórias do Oratório de São Francisco de Sales: 1ª ed. EDB, 2012. BRAIÃO, Pietro. Prevenir, não reprimir; o sistema educativo de Dom Bosco: edição única: 2004, editora salesiana. FERREIRA, Antônio da Silva. Não basta amar... A PEDAGOGIA DE DOM BOSCO EM SEUS ESCRITOS: Edição única: 2009, editora salesiana. A PEDAGOGIA DE DOM BOSCO; através de seus escritos: São Paulo: editora Salesiana Dom Bosco, 1987.	LEONARDO DA SILVA RODRIGUES	UNISAL LORENA	JOSÉ RENATO DE MÉLO, MARCELO CAMILLO STEMPIHAKI, PAULO HENRIQUE SANTOS BASTOS	PROF. DR. EDSON DONIZETE CASTILHO
Pôster	O Contemporâneo Trabalho Análogo à Escravidão	A discussão geral do trabalho análogo ao escravo, composta de indicadores de abrangência nacional, é acompanhada por estudos de caso que corroboram com as questões analisadas ao longo do trabalho.	O presente trabalho busca discutir as complexas relações existentes entre as políticas públicas sociais no combate ao trabalho análogo ao de escravo; Em plena contemporaneidade. Analisa os problemas sociológicos e políticos relacionados ao estabelecimento de uma garantia fundamental prática. Aponta também para um debate necessário no campo do direito penal, trabalhista e constitucional.	Pesquisa qualitativa, buscando conhecimento aprofundado a respeito da temática; Acadêmico, através do auxílio de um orientador; Empírico, colhendo informações fáticas relevantes ao trabalho.	É tarefa da sociedade, discutir e refletir acerca de tal tema, todavia, é obrigação do executivo, judiciário, legislativo e do ministério público do trabalho, instituírem em conjunto ou a partir de suas competências, mecanismos de combate e erradicação ao trabalho em condição análogo ao de escravo, além dos já existentes como exemplo os artigos 149, 203 e 207 do código penal, que necessitam de meios para sua imposição prática. Pautado, portanto no princípio da dignidade da pessoa humana, que, no âmbito laboral, o trabalho em condições análogas a de escravo, a partir de suas peculiaridades como a realização de trabalho em condições degradantes, constitui-se como maior ofensa praticada contra a instituição da valorização social ao trabalho e uma das maiores lesões ao próprio princípio. A criação de políticas públicas voltadas, especificamente, para tratar essa problemática se faz urgente no momento em que vivemos, pois somente com as normas trabalhista, penais e constitucionais rígidas voltadas à eliminação deste cenário não foi possível sua total extinção. Instituir uma força tarefa, além de outras medidas, no âmbito	MARTINS, Sergio Pinto. Direito do trabalho. 15ª ed., São Paulo: Atlas, 2002 / BRITO FILHO, José Cláudio Monteiro. Trabalho decente: análise jurídica da exploração do trabalho. São Paulo: 2013. / GOVERNO DO BRASIL. Mais de 800 trabalhadores são resgatados em condições análogas à escravidão. 2017. Disponível em: <a href="http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2017/04/mais-de-800-trabalhadores-sao-resgatados-em-condicoes-analogas-a-escravidao">http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2017/04/mais-de-800-trabalhadores-sao-resgatados-em-condicoes-analogas-a-escravidao</a> ; Acesso: 10.08.2018 / CAMPOS, Vitor Ferreira de. Da jornada de trabalho exaustiva – dano existencial – repercussões jurídicas de decisões dos Tribunais pelo Brasil. 2017. Disponível em: . Acesso: 10.08.2018 / SARLET, Ingo Wolfgang. Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988. 9. ed. rev. atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.	LEONARDO FELICIO DO PRADO	UNISAL LORENA	ANTONIO SAVIO DA SILVA PINTO

Pôster	Mapeamento das Startups no Brasil	Sabe-se que o empreendedorismo é essencial para o crescimento econômico de um país, por, principalmente, trazer desenvolvimento e gerar de empregos. (DORNELAS, 2014). No Brasil existe um grande incentivo para o empreendedorismo e como as startups são consideradas como um empreendedorismo moderno, é relevante ter informações sobre essas empresas, saber onde estão localizadas e em quais áreas estão atuando, pois trazem inovação, competitividade e o desenvolvimento para o nosso país.	Primários: Mapear e identificar as startups do território nacional, quais as áreas geográficas em que estão concentradas e em quais áreas estão atuando; Levantar como surgiu e como são estruturados as startups no Brasil. Secundários: Criar banco de dados com informações sobre as startups no Brasil; Apresentar dados sobre empreendedorismo e startups a comunidade acadêmica do UNISAL.	Pesquisa bibliográfica sobre os tipos e localização das startups; Pesquisa bibliográfica sobre a área de atuação das startups; Identificação das startups e seus produtos/serviços desenvolvidos; Mapeamento das informações por região geográfica; Oportunidades do mercado para as startups no Brasil.	Apesar do Brasil ser considerado um país empreendedor, a inovação ainda é um ponto a ser desenvolvido. Algumas práticas adotadas pelo governo brasileiro visam incentivar o empreendedorismo no país, porém ainda não é suficientemente explorada nas universidades, local onde ocorre a maior parte da fundação de startups no mundo. Mesmo assim, o movimento da criação de startups está crescendo a cada ano no país, e também vem sendo uma aposta atraente para as empresas tradicionais, tanto como opção de investimento, como para desenvolver suas próprias startups. A região sul e sudeste em razão de ser mais rica e desenvolvida que outras regiões apresenta uma densidade maior de startups. Percebe-se que essa concentração de startups nos grandes centros urbanos é impulsionada pelo ambiente favorável e pela mão de obra abundante, além de ser nesses grandes centros onde se depara com mais investidores dispostos a investir e por estes motivos é natural que exista maior quantidade de startups nessas regiões. Logo pode-se constatar que o país está no caminho para desenvolver startups cada vez mais inovadoras e produtivas.	DORNELAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios – 5. Ed. – Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014.	LETICIA BARBOZA IZIPATO	UNISAL SÃO JOSÉ		PROF. DR. NASSER MAHMOUD HASAN
Pôster	Interdisciplinaridade aplicada ao desenvolvimento do estudante de Engenharia	Segundo Mohammad et al (2004), os novos graduados de engenharia enfrentam este cenário com mais "desafios e competições" em termos de emprego em comparação com os diplomados anteriores. Além disso, enfatizam que os excelentes títulos acadêmicos sozinhos são inadequados, pois os empregadores são obrigados a engenheiros potenciais para "competências e capacidades" em soft skills, uma vez que a globalização exige que as empresas sejam mais competitivas no sistema de gestão.	Propor uma avaliação interdisciplinar no ensino da Engenharia que permita identificar parte do desenvolvimento individual no trabalho em equipe por meio de Autoavaliação. Como objetivos específicos incluem: a) Estabelecer o projeto interdisciplinar específico ao curso da Engenharia de Produção; b) Preparar o processo de avaliação individual; c) Entender a relação de aprendizagem por meio da equipe.	Por meio de revisão sistemática da literatura, será definido delineado a pesquisa mediante ao processo de avaliação, tendo como plano de pesquisa: a) Fazer um levantamento das metodologias inovadoras (ativas/participativas) selecionando formas de avaliação; b) Identificar em cada metodologia escolhida a predominância da teoria de aprendizagem (cognitivismo, humanismo, comportamentalismo) e referências; c) Identificar a conexão entre a teoria predominante com outras, evidenciando pontos comuns e discrepantes; d) Identificar as etapas necessárias para o processo de avaliação como entregas intermediárias, relatório, apresentações e Autoavaliação.	Para Saad et al (2013), a complexidade das organizações levou à necessidade de gerar grupos de trabalho interdisciplinares onde o conhecimento de uma área específica deve ser combinado com outras áreas para atingir os objetivos. O trabalho em equipe é uma disposição pessoal e colaborar com os outros membros com os mesmos objetivos resulta na geração de fluxos de informação, assumindo várias responsabilidades, resolvendo problemas e contribuindo para o desenvolvimento coletivo. (DORNELAS et al., 2011). Segundo Herrera, Muñoz e Salazar (2017), é necessário avaliar se há compatibilidade entre as habilidades de trabalho em equipe possuídas por profissionais treinados em instituições de ensino superior com attitudes relacionadas ao trabalho em equipe exigidas pelas empresas quando se candidatam a um emprego. Cajander et al (2011), descreve o consenso em que estudantes universitários devem desenvolver as competências profissionais e serem capazes de demonstrar segundo as metas de aprendizagem do currículo particularmente nas disciplinas profissionalizantes do curso de engenharia. Como principal objeto de estudo foi o trabalho realizado no Brasil.	CAJANDER, A., et al. Assessing professional skills in engineering education. In: Proceedings of the Thirteenth Australasian Computing Education Conference-Volume 114. Australian Computer Society, Inc., 2011. p. 145-154. HERRERA, R. F., MUÑOZ, F. C., SALAZAR, L. A. Perceptions of the development of teamwork competence in the training of undergraduate engineering students. Global Journal of Engineering Education 19, 1, 2017. MOHAMMAD, S. et al. Enhancing teaching and learning through the incorporation of generic skills for civil engineering undergraduates. Conference on Engineering Education (CEE), Kuala Lumpur. Vol. 15. 2004. SAAD, M.S.M., ROBANI, A., JANO, Z. AND MAJID, I.A., Employers' perception on engineering, information and communication technology (ICT) students' employability skills. Global J. of Engineering Education, 15, 1, 42-47, 2013.	LETICIA BARRETO DIAS REIS	UNISAL LORENA	Benedito Manoel de Almeida	PROF. LUCIO GARCIA VERALDO JUNIOR
Oral	"O papel dos jogos na aprendizagem de matemática no Ensino Fundamental 1",	O tema do projeto "O papel dos jogos na aprendizagem de matemática no Ensino Fundamental 1", trouxe para investigação: os jogos podem contribuir para o desenvolvimento na aprendizagem matemática do Ensino Fundamental 1? Acredita-se que trabalhar com os jogos de forma lúdica e prazerosa no processo de ensino e aprendizagem da matemática desperta no aluno a curiosidade para novos desafios, interação entre o grupo, e os sensibiliza para o respeito às regras.	Construir de forma lúdica e prazerosa os conhecimentos matemáticos, propiciando para que os alunos participem ativamente das aulas. Utilizar jogos lúdicos para trabalhar operações matemáticas.	O método utilizado para o desenvolvimento do projeto foi o teórico empírico, com intervenção pedagógica, as atividades aplicadas foram: -Tabuleiro humano: a partir de uma trilha desenhada no chão, o aluno ao jogar o dado deveria resolver a situação problema contida na casa onde o dado caiu. -Jogo das fichas: a sala foi dividida em dois grupos e cada ao retirar uma carta propunha uma situação problema para o grupo adversário. -Medindo a sala de aula: a sala foi dividida em 4 grupos, cada grupo recebeu uma ficha que continha nomes de objetos que deveriam medir por meio de instrumentos não convencionais como palitos de picolé e lápis de cor e instrumentos convencionais como régua e trena. -Campeonato de tangram: construção de figuras a partir de uma imagem. Os materiais utilizados foram: fichas com operações ou problemas matemáticos, envelope ou , uma trilha, um dado, fichas com desafios, palitos de picolé, lápis, borracha, folha de sulfite, 1 Tangram para cada grupo.	À realização deste projeto foi aplicado em duas escolas municipais de Guaratinguetá, com crianças de 7 e 8 anos, que possibilitou uma rica experiência para as crianças de ambas as escolas, podendo observar o empenho de todas elas. Os jogos têm como função: ajudar as pessoas a seguirem regras, estimular a compreensão dos jogadores, tendo uma competitividade saudável, ajudando a adquirir conhecimentos, raciocínio lógico, autoconfiança, organização, atenção, entre outros. GROENWALD E TIMM (2000) nos afirmam isto: Os jogos com regras são importantes para o desenvolvimento do pensamento lógico, pois a aplicação sistemática das mesmas encaminha a deduções. São mais adequados para o desenvolvimento de habilidades de pensamento do que para o trabalho com algum conteúdo específico. As regras e os procedimentos devem ser apresentados aos jogadores antes da partida e preestabelecer os limites e possibilidades de ação de cada jogador. A responsabilidade de cumprir normas e zelar pelo seu cumprimento encontra o desenvolvimento da iniciativa, da mente alerta e da confiança em si.	GROENWALD, C. L. O.; TIMM, Ú. T. Utilizando curiosidades e jogos matemáticos em sala de aula. Educação Matemática em Revista (Rio Grande do Sul), UNIVATES, v. 1, n.2, p. 21-26, 2000. PCNS. Parâmetros Curriculares Nacionais. <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf</a> . Acesso em agosto de 2018. VYGOTSKY, L.S. Psicologia e Pedagogia: Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Editora Moraes, 2001.	LETICIA BARRETO DIAS REIS	UNISAL LORENA	EVELYN APARECIDA DA SILVA FLORENCO	ANGELINA DE FATIMA MORENO VAZ DOS REIS

Pôster	A Lei Maria da Penha e a ineficácia das medidas protetivas	Atualmente, várias mulheres são vítimas de violência doméstica. Mais precisamente a ONU estima que no Brasil 13 mulheres são mortas diariamente, vítimas de seus atuais ou ex-companheiros. Ora, isso demonstra o quão vulneráveis estão as mulheres no cenário atual. A Lei Maria da Penha surgiu como um grande avanço ao combate e a punição da violência contra mulher, entretanto, foi perdendo sua força, devido à ineficácia da erradicação das formas de discriminação e dos abusos por elas sofridos.	Analisar os aspectos da sociedade baseada no poder familiar "patriarcal", onde o homem exerce total controle sobre a família. E como isso, influencia na desistência das medidas de proteção e na submissão da mulher ao marido, tendo em vista a falta de isonomia no aspecto social como um todo, uma vez que as mulheres são tratadas sempre de forma desigual, seja no mercado de trabalho, ou mesmo dentro de sua própria casa. Visa compreender o motivo de muitas mulheres desistirem das Medidas Protetivas.	Pesquisas bibliográficas qualitativas e legislatões, Constituição Federal Brasileira, Código Penal e Lei Esparsas, serviram como embasamento para esta abordagem.	Ap longo dos anos a sociedade via o sexo masculino com superioridade, protegendo sua agressividade, fazendo com que a mulher fosse tratada de forma desigual. Segundo Maria Berenice, a desigualdade sociocultural sempre foi uma das razões da discriminação feminina, e, principalmente, de sua dominação pelos homens, que se veem como superiores e mais fortes. (BERENICE, 2007). Passado o tempo, não suportando a violência e a inferioridade, surgiram movimentos de combate à agressão, dando origem ao feminismo que busca, em suma, a igualdade de gênero. Como consequência desse movimento e da violência sofrida por Maria da Penha Maia Fernandes surgiu, a Lei nº 11.340/2006, denominada Lei Maria da Penha, que colhe todas formas de violência contra a mulher. Segundo a doutrina a violência doméstica configura-se quando há agressão, em ambiente determinado, tendo como sujeito passivo a mulher, base-se no gênero, e pode causar à vítima morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial (CUNHA, 2015, p.39). Sendo assim, toda violência de gênero sofrida pela mulher é um fenômeno	BRASIL. LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Disponível em : < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei11340.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei11340.htm</a> . Acesso em 03.set.2018. CUNHA, Rogério Sanches. Diferenças entre vítima e sujeito passivo do delito. Disponível em: Acesso em: 10.mai.2018. CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. Violência Doméstica. Lei Maria da Penha – Lei 11.340/2006 – Comentário artigo por artigo. 6ª ed., ver. atual. e ampl., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. DIAS, Maria Berenice. A Lei Maria Da Penha Na Justiça; São Paulo: Revista Dos Tribunais, 2007. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. LIMA, Renato Brasileiro de. Legislação Criminal Especial Comentada. 3. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2015.	LETICIA MARIA DOS SANTOS	UNISAL LORENA	ÁTTHOS CÉSAR SALLES DE SOUZA	THALITA DE JOSEANNE SILVEIRA DA SILVA DIAS
Pôster	REUSO DA ÁGUA DE REFRIGERAÇÃO DO DESTILADOR PARA ATENDIMENTO DE DIFERENTES ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DO UNISAL CAMPUS SÃO JOSÉ	A água é um bem fundamental à vida (RHODEN et al, 2016). A água destilada é um insumo essencial em diversos tipos de laboratórios, sendo produzida no próprio local. Segundo Marckmann et al (2012) o reuso das águas geradas para resfriar destiladores e condensadores é totalmente viável, uma vez que se reduz o desperdício de água, diminui os custos diretos e indiretos de produção e consequentemente permite o uso racional desse bem tão precioso para a existência da vida.	Busca-se neste trabalho determinar a quantidade de água desperdiçada através do uso do destilador do laboratório de Mecânica dos Solos do Campus São José- Campinas do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISA) e demonstrar a importância e a necessidade de implantação de um sistema de reuso no local, inclusive para retencaoe gastos.	A caracterização do desperdício de água foi realizada através da medição volumétrica da quantidade de água desperdiçada em uma hora, com a quantidade de água destilada fabricada no mesmo intervalo de tempo, do qual calcula-se através da fórmula: Desperdício= tempo de funcionamento x vazão de efluente por hora O destilador utilizado para realização dos ensaios de destilação pertence a marca Solotest, contendo as seguintes informações: capacidade 2 h/h, 110V-60Hz com sistema de desligamento automático em caso de falta de água. Será avaliada a viabilidade do reuso da água de refrigeração do destilador para atendimento de diferentes atividades, como a lavagem de vidrarias, limpeza geral dos laboratórios, preparo de concretos para as aulas de materiais de construção civil etc. bem como a melhor forma de armazenar/estocar a água de refrigeração do destilador. Além disso, se avaliará a necessidade da cloração para evitar a formação de microrganismos no armazenamento desta	Segundo a marca Solotest, o destilador possui capacidade de 2L/h. Espera-se neste trabalho, obter a mesma produção definida pela fabricante. No ensaio 1, o destilador ficou ligado por 1h com uma vazão de 2 L/min, produziu 2,5 L ou 2.500 mL de água destilada e 120,65 L ou 120.650 mL de efluente (água de refrigeração), já no ensaio 2 em 1h de funcionamento com uma vazão de 1,25 L/min, produziu 2,5 L ou 2.500 mL de água destilada e 67 L ou 67.000 mL de efluente (água de refrigeração). Nestes ensaios obtiveram-se valores referentes às vazões variadas entre 60 e 120 litros aproximadamente, considerado um valor relativamente alto, levando em consideração que esta água é desperdiçada, não abaixo, podendo ser armazenada, coletada e reutilizada para outras finalidades, como lavagem de equipamentos ou do próprio laboratório. Já com relação a temperatura de saída da água, esta ficou entre os 40 e os 50°C, estando excepcionalmente próxima dos 46,5º, tanto para o ensaio 1 quanto para o ensaio 2. Levando em consideração o primeiro ensaio, obteve-se aproximadamente 2,1% de água destilada e 07,0% de efluente. Já no segundo ensaio a leitura é o caminho para ampliação da percepção do mundo à nossa volta. Quanto mais um indivíduo lê mais integrado com o seu meio estará. De acordo com o PCN (1997) "A leitura na escola tem sido fundamentalmente, um objeto de ensino. Para que possa constituir também objeto de aprendizagem, é necessário que faça sentido para o aluno, isto é, a atividade de leitura deve responder do seu ponto de vista, a objetivos de realização imediata" (PCN, 1997, p.41). A escola, portanto, deve exercer esse papel de oferecer oportunidade, e de promover o contato com as mais diversas práticas sempre sinalizando para o aluno o ler para quê? Divertir-se, estudar, encontrar uma informação, aprender algo novo, descobrir as regras de um jogo, etc. É de fundamental importância que o professor seja o mediador e elemento de ligação entre os alunos as práticas de leitura. A receptividade dos profissionais da escola em relação ao projeto e as intervenções que foram propostas para a turma escolhida, não poderiam ser melhores. Além da liberação e da liberdade dada, houve suporte e apoio para a realização das atividades. Em cada uma professora sancionou	RHODEN, A. C.; FELDMANN, N. A.; MUHL, F. R.; RITTER, A. F. S.; MOREIRA, A. A importância da água e da gestão dos recursos hídricos. Ciências Agro veterinárias e alimentos. n. 1. 2016. MARCKMANN, K.; TUBINO, R. M. C.; KRELING, M. T.; CAMPANI, D. B. Propostas para redução de desperdícios ambientais numa Universidade Pública – Projeto de reutilização de água de destiladores no CT – Leamet. 3º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente, 2012.	LETICIA PEIXOTO	UNISAL SÃO JOSÉ	APARECIDA SANTOS CARBONE	
Oral	Estratégias de leitura: uma proposta para o aprimoramento do leitor	Este projeto propôs refletir e analisar, através de pesquisas teóricas e das atividades aplicadas, as contribuições que as estratégias de leitura podem oferecer, promovendo a mobilização de uma leitura autônoma. Tendo como hipóteses que as estratégias de leitura podem levar leitores serem autônomos e que podem colaborar para o desenvolvimento de habilidades de leitura. Tendo como público alvo alunos do Ensino Fundamental 1, propondo um espaço de promoção da leitura crítica.	O objetivo geral fora identificar as contribuições que as estratégias de leitura podem oferecer, e os objetivos específicos foram: Conceitual: Desenvolver o conceito e a importância das estratégias de leitura. Procedimental: Utilizar as estratégias de leitura por meios de textos literários. Atitudinal: Promover uma leitura funcional que contribua para a formação do leitor e o torne um leitor autônomo.	Este projeto desenvolveu-se apoiado no método teórico-empírico com intervenção pedagógica. E foram adotados os seguintes procedimentos: Escolha dos livros que seriam utilizados nas atividades, que foram: "O veado e a onça"(Ana Maria Machado), "Sapo Comilão"(Stela Barbieri e Fernando Villela) e "O peixe e a passarinha"(Blandina Franco e José Carlos Lollo). Aplicação da primeira verificação de estratégia de leitura: a predição;(Os alunos falavam do que achavam que o livro se tratava a partir da capa). Aplicação de segunda verificação de estratégia de leitura: inferência no texto; (Após leitura de um trecho da história, tinham espaço para deduções) Aplicação da terceira verificação de estratégia de leitura: seleção no texto; (Escrita na lousa de partes importantes do texto). Aplicação da quarta verificação de estratégia de leitura: verificação do texto; (revisitação às outras etapas realizadas em sala de aula para verificação) Finalmente reflexão sobre lições que o texto trazia.	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : 144p. disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf</a> ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. São Paulo: Edições Loyola, 2002.	LIUAN RIBEIRO DA COSTA	UNISAL LORENA	ANGELINA DE FATIMA MORENO VAZ DOS REIS		

Pôster	Valores na escola: gentileza gera gentileza	O projeto "Valores na escola: Gentileza gera gentileza" partiu da questão: Qual a importância de vivenciar valores no Ensino Fundamental? Os valores motivam o comportamento humano e promovem uma sociedade mais harmônica. A pesquisa teórico-empírica baseou-se em Mondin (2005) que afirma que entre os tantos assuntos importantes de nossa época, o dos valores é, sem dúvida e sob muitos aspectos, o mais importante e necessário. As atividades foram aplicadas com alunos de duas escolas de Lorena.	Oportunizar aos alunos, por meio de vivências, o desenvolvimento e a relevância dos valores, como respeito, amizade, dentre outros. Participar de dinâmicas que possibilitem a valorização dos valores e que demonstrem atitudes de amizade, respeito, cooperação, tendo em vista o bem estar de todos. Compreender a importância e a necessidade de conviver com as pessoas, utilizando-se de valores fundamentais e princípios.	Este projeto de estágio (teórico-empírico), encontra-se em andamento. Será desenvolvido no mês de outubro em duas escolas privadas de Lorena com alunos do 3º e 5º ano do E.F. As turmas totalizam trinta e seis alunos. Com base no pressuposto de Mondin (2005) sobre a importância dos valores, as atividades visam promover uma reflexão com os alunos. A primeira atividade, Iiha do tesouro, tem o objetivo de possibilitar aos alunos refletirem sobre a importância da cooperação e do trabalho em equipe. A segunda atividade será desenvolvida por meio da Dinâmica dos balões com o objetivo de perceber os conceitos dos alunos sobre valores: boa convivência e sua importância. A terceira atividade, também composta de dinâmica (O presente) objetiva ressaltar as qualidades percebidas em cada aluno pelo colega. A última atividade prevista consiste em uma roda de conversa a partir da exibição de um vídeo Turma da Mônica que objetiva promover uma reflexão sobre a importância dos valores na sociedade.	É fato que, os seres humanos são seres interdependentes socialmente e, por conta disso, faz-se necessário uma boa relação entre as escolas. Participar de valores e princípios básicos e fundamentais, para uma boa convivência na sociedade. Para Mondin, (2005, p. 9) (...) "Entre tantos assuntos que acendem o debate cultural de nossa época, o dos valores é, sem dúvida e sob muitos aspectos, o mais importante e necessário." A partir deste pressuposto e das observações no cotidiano das Escola A e B, optou-se por desenvolver um projeto sobre Valores na escola. A proposta é promover uma reflexão com os alunos do 3º e 5º anos do EF de duas escolas privadas de Lorena, pois, conforme afirma talende (apud MONDIN, 2005, p. 17) "é difícil de se definir rigorosamente porque, na maior parte das vezes, essa palavra exprime um conceito instável, uma passagem do fato ao direito, do desejado ao desejável". Desta forma, pode-se afirmar que os valores criam e recriam a nossa identidade humana, aquilo que somos e que pretendemos ser e, é por conta disso que, os valores precisam estar muito bem alicerçados em nós e na sociedade de uma forma muito mais sólida e permanente. Conforme a NBR9575:2010 os sistemas impermeabilizantes podem ser divididos em rígidos e flexíveis, que estão relacionados às partes construtivas sujeitas ou não à fissuração A NBR9575:2010 denomina impermeabilização rígida como conjunto de materiais ou produtos aplicáveis nas partes construtivas não sujeita a fissuração, e um produto indicado para estruturas sujeitas a mínimas variações térmica, pequenas vibrações e exposição solar, em que os tipos de produtos são formados por: •Argamassa impermeável com aditivo hidro fungo; •Argamassa modificada com polímero; •Argamassa polimérica; •Cimento modificado com polímero; •Membrana epoxidica. A impermeabilização flexível e definida pela NBR9575:2010 como conjunto de materiais ou produtos que apresentam características de flexibilidade compatíveis e aplicáveis às partes construtivas sujeitas à movimentação de elementos construtivos, em que os tipos de produtos são formados por: •Membrana de polímero modificada com cimento; •Membrana de asfalto modificado sem adição de polímero; •Membrana modificada com adição de polímero.	ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. 17.ed. Cortez Editora, 1933. CHARBONNEAU, Paul-Eugène et al. Valores. Que valores? Escola de País do Brasil. São Paulo: ALMED, 1984. MONDIN, Battista. Os valores fundamentais. São Paulo: Educsc, 2005.	LIVIA THAIS ELIAS ALVES DOS SANTOS	UNISAL LORENA	NATHÁLIA NÁDIA GUATARA BONALDI	MARIA CRISTINA S. P. BERNARDES
Pôster	PATOLOGIAS OCACIONADO PELA UMIDADE	O setor da construção civil busca soluções que visam prolongar a vida útil das edificações, em questões referentes às infiltrações. Neste contexto, o estudo de soluções que resolvam os problemas causados por infiltrações de água em edificações assume grande relevância. Além do prejuízo material provocado pela umidade, existem também danos causados à saúde dos usuários, pelo mofo que se forma, ocasionando problemas alérgicos e de ordem respiratória. Sob o ponto de vista da durabilidade.	O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo identificar e analisar as manifestações patológicas ocasionadas pela umidade nas fundações e muro de alvenarias, pode ser vista como um agente de degradação ou como meio para instalação de outros agentes (QUIERUZ, 2008) ela também serve de veículo para o surgimento de outras patologias que afetam a estrutura física da obra. Além disso, a umidade se manifesta em diversos elementos de uma edificação, tais como: paredes, fachadas, em estruturas de concreto armado, pisos, azulejos, rodapés e outros, portanto seu diagnóstico se torna uma área de suma importância para os profissionais do setor.	A umidade é considerada como uma das manifestações mais comuns, por estar ligada diretamente a infiltração de água nas alvenarias, pode ser vista como um agente de degradação ou como meio para instalação de outros agentes (QUIERUZ, 2008) ela também serve de veículo para o surgimento de outras patologias que afetam a estrutura física da obra. Além disso, a umidade se manifesta em diversos elementos de uma edificação, tais como: paredes, fachadas, em estruturas de concreto armado, pisos, azulejos, rodapés e outros, portanto seu diagnóstico se torna uma área de suma importância para os profissionais do setor.	ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORAMAS TÉCNICAS. NBR 9575:2010 – Impermeabilização – seleção e projeto. Rio de Janeiro, 2010. NBR 15575-2013 – Edificações habitacionais - desempenho. São Paulo 2013 NBR 5626:1998 – Instalação predial de água fria. Rio de Janeiro, 1998. NBR 9575:2003 – Impermeabilização: Seleção e Projeto. Rio de Janeiro, 2003.	ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORAMAS TÉCNICAS. NBR 9575:2010 – Impermeabilização – seleção e projeto. Rio de Janeiro, 2010. NBR 15575-2013 – Edificações habitacionais - desempenho. São Paulo 2013 NBR 5626:1998 – Instalação predial de água fria. Rio de Janeiro, 1998. NBR 9575:2003 – Impermeabilização: Seleção e Projeto. Rio de Janeiro, 2003.	LUCAS CARVALHO DE SOUZA	UNISAL LORENA	FABIANO DIAS DA SILVA	
Pôster	DIREITOS HUMANOS E EQUIDADE: Desenvolvendo valores na educação fundamental	O presente projeto tem como tema DIREITOS HUMANOS E EQUIDADE: Desenvolvendo valores na educação fundamental I e partiu do seguinte questionamento: Como desenvolver em crianças do ensino fundamental, de 9 a 10 anos a consciência da necessidade de conhecer e colocar em prática os direitos humanos? A aplicação das atividades visa desenvolver na criança as noções de direitos e deveres afim de formar um cidadão crítico, responsável, honesto e consciente que respeite o próximo em suas diferenças.	Desenvolver na criança as noções de direitos e deveres afim de formar um cidadão crítico, responsável, honesto e consciente que respeite o próximo em suas diferenças. Conhecer os direitos humanos. Confeccionar um cartaz sobre o que aprendeu. Respeitar o próximo em suas diferenças.	O método adotado nesta pesquisa é de caráter teórico-empírico com intervenção pedagógica. A ABELHA CHOCOLATEIRA foi feita a leitura de uma história chamada "A abelha chocolateira" com o intuito de demonstrar que somos diferentes e que nossas diferenças fazem o mundo tão belo. RODA DE CONVERSA E CONFECÇÃO DO CARTAZ SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA E OS DEVERES: foi feita uma roda de conversa para saber o que eles sabiam sobre o tema, foi confeccionado junto com as crianças um cartaz com os direitos das crianças que ficou exposto na sala. FILME "MUDAR O MUNDO" E RODA DE CONVERSA: foi passado um vídeo de dez minutos sobre o tema trabalhado e feita uma roda de conversa para discutir o mesmo. O JULGAMENTO DE PEDRINHO: Foi feito um mini jurí com o intuito de avaliar os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto.	Segundo a ONU "Os direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. " Porém, se questionadas nas ruas poucas serão as pessoas capazes de lhe responder com clareza o que são e quais são os direitos humanos. De acordo com a Pesquisa Nacional, por amostragem domiciliar, sobre atitudes, normas culturais e valores em relação à violação dos direitos humanos e violência (2010) " 55% dos habitantes afirmaram nunca ter ouvido falar na Declaração dos Direitos humanos. " Tãmanha alienação ao assunto se deve ao fato de poucos possuírem acesso a essas informações, função esta que deve ser cumprida pela escola uma vez que a instituição tem como uma de suas principais funções a formação de cidadãos autônomos que estejam prontos para a vida em sociedade, a partir de uma formação integral, o que inclui valores éticos e solidários. Assim, como afirma Carvalho: Parece ser cada vez mais consensual — ou pelo menos cada vez mais amplamente proclamado — que o ideal maior da ação educativa escolar deve ser a	ANDRADE, Julia Pinheiro, et al. Formação de professores e educação em direitos humanos e cidadania: dos conceitos às ações. São Paulo: Educação e Pesquisa, 2004. BALECHÉ, Flavia Leal King; DA SILVA, Sônia Cristina. A educação em direitos humanos na escola. 2009. <a href="http://educere.bruc.com.br/jaruiivo/pdf2017/23851_13205.pdf">http://educere.bruc.com.br/jaruiivo/pdf2017/23851_13205.pdf</a> . Acesso em 21 de maio. 2018. BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em direitos humanos: de que se trata? 2000. <a href="http://www.rcdch.es.gov.br/sites/default/files/Benevides%20MV%202000%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20DH%20de%20que%20se%20trata.pdf">http://www.rcdch.es.gov.br/sites/default/files/Benevides%20MV%202000%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20DH%20de%20que%20se%20trata.pdf</a> . Acesso em 23 de maio 2018. CARDIA, Nancy. Pesquisa nacional, por amostragem domiciliar, sobre atitudes, normas culturais e valores em relação à violação de direitos humanos e violência: Um estudo em 11 capitais de estado. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, 2012. 413p.	LUCAS DOS SANTOS CABRAL DE VASCONCELOS	UNISAL LORENA	ARELLI NELLY DA SILVA	MARIA CRISTINA S. P. BERNARDES

Pôster	Estudo sobre a aquisição de dados meteorológicos por meio de controle estatístico de processo	Diariamente, milhares de observações da Terra sobre as condições da atmosfera e dos oceanos são coletadas e distribuídas por meio do Sistema de Telecomunicações Global (GTS) para subsidiar os centros de meteorologia do mundo. A combinação de diferentes observações resulta em uma extensa base de dados com as condições iniciais para os modelos numéricos de previsão de tempo. Nesse contexto, é importante conhecer tanto quanto possível as observações, para auxiliar em sua melhor utilização.	O objetivo deste estudo é realizar uma pesquisa estatística sobre os dados meteorológicos adquiridos pelo CPTEC no período de 2017. Serão aplicados os conceitos de controle estatístico de processos (CEP) para prevenir distorções, monitorar os dados e criar medidas adequadas para melhorar ou corrigir os mesmos (HENNING, 2014). Após a totalização dos dados serão produzidas estatísticas em frequências variadas (por exemplo, horária, diária, etc.) para avaliações.	O estudo com os dados está na fase inicial de aplicação do CEP. Os dados considerados referem-se a estações de superfície que reportam mensagens em horários sinóticos (por exemplo, 0, 6, 12 e 18 GMT). Para este estudo considera-se dados horários do mês de Janeiro de 2017. Foram aplicadas técnicas de estatística descritiva para conhecer os números médio, máximo e mínimo de mensagens por dia. Para confecção das cartas de controle, foram definidos os limites de controle superior, $UCL = \mu + 3 \times \sigma$ , e inferior, $LCL = \mu - 3 \times \sigma$ , em que $\mu$ representa a média geral dos dados e $\sigma$ , o desvio do padrão. O índice de capacidade do processo, denominado Cpk, é obtido por meio de $\min\{(\mu - LCL)/3 \times \sigma\}$ ; $(UCL - \mu)/3 \times \sigma\}$ . A avaliação deste índice é importante, pois permite quantificar a forma de como um processo pode produzir resultados aceitáveis.	A aplicação da estatística descritiva sobre os dados revelou que a média geral de dados diários é 5622. O maior número de dados ocorreu no dia 16 de Janeiro (5881 dados) e, o menor (4818 dados) ocorreu no último dia do mês. A partir das cartas de controle é possível observar que o menor número de dados observados ultrapassa os limites aceitáveis. Com relação ao índice Cpk, o valor obtido é 0,68, que permite afirmar que o processo não está sob controle estatístico, tendo a necessidade de analisar profundamente os dados. É possível garantir e melhorar a qualidade na fase de produção através da chamada gestão operativa da qualidade, que inclui todos os métodos e atividades operacionais com foco nos processos de monitoramento e remoção de causas de não conformidade (GEIDOS, 2015). A análise através do CEP permite a visualização de informações, averiguação de quais eventos que necessitam de tratamento correto, para assim deduzir o princípio desta causa visando melhorar a qualidade dos dados usados no CPTEC.	HENNING, Elisa et al. Um Estudo a Aplicação de Gráficos de Controle estatístico de Processo em Indicadores de Qualidade da Água Potável, Santa Catarina: Sistema & Gestão 9, 2014. 2-13p. GEIDOS, Pavol. Continuous Quality Improvement by Statistical Process Control. Zvolen: Procedia Economics and Management 34, 2015. 565-572p.	LUCAS HENRIQUE ORNELAS	UNISAL LORENA	DR. EDUARDO BATISTA DE MORAES BARBOSA
Pôster	ALTERAÇÃO DE UM SISTEMA MANUAL PARA AUTOMATIZADO, PARA TROCA DE BOBINAS: UM ESTUDO TEÓRICO FOCADO NA INDÚSTRIA GRÁFICA	Este trabalho visa apresentar o aumento da produtividade e a melhoria na funcionalidade de rebobinadeiras, utilizadas para corte e revisão de rótulos na indústria gráfica. O processo atual possui elevada ociosidade, devido a troca manual das bobinas, gerando uma grande perda de matéria prima. Por meio de métodos de pesquisa e projeto em CAD, será proposto a alteração para um sistema de troca automática, movido por engrenagens, garantindo que o novo processo futuro, é mais eficaz que o atual.	Pesquisar e projetar um sistema de troca rápida para bobinas, em rebobinadeiras da indústria gráfica. Simular virtualmente o trabalho a ser realizado. Modelar em sistema CAD 3D o assembly do novo sistema mecânico. Simular os aspectos cinemáticos e analisar a relação de transmissão das engrenagens. Detalhar em forma de drawing a representação gráfica do sistema mecânico proposto. Comparar o estado Atual versus estado Futuro, referente a modificação. Prever um ganho de 35% de produtividade.	Usar-se-á duas metodologias para a realização do trabalho acadêmico científico: CAD CREO _parametric e CREO CAE _simulate. Para a técnica CAD, está previsto o modelamento matemático tridimensional da rebobinadeira e seus principais componentes. Ainda na fase CAD, será vetorizado um drawing 2D com a representação gráfica do sistema mecânico, e que servirá de base para o novo layout, do sistema de troca rápida das bobinas. Para o ambiente CAE, está previsto uma análise cinemática envolvendo a movimentação espacial do novo sistema proposto, contemplando os aspectos de colisão e interface dos componentes. Como forma de agregar valor a simulação cinemática, será feito uma análise da relação de transmissão do par de engrenagens, e seus aspectos de resistência estrutural, especificamente na raiz dos dentes. Finaliza a metodologia com uma comparação do futuro lead time para a troca das bobinas, em relação ao processo atual.	Resultados Preliminares: De posse do layout mais representativo das condições atuais do equipamento rebobinadeira, e tendo como base o modelo matemático 3D, será feito uma concepção ideológica de um novo sistema. Cálculos iniciais serão feitos para projetar o numero de dentes ideais do par de engrenagens, para compor o mecanismo de troca rápida. Espera-se com esta síntese inicial, uma aumento de produtividade da ordem de 35 % comparado ao sistema atual de troca manual das bobinas. A simulação numérica deve inferir os novos argumentos de ideia dos componentes da rebobinadeira, tendo como parâmetro de controle, a facilidade da troca das bobinas, e as condições ergonômicas do operador que serão facilitadas pela automação do processo. Importante também observar os estudos inerentes aos materiais de construção mecânica, especialmente o par de engrenagens, que será utilizado neste projeto de sistema de troca rápida, assim como os aspectos de manutenção do equipamento, conforme previsto pelas normas NBR 5462: Manutenção Corretiva, Manutenção Preventiva, Manutenção	ALVES FILHO, A., Elementos Finitos - A Base da Tecnologia CAE, Editora Erica, 2ª Edição, São Paulo, 2014 BEM, A.N., Implantação do conceito de troca rápida de ferramentas no 3D, em empresas produtoras de embalagens plásticas flexíveis, 80 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002 COLANERI, D., Projeto e construção de tradutor fotoelétrico para detecção proporcional de linhas impressas no processo de embalagens flexíveis, Dissertação (Mestrado) - Programa de pós-graduação da escola de engenharia Mauá, São Caetano do Sul, 2006 FLORES, P., Claro, J.C.P., Cinemática de Mecanismos, Edições Almeida, Coimbra, 2007 NIEMANN, G., Elementos de Máquinas, Vol. 2. 6a. ed., Edgard Blucher, São Paulo, 2002 ZIENKIEWICZ, O.C., TAYLOR, R.L., The finite element method - Solid and fluid mechanics, dynamics and non-linearity, Vol. 2, 4th.ed., McGraw-Hill Int. Ed., 1991	LUCAS PRESEDINO	UNISAL SÃO JOSÉ	RODERLEI CAMARGO
Oral	EDUCAÇÃO POPULAR E SOCIOCOMUNITÁRIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO DE FILHOS/AS DE PROSTITUTAS	Mulheres que exercem prostituição sofrem, historicamente, com o processo de estigmatização e violência, em decorrência de ocuparem-se de uma atividade moralmente reprovada. Esse estigma acarreta a negação de seus direitos e também afeta a seus filhos/as, uma vez que estes/as são tratados/as, ora, com repulsa e desprezo ou com piedade e pena.	O objetivo da pesquisa de iniciação científica (BIC-Sai) consiste em identificar as percepções de prostitutas acerca da função social da escola na educação de seus filhos/as e compreender como a escola acolhe e lida com essas crianças.	A metodologia desta pesquisa ancora-se nos referenciais da Educação Popular e Educação Sociocomunitária e como procedimentos serão realizados: observação participante, registro em diário de campo e entrevistas com prostitutas que exercem trabalho sexual no Território Praia Azul (Americana - SP), bem como com profissionais da educação que trabalham em uma escola localizada nesse Território e que recebe, frequentemente, matrícula de crianças cujas mães se ocupam da prostituição. A metodologia e interpretação dos dados coletados serão pautadas no enfoque qualitativo, priorizando os significados que prostitutas atribuem à escola e ao processo de educação de seus filhos e filhas.	Essa pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento. Por ora, foi realizada a etapa do aprofundamento teórico e preparada a documentação para submissão junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNISAL). A pesquisa obteve aprovação junto ao CEP. A elaboração dessa proposta de pesquisa decorreu de discussões que surgiram no contexto de projeto de extensão que visou capacitar profissionais da assistência social, da educação e da saúde, no sentido de problematizar fatores que dificultam o acesso a direitos por parte de mulheres que exercem prostituição, no território Praia Azul – Americana/SP, procurando descortinar dados que contribuam para a garantia de direitos e proteção social dessas mulheres. Como resultados parciais fundamentados na revisão bibliográfica, conclui-se que os trabalhos de Mendes e Marques (2009), Santos (2011) e Silva (2016), que também se debruçaram a investigar a prostituição a partir das relações mães-prostitutas e seus filhos/as, evidenciam a recente preocupação das prostitutas com a educação de sua prole, pois para elas a escolaridade representa uma possibilidade de mudança de situação	BRANDÃO, Carlos R.; BORGES, Maristela C. A pesquisa participante: um momento de educação popular. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 6, p.51-62. jan./dez. 2007. MENDES, M. N; MARQUES, L. A. de S. Os filhos da zona: expectativas, cotidianos e pensares de profissionais do sexo sobre a educação escolar de seus filhos. Anais da 32ª Reunião Anual da ANPED, Caxambu, 2009. SILVA, F. A. B. Os filhos da prostituição: desvendando a relação mãe-prostituta, filho e sociedade. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de acesso a direitos por parte de mulheres que exercem prostituição, no território Praia Azul - Americana/SP, procurando descortinar dados que contribuam para a garantia de direitos e proteção social dessas mulheres. Como resultados parciais fundamentados na revisão bibliográfica, conclui-se que os trabalhos de Mendes e Marques (2009), Santos (2011) e Silva (2016), que também se debruçaram a investigar a prostituição a partir das relações mães-prostitutas e seus filhos/as, evidenciam a recente preocupação das prostitutas com a educação de sua prole, pois para elas a escolaridade representa uma possibilidade de mudança de situação	Luciana Ferreira Zanobia	UNISAL MARIA AUXILIADORA	FABIANA RODRIGUES SOUSA DE SANTE

Pôster	INVESTIGANDO A MOTIVAÇÃO DE ESTUDANTES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS: UM ESTUDO QUALITATIVO	A motivação é considerada a força que mobiliza o indivíduo a realizar uma ação em específico, ou seja, um impulso externo ou interno para agir de determinada maneira (RYAN; DECI, 2000). No processo de aprendizagem, além da metodologia de ensino e da qualificação do professor, deve-se considerar o que move o aluno a ter engajamento intenso e de qualidade no estudo daquele conteúdo, em outras palavras, sua motivação para aprender (SCHUTZ, 2003).	O objetivo geral foi investigar os tipos de motivação de estudantes de línguas estrangeiras. Enquanto o objetivo específico foi identificar os tipos mais comuns de motivação entre os alunos novatos e veteranos em línguas e compreender o fenômeno da motivação desses alunos à luz da Teoria da Autodeterminação.	O trabalho ainda está em andamento, porém os dados já foram coletados e estão em processo de análise e discussão. Com os dados brutos das entrevistas, já foi possível evidenciar fortemente uma valorização do vínculo social no processo de aprendizagem por grande parcela dos participantes, uma vez que eles relatam como o momento de aprendizagem em grupo pode ser prazeroso e os desejos de expandirem seu potencial de comunicação adquirindo um novo idioma são motivadores, esse fenômeno é contemplado pela TAD como uma das necessidades básicas para comportamentos mais autodeterminados. Além disso, evidenciam-se também sentimentos de competência envolvidos, ou seja, o quanto o indivíduo se sente capaz de continuar estudando e aprendendo o idioma, e a autonomia, que seria a percepção sobre o quanto está trilhando seu próprio caminho nos estudos e em direção aos seus objetivos, sem estar se sentindo pressionado a fazer o que não quer. Algo interessante a ser destacado é que os indivíduos em questão estão em diferentes estágios do curso, ou seja, aparenta haver uma consonância, em termos gerais, entre os fatores.	RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. <i>American psychologist</i> , v. 55, n. 1, p. 68, 2000. SCHUTZ, Ricardo. Motivação e desmotivação no aprendizado de línguas. <i>English Made in Brazil</i> .<http://www. sk. com. br/sk-motiv. html>. Online, v. 10, 2003.	LUISVAL APARECIDO CECONELLO JUNIOR	UNISAL MARIA AUXILIADORA	SUELI MARIA PESSAGNO CARO		
Oral	Sobre a massa da Luz	Os princípios teóricos fundamentais da Física atual se fundamentam na perspectiva de que os fótons não tenham massa. No entanto, medidas experimentais de astrofísica apontam panoramas em que eventos extra-galácticos, como explosões de estralal emissoras de radiação gamma, sustentem a necessidade da reavaliação dos limites de massa para a luz. Abrindo discussões também sobre o limite de validade das eletrodinâmicas contemporâneas como a de Maxwell e a de modelos estendidos ao modelo padrão.	Discutir como em espectros de radiação oriundas de explosões de estrelas emissoras de radiação gamma os fótons massivos assumem um papel fundamental. Objetiva-se também fomentar a discussão de que os modelos atuais, apesar de serem patrimônios intelectuais da humanidade - devem constantemente serem reavaliados e friamente diagnosticados como fundamentais ou não. Mostrar ao jovem universitário e ao público geral da comunidade salesiana o importante papel da Física fundamental à engenharia, etc.	Usa-se a comparação do atraso de tempo entre modelos para concluir que os fótons apresentam massa diferente da qual esperase; a ideia é comparar medidas experimentais com resultados teóricos assim como faz o fenomenólogo, porém alicerçamos nossas influências sob o uso de modelos teóricos contemporâneos.	Esse trabalho é uma breve exposição do conteúdo que compõe a minha tese de doutorado junto ao centro brasileiro de pesquisas físicas que é uma das sedes do Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil. O conteúdo apresentado também foi publicado em revistas internacionais de importantes reconhecimento. A ideia da apresentação também é motivar o jovem universitário sobre as questões fundamentais da ciência; assim, trazendo noções extra-curricular a comunidade de Engenharia e Matemática, uma vez que, não existe uma tradição em Física fundamental no centro Salesiano em questão.	1) dos Santos Filho, L.R. - A Origem Eletrofraca do Eletromagnetismo de Bósons Carregados. 1. ed. Bahnhofstrasse 2866111 Saarbrü: OmniScriptum GmbH & Co. KG, 2017, v. 1. 2) Bonetti, L.; dos Santos Filho, L.R.; Helayel-Neto, J. A.; Spallicci, A.D.A.M. Effective photon mass by Super and Lorentz symmetry breaking. <i>Physics Letters. B</i> , 2017. (print) 3) Bonetti, L.; dos Santos Filho, L.R.; Helayel-Neto, J. A.; Spallicci, A.D.A.M. Photon sector analysis of Super and Lorentz symmetry breaking: effective photon mass, tri-refringence and dissipation. <i>Euro Journal Physics C</i> , 2018. (pre-print)	Luís Rodolfo dos Santos Filho	OUTROS	JOSE ABDALLA HELAYEL NETO	
Oral	O TAROT A LUZ DA PSICOLOGIA ANALITICA	O presente trabalho aborda uma leitura junguiana do Tarot evidenciando concretamente a manifestação cultural envolvida neste e o simbolismo arquetípico de suas cartas principais (Arcanos Maiores). Os símbolos têm um valor ativo na passagem do nosso tempo e mesmo que as ideias se modelem, continuam se relevando e pulsando em padrões arquetípicos. As figuras do Tarot estão sempre presentes em nossa vida de várias maneiras (NICHOLS, 2007).	• Analisar as principais cartas do tarô, os arcanos maiores, para a compreensão simbólica e arquetípica das mesmas; • Entender o Tarot não somente como uma ferramenta esotérica, mas como parte da história humana e sua evolução simbólica; • Refletir sobre o ser humano na contemporaneidade e sua complexidade na relação com o ambiente e o interjogo entre variáveis internas e externas, compondo o psiquismo.	Consiste em uma revisão bibliográfica por meio da manipulação da literatura em psicologia analítica e Tarot, por meio de livros e periódicos científicos.	Foi observada que diante de diversos períodos históricos, a humanidade está ligada pelos seus símbolos e cada expressão humana, por menor que seja, tem diretamente um valor contribuinte na adaptação e na evolução de certa forma filogenética da nossa espécie. O tarô representa uma dessas expressões, sendo ele um instrumento usado até hoje, com uma carga arquetípica influente que profere relações íntimas com a psique do ser humano. Diante dos fatores citados acima, o resultado de nossa pesquisa abriu as portas para tentar ter uma visão científica do que erroneamente julgamos como sendo apenas misticismo, ou senso comum. Portanto, conclui-se que o mundo construído pelo ser humano em uma visão amplamente sociocultural e histórica é inimaginável, por isso o valor de cada pequeno detalhe nos triunfos contém uma gama quase infinita de observações e relações com a totalidade que chamamos ser humano, desde o início da espécie até o cotidiano vemos que mesmo com a mudança de vários conceitos, suas bases prevalecem e remanescem por milhares de anos. E por causa disso, mesmo nos dividindo em diversas culturas, as cores	JODOROWSKY Alejandro, COSTA Maria; O CAMINHO DO TAROT; editora Chave, SP 2016 NICHOLS Sallie; JUNG E O TAROT: Uma Jornada Arquetípica; editora Cultrix, SP 2007 JUNG Carl Gustav; SÍMBOLOS DA TRANSFORMAÇÃO; editora VOZES, 7ª edição, SP 2011	LUIZ AUGUSTO CIXI VASCONCELOS	UNISAL LORENA	ANA JÚLIA ÁVILA PEREIRA DA SILVA, ALICE PAULINO BRAGA	GABRIEL CARVALHO FRANCO

Pôster	COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS: CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS	A preocupação com o meio ambiente e com a finitude de seus recursos tem sido contemplada em inúmeros estudos publicados nas últimas décadas. (MORAIS, 2017). Segundo Ferreira, em 2015, a compostagem é um método eficiente que ajuda a diminuir os resíduos gerados, pois os orgânicos podem servir como adubo, sendo uma saída sustentável. Morais, em 2017, constata que a compostagem ajuda a reduzir a quantidade de matéria orgânica que é enviada aos aterros, sendo assim, diminui o impacto ambiental.	O foco do artigo é a educação ambiental para crianças, colocar essa metodologia dentro das escolas traz inúmeros benefícios aos alunos e ao meio ambiente. A prática de métodos inovadores para melhorar a qualidade do meio ambiente é uma proposta que deve ser encorajada e aprofundada, tentando de maneira lúdica mostrar aos alunos a importância do meio ambiente e o papel de cada um enquanto ser humano que vive e utiliza do que o planeta oferece.	A Compostagem é um método de proteção do meio ambiente e de redução de resíduos orgânicos liberados em aterros sanitários, onde o resíduo é depositado em um local específico para que se decomponha de forma a ser útil para outras finalidades. Essa decomposição se transforma em um húmus, que funciona como um fertilizante para aumentar a produtividade do solo. É uma técnica onde é possível impulsionar a saúde ambiental, mesmo que seja em pequena escala. (MORAIS, 2017). O primeiro passo é a conscientização de professores e a qualificação deles para que possam ensinar com maestria tais inovações de proteção ao meio ambiente, pois a partir do momento que o professor acredita na proposta, compreende e tem domínio do assunto, passar a temática para os alunos se torna mais prazerosa e com resultados positivos. Uma das ideias será a implementação de uma TV que apresenta a compostagem de forma real e simplificada o processo da compostagem.	A escolha do tema que versa sobre a compostagem em âmbito escolar tem como justificativa o fato de que grande parte dos resíduos brasileiros produzidos cotidianamente em seus lares restos de comida, cascas e outros dejetos que são jogados no lixo e encaminhados a lixões ou aterros sanitários (MORAIS, 2017). Dentro de uma visão de políticas públicas, a educação ambiental, é um trabalho de valorização do planeta, em conjunto com a melhor formação social, diminuindo impactos ambientais causados pelo excesso de resíduos e aumentando a qualidade de vida, tanto da população quanto do meio ambiente. É importante que exista a reflexão, o entendimento e a ação de mudança, que pode ser mais elaborado com a educação ambiental, trazendo um mecanismo de mudança. E impulsionar a utilização de políticas públicas no âmbito de fiscalizações e cumprimento de leis vigentes, faz com que a população, não só alunos de escolas, procurem ter uma preocupação a mais em seguir tais leis, causando uma "obrigação" de conscientização. A discussão ambiental, quando tratada de uma maneira independente, interessa aos cidadãos.	FERREIRA, Marcilio Garcia et al. RECICLAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS: A COMPOSTAGEM NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM ESCOLAS DE MEDICILÂNDIA-AMAZÔNIA BRASILEIRA. ORGANIC WASTE RECYCLING: COMPOSTING IN FOOD PRODUCTION IN MEDICILÂNDIA SCHOOLS. 2015. GALVÃO, Athelêia Pinto. Compostagem na educação escolar: educação ambiental como princípio norteador para a sustentabilidade escolar a partir dos resíduos orgânicos gerados. 2017. MORAIS, Maria Lucivane de Oliveira. Compostagem e o cultivo de hortas na escola: preocupação ambiental em discussão. 2017. LUSTÓDIO, Balduino. Manual prático de compostagem. Prefeitura de Garibaldi, 2011	LUIZ TONDATO DA COSTA NETO	UNISAL LORENA	STEFANNY AMANDA GONÇALVES DE MOURA, ANA CAROLINA UCHOGA DE FARIA	DR. BRUNO VIDAL DE ALMEIDA
Pôster	A importância de inspeções em juntas de dilatação em OAE's	Projetar uma junta de dilatação requer inúmeros cuidados. (FERREIRA, 2013) É a variação de temperatura muda em cada região onde está localizada, necessitando de diferentes métodos e tipos para cada local. É de grande importância manter uma inspeção constante em OAE's. (SILVA, 2016). No caso desse artigo, OAE's e suas juntas de dilatação, é um estudo sobre a importância de inspeções nas juntas para que garanta vida útil prolongada, segurança e qualidade.	Compreender os riscos da falta de inspeção, que podem causar patologias provenientes de agentes físicos, químicos ou biológicos. Demonstrar a necessidade dessa discussão para que diminua a quantidade de juntas danificadas. Entender os processos que regem as juntas de dilatação, desde o projeto até a execução, e conscientizar a importância de uma inspeção constante para que não ocorra problemas futuros, abrangendo uma forma de segurança para a OAE e para quem a utiliza.	Aprofundamento teórico da importância da junta de dilatação, com foco na necessidade de entender e explorar a inspeção e suas consequências positivas para o bom funcionamento de uma ponte ou viaduto. A metodologia utilizada se fundamentou em pesquisas já existentes, realizadas tanto no Brasil quanto em Portugal, trazendo realidades diferentes dentro do mesmo contexto, colocando em pauta o entendimento sobre inspeções em OAE's. Juntas de dilatação têm suas particularidades que podem ser observadas se estudadas a fundo, porém elas acabam passando despercebidas, o que tem ocasionado uma grande quantidade de juntas danificadas sem a devida manutenção. Tal descaso pode trazer inúmeras patologias para o ponte/viaduto, pois prejudica sua estrutura e sua vida útil, colocando em risco a integridade da construção e a segurança pública. Existem vários tipos de juntas com suas particularidades, porém ainda existem poucas pesquisas sobre o assunto. (CARRO; JUNEAU 2014 apud VIANA et al 2018)	Segundo Cristelli (2010), as juntas de dilatação têm a função de permitir a movimentação de elementos estruturais de forma independente, dando flexibilidade sem perder funcionalidade e segurança. São componentes sensíveis e sujeitas a desgastes, por isso devem ser projetadas para resistir ao impacto. Um dos problemas que podem aparecer é que o sistema estrutural pode influenciar na deterioração, ou por fatores naturais, como tensões térmicas, fogo, cavitação e etc. (SILVA, 2016) Segundo Ferreira (2013), para manter a segurança de uma OAE é necessário que as juntas de dilatação estejam em bom estado de conservação, pois uma junta com patologia pode causar possíveis acidentes de tráfego. Pelo fato das juntas serem o elemento que mais sofre degradação, a manutenção é de extrema importância. Um dos modelos de junta é a junta aberta, que é uma fenda entre dois elementos estruturais protegidos com guarda-cantos metálicos. (COSTA, 2009) É umas das juntas que mais sofre com a degradação pois possui passagem livre de detritos e água além de receber o contato direto do tráfego. Uma das patologias que podem ocorrer é o amassamento das ranhuras.	SILVA, Felipe Moura. Inspeção de Obras de Arte Especiais: Pontes e Viadutos. 2016. 144 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Engenharia Civil, Instituto Superior de Engenharia do Porto, Porto, 2016. CRISTELLI, Rafael. Pavimentos Industriais de Concreto – Análise do Sistema Construtivo. Especialização em Construção Civil da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. UFGM, Belo Horizonte, Fevereiro, 2010 VIANA, Saulo Augusto de Oliveira, LIMA, Gustavo Emílio S.; D'ÁVILA, Carlos. Estudo de Caso de Recuperação de Junta de Dilatação de Viaduto em Belo Horizonte – MG. In: 6ª Conferência sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios. Rio de Janeiro, POLI/UFRRJ. 2018 10p. COSTA, Vanessa Mirandas. Desempenho e Reabilitação de Pontes Rodoviárias: Aplicação a Casos de Estudo. Tese de Mestrado em Engenharia Civil. Universidade do Minho, Guimarães, 2009 JONES, Peter; Inspection Guidance for Bridge Expansion Joints. Transport for London, Transport Surface, May, 2011	LUIZ TONDATO DA COSTA NETO	UNISAL LORENA	FABIANO DIAS DA SILVA	
Oral	GEOTECNOLOGIAS NA ENGENHARIA CIVIL: INFLUÊNCIA DA DECLIVIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL	A existência humana e a sua relação com o meio o qual está inserida a torna um dos maiores agentes de mudanças físicas no planeta e cada vez mais necessita ser uma interação de convivência harmônica. Este projeto se baseia na premissa que o processo erosivo do solo depende de duas variáveis, a declividade e as características do terreno, essas muitas vezes degradadas pelo homem. A tecnologia de satélites artificiais, surge como uma solução viável para a análise de informações geotécnicas.	Este projeto visa o estudo e compreensão destas geotecnologias e a aplicação do sensoriamento remoto e do geoprocessamento de imagens para a análise do tipo de solo, relevo, suscetibilidade a deslocamentos de solo, cobertura do solo etc.	Primeiramente foi estudada a teoria básica para a compreensão dos conceitos abordados no projeto, e definida a área de estudo. Depois foram analisadas as imagens e dados, obtidos por meio de imagens do programa Google Earth Pro e DataGEO, por intermédio da plataforma do Instituto Geológico e com a contribuição de dados do IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas, para a classificação urbana da região visando ao desenvolvimento urbano e preservação do meio ambiente, garantindo qualidade de vida para possíveis moradores da região. A região escolhida para a análise foi a região de Piquete - interior de São Paulo. Obteve-se perfis de elevação como exemplo de terrenos em declive na cidade, a fim de compreender a influência da declividade em uma possível construção na região.	De acordo com o Manual de Planejamento em Defesa Civil, os desastres atingem, geralmente, a população menos favorecida e os países menos desenvolvidos, por apresentarem maiores vulnerabilidades culturais, econômicas, institucionais e políticas, por causa do baixo senso de percepção de risco. Como consequência dos desastres ocorre, estagnação econômica, desemprego, especulação e aumento do custo de vida, intensificando as desigualdades e contribuindo para o aumento da dívida social e retardamento do desenvolvimento. (MANUAL DE PLANEJAMENTO EM DEFESA CIVIL) Para o mapeamento, a classificação e a gestão territorial de uma mancha urbana para o uso na engenharia civil, a utilização integrada de processos de análise geográfica como o sensoriamento remoto, o geoprocessamento de imagens e sistemas de informações geográficas é de suma importância, pois essas tecnologias possibilitam um avanço na área de planejamento urbano e preservação da vida e do meio ambiente. Utilizou-se como critério para a escolha da região de estudo a análise das cartas geotécnicas de suscetibilidade a movimentos erosivos	CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de. Glossário de Defesa Civil Estudos de Riscos e Medicina de Desastres. Brasília, 2000. DataGEO. Carta Topográfica. Disponível em: <a href="http://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/">http://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/</a> . Acessado em: 27 de dezembro de 2017. - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. Guia Cartas geotécnicas. São Paulo, 2015. FILHO, Arthur Rosa, CORTEZ, Ana Tereza Caceres. A problemática sócioambiental da ocupação urbana em áreas de risco de deslizamento da "Suíça Brasileira". São Paulo, 2010. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. Prevenção de desastres. Disponível em: Acessado em: 05 de dezembro de 2017. - SILVEIRA, Hilton Luiz Ferraz da, VETTORAZZI, Carlos Alberto, VALENTE, Roberta Avena. AVALIAÇÃO MULTICRITÉRIO NO MAPEAMENTO DA SUSCETIBILIDADE DE DESLIZAMENTOS DE TERRA. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rar/v38n6/a02v38n6.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rar/v38n6/a02v38n6.pdf</a> . Acessado em: 27 de abril de 2018. Viçosa, 2014.	LUIZA CAMPOS COELHO	UNISAL LORENA	Regina Elaine Santos Cabette	PROF. DRA. REGINA ELAINE SANTOS CABETTE

Oral	PARA ALÉM DOS FUNDAMENTALISMOS: A CULTURA DO ENCONTRO DAS DIFERENÇAS	O tema fundamentalismo religioso, atualmente têm sido matéria de jornais, sites e emissoras de televisão em inúmeros países. O mundo acadêmico e as próprias igrejas têm organizado debates, rodas de conversas e atividades que problematizam e busquem soluções para essa delicada questão. Contudo, as análises sobre esse fenômeno, ainda são, por vezes, genéricas e superficiais, reduzindo-se a acusações mútuas, sem esforço de compreensão acerca da complexidade do tema.	Analisar as causas e consequências do "fundamentalismo religioso", levando em consideração a complexidade do tema e sua relevância para a conjuntura atual, demonstrando que tal fenômeno não pode ser analisado de forma isolada, mas conectado a diversos fatores. Para tanto, faz-se imprescindível partir de abordagens históricas, sociais, filosóficas, psicológicas e teológicas que ajudem a compreender de forma mais aprofundada o tema.	A presente pesquisa fará uso de abordagens teológicas, históricas, filosóficas e sociológicas a fim de compreender a dinâmica que possibilita o surgimento dos fundamentalismos, enfatizando o fundamentalismo religioso, presente nas diversas expressões religiosas. Sabe-se que tal fenômeno tem profundas relações com diversos fatores, tais como a cultura, o contexto sócio-político, etc... Destarte, utilizaremos uma bibliografia que permita-nos uma leitura mais crítica e contextualizada do dado analisado. Compreender as causas é o primeiro passo para uma autêntica interlocução. Posteriormente, apresentaremos o diálogo como chave capaz de promover uma cultura do encontro. Nessa última etapa, ajudar-nos-á o magistério da Igreja, especialmente do papa Francisco.	A análise da história, causas e consequências do fundamentalismo religioso e o estudo do magistério da Igreja sobre o tema do diálogo inter-religioso e ecumênico, possibilitarão um profícuo diálogo e maior compreensão sobre o fenômeno analisado. O tema não pode ser reduzido a uma única religião, "o fundamentalismo é uma doença que existe em todas as religiões", por isso, todos devem estar atentos ao tema, buscando compreendê-lo, fugindo da superficialidade e preconceitos, abrindo-se, sempre mais, ao diálogo que favoreça a construção de uma autêntica civilização do amor.	Constituição Dogmática Lumen Gentium. In: Documentos do Concílio Vaticano II, Paulus 2001 (Clássicos de bolso). Declaração Nostra Aetate In: Documentos do Concílio Vaticano II, Paulus 2001 (Clássicos de bolso). Declaração Unitatis Redintegratio In: Documentos do Concílio Vaticano II, Paulus 2001 (Clássicos de bolso). FRANCISCO. Carta Encíclica Laudato Si' sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulus, Loyola, 2015. FRANCISCO. Exortação Apostólica Evangelii Gaudium. São Paulo: Paulinas, 2013. CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. Documento de Aparecida. Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. São Paulo: Paulus/Paulinas, 2007. AMALADOSS, M. O Deus de todos os nomes e o diálogo inter-religioso. Cadernos de Teologia Pública, Unisinos, ano 2, n. 10, 2005. ARMSTRONG, Karen. Em nome de Deus: o fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.	MAGNO DE CARVALHO XAVIER	UNISAL PIO XI	CARLA ALVES DOS SANTOS FELICIO
Oral	DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA CÁLCULO DE PERDA DE CARGA EM INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS	Tendo as instalações hidráulicas como um dos principais fatores na ocorrência de patologias (CARVALHO JR, 2013), é necessário atentar-se em fatores relacionados ao material empregado, diâmetro das tubulações e traçado da rede para a elaboração de um correto dimensionamento. Neste contexto, o presente trabalho visa desenvolver, no delineamento de relato de experiência, uma ferramenta computacional para cálculo de perda de carga, se propondo a ser uma opção de dimensionamento gratuita e eficiente	OBJETIVO GERAL: Desenvolver uma ferramenta computacional para estimativa de perda de carga em instalações hidráulicas prediais a fim de fornecer uma ferramenta gratuita e de fácil manipulação para ensino e pequenos projetos. OBJETIVO ESPECÍFICO: Validação da ferramenta com base em experimentos de laboratório.	Diversos são os métodos para estimativa de perda de carga em tubulações. Dentre eles, optou-se pelos métodos empíricos mais estudados e que abrangem uma amplitude maior de condições, como regimes de escoamento, diâmetro e material das tubulações. Estruturado em métodos como o de Hazen-Williams, Fair-Whipple-Hsiao, Flamant e entre outros, o Hidrocell, nome dado a ferramenta computacional em desenvolvimento, destina-se ao cálculo de perda de carga em instalações hidráulicas prediais, caracterizando-se assim por uma interface composta por formulários, estruturados em uma lógica de inserção de dados que visa automatizar o processo de dimensionamento hidráulico. Executado dentro do ambiente do Excel®, ainda em caráter preliminar, o software em questão já apresenta funcionalidades que permitem o dimensionamento inicial de instalações em regime de água fria, tendo assim a organização de seus processos baseados por completo na execução de macros para automatizar as etapas.	Fundamentado em preceitos disseminados por diversos pesquisadores do segmento, o projeto em questão foi desenvolvido com a finalidade de proporcionar uma ferramenta capaz de exercer, de forma dinâmica, o cálculo de um projeto hidráulico conciso e confiável. Estruturado em uma linguagem de programação presente dentro dos aplicativos Microsoft Office, o Hidrocell se conceberá como um software com interface intuitiva, que devido a sua integração com o ambiente VBA irá possibilitar a ampliação do seu campo de uso, visto a ampla utilização do Excel por Engenheiros na busca por soluções simples para problemas do cotidiano. Ainda em fase de desenvolvimento, o projeto em questão já se faz capaz de efetuar o dimensionamento de instalações em regime de água fria, onde é possível gerar um relatório com informações referentes ao dimensionamento da tubulação, podendo assim ser utilizado para análises de perda de carga e escolha do tipo e diâmetro do conduto verificado, seguindo modelo de planilha exposto na NBR 5626. Outra funcionalidade baseada no fornecimento de uma planilha de	JÚNIOR, Roberto de Carvalho. PATOLOGIAS EM SISTEMAS PREDIAIS HIDRÁULICO-SANITÁRIOS. Editora Blucher, 2013, 212 p.	MAICON PRETER ALVES	UNISAL LORENA	ME. MINELLA MARTINS
Oral	OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO E CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS EM REPARTIÇÕES PÚBLICAS	Para administração pública, o emprego dos recursos para a satisfação da sociedade são imprescindíveis. Um dos procedimentos usados no serviço público são as compras. Nesse setor as compras são as licitações, que são procedimentos administrativos para as compras ou serviços mediante a lei 8.666 de 21 de Junho de 1993. As compras públicas requer uma atenção especial em relação às várias etapas do processo licitatório, que levam em consideração a legislação, fornecedores, entre outras atividades.	Geral Este trabalho tem como objetivo principal demonstrar a importância do processo de contratação e aquisição de materiais e serviços nas repartições públicas. Específicos Identificar as formas de compra no setor público Identificar as oportunidades e dificuldades que foram encontradas no setor Descrever a modalidade de compra mais utilizada e os motivos pelos quais ela tem sido escolhida.	A metodologia científica é a área que determina a maneira e os métodos utilizados para a elaboração de um trabalho científico, ou seja, ela irá nortear todo o processo de pesquisa apresentando as técnicas, os instrumentos e os objetivos para um melhor desempenho na realização do trabalho. Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquele que poderia pesquisar diretamente. Já para Severino (2007) A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e, documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente organizados.	Diante deste cenário, é evidente a necessidade de uma mudança na gestão de compras em setores públicos, visto que os processos são realizados com lentidão, além de o sistema ser burocrático, pois para efetuar uma compra é preciso passar por várias pessoas e departamentos para que esse processo seja concretizado e isso leva muito tempo. Portanto, a solução que poderia agilizar e até mesmo fomentar os serviços de compra no setor público é ter um efetivo especializado na área administrativa e na área jurídica uma vez que, as pessoas que desempenham esta função atualmente não possuem domínio desta área. Como a comissão de licitações é composta por três servidores então seriam um advogado e dois técnicos em administração. Nesse caso o efetivo da área jurídica seria o responsável por todas as licitações já que ele possui o conhecimento necessário nesta área e atuaria também como orientador dos técnicos em administração que seria responsável por encaminhar e agilizar todos os processos, pois eles atuariam em ações de planejamento, organização, direção e controle além de participar do processo de tomada de decisão dando o suporte	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988. DE MELLO, Celso Antônio Bandeira. Curso de Direito Administrativo. São Paulo, Ed. Malheiros, 2005. DI PIETRO, Maria Sílvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo, Ed. Atlas, 2010. Fases da Licitação. Disponível em: <a href="https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/fases-da-licitacao/39014">https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/fases-da-licitacao/39014</a> . Acesso em: 29 de agosto de 2018. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm</a> . Acesso em: 05 de junho de 2018. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10520.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10520.htm</a> . Acesso em: 9 de julho de 2018. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.	MARCELA ANTUNES DE SOUZA	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCAICHE

Oral	A INEFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DAS GARANTIAS INDIVIDUAIS EM SISTEMAS PENAS MARGINAIS CONTEMPORÂNEOS	Este trabalho implica apresentar a problemática atual de sistemas penais marginais (principalmente no Brasil e na América Latina) em garante princípios fundamentais. Será fundamentalmente utilizado o conceito do inimigo, de Zaffaroni, relacionando-o com os reflexos racionalistas modernos nos dias de hoje. Como possível solução, será abordado o conceito de Alteridade de Lévinas para a desconstrução da figura do inimigo e uma nova construção de um sistema penal constitucionalmente adequado.	Demonstrar os possíveis resquícios da Modernidade no Direito contemporâneo, apontando também os problemas por eles causados no Direito penal. Descrever a problemática da figura do inimigo segundo Zaffaroni e adaptar para a realidade brasileira contemporânea, junto com alguns casos no resto do mundo. Propor um modelo de Direito penal contemporâneo, plural e tolerante adequado à constituição, utilizando como referência de validade de imperativo ético o conceito de Alteridade de Lévinas.	Sob uma perspectiva de uma investigação zética analítica aplicada e a partir de pesquisas bibliográficas, o trabalho será discutido pelo método descritivo-analítico. Neste projeto será feita uma análise que envolve a linha de relações sociais e democracia, visto que se refere à relação de Estado e sociedade em um nível onde o Direito apenas como sistema jurídico não tenha simplesmente a função de dominação. A sociedade age de uma maneira e o direito democrático tenta acompanhar, e serão apontadas possíveis mudanças para que o Direito consiga se concretizar nas relações sociais a partir do imperativo ético da percepção do outro.	Na contemporaneidade, o sentido de democracia foi deturpado na aplicação concreta dos direitos. É um problema contemporâneo enraizado, que vem dos resquícios da Modernidade. No âmbito do Direito penal, este problema é ainda mais presente. Será colocada em questão a negligência de alguns sistemas penais marginais (principalmente no Brasil e na América Latina) em garantir os direitos fundamentais. Há a necessidade, também, de identificar e desconstruir a ideia que há uma determinada classe ou estereótipo prejudicada pelos sistemas penais, baseada na figura do inimigo de Zaffaroni. Ao colocar em questão os problemas criados pela racionalidade moderna e enraizados no nosso modo de compreender as coisas, é necessário procurar uma espécie de escape para que essa racionalidade não interfira na solução dos respectivos problemas. Ou seja, é preciso resgatar algum meio diferente do tradicional para reorganizar a sociedade de forma que os direitos fundamentais sejam garantidos. Com as informações discorridas acima, é possível inferir que há alguns sistemas penais que necessitam do resgate de um	ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos do Estado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985. 2ª ed. BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. 3ª ed. Editora Revan. 2002 BAUMAN, Zygmunt. Globalização. Editora Jorge Zahar. 1999 BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Ética, educação, cidadania e direitos humanos. Editora Manole. 2004 FERRA JUNIOR, Tercio Sampaio. Introdução do estudo do direito. 5ª ed. Editora Atlas. 2007 FOUCAULT, Michel. Estratégia, poder-saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003 _____. Vigiar e punir. 42ª ed. Editora Vozes. 2014 LÉVINAS, Emmanuel. Entre nós: ensaios sobre a alteridade. SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente. 4ª ed. Editora Cortez. 2002 _____. Pela mão de Alice. 14ª ed. Editora Cortez. 2013 ZAFFARONI, Eugenio Raúl. Em busca das penas perdidas. Rio de Janeiro: Revan, 1991, 5ª edição. _____. O inimigo no direito penal. 3ª ed. Editora Revan. 2011	Marcela Modesto Fermino	OUTROS	PROF. DR. EDSON VIEIRA DA SILVA FILHO
Pôster	ESTUDO COMPARATIVO DA SOLDAGEM COM PROCESSO TIG ORBITAL EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE SOLDAGEM TIG MANUAL: viabilidade econômica.	Novas tecnologias serão responsáveis pela redução em até 60% dos custos (SARTORI, 2016). Considerando a necessidade de soldas com qualidade e maior produtividade existem opções que empresas de pequeno porte não utilizam por falta de conhecimento ou recursos financeiro. Ademais, novas tecnologias em soldagem podem conseguir produtividades competitivas em relação aos processos MIG/MAG e com índices de defeitos menores, viabilizando, economicamente e produtivamente, sua aplicação (PIGOZZO, 2015).	Comparar a produtividade da solda TIG orbital versus manual em tubos de aço carbono Pnumber 1. Estudar a viabilidade econômica de implantação do sistema de soldagem orbital TIG. Estudar o impacto socioambiental causado pelo sistema no que tange a redução de consumo energético e segurança industrial.	A partir dos dados obtidos dos processos de corte e solda será possível estudar a viabilidade econômica do processo TIG orbital comparado ao processo TIG manual. Será considerado também o custo dos equipamentos, consumo energético e segurança. Com todos esses dados compilados poderemos concluir a viabilidade ou não da implantação do sistema TIG orbital.	Os resultados obtidos, como tempo despendido para corte e solda, custo energéticos, e impacto sócio ambiental gerado por cada processo podem servir de base para pequenas e médias empresas do setor também possam estudar a viabilidade da implantação de um sistema como esse de acordo com a necessidade, promovendo assim um crescimento sustentável e inserção na indústria 4.0, já que o equipamento tem um custo relativamente alto. O processo de solda TIG orbital dispõe de alta tecnologia e com certeza será cada vez mais aplicado na indústria, mas como já dito anteriormente é fundamental conhecer o objetivo de que deseja atingir ao adquirir tal equipamento. São com esses objetivos que o trabalho será desenvolvido, abordar temas fundamentais para escolha ou não desse sistema de soldagem em determinada empresa.	Gnanavel C., Saravanan R., M. Chandrasekaran and J. J. Jayakanth, Improvement of Productivity in TIG Welding Plant by Equipment Design in Orbit, International Conference on Emerging Trends in Engineering Research, 2017. Sartori F., Tecnologias e técnicas modernas do processo MIG/MAG para o passe de raiz em soldagem orbital de tubos, 2016. Paes L. E. S., Soldagem TIG orbital – Técnica de alimentação dinâmica do arame visando aumento de produtividade, 2016. Nascimento L. A., Vianini L. O., Fernandes D. B., Avaliação da Influência do Regime Térmico em Ambos os Lados da Junta na Soldagem Orbital, Revista Soldagem & Inspeção, 2016. Kindermann R.M., Soldagem orbital do passe de raiz- Algoritmos para controle adaptativo por meio de sensoriamento a laser, 2016. Pigozzo I. O., Soldagem TIG orbital: Otimização de equipamentos e prospecções tecnológicas para procedimentos de passe de raiz, 2015.	MARCELO VINICIUS DE CARVALHO	UNISAL LORENA	RENNANN PEREIRA GAMA
Oral	A PERCEPÇÃO DE VALOR GERADA PELOS SERVIÇOS CONTÁBEIS	E em busca de expansão e domínio de mercado, encontra-se a necessidade das organizações de criar valor sobre produtos e serviços a fim de ganhar maior vantagem competitiva em relação a seus concorrentes, pois o cliente prioriza os benefícios que irá receber ao contratar determinado serviço, a percepção de valor é o que gera a empresa prestadora a verdadeira vantagem e diferencial. Qual o valor percebido pelo cliente na escolha de um serviço contábil?	OBJETIVO GERAL Verificar qual o valor percebido pelo consumidor ao contratar determinado serviço contábil, dentre sua forma física e/ou virtual. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Avaliar as características do serviço contábil, em suas formas de gestão. • Compreender o perfil do cliente de serviços contábeis e suas necessidades de consumo. • Analisar com base no referencial teórico e aplicação de pesquisa de campo os resultados obtidos.	A metodologia científica expressa o método de trabalho científico e de pesquisa, e o desenvolvimento da capacidade de observação, seleção e organização de modo científico perante aos fatos. (BARROS e LEHFELD, 2007) Para Barros e Lehfelid (2007, p. 2) "metodologia corresponde a um conjunto de procedimentos a ser utilizado na obtenção de conhecimento. É a aplicação do método, por meio de processos e técnicas, que garante a legitimidade científica do saber obtido". Dentro da metodologia se encontra a aplicação e exploração do conhecimento e de técnicas através de pesquisas, algumas destas são pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Gil (2002, p. 17) define pesquisa como um "procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos". Segundo Prodanov (2013, p. 43) "pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação".	Este trabalho se encontra em andamento, até o exato momento. Tendo sua finalização prevista para data anterior a apresentação.	ÁVILA, Carlos Alberto de. Gestão contábil para contadores e não contadores. Curitiba: InterSaber, 2012. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003. BLANK, Steve; DORF, Bob. Startup - Manual do Empreendedor: o guia passo a passo para construir uma grande empresa. Rio de Janeiro: Altas Books, 2014. CLARKE, Greg. Marketing de serviços e resultados. São Paulo: Futura, 2001. DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J.; STEINBUHLER, K. E-business e e-commerce para administradores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. GUILLERBEAU, Chris. A Startup de \$ 100: abra o negócio dos seus sonhos e reinvente sua forma de ganhar a vida. São Paulo: Saraiva, 2014. LUIZ, Érico E. da. Teoria da Contabilidade. Curitiba: InterSaber, 2015. NORMANN, Richard. Administração de serviços: estratégia e liderança na empresa de serviços. São Paulo: Atlas, 1993.	MÁRCIA CAROLINA DE FÁRIA JUNQUEIRA	UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS

Oral	Privatizações e Concessões: O caminho para a eficiência na Gestão Pública	A enorme instabilidade Política e Econômica presente hoje no nosso país tem raízes profundas na atividade das empresas estatais, nos últimos anos, foi-se publicitado os escândalos de corrupção orquestrados por indivíduos estratégicos pertencentes ao setor público e privado, em ambos os casos, supervisionados pelos políticos com braços majoritários de responsabilidades. A necessidade de discutirmos o assunto é tremenda para que possamos fazer um Estado melhor para a população brasileira.	Objetivo Geral: Evidenciar as mudanças que são geradas com o processo de privatização e concessão de empresas nacionais. Objetivos Específicos: • Alinhar dados atuais que vão ao encontro de mostrar as possíveis benéficas de um processo de privatização. • Entrevistar e tornar público as experiências contemporâneas de algum profissional que comprove a materialização do embasamento teórico apresentado.	Para (Constantino, 2012, p. 241), a privatização não vem ser a única solução para os males em que vivemos, devemos podar os tentáculos pertencentes ao Estado que impedem o desenvolvimento econômico e social do nosso País. Ainda (Constantino, 2012, p. 241) apud (Zingales), vem levantar a questão da falta de identidade presente hoje em nossa nação e dizer da importância de resgatarmos o sentimento da justiça meritocrática no povo brasileiro, no intuito de por um lado termos deferência aqueles que lutam e conquistam da maneira correta e em outro estigmatizarmos os que utilizam do "jeitinho" para se beneficiar de forma errada, evidenciando positivamente o Capitalismo popular de livre mercado contra o Capitalismo de compadres. Segundo (Fandiño, Ferreira, Segre e Nascimento), em um estudo de caso de uma empresa de energia do Rio de Janeiro, "Antes da privatização a relação entre funcionários e chefes era mais fraterna e baseada na camaradagem. Após a privatização, os valores que permeiam as relações interpessoais limitam-se às questões profissionais". Espera-se que o futuro, independentemente do sucesso da privatização, seja mais fraterno e baseado na camaradagem. Após a privatização, os valores que permeiam as relações interpessoais limitam-se às questões profissionais". Espera-se que o futuro, independentemente do sucesso da privatização, seja mais fraterno e baseado na camaradagem.	CONSTANTINO, Rodrigo. Privatize já. São Paulo: Leya, 2012. GIL, A. C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1996. MARCONI, Mariana de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1991. MELO, João Cesar. M. Friedman e as quatro formas de se gastar dinheiro. Disponível em: <a href="https://www.institutoiberal.org.br/blog/m-friedman-e-as-quatro-formas-de-se-gastar-dinheiro/">https://www.institutoiberal.org.br/blog/m-friedman-e-as-quatro-formas-de-se-gastar-dinheiro/</a> . Acesso em: 01. Mai 2018. PENA, Rodrigo F. Alves. Privatizações no Brasil. Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/privatizacoes-no-brasil.htm">https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/privatizacoes-no-brasil.htm</a> . Acesso em: 06. Set 2018. SÁ, Dirceu. Princípio Da Eficiência Na Gestão Pública. Disponível em: <a href="http://repositorio.ifpb.edu.br/xmlui/bitstream/handle/177683/313/1-1-Monografia%20de%20P%20-%20DIRCEU.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">http://repositorio.ifpb.edu.br/xmlui/bitstream/handle/177683/313/1-1-Monografia%20de%20P%20-%20DIRCEU.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a> . Acesso em: 05. Nov 2017.	MARC ANTONIO DA SILVA	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE		
Oral	REGISTRADOR DE PRESENCAS DE BAIXO CUSTO PARA EVENTOS SEDIADOS NO UNISAL	Instituições de ensino superior, como o UNISAL, através de eventos acadêmicos, buscam apresentar a seus alunos exemplos de experiências do dia a dia de trabalho das profissões que estão ingressando. Porém, para organizar tais eventos, são geradas listas para controle de presenças, o que acaba gerando um consumo de grandes quantidades de papel. Desta forma, um registrador eletrônico de presenças poderia tornar mais sustentável tal controle, a partir do reconhecimento de seus cartões de estudante.	Projetar e construir um dispositivo eletrônico para o controle e registro de presenças em eventos sediados no campus do UNISAL.	Para o controle e registro de presenças, foi projetado um circuito de aquisição de dados através da leitura por radiofrequência dos cartões de identificação dos estudantes. Tal circuito possui comunicação sem fio com a rede de internet da instituição, pois dessa forma, pode gerar uma página web que sirva como servidor para posterior visualização e coleta de dados. Os dados amostrados com o leitor RFID serão únicos e estarão atrelados à identificação da matrícula de cada aluno da instituição. Com uma base de dados que relacione os dados recebidos pela página web com a identificação dos alunos, uma relação organizada pode ser gerada, indicando os nomes daqueles que participaram do evento, bem como dados como curso, período e hora de entrada no evento. Com o objetivo de garantir a segurança das informações recebidas, os dados obtidos no evento também são armazenados na memória interna do dispositivo, o que evita que erros de comunicação comprometam o registro da entrada.	O uso de um dispositivo eletrônico para o controle e registro de presenças é uma atitude que busca a sustentabilidade global através da economia de papel, já que listas manuais de registro se tornam desnecessárias. Além disso, a entrada nos eventos também se torna mais ágil, o que evita a formação de filas de alunos. Como o projeto ainda está em desenvolvimento, caso apresente resultados positivos em teste ou simulações, poderia futuramente, respeitando as implicações legais, ser utilizado para apoio no controle de presença dos alunos nas aulas durante o período letivo, evitando assim interrupção da aula para tal controle.	BOYLESTAD, Robert L.; NASHLESKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. Como gravar dados na memória EEPROM do Arduino. Arduino e Cia. Disponível em: . Acesso em: 08 ago. 2017. THOMSEN, Adilson. Controle de Acesso usando Leitor RFID com Arduino. FilipeFlop. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2017. SIQUEIRA, Marcel de. Ler Módulo RFID Arduino – Forma Simples. Criar & Inovar, Tecnologia e Automação. Disponível em: . Acesso em: 19 ago. 2017. CAMPOS, Augusto. Arduino standalone na protoboard: como fazer. BR-Arduino.org. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2017.	MARCOS AUGUSTO SOARES GOLOB	UNISAL LORENA	THIAGO AVERALDO BIMESTRE	
Oral	A Influência Midiática no Tribunal do Juri	O presente trabalho busca apresentar a problemática envolvendo a exposição midiática nos casos de grande repercussão, e como esse fator afeta a imparcialidade do corpo de jurados. É importante ressaltar que a mídia sensacionalista é uma exceção, visto que a maioria cumpre corretamente seu papel de informação.	O objetivo principal é analisar a influência que a mídia exerce sobre as decisões dos jurados em um Tribunal do Júri, cuja competência são crimes dolosos contra a vida, tentados ou consumados, e conexos.	Pesquisa bibliográfica.	Os excessos que envolvem a informação nos meios de comunicação podem causar danos irreparáveis ao direito de defesa e à presunção de inocência do acusado. Referente aos casos de grande repercussão, os jurados chegam ao Tribunal do Júri já tendo formulado um pré-julgamento, com base nas informações trazidas pela mídia. A linguagem sensacionalista influencia a opinião pública desde o início do processo informativo. Fala-se em jornalismo justiciero. Nesta esteira de punitivismo, não interessam o processo judicial, a presunção de inocência e a ampla defesa como bem maior. O Tribunal do Júri, por ser formado por juízes desprovidos de conhecimentos técnicos jurídicos, se torna o grande problema no que se refere às consequências trazidas pela exposição midiática. Ao se depararem com a responsabilidade de julgar alguém, os jurados se deixam influenciar por aquilo que foi exposto pela mídia. O poder da mesma e o clamor social são os principais fatores que os impedem de exercer corretamente seu papel. É difícil assegurar ao réu um julgamento justo, respeitando os princípios da presunção da inocência, imparcialidade e ampla defesa. Uma das	REIS, Ivana da Silva. A influência da mídia nas decisões do tribunal do júri. Disponível em: <a href="http://www.conteudojuridico.com.br/artigo_a-influencia-da-midia-nas-decisoes-do-tribunal-do-juri-54954.html">http://www.conteudojuridico.com.br/artigo_a-influencia-da-midia-nas-decisoes-do-tribunal-do-juri-54954.html</a> FRETAS, Cristiane Rocha. A influência da mídia nos casos de grande repercussão no Brasil. Disponível em: <a href="https://crisrocha80.jusbrasil.com.br/artigos/549048825/a-influencia-da-midia-nos-casos-de-grande-repercussao-no-brasil">https://crisrocha80.jusbrasil.com.br/artigos/549048825/a-influencia-da-midia-nos-casos-de-grande-repercussao-no-brasil</a>	MARIA CLARA CORDEIRO DA SILVA MACHADO	UNISAL LORENA	YASMIN ODORIZ FREIRE DIOGO	LUIZIA DE FATIMA RAGAZIN

Oral	Vale Ideal: Práticas eugênicas na formação da sociedade valeparaibana no início do século XX	O presente trabalho pretende fazer uma análise de como o Vale do Paraíba reagiu as teorias eugênicas que estavam em discussão por todo o mundo, nas quais os integrantes propunham a proibição de imigrantes não brancos, de modo a garantir o processo de branqueamento da sociedade brasileira, sem intervenções exteriores desfavoráveis, a legalização de casamentos consanguíneos, os exames pré-nupciais e o exercício físico obrigatório nas escolas.	Investigar os desdobramentos das ideias eugênicas no Vale do Paraíba, presentes em boletins, jornais, livros, congressos, leis, ações de higienização e projetos arquitetônicos de transformações urbanas. Identificar prováveis sociedades eugênicas no Vale do Paraíba e as personagens que participavam destas associações ou comungavam os ideais e as propostas eugênicas. Compreendendo, assim, a formação da sociedade valeparaibana no início do século XX.	A metodologia da pesquisa apresentada é de natureza básica, abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios e explicativos e com procedimentos técnicos de cunho bibliográfico e documental. A bibliografia básica se concentrou nas obras: "Raça Pura: Uma história da eugenia no Brasil e no mundo (2007)", de Pietra Diwan e "O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930 (1993)", de Lilia Moritz Schwarcz e "Vale do Paraíba: Velhas Fazendas (2010)", de Sérgio Buarque de Holanda. Os demais artigos se aprofundaram na presença da eugenia em plano educacional, na psicologia, no Higienismo e remetem aos representantes do movimento eugênista, assim como à figura valeparaibana de Monteiro Lobato. A segunda parte se voltará para o estudo da história de formação do Vale no final do séc. XIX e início séc. XX. As cidades de Taubaté e Lorena serão pontos principais da pesquisa. Projeto-se a visita a museus, fazendas, centros acadêmicos e históricos da região.	A comprovação da presença dos discursos eugênicos e de seus integrantes trabalhando ativamente para disseminar com procedimentos técnicos no Vale do Paraíba, poderão abrir um novo capítulo na História da região. Estas novas páginas levarão a outras indagações e hipóteses, o que pode fomentar a produção historiográfica sobre esse tema pertinente. Ressalta-se que, independentemente da comprovação das hipóteses, o que se produziu é um novo material de análise sobre um período pouco discorrido da História do Vale do Paraíba, ou seja, os desdobramentos da abolição da escravatura na região e as ideologias de superioridade racial como obstáculo para a inclusão do negro e mestiço em nossa sociedade. Debruçar-se na história da comunidade negra, da comunidade pobre urbana e rural no Vale do Paraíba e nas manifestações ideológicas pseudocientíficas de teor racista presentes no final século XIX e início do XX, pode ser um caminho para compreender melhor as diferenças socioeconômicas presentes em nossa região atualmente. Como evidencia Marc Bloch, é responsabilidade do historiador levantar pautas e discutir	DIWAN, Pietra. Raça Pura: Uma história da eugenia no Brasil e no mundo. São Paulo: Contexto, 2007. GIOPPO, Cristiane. Eugenia: a higiene como estratégia de segregação. Educ. rev. [online]. 1996, n.12, pp.167-180. ISSN 0104-4060. Disponível em: . Acesso em: 20 set. 2017. HOLLANDA, Sérgio Buarque de. Vale do Paraíba: Velhas fazendas. São Paulo: José Olympio, 2010. MANSANERA, Adriano Rodrigues; SILVA, Lúcia Cecília da. A influência das ideias higienistas no desenvolvimento da psicologia no Brasil. Psicol. estud. [online]. 2000, vol.5, n.1, pp.115-137. ISSN 1413-7372. Disponível em: . Acesso em: 20 set. 2017. MORAES, Pedro Rodolfo Bodé De. O Jeca e a Cuzineira: Raça e Racismo em Monteiro Lobato. Revista de Sociologia e Política. Curitiba, vol. 8, 1997. SCHWARZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.	MARIA CLARA FELIPE GONÇALVES	UNISAL LORENA	DAVI COURA BORGES	
Oral	Trabalho e movimento sindical: reflexão e retrospectiva histórica.	O presente projeto é resultado de uma intervenção pedagógica na qual a História do trabalho e a importância do movimento sindical no Brasil foram evidenciadas e debatidas, tendo como foco três períodos fundamentais: a Era Vargas, a Ditadura Militar e o período de Redemocratização (assim como algumas discussões atuais sobre o mercado de trabalho). Dessa forma, pretende-se que com esse projeto de estágio os alunos possam refletir sobre seus próximos passos após a Educação Básica.	Promover uma reflexão sobre o trabalho ao longo da História e sobre o movimento, no Brasil e no Mundo, de lutas dos trabalhadores. Ensinar sobre os movimentos trabalhistas dentro dos conteúdos programáticos do terceiro ano do Ensino Médio. Sensibilizar o aluno acerca da necessidade do autoconhecimento de suas capacidades e habilidades como fator essencial na escolha da futura profissão. Fornecer orientações sobre a necessidade de desenvolvimento pessoal e profissional contínuo.	A metodologia empregada neste projeto é a de cunho teórico-empírico. A ideia do projeto foi fundamentada no Artigo 205 da Constituição Federal Brasileira, que norteia os princípios legais da educação nacional: "A educação [...] será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (BRASIL, 1988). O plano de aula foi respaldado nos Parâmetros Curriculares do MEC, pensando em orientar a aula para os conceitos de trabalho e sujeitos históricos, que formam um estudo "fundamental para a compreensão da formação e do fazer histórico da humanidade em toda a sua diversidade" (BRASIL, 2006). Além desses, foi usado como base pedagógica, Paulo Freire e sua obra "A importância do ato de ler" (2011). Para mensurar os resultados de forma qualitativa foi aplicado um questionário como sondagem para os alunos antes da intervenção pedagógica e, novamente, depois da intervenção.	Ao final da aplicação do projeto foi possível visualizar dois tipos de resultados: quantitativos e qualitativos. Em questão de números, foi evidente a melhora dos alunos no questionário aplicado. Dezesete alunos participaram da atividade que continha quatro perguntas de múltipla-escolha, a quantidade de acertos saltou de 33, no primeiro questionário, para 49, no segundo. A aula teve início, para introdução do assunto, com a definição de trabalho e sindicato, depois, foi retomado um estudo sobre os diferentes significados sobre trabalho ao longo da História (escravidão, servidão, assalariado) e, então, a aula foi orientada para as revoluções industriais da Europa no século XVIII e XIX e para os movimentos de reivindicação de direitos pelos trabalhadores. No que diz respeito ao Brasil, foi feita uma retrospectiva desde a Abolição (1888) e a vinda dos imigrantes para o país, passando pela greve geral de 1917, o governo e ações de Getúlio Vargas, a Ditadura militar e a marginalização dos sindicatos, o período de redemocratização e o momento atual do Brasil, pós-Reforma trabalhista. No geral, as discussões que foram levantadas na aula foram sobre	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: . Acesso em: 17 de maio de 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Secretária da Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Ciências Humanas e suas Tecnologias: Conhecimentos de História. Brasília: MEC, 2006. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2011. NOVA ESCOLA. O que pensam os jovens de baixa renda sobre a escola. São Paulo, 2013. Disponível em: . Acesso em: 09 de jun. de 2018.	MARIA CLARA FELIPE GONÇALVES	UNISAL LORENA	PROF. HAMILTON ROSA FERREIRA.	
Oral	PARTICIPAÇÃO EM SUICÍDIO E A EXCLUSÃO DO HERDEIRO OU LEGATÁRIO POR INDIGNIDADE	O presente trabalho visa abordar as consequências de um sujeito que auxiliou, instigou ou induziu o autor da herança a cometer suicídio. O Código Civil, no artigo 1.814, pelo fundamento ético de indignidade, traz um rol taxativo em que os herdeiros ou legatários serão excluídos da herança, não havendo previsão de tal caso, o que gera uma discussão, pois a ampliação do rol é defendida por alguns autores, ao passo que é rejeitada por outros, motivo pelo qual é preciso analisar se é ela devida.	Analisar se é justo, ou melhor dizendo, ético, o caso de um sujeito que participou do suicídio do autor da herança, seja o auxiliando, instigando ou induzindo, receber normalmente o seu quinhão somente pelo fato desta modalidade não constar no rol dos casos de herdeiros ou legatários indignos, previstos no artigo 1.814, do Código Civil.	A justificativa utilizada para criar uma ação de sucessão é o fato do ato cometido por este ser extremamente reprovável, na seara moral e ética, portanto, como escreve Carlos Roberto Gonçalves "a quebra dessa afetividade, mediante a prática de atos inequívocos de desapego e menosprezo para com o autor da herança, e mesmo de atos reprováveis ou delituosos contra a sua pessoa, torna o herdeiro ou o legatário indignos de recolher os bens hereditários". Assim, após análise dos textos referentes ao tema abordado, concluímos que, ainda que seja análoga in maliam partem, deve-se considerar indigno aquele que comete o crime de participação em suicídio, visto que este é tão grave e reprovável, moral e eticamente, quanto o crime de homicídio, pois, assim como o segundo, trata-se de um ato atentatório contra a vida do autor da herança.	A justificativa utilizada para criar uma ação de sucessão é o fato do ato cometido por este ser extremamente reprovável, na seara moral e ética, portanto, como escreve Carlos Roberto Gonçalves "a quebra dessa afetividade, mediante a prática de atos inequívocos de desapego e menosprezo para com o autor da herança, e mesmo de atos reprováveis ou delituosos contra a sua pessoa, torna o herdeiro ou o legatário indignos de recolher os bens hereditários". Assim, após análise dos textos referentes ao tema abordado, concluímos que, ainda que seja análoga in maliam partem, deve-se considerar indigno aquele que comete o crime de participação em suicídio, visto que este é tão grave e reprovável, moral e eticamente, quanto o crime de homicídio, pois, assim como o segundo, trata-se de um ato atentatório contra a vida do autor da herança.	BRASIL. Código Penal. Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Brasília, 1940. BRASIL. Código Civil. Lei nº 10406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 2002. DIAS, Maria Berenice. Manual das Sucessões. 5ª Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais (RT), 2018. DINIZ, Maria Helena. CURSO DE DIREITO CIVIL BRASILEIRO. Volume 6: DIREITO DAS SUCESSÕES. 32ª Ed. Editora SAJ – Saraiva Jurídica, 2018. FGV. Nova lei exclui herdeiro indigno de patrimônio da família. Disponível em: . Acesso em: 03 out. 2018. TARTUCE, Flávio. DIREITO CIVIL. Volume 6: DIREITO DAS SUCESSÕES. 11ª Ed. Editora Forense, 2018.	MARIA CLARA VENDRAMINI ZANGRANDI DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	VITÓRIA APARECIDA OLIVA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO

Oral	Análise de Gráficos para o Enem	Introdução Este Projeto de estágio trabalhou as dificuldades relacionadas à leitura e interpretação de gráficos, especificamente em estatística, como preparação para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Criado desde 1998, que princípio era utilizado como uma avaliação do desempenho dos estudantes ao final da educação básica, atualmente é utilizado para o acesso a bolsas universitárias. São frequentes questões envolvendo gráficos na matemática, assim como em outras ciências.	Objetivo Geral Desenvolver o aprendizado da leitura e interpretação de gráficos como preparatório para o ENEM. Considerando as especificidades do curso de licenciatura em matemática, favorecendo a compreensão da realidade escolar e o desenvolvimento dos alunos e as dificuldades de aprendizagem. Auxiliar os alunos do 3º ano do Ensino Médio, de Escola particular nas dificuldades com a análise de gráficos. Aprimorar as habilidades no ambiente escolar com práticas docentes.	Metodologia Trata-se da análise de gráficos na área de estatística, estabelecendo um paralelo ao cotidiano mostrando de forma concreta a utilidade da matemática. Foram realizadas atividades práticas com uso de tecnologia através de slides. Na atividade I, realizou-se uma avaliação diagnóstica para sondagem das dificuldades apresentadas pelos alunos nas questões de interpretação de gráficos. Na atividade II realizou-se uma aula expositiva sobre análise de gráficos. Abordado noções dos principais tipos de gráficos e os mais utilizados, tais como gráficos de colunas, barras, linhas, áreas, setores e infográficos. Material Didático: Slides Público Alvo: 3º ano do Ensino Médio Participantes: 16 alunos Desenvolvimento: Os alunos foram encaminhados para a sala de vídeos, onde aplicou-se a demonstração de slides. Na atividade III aplicou-se exercícios envolvendo gráficos para os alunos individualmente e seguiu-se de correção conjunta. Na atividade IV finalizou-se com uma avaliação dos resultados.	Considerações Finais Através das dificuldades dos alunos, trabalhei os principais tipos de gráficos, abordando o uso e a importância da matemática como transmissor de informação no cotidiano dentro da disciplina de estatística. Utilizando de demonstração e comparação da representação de dados, e o uso adequado dos diferentes tipos de gráficos. A maioria dos alunos obtiveram bons resultados nos exercícios propostos, a questão envolvendo probabilidade foi a que mais tiveram dificuldades. Realizei a correção juntamente com eles apontando os principais erros. Foram bem receptivos e envolveram-se bem com a atividade. E observei a docência com um olhar profissional e que também possibilita vincular laços de amor e dedicação em uma profissão com tantos desafios para mediar o conhecimento na formação de novos cidadãos. Ante a essas dificuldades encontramos profissionais, dedicando seu tempo em fazer o melhor como professor e é este exemplo que pretendo seguir em minha ascensão profissional. Vivenciando a prática docente na intervenção em sala aprendi que o conhecimento pedagógico vai além de adquirir conteúdos no currículo. Ao término do presente trabalho espera-se encontrar resultados que comprovem as contribuições do uso adequado das tecnologias para as crianças, tendo como enfoque o processo de alfabetização. Espera-se também encontrar análises críticas que demonstrem as interferências negativas quanto ao uso dessas tecnologias pelas crianças na fase de alfabetização e, consequentemente, alertar aos pais e responsáveis que a tecnologia usada de maneira correta e com o propósito de agregar conhecimentos é bem vista e pode ser usada como ferramenta pedagógica pelas crianças no início do Ensino Fundamental.	REFERÊNCIA DANTE Luiz Roberto Contexto e Aplicações, editora LAC, PNLD 2015, FNDE Ministério da Educação. Já Enem: saiba tudo sobre o exame, 2018 Disponível em: Acesso em:09/05/2018 Mundo Educação Conceitos Iniciais sobre estatística, 2015 Disponível em: Acesso em:18/05/2018 Faculdade de Matemática, O que é Estatística, 2009 Disponível em: Acesso em:16/05/2018	MARIA DO CARMO DE SOUZA	UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS	
Oral	AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: INTERFERÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES.	As tecnologias digitais devem ser usadas com o objetivo de criar ambientes de ensino e aprendizagem que favoreçam a curiosidade, despertem a observação atenta e promovam a autonomia do aluno. A alfabetização e o letramento são duas faces do mesmo processo que são inseparáveis, uma depende da outra para que o processo tenha um significado coerente para as crianças. O presente trabalho analisa o processo de alfabetização das crianças e a relação destas com as novas tecnologias digitais.	Verificar estudos que analisem o comportamento e as atitudes pedagógicas de crianças em processo de alfabetização (celulares, tablets, smartphones, entre outros); identificar nas pesquisas, as possíveis contribuições do uso dessas tecnologias no processo de alfabetização; Realizar um levantamento dos problemas apontados pelas pesquisas que possam comprometer negativamente o processo de alfabetização.	O trabalho se desenvolverá por meio da pesquisa bibliográfica. Far-se-á uma revisão de literatura de modo a buscar referências em artigos de periódicos científicos e eventos acadêmicos, dissertações e teses que tratem especificamente do assunto, bem como dos conteúdos adquiridos no transcorrer do curso de Pedagogia. O levantamento dos documentos para análise compreenderá o período da última década, isto é, de 2008 a 2018.	Ao término do presente trabalho espera-se encontrar resultados que comprovem as contribuições do uso adequado das tecnologias para as crianças, tendo como enfoque o processo de alfabetização. Espera-se também encontrar análises críticas que demonstrem as interferências negativas quanto ao uso dessas tecnologias pelas crianças na fase de alfabetização e, consequentemente, alertar aos pais e responsáveis que a tecnologia usada de maneira correta e com o propósito de agregar conhecimentos é bem vista e pode ser usada como ferramenta pedagógica pelas crianças no início do Ensino Fundamental.	BARCELLOS, Cássia Luciana Souto. O uso do computador nos anos iniciais do ensino fundamental. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 2012. Disponível em: Acesso em: 28 maio 2018 CHAVES, Maria Margarete Pinto. A tecnologia e suas controvérsias na hibridização do brincar na atualidade. Psique, Revista do Curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, v.2, n.3, p.4-17, 2017. Disponível em: Acesso em: 15 mar. 2018. DE PAIVA, Natália Moraes Nolto; COSTA, J. S. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça? Portal dos Psicólogos. 2015. Disponível em: Acesso em: 15 mar.2018.	MARIA EDUARDA MORAES DA CRUZ	UNISAL LICEU	VALERIA MARIA FUSCH FERREIRA, VALERIA MARIA FUSCH FERREIRA	
Oral	O ABUSO SEXUAL VELADO EM FACE DA LEI DE ALIENAÇÃO PARENTAL	A alienação parental é proveniente de um sentimento de rancor e/ou vingança, por parte de um dos genitores, que reflete diretamente na relação alienado-filial, uma vez que o alienador inventa e dissemina falsas memórias a fim de denegrir a imagem do outro ou até mesmo apagá-lo da memória da criança. Destaca Maria Berenice Dias que a alienação parental pode fazer emergir impulsos destrutivos. Portanto, se torna um meio de vingança, afetando todos os envolvidos, principalmente o menor vulnerável.	Demonstrar a ineficácia de um disposto legal sobre a falsa denúncia de abuso sexual e suas consequências em relação a tutela da criança e adolescente que não abrange totalmente o problema da alienação parental. Criticar o tratamento raso da Lei 12.318/10 em relação um tema de tamanha importância na vida da criança/adolescente, qual seja, a alienação parental. Propor uma solução para suprir o problema de agentes de má-fé que se beneficiam pelo disposto no artigo 6º da Lei 12.318/10.	Pesquisa realizada através de legislações, doutrinas, jurisprudências, periódicos e sites jurídicos em face a temática da alienação parental.	Através de pesquisas e análises de aspectos jurídicos e pontos de vista doutrinários e jurisprudenciais, percebe-se quanto a referida lei de Alienação Parental é omissa, sendo necessária uma complementação legislativa, com a finalidade de evitar um abuso sexual velado em relação à criança/adolescente. Em suma, tenta-se inverter o sentido da conduta abusiva ao atribuí-la a quem denuncia ou protege, buscando reforçar a violência vigente e condenar à perpetuidade toda criança que sofre, uma vez que pretende-se levar o fracasso aos profissionais que até o momento levam, com muita solidão, a pesada carga de sustentar a proteção das vítimas, com raro ou insuficiente apoio institucional. (BERLINEBLAU apud GUAZZELLI, 2010, p.12, tradução nossa). É perceptível a possibilidade do uso inadequado da lei, invertendo uma medida inicialmente protetiva em um instrumento para uma conduta delituosa grave. Sendo imprescindível a complementação do art. 6º da Lei de Alienação Parental, no sentido de dificultar a inversão de guarda quando o suposto alienador noticiá um crime cuja a vítima seja a própria criança/adolescente e o agressor seja o seu genitor ou genitor(a).	DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 12ªed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017 GUAZZELLI, Monica. A falsa denúncia do abuso sexual. Disponível em: Acesso em: 13 de agosto de 2018. IBDFAM, Assessoria de Comunicação. Especialista critica projeto de lei que propõe revogar a Lei de Alienação Parental. Disponível em: Acesso em: 08 de agosto de 2018.	MARIA ELISA CARVALHO MAIA SANTOS	UNISAL LORENA	BRUNO VIANA LUIZ	ANA MARIA VIOLA DE SOUSA

Oral	SISTEMA CARCERÁRIO NACIONAL: A SUPERLOTAÇÃO DOS PRESÍDIOS E O DESRESPEITO COM A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	Atualmente, se faz notória a problemática presente no sistema carcerário brasileiro sobre a superlotação das celas nos presídios nacionais. Esse fato viola, sobretudo, a Constituição Federal, mais precisamente o art. 5º, XLIX, que diz: "é assegurado aos presos o respeito a integridade física e moral", uma vez que, como os presídios operam com o dobro de detentos suportados, estes acabam se submetendo a tratamentos desumanos, com más condições de alimentação, higiene, privacidade e saúde.	Esse trabalho acadêmico possui meio teórico de estudo do tema abordado, a fim de apontar as causas do problema e possíveis soluções para que o encarceramento em massa seja evitado, ou ao menos amenizado.	Com isso, também buscamos o reconhecimento da dignidade daquele que sofre com a precariedade do sistema atual, o qual deveria ter como prioridade a ressocialização de quem dele depende, porém não cumpre com sua real função, fazendo com que não apenas o sistema específico sofra consequências, mas sim todos os cidadãos que convivem direta ou indiretamente com essa falta de interesse do Estado.	O Art. 5º, XLIX, da CF que versa sobre uma garantia de respeito a integridade do preso na prática, é totalmente violado. Segundo dados da INFOREN, o número de detentos no Brasil cresceu 168% desde 2000 a 2014, sendo um número não suportado pelas prisões nacionais que, em razão desse fator, passaram a operar permanentemente em situação de superlotação. Isso ocorre, pois, entre outros fatores, do uso de regime fechado em certos casos que o réu poderia estar em regime aberto ou semiaberto. Dados mostram que 53% da massa carcerária brasileira foi condenada nesses termos, todavia, somente 18% utilizam-se desses regimes mais brandos. Ademais, o excesso de prisões provisórias, segundo o CNI (Concelho Nacional de Justiça), é responsável por cerca de 250 mil presos, ou seja, 40% do total. Essa medida, que deveria ser adotada como exceção, acabou se tornando regra, uma vez que é utilizada como uma forma de antecipar a execução da pena. Portanto, concluímos que, para que haja maior eficácia no cumprimento de penas e, com isso, diminua-se a superlotação carcerária, há necessidade da implementação de medidas mais efetivas. Com os resultados esperados pretendemos determinar quais são as características físico e químico do Córrego Jacarezinho do Município de Paulínia/SP, verificando onde ocorreu maior impacto ambiental por conta das ações humanas e industriais que se encontram ao seu redor. Desta forma, será possível analisar as possibilidades de revitalização e curso d'água, uma vez que este córrego tem grande importância para o abastecimento de água para consumo da cidade de Americana/SP.	BLUME, Bruno André. 4 causas para a crise do sistema prisional brasileiro. 2017. Disponível em: . Acessado em: 13 set. 2018 WELLE, Deutsche. 6 medidas para solucionar o caos carcerário. 2017. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/politica/eis-medidas-para-solucionar-o-caos-carcerario. Acessado em: 13 set. 2018 Superlotação dos presídios brasileiros. 2018. Disponível em: . Acessado em: 13 set. 2018	MARIA GIULIA FERRO	UNISAL LORENA	GIOVANNA FERREIRA DE LIMA, TIFANY CARVALHO FRANCO	LUZIA DE FATIMA RAGAZIN
Pôster	ESTUDO DE CASO: CARACTERIZAÇÃO DO CÓRREGO JACAREZINHO EM PAULÍNIA-SP	Nas décadas passadas as organizações e sociedade não eram incentivadas a pensar na sustentabilidade e no meio ambiente. Porém, com o avanço da tecnologia, tornou-se indispensável para estas possuírem em suas políticas o desenvolvimento sustentável, por meio de exigências sociais e mercado competitivo. Este estudo de caso sobre o córrego Jacarezinho, análise os impactos ocorridos no meio ambiente e na sociedade entorno que afetaram nascentes de grande importância para população de Paulínia-SP	Caracterizar o córrego Jacarezinho, demarcar os pontos do córrego para identificar os locais mais críticos de contaminação da água e do solo e averiguar os impactos que afetaram diretamente à sociedade e meio ambiente	Este estudo pretende analisar a qualidade da água e solo do córrego Jacarezinho através de análises físico químicas de amostras coletadas em campo e posterior identificação dos pontos mais críticos de contaminação. Para verificação dessas análises, serão realizados ensaios laboratoriais e em campo do solo e da água, como pH, Oxigênio, Turbidez, Cor, Condutividade, Sólidos totais, Sólidos dissolvidos, DBO, DQO, Bacteriologia, Proctor normal, Casa grande, Granulometria e Umidade e pesquisas em sites sugeridos pelos docentes.	CETESB. São Paulo: CETESB, ATTANASIO, C. M.; RODRIGUES, R. R.; GANDOLFI, A. G. Adequação ambiental de propriedades rurais: Recuperação de áreas degradadas e restauração de matas ciliares. Piracicaba/SP. 2013.	MARIA GIZELI ALVES DE OLIVEIRA	UNISAL DOM BOSCO	GEOVANA CAROLINE RODRIGUES SÓ, G. & NAVE, A. G.	APARECIDA SANTOS CARBONE	
Oral	A MULHER NO SEGUIMENTO DE JESUS E NA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA: AVANÇOS, LIMITES E PERSPECTIVAS	Parte-se do pressuposto de que mulheres e homens, tocados intensamente pela experiência concreta com a Pessoa de Jesus Cristo, descobriram que não era possível nem a um nem a outro a vivência de uma fé autêntica que não fosse essencialmente missionária. Um autêntico encontro com Jesus toca o âmago da existência, e, consequentemente, gera o compromisso com a evangelização, com a transformação pessoal e da realidade em que se vive.	Este projeto de iniciação científica objetiva resgatar a memória de mulheres que deram importantes contribuições para o crescimento do cristianismo e para o pensamento teológico e espiritual, ao longo dos séculos. Visa ainda identificar alguns avanços e limites de sua ação missionária, e apontar algumas perspectivas, de modo particular, a partir do Concílio Vaticano II e do exercício magisterial do papa Francisco.	A pergunta que surge quando lemos os escritos bíblicos do Segundo Testamento ou quando ouvimos diversas pregações, ou ainda, quando lemos algumas fontes acerca da evangelização nos inícios da igreja é a seguinte: a mulher, que também vivenciou em seu próprio ser a experiência pessoal, profunda e fecunda, com a pessoa de Jesus Cristo, também participou na evangelização e organização da igreja primitiva? Voltando às nossas fontes mais primitivas, podemos dizer que nos deparamos com alguns limites ao falar da mulher no seguimento e na sua participação ativa no processo de evangelização: limites culturais e religiosos, e o fato de que os escritos foram elaborados tendo a linguagem androcêntrica como padrão universal.	Cabe-nos, portanto, na tentativa de fidelidade ao Mestre, sermos guardiãs da memória de inúmeras mulheres que seguiram o Senhor desde a Galiléia até Jerusalém. É necessário, no entanto, uma teologia que se pergunta pelos esquecidos, pelos quase invisíveis ou marginalizados. Esse público é composto, em grande parte, de mulheres. Nos relatos evangélicos perceberemos que as mulheres "emuluraram a vida de Jesus". Elas estão presentes da genealogia, à vida privada, pública, na experiência do discipulado, na itinerância do movimento nascente, no doloroso caminho rumo ao calvário, na crucificação, na ressurreição.	Bíblia: A Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2004. CONCÍLIO VATICANO II. Decreto Apostolicum actuositatem sobre o apostolado dos leigos São Paulo: Paulinas, 1967. p. 371-402. _____. Constituição Dogmática Lumen Gentium sobre a igreja São Paulo: Paulinas, 1967. p. 127-200. _____. Ad Gentes. Decreto sobre a atividade missionária da igreja. São Paulo: Paulinas, 1967. p. 419-463. _____. Dei Verbum Constituição Dogmática sobre a Revelação divina. São Paulo: Paulinas, 1967. p. 419-463. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Comunidade de comunidades: uma nova paróquia. São Paulo: Paulinas, 2014. doc. 100.	MARIA JEANE BEZERRA AGUIAR	UNISAL PIO XI		NEI MARCIO
Oral	Ensaio em Laboratório Sobre o Efeito Coanda na Construção de um Modelo de um Veículo Voador	Diversos fatores contribuíram para o avanço da ciência aeronáutica, dentre eles podemos citar os estudos de Da Vinci sobre o voo dos pássaros e morcegos, as pesquisas dos irmãos Wright e Santos Dumont, cada qual contribuindo à sua maneira. Dentre os mais conhecidos nomes da aerodinâmica, tem-se "Henri Coanda", inventor romeno, responsável pela descoberta do fenômeno que leva seu nome, Efeito Coanda, que explica a tendência de um fluido em permanecer unido a uma superfície curva adjacente.	Visa apresentar a utilização do Efeito Coanda como possível auxílio no que se refere à melhoria do desempenho de um veículo voador. O objetivo geral é estudar o fenômeno conhecido como Efeito Coanda na visão de WELTNER et al (2011), que em seu trabalho faz uma observação sobre a utilização exagerada da equação de Bernoulli, no que diz respeito do fenômeno de sustentação em perfis aerodinâmicos e fazer ensaios com aeromodelos em dispositivos confeccionados especificamente para essa tarefa.	Tendo-se em vista a facilidade de manuseio de um veículo voador de pequeno porte e o fato do presente trabalho ser um estudo de performance, foram descartados corpos de estudo com dimensões muito grandes, optando-se assim por utilizar-se um helicóptero de brinquedo, o qual pode ser facilmente encontrado a venda. Para a realização dos ensaios, objetos de pesquisa do presente trabalho, serão utilizados: - Uma balança analítica eletrônica com carga máxima de 500 g; - Um mini helicóptero 3,5 canais azul com controle remoto, da marca Brink 4; - Uma estrutura dotada de alavanca, para realizar a função de balança de Empuxo; - Um tacômetro digital modelo TC-5005, da ICEL Manaus, para medir a rotação do conjunto inferior de hélices do veículo voador.	Apesar do presente trabalho ainda estar em fase de execução, a linha de pensamento agora, tanto da graduanda quanto de seu orientador, encontra-se em um estágio de solução e dificuldade em determinar o perfil do modelo a ser utilizado em laboratório no simulador. Contudo, os resultados obtidos até o momento são animadores, uma vez que permitem um estudo mais aprofundado do modelo de aeronave escolhido. Bem como a realização de outros cálculos, derivativos dos já executados, como forma de teste teórico da eficácia da utilização do Efeito Coanda na melhoria do desempenho de aeronaves. Ademais, até o momento tem-se proporcionado um ganho significativo de conhecimento no que se refere ao mecanismo de sustentação de uma asa aerodinâmica, especialmente para a aluna e complementarada e a sustentação da asa.. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 23, No. 24, Dezembro 2001	ANDERSON, David; EBERHARDT, Scott. Como os aviões voam: uma descrição física do voo. Física na escola. São Paulo, 2006. MAIA, ADINIEL MOTA. A invenção do avião: Um processo que começou com a evolução das espécies e terminou com a decolagem do 14-Bis de Alberto Santos-Dumont. Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, v. 101, p. 19-38, 2006. RODRIGUES, Luiz Eduardo Miranda José. Fundamentos da Engenharia Aeronáutica com Aplicações ao Projeto SAE-AeroDesign: Aerodinâmica e Desempenho. Cengage learning, 2013. SOARES, C., ROSA, A. F., GUZZON, A. P., COMERLATO, L., Como o avião voa. Departamento de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2007. WELTNER, K., SUNDBERG, M. L., ESPERDIAO, A. S., MIRANDA, P., A dinâmica dos fluidos espera-se que ao término do projeto, possa-se contribuir para direcionar maiores trabalhos sobre o tema.	Maria Paula de Castro Midões	UNISAL LORENA		MSC. JEFFERSON LUIZ NOGUEIRA

Oral	A importância da Administração de Cargos e Salários em uma Pequena Empresa: Um estudo de caso em uma imobiliária.	Este estudo visa apresentar uma proposta de um plano de cargos e salários, com o objetivo de compreender como se dá a implantação do plano em uma pequena empresa. Para França (2007) "a boa gestão da remuneração leva a motivação e o comprometimento do empregado". A importância do tema pode ser analisada, nos benefícios que irá gerar uma boa relação, sem que haja comparações e desigualdades. Apresentando a questão "Como uma pequena empresa, pode implantar um plano de cargos e salários adequado?".	Objetivo Geral: Compreender como se dá a implementação de um plano de cargos e salários em uma pequena empresa, apresentando suas dificuldades e desafios. Objetivos específicos: -Verificar quais os principais motivos da implementação de cargos e salários. -Analisar e definir os parâmetros de avaliação de cargos e da política salarial. -Identificar e estabelecer métodos de motivação aos colaboradores.	Mediante a pesquisa realizada para elaboração deste artigo foram utilizadas pesquisas teóricas, desenvolvidas a partir de uma definição da linguagem utilizada sobre o assunto a ser elaborado. Para dissertação deste trabalho, também foi elaborada uma pesquisa de análise qualitativa, onde, foi aplicado um questionário com nove perguntas para quatro colaboradores da empresa. Um questionário de seis perguntas foi entregue e respondido pelos líderes (gerente e proprietário). As perguntas tem o propósito de mostrar a importância da criação de um ambiente de trabalho propício a extrair de seus colaboradores o máximo de comprometimento e responsabilidade.	Este trabalho encontra-se em andamento, contudo, após realizar uma análise em uma pequena empresa, foi apresentado, um plano de cargo, onde foram realizadas algumas entrevistas e relatos dos colaboradores, gerência e proprietário demonstraram seu ponto de vista de cada situação, sendo possível identificar algumas falhas de percepção em todos os setores da empresa. Essa falta de visão dos colaboradores que demonstraram não saber em algumas situações, quem define e resolve os problemas, se é a gerência ou o proprietário. Sobre as perguntas realizadas no estudo de caso, a análise trouxe um fato comum em empresas de pequeno porte, onde, essa prática faz com que os colaboradores com maior tempo de casa e mais espertos ou "calejados" com os processos da empresa tirem de si a sua parcela de responsabilidade perante a um problema ou culpa a uma determinada situação. Causando um desgaste entre os membros da equipe, com isso, vai caindo a motivação dos colaboradores mais novos. Ao longo das entrevistas a cada resposta demonstrava a falta de conhecimento dos colaboradores sobre o futuro na empresa e a importância de se preparar para o futuro.	MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos. 14ª ed. São Paulo: Saraiva 2011. ORLUCKAS, Elizenda. Modelos de Gestão: das teorias da administração a gestão estratégica. 1ª ed. Curitiba, PR: InterSaberes, 2012. MARRAS, Jean Pierre. Administração de remuneração. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração. 16ª ed. São Paulo: LTR, 2013. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. 2ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013. MORENO, Amanda Izabelle. Administração de Cargos e Salários. 1ª ed. Curitiba, PR: InterSaberes, 2014. MARTINS, S. M.; CLUNHA, N. C. Retenção de talentos frente às mudanças no mercado de trabalho: uma pesquisa bibliográfica. Revista GeTeC, v. 4, n. 8, 2016. AMARAL, C. F.; OLIVEIRA, A. P. V. D. Plano de cargos e salários para uma empresa de usinagem e caldeiraria. Revista Digital SYNTHESIS FAPAM, v. 1, n. 1, p. 162-178, 2016.	MARIA PAULA PINTO HAUKE RODRIGUES UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS
Oral	O atendimento especializado às mulheres vítimas de violência doméstica nas Delegacias de Polícia: Reserva do Possível e Mínimo Existencial	A lei nº 11.340/06 teve origem com a história de Maria da Penha Fernandes. Vítima de violência doméstica no ano de 1983, sofreu duas tentativas de homicídio, ambas de autoria de seu marido. A condenação somente ocorreu em 2002. Em 2017, a Lei 13.305 alterou dispositivos da citada lei, dispondo que a mulher em situação de violência possui o direito ao atendimento prestado, preferencialmente, por servidores do sexo feminino (art. 10-A), tratando-se de uma questão de Dignidade da Pessoa Humana.	Ocorre que, não obstante a relevância da alteração, ainda hoje apenas 440, de 5.570, municípios brasileiros possuem Delegacias da Mulher - dados do IBGE e do Governo Federal. Além disso, o número de servidoras mulheres ainda se mostra pequeno, sendo 521 Delegacias de Polícia ante a 2.716 Delegacias em São Paulo. Diante disso, indaga-se como a alteração poderá ser totalmente eficaz se ainda são reduzidos os números de Delegacias da Mulher e de Delegadas do sexo feminino (7).	A metodologia utilizada para a conclusão deste artigo científico respalda-se na pesquisa em fontes consolidadas, análises e interpretações fidedignas, oriunda de autores festejados no mundo acadêmico, como Canotilho e José Afonso da Silva. Enquanto os dados e estatísticas, indicativos da grave de condição de desamparo da mulher brasileira, mostram a razão para iniciar este estudo, os doutrinadores concederam os alçerces conceituais e os embasamentos constitucionais para validarmos tal busca, almejando a validação dos direitos femininos. Para assegurarmos a garantia destes direitos e em quais situações os mesmos se aplicam, a análise do texto legal e constitucional se fez insubstituível. Já para azequar os dilemas principiológicos encontrados durante este estudo, as decisões provenientes do STF foram consultados. Portanto o método utilizado para o presente trabalho consiste em fonte secundária, visto que se baseia em pesquisas bibliográficas, legislativas e jurisprudenciais.	Estamos diante do embate entre a Reserva do Possível e o Mínimo Existencial. A reserva do possível estabelece a ideia de que a efetivação dos direitos sociais está vinculada às possibilidades financeiras do Estado. O Mínimo Existencial, por sua vez, visa garantir condições mínimas de existência humana digna. Considerando os dois princípios, surge a indagação sobre qual deles deve prevalecer. A doutrina encontra-se dividida. Para parte dela, o Mínimo Existencial deve prevalecer. Sendo assim, mais Delegacias da Mulher deveriam ser construídas e mais servidoras do sexo feminino admitidas. Para a outra parte, é necessário que, além de uma previsão legal para a prestação desse direito, haja também recursos materiais disponíveis. Isto é, as Delegacias Especializadas só serão construídas e as Delegadas Mulheres admitidas, se o Estado possuir recursos. Quanto ao tema, o STF aplica a tese do Mínimo Existencial a vários tipos de situações envolvendo direitos sociais. No RE 592.581, decidiu que o Executivo não pode justificar sua omissão em cumprir mandamentos constitucionais sob alegação de reservas orçamentárias. À luz	CANOTILHO, Joaquim José Gomes e MOREIRA, Vital. Fundamentos da Constituição – Coimbra: Coimbra, 1991. DA SILVA, José Afonso. Aplicabilidade das normas constitucionais - 6ª edição – São Paulo: Editora Malheiros, 2002. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquemático. – 21. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.	MARIA PAULA SOUZA OLIVEIRA DE PALMA UNISAL LORENA	LUIZIA DE FATIMA RAGAZIN
Pôster	Direito Fundamental à crença religiosa e o conflito com direitos e princípios constitucionais	A Constituição de 1988 tem como âmbito principal a proteção dos cidadãos e assegurar que se exerçam direitos. Em matéria de crença religiosa são observadas incongruências de princípios e direitos fundamentais com a realidade de alguns grupos. Alexandre R S Freire (2014) diz que os direitos fundamentais não são absolutos; Diego Nóbrega (2014) mostra sua situação buscando respeito à crença. Partindo disso, um estudo teórico será realizado para análise destes direitos previstos na Constituição.	Analisar princípios os constitucionais de Liberdade Religiosa, Dignidade Humana, Direito à Vida e Supremacia do Interesse Público sobre o Privado; visando sua aplicabilidade ao povo brasileiro no século XXI à crença religiosa. Investigar as decisões tomadas por jurisprudência quando ocorrem conflitos de interesse na questão envolvendo liberdade religiosa e garantias constitucionais.	Leitura e análise do artigo de Diego Nóbrega, assim como o texto acerca do tema de Alexandre Reis Siqueira Freire para analisar a questão de direitos fundamentais que entram em conflito com crenças religiosas no Brasil do séc XXI. A leitura de jurisprudências atuais também foi realizada visando o mesmo objetivo; discutir o tratamento correto destas pessoas frente a lei Maior e seus princípios religiosos.	Uma situação que frequentemente conflita dois princípios fundamentais é a transfusão de sangue em pessoas da religião Testemunhas de Jeová, colocando em oposição os direitos previstos no artigo 5º: Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei (VI), é inalienável a liberdade de consciência e de crença (V), assim como o direito à vida. Se uma pessoa, da religião citada, estiver em risco de vida caso não haja a transfusão, qual destes direitos fundamentais prevalece? Ocorrem casos, também, em que o princípio da liberdade religiosa entra em colisão com o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado, como por exemplo membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia pedindo dispensa do trabalho aos sábados. De acordo com Alexandre Reis Siqueira Freire, no capítulo 14, página 129 "Os direitos fundamentais são passíveis de intervenção, desde que constitucionalmente justificadas". Analisando as jurisprudências sobre estes casos específicos, costuma-se respeitar as crenças religiosas e buscar meios alternativos tanto para a transfusão de sangue como acordos civis para os	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1.931, de 17 de setembro de 2009. FREIRE, Alexandre Reis Siqueira et al. Direito Constitucional Brasileiro: volume 1: teoria da constituição e direitos fundamentais – capítulo 14 – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014. NÓBREGA, Diego Weber da. As testemunhas de Jeová e o direito fundamental de recusa às transfusões de sangue na Constituição brasileira de 1988. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 19, n. 3944, 19 abr. 2014. Disponível em: Acesso em: 2 out. 2018. Rio de Janeiro. Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro TJ-RJ. Décima Nona Câmara Cível. APELAÇÃO CÍVEL Nº 0000232-29.2013.8.19.0009. Apelantes ANA MARIA LOUBACK DE JESUS apelado: MUNICÍPIO DE BOM JARDIM. Relator: DES. JUAREZ FERNANDES. Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 2018.	MARIA RITA CERQUEIRA HUDSON UNISAL LORENA	MARIA APARECIDA ALKIMIN

Oral	Atendimentos com Adolescente em Medida Socioeducativa em Meio Aberto – LA e suas famílias em modalidade de grupo	De acordo com o CRP (2011), existem diversas possibilidades de atuação de profissionais de psicologia nas Políticas Públicas, pois através da intersectorialidade se criam espaços para intervir junto ao trabalho de proteção social. Assim, o presente projeto surge a partir da necessidade viabilizada tanto pelos profissionais do CREAS quanto pelas estagiárias de psicologia, que notam a importância de se realizar um trabalho de escuta e acolhimento atendimento para adolescentes e suas famílias	Atender os adolescentes e os membros da família dos jovens que estão cumprindo LA (Liberdade Assistida) no Programa de Medidas Sócio Educativas em Meio Aberto (PMS/LA) em grupo. Ofertar espaço de escuta, acolhimento a orientação aos envolvidos. Disponibilizar espaços de orientação e diálogo, individual e grupal, aos/as adolescentes, auxiliando a equipe técnica, quando se fizer necessário.	a. Público-alvo Familiares dos adolescentes que estão cumprindo LA no SOS PSC/LA e jovens envolvidos. b. Instrumentos Poderão ser utilizados testes psicológicos, conforme for verificada a necessidade de tal. c. Duração, periodicidade e local Os grupos serão realizados uma vez por semana, podendo haver entre cinco e seis encontros intercalados quinzenalmente entre cuidadores e jovens. Procedimentos • Apresentar o presente projeto para a equipe de profissionais do local. • Divulgar, por meio do contato telefônico o serviço que será oferecido, de forma a verificar as famílias interessadas. • Realizar os grupos marcados dentro dos parâmetros estabelecidos pelo código de ética do profissional de psicologia. • Relatar cada grupo e confeccionar relatório de cada indivíduo e/ou núcleo familiar atendidos. d. Recursos Humanos: duas estagiárias que atenderão em co-terapia cada pessoa. Materiais: possíveis testes psicológicos, sulfite, caneta, lápis, borracha, sala com três cadeiras e mesa.	O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – BRASIL, 1990) reconhece a criança e adolescente como sujeitos de direitos. Este traz a criação de medidas protetivas que são aplicáveis quando se verifica ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente e também medidas socioeducativas, aplicáveis ao adolescente que foi considerado responsável pelo cometimento de um ato infracional. Para a psicologia, a família é reevista de grande importância para qualquer ser humano, é o primeiro local no qual se desenvolve qualquer personalidade nascente. De acordo com Macedo (1994) O propósito da família seria prover um contexto que supra as necessidades primárias de seus membros, referente à sobrevivência – segurança, alimentação e um lar –, ao desenvolvimento – afetivo, cognitivo e social – e ao sentimento de ser aceito, cuidado e amado. (MACEDO, 1994, p. 64). No que diz respeito a atuação do/a estagiário/a de psicologia no MSE – MA, pode-se considerar que a co-terapia represente uma modalidade de atendimento que beneficie os membros da família que serão acolhidos. Segundo Lopes	BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília (CONANDA); Secretaria Especial dos Direitos Centro de Referência Técnica de Psicologia e Políticas Públicas. 8. Conselho Federal de Psicologia. (2011). Como os psicólogos e as psicólogas podem contribuir para avançar com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) – informações para gestoras e gestores. Brasília. Conselho Federal de Psicologia (2012). Referências técnicas para Prática de Psicólogos(as) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - Creas / Conselho Federal de Psicologia. Recuperado em 10 de setembro, 2018 em <http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2012-CREPOP-Socioeducativas-Melo-Aberto.pdf> LOPES, A. R.; HEMSI, L. S. Terapia de Casal e Família. Editora Brasiliense. 1992. MACEDO, R.M. A família do ponto de vista psicológico: um lugar seguro para crescer?. Cad. Pesq., São Paulo, n.91, p. 62-68, nov. 1994.	MARIAM CAROLINE CARDOSO BUSTAMANTE BARBOSA	UNISAL LORENA	BIANCKA DANDARA ROMAIN COZZA	JESSICA DE SOUSA VILLELA
Oral	ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA-ECONÔMICA DE UM SISTEMA DE COGERAÇÃO EMPREGANDO CÉLULA A COMBUSTÍVEL DE ÓXIDO SÓLIDO	A utilização eficiente da energia beneficia diversos âmbitos. A principal fonte de energia são os combustíveis fósseis, mas devido aos altos preços e as limitações nas reservas, gera-se a necessidade da pesquisa de novos combustíveis para produção de energia. COLOMBAROLI(2010). As células combustíveis surge como a geração de energia mais promissora LEAL (2000). Este trabalho apresenta a cogeração com a célula combustível a uma empresa hipotética, para avaliar a aplicabilidade do sistema.	O objetivo principal do projeto é identificar as condições técnicas e econômicas mais adequadas para a aplicação do sistema de cogeração com a célula combustível e o sistema de refrigeração por absorção. Outros objetivos: Identificar o tipo de célula combustível ideal a empresa; Estudar tecnicamente a energia do sistema proposto; Desenvolver a análise econômica bem estruturada, a fim de comparar diferentes cenários da empresa.	O trabalho se apresenta em caráter teórico-empírico, se classifica como uma pesquisa básica (fundamental). Para desenvolvimento do trabalho acadêmico foram utilizadas as plataformas capes, scopus e google acadêmico, para estruturar os conceitos e definições requeridas no estudo. E a partir disto, foi realizado os cálculos energéticos a fim de verificar se o projeto está apto a implementação do sistema. Propôs-se um sistema a uma indústria automobilística hipotética com potência instalada de 2.000 kW e sua potência frigorífica média de 619 kW, para a produção de água gelada a 5ºC. O combustível utilizado na tecnologia foi o hidrogênio, assim o trabalho apresenta diversas considerações, que foram necessárias para aplicar os conceitos e equações termodinâmicas. E por fim, estipulou-se três valores diferentes para aquisição da célula combustível e assim três cenários econômicos do projeto.	As células a combustíveis tem se destacado cada vez mais no mercado devido a seu alto rendimento, baixas emissões de gases poluentes, flexibilidade de combustível e variedade nas aplicações. Quando se fala eficiência da célula a combustível a quantidade em porcentagem pode dobrar se aplicar a tecnologia a um sistema de cogeração. O conceito de cogeração propõem que se utilize calor e eletricidade gerado pelo equipamento, aproveitando ao máximo o trabalho executado para a geração de energia. Para o projeto foi proposto estrategicamente um sistema de cogeração englobando, a célula a combustível do tipo óxido sólido e um sistema de refrigeração por absorção. Esta classificação de célula opera em altas temperaturas para gerar eletricidade, por consequência os gases de exaustão saem extremamente quentes, quando associados a um sistema de refrigeração por absorção é possível gerar água gelada para a utilização em ar condicionado, por exemplo, como ocorre no estudo do projeto. Levantando os dados dos cálculos energéticos da planta proposta, identificou-se panorama positivo na cogeração sugerida. Porém na análise	BRAGA, L. B.; Análise econômica do uso de célula a combustível para acionamento de ônibus urbano. Dissertação – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, p. 97, 2010. COLOMBAROLI, T. S. Descrição e análises termodinâmicas de um micro-protótipo de SOFC de 2kW. Trabalho de Graduação – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, p. 109, 2010. LEAL, E. M. Análise técnico-econômica de sistemas de cogeração utilizando célula de combustível: Estudo de casos. Dissertação – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, 191 p., 2000. LEAL, E. M. Caracterização de sistema de cogeração empregando células de combustível. Dissertação – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, 242 p., 2003.	MARIANA COELHO PEREIRA	UNISAL LORENA	THIAGO AVERALDO BIMESTRE	
Oral	A IMPORTÂNCIA DO ALINHAMENTO ENTRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E TREINAMENTO	Capacitar uma equipe sem um planejamento e uma estratégia bem definida, é um dos caminhos para o desperdício de recursos. É necessário mapear o público a ser atingido, as necessidades e as metas da organização, para que ocorra uma efetiva utilização do investimento proposto (CARDOSO, 2017). Dessa forma a pergunta que guia este estudo é: Como se deu à integração entre o treinamento dos colaboradores e o planejamento estratégico de uma organização do ramo metalúrgico?	Objetivo Geral: Descrever como se deu, em uma empresa do ramo metalúrgico, um plano de integração da estratégia baseado em treinamentos e a sua importância. Objetivos Específicos: * Descrever como se deu o planejamento e a definição dos objetivos atrelados a estratégia da organização. * Compreender os desafios enfrentados pela área de T&D para implementar o planejamento. * Apresentar os resultados da integração da estratégia com os treinamentos.	Foi utilizada para este trabalho, a pesquisa de campo baseada em um estudo de caso, tendo como instrumento de coleta de dados, um questionário com roteiro composto de 7 questões que foi aplicado em entrevistas semi-estruturadas, com dois profissionais da área de Recursos Humanos e Treinamentos de uma empresa metalúrgica que atua no Brasil a mais de 40 anos, que possui em nível mundial uma receita anual de US \$ 11,5 bilhões e no Brasil US\$ 1,6 bilhão no último ano fiscal. Segundo Gil (2008, p. 58) o estudo de caso é definido "pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados".	O presente trabalho se encontra em andamento até o exato momento. Com previsão para termo na data anterior a apresentação.	CHIEVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. Ed. Barueri, SP: Manole, 2014. DRUCKER, Peter. Fator Humano e Desempenho: O melhor de Peter F. Drucker sobre administração. 3. Ed. São Paulo: Pioneira, 1997. GUELBERT, Marcelo, et.al. Treinamento e Desenvolvimento: Mais do que uma vantagem competitiva para as organizações, 2008, Disponível em <HOPNER, Aline, et.al. Recursos Humanos Estratégico: Atuação e Papel sob a Ótica de Profissionais de RH e Gestores de Outras Áreas. 2008. IANACEVIC, John M. Gestão de Recursos Humanos. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill,2008. MINTZBERG, Henry, et. al. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2 Ed. Porto Alegre: Bookman. 2010. PROCÓPIO, Cornélio. A efetividade do planejamento estratégico como fator de competitividade. (Revista Científica da Faculdade de Dom Bosco, p.13-18, abril de 2014).	MARIANA FERNANDA ALVES LEITE	UNISAL LORENA	PROF. ME. MARCOS AURELIO CORREA DOS SANTOS	

Oral	ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA DA INSERÇÃO DE FIBRAS DE COCO EM CAMADAS DE BASE E SUB-BASE NA PAVIMENTAÇÃO	A busca por novas alternativas no mercado que apresentem um melhor custo benefício, vem da necessidade de substituir o pavimento convencional que tem elevado valor. Passos (2015) destaca a possibilidade de aproveitar o resíduo de coco gerado após o consumo. Tal material despertou grande interesse de pesquisadores no mundo, que buscam soluções mais nobres do que a simples disposição das cascas dos cocos em aterros, como ocorre em larga escala no Brasil.	Este trabalho busca como objetivo geral estabelecer a viabilidade técnica da inserção de fibras de coco, através do teor ótimo, em misturas com solo retirado de Aparecida/SP, para a composição de bases e sub-bases da pavimentação.	Foi utilizado um solo retirado em Aparecida –SP, na BR 488, no trecho em frente ao Santuário Nacional de Nossa Senhora de Aparecida. As fibras de coco que foram utilizadas nessa pesquisa são provenientes da empresa ECOFIBRA do Rio de Janeiro. Com comprimentos variáveis de 8 cm a 25 cm aproximadamente, as fibras de coco soltas e secas foram incorporadas no solo dessa forma. Utilizou-se 0,5%, 0,75% e 1% de fibras na mistura. Já os ensaios foram divididos em três etapas. Na primeira, foram feitos a análise granulométrica e densidade dos grãos, faltando os ensaios de limite de liquidez e plasticidade que serão realizados, seguindo as recomendações da NBR 7181/2016, NBR 6459/2016, NBR-7180/2016 e NBR-6508/1984, respectivamente. Segundo passo, os materiais foram preparados para a compactação e compactados, conforme a NBR-6457/1986 e NBR-7182/1986, respectivamente. Por fim, será realizada é o ensaio CBR conforme DNER-ME 049/94 e NBR-9895/1987, para obter a resistência à penetração.	Por meio dos resultados obtidos dos ensaios, procurou-se analisar os dados segundo instruções e recomendações das normas vigentes, a fim de analisar a possibilidade da utilização dessas misturas em camadas de base e sub-base na pavimentação. O ensaio de caracterização do solo foi realizado por peneiramento em que pode ser observado que a maior porcentagem do material se encontra na faixa de areia e uma pequena quantidade na faixa de pedregulho. Portanto, o solo utilizado é classificado como Areia Silteosa (ABNT) ou Areia com finos (SUCS). Com um coeficiente de temperatura de 0,9978, a densidade real do solo encontrada foi de 2,67. E pode ser classificado como Areia Silteosa. O ensaio de compactação para o solo puro e para as misturas solo-fibra, realizados com a energia de Proctor normal, apresentou os resultados de umidade ótima (%) e massa específica máxima seca (g/cm³). Ao analisar o gráfico com todas as curvas de compactação, conforme as fibras de coco vão sendo incorporadas ao solo, os valores de massa específica máxima seca diminuem. Enquanto a umidade ótima ficou variando, com tendência de diminuir.	AMORIM, Énio Fernandes et al. Utilização de Fibras de Coco em Concretos Asfálticos do Tipo Stone Matrix Asphalt (SMA). In: 20ª Reunião de Pavimentação Urbana / 6ª Expo Pavimentação. 2017, Florianópolis. Anais... Florianópolis, Santa Catarina, 2017. p. 2-5. BOLAÑOS, Rafael Eduardo Zaccour. Comportamento Mecânico de um Solo Argiloso Reforçado com Fibras de Coco. 2013. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2013. DEVDATT, Shukla et al. Soil Stabilization Using Coconut Coir Fibre. 5 p. Part of International Journal for Research in Applied Science & Engineering Technology (IJRASET). n. 3, set, 2015. ZATARAIN, Ana Paula Machado et al. Viabilidade da Pavimentação com Asfalto-borracha. p. 652. Separata da Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental. Florianópolis: v. 5, n. 2, 2017.	MARIANA FERREIRA CENDRETO	UNISAL LORENA	MARIANA FERREIRA BENESSIUTI MOTTA	
Pôster	A Problemática Social da Violência Doméstica Contra a Mulher	Este artigo abordará a Problemática Social da Violência Doméstica contra a Mulher, juntamente com o alcance de Políticas sociais públicas, principalmente no que diz respeito a aplicabilidade e efetividade da Lei Maria da Penha, que veio para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher, por meio da proteção que o Poder Judiciário oferece às vítimas desse tipo de agressão.	O objetivo é demonstrar amplamente que a violência dentro de casa ocorre todos os dias e que é uma problemática social que necessita ser resolvida, assim como outros tipos de violência, para evitar danos irreparáveis, como, por exemplo, o abuso psicológico, a desestruturação da família e outros danos gerados nas mulheres depois que sofrem este tipo de violência.	O método de pesquisa utilizado para a realização deste trabalho de conclusão de curso será: pesquisas bibliográficas, ou seja, buscaremos na internet e em doutrinas informações sobre a Lei Maria da Penha, a lei na íntegra e sua aplicabilidade e efetividade, para assim enriquecer o TCC. Pesquisas de campo, que serão realizadas para colher estatísticas a partir da aplicação de um questionário na população do nosso meio, que convive com o problema e que pode descobrir uma solução para resolvê-lo.	Com o avanço da sociedade as mulheres foram tomando posições e buscando com dificuldades o reconhecimento de seu papel na sociedade, conquistando assim com os anos, de pouco em pouco direitos sociais, a partir de tratados internacionais que foram criados com apoio da ONU e de ONG's integradas a ela. Na sociedade brasileira um avanço significativo no direito das mulheres foi a conquista da Lei 11.340/06, que ficou popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, em homenagem a mulher que lutou pelos seus direitos em busca de punições significativas para aqueles que praticam violência doméstica. Em 2006 ela entrou em vigor e traz em seu texto todas as proteções que uma vítima necessita. Com oito anos de existência, complementados no dia vinte e dois de setembro de dois mil e catorze, a Lei Maria da Penha continua causando muitas discussões a respeito de sua efetividade na sociedade, isso porque mesmo possuindo um texto completo e que atende as necessidades das vítimas de violência, a ineficácia da aplicabilidade da lei não está no seu texto e sim no sistema judiciário brasileiro e seus mecanismos que não permitem ao nível	ALVES, Branca M.; PITANGUY, Jacqueline. O que é feminismo. 1. ed. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985. Brasil. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Senado, 2008. Brasil. Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. São Paulo, 2014. CAMPOS, Antônia A. S. A lei Maria da Penha e sua efetividade. Disponível em: Acesso em: 25 maio 2018. Colonização Portuguesa. São Paulo: Revista Abril: Guia do estudante. 2014. Lei nº. 11.340, de 7 de ago. de 2006. Lei Maria da Penha. Cria Mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Disponível em: . Acesso em: 28 agosto 2018.	MARIANA MARTINELLI PEDROSO	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO	
Pôster	PROTEÇÃO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS: Fundamentos do novo paradigma jurídico e a atual crise humanitária.	Dentro os direitos garantidos à pessoa do refugiado faz-se necessário destacar o direito fundamental de não ser devolvido ao país em que sua vida ou liberdade esteja sendo ameaçada. O tratamento aos refugiados no país de acolhimento varia de acordo com as regras de cada nação. Insta salientar que convenções e protocolos internacionais obrigam aos países a outorgar asilo. O direito ao refúgio, por outro lado, faz parte da Declaração Universal dos Direitos Humanos.	Este artigo se propõe a analisar o atual cenário complexo das migrações forçadas e a sua grande relevância nos últimos anos, pelo o aumento de seu fluxo, o desrespeito a dignidade da pessoa humana, bem como o crescente número dos conflitos violentos perante estas figuras vulneráveis.	Por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, será realizada uma análise dogmática (observando e interpretando as normas de direito interno e de direito internacional) e teórica/filosófica (observando pontos referente a atual crise humanitária) da temática do refugiado e a presença dos direitos humanos.	Pelo exposto, buscar-se-á interpretar o direito do refugiado segundo pontos de um novo paradigma jurídico, à luz da lei de migração brasileira, uma norma modelo, vinculada aos direitos humanos, que foi criada de maneira democrática, excluindo a visão antiga da migração como uma ameaça para o país, já que, com a vigência da referida lei, o refugiado passou a ser tratado como um sujeito de direitos e deveres, ou seja, a nova legislação vai na contramão do que tem sido feito por outros países, posto que uma das virtudes da referida lei é o fato desta ser uma resposta humana a um mundo que caminha para criminalizar o outro, criminalizar um fenômeno social que molda sociedades no planeta desde os primórdios das civilizações. Além disso, a nova lei está em acordo com compromissos humanitários firmados pelo Brasil no meio internacional.	MERELES, Carla. A CRISE HUMANITÁRIA DOS REFUGIADOS. Disponível em: <a href="http://www.politize.com.br/crise-dos-refugiados/">http://www.politize.com.br/crise-dos-refugiados/</a> . Acesso em 02 abril 2018. ONU. ACNUR. Estatuto dos Refugiados. Genebra, 1992. Disponível em: Acesso em: 07 agosto 2018. ONU. ACNUR. Protocolo Relativo ao Estatuto dos Refugiados. 1967. Disponível em: . Acesso em: 07 agosto 2018. ONU, Carta das Nações Unidas. 1946. Disponível em: Acesso em 08 agosto 2018. POUBEL, Mayra. REFUGIADO. Disponível em: < <a href="https://www.infopescola.com/sociologia/refugiado/">https://www.infopescola.com/sociologia/refugiado/</a> . Acesso em: 03 agosto 2018. PAES, Geraldo Luiz Cabreira. A POLÍTICA DE PROTEÇÃO DOS REFUGIADOS NO BRASIL: Aspectos históricos e técnicos. Disponível em: < <a href="http://www.enadir2017.sinteseeventos.com.br/arquivo">http://www.enadir2017.sinteseeventos.com.br/arquivo</a> >. Acesso em: 15 agosto 2018.	MARIANA MARTINELLI PEDROSO	UNISAL LORENA	ANA BEATRIZ ROCHA VIDINHA	RODOLFO BUENO

Oral	O REI LEÃO: uma análise Junguiana	Carl Gustav Jung, em sua Teoria Analítica desenvolveu estudos acerca do inconsciente coletivo e seus componentes, que são os arquétipos. A partir destes conceitos junguianos, foi desenvolvida uma pesquisa com base na literatura com objetivo de coletar dados para embasar a busca de elementos que pudessem fundamentar e se relacionar de maneira lúdica com o filme "O Rei Leão" (1994).	A proposta principal para elaborar o presente trabalho é abordar de maneira lúdica os conteúdos apreendidos em sala de aula. Para desenvolver a proposta buscou-se estabelecer relações entre a Teoria Analítica de Jung e o filme O Rei Leão, mais precisamente a relação entre cinco arquétipos Junguianos e cinco personagens principais do filme.	Portando, resgatar nossos mitos e resgatar esses sentimentos e sensações, é de grande importância e cria novas possibilidades de entendimento, pois como sabemos a personalidade é construída ao longo da vida, Trabalhar os arquétipos e o clássico do rei Leão nos leva a compressão que através dos nossos sonhos e das nossas fantasias é possível te um encontro com o nosso "eu". A proposta de elaboração de um projeto relacionando Manifestações Culturais e Teorias da personalidade foi atividade bastante satisfatória, sendo de grande aprendizado para toda equipe, visto que foi possível compreender de maneira mais efetiva, conceitos em relação à Teoria Analítica fazendo parte do universo lúdico dos filmes.	MARIANA RODRIGUES COSTA	UNISAL LORENA	JESSICA NUNES RIBEIRO DE CARVALHO, BÁRBARA GOMES VIEIRA, ALINE GABRIELE DOS SANTOS VILELA, PATRICIA HELENA DA ROCHA SANTOS	PROF. MS. GABRIEL FRANCO	
Pôster	APLICAÇÃO DA METODOLOGIA EAV (ENGENHARIA E ANÁLISE DO VALOR): ESTUDO DE CASO EVIDENCIANDO UMA GELEDEIRA SUSTENTÁVEL	Atualmente com a crescente competitividade entre as empresas, o lucro auferido deve ser buscado na redução de custos. Porém, há que se ter um aumento da qualidade da manufatura, agregando valor ao produto. Desta forma, para atender a estes requisitos de mercado antagônicos, surge a técnica EAV, como forma de validação dos requisitos de marketing, em plena fase de concepção (KRAJEWSKI et. al., 2018). Este trabalho identifica a função de uma geladeira sustentável e seu respectivo valor agregado.	Aplicar o método EAV. Identificar a função de um produto ou serviço, estabelecer um valor para a função, prover tal função ao menor custo, sem perda de qualidade ou funcionalidade. Demonstrar a metodologia EAV aplicada ao desenvolvimento de um produto, tendo como exemplo uma Geladeira Sustentável. Apresentar o desenvolvimento passo a passo para construção de uma EAV e demais ferramentas correlatas.	Segundo Miles (1962), a metodologia EAV (Engenharia e Análise do Valor) é formada por uma documentação composta pelas seguintes etapas: 1) Planilha de formação de Custo do Produto 2) Planilha de Análise de Custos 3) Gráfico de Pareto de Custos 4) Descrição e Classificação das Funções 5) Importância Relativa entre as Funções - matriz de Mudge, (CSILLAG, 1995) 6) Quadro morfológico Função versus Custo 7) Gráfico Compare 8) Tabela FHE 9) Cronograma de Implantação das Propostas. Desta forma, surgem as propostas para redução do custo, que serão validadas através de resultados obtidos das ferramentas.	Resultados Preliminares: Durante a 2a. guerra mundial, Lawrence D. Miles desenvolveu conceitos, que visavam a resolução de problemas com seus métodos de trabalho, ocasionando redução de custos, sempre observando a Função/Valor como forma de governar o valor agregado (CSILLAG, 1995). Em 1947, estes conceitos foram agrupados em uma metodologia denominada "Value Analysis" (Análise de Valor). Após se difundir em países europeus e Japão, chegou ao Brasil em 1970, sendo utilizada por grandes empresas. Com a finalidade de maior divulgação da técnica, em 1984 foi fundada a ABEAV - Associação Brasileira de Engenharia e Análise de Valor (BUZATTO, 2012). Quanto ao estudo de caso da geladeira sustentável, que foi utilizado para a fundamentação teórica das diversas ferramentas que compõe a EAV, foi possível concluir com êxito a distribuição dos custos e qualificar a importância das funções exercidas pelos subcomponentes que compõe o produto final acabado. Também ficou claro os pontos de discordância entre função e custo quando comparados entre si. Assim, este trabalho teve como primeira parte, a matriz FHEA (Função, Custo, Valor e Análise de Valor). O presente trabalho encontra-se em fase de conclusão, entretanto, pelo encaminhamento dado até o momento, espera-se responder o objetivo de que a gestão da diversidade, quando muito bem feita pelas organizações, propicia a empresa o alcance de uma vantagem competitiva sustentável. Ou seja, as pessoas se entregam mais, se alinham melhor com a cultura e isso forma uma sinergia positiva, diferenciando a organização de outras do mercado. A contribuição deste estudo é muito relevante tanto para alunos, quanto para organizações, uma vez que a quebra de paradigmas permitirá reconhecer forças nos mais variados indivíduos e aproveitá-las da melhor forma possível. Sua continuidade perene possibilitará, ainda, englobar outros olhares e recortes que facilitarão a conclusão, seja positiva ou negativa.	Mariana Schultz	UNISAL SÃO JOSÉ	SABRINA SAYURI SAITO	RODERLEI CAMARGO
Oral	GESTÃO DA DIVERSIDADE COMO VANTAGEM COMPETITIVA	O presente trabalho apresenta formas de trabalhar a diversidade a favor da organização, potencializando as diferenças. A primeira seção aponta diversidades e diferenças pessoais e seus impactos dentro de uma organização. A segunda seção aborda o funcionamento da gestão da diversidade e ações para valorizar e intensificar competências. A última seção traz a diversidade como um diferencial competitivo, utilizando a ferramenta principal para o sucesso de todos os empreendimentos: as pessoas.	Relacionar a gestão da diversidade nas organizações com o alcance de uma vantagem competitiva sustentável formada pelo capital humano e explorar as facilidades e dificuldades de uma gestão da diversidade realizada através da integração de grupos diferentes.	Revisão bibliográfica acerca da gestão de organizações e diversidade, análise de teorias da administração contemporânea e combinação de autores que embasam esses temas buscando alcançar um direcionamento quanto ao objetivo proposto, identificando quais ações as empresas praticam que resultam em uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.	BATEMAN, T. & SNELL, S. Administração Novo Cenário Competitivo: Atlas, 2006 CRAWFORD, Richard. Na era do Capital Humano. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994. DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do comportamento organizacional. 1.ed. reimpr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. DRUCKER, Peter: O homem que inventou a administração. 2.ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2ª edição, 2009. GRIFFIN, Ricky W., MOORHEAD, Gregory. Fundamentos do comportamento organizacional. 1.ed. São Paulo: Ática, 2006. ROBBINS, Stephen; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. SCHERMERHORN, Jr., JOHN, R., Fundamentos de comportamento organizacional. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 1999. WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	MARINA DANTAS COELHO	UNISAL SANTA TEREZINHA	PROF. ME. VAGNER CAVALCANTI RIBEIRO	

Oral	BULLYING NO ENSINO FUNDAMENTAL : o papel do professor como mediador de conflitos diante deste fenômeno.	O presente trabalho tratará de um tipo de violência que acontece muito no ambiente escolar e que tem sido objeto de discussão e polémica nas redes sociais e meios de comunicação de massa: o Bullying. Será abordada a questão com foco na importância do papel do professor como mediador de conflitos diante deste fenômeno. O educador deve estar atento aos sinais para conseguir identificar o início da ação e todos os aspectos que englobam essa violência, assim será possível promover ações de combate.	O objetivo deste estudo é desenvolver reflexões sobre o modo como educadores podem ser mediadores de conflitos e os impactos causados pelo bullying. Além disso: Apresentar discussões acerca do Bullying, suas causas e consequências; Propor estratégias de prevenção dentro da escola; Ressaltar a importância do papel do professor diante deste fenômeno; e Apontar alternativas pedagógicas para atuação do professor frente a situações de Bullying, promovendo uma Cultura de Paz.	A pesquisa será realizada através de uma exploração bibliográfica, buscando as principais obras e autores que abordam o tema bullying, o material de pesquisa será buscado de 2013 até o ano de 2018.	É fundamental que o educador adote uma postura de combate ao bullying e crie propostas de intervenção sobre o tema, ensinando os alunos sobre a seriedade de respeitar o colega. Assim sendo, espera-se entender melhor a concepção e caracterização de bullying, analisando suas causas e consequências, para facilitar a promoção de propostas de prevenção e combate que possam ser utilizadas pelos docentes em sala de aula, considerando a importância de seu papel nesse meio. Com a realização deste estudo espera-se alcançar os seguintes resultados: Interesse dos educadores em estar mais preparados para lidar com o bullying em sua profissão; Preocupação das universidades em capacitar futuros educadores para desenvolverem projetos de combate a violências nas escolas; Orientação e treinamento sobre como identificar e lidar com o bullying, através de palestras, cursos e seminários, oferecidos pelas escolas aos professores e pais.	ALKIMIN, Maria Aparecida. NASCIMENTO Grasielle Augusta Ferreira, " Bullying nas escolas. Campinas: Alinea, 2012. DIAZ-AGUIADO, Maria José. Da violência escolar à cooperação na sala de aula. Americana, SP: Adonis, 2015. Kindle Version. DONATELLI, Dante. Quem me educa?: a família ea escola diante da (in) disciplina. ARX, 2004. FANTE, Cleo; PEDRA, José Augusto. Bullying escolar: perguntas e respostas. Artmed, 2008. TOGNETTA, Luciene Regina Paulina; VINHA, Telma Pileggi. É possível superar a violência na escola? Construindo caminhos pela formação moral. Editora do Brasil S/A, 2012.	MARINA JESSICA AMANDA DE AMORIM SOUSA	UNISAL LICEU	LILIAN ROSARIA GONCALVES DE FREITAS	
Oral	Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas	O Direito Processual Civil brasileiro teve grandes mudanças nos últimos anos, com introdução do CPC/15, conforme explica Fredie Didier Junior. Assim, o IRDR é um mecanismo que busca a uniformização da jurisprudência, a ser utilizado em demandas que possuem questões jurídicas comuns, consante Marcos de Araujo Cavalcanti. Tem como objetivo reduzir a instabilidade da jurisprudência e o acúmulo de processos do judiciário brasileiro, garantindo os princípios da isonomia e da segurança jurídica.	O intuito do trabalho é mostrar de forma clara e objetiva o que é o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas, seu cabimento e aplicação, considerando o nosso ordenamento jurídico e seus princípios. Serão apresentadas as críticas ao mecanismo e seus impactos, bem como suas consequências perante todo o poder judiciário, já que visa seu melhoramento. Analisando todo o procedimento do incidente (IRDR), desde a sua origem até os efeitos de sua aplicação no sistema jurídico brasileiro.	A base das pesquisas será em sua maior extensão bibliográfica e documental. Este trabalho será dedicado à análise de dados históricos, teses doutrinárias, artigos científicos, textos legislativos e jurisprudências. Após a coleta de dados necessários, será realizada uma análise comparativa com base em dados históricos, buscando entender de que forma se deu o abarrotamento de demandas no Poder Judiciário e como foram criados os instrumentos que visam atenuar tal problema, dentre estes principalmente o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas e suas particularidades.	Há muito tempo as ações propostas por diversas pessoas em situações jurídicas idênticas, chamadas demandas repetitivas, sobrecarregam poder judiciário por estarem presentes em grande número. E este fenômeno pode provocar ofensa aos princípios da isonomia e da segurança jurídica, visto que muitas vezes são proferidas decisões diferentes para situações idênticas. Em decorrência disto, se fez necessário que algumas técnicas fossem inseridas no sistema processual brasileiro para resolver tal problemática, sendo elas a súmula vinculante, as ações coletivas e o julgamento de recursos repetitivos pelos tribunais superiores; mas que ainda não solucionavam e evitavam a disparidade. Desta forma, O Código de Processo Civil, Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015, traz em seus artigos 976 a 987 a previsão de uma nova alternativa para este fim, introduzindo no ordenamento jurídico o incidente de resolução de demandas repetitivas (IRDR), que visa uma decisão conjunta para processos que contenham a mesma questão de direito, desde que a matéria não seja objeto de recurso já afeitado por tribunal superior, tendo como	CAVALVANTI, Marcos de Araujo. O incidente de resolução de demandas repetitivas e as ações coletivas. Salvador: Juspodivm, 2015. DIDIER JUNIOR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil: introdução ao direito processual civil, parte geral e processo de conhecimento. 17ª edição. Salvador: Juspodivm, 2015. THEODORO JUNIOR, Humberto. Novo Código de Processo Civil Anotado. 20ª edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2016	MARINA PENINA TEIXEIRA DE AZEVEDO	UNISAL LORENA	GABRIELLE AMARAL DE ALMEIDA, PRISCILLA FONSECA MEIGES DE SOUZA	THIAGO GOMES LUIS DE PAULA
Oral	DESAFIOS DA MATURIDADE: UM LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES LOCAIS	Pesquisa do IBGE indica que a população idosa no Brasil tende a quadruplicar; necessitamos encontrar uma solução para atender estas pessoas da melhor maneira possível (PORTAL EDUCAÇÃO, 2017). A população idosa tem aumentado e poucos conseguem ficar em suas próprias casas ou sob os cuidados dos parentes ou em casas para idosos. É muito comum ver lares de idosos que funcionam de maneira improvisada e sem uma infraestrutura adequada para atender ao idoso.	Em geral, realizou-se um levantamento das necessidades locais (barreiras arquitetônicas e físicas). Especificamente identificou-se as barreiras arquitetônicas que dificultam a mobilidade dos idosos, as barreiras físicas prejudiciais a locomoção ou permanência no ambiente; verificou-se o que faltava no programa arquitetônico melhorando a qualidade de vida dos idosos e se as acomodações dos funcionários favorece o desempenho laboral, se as medidas implementadas estão conforme ABNT 9050.	Este trabalho é um estudo de caso. A abordagem utilizada é de cunho qualitativo e quantitativo, do tipo descritivo exploratório. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, realizou-se um levantamento das necessidades locais e das barreiras arquitetônicas e físicas. A análise dos dados coletados e a verificação das necessidades dos moradores e funcionários indicou-se as possíveis adaptações, alterações e reformas para que os ambientes tragam melhoria na qualidade de vida e infraestrutura para que os idosos sejam atendidos de maneira eficiente. Além disso, o estudo previu locais para realização de atendimentos voltados à Psicologia, Educação Física e Fisioterapia possibilitando a participação de outros cursos do Unisal no atendimento aos idosos e inclusive servindo como atividade de estágio para os alunos.	Espera-se que este trabalho dê subsídios para pensar sobre princípios que poderão compor uma metodologia para o projeto de melhorias nos asilos e lares de idosos. Espera-se que num futuro próximo todas as instituições voltadas para o cuidado de idosos tenham condições mínimas de acessibilidade, de moradia, com atendimento psicológico, médico, odontológico e outros, para que os moradores sejam tratados de maneira digna e segura. É importante ressaltar que em um projeto arquitetônico, padrões básicos e necessidades físico-especiais podem ser implantados e desenvolvidos tanto em edificações novas quanto em adaptações de edificações já existentes e deverão estar de acordo com a NBR9050/2004 da ABNT e da Portaria 810 do MS/1989 (ABNT, 2004; Ministério da Saúde, 1989). Inclusive, o projeto dessas edificações deve atender à legislação municipal vigente (Plano Diretor, Código de Edificações, Normas de prevenção de incêndio e outras) e ser elaborado por arquiteto ou engenheiro civil regularmente registrado no CREA e/ou CAU da região. É primordial a atenção no detalhamento dos materiais e na sua aplicação, para evitar	BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde. – 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. CAMARANO, A. M.; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 233-235 jan./jun. 2010. FERNANDES, F. S. L.; RAIZER, M. V.; BRÊTAS, A. C. P. Pobre, idoso e na rua: uma trajetória de exclusão. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Set-Out, 15(número especial):755-61, 2007. GIRONDI, J. B. R.; SANTOS, S. M. A. Deficiência física em idosos e acessibilidade na atenção básica em saúde: revisão integrativa da literatura. Revista Gaúcha Enfermagem, jun;32(2):378-84, Porto Alegre - RS 2011. NBR 9050 - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. RODRIGUES, M. C. O lazer do idoso: barreiras a superar. Revista brasileira de ciência e movimento, Brasília, v. 10, p. 105-108, 2002.	MATEUS SIMOES PANDOLPHO	UNISAL SÃO JOSÉ	MAGDA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA	

Pôster	ESTUDO SOBRE AS POSSÍVEIS MELHORIAS NO CONJUNTO PISTÃO DE MOTORES DE COMBUSTÃO, VISANDO DIMINUIR A EMISSÃO DE GASES E O CONSUMO DE ÓLEO, CONTRIBUINDO COM A CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	Desde a criação dos motores a combustão interna que substituíram as máquinas a vapor, houve uma melhoria contínua em sua potência, torque e consumo de combustível, aumentando sua autonomia. Porém, o aumento do torque e da potência está diretamente relacionado a emissão de gases, portanto, em motores que necessitam fazer um grande trabalho há um aumento elevado de emissão de gases, aumentando a poluição ambiental. Uma das frentes para atacar este problema é trabalhar em cima do conjunto pistão.	Contribuir com a conservação do meio ambiente introduzindo melhorias no conjunto pistão de motores de combustão interna, visando a diminuição da emissão de gases de efeito estufa destes motores e a redução do seu consumo de óleo. Para isto serão analisadas as características do conjunto pistão que são críticas para os problemas mencionados incluindo o dimensionamento e os materiais utilizados na sua fabricação, visando propor melhorias que reduzam a emissão de gases e o consumo de óleo.	O efeito estufa causado pela emissão de gases, em especial provenientes do uso de combustíveis fósseis, tem alcançado volumes alarmantes. Modificações no clima são evidentes, provocando catástrofes em número cada vez maior. Governos tentado chegar a acordos para controlar a emissão destes gases e assim reverter a situação atual. Este projeto pretende contribuir com estas políticas de redução da emissão de gases, através do estudo do conjunto pistão utilizado nos motores de combustão interna, já que veículos que utilizam estes motores são, pelo seu número (carros, caminhões, trens e motocicletas), os principais produtores destes gases. Adicionalmente, o consumo de óleo por estes motores também poderá ser reduzido introduzindo melhorias no conjunto pistão, também contribuindo com o meio ambiente (óleos lubrificantes são também fortes poluidores devido ao mal descarte que frequentemente se faz do mesmo). Desta forma, o projeto tem potencial de ajudar na redução da poluição e assim contribuir com o meio ambiente.	ACORDO de Paris. Disponível em: . ALVES, José Eustáquio Diniz. Aumenta a concentração de CO2 na atmosfera em 2017, artigo de José Eustáquio Diniz Alves. 2018. Disponível em: . AMARAL, Gilberto Luiz do; YAZBEK, Cristiano Lisboa; OLENIKE, João Eloi. FROTA BRASILEIRA DE VEÍCULOS EM CIRCULAÇÃO. [S.l.: s.n.], 2018. 11 p. BRUNETTI, Franco. Motores de Combustão Interna. 1ª edição. Editora Blucher, 2012. G. COSTA, Paulo. A BIBLIA DO CARRO [S.l.: s.n.], 2002. 244 p. INVENTÁRIO de Emissões Atmosféricas do Transporte Rodoviário de Passageiros no Município de São Paulo. 2018. Disponível em: . Relatórios internos da Rheinmetall Automotive, 2014 a 2017.. SCHLAEPKE, K. Zur Berechnung von Kolbenboizen. Germany. MTZ, 1940. 117 p.	MATHEUS AUGUSTO DE SOUZA SILVA	UNISAL DOM BOSCO	FERNANDO OSCAR RUNSTEIN		
Oral	LÚDICO, IDENTIDADE E CONSCIÊNCIA	A seguridade de direitos da criança e do adolescente está prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Art. 227º da Constituição Federal. Entretanto, a realidade vivida por muitos adolescentes e jovens muito se difere do que lhes deveria ser garantido pelo poder público. Neste sentido, organizações paralelas ao Estado têm surgido e se movimentado no intuito de minimizar os danos e privações sofridos por este e outros públicos negligenciados diariamente.	Este projeto tem como objetivo geral analisar as demandas de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a fim de proteger os direitos destes jovens. E, como objetivo específico, a partir de oficinas lúdicas, criar condições favoráveis para que estes adolescentes valorizem o seu território, cultura e recursos, a fim de construir sua subjetividade e individualidade.	O público-alvo consiste em adolescentes e jovens na faixa etária aproximadamente entre 11 e 20 anos, sendo estes alunos da Escola Belarmina, localizada na zona rural da cidade de Lorena, e do grupo de apoio realizado no CRAS no município de Lorena. Utilizou-se o método de observação participante e foram construídos fichas/relatórios das observações realizadas.	A experiência de observação de estágio foi muito enriquecedora, pois além de contemplar os encontros semanais nas instituições situadas no município de Lorena: Escola Belarmina, localizada na zona rural e unidade CRAS-1, localizada na zona urbana, também abrangeu os processos iniciais de planejamento entre os órgãos responsáveis pela viabilização dos projetos. Desta forma, foi possível analisar a relação entre a encomenda e a demanda, possibilitando uma visão mais ampla sobre as realidades trabalhadas. Em um primeiro momento, a partir da recomendação da responsável pela Escola Belarmina, ficou claro que o principal desafio seria promover as atividades dentro da instituição sem comprometer a cultura e costumes locais, a fim de evitar quaisquer conflitos entre os familiares e os educadores e estagiários da Dialogare. Apesar das adversidades colocadas, não encontramos grandes obstáculos nas realizações das atividades, pelo contrário, os adolescentes mostraram-se participativos, curiosos e receptivos, apesar de haver certa introversão e timidez, que poderiam ser atribuído às características naturais do ambiente e a natureza introversa de alguns dos participantes. Durante a realização do estágio, ao acompanhar o trabalho realizado em sala de aula, pude perceber a dificuldade dos alunos em compreender os assuntos abordados no SARESP, bem como o que ele significa em si. Nisso, pude atuar, em conjunto com a professora, para ajudá-los a ter esse entendimento, com a finalidade de incentivá-los a participarem da avaliação. Com este foco, realizei minha intervenção pedagógica, que foi dividida em quatro etapas, as quais visaram dar este embasamento aos alunos sobre o SARESP, e sanar quaisquer dificuldades que pudessem surgir. O realizar das atividades foi muito produtivo, todos os alunos se mostraram muito interessados e participativos, atentos a todas as explicações feitas, esclarecendo dúvidas e, principalmente, sabendo o momento certo de falar e de ouvir. Quando questionados sobre situações referentes à realização destas, tiveram competência para responder, com clareza, o que lhes havia sido perguntado. O estágio, para mim, foi uma experiência extremamente positiva, pois me proporcionou um aprendizado muito rico, pois, estando em contato com a realidade, pude perceber a importância	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> -Acesso em 19 mai. 2018. BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: . Acesso em 19 mai. 2018	MATHEUS CORRÊA RABELO	UNISAL LORENA	MARIA CECÍLIA RIBEIRO LELLIS DE ANDRADE	GABRIEL CARVALHO FRANCO
Oral	A importância do SARESP para as escolas públicas	Grande parte dos alunos não sabe da importância que a avaliação do SARESP tem para as escolas, por não verem sua praticidade, ou por não terem acesso ao seu desempenho ao realizá-la. O fazer desta é de extrema relevância, pois, dos resultados alcançados, muitos benefícios são gerados em prol da educação. O trabalho desenvolvido visou conscientizá-los e motivá-los a terem uma boa atuação na prova do SARESP. Público-alvo: alunos do 3º ano do ensino médio.	Geral • Capacitar o aluno do ensino médio para a avaliação do SARESP. Específicos • Conscientizar os alunos sobre o engajamento do SARESP em benefício dele e da escola. • Realizar um intensivo, trabalhando as questões mais comuns que caem na avaliação. • Aplicar uma atividade interativa, a fim de verificar o aprendizado dos conteúdos trabalhados durante o ensino médio.	Este trabalho dividiu-se em quatro etapas, são elas: Etapa um: Explicação sobre o SARESP. Desenvolvida em sala de aula, esta etapa teve como foco interagir com os alunos e esclarecer alguns pontos importantes sobre o SARESP. Etapa dois: Avaliação interativa com questões do SARESP. Nesta etapa, os alunos foram deslocados para uma sala multimídia, e divididos em 3 grupos para solucionarem 6 questões criadas na plataforma Kahoot! Etapa três: Discussão dos resultados da etapa dois. Ao final da atividade anterior, ainda na sala multimídia, realizamos uma discussão sobre os temas abordados em SARESP de anos anteriores, a fim de esclarecer quaisquer dúvidas. Etapa quatro: Atividade online para assimilação dos conteúdos. Nesta etapa, realizada na sala de informática, os alunos tiveram acesso a uma página com vários questionários que abordam assuntos do SARESP. Todas as etapas tiveram a colaboração dos alunos e foram muito bem-sucedidas.	CASTRO, Maria Helena Guimarães de. A importância do SARESP. Disponível em: . Acesso em: 16 de abril de 2018. ESTADÃO. Saresp, Idesp e AAP: como funcionam. Disponível em: . Acesso em: 16 de abril de 2018 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Sumário Executivo. Disponível em: . Acesso em: 15 de maio de 2018. SARESP 2005. Conheça o Saresp. Disponível em: . Acesso em: 17 de maio de 2018.	MATHEUS DOS SANTOS RODRIGUES	UNISAL LORENA	ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS		

Oral	O Ensino de Antropologia Religiosa: Proposta de Formação do Discente Salesiano no Curso de Comunicação Social	A pesquisa procura identificar as conexões da antropologia religiosa com os impactos dos conceitos trabalhados pela disciplina com os discentes salesianos no curso de comunicação social, utilizando pesquisa exploratória e pesquisa em campo. Leonardo Boff auxilia no entender da questão de reforma íntima na investigação: "Há mudanças que não transformam nossa estrutura de base. São superficiais e exteriores, ou meramente quantitativas. Mas há mudanças que são interiores."	O objetivo deste trabalho é desenvolver uma pesquisa teórica e empírica sobre os pressupostos básicos da antropologia religiosa na formação do universitário salesiano, especificando o estudo no curso de comunicação social, observando a conjuntura desenvolvida pelo que foi ensinado e aplicado na prática da convivência.	Com o método da pesquisa exploratória, reflexões das aulas de antropologia religiosa, filosofia e realidade social, política e econômica do Brasil, também foi utilizado palestras que abordam os temas desenvolvidos pelo trabalho para construir a sustentação teórica da pesquisa.	O trabalho em andamento analisa o impacto da disciplina de Antropologia Religiosa ministrada pelo professor Ms. Fábio Camilo Biscacchi - no 2º e 3º Semestre do Curso de Comunicação Social entre os anos de 2015/2016. Observou-se que o homem é diferente na sua construção como ser humano, em suas direções biológicas, crenças, econômicas, culturais, sociais e os demais fatores que formam o ser-humano. Nessa perspectiva, viver em conjunto é um grande desafio e o reconhecer a existência do outro toma partido principal na nossa relação de convivência.	Boff, Leonardo, 1938 - Espiritualidade: um caminho de transformação / Leonardo Boff. - Rio de Janeiro; Sextante, 2001	MATHEUS GABRIEL GIUSTI FERNANDES	UNISAL DOM BOSCO	FRANCISCO EVANGELISTA
Oral	ESPECISMO, BIODIREITO E A PROTEÇÃO DA NATUREZA – UMA ABORDAGEM CRÍTICA	O fim de segunda grande guerra em 1945 é caracterizado pelo direito como o marco histórico da ratificação dos Direitos Humanos em escala universal, sendo estes inerentes à condição humana, com o intuito de resguardar a vida no planeta.Os humanos fazem parte de um equilibrado e delicado ecossistema global, no qual centenas de milhares de outros seres participam da manutenção desse equilíbrio, atuando de diferentes e incríveis maneiras para balancear as constantes variações populacionais anuais.	O objetivo desse estudo é proporcionar reflexão e respeito do atual cenário de degradação ambiental brasileiro, seguindo preceitos dos Direito Humanos, de forma que nossa época esteja diante do principal problema ambiental, que é a superpopulação humana e, devido a isto, se faz necessário investigar o meio econômico/político a produzir meios de preservação do planeta e de seus recursos, a fim de preservar e garantir a atual e as futuras gerações.	Neste estudo, será utilizada a metodologia dedutiva, analisando a bibliografia a respeito dos fatos.	O termo especismo surgiu com o psicólogo e professor Richard Ryder, em 1973, para denotar os comportamentos e ações que envolvam a subjugação de determinada espécie à outra, no caso, a subjugação de todos os seres vivos que não sejam classificados como Homo sapiens, para a satisfação de fins, em especial, os seres vivos que dividem a classificação de animal com os humanos, não estando relacionado, num primeiro momento, aos seres vivos como plantas, bactérias, fungos. Richard foi pioneiro na criação do termo e teve sensibilidade para perceber a enorme crueldade que era cometida em animais sencientes e descreveu o especismo como um preconceito semelhante ao racismo e sexismo, baseado em diferenças físicas e na capacidade dos animais em sentirem dor, fazendo uma ligação entre os princípios morais humanos da justiça, liberdade, igualdade, fraternidade como sendo o caminho para a felicidade humana, porém, continua o professor, essa felicidade passa necessariamente pela ausência do sentimento de dor. Ora, se o humano, para ser feliz, deve levar uma vida distante da dor, como podemos viver feliz, infinitamente por que não os animais? Partindo a partir dos estudos realizados ao longo desse período, conclui-se que a partir dos métodos estabelecidos será possível a construção desse sistema. A comunicação do módulo GSM e o aplicativo e a programação do aplicativo foram algumas das dificuldades encontradas durante o desenvolvimento. Essas dificuldades foram superadas com o auxílio de informações e de exemplos práticos parecidos com o projeto em questão. O aplicativo um interface simples, mostrando o mapa, os alertas ativos e dois "botões" na parte inferior da tela com opções de emergência (procedimentos de como agir em caso de emergência e números de emergência) e com opções de rotas alternativas, através do transporte público e previsão do tempo. Considerando os índices de incidentes causados por fortes tempestades tropicais especialmente ocorridas no verão, espera-se que o sistema possa atender de forma satisfatória a população de uma determinada cidade ou região. Dessa forma, o projeto de sistema de alerta, pode atender a necessidade de pessoas que vivem em áreas de risco e também evitar acidentes em vias da região urbana. O objetivo deste trabalho é apresentar métodos auxiliares para o ensino da disciplina de cálculo. É abordado, em sua maioria, aplicativos que auxiliam durante o estudo da matéria, tanto para o aluno, quanto para os professores.	HECHT, Emmanuel; SERVENT, Pierre (Orgs.). O Século de Sangue: 1914-2014. São Paulo: Contexto, 2015. 288 p. ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Comitê de Redação da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paris, 1948. QUILLICI GONZALEZ, Everaldo Tadeu. A Formação Histórica dos Direitos Humanos. Rio Claro/SP: Bibliotêca editora, 2014. 164 p. RYDER, Richard. Os Animais e os Direitos Humanos. Revista Brasileira de Direito Animal. Salvador, v. 3, n. 4. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/10458/7464> Acesso em: 17 ago. 2017.	MATHEUS MARIOTTI MOIA	UNISAL MARIA AUXILIADORA	THIAGO FERNANDO CARDOSO NALESSO
Pôster	Sistema de Alerta de Enchentes em Regiões Urbanas e Regiões Serranas	O Brasil é o sexto país do mundo que mais sofre com desastres naturais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as enchentes atingiram cerca de 1.543 municípios entre 2008 e 2012, que é equivalente a 27,7% das cidades de todo o país, e que resulta em 8.942 ocorrências, deixando 1,4 milhões de pessoas desabrigadas ou deslocadas. Através de um sistema de alerta, é possível realizar a emissão de alertas de emergência para a população.	O projeto tem como objetivo, realizar a implementação de um sistema de alerta contra enchentes e deslizamento de terra. Para isso, o sistema deve coletar informações de nível de água em córregos e rios localizados próximos a vias movimentadas. Além disso, sensores instalados no solo coletam informações sobre umidade do solo. Com isso, o sistema tem como objetivo atender as necessidades da população com relação a desastres naturais.	O projeto utilizará uma linguagem de alto nível que permitirá a criação do sistema de sensoramento e também permitirá o envio do alerta para o aplicativo instalado no celular do usuário. O sistema poderá emitir até dois tipos de alerta: alerta amarelo, que irá verificar se há aumento do nível de água na via ou índice de umidade do solo, em caso positivo, será enviado a informação para uma central que retransmitirá a informação para o aplicativo em forma de alerta de atenção. Alerta vermelho, o volume de água ou índice de umidade no solo está em nível próximo de alagamento ou risco de deslizamento de terra, será emitido um alerta de emergência, onde será recomendada a evacuação do local e a reorganização do tráfego. Para que a informação de alertas chegue a central e depois seja retransmitida para a população, é possível utilizar a rede GSM que pode transmitir as informações dos sensores para a central e, uma vez analisados, os dados poderão ser retransmitidos para o usuário.	MORAIS, G. O Brasil é o 6º país do mundo que mais sofre com catástrofes climáticas – Bloco 1 Disponível em: Acesso em: 22/09/2017 OLIVEIRA, N. IBGE: enchentes deixaram 1,4 milhão de desabrigados entre 2008 e 2012. Disponível em: Acesso em: 22/09/2017 PECHOTO, M.; UHEYAMA, J.; ALBUQUERQUE, J. P. E-noé: Rede de sensores sem fio para monitorar rios urbanos. Artigo científico – Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, USP – São Carlos. SOUZA, F. Medindo o nível de água com Arduino. Disponível em: Acesso em: 21/09/2017	MAURÍCIO BRANDÃO FERREIRA	UNISAL SÃO JOSÉ	ANDERSON LUIZ BARBOSA	
Pôster	Metodologias Ativas de Cálculo para Engenharia	O cálculo está presente em toda a engenharia e é uma das matérias mais importantes para o curso, e é observado que é uma das matérias em que o aluno mais encontram dificuldades e como consequência, acabam reproovando, o que pode levar ao desânimo e até a desistência do curso. Um dos recursos de fácil acesso, que pode ser utilizado, é o computador ou o celular, onde pode se fazer o uso de softwares, que ajudam no estudo e assimilação nas matérias do curso.	Este projeto tem o objetivo de apresentar métodos auxiliares para o ensino da disciplina de cálculo. É abordado, em sua maioria, aplicativos que auxiliam durante o estudo da matéria, tanto para o aluno, quanto para os professores.	Abordamos o uso de aplicativos e softwares, principalmente o Socrative, que pode, ser aplicados em conjunto com os professores, para aumentar o interesse e assimilação da matéria em sala de aula.	O uso do aplicativo Socrative, em projetos de cálculo, se mostra de fácil acesso e aplicação, é uma alternativa, para mudar a forma que é aplicada a avaliação e a maneira de ensinar. Muitos alunos chegam na graduação com grande dificuldade nas matérias, principalmente na matemática básica, que é a base do cálculo. Nas escolas e faculdades, cada vez mais, vemos alunos com muita dificuldades no estudo. Então, buscamos, através deste aplicativo, mostrar formas alternativas de estimular o aluno a aprender e assimilar a matéria.	BATISTA, Sílvia Cristina Freitas. APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: RECURSOS PARA APRENDIZAGEM DE CÁLCULO. 2011. Disponível em: Acesso em: 22 abr. 2018. CURY, Helena Noronha. ESTÍLOS DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE ENGENHARIA. Disponível em: Acesso em: 24 abr. 2018. SOCRATIVE, Iniciativa e faculdades, cada vez mais, vemos alunos "laboratórios de Aprendizagem" - Tutorial. Guia do Socrative. Disponível em: Acesso em: 10 ago. 2018.	MAYARA LYLIVAN NEVES SILVA	UNISAL SÃO JOSÉ	VANESSA PEREIRA DE LHM

Oral	NOÇÕES GERAIS SOBRE RESPONSABILIDADE CIVIL DECORRENTE DE DANO SOCIAL	A responsabilidade civil visa, em sua essência, à reparação do dano. Outrossim, não se pode ignorar a função social da responsabilidade civil necessária para a segurança jurídica, observada a tutela da dignidade da pessoa humana. Todavia, ainda que alcançada a finalidade de reparar o prejuízo, restaurando o direito do autor, de modo a obter sua recomposição ao status quo, o ato ilícito praticado pode permanecer surtindo efeitos na esfera social, o que traz à tona o instituto objeto deste estudo.	Analisar a responsabilidade civil por dano social, a fim de compreender e demonstrar sua aplicação, tendo em vista o cumprimento da função social desta.	A presente produção se trata de trabalho em andamento, sendo realizado por meio de estudo de pesquisas bibliográficas e documentos.	É de ser relevado que a indenização por danos morais tem dupla natureza, as quais observam não somente a compensação moral e nexo de causalidade entre a conduta e o dano. Aludindo nossa atual jurisdição, não é comum percebermos julgados relacionados ao tema. Neste sentido, os operadores do direito não possuem parâmetros definitivos para vislumbrar a aplicação categorizada do instituto, cabendo ao magistrado estabelecer nortes hermenêuticos que correspondam aos cenários fáticos. Nesse sentido, os danos sociais são aqueles decorrentes de práticas que causam prejuízo à sociedade como um todo. Sendo de natureza difusa, são caracterizados por lesões aos direitos da personalidade, cabendo ressaltar a amplitude desses direitos, uma vez considerados, também, no âmbito coletivo. No Direito Civil moderno, a responsabilidade parental é a guarda dos filhos sempre é um assunto delicado quando o vínculo conjugal deixa de existir, principalmente pelo fato do relacionamento entre os pais não ser harmonioso na maioria das vezes. Diferentemente do que ocorria no passado, o poder familiar é exercido por ambos os pais, em situação de igualdade, visando o melhor atendimento das necessidades do filho. Esse poder é visto como um direito dos pais e, ao mesmo tempo, um dever, pois é interesse do Estado assegurar a educação e criação dos menores. A nova concepção de poder familiar exige que os pais se façam presentes na vida dos filhos, independente de sua situação conjugal. Isso faz com que o convívio, a troca de experiências, a atenção, o carinho e toda afetividade possível sejam o ponto mais importante entre pais e filhos. Com o intuito de garantir que ambos os pais participem da criação e educação dos filhos, tomando decisões em conjunto e sempre buscando o bem-estar do menor, foi criado o instituto da Guarda Compartilhada. A guarda compartilhada vem se mostrando a forma mais justa e que traz maiores benefícios ao filho menor, mantendo ambos os pais envolvidos no cotidiano da criança.	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Instituto o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 2002. BRASILINO, Fábio Ricardo Rodrigues. O dano social e função social da responsabilidade civil. Disponível em: . Acesso em: 12 set. 2018. CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de Responsabilidade Civil. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008. CHACON, Luis Fernando Rabelo Chacon. Responsabilidade civil: Teoria e prática no novo código de processo civil. 1ª. ed. Lorena: Editora Cléofas, 2017. PIRÉS. Maísa Rezende. Dano Social. Disponível em: . Acesso em: 12 set. 2018. TARTUCE, Flávio. Manual de Direito Civil. 5. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.	MELISSA ANDRADE DIAS GONÇALVES	UNISAL LORENA	VINICIUS LAMIM DA FONSECA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO
Pôster	Guarda Compartilhada: a dificuldade de aplicação jurisprudencial e a lei 13.058/2014	Com o aumento do número de divórcios e de filhos concebidos fora da relação matrimonial, a questão da guarda dos filhos menores passou a ter uma maior importância, visando o interesse do menor, não necessariamente a vontade de cada um dos pais. Para tal, foi criado o instituto da Guarda Compartilhada, atribuindo à ambos os pais responsabilidade igual na criação e educação dos filhos, tomando decisões em conjunto para atender melhor as necessidades do menor.	Explicar a evolução histórica do instituto da guarda e, mais especificamente, a guarda compartilhada, como instituto que melhor atende a necessidade dos filhos menores, trazendo responsabilidades iguais à ambos os genitores quanto ao cuidado e educação dos filhos, bem como a aplicação das leis que surgiram para melhor aplicação de tal instituto.	Pesquisas documentais e bibliográficas, analisando dados históricos e posicionamentos doutrinários acerca do tema Guarda compartilhada publicados em livros, revistas ou sites, além de jurisprudências que mostram a aplicação prática do assunto.	A guarda dos filhos sempre é um assunto delicado quando o vínculo conjugal deixa de existir, principalmente pelo fato do relacionamento entre os pais não ser harmonioso na maioria das vezes. Diferentemente do que ocorria no passado, o poder familiar é exercido por ambos os pais, em situação de igualdade, visando o melhor atendimento das necessidades do filho. Esse poder é visto como um direito dos pais e, ao mesmo tempo, um dever, pois é interesse do Estado assegurar a educação e criação dos menores. A nova concepção de poder familiar exige que os pais se façam presentes na vida dos filhos, independente de sua situação conjugal. Isso faz com que o convívio, a troca de experiências, a atenção, o carinho e toda afetividade possível sejam o ponto mais importante entre pais e filhos. Com o intuito de garantir que ambos os pais participem da criação e educação dos filhos, tomando decisões em conjunto e sempre buscando o bem-estar do menor, foi criado o instituto da Guarda Compartilhada. A guarda compartilhada vem se mostrando a forma mais justa e que traz maiores benefícios ao filho menor, mantendo ambos os pais envolvidos no cotidiano da criança.	GRISARD FILHO, Waldyr. Guarda compartilhada: um novo modelo de responsabilidade parental. 8. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias [livro eletrônico], 4. ed. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro, volume 6: direito de família. 8. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2011. DIAS, Maria Luiza. Vivendo em família: relações de educação e conflito. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2001, p. 58. CORDEIRO, Marília Nadir de Albuquerque. A evolução do pátrio poder - poder familiar. Conteúdo Jurídico, Brasília-DF: 22 abr. 2016. Disponível em: . Acesso em: 07 set. 2018. SANTOS NETO, José Antônio de Paula. Do pátrio poder. São Paulo: Ed. RT, 1994.	MICHEL ANDERSON SILVA TEIXEIRA	UNISAL LORENA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO	
Pôster	A FORMAÇÃO POLÍTICA DO PEDAGOGO: ESTUDO DE CASO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA DO UNISAL	O tema da pesquisa é a formação política dos estudantes de Pedagogia. A problemática envolvida são as práticas e processos educativos de formação política dos/as estudantes de pedagogia no curso de graduação. Com base teórica em Freire, Gohn, Pateman, Simson, Park, Fernandides. Os resultados da pesquisa contribuíram para repensar o currículo do curso de graduação em Pedagogia, bem como para se reconhecer a importância da formação crítica e política de pedagogos, futuros professores e educadores.	O objetivo primário é conhecer o grau de interesse dos alunos do curso de pedagogia pela formação política que impacta na sua visão crítica de mundo a partir dos tipos de consciência identificados por Paulo Freire. E os objetivos secundários são: a) conhecer os espaços e tempos de acesso e usos (formais e não formais); b) refletir sobre a presença de aspectos políticos na formação do pedagogo no curso de graduação em pedagogia.	Metodologicamente, é uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e analítica, do tipo estudo de caso. As técnicas envolvidas são: a) questionário no google docs com uso de roteiro semi-estruturado, uso de diário de campo. A amostragem dos sujeitos pesquisados foi construída a partir do interesse de participação dos estudantes de todas as turmas de todos os semestres, sendo uma amostragem de, 40 alunos, dos períodos matutino e noturno, no de 2018, do curso de graduação em Pedagogia. O locus da pesquisa é Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL, campus Maria Auxiliadora. As categorias de análise contarão com algumas dimensões sociológicas como: gênero, idade, etnia, religião, participação em grupos extra universidade, semestre cursado etc. Também servem de categorias analíticas os quatro tipos de consciência apontados por Freire (1980), a saber: a consciência mágica, a ingênua, a fanatizada e a crítica e campos não formais apontados por Trilla (1989).	Metodologicamente, é uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e analítica, do tipo estudo de caso. As técnicas envolvidas são: a) questionário no google docs com uso de roteiro semi-estruturado, uso de diário de campo. É possível perceber que ser politicamente engajado, entender basicamente ou muito do tema não depende de idade, religião, etnia ou gênero. Não depende de qual semestre está matriculado. Depende muito mais da educação que a pessoa recebe. É possível ler nos detalhes ser indispensável a formação política ao pedagogo. Quando se observam as respostas no aspecto longitudinal, percebe-se que os alunos têm uma mudança nítida e significativa sob a forma crítica desde quando entra no campus até quando já está prestes a se formar, mesmo que pesquise e uma parcela de mudança significativa. Da consciência mágica e ingênua, passam para a crítica. Percebe-se, também, que aos poucos vão sentindo necessidade de ampliar o conhecimento do assunto da política e que a matriz do curso de Pedagogia poderia incluir disciplinas que apontassem nessa direção da formação. Conclusão, espera-se que com os resultados obtidos nesta pesquisa venham somar a participação e formação profissional de pedagogos conscientes da política social e, com isto, influenciar em sua participação na formação crítica de crianças, jovens e adultos em vista da transformação e não da	FREIRE, Paulo. Política e Educação. 7ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003. 119 p. FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980. GOHN, Maria da Gloria. Educação não formal e cultura política. 3ª. ed. São Paulo: Cortez. 2005. 101 p. GOHN, Maria da Gloria. Educação não formal, aprendizagens e saberes em processos participativos e cultura política. Investigar em Educação - II 4 Série, Número 1, 2014. Disponível em: . LUDKE, Menga; ANDRÉ, Mari. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. SIMSON, Olga R.; de M. von; PARK, Margareth B; FERNANDES, Renata S. (orgs). Introdução. Educação não formal: cenários da criação. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001.	MICHELE CRISTINA BATISTA BARBADO	UNISAL MARIA AUXILIADORA	RENATA SIEIRO FERNANDES	

Pôster	DESEMPENHO DA MISTURA STONE MASTIC ASPHALT COM DIFERENTES LIGANTES	Asfalto é usado na construção de pavimentação de estradas, porque é um cimento forte, prontamente adesivo, altamente impermeável e durável. Rodovias em bom estado de conservação são fundamentais para o desenvolvimento do país, para a redução de acidentes e para a sustentabilidade (CNT, 2014). O asfalto de mastique de pedra é um asfalto popular na Europa para a pavimentação de estradas com tráfego pesado, aeródromos e áreas portuárias (HAININ, RESHI; NIROUMAND, 2012).	O trabalho consiste em esclarecer objetivos a respeito de pavimentação, tendo como foco o revestimento SMA. Estudando o comportamento do revestimento com a adição de diferentes tipos de ligantes, comparando os resultados entre eles e analisando qual apresenta melhor funcionalidade.	Com a realização dos ensaios normalizados espera-se averiguar as propriedades do revestimento Stone Mastic Asphalt - SMA. Analisar os diferentes tipos de ligantes: cimento asfáltico de petróleo - CAP, asfalto diluído de petróleo - ADP, emulsão asfáltica de petróleo - EAP, asfaltos modificados - AMP e agentes rejuvenescedores - AR, em misturas de SMA, e desta maneira verificar quais ligantes apresentam melhores resultados em todos os ensaios realizados. Com os dados levantados pela pesquisa ainda se espera obter resultados conclusivos que nos direcionem a melhor solução de revestimento se tratando de características técnicas.	PESQUISA CNT de rodovias 2014: relatório gerencial 1. 2014. Disponível em: Acesso em: 26 fev. 2018. BALBO, José Tadeu; HAININ, Rosli; RESHI, Wasid Farooq; NIROUMAND, Hamed. The Importance of Stone Mastic Asphalt in Construction. Malaysia, EJGE, 2012. Vol.17.	MICKELI DA SILVA AMADOR	UNISAL DOM BOSCO	BRUNO TEIXEIRA FAUSTINO	APARECIDA SILVA SANTOS CARBONE	
Oral	A Interferência do Judiciário na Discricionariedade do Agente Público	A temática proposta pertence ao ramo do direito administrativo, que norteia o direito público e regulamenta a atuação da administração pública em prol do interesse coletivo. Propõe expor mediante estudo teórico, a análise de entendimentos doutrinários, como, Marcelo Alexandrino e Paulo Vicente, obra Direito administrativo; Mateus Carvalho, obra Manual de Direito Administrativo; Antonio José Remédio, obra Direito Administrativo, e quadros jurisprudenciais.	O presente estudo traz como objetivo evidenciar de forma exemplificativa e conceitualista a interferência do Poder Judiciário no exercício da função do agente público.	O estudo teórico foi realizado com a abordagem de revisão bibliográfica utilizando-se das seguintes metodologias: Análise Documental: Será realizado pesquisas junto a doutrinas que tratam da questão do Direito Administrativo, frisando o Poder Discricionário, e posteriormente filtrando o tema para a abordagem da intervenção do Poder Judiciário na discricionariedade do Agente Público. Análise de Conteúdo: Acontecerá relatos de casos concretos, mediante jurisprudências, em que a aplicação do judiciário é válida e inválida perante o exercício dos atos do agente público.	O agente público é pessoa física que exerce atividade estatal em prol da coletividade com fulcro nos poderes vinculado e discricionário, explorados no teor no trabalho. Alude a doutrina que os atos exercidos por estes possuem liberdades, como conveniência e oportunidade advindas do Poder discricionário, nos casos cabíveis e não contrários ao ordenamento. Diferir do poder vinculado, haja vista que este é intitulado como instrumento limitador conferido ao agente público, ou seja, seus atos estão restritos à letra da lei, não preenchendo tais pressupostos desencadeará em abuso de poder ou a nulidade do ato. Outrossim, através da pesquisa podemos vislumbrar algumas situações de fato em que o judiciário interfere na discricionariedade do agente público, como quando este último, exerce determinado ato ilícito ou infringe os princípios elementares da Administração Pública.	ALEXANDRINO, Marcelo; VICENTE, Paulo. Direito administrativo – 17. Ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense: São Paulo: MÉTODO, 2009. CARVALHO, Mateus. Manual de direito administrativo. 3 ed. rev. ampl. e atual. – Salvador: Juspodivm, 2016. REMÉDIO, José Antonio. Direito administrativo. – São Paulo: Editora Verbatim, 2012.	Millena	UNISAL MARIA AUXILIADORA	EMILIA GLIO DA SILVA NETA	ROUANDRO ANTUNES DA COSTA
Oral	AS POSSIBILIDADES DA PSICOMOTRICIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRÍPE COGNICÇÃO - AFETIVIDADE - MOTRICIDADE EM CRIANÇAS DE 0 - 5 ANOS, EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA	Esta pesquisa de iniciação à docência trata da psicomotricidade como forma de melhoria das práticas pedagógicas, na Educação Infantil. A Psicomotricidade é uma área de investigação e de atuação profissional que se propõe a facilitar o domínio dessas funções em indivíduos de diferentes idades e características. Buscou-se neste trabalho referenciais no campo da educação, ao se investigar o potencial psicomotor de uma técnica central à pedagogia montessoriana, qual seja, a aula de linha.	Os objetivos deste trabalho são: a) elaborar um programa didático-pedagógico, fundado na pedagogia montessoriana (aula de linha), para estimular o desenvolvimento de crianças entre 3 e 5 anos, visando promover competências cognitivas, afetivas e motoras, que auxiliem o seu desenvolvimento integral; e b) analisar se a idealização e a realização das atividades da aula de linha podem ser consideradas de caráter psicomotor, trabalhando a motricidade e a cognição.	Foi realizado um estudo interventivo, exploratório, com crianças entre 0 a 5 anos, de uma escola da rede pública municipal de Piracicaba - SP. As fases foram: 1. Conhecimento do espaço, dos alunos e das crianças das crianças/classes indicadas pela direção da escola; 2. Elaboração de um plano didático pedagógico pautado na psicomotricidade e nas bases teóricas do método montessoriano; 3. Implantação do plano; 4. Reavaliação dos alunos. Todo o trabalho foi realizado juntamente com a professora das crianças, de forma a haver a troca de saberes e a discussão profissional de outras perspectivas de atuação para a pedagogia na Educação Infantil. Os instrumentos de registro foram: fichas de observação e acompanhamento das crianças, constando os objetivos da atividade, dinâmica de realização, materiais utilizados, e a ação da criança ao realizá-las, com as produções plásticas e gráficas elaboradas. Os encontros aconteceram semanalmente, de acordo com as determinações da escola, e nos diferentes espaços físicos dessa. Os materiais utilizados formam aqueles existentes na própria escola. Como referenciais teóricos,	Após a realização de um conjunto de atividades baseadas nos referenciais da educação psicomotora e naqueles montessorianos, verificamos sua pertinência na estimulação do desenvolvimento psicomotor de crianças na Educação Infantil, com o intuito de colaborar para a construção de conhecimento pedagógico, que favoreça o desenvolvimento de crianças que convivem em contextos de vulnerabilidade socioeconômica e reforçando o compromisso da Universidade com a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde está inserida. Percebemos que as crianças têm se relacionado melhor em seu meio social, ou seja, estão mais calmas, nos momentos de roda, e têm se organizado com mais facilidade e agilidade, respeitando o espaço do outro. Observamos, também, que as atividades associadas ao aprender e ao divertir têm contribuído para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor das crianças.	LE BOULCH, J. Educação psicomotora: psicogenética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. _____. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982. MONTESSORI, M. Para educar o potencial humano. Campinas: Papirus, 2004. _____. A criança. São Paulo: Circulo do Livro, 1992. WALLON, H. As origens no caráter da criança. Difusão Europeia do Livro, 1971. _____. Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. Petrópolis: Vozes, 2016.	MIRELLA MIGLIORANZA	UNISAL MARIA AUXILIADORA	RENATO SOFFNER	

Oral	Influenciadores digitais e hiperconsumo	<p>Moda é algo efêmero, ou seja, que está sempre em constante mudança, o conjunto de gostos, opiniões, modos de agir, viver, sentir e se expressar, por meio do vestuário e tudo aquilo que o compõe. Porém, é ainda, uma forma de mostrar a identidade de cada um, e servir de inspiração para muitos. Nesse sentido, a moda é também permanência. Tudo que é lançado como tendência volta com um estilo modernizado trazendo, assim, grande variedade de produtos.</p>	<p>Entendemos que essa pesquisa se justifica de forma que o fenômeno dos influenciadores digitais se relaciona diretamente com a questão da sustentabilidade. Há uma grande quantidade de pessoas que estão conectadas na internet ao mesmo tempo, e a rapidez de visualização e compartilhamento que gera um consumo desnecessário, visto que os influenciadores possuem milhões de seguidores nas redes sociais, conseguem atingir um público muito abrangente. Podendo causar impactos positivos ou negativos.</p>	<p>pesquisa primeiramente realizada em livros e sites, será feita entrevistas com um dos influenciadores, formulação de um questionário on-line com breves perguntas selecionadas para coleta de dados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, do tipo descritiva, que empregará como coleta de dados: a. revisão sistemática de literatura; b. análise de ambientes midiáticos mantidos por aqueles considerados "influenciadores digitais" (canais, blogs e vlogs); c. um questionário eletrônico voltado para o público entre 15-29 anos, com o intuito de perceber como esses vem percebendo os impactos dos influenciadores digitais em seu cotidiano.</p>	<p>Em relação às mais conhecidas redes sociais, e a questão do consumo, não se trata simplesmente de tecnologia ou inovação, existem pessoas que dão vida a este ambiente, e o espaço de apelo ao consumo é livre e interativo. Ou, ao menos, parece ser. Mas também provocativo e, justamente por isso, se torna rapidamente um "respeitável" canal formador de opiniões. O "how" marketing, assim chamado, trata fundamentalmente da utilização das pessoas como mídia ou, nessas circunstâncias, redesenha-se o papel do "Influenciador", indivíduo com capacidade e vontade de modificar comportamentos e padrões de consumo, direcionando positivo ou negativamente um grupo de pessoas. As questões fundamentais no comportamento humano, quando "trabalhadas" pelos influenciadores, geram fortalecimento das redes sociais digitais e uma nova visão dos modelos de comunicação adotada por agências de publicidade e anunciantes. Que antes não conseguiam atingir seu público alvo de uma maneira mais descontrolada e personalizada. O que nos deixa com muitas questões éticas e sociológicas para refletir a respeito.</p>	<p>AUGUSTO, T. Compra de seguidores cria "celebridades" nas redes sociais. Revista Veja, caderno Economia, 30 set. 2017. Disponível em acesso em: 14 abr 2018. COLETA DE DADOS GOOGLE TRENDS. Disponível em: Acesso em 14 maio. 2018. EU SEM FROTEIRAS. O que é um Lifestyle?. Disponível em: Acesso em: 10 jun. 2017. INVESTIMENTO EM INFLUENCIADORES DIGITAIS. Disponível em: Acesso em 13 maio. 2018. LA FABRICA DE SEGUIDORES. The New York times. Disponível em: &lt; https://www.nytimes.com/es/interactive/fedes-sociales-bots/&gt; Acesso em: 12 abril. 2018. LOMBARDI, T. AGENCIA INFLU. Disponível em: Acesso em: 12 maio. 2018.</p>	MIRELE GIOVANA IWAMOTO	UNISAL DOM BOSCO	Livia Moraes Garcia Lima	LIVIA LIM
Oral	Os direitos humanos são fundamentais como proteção contra o tráfico humano	<p>A ocorrência do tráfico humano nasce na redução do indivíduo, por meio do qual as vítimas deixam de ser vistas como detentoras de direitos iguais, passando a perceber as violações aos seus direitos fundamentais como algo natural, sobretudo as mulheres e as meninas. Pretendendo erradicar essa forma de escravidão, há pouco tempo no Brasil entrou em vigor a Lei nº 13.344/2016 que prevê o enfrentamento ao crime de Tráfico Humano, para a sensibilização da sociedade para a gravidade desse problema.</p>	<p>Estudar e apresentar as principais diretrizes da Lei 13.344/2016 que dispõe sobre o tráfico de pessoas cometido no território nacional contra vítima brasileira ou estrangeira e no exterior contra vítima brasileira. Como sabido, o enfrentamento ao tráfico de pessoas compreende a prevenção e a repressão desse delito, bem como a atenção às suas vítimas. Esse enfrentamento ao tráfico de pessoas atenderá princípios, como o da dignidade humana, da garantia de cidadania e direitos humanos entre outros.</p>	<p>O principal material utilizado é o estudo acerca da Lei 13.344/2016, decisões dos Tribunais do Judiciário e apontamentos da doutrina. Utilizará método indutivo; visa que as premissas que são encontradas proporcionam a fundamentação da conclusão, mas não uma fundamentação conclusiva. Identificando dessa maneira os conceitos de dedução e raciocínio válido.</p>	<p>O enfrentamento ao tráfico de pessoas atende ao fortalecimento do pacto federativo, por meio da atuação conjunta articulada das esferas de governo no âmbito das respectivas competências com articulação com organizações governamentais e não governamentais nacionais e estrangeiras. Assim deve ser na proteção especialmente das mulheres e crianças. Para tanto sempre deve haver o estímulo à cooperação internacional e ocorrer o incentivo à realização de estudos e pesquisas e ao seu compartilhamento. Nos termos da previsão legal, a prevenção ao tráfico de pessoas deve ocorrer por meio da implementação de medidas intersetoriais e integradas nas áreas de saúde, educação, trabalho, segurança pública, justiça, turismo, assistência social, desenvolvimento rural, esportes, comunicação, cultura e direitos humanos, bem como de campanhas socioeducativas e de conscientização, considerando as diferentes realidades e linguagens. A proteção e o atendimento à vítima direta ou indireta do tráfico de pessoas deve compreender a assistência jurídica, social, de trabalho e emprego e de saúde, bem como a reintegração e a reinserção social.</p>	<p>AGENCIA BRASIL. MPF Investiga Tráfico Internacional de Crianças em Orfanato da Capital Paulista. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Brasília: 2013. PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos: Desafios da Ordem Internacional Contemporânea. In: Piovesan, Flávia (coord). Direitos Humanos. Curitiba: Juruá, 2006. PORTELA, Paulo Henrique Gonçalves. Direito Internacional Público e Privado: Incluindo Noções de Direitos Humanos e de Direito Comunitário. 8. ed. rev. ampl. e atual. Salvador: JusPodivm, 2016 SILVA, Hugo Leandro. Tráfico de órgãos no Brasil: uma análise da Lei 9.434/97 a partir do princípio da dignidade da pessoa humana.</p>	NATÁLIA CHICONATO DE OLIVEIRA	UNISAL MARIA AUXILIADORA	ROUANRO ANTUNES DA COSTA	
Oral	PROJETO DE COLETA DE ÓLEO DE COZINHA PARA PRODUÇÃO DE SABÃO EM LORENA-SP	<p>Segundo o Oil World (2013 apud Faustino, 2015), cerca de 3 bilhões de litros de óleos vegetais comestíveis são produzidos no Brasil, com um consumo per capita de 20 litros/ano. Apenas um litro de óleo é capaz de esgotar o oxigênio de até 20 mil litros de água. (ECÓLEO, 2013). O presente trabalho visa apresentar um projeto de reciclagem do óleo vegetal. A proposta baseia-se na implantação de pontos coletores de óleo usado nas residências do bairro Vila São Roque de Lorena/SP e próximas a ele.</p>	<p>Este trabalho tem como objetivo geral projetar uma rota de coleta do óleo de cozinha para produção de sabão na cidade de Lorena – SP, com o foco no bairro Vila São Roque e seu entorno, integrando a entidade idoso Amigo. Os objetivos específicos incluem: - Determinar pontos de coleta do resíduo. - Estimar o ganho econômico com o reaproveitamento do óleo.</p>	<p>Para que a arrecadação e produção do sabão ocorram de maneira eficaz, é necessário seguir etapas e materiais específicos. - Materiais para a produção do sabão 5 L de óleo comestível usado; 2 L de água; 1 Kg de soda cáustica escamas. A produção se inicia com a água quente e a soda cáustica. É importante que, no momento da dissolução, seja utilizada máscara devido ao vapor liberado. Outra indicação é acrescentar a soda cáustica aos poucos. Após a dissolução, adiciona-se o óleo. A mistura deve ser bem homogeneizada e o tempo para o sabão secar é de dois dias no sol. - Rota da coleta de óleo: O óleo arrecadado deve ser proveniente da própria comunidade, assim as pessoas colaborarão com o meio ambiente e a instituição. A proposta é que o recolhimento do óleo aconteça de uma a duas vezes na semana, com dias marcados. O descarte pelos cidadãos deve ser feito em garrafas PETs, que posteriormente serão lavadas e separadas para coleta seletiva.</p>	<p>Para a transformação do óleo em sabão, cada litro de óleo rende até quatro formas de 250 ml de sabão em barra. A meta inicial sugere de 25 litros de óleo por semana, possibilitando a produção de até 100 formas de sabão por semana. O preço estipulado dos materiais para a produção é um total de R\$ 98,28 para com barras. Se cada barra for vendida a R\$1,80, todas as despesas serão cobertas e ainda será possível obter lucro de cerca de R\$80,00 por semana. O dinheiro arrecadado com a venda de sabão será revertido tanto para a entidade Idoso Amigo, quando para a Instituição de Longa Permanência Maria Nazareth Albergue B Menezes. Além disso, por semana, serão poupados de contaminação por descarte indevido de óleo cerca de 500ml litros de água. Isso possibilita não apenas um impacto ambiental e social, como um impacto econômico do ponto de vista da empresa responsável pelo tratamento de água da cidade.</p>	<p>ECÓLEO – Associação Brasileira para sensibilização, coleta e reciclagem de resíduos de óleo comestível. Disponível em: . Acesso em: 27 de agosto de 2018. FAUSTINO, C. V. - Caracterização físico-química do óleo residual de fritura tratado com terra clareificante para utilização na produção de biodiesel. Disponível em: . Acesso em: 27 de agosto de 2018. GODDY, P. O. et al. Consciência limpa reciclando o óleo de cozinha. Anuário da Produção de Iniciação científica Discente. Anhanguruera, Campo grande, 2010. Oil Word Annual 2013. Hamburgo, Alemanha. Disponível em: . Acesso em: 27 de agosto de 2018.</p>	NATALY GONÇALVES TOGEOIRO	UNISAL LORENA	MARIANA FERREIRA CENDRETO, GABRIELLA MARIA ALVES	DR. BRUNO VIDAL DE ALMEIDA

Oral	Crise do sistema prisional brasileiro: caminhos para a reintegração social e garantia dos direitos fundamentais	De acordo com dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN) o Brasil foi considerado em junho de 2016 o 3º país com a maior população carcerária do mundo. O Estado, por sua vez, ainda que possua esse dever, não é capaz de atender uma demanda tão alta. Há vista toda a problemática em torno da superlotação nos presídios, bem como as violações de direitos fundamentais dela decorrentes, consideramos a relevância do tema para uma análise de seus aspectos jurídicos e sociais.	Este trabalho tem o intuito de investigar as causas e consequências da crise do sistema prisional brasileiro. A partir da compreensão da mentalidade punitiva atual, cuja origem deriva de fatores históricos, é possível identificar quais os métodos mais eficazes de punição. Além disso, visa buscar, não somente soluções amenizadoras imediatas dos danos, mas reconhecer quais são as medidas necessárias para promover melhorias de longo prazo, verdadeiramente significativas para a sociedade como um todo.	Metodologicamente fez-se análise documental e doutrinária, com a análise histórico-bibliográfica e legislativa que nos permita compreender a evolução e modo de estar do sistema prisional brasileiro. Já é comum, entre os doutrinadores de Direito Penal, acentuar os malefícios causados pelo encarceramento do réu ou condenado, bem como exaltar institutos e mecanismos criados com a finalidade principal de evitar maiores prejuízos, como por exemplo: a suspensão condicional da pena (sursis) e a mais recente audiência de custódia. Dessa maneira, é necessário que se exalte cada vez mais a ideia de punição como finalidade de reintegração social, e não como instrumento de privação.	O Estado possui o direito de punir o transgressor, privando-o de sua liberdade quando necessário, o que não significa a exclusão do descumprimento de direitos constitucionalmente assegurados ao indivíduo durante o período de encarceramento. Sob esta ótica, podemos citar a teoria do garantismo penal, desenvolvida por Luigi Ferrajoli, como uma alternativa ao modelo punitivo atual, ideia que vem ganhando cada vez mais espaço na comunidade jurídica. O modelo garantista busca, em termos gerais, a instrumentalização do Direito e do Processo Penal para a garantia dos direitos fundamentais, uma vez que condena toda forma de poder e autoritarismo exacerbado que possam atentar contra a defesa e a liberdade do detento. Em suma, pode-se identificar a falha do sistema prisional brasileiro no tocante à prisão como forma de reintegração social. O método do encarceramento em massa não representa uma diminuição nos índices de criminalidade. Pelo contrário, aumenta a incidência de crimes, visto que as condições sub-humanas às quais os detentos são submetidos só faz com que	IBCCRIM. 16 PROPOSTAS CONTRA O ENCARCERAMENTO EM MASSA. 2017. Disponível em: <a href="https://www.ibccrim.org.br/medidas-sistemapena2017/">https://www.ibccrim.org.br/medidas-sistemapena2017/</a> . Acesso em 10 ago. 2018. STF. SAIBA MAIS - SISTEMA PRISIONAL. 2013. (11m03s). Disponível em: . Acesso em: 06 ago. 2018. REDE LFG. Prof. Rogério Grecco e prof. Alice Bianchini. Direitos Humanos e Sistema Prisional. 2010. (11m39s). Disponível em: . Acesso em: 06 ago. 2018. CAPEZ, Fernando. Curso de direito penal: parte geral, volume 1. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. GRECO, Rogério. Curso de direito penal: parte geral. 8 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2007. FERRAJOLI, Luigi. Direito e Razão: Teoria do Garantismo Penal. 4 ed. Saraiva, 2014.	NATHALIA AMARAL DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	DAISY RAFAELA DA SILVA	
Oral	O transexual como sujeito passivo do feminicídio	Analisando-se o cenário de violência contra a mulher no Brasil, ocorreu em 2015, a tipificação do "feminicídio", passando a ser considerado uma circunstância qualificadora do homicídio. Esta admite como sujeito passivo a mulher. Entretanto, abre-se uma discussão sobre o conceito de mulher, visto que há, na sociedade brasileira contemporânea, uma diversidade abrangente de gêneros, entre eles os transexuais. Portanto, qual o conceito de mulher, para fins de reconhecimento do feminicídio?	O intuito deste trabalho é realizar uma análise sobre a aplicabilidade do feminicídio aos indivíduos transexuais. Dessa forma, questiona-se o reconhecimento público como mulher, sujeito do sexo feminino, e, portanto, sujeito passivo do feminicídio, ocorre por meio da cirurgia de transgenitalização, ou a alteração do registro civil já é suficiente para tanto? Buscamos demonstrar os diversos posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais existentes, de conservadores a liberais, referentes à indagação.	Metodologicamente fez-se análise legislativa, doutrinária e jurisprudencial, destacando-se a polêmica existente entre os diversos posicionamentos em relação à possibilidade de considerar os transexuais como sujeito passivo desse crime. Tais posicionamentos dividem-se entre duas correntes principais: a corrente conservadora, que não admite o transexual como sujeito passivo (critério genético ou cromossômico); e a corrente liberal, que considera o transexual como sujeito passivo se este houver passado pela cirurgia de transgenitalização (critério biopsicológico), ou mesmo alterado seu registro civil, passando a ser reconhecido socialmente como mulher (critério jurídico).	A partir desse trabalho, podemos observar que os posicionamentos acerca da situação dos transexuais diante do feminicídio são muito divergentes, visto que se trata de um assunto muito recente e pouco abordado. Entretanto, concluímos que a corrente majoritária é a liberal (moderna), que utiliza o registro civil como prova de que o transexual possui o gênero feminino (critério jurídico) e, portanto, pode ser considerado sujeito passivo do feminicídio. Em conformidade com esse entendimento foi recebida uma denúncia em 2016, aceita pela 3ª Vara do Juri do Foro da Capital do TJ/SP, a qual demonstrou a possibilidade, ainda que não alterado o registro civil ou feita a cirurgia, da mulher transexual ser reconhecida como vítima do feminicídio, uma vez que possuía nome social de conhecimento notório e comportou-se, perante a sociedade, como mulher. A corrente conservadora, por sua vez, não ganha muita força, visto que representa um atraso para as necessidades da sociedade atual, diante das mudanças observadas no tocante à diversidade de gênero. Já o caso da denúncia recebida pelo TJ/SP, ainda que mais isolado, possui certa relevância para a	GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal: Parte Especial. 14ª. ed. Niterói: Impetus, 2017. 75-80 p. v.2. BITENCOURT, Cezar Roberto. Qualificador do feminicídio pode ser aplicada a transexual. Revista Consultor Jurídico: [s.n.], 2017. 1 p. Disponível em: . Acesso em: 06 set. 2018. CABETTE, Eduardo Luiz Santos. Feminicídio: mais um capítulo do Direito Penal Simbólico agora mesclado com o Politicamente Correto. JusBrasil: [s.n.], 2015. 1 p. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2018. SANCHES, Rogério. Manual de direito penal: Parte Especial. Salvador: Juspodivm, 2016. 66 p. FRANÇA, Genival Velloso de. Fundamentos de Medicina Legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 142 p. DELMANTO, Celso. Código Penal Comentado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 971.	NATHALIA AMARAL DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	AMANDA CÔRICO ROMÃO MEDINA	LUIZ DE FÁTIMA RAGAZIN
Oral	DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE CADEIRA DE RODAS PENTAGONAIS PARA ACESSIBILIDADE	A cadeira de rodas atualmente é importantíssima para o meio de locomoção de pessoas com deficiência física. Não há uma data exata sobre sua criação, mas há vários indícios históricos da necessidade de se locomover pessoas com necessidades especiais, sejam elas deficientes físicos, doentes ou até mesmo homens machucados. A falta de acessibilidade, as calçadas em péssimas condições motivou um estudo sobre o desenvolvimento de uma cadeira inovadora.	baseia-se no desenvolvimento do modelo da cadeira já constatado por alguns cálculos que será pentagonal, viabilidade, tipo de material e garantia de acessibilidade. Demonstrando dimensões dos eixos e engrenagens, centro de massa e de gravidade, resistência mecânica, ergonomia, podem ser analisados virtualmente antes de se construir um protótipo funcional. Economizam-se tempo e recursos financeiros com esse estudo. Demonstrando através do software de desenho AutoCad.	A roda pentagonal será composta por outras cinco rodas em suas pontas, haverá um rolamento nos eixos que fará com que o mecanismo sofra um movimento de rotação e esse movimento transmita força e está feita com que as rodas nas pontas girem, realizando a locomoção da cadeira no plano e ao deparar-se com obstáculos possa ultrapassá-los. O novo design pensado mediante a estudos para o novo modelo de rodas para as cadeiras, visa basicamente obter estes dois pontos de apoio fazendo com que desta maneira a roda possa ultrapassar obstáculos.	promovida, histórica e não deve ser planejadas, outras desordenadas, mas em ambos os casos a mobilidade urbana são adaptadas durante esse crescimento. Ruas e calçadas são construídas e modificadas constantemente. Essas modificações visam atender a grande maioria da população. Maioria essa que não apresentam deficiência física de locomoção. Muitas vezes a população que utilizam cadeiras de rodas não são contempladas com as atualizações das vias públicas. As cadeiras de rodas são construídas em um design que é atualizado a muito tempo, muitas vezes desconfortáveis. Não acompanhou essa demanda da população no que se refere as ruas e os acessos públicos. Em vista da necessidade de se fazer manutenção da qualidade do bemestar da população deficientes físicos, o trabalho proposto estuda uma nova técnica para construir um modelo de uma cadeira de rodas com características operacionais simples e econômicas, garantindo acessibilidade para diversas pessoas. Sabe-se que já existem no mercado vários modelos de cadeiras de rodas elétricas que sobem e descem escadas utilizando "esteiras" a motoras. Entretanto devido	http://www.deficienteonline.com.br/2012/01/cadeira-de-rodas-e-sua-evolucao-historica.html http://www.amplid.org.br/v1/?p=357 http://tetraplegicos.blogspot.com.br/2010/01/historia-da-pessoa-com-deficiencia.html https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/63191/000863847.pdf?sequence=1 http://www.parana-online.com.br/canal/vida-e-saude/news/452723/?noticia=OS+OBSTACULOS+ENFRENTADOS+PELO+PORTADOR+ES+DE+DEFICIENCIA+FISICA http://www.fapescc.gov.br/empresa-de-joinville-forma-escadas-acessíveis-para-cadeirantes/ http://blog.freedom.lind.br/conheca-os-tipos-de-cadeiras-de-rodas-para-diferentes-deficiencias/ http://www.scielo.br/pdf/fm/v25n1/a18v2_s11.pdf https://www.casaortopedica.com.br/data/product/files/534/Forcas_de_contato_na_interface_mao-aro_p.pdf	NATHALIA CRISTINA RAYMUNDO PEREIRA	UNISAL LORENA	LUCIO GARCIA VERALDO JUNIOR, MSC. JEFFERSON LUIZ NOGUEIRA	

Pôster	Avaliação do Potencial de Uso de Fibra de Coco como Matéria-Prima para Produção de Telhas de Concreto	De acordo com Swamy (1975) no antigo Egito e Roma, já se utilizava fibras na construção civil, tijolos e adobes eram reforçados com esse material. Não é de hoje que materiais compostos são usados como reforços, desde tempos antigos existem relatos do uso de palha ao barro para obter misturas mais adequadas. (SOARES, 2012) A capacidade das características de resistência e durabilidade dessa fibra permite que ela seja aproveitada na composição de diferentes tipos de produtos. (SENHORAS, 2003)	Identificar a viabilidade de se utilizar a fibra de coco como matéria-prima para produção de telhas ecológicas, avaliando a viabilidade técnica, econômica e ambiental do produto a ser desenvolvido. •Estudar e avaliar as características principais físicas da fibra de coco. •Analisar o tamanho do descarte feito de coco •Determinar as quantidades de adição de fibra e composição da telha. •Avaliar os efeitos que a utilização de fibra de coco trás para uma telha.	Serão feitos cinco experimentos com porcentagens diferentes em relação aos materiais, para que se possa ter uma percepção mais detalhada e verificar qual o melhor processo para a construção da telha. Após a seleção das fibras de coco e fabricação da polpa de celulose, será misturada esses materiais mais o concreto (areia e cimento), com todas as porcentagens descritas abaixo, logo em seguida os corpos de prova ficarão 28 dias na água para realizar a cura. • 1º experimento com 100% de Concreto • 2º com 0,33% de Fibra + 99,66% de Concreto • 3º com 0,16% de Fibra + 0,16% de Polpa + 99,66% de Concreto • 4º com 0,33% de Polpa + 99,66% de Concreto • 5º com 0,16% de Fibra + 99,84% de Concreto Os testes e ensaios mecânicos serão absorção de água, densidade e ensaio de compressão, eles serão realizados de acordo com as Normas NBR 5739 e NBR 9778.	Espera-se que a pesquisa mostre os pontos positivos e benefícios que uma telha terá se aproveitar da fibra natural de coco na sua composição, tornando o material sustentável e ajudando a redirecionar resíduos sólidos urbanos como fonte alternativa de matéria-prima. Revelar que o descarte de coco verde é incorreto e que pode ser reutilizado não somente para confecção de telhas, mas também de outros objetos; buscando então, novas alternativas para este resíduo.	SOARES, Isabel Maria. Produção e Caracterização de Compostos de Matriz Epóxi Reforçada com Fibra de Rami para Fins de Reforço Estrutural. 2012. <a href="https://repositorio.ufrj.br/bitstream/123456789/14159/1/d.pdf">https://repositorio.ufrj.br/bitstream/123456789/14159/1/d.pdf</a> SAVASTANO JR, Holmer; SANTOS, Sérgio dos. Uso de resíduos de fibra vegetal em construção. Com.Ciência - REVISTA A ELETRÔNICA DE JORNALISMO CIENTÍFICO. 2008. <a href="http://www.ciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&amp;edicao=32&amp;id=382">http://www.ciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&amp;edicao=32&amp;id=382</a> SENHORAS, Elói Martins. Estratégias de uma agenda para A Cadeia agroindustrial do Coco: Transformando a Ameaça dos resíduos em Oportunidades Eco-Eficientes. Monografia. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Economia, Campinas, 2003. <a href="https://www.researchgate.net/publication/23802841_ESTRATEGIAS_DE_UM_A_AGENDA_PARA_A_CADEIA_AGROINDUSTRIAL_DO_COCCO_TRANSFORMANDO_A_AMEACA_DOS_RESIDUOS_EM_OPORTUNIDADES_ECO-EFICIENTESv">https://www.researchgate.net/publication/23802841_ESTRATEGIAS_DE_UM_A_AGENDA_PARA_A_CADEIA_AGROINDUSTRIAL_DO_COCCO_TRANSFORMANDO_A_AMEACA_DOS_RESIDUOS_EM_OPORTUNIDADES_ECO-EFICIENTESv</a>	NATHÁLIA GONÇALVES TAVARES	UNISAL LORENA	DR. BRUNO VIDAL DE ALMEIDA
Pôster	Compressão digital de imagem utilizando padrão JPEG	No ano de 2016, a cada minuto, mais 500 mil fotos foram compartilhadas no Snapchat e mais de 25 mil foram postadas no Instagram. Fazer com que este volume de imagens, trafegue pela internet, só é possível graças a compressão digital. O presente trabalho visa aplicar o processo de compressão digital utilizando o padrão JPEG "baseline" e mensurar as diferenças nas imagens de saída do sistema de compressão, quando comparadas com as imagens de entrada, utilizando diferentes fatores de compressão.	O trabalho em questão visa aplicar o método de compressão digital utilizado no padrão JPEG "baseline" (Joint Photographic Experts Group) em uma imagem raster RGB (Red Green Blue), com a finalidade principal de verificar e mensurar a relação da qualidade da imagem comprimida com o seu tamanho de armazenamento.	O processo a ser realizado consiste em aplicar o método de compressão digital utilizado no padrão JPEG "baseline" (Joint Photographic Experts Group) em uma imagem raster RGB (Red Green Blue). Busca-se verificar e mensurar a relação da qualidade da imagem comprimida com o seu tamanho de armazenamento. A técnica utilizada dividirá uma imagem em blocos de 8x8 pixels, realizará uma compressão baseado em uma DCT (Discrete Cosine Transform), será aplicado o método de quantização afim de eliminar os dados de menor importância e codificação de entropia para eliminar a redundância dos dados obtidos. Por se tratar de uma compressão com perda (lossy), é necessário medir a distorção causada pela compressão. Para isso, o PSNR (Peak Signal to Noise Ratio), deve ser calculado de acordo com o valor de CR (Compression Ratio). Já o RMSE (Root Mean Square Error), mostrará a diferença entre a imagem antes e depois de ser comprimida.	A partir das etapas realizadas desde a imagem bruta até a sequência binária, é possível concluir que um bloco original de 512 bits pode ser representado por apenas 93 bits, o que significa uma taxa de compressão de 5:1 ou uma taxa de 1:45 bpb (bits/pixel). Ao realizar o processo inverso de decodificação e obter um bloco de 512 bits, é possível de se obter o erro RMS, comparando os blocos antes e depois de serem quantizados e codificados. Da mesma forma seria possível calcular o PSNR de acordo com a taxa de compressão. Até o presente instante pode-se concluir que o referencial teórico necessário para compreensão dos métodos e técnicas utilizadas na compressão digital de imagens, é satisfatório. Desta maneira, os próximos passos a serem dados cuidarão para que com as metodologias conceituais e práticas explanadas neste relatório, seja possível a reprodução dos resultados apresentados.	DIAS, T. V. C. Codificação de Vídeo em H.264. Dissertação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, 2006. RIBEIRO, Francisco Carlos., Hayek e a teoria da informação: Uma análise epistemológica – São Paulo – Annablume – 2002. SILVA, F. S., Procedimentos para medição e minimização do efeito de bloco decorrente do processamento digital de imagem (PDI) – Dissertação de mestrado apresentada a FEEC da Unicamp, Campinas – SP, Brasil, 2001. SILVA, Helena Ester Ribeiro da., Codificação de imagens digitais utilizando o padrão JPEG – Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Unisal – São José, Campinas – SP, Brasil, 2011. STOLFI, G. Compressões de Imagens em Movimento: Padrões MPEG, H.264, Divise. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2016. WALLACE, K. G., The JPEG Still Picture Compression Standard. Enviado para IEEE Transactions on Consumers Electronics, Maynard, Massachusetts, 1991	NELSON ANGELO LOPES SANCHES	UNISAL SÃO JOSÉ	DR. ALCINEI MOURA NUNES
Pôster	Projeto e desenvolvimento de bancada didática interdisciplinar, com ênfase em temas de Engenharia Elétrica	Entende-se que é necessário aproximar ou associar o ensino de conceitos de Cálculo, Física e outras matérias dos ciclos iniciais de Engenharia de situações e observações do dia-a-dia. O desafio então é criar meios para os estudantes perceberem enquanto cursam as disciplinas básicas e técnicas a importância dos conceitos estudados. Para esse projeto, foram selecionados dois grupos de experimentos, um específico para o ciclo básico e, o outro, para disciplinas específicas da Engenharia Elétrica.	O principal objetivo deste trabalho é o estudo, o projeto e a construção de uma bancada didática, destinada ao desenvolvimento e prática de referências e modelos exibidos na história da Física para os experimentos de queda livre e as derivadas matemáticas associadas; b) Elaboração de um roteiro experimental; c) Com o apoio e supervisão dos docentes responsáveis e pela orientadora, trabalhar com grupos de alunos da disciplina de Física I e Cálculo I para análise crítica do material produzido; d) Produzir relatório detalhando a proposta desenvolvida; e) Pesquisa para projeto e dimensionamento dos equipamentos para a bancada de fator de potência; f) Produção da bancada e verificação de todos os critérios de segurança que devem estar presentes no produto; g) Após todo o desenvolvimento das etapas, será iniciada a fase de testes para o sistema integrado de todas as configurações da bancada; h) Por fim, a bancada didática será disponibilizada para práticas em laboratórios.	Propõe-se como metodologia para o desenvolvimento das bancadas didáticas nas realizações das seguintes etapas listadas abaixo. a) Estudo de diferentes referências e modelos exibidos na história da Física para os experimentos de queda livre e as derivadas matemáticas associadas; b) Elaboração de um roteiro experimental; c) Com o apoio e supervisão dos docentes responsáveis e pela orientadora, trabalhar com grupos de alunos da disciplina de Física I e Cálculo I para análise crítica do material produzido; d) Produzir relatório detalhando a proposta desenvolvida; e) Pesquisa para projeto e dimensionamento dos equipamentos para a bancada de fator de potência; f) Produção da bancada e verificação de todos os critérios de segurança que devem estar presentes no produto; g) Após todo o desenvolvimento das etapas, será iniciada a fase de testes para o sistema integrado de todas as configurações da bancada; h) Por fim, a bancada didática será disponibilizada para práticas em laboratórios.	O projeto foi iniciado em agosto, a partir da concessão da bolsa institucional do CNPq e, por isso, ainda está em fase inicial de pesquisa de diferentes modelos para o experimento de queda livre. Em paralelo, foram montados e calibrados todos os materiais disponíveis para uso (33 conjunto básicos). De forma preliminar, foi elaborado um roteiro inicial abordando possíveis associações da queda livre com situações do dia-a-dia. É previsto que até a data da apresentação o material já tenha sido aplicado aos alunos e as análises possam ser apresentadas. Para a produção da bancada de fator de correção de potência, foi realizado o levantamento dos materiais disponíveis na Unidade que poderiam ser empregados para a montagem e, com base nos modelos teóricos pesquisados, está em desenvolvimento o cálculo dos demais componentes a serem providenciados para orçamento e compra. Espera-se ter impacto positivo na formação dos alunos, apresentando formas diferentes de pensar os conceitos vistos no curso e acrescentar experiências práticas, aprimorando o senso crítico e o desenvolvimento de questionamentos sobre observações do meio. Também, motiva outros colegas	ALEXANDER, Charles K.; SADIKU, Matthew N. O. Fundamentos de circuitos elétricos. 5ª Edição. [S.l.]: AMGH Editora Ltda, 2013. 874 p. BOYLESTAD, Robert L. Introdução à análise de circuitos. 12ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 959 p. BRASIL. Decreto n. N° 414. Resolução normativa: estabelece as Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica de forma atualizada e consolidada. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2018. EDMINISTER, Joseph A. Electric circuits. 257 Park Avenue South, New York 10010: SCHAUUM PUBLISHING COMPANY, 1965. 289 p. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física : Mecânica, vol. 1. 9ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 340 pp. RASHID, Muhammad H. Eletrônica de potência: Dispositivos, circuitos e aplicações. 4ª Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 853 p.	NICÁRIO MACHADO DE SOUZA	UNISAL SÃO JOSÉ	WANESSA CARLA GAZZONI

Pôster	CARACTERIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM AUTORREGULADAS EM ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA	A autorregulação é um processo voluntário a partir do qual o indivíduo gerencia seus comportamentos, pensamentos e sentimentos com objetivo de atingir suas metas pessoais. (BANDURA, 1991; ZIMMERMAN, 2000 apud POLYDORO e AZZI, 2009, p.75). No campo educacional autorregulação está relacionada com a capacidade do estudante planejar, monitorar e intervir em seu próprio processo de aprendizagem objetivando atingir suas metas acadêmicas. (MONTALVO e TORRES, 2004 apud POLYDORO e AZZI, 2009, p.79).	O presente trabalho objetivou caracterizar o repertório de estratégias de aprendizagem autorreguladas em estudantes do curso de Psicologia.	Participaram 113 estudantes, sendo 20 (18%) do sexo masculino e 93 (82%) do sexo feminino, com idades entre 17 e 58 anos (M=24,05; DP=7,36), sem diferenças significativas nas idades médias entre os sexos (p=0,938), matriculados do primeiro ao sétimo semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Salesiano (UNISAL), campus Liceu, localizado na cidade de Campinas/SP. No total, 72 participantes (64%) não possuem bolsa de estudos e 65 (58%) trabalham. Os estudantes responderam a três instrumentos: Escala de Estratégias de Aprendizagem para Universitários (EEA-U), Inventário de Processo de Autorregulação da Aprendizagem e Escala de Funções Executivas aplicadas à Aprendizagem Acadêmica (EFAA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNISAL e a aplicação dos instrumentos ocorreu coletivamente em sala de aula, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente por meio do Programa SPSS (v. 21.0).	Inicialmente os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk. Os resultados indicaram distribuição normal para a EEA-U (W=0,985; p=0,256). Em contrapartida, os resultados do Inventário de Processos de Autorregulação da Aprendizagem (W=0,913; p	POLYDORO, Soely Aparecida Jorge; AZZI, Roberta Gurgel. Autorregulação da aprendizagem na perspectiva da teoria sociocognitiva: introduzindo modelos de investigação e intervenção. Psicologia da Educação, n. 29, p. 75-94, 2009.	NICOLE VIANA SANTOS	UNISAL LICEU	HELENA MAIA BRAGA, BRYAN BRINQUE, GIOVANA LOUREIRO ROCHA, VICTOR DE GODOY MATOS, SELMA DA CUNHA	RICARDO FRANCO DE LIMA, VALERIA MARIA FUSCH FERREIRA
Pôster	Dom Bosco e Pedagogia Salesiana: lições primordiais para a Administração e Qualidade de Vida no Trabalho	Para Albuquerque e Limongi-França (1998), QVT são ações que englobam tanto fora quanto dentro de um ambiente organizacional. Dentro do contexto da Qualidade Total, QVT é uma filosofia de gestão pautada no desenvolvimento do ser humano como um todo. Diante disso, surge a pergunta: poderia a filosofia salesiana, em especial a atenção ao ambiente educacional, contribuir com o estudo da Qualidade de Vida no Trabalho?	Objetivos Gerais: Analisar as práticas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) utilizadas em instituições bancárias de Americana, por meio de revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Objetivos Específicos: Ampliar a compreensão da temática relacionada com a QVT, com a obra salesiana e com sua pedagogia (Sistema Preventivo) e estabelecer novos caminhos para o estudo da QVT nas organizações.	O presente estudo terá caráter bibliográfico, aprofundando-se na bibliografia de Dom Bosco e na Qualidade de Vida no Trabalho, utilizando-se de tratamento qualitativo das informações. Além disso, foi realizada pesquisa de campo, em agências bancárias da cidade de Americana, para melhor compreender o contexto em que os profissionais estão inseridos no momento. Para a elaboração do questionário aplicado, foi utilizado como base o modelo teórico de Walton, principal referência na área de Qualidade de Vida no Trabalho no Brasil e no mundo.	Ao analisar os estudos já iniciados em Qualidade de Vida no Trabalho, observamos poucas tentativas de dialogar com outras áreas do conhecimento. Esses estudos ficam normalmente restritos à realidade organizacional. Tanto nas pesquisas já realizadas por outros autores, quanto na pesquisa de campo feita durante o segundo semestre pelo autor, observamos que um dos principais pontos do questionário aplicado, foi utilizado como Trabalho é o ambiente organizacional. O presente estudo, ainda em desenvolvimento, com previsão de conclusão em novembro de 2019, pretende criar ligações entre os ambientes da QVT e da filosofia salesiana, abordando o assunto da satisfação dos colaboradores em ambiente organizacional sob uma ótica humanista e filosófica. Foi utilizado como ambiente de estudo as agências bancárias pela importância das instituições financeiras dentro de um modelo capitalista, bem como os diversos relatos das condições a que esses profissionais estão submetidos em seu cotidiano. Verificamos que os bancários são uma representação plena do trabalhador moderno. Revoluções e revoluções. 2009. A partir da discussão apresentada e dos autores listados no referencial teórico, pode-se concluir que, certamente, uma boa educação financeira tem o potencial de alterar toda a estrutura econômica de um país. O primeiro passo é que toda pessoa compreenda que ganhar mais dinheiro não resolverá seus problemas financeiros se não houver o conhecimento necessário para saber lidar com a quantia e administrar os ganhos e os gastos. Esta relação é mais delicada, é quase uma balança que deve estar quase em igualdade; obviamente que o ideal é que os ganhos financeiros sejam maiores que os gastos. Infelizmente, grande parte da população não compreende que poupar dinheiro e fazer investimentos trata-se de um hábito que deve ser trabalhado desde a infância. Bons empreendedores tem este comportamento como hábito. Quanto maior a quantia economizada e investida, mais rápido sua meta será atingida. Com o comprometimento em formar cidadãos conscientes do dinheiro e com o hábito de poupar e investir, é possível controlar de uma maneira mais eficaz o comportamento de cada pessoa no mercado. O impacto não se percebe até mesmo em índices	ALBUQUERQUE, L. G.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. Estratégias de Gestão de Pessoas e gestão da qualidade de vida no trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total. Revista de Administração, São Paulo, v. 33, n. 2, abr./jun. 1998. BRAIDO, Pietro. Prevenir, não reprimir: o sistema educativo de Dom Bosco. Tradução de Jacy Cogo. São Paulo: Editora Salesiana, 2004. DONAIRE, Denis; ZACHARIAS, J. J.; PINTO, A. D. L. Um Estudo Sobre a Qualidade de Vida no Trabalho nas Agências Bancárias do Vale do Ribeira: Uma Contribuição à Estratégia de Gestão de Pessoas. In: EnAnpad -XXIX Encontro da Anpad. Brasília: ANPAD, 2005.	NICOLLAS CRUZ BAPTISTA	UNISAL MARIA AUXILIADORA	REGIANE ROSSI HILKNER	
Oral	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES	A educação financeira impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas. Um indivíduo que sabe administrar é mais produtivo no trabalho e cuida melhor de sua saúde. Para tanto entende-se que para a formação de empreendedores conscientes é essencial uma educação financeira, para se ter sucesso. A fundamentação teórica deste trabalho demonstra o conhecimento sobre a literatura básica que se refere ao assunto abordado com citações de Duarte (2014), Savoia (2007) e Domingos (2014).	O objetivo geral deste artigo é demonstrar a importância da educação financeira para a formação de empreendedores. Os objetivos específicos são apresentar um panorama da educação financeira no Brasil, compará-la com a oferecida em outros países e demonstrar as vantagens de se ter uma educação financeira. É essencial que toda pessoa compreenda que ganhar mais dinheiro não resolverá seus problemas financeiros se não houver o conhecimento necessário para saber administrar os ganhos e gastos.	Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e, documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.	HERCILIANO, Selene C. et al. A qualidade de vida e seus indicadores. Ambiente & Sociedade. Ano 1, n. 2, p. 10, 2000. PORTAL DE CONTABILIDADE. Escritório de Contabilidade: Análise de negócio. 2011. Disponível em: Acesso em outubro de 2017 LONDON CAPITAL. Qual a importância da educação financeira da sua vida?, Disponível em: <a href="http://londoncapital.com.br/educacao-financieira/qual-importancia-da-educacao-financieira-para-sua-vida/">http://londoncapital.com.br/educacao-financieira/qual-importancia-da-educacao-financieira-para-sua-vida/</a> Acesso em Junho de 2017 SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. SOLUTTA. Terceirização Contábil: Reduza seus gastos e foque no seu comércio. 2015. Disponível em: Acesso em outubro de 2017. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.	PAMELA FERNANDA WERNECK DE ASSIS	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE		

Pôster	JOGOS: UM MEIO DE PROPORCIONAR AOS ALUNOS O ENSINO E APRENDIZAGEM DE FORMA PRAZEROSA E DIVERTIDA	A tecnologia trouxe grandes mudanças para o mundo, inclusive no ambiente escolar e levar inovação para a escola torna-se essencial. Assim, este projeto partiu da seguinte questão: É possível aprender por meio de jogos no Ensino Fundamental séries iniciais? Acredita-se que o jogo é uma estratégia eficaz no processo de ensino e aprendizagem, pois leva o aluno a criar, relacionar, respeitar, e aprender de forma prazerosa e divertida.	As atividades propostas no Projeto de Estágio visavam: • Aprender os conceitos das várias áreas do saber por meio de jogo de tabuleiro; • Possibilitar aos alunos um aprendizado eficaz para que o ensino e aprendizagem aconteça. • Aplicar de forma lúdica atividades por meio do jogo. • Confeccionar em grupo um jogo de tabuleiro; • Saber respeitar e trabalhar em equipe.	Ao desenvolver este trabalho, pensou-se muito no ser docente e no ser aluno, pois em muitas escolas é possível observar professores que não inovam suas aulas, apenas as dão. Pressupõem que desse modo o aprender não acontece verdadeiramente, portanto a necessidade de colocar o aluno como foco e pensar em uma melhor forma de ensinar e aprender, para ele é imprescindível. Assim, o presente projeto propõe o jogo como um meio eficaz para que o ensino e aprendizagem aconteça. Ao observar o cotidiano das escolas foi possível perceber que muitos alunos sentem um vazio relacionado ao brincar, pois muitos quando vão para esta etapa na escola escutam a famosa frase: "Agora chega de brincar, pois já estão grandes e agora é sério" e essa é uma forma de oprimir o aluno e impedi-lo de ser ele mesmo. Aplicar este projeto nas escolas, presencial a reação de cada aluno, levar a eles essa possibilidade diferente de aprender, conhecer cada criança e proporcionar a oportunidade de cada um expressar o seu ser, a sua opinião e o seu conhecimento, foi encantador e motivador. Embora tenha sido pouco tempo, foi um momento importante e muito produtivo.	KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brincadeiras brinquedos do Brasil. São Paulo, Cortez editora, 1992. KISHIMOTO, TizukoMorchida. Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis; Vozes, 1993. MIZUKAME, Maria da Graça Nicoletti. Ensino as Abordagens do Processo. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1986. ORSO, Darci. Brincando, brincando se aprende. Novo Hamburgo, Feevale, 1999. Dias, L. P.; Ferreira, E. C. O jogo como estratégia de ensino aprendizagem de matemática. Disponível em: <a href="http://www.editorarealize.com.br/revistas/connedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SAB_ID2271_04092015150032.pdf">http://www.editorarealize.com.br/revistas/connedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SAB_ID2271_04092015150032.pdf</a> . Acesso em 4 de setembro de 2018 às 19h15min. Santos, C. C. S; Costa, L. F; Martins, E. A prática educativa lúdica: uma ferramenta facilitadora na aprendizagem na educação infantil. Disponível em: <a href="http://www.opet.com.br/fsculdade/revista-pedagogia/pdf/110/ARTIGO6.pdf">http://www.opet.com.br/fsculdade/revista-pedagogia/pdf/110/ARTIGO6.pdf</a> . Acessado em 24 de março de 2018 às 19h450min.	PAOLA ESTEFANI GONÇALVES ANDRADE	UNISAL LORENA	ARIANE CARVALHO BITTENCOURT DE AZEVEDO	MARIA CRISTINA S. P. BERNARDES
Pôster	O PAPEL DO PROFESSOR NA INCLUSÃO DO ALUNO AUTISTA NO ENSINO FUNDAMENTAL I	Os Transtornos do Espectro Autista (TEA) são distúrbios que estão diretamente relacionados a distúrbios complexos do desenvolvimento do cérebro. Podem ser diagnosticados desde a primeira infância, facilitando assim, o desenvolvimento do aluno que o tem e melhorando a relação do mesmo com sua família e todos ao seu redor. A inclusão educacional escolar no Brasil é uma ação política, cultural, social e pedagógica que visava garantir o direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando.	- Analisar o processo de inclusão de crianças com Transtornos do Espectro Autista (TEA) no Ensino Fundamental I; - Identificar as ações pedagógicas realizadas pelos educadores no ambiente escolar dos alunos com Transtornos do Espectro Autista (TEA).	O presente estudo teórico e qualitativo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica acerca da inclusão escolar do aluno autista e de estratégias a serem utilizadas no contexto educacional. Foram estudados livros a respeito do tema Autismo e Inclusão Escolar e realizado um levantamento de trabalhos no período de 2008 a 2018 por meio do Google Acadêmico nas bases de dados e periódicos eletrônicos nacionais disponíveis como Scientific Library OnLine (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-Psi).	Na presente pesquisa foram definidos os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e analisado brevemente o processo de inclusão desses alunos. Além disso, foram identificadas algumas estratégias pedagógicas que auxiliaram no desenvolvimento social, no processo de aprendizagem e no desempenho escolar dos estudantes com TEA. Dessa maneira, pode-se considerar a importância do envolvimento dos gestores, professores e família na inclusão da criança autista na escola regular, pois cada um tem sua porcentagem de responsabilidade no desenvolvimento desses alunos e filhos. Todavia, é necessário ponderar que a escola precisa estar preparada para receber, educar e incluir efetivamente o aluno com TEA, respeitando seus limites e investindo em seus potenciais.	CUNHA, Eugênio. Autismo e Inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. 7. ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2017. 135 p. DE GÓES, Maria Cecília Rafael et al. Políticas e práticas de educação inclusiva. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. 153p.	PATRICIA MOÇO COELHO	UNISAL LICEU	VALERIA MARIA FUSCH FERREIRA
Oral	SONEGAÇÃO FISCAL: impacto no desenvolvimento econômico no Brasil	Por uma maneira de manifestação ou de delito ou até mesmo pela sensação de falta de retorno dos impostos através dos direitos básicos, vários cidadãos acabam por praticar a sonegação fiscal, com a finalidade de desonerar, parcial ou totalmente, da obrigação referida. A população brasileira convive com uma situação de injustiça fiscal, pois, os menos favorecidos são os mais penalizados pelos impostos, enquanto os mais favorecidos são subsidiados pelos impostos pagos por eles.	Este projeto tem por finalidade apresentar o impacto que a sonegação fiscal causa para o desenvolvimento econômico e social brasileiro. Buscando exemplos na Noruega, primeiro lugar no ranking de desenvolvimento humano, país em que o sistema tributário é modelo para os demais, a sonegação fiscal tem um baixo índice devido ao sistema do país em divulgar o rendimento de todos os cidadãos, e a população tem os seus direitos básicos garantidos com o retorno do pagamento de impostos.	A pesquisa se caracteriza como pesquisa bibliográfica, baseando-se em um estudo comparativo entre dois países, Brasil e Noruega, alcançando dados e informações claras e concisas sobre o fato pesquisado. O projeto decorre de maneira teórica, fundamentando-se em literaturas específicas sobre o tema a partir de pesquisas na internet, em livros e estudos na biblioteca com a finalidade de mais conhecimentos sobre o assunto. Para tanto, foi feita primeiramente uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, utilizando como apoio leis, brasileiras, índices de sonegação e o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, que apresenta o ranking de desenvolvimento mundial e tomando como exemplo a Noruega, um país diferente do Brasil, mas que é possível tomar suas atitudes como propósito. Na Noruega a cobrança dos impostos é relativamente mais alta e é cobrada de acordo com a renda, quem ganha mais paga mais e os impostos são retornados a população através de benefícios.	É de suma importância que a sociedade enxergue a sonegação como um prejuízo para si mesma, entenda que o caminho não é sonegar, e sim fiscalizar. Com uma receita maior nos caixas públicos, é possível construir mais escolas, hospitais, melhorar a segurança dos cidadãos, que é uma das grandes preocupações hoje em dia dos brasileiros. É fato que o Brasil possui muitos impostos e uma carga tributária alta em comparação à produção e renda dos brasileiros. A classe baixa é a que mais sofre com o peso dos tributos, uma vez que os impostos indiretos, cobrados sobre o consumo, são os que mais incidem na carga tributária. Para tanto é preciso evitar a sonegação fiscal, um aumento nas receitas contribuiria para a reorganização do sistema tributário através da diminuição de grande quantidade de tributos praticados atualmente, passando a incidir os tributos sobre a renda e não mais sobre o consumo que castiga tanto os menos favorecidos. Com isso, o sistema tributário se tornaria simplificado, eficiente e organizado, tendo como principal beneficiado a população que terá um maior retorno de todos os impostos pagos. Este projeto busca mostrar uma preocupação geral sobre o	FERREIRA, Adriana Aparecida Pacheco. O custo da sonegação fiscal. Dissertação (Pós-graduação em Controladoria e Gestão Tributária) - Faculdade de Tecnologia Senac, Florianópolis, 2017. Disponível em: Acesso em 01 Jun. 2018. LIMA, Bianca Pinto. Tributos indiretos oneram os mais pobres e tiram competitividade do País. Disponível em: Acesso em: 21 set. 2017. PINTO, Francisco Roberto. Evasão fiscal e estratégia empresarial: a percepção dos empresários brasileiros. 2008. 268 f. Dissertação (Doutorado em Gestão de Empresas Ramo e Especialidade: Estratégia e Comportamento Organizacional) – Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2008. Disponível em: < <a href="http://www.robertopinto.com.br/uploads/pdf/coimbra.pdf">http://www.robertopinto.com.br/uploads/pdf/coimbra.pdf</a> . Acesso em: 01 Jun. 2018.	PATRICIA MOYA PERRES	UNISAL MARIA AUXILIADORA	ANDRE ROBERTO CILL

Oral	O QUE EU ESPERO DE VOCÊ? PADRÕES DE EXPECTATIVAS INTERPESSOAIS E ESTABILIDADE CONJUGAL	O comportamento interpessoal visa a satisfação de necessidades individuais, construídas em processos histórico-sociais (SULLIVAN, 1953), no qual os modelos de casamentos foram moldados estabelecendo novas formas de relações interpessoais (NETO, FERES-CARNEIRO, 2005). Os casais procuram no relacionamento, respostas às suas expectativas de felicidade, companheirismo e compreensão, não se demonstram dispostos a permanecer em relacionamentos que não promovam tais realizações (FERES-CARNEIRO, 1998).	O presente trabalho visa aprofundar o estudo do papel das expectativas nos relacionamentos conjugais, buscando padrões de similaridade e diferenças nas expectativas dos cônjuges, relacionando ao tempo de experiência conjugal. Também objetiva-se verificar se casais experientes mantêm um padrão de maior similaridade entre as respostas dadas ao teste.	Foram convidados a participar desta pesquisa uma amostra de conveniência composta por um grupo de aproximadamente 100 casais da região sudeste do estado de São Paulo, os instrumentos utilizados nesta pesquisa estão sendo Check List of Interpersonal Transactions – Revised (CLOIT-R) trata-se de um inventário construído com a finalidade de mapear o comportamento interpessoal de Pessoas Alvo. Teste de Avaliação das expectativas de relacionamento social (SANTOS, 2015), que apresenta 160 frases para avaliar crenças e expectativas das pessoas ao estarem em um relacionamento interpessoal. Até o presente momento realizou-se metade da coleta de dados. O Projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética.	Realizou-se uma análise de frequência, que evidenciou diferenças nas respostas dadas por novos e casados no questionário de avaliação das expectativas de relacionamento social. Os resultados apresentados até o momento são preliminares, uma vez que a coleta de dados está em andamento, contudo, observa-se que o curso das expectativas se modifica da relação de namoro/novado para o casamento, os novos apresentam maiores expectativas em ser aceito e agrado pelo cônjuge, enquanto os casados apresentam expectativas que se relacionam com um padrão de interação que expressa maior frieza Afetiva, sugerindo que o casamento seja uma relação que permite que os cônjuges expressem suas emoções, mesmo as mais negativas (BARBOSA, 2017). Considera-se que com os avanços da pesquisa, novos dados sejam produzidos, e possibilitem a produção de intervenções direcionadas ao auxílio na resolução de problemas de interação, visando prevenir problemas conjugais futuros, sobretudo para os casais inexperientes, bem como indicar possibilidades de continuidade das intervenções.	BARBOSA, Paula Isabela. Mapeamento das interações e expectativas interpessoais nas relações conjugais. Relatório de Iniciação Científica. Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL), Americana, 2017. FERES-CARNEIRO, Teresinha. Casamento contemporâneo: o difícil convívio da individualidade com a conjugalidade. Psicologia: reflexão e crítica, v. 11, n. 2, p. 379-394, 1998. FERES-CARNEIRO, Teresinha; NETO, Orestes Diniz. Psicoterapia de casal na pós-modernidade: Rupturas e possibilidades. Estudos de Psicologia, v. 22, n. 2, p. 133-141, 2005. SANTOS, Gleiber Couto; VANDENBERGHE, Luc; TAVARES, Wanessa Marques. Interpersonal Interactions in the Marital Pair and Mental Health: A Comparative and Correlational Study. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 25, n. 62, p. 373-381, Dec. 2015. SULLIVAN, Harry Stack. The Interpersonal Theory of Psychiatry. New York (Norton) 1953.	PAULA ISABELA BARBOSA MENDES	UNISAL MARIA AUXILIADORA	DANIEL BARTHOLOMEU	
Oral	Marketing de Relacionamento: Um Estudo de Caso em uma loja de varejo na cidade de Guaratinguetá/SP	O grande desafio hoje das empresas é a competitividade que vem aumentando nos últimos anos, surgindo a cada dia empresas dispostas a atender à necessidade dos clientes da melhor maneira possível. O marketing de relacionamento é uma abordagem que busca desenvolver uma proximidade e tornar a empresa personalizada, agradando o gosto dos seus clientes. Tudo isso com objetivo de demonstrar que a empresa "A" precisa e vem buscando aprimorar seu relacionamento, como o cliente.	O objetivo principal deste artigo foi analisar as estratégias de marketing de relacionamento que são utilizadas pela empresa "A", aprimorá-las e desenvolver novas estratégias, levando em conta a realidade da empresa, com a finalidade de aumentar as suas vendas e ser mais eficiente em atender as necessidades e desejos de seus clientes, demonstrando assim a importância de realizar um plano de marketing na empresa.	Para a realização deste trabalho foi utilizado dois tipos de pesquisa: bibliográfica e de campo. Será uma pesquisa bibliográfica elaborada a partir da seleção da literatura existente sobre o assunto, comparada com a pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi realizada através da aplicação de um questionário qualitativo, onde 16 clientes da loja "A" do município de Guaratinguetá-SP responderam a 8 perguntas. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, podendo ser também publicações periódicas (jornais e revistas). Serão pesquisados artigos científicos e livros que, de alguma forma, estão ligados ao tema. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.	Após a aplicação do questionário junto aos clientes da loja, foi possível identificar e compreender a relação existente entre a empresa e seus clientes, como também foi oportuno fazer sugestões acerca da implantação de novas estratégias de marketing de relacionamento na empresa em questão. Uma estratégia predominante nessa empresa é a grande preocupação com a satisfação dos clientes e também foi identificada a alta importância na qualidade dos produtos e principalmente na qualidade de atendimento prestados pela empresa. Outra estratégia utilizada é na obtenção de dados para análise das necessidades dos clientes, por meio de pesquisa de satisfação realizada pela empresa. Este estudo identificou que o marketing de relacionamento contribui para a fidelização do cliente, uma vez que esse relacionamento estreita suas relações de compra e venda, atendimento, buscando atender as necessidades e anseios dos clientes. O marketing de relacionamento é uma das mais importantes estratégias para manter e fidelizar novos clientes. Observou-se também que fatores externos e internos podem interferir nesta relação-empresa-cliente.	CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. – São Paulo: Atlas, 2010 184 p. KOTLER, P. Administração de Marketing: a Bíblia do Marketing. 12ed. São Paulo, Prentice Hall, 2012 765 p. KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011 600 p. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013 765 p. MARCONI, Mariana de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2017	PAULO ROBERTO FAIÇÃO BARROS DE MORAIS	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE	
Pôster	O lugar da prudência e da temperança na justiça atual: Contribuições à luz do sistema educativo de Dom Bosco	Este trabalho Demonstra as virtudes salesianas aristotélicas da prudência e da temperança, para que ambas sejam utilizadas no benefício da justiça em referência aos atos educativos e preventivos de Dom Bosco trazidos para a atualidade. Como exemplo a criação, feita por Dom Bosco, do contrato de trabalho, algo específico para os seus jovens atendidos em vista a realização do que é justo. Sendo, também, o grande idealizador das escolas técnicas e profissionalizantes na Itália do século XIX.	Apresentar a atualidade do pensamento do Educador Dom Bosco sobre a temperança e luz da concepção aristotélica da prudência para que ambas virtudes sirvam como via para realizar a justiça para todos. Explicitar a incidência das virtudes prudência e temperança na concepção e nos atos educativos de Dom Bosco. Demonstrar como a concepção aristotélica de justiça engloba as virtudes da temperança e da prudência e, neste contexto, favorecem o estabelecimento da justiça na sociedade contemporânea.	Pesquisas bibliográficas – Realizou-se as leituras partindo de conceitos de documentos Eclesiais (Catecismo da Igreja Católica), literatura, documentos salesianos (O Projeto de vida dos Salesianos de Dom Bosco; As Fontes Salesianas; o livro A Temperança em Dom Bosco; Memórias Biográficas. Atos do Conselho Geral nº 300) e técnicos Salesianos (Egídio Viganó – “7” Rector-Mor dos Salesianos, Walmor Marcos Freitas, Giovanni Batista Lemoyne, Angelo Amadei, Eugenio Ceria) e conteúdos filosóficos (Battista Mondin, André Cresson) e a obra Ética a Nicômaco do filósofo grego Aristóteles. Baseou-se esta pesquisa em junho direcionado para esclarecer e conhecer o sentido, aplicação e significado da Temperança em sentido salesiano e da virtude da prudência no pensamento aristotélico, e tendo tudo isso em vista das suas capacidades para a realização da justiça.	Foi-se questionado a partir da pergunta: qual o lugar da prudência e da temperança na justiça atual? E em vista disso realizaram-se pesquisas sobre as contribuições do Educador Dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana, em relação da efetividade de sua temperança para a realização da justiça, que para ele era direcionada ao público com qual trabalhava, os jovens. Exemplo disso: a sua criação do contrato de trabalho juvenil e a fundação das escolas técnicas profissionalizantes noturnas na Itália do século XIX. E baseando-se no pensamento aristotélico sobre a virtude da prudência como via para a realização da justiça. Chegando, então, no resultado de que tanto a Prudência quanto a Temperança são sinônimos e companheiras efetivas necessárias para os dias atuais em foco da realização verdadeira da justiça, isto tanto em junho de direitos trabalhistas quanto em possuir a virtude em atos justos.	ABBAGNANO, Nicola. História da Filosofia. Trad. Antônio Borges et al. 4. ed. Porto: Editorial Presença, 1991. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Edson Bini. São Paulo: Martin Claret, 2015. _____. Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro e Geri Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores). ACS 300 – Egídio Viganó (reitor mor) CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, Edições Loyola, 2000. MONDIN, Battista. Curso de Filosofia. 6. ed. Tradução de Benôni Lemos São Paulo: Paulus, 1981 v. CONGREGAÇÃO SALESIANA. O projeto de vida dos Salesianos de Dom Bosco. Tradução Pe. José Antenor Velho, editora Edebe, Brasília-DF, 2016. FREITAS, Walmor Marcos Munis, A temperança em Dom Bosco. Edirota Print Midia, Niterói-RJ, 2010 Giovanni Battista LEMOYNE voll. I-IX, Angelo AMADEI voll. X, Eugenio CERIA voll. XI-XIX, Índice anônimo del voll. XVIII e Índice del voll. I-XIX a cura di Ernesto FOGLIO	PAULO SERGIO DA SILVA FILHO	UNISAL LORENA	JOÃO PAULO DE SOUZA	MESTRE PADRE LUIS FABIANO DOS SANTOS BARBOSA

Oral	ADOÇÃO A BRASILEIRA: CRIME UM ATO DE AMOR?	Segundo Sérgio Sêrvulo da Cunha, adoção é o "ato ou efeito de adotar, que é aceitar, assumir, forma pela qual se estabelece relação de filiação sem laço natural". Na concepção de Clóvis Beviláqua, "é o ato civil pelo qual alguém aceita um estranho na qualidade de filho". Já para Pontes de Miranda, "adoção é o ato solene pelo qual se cria entre o adotante e o adotando relação fictícia de paternidade e filiação".	Diz o parágrafo quarto do Estatuto da Criança e do Adolescente, que "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Por isso, temos como objetivo analisar se a adoção à brasileira é um ato de amor ou um crime.	Convencionou-se a vulgarmente a chamar de adoção à brasileira, um sistema de adoção feito sem o procedimento legal para o processo de adoção, onde consiste no ato de registrar filho alheio como próprio, ou seja, a criança é registrada por pais não biológicos sem atender aos requisitos estabelecidos em lei. Essa prática já existe no Brasil de forma disseminada, e seu nome foi eleito pela jurisprudência, no entender de Maria Berenice Dias (2013, p.509).	Desta forma, as pessoas passam a optar pela adoção à brasileira para atingir seu objetivo de forma rápida e fácil, sem pensar nas consequências que poderão surgir através desta prática legal. Destacam-se duas consequências relevantes de tal ato. A primeira delas consiste na anulação do registro de nascimento, isso poderá ocorrer caso a mãe venha a se arrepender futuramente de ter dado seu filho para que outro registrasse. A segunda consequência importante é a que trata da esfera penal, visto que há previsão legal do ilícito de registrar filho alheio como próprio, sendo assim a adoção à brasileira é um crime previsto no ordenamento jurídico brasileiro.	DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 9. ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013 PAULIA, Tatiana Wagner Louvand de. Adoção à brasileira: registro de filho alheio em nome próprio. Curitiba: J.M., 2007.	PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS LIMA	UNISAL LORENA		LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO
Oral	A violação do Princípio da Presunção de Inocência com a execução da pena a partir da condenação em segundo grau	Este é um estudo teórico sobre a violação do princípio da presunção de inocência, princípio este que foi construído através de um longo processo histórico pelo intermédio de movimentos que consagraram a efetividade de um justo processo legal, e que demonstra por quais motivos o cumprimento de pena a partir da interpretação doutrinária e da Constituição condenação em segunda instância fere esta norma constitucional. A Carta Magna serve como a garantia para a irrefutabilidade de aplicação das garantias individuais.	A sistemática do raciocínio elaborado tem como objetivo principal, necessariamente para os questionamentos que o tema propõe, explorar o assunto de forma puramente teórica, inquirindo também o entendimento atual do Supremo Tribunal Federal com base, principalmente, na interpretação doutrinária e da Constituição Federal.	As divergências são claras mediante a metodologia empregada neste estudo, deixando averiguado que ambos os lados que se posicionam contra ou a favor nesse debate divergem na questão apoiando-se em entendimentos puramente interpretativos da Constituição Federal. Entretanto, a Carta Magna é precisa em seu art. 5º inc. LVII que "ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória.". Logo, está de acordo considerar nas exposições elaboradas neste trabalho, mediante o estudo interpretativo doutrinário realizado, que o objetivo deste instrumento tem como prisma principal alertar sobre a supremacia da coerência jurídica de considerar a inconstitucionalidade do atual entendimento do Supremo Tribunal Federal no que se trata da execução provisória da pena, que fere frontalmente o Princípio da Presunção de Inocência.	Não se pode, portanto, deixar que o novo entendimento do STF, tomados a partir da análise dos habeas corpus nº 84.078/MG e nº 126.292/SP bem como das ADC's nº 43 e nº 44 estabelecido em 2016, sobreponha a discussão no intuito de inclinar a matéria em debate para o lado daqueles que acreditam que o início antecipado do cumprimento de pena não atenta sobre norma constitucional. Para o Ministro Teori Zavascki o julgamento em segunda instância de recursos como especial e extraordinário, contemplem-se apenas as matérias de direito, sendo possível, assim, a relativização do princípio da presunção de inocência. O Ministro Ricardo Lewandowski, em contrapartida, foi incisivo em seu voto do HC nº 126.292/SP ao afirmar que a norma constitucional proíbe a execução provisória da pena. Fernando da Costa Tourinho Filho não evita em afirmar que, sendo o réu presumidamente inocente sua prisão antes do trânsito em julgado da sentença penal condenatória só, de fato, terá sentido e poderá processar-se de forma cautelar. (TOURINHO FILHO, 2013). As divergências são claras de ambos os lados que se posicionam contra ou a favor.	TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo Penal, volume 1 – 35. ed. revisada e atual – São Paulo: Saraiva, 2013. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constiticao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constiticao/Constituicao.htm</a> . Acesso em: 05 de setembro, 2018. _____. Supremo Tribunal Federal. Habeas Corpus n. 126.292 / SP. Marcio Rodrigues Dantas e Relator do HC nº 313.021 do Superior Tribunal de Justiça. Relator: Min. Teori Zavascki. 17 de fevereiro de 2010. Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Disponível em <a href="http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&amp;docID=10964246">http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&amp;docID=10964246</a> . Acesso em: 4 de setembro de 2018.	PEDRO ROCHA MELLO NOTARANGELI	UNISAL LORENA	PEDRO BRIGIDO CORREA	LUIZIA DE FATIMA RAGAZIN
Oral	O IDOSO FAZ A REALIDADE DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE "TIA LIDIA" NO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA	O que leva a transformação do envelhecimento em problema social não é o declínio biológico dos indivíduos ou crescimento demográfico dessa população, mas sim o aumento desse público em situação de vulnerabilidade social. Beauvoir (1990) nos seus estudos aponta que "tanto ao longo da história como hoje em dia, a luta de classes determina a maneira pela qual um homem é surpreendido pela velhice".	Esta pesquisa tem como objetivo geral: conhecer a perspectiva do idoso após vida produtiva; e como objetivos secundários: conhecer os benefícios resultantes de sua frequência junto ao Centro de Convivência do Idoso de Paulínia	Inicialmente realizamos o levantamento bibliográfico para a construção teórica e metodológica da pesquisa e posteriormente realizaremos o levantamento de dados, que favorecerá ou não a confirmação das hipóteses; Na pesquisa de campo optamos pelo método qualitativo, porque por meio dele conseguiremos trabalhar os significados, valores, atitudes e dados que não podem ser contabilizados. A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. MINAYO(2002, p.30) As necessidades de lazer, educação, cultura, atividades físicas na velhice correspondem àquelas de um determinado setor de idosos, também do próprio mercado, dirigido aos idosos das classes médias e altas, que podem comprar bem-estar e proteção social no mercado (TEIXEIRA,2008,p.226)	A transformação das etapas mais avançadas da vida em povos mercados de consumo e as novas imagens do envelhecimento acabam por exigir uma reformulação da imagem do idoso, produzida pelo discurso gerontológico. (DEBERT,219,1999). O que se observa é que os trabalhadores pobres, as classes subalternizadas e submetidas à espoliação engendrada pela sociedade capitalista reagem à sua situação de pobreza de diferentes formas, que muitas vezes se combinam: quer desenvolvendo estratégias de sobrevivência extremamente diversificadas, quer vindo a constituir-se em demandária dos programas das políticas públicas, ou ainda, articulando-se em movimentos que têm o Estado como alvo prioritário de suas lutas sociais. É a carência como uma situação social, e não como uma situação individual de alguns, que define o caminho das ações coletivas de enfrentamento da pobreza por parte dos subalternos.(YAZBEK,ANO,56) Teixeira (2017) diz que cada homem tem sua forma de envelhecer e essa depende das condições de vida que ele está condicionado, as relações que eles ocupam no cotidiano.Affirmam-se entre si: As	SOUZA, N. O. Q. Oliveira, A. S. Almeida, V. F. S. M., Cavalcanti, L. F. (Org.). Política de assistência social no Brasil: desafios para o assistente social. In: Goldman, S.N. Proteção social e velhice: um desafio para o Serviço Social. Rio de Janeiro: Coamae,2011. p.93-105. SOUZA L, GALANTE H, FIGUEIREDO D. Qualidade de vida e bem-estar dos idosos: um estudo exploratório na população portuguesa. Rev Saúde Pública. Disponível em:Acesso em: 08 nov 2017. STRAUSS, Lévi Claude. A antropologia diante dos problemas do mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras,2012.p.9-18 TEIXEIRA, Solange Maria (org.). Envelhecimento na sociabilidade do capital. Campinas: Papel Social, 2017,274. TEIXEIRA, Solange Maria (org.). Envelhecimento e trabalho no tempo do capital: implicações para a proteção social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.	PHAMELA THAIANA SOUZA LOPES AMARAL	UNISAL MARIA AUXILIADORA		MARGARETH PACCHIONI
Pôster	A Educação de Crianças com Necessidades Especiais a partir da Pedagogia Salesiana	A Educação Inclusiva tornou-se um tema discutido em várias esferas dos órgãos de inclusão de pessoas com necessidades especiais estão ligadas às questões culturais e ao contexto educacional atual. Dessa maneira, esse estudo foi embasado nas pesquisas realizadas nas palavras de São João Bosco, que narrou as memórias do Oratório de São Francisco de Sales e, no que prevê a Lei Brasileira da Inclusão - LBI Nº 13.146/2015.	O presente estudo tem os seguintes objetivos: Identificar na pedagogia de Dom Bosco quais ações dialogam com o que prevê a Lei Brasileira da Inclusão - LBI Nº 13.146/2015; Relacionar os aspectos do Sistema Preventivo de Dom Bosco com as ações previstas na LBI, para uma educação inclusiva efetiva.	Mediante um embasamento bibliográfico, a pesquisa será realizada de forma teórica, articulando o conteúdo da Lei Brasileira da Inclusão - LBI Nº 13.146/2015, na perspectiva das ações de Dom Bosco na Pedagogia Salesiana. O trabalho ocorrerá a partir da observação das ações e metodologias usadas por Dom Bosco em sua época, quando ainda não havia leis que assistiam crianças com necessidades especiais, mas que já eram atitudes de inclusão desse educador e sacerdote italiano com o que temos hoje segundo a lei a ser cumprida.	O presente trabalho está em fase de conclusão. Contudo, ao se analisar a LBI Nº 13.146/2015 e a Pedagogia Salesiana, pretende-se extrair atitudes realizadas por Dom Bosco no processo de educação de crianças com necessidades especiais de sua época, trazendo para a realidade na qual vivemos. Tais atitudes serão relacionadas com o que dispõe a Lei da Inclusão e identificadas os desafios que as escolas enfrentam, assim como as oportunidades que as crianças com tais necessidades especiais poderão vivenciar dentro destas unidades.	EVANGELISTA, Francisco& CARO, Sueli Maria Passagno E MIRANDA, Antônio Carlos. A Educação Salesiana e a Educação Sociocomunitária no Enfrentamento da Exclusão Social.Revista HISTERDBR ON-LINE. Centro Universitário Salesiano de São Paulo. São Paulo.SD. BOSCO, São João. Memórias do Oratório de São Francisco de Sales: de 1815 a 1855.Roma: Editrice SDB, 1979.	RACHEL SILVA PURON	UNISAL LUCEU		VALERIA MARIA FUSCH FERREIRA

Oral	O protagonismo nas periferias existenciais do século XXI	Neste primeiro semestre foram realizadas pesquisas bibliográficas e leituras que ajudaram na elaboração do referencial teórico. Com a análise das fontes foi definido o método: "Ver – Julgar – Agir" para o presente trabalho. Também durante este semestre realizei algumas entrevistas com jovens no âmbito pastoral, para traçar uma linha de questionamento que ajudasse na elaboração de possíveis assuntos que eu poderia abordar nesta pesquisa.	A partir dos dados apresentados por esta pesquisa foi definida a estrutura da pesquisa científica teológica que tem como as seguintes etapas: Ver – Quem são os jovens? Compreender o que são periferias existenciais? E quais que tocam a vida da Juventude neste século. Apresento uma pesquisa nacional de saúde escolar (PeNSE) que levanta porcentagens sobre o jovem em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, de drogas ilícitas, também relata sobre a questão da iniciação sexual e sobre Bullying.	Julgar - Juventude como lugar teológico, voz de Deus que fala pelos jovens. Iluminar o que o Magistério e a Sagrada Escritura refletem sobre o jovem. Apresento a opção preferencial pelos jovens na América Latina e apresento o modelo da jovem Maria e sua missão como mãe do salvador e a imagem de Jesus como rosto jovem de Deus. Agir - que tem como objetivo estar em comunhão com o Sínodo dos Bispos sobre a juventude com o tema: "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional". Neste momento, pretendo elencar ações que a Igreja que está situada neste mundo pode oferecer para o encontro desse jovem com a Pessoa de Cristo e com a sua relação com a fé, seguindo assim o caminho do Escutar, Discernir e Acompanhar o jovem na Igreja e nas periferias existenciais.	Enfim, esta estrutura foi apresentada no Primeiro Encontro de Incentivo à Produção Científica Teológica, no dia 19 de junho de 2018, no Centro Universitário Salesiano de São Paulo.	RAFAEL DE ARAUJO SANTOS	UNISAL PIO XI	NEI MARCIO OLIVEIRA DE AS	
Oral	DOS SÍMBOLOS CATÓLICOS NO ESTADO LAICO BRASILEIRO E A BUSCA DO DIREITO À LIBERDADE RELIGIOSA PARA A REAL EFETIVAÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO NO BRASIL ATUAL NOS MOLDES DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL	No Brasil, a liberdade religiosa é questionada pelo não cumprimento em sua integralidade, buscando-se um desenvolvimento na vivência do diálogo e do respeito às diferenças pessoais, culturais e religiosas em seu convívio social, através da identificação dessas diferenças e semelhanças, construindo um referencial para o estabelecimento de relações justas humanizando, assim, atitudes de compromisso com a defesa e a valorização da vida de todos os seres vivos, explícitos na constituição federal.	Iniciar uma pesquisa aprofundada, verificando se a liberdade religiosa, como direito fundamental, está sendo respeitada e se na legislação os mecanismos de proteção são capazes de evitar o preconceito e a intolerância das religiões. Como objetivo específico, a proposta é discutir a efetivação da busca a liberdade religiosa e a utilização de símbolos religiosos em repartições públicas e também sua relevância jurídica e constitucional, buscando valorizar e proteger todas formas de vida no planeta.	O método utilizado para a pesquisa científica será lógico-dedutivo, partindo de uma abordagem dialética através de fatos históricos, jurídicos e particulares para se chegar a uma conclusão e quais as mudanças sem sido incorporadas, que revelam sua percepção em relação aos atuais grupos sociais. A futura pesquisa será de natureza aplicada, que, por meio de uma abordagem descritiva, buscará uma solução para os problemas específicos da liberdade religiosa; de ordem qualitativa e exploratória, na qual, se analisará dados históricos e jurídicos e de procedimentos técnicos bibliográficos com estudo de caso. Assim, a pesquisa será desenvolvida em uma análise conceitual sobre os aspectos de utilizações de símbolos nos cultos religiosos e a busca efetiva do exercício à liberdade religiosa, com ênfase em fatos e acontecimentos históricos e atuais, debatendo até que ponto a liberdade religiosa e a utilização de símbolos em lugares públicos podem intervir na vida da sociedade atual de modo geral.	O Brasil é considerado um Estado Laico. Tal característica o faz ser um local onde todas as crenças e cultos são respeitados, onde qualquer aliança ou dependência, via de regra, com instituições religiosas são vedadas, e o poder é legitimado pelo povo e não pela vontade divina. A partir de então, há de presumir-se que os estabelecimentos estatais, como escolas públicas, salas de audiência e Tribunais, não possuem símbolos diversos daqueles apresentados na Constituição Federal, em seu artigo 13º, par. 1º. Contudo, a realidade demonstra a presença de símbolos religiosos, com evidência a cruz e o crucifixo, nos locais citados. A Cruz e o crucifixo são os símbolos religiosos de maior destaque do catolicismo, porém, não representam a fé de todos os cidadãos, apenas daqueles seguidores daquela. O Estado não pode e não deve exteriorizar qualquer tipo de fé, pois, ao agir de tal maneira, descaracteriza a laicidade garantida constitucionalmente, sob pena de tornar-se um Estado Confessional, além de interferir nas liberdades gerais e de crença dos cidadãos. A retirada de símbolos religiosos de estabelecimentos estatais não interferem na laicidade. Deve priorizar a	Rafael Fioravante Miguel Luiz	UNISAL MARIA AUXILIADORA	DANIEL FIGUEIRA DE BARROS	
Oral	O Jovem e o Suicídio - resultado do comportamento de uma sociedade em crise	Este artigo abordará o comportamento do jovem contemporâneo e o que auxilia para o desenvolvimento de sua personalidade, humor e diversos tipos de temperamentos explicados pela psicologia atualmente, além de abordar a relação jurídica, por meio de seus dispositivos legais, com a psicose maniaco-depressiva e o espectro bipolar.	O trabalho objetiva falar dos jovens nesta fase de transição e analisar, por meio de pesquisas e fontes bibliográficas renomadas, os motivos que os levam a tais comportamentos e, a partir destes motivos, observar como a Lei se comporta diante estes cidadãos e o quão rígida ou não ela lhes trata.Com este embasamento legal, permite-se a análise do comportamento humano que fazem autores da psicologia, como Foucault, o que permite uma integração das duas áreas para que se chegue a uma conclusão.	O presente trabalho foi pensado por conta do quão atual é este problema e da banalização deste pela sociedade, o que faz com que seja algo esquecido em todas as esferas e precise de um espaço para ser discutido e lembrado. É também importante uma análise mais aprofundada dos dispositivos legais, pois, no caso de aborto, por exemplo, muitas jovens não se encontram em condições sociais e econômicas para a criação de um filho, e, diante do desamparo legal acabam não somente por abortar, mas também por ceifar suas próprias vidas. É importante observar a forte comunicação entre a psicologia e o direito quando um assunto versa sobre a banalização da vida humana, tendo em vista que é somente a partir da análise do comportamento humano que pode-se compreender se uma sanção deveria ser aplicada a ele ou não, tomando como exemplo a existência das chamadas medidas de segurança, que visam proteger a sociedade, e, em contrapartida, o próprio agressor e sua dificuldade do convívio social em relação a si mesmo. É a partir da construção do cidadão que pode-se verificar se ele mais precisa de tratamento ou sanção, e é esta a proposta em que	LARA, Diogo. Temperamento forte e bipolaridade: dominando os altos e baixos do humor. 6ª Edição. Porto Alegre: Diogo Lara, 2004. FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. 3ª Edição. ANU Editora, 2003. Código Penal Brasileiro. Constituição Federal Brasileira. Estatuto da Criança e do Adolescente. CAPEZ, Fernando. Curso de Direito Penal: parte especial arts. 121 a 212. 16ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. SANTOS, Moisés do Vale. Introdução à teoria psicanalítica: Freud, psicanálise e conceitos. 1ª Edição. Junú, 2014. PINHEIRO, José Rodrigues. Aspectos jurídicos e sociais do suicídio. 1ª edição. Scortecci Editora, 2010. BERTOLOTE, José Manoel. O suicídio e sua prevenção. 1ª edição. UNESP, 2012.	RAFAELA CUNDARI OLIVEIRA	UNISAL LORENA	LETÍCIA HELENA DE PAULA	ANTONIO SAVIO DA SILVA PINTO

Oral	A Expansão Penal e os Fluxos Migratórios	Tendo em vista a expansão penal, como também o aumento do fluxo migratório, é importante o estabelecimento de uma linha temporal entre os fatos para que se explore os motivos do aumento da migração e o quanto ela afeta os países. Vê-se um tema que precisa ser discutido, trazendo à tona temas como cidadania, naturalização, a visão de territorialidade para as leis penais, entre outros aspectos importantes para que seja assegurado respeito às normas e aos direitos humanos dos cidadãos e dos apátridas.	O intuito do trabalho é mostrar de uma forma clara e objetiva a evolução do direito material e processual penal, para fins de contextualização. E então, à luz disso, mostrar o presente aumento dos fluxos migratórios e como isto conflita com as normas penais e Constituições dos territórios mais atingidos com os recentes acontecimentos e/ou mais procurados pelos imigrantes, principalmente por conta de traços altamente repressivos e excludentes que alguns países apresentam legislativamente.	Serão utilizadas as pesquisas da área jurídica que usualmente são documentais e bibliográficas. As fontes documentais auxiliam o estudo por meio de jurisprudências, textos legislativos, tratados, pactos, acordos ou convenções internacionais, ou até mesmo resoluções jurídicas de grande repercussão internacional. Em outra via, as fontes bibliográficas poderão auxiliar na observação de dados históricos e respectivos posicionamentos dos doutrinadores que ordinariamente são publicados em livros, revistas e disponibilizados em sites.	O fluxo migratório contemporâneo tem se dado pelas mais diversas razões, fuga de guerra, terrorismo, crimes, conflitos políticos, doenças, entre tantas outras motivações sociais que fazem com que essas pessoas se encantem com a beleza e prosperidade de outros países e tentem lá se reestabelecer. A grande diferença entre o sistema de cada país faz com que se torne difícil o ingresso dessas pessoas em outros países, em outras palavras, o ingresso legal em um país pode ter graves consequências para o ingressante principalmente no aspecto penal, trazendo assuntos como extradição em voga. Ademais, o problema em questão seria como oferecer mais direitos a esse grupo de pessoas dentro de um país respeitando as condições que este apresenta e sem ferimento das condições básicas aos cidadãos já residentes neste, tendo em vista o pensamento de que quanto mais direitos se dá a um grupo menor é a chance de violações por parte deste, pois tira-se o receio de se reportar às autoridades em caso de necessidade e cria-se maiores políticas públicas.	BARROSO, Luis Roberto; PINTO, Eduardo Vera-Cruz; PERAZOLLO, José Rodolfo. Refugiados, Imigrantes e Igualdade dos Povos. São Paulo: Atlântico Pacífico, 2017. 1.346 p. FARENA, Martiza Natalia Ferretti Cisneros. Direitos humanos dos migrantes: ordem jurídica internacional e brasileira. São Paulo: Juruá, 2012. 202 p. SALIBA, Aziz Tuffi. Legislação de Direito Internacional: Constituição Federal e Legislação. Editora Hóleei, Edição: 13ª, 2018. 1.176 p.	RAFAELA CUNDARI OLIVEIRA	UNISAL LORENA	PATRICIA BIANCHI
Pôster	Comparação da aplicação de RCD (Resíduos de Construção e Demolição) e do método convencional em pavimentação de um condomínio habitacional.	Com a grande urbanização das cidades, é notável também que os resíduos gerados nas obras atingem valores alarmantes, representando atualmente cerca de 70% dos resíduos sólidos gerados pelas cidades brasileiras. Em vista disso, foi feita uma análise na estrutura dos RCD (Resíduos de Construção e Demolição), para que estes servissem de agregado reciclado que substituiria os agregados naturais e melhorassem não só a geração de resíduos nas cidades como também a preservação do meio ambiente.	Comparar e demonstrar a viabilidade dos RCD na substituição ou incorporação da pavimentação convencional.	Comparamos o processo de pavimentação convencional, apresentado largamente na literatura, além de compararmos com resultado coletados em uma obra residencial, em Lorena, verificando as vantagens e desvantagens da substituição da pavimentação convencional pela reciclagem de matérias descartadas pela construção civil.	Segundo Bernucci et al (2008), em pavimentação são utilizados agregados destinados a absorção dos esforços verticais, que são dispostos em camadas. Os de melhor qualidade geralmente são dispostos nas camadas superiores do pavimento, como base e sub-base, por possuírem características de maior resistência, seguindo pelas camadas gradualmente mais profundas. A seleção de agregados para utilização em revestimentos asfálticos depende de sua disponibilidade, custo e qualidade, bem como do tipo de aplicação. Segundo Pinto (1999) são as propriedades físicas dos agregados que determinam principalmente a adequação para o uso em um pavimento sendo essas a resistência, a porosidade e a densidade, já as propriedades químicas dos agregados têm pequeno efeito no seu desempenho. Na cidade de São Paulo, em 1984 foi pavimentada a primeira via do estado possuindo em sua composição agregados reciclados de resíduos de construção. Localizada na região oeste da cidade, a rua Gervásio da Costa foi projetada para atender a um volume de baixo tráfego (Motta, 2005). Esta teve	BERNUCCI, L.B.; MOTTA, L.M.G.; CERATTI, J.A.P.; SOARES, J.P. Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro: Abeija, 2008. PINTO, T.P. Metodologia para gestão diferenciada de resíduos sólidos de construção urbana. 1999. 203f. Tese (Doutorado em engenharia) – Departamento de engenharia de construção civil. Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo. MOTTA, R.S. Estudo laboratorial de agregado reciclado de resíduo sólido da construção civil para aplicação em pavimentos de baixo volume de tráfego. 2005. 134f. Dissertação (Estrado em engenharia de transportes) – Departamento de engenharia de transportes, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo.	RAIANE DA SILVA CAVADAS FONSECA	UNISAL LORENA	HELIO RODRIGUES BASSANELLI
Oral	BOA VONTADE: A conduta ética na Sociedade Brasileira presente no Pensamento Kantiano	No pensamento de Immanuel Kant, percebe-se a busca por uma pureza para a ação, algo que seja independente de qualquer inclinação e fundamento em princípio do agir racional em si mesmo. Torna-se essencial a análise da contribuição filosófica do pensador prussiano no campo da ética, presente na sua obra Fundamentação da Metafísica dos Costumes, com especial destaque à necessidade de uma Boa Vontade, da qual deriva o conceito de dever para o regulamento das ações humanas em geral.	Apresentará a maneira de alcançar o dever ético resultante de uma postura esclarecida proposta por Kant na obra Fundamentação da Metafísica dos Costumes, permitindo a reflexão sobre qual espaço tal conduta ética ocupa na atual sociedade brasileira, sempre visando o seu impacto na realidade do indivíduo. Busca-se discutir sobre a tendência em seguir as inclinações presente no comportamento brasileiro e contrapô-lo com a exigência moral do dever da ética deontológica de Kant.	O presente artigo apresenta análise de fontes e pesquisa bibliográfica.	O estudo da temática da Boa Vontade, presente na conduta ética tratada na obra de Immanuel Kant, fundamenta a questão atual da sociedade brasileira referente ao bem agir social. Portanto, assim destaca-se o caráter relevante para um estudo abrangente das abordagens existentes na Fundamentação da Metafísica dos Costumes, que tem como embasamento a necessidade de um diálogo entre as posturas morais da realidade nacional e a argumentação do pensamento filosófico kantiano.	ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ANDRADE, Renata Cristina Lopes. O valor absoluto da boa vontade na fundamentação kantiana da moral. FERNANDES, Paulo César. A Filosofia Moral de Immanuel Kant – A virtude, a ética e o direito. Marília, 2007. KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007. MOURÃO, Maria da Graça Silva. A ética de Kant e as implicações na constituição federal brasileira. SILVEIRA, Gefferson da Silva. A Boa vontade e o dever na gênese da fundamentação moral de Kant. Brasília: Pólemos nº 2, 2012. v. 1. SOUZA, Wesley Wladimir Passos Ferreira de. A lei moral de Kant e a realidade sócio-política brasileira. Disponível em: <a href="http://domtotal.com/direito/pagina/detalhe/23631/a-lei-moral-de-kant-e-a-realidade-socio-politica-brasileira">http://domtotal.com/direito/pagina/detalhe/23631/a-lei-moral-de-kant-e-a-realidade-socio-politica-brasileira</a> .	RAMON CORREIA MIRANDA	UNISAL LORENA	PROF. ME. SERGIO AUGUSTO BALDIN

Pôster	Robô SCARA	Atualmente um robô SCARA é usado para montagem, e pode ser programado para lidar repetidamente com o trabalho de instalações precisas. SCARA significa braço de robô articulado, onde o braço do robô se move ao longo do plano XY e usa um atuador adicional para se mover ao longo do Eixo Z.O projeto será construído do zero, a partir de uma impressora 3D onde suas peças serão impressas.	O objetivo principal do projeto é desenvolver um robô SCARA de precisão e baixo custo com fácil mobilidade sem perdas de calibração. É esperado no desenvolvimento do projeto algumas barreiras de dificuldades como o controle dos eixos XY e a inserção de todos os componentes em uma única plataforma.	O projeto será realizado no período de um ano e as atividades previstas para permitir alcançar os objetivos mencionados são as seguintes: • Realizar uma pesquisa a fundo em fóruns e sites do robô SCARA, identificando seus mecanismos mecânicos e elétricos, a fim de não errar com problemas já deparados com outros construtores. • Planejar a lista completa de matérias com antecedência, com o objetivo de encontrar melhores preços e um maior período para comprar os componentes de fornecedores externos. • Realizar alguns testes com mateias e componentes do projeto, verificando se é viável e se é adequado para o mesmo, evitando desperdício de tempo e dinheiro. • Projetar e testar todas as peças em software antes de imprimir, atentando-se a possíveis problemas de desgaste excessivo e encaixe, danificando o produto final.	Utilizando uma impressora 3D e comprando os componentes de fornecedores externos, são os principais meios para buscar reduzir os gastos com o processo de fabricação do robô SCARA. Utilizando o modelo SCARA é esperado reduzir o tamanho da estrutura da impressora, pois elimina os componentes dos eixos XY que nas impressoras 3D convencionais que trabalham de maneira independentes. No modelo adotado é possível fazer ambos os eixos trabalharem em sincronia em uma única estrutura, é possível também colocar o robô SCARA em cantos vivos de 90° pois ela possui uma mobilidade adaptável. Acredita-se que utilizando o modelo SCARA reduziremos os componentes que afetam a calibração deixando ele mais fácil de ser manuseada. Outro componente beneficiado é a mobilidade, podendo ser colocada em qualquer superfície sem que seus parâmetros sejam alterados. Espera-se difundir a utilização do robô SCARA nas residências de pessoas comuns, possibilitando resolver problemas de produção em pequena escala. A novidade, portanto, será efetiva em termos de funcionalidade e também em termos de custo.	HELSEL, Sandra. SCARA Robot. Acessado em 17/09/2017. Disponível em: SEWARD, Nicholas. 1-Arm SCARA with 4 Static Steppers Acessado em 18/09/2017. Disponível em: < http://forums.reprap.org/read.php?185,76 0198>	RAPHAEL AGUIHARE MARTINAZO DE SOUZA	UNISAL SÃO JOSÉ	LINO ROSELL VALDENEBRO	
Pôster	Projeto e desenvolvimento de uma prótese de silicone para lesões parciais no pé.	O presente trabalho visa na elaboração e desenvolvimento de uma prótese parcial do pé esquerdo de uma jovem, na qual sofreu agressão doméstica e teve como consequência a perda do membro. Problemas como sensibilidade, baixa autoestima e perturbações impostas pela amputação vieram a surgir após ocorrido. A ideia do projeto e doar a prótese para a voluntária, com plano de que ela possa se livrar da muleta e ser inserida a um cotidiano sem limitações.	O objetivo geral do presente trabalho é a obtenção da prótese para amputação parcial de pé para doação a jovem amputada. Estudos estão sendo realizados para que haja um melhor desenvolvimento do projeto, para que todas as especificações do caso sejam cumpridas. Têm-se também objetivos específicos que são de grande importância para a compreensão total do problema e requisitos para atingir o objetivo principal.	Após a pesquisa teórica, será identificado e desenvolvido todo processo de moldagem, fabricação, confecção e obtenção final da prótese de silicone com textura de pele adequada a jovem em questão. As medidas serão realizadas no segundo semestre antes do processo de montagem, para que a prótese atenda todas suas especificações de conforto e segurança. Para todo do parágrafo anterior a jovem fará parte de todo o processo, indicando o melhor e mais adequado encaixe, experimentando sempre a cada etapa, além disso, será também coletado anterior e posterior a prótese um relato de vida da jovem, que já consentiu em todo processo.	Foi de grande importância o estudo realizado em cima da biomecânica da marcha, amputações e das próteses, para um melhor entendimento sobre o projeto e sua elaboração. Também na incentivo do processo de conscientização das aplicações de todo conhecimento adquirido, desenvolvendo o raciocínio e a ampliação de seu campo de estudo. Com este trabalho espera-se, especificamente, obter a prótese parcial de pé e efetuar a doação a jovem para que possa desfrutar de uma melhor qualidade de vida e resgatar sua autoestima. A iniciação científica tem o intuito de promover um maior desenvolvimento intelectual e um aprendizado científico. Além disso, de ao final do projeto haja facilidade em visualizar, analisar e conhecer os processos científicos, e principalmente saber avaliar e utilizar a tecnologia a favor da ciência e propor iniciativas cabíveis e ideais voltadas à área de conhecimento citada.	• Cooper, R., Ohnabe, H., Hobson, D. An Introduction to Rehabilitation Engineering – Series in Medical Physics and Biomedical Engineering. Taylor&Francis. New York, 2006. (Acesso 12/04/2018) • RAGNARSSON, K.T. Orteses de extremidade inferior, sapatos e auxílios de marcha: DELISA, J.A. Tratado de Medicina de Reabilitação. São Paulo: Manole, 2002. (Acesso 24/04/2018) • Thompson, A., Skinner, A. & Piercy J., Fisioterapia de TIDY, Ed. Santos; São Paulo: 1994. (Acesso 27/09/2018)	RAPHAEL TEIXEIRA FURTADO DE MEDEIROS	UNISAL LORENA	Regina Elaine Santos Cabette	REGINA ELAINE SANTOS CABETTE
Pôster	Responsabilidade Civil no abandono afetivo parental	A responsabilidade civil está presente no Código Civil no artigo 927, expressando que todo aquele que causa dano a outrem, deve reparar o mesmo. Para que a responsabilidade civil seja reconhecida, é necessário que exista dano, culpa e nexo de causalidade. A legislação, doutrina e jurisprudência admitem que há várias espécies de danos, dentre eles, o dano moral, que vem sendo aceito em diversos julgados, afetando os sentimentos subjetivos do indivíduo.	Demonstrar que todo aquele que causa dano a outrem é obrigado a repará-lo, principalmente quando se tratar de dano moral proveniente de abandono parental, pois tal conduta repercute negativamente na vida do abandonado; a aplicação da responsabilidade é perfeitamente possível, pois julgados recentes e doutrinas admitem que tal conduta gera dano.	A pesquisa foi realizada através de análise e estudos de legislação, julgados de Tribunais, doutrinas e artigos científicos, todos estes demonstrando que o abandono afetivo é considerado como dano moral para o Direito e, sendo assim, deve ser reparado civilmente, sob a ótica da responsabilidade civil.	A responsabilidade civil presente no Código Civil nos artigos 927, expressa que todo aquele que causa dano a outrem, causa ato ilícito, e por conta disto, deve haver a devida reparação. Como destaca Filho e Gangliano (2014), para que a responsabilidade civil seja reconhecida, é necessário que exista dano, culpa e nexo de causalidade; um meio de causar tal dano é proveniente do abandono afetivo parental, afetando a saúde mental, capacidade de relacionamento e causando transtornos psicológicos, sendo assim, quando há tal conduta, causando dano, há a configuração da responsabilidade civil. Estudar tal assunto é indispensável juridicamente e socialmente, uma vez que a família é consagrada na Constituição, e se o indivíduo não consegue se inserir na sociedade por conta de uma abandono familiar, a principal base social será afetada diretamente, além do mais, por caracterizar dano, deve haver a punição deste, para que outros abandonos não venham a acontecer. Espera-se demonstrar que o abandono afetivo parental encaixa-se perfeitamente como dano material, pois tal conduta interfere na vida daquele que sofreu o abandono.	FERRAZ, Ludmila Freitas. Aplicabilidade da responsabilidade civil no abandono afetivo parental. Âmbito Jurídico. Disponível em: Acesso em: 01 set. 2018 FILHO, Rodolfo Pamplona; GANGLIANO, Pablo Stolze. Novo curso de Direito Civil – Responsabilidade civil, volume 3. 12ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014. GONÇALVES, Carlos Roberto. Responsabilidade Civil. 15ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014. KIMURA, Amanda Mayumi. Responsabilidade civil decorrente de abandono afetivo. Jus Brasil. Disponível em: Acesso em: 31 ago. 2018 PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Civil. 15ª edição. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2011. STOCO, Rui. Tratado de responsabilidade civil: doutrina e jurisprudência, tomo I. 9ª edição. São Paulo: Editora Revistas dos Tribunais, 2013.	RAPHAELA LOPES RODRIGUES	UNISAL LORENA	LUÍZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO	

Oral	O medo nas organizações - Efeitos do distanciamento do RH dos demais colaboradores	Por meio da consulta de material teórico de autores como Paul Spector e Elton Mayo, que trazem vasto conteúdo sobre o ser humano nas relações de trabalho, é possível levantar indagações sobre emoções negativas como o medo e seus efeitos não somente sobre quem o sente, mas sobre todos os envolvidos em uma mesma organização.	A crise instalada no país tem submetido empresas a profundas transformações, e consecutivamente, as pessoas precisam responder a tais acontecimentos. Considerando a complexa estrutura comportamental do homem, o estudo procura observar quais são suas emoções no ambiente de trabalho e suas consequências nas relações interpessoais?	A metodologia aplicada para o desenvolvimento do artigo foi a consulta de material teórico de autores como Paul Spector e Elton Mayo, e a pesquisa de campo com cerca de 20 pessoas entre 20 e 40 anos.	Com o trabalho em andamento, após consultar as bases teóricas estabelecidas por pensadores da área e dados atuais que refletem a realidade das relações de trabalho, tem sido possível ver que a prevenção de problemas causados por medo nas empresas é uma medida benéfica. E cabe à elas delimitar iniciativas junto com a área de gestão de recursos humanos para a propagação de um clima organizacional sadio.	Como referências no desenvolvimento do artigo temos os livros: Psicologia nas organizações - Spector, Paul. Teoria geral da administração - Chiavenato, Idalberto.	RENAN CORREIA MIRANDA	UNISAL LORENA	MARCIA RUBEZ
Oral	O IMPERATIVO CATEGÓRICO E A BUROCRACIA BRASILEIRA: UMA LEITURA A PARTIR DA FUNDAMENTAÇÃO DA METAFÍSICA DOS COSTUMES DE IMMANUEL KANT	Kant apresenta na obra Fundamentação da Metafísica de Costumes os três tipos de ações humanas: feitas contrárias ao dever, conforme o dever e por dever; juntamente com a ideia de que o julgamento moral deve ser feito tendo em vista o princípio moral que a rege. Assim sendo, o autor esboça o conceito de Imperativo categórico como o modelo de ação moral por excelência. José O. de Meira Penna, ensaísta brasileiro, utiliza deste princípio para pensar uma possível solução à burocracia do Brasil.	Expor o conceito de Imperativo Categórico em Kant Analisar, a partir da leitura que Penna faz de Kant, a burocracia brasileira.	Na primeira seção da Fundamentação, Kant apresenta o conceito de boa vontade como aquilo que é bom sem limites e acima de qualquer virtude ou atributo. O autor também expõe os três tipos de ações humanas: feitas contrárias ao dever, conforme o dever e por dever; juntamente com a ideia de que o julgamento moral deve ser feito tendo em vista o princípio moral que a rege. O autor apresenta o imperativo categórico como o princípio racional que deveria reger o homem em suas relações, uma vez que dispõe, para além de toda inclinação e ambiguidade humana, um modo sempre válido de agir moral. Penna trabalha a questão do imperativo categórico em sua análise sobre a burocracia brasileira na obra Psicologia do Subdesenvolvimento, colocando a ineficiência dos trâmites burocráticos na ausência de um compromisso com o dever e propõe uma mudança de mentalidade na sociedade brasileira, onde apresenta a racionalidade e o imperativo categórico de Immanuel Kant como temas de sua possível proposta.	Neste artigo, expõe-se uma leitura da relação entre o conceito de Imperativo Categórico de Immanuel Kant a partir da Fundamentação da Metafísica dos Costumes e o tema da burocracia brasileira. Apresentou-se a partir da necessidade exposta por Kant de uma metafísica dos costumes, o seu plano ético no tocante ao julgamento da ação moral humana, com destaque o conceito de boa vontade e a diferenciação das ações feitas de maneira contrária ao dever, conforme ao dever e por dever, destacando a importância dessa última por estar relacionada ao amor e ao respeito a uma lei. Percebe-se, então, que através do pressuposto do agir moral presente no sujeito no que se refere à lei e ao dever pode-se inferir para Kant uma explicação sobre o Juízo moral. Assim sendo, chega-se ao raciocínio que uma vez que o sujeito possui uma boa vontade e esta, condicionando uma ação a ser feita por dever, ou seja, por amor e respeito a uma lei; e não sendo essa sua máxima subjetiva, mas um mandamento a priori da razão prática que coloca, por ocasião de sua própria formulação, um contato com a universalização de mesma máxima, ele tem a possibilidade de agir de acordo com a lei.	CARVALHO, Olavo. Vições de Descartes: Entre o Gênio Mau e o Espírito da Verdade. Campinas: Vide Editorial, 2013. IMMANUEL, Kant. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Trad. Paulo Quintela. São Paulo: Abril, 1979. PENNA, José Osvaldo de Meira. Psicologia do Subdesenvolvimento. Campinas: Vide Editorial, 2017. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dário. História da Filosofia Vol. 4: De Espinoza a Kant. São Paulo: Paulus, 1990. SCRUTON, Roger. Uma breve história da Filosofia Moderna: de Descartes a Wittgenstein. Trad. Eduardo Francisco Alvez. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Trad. João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.	RENAN GABRIEL RIBEIRO	UNISAL LORENA	SULLIAN MIGUEZ GONZALEZ
Oral	CARACTERÍSTICAS, TRAÇOS E TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Os estudos sobre a personalidade têm ocorrido por meio de diversas perspectivas ao longo do tempo, ganhando destaque no âmbito da avaliação psicológica, considerando-a como traços, ou seja, características que tendem a se manter estáveis ao longo da vida da pessoa, sendo o modelo dos Cinco Grandes Fatores (CGF), um dos mais utilizados (BARTHOLOMEU, 2005; NUNES E CARDOSO, 2013). Para realização da pesquisa utilizou-se o teste LATP (Lista de Adjetivos dos Transtornos da Personalidade).	Objetiva-se avaliar os tipos de personalidade e características de crianças e adolescentes de três escolas particulares diferentes, junto validar o teste LATP - Lista de Adjetivos Descritores da Personalidade, que avalia características de personalidade de crianças e adolescentes. Analisando a estrutura interna do LATP e comparando os resultados entre crianças e adolescentes.	Participaram desta pesquisa cerca de 230 crianças e adolescentes de ambos os sexos com idades de 9 a 17 anos, a aplicação do LATP foi coletiva, com o tempo médio de aproximadamente 25 minutos. Foi realizada análise de evidências de validade baseadas na estrutura interna. Assim, primeiramente foram feitas análises descritivas dos instrumentos em questão, com vistas a caracterizar as variáveis em questão na amostra. Em seguida, os dados foram submetidos à análise fatorial full information, sendo possível verificar as correlações de cada item com os fatores extraídos, a estimativa da dificuldade do item pela Teoria de Resposta ao Item-TRI (valores abaixo de zero indicando itens mais fáceis e acima de zero itens mais difíceis), as comunalidades (a proporção de variância explicada pelos fatores) e a correlação entre os fatores. A análise fatorial dos itens parte da matriz de correlação entre os pares de itens, examinando os mais relacionados entre si.	Os resultados da pesquisa ainda são preliminares nesta primeira fase onde as análises estão sendo concluídas, porém é possível observar que parte do objetivo do estudo foi atingido, visto que a Lista de Adjetivos descritores da Personalidade – LATP, que avalia aspectos de personalidade patológica em crianças e adolescentes, serve como um indicador de diagnóstico precoce de características que podem acometer a vida deles. Acredita-se na hipótese de que será possível obter a estrutura interna separando as categorias e definições desses padrões de personalidade, que foram a base do desenvolvimento dos itens dos instrumentos. Como destaca Veríssimo (2012) em sua pesquisa, reconhecer essas características ainda na infância é relevante para estabelecer potencial preditivo para problemas em adultos, identificando determinadas experiências que podem afetar o desenvolvimento da personalidade, para que seja possível promover a saúde mental infantil e prevenir um transtorno de personalidade na vida adulta.	BARTHOLOMEU, Daniel. Traços de personalidade e características emocionais de crianças. PSIC - Revista de Psicologia da Vetor Editora, v. 6, nº 2, p. 11-21, Jul/Dez. 2005. GONÇALVES, Renata Diane. Competências socioemocionais e a contribuição para o desempenho escolar. UNISAL: Americana, 2016. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. American Psychiatric Association. Editora: Artmed, 2002. MYERS, David G. Psicologia. Tradução: Eduardo J. C. da Silva, Maria dos A. S. Rouch. Revisão técnica: José M. G. Nunes. Rio de Janeiro: LTC, 2006. VERÍSSIMO, Ana Raquel Silva. Na Terra do Nunca, No Lugar de Ninguém: dinâmica familiar, representações parentais e parentalidade – estudo exploratório com crianças como Organização Borderline de Personalidade. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica). ISPA, 2012.	RENATA DIANE GONÇALVES	UNISAL MARIA AUXILIADORA	DANIEL BARTHOLOMEU

Oral	CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O GRUPO DE GINÁSTICA E DANÇA DO UNISAL (GGDSAL) EM ESTUDO	A ginástica e a dança são conteúdos a serem trabalhados na escola, porém muitas vezes são deixados de lado, pois os/as docentes de educação física alegam não ter conhecimento para desenvolver propostas nessas modalidades. Por conta disso, a formação dos/as futuro/as professores/as de Educação Física deve ser ampla e para isso deve-se incentivar os mesmos a participarem de projetos extensionistas em diversas áreas do conhecimento, visando a complementação das formações pessoal e profissional.	O projeto em estudo existe desde 2014 e os seus principais objetivos são: proporcionar a formação de um profissional reflexivo que perceba a transitoriedade da realidade na qual está inserido e construir um espaço de conhecimento e de estímulo a criatividade, visando uma formação mais ampla, para além da sala de aula ou até mesmo seu curso de origem	Os resultados da investigação apontam para os benefícios da extensão para formação profissional, pois somente a graduação não dá conta de explorar todas as possibilidades teórica e prática da ginástica e da dança, como atividades motoras e linguagens a beneficiar a vida dos seres humanos, sejam eles crianças, jovens, adultos ou idosos, com ou sem deficiências ou doenças crônicas. A formação de professores/as em educação física é um processo que deve levar em consideração a complexidade do ato de ensinar. Deve ser interativa e não pode se limitar a uma abordagem meramente tecnicista e, nem tampouco, a uma abordagem exclusivamente teórica. O projeto Grupo de Ginástica e Dança do UNISAL (GGDSAL) é uma possibilidade de entender a teoria na prática, no que se refere as manifestações culturais das atividades gímnicas e dos diversos estilos de dança. E apesar de ser a extensão uma atividade de intervenção, pois os/as alunos/as lá estão para vivenciar e aprender com a prática dos movimentos, é também um espaço indireto de pesquisa, porque a produção sai de um contexto reflexivo, <i>“o trabalho de investigação”</i> e <i>“o ensino desenvolvido”</i> .	BRASIL, Constituição Federal do Brasil (Brasil, dezembro de 2009). <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#art207">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#art207</a> BRASIL, Plano Nacional de extensão (Brasil, 2009). <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/Decreto/D7416.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/Decreto/D7416.htm</a> BRASIL, Portal do Mec. <a href="http://www.mec.gov.br/gesu/planoaex.shtml">http://www.mec.gov.br/gesu/planoaex.shtml</a> GAIO, R.; GOS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. A ginástica em questão: Corpo e movimento. São Paulo: Phorte, 2010. GAIO, R.; PORTO, E. Intervenção: o diálogo entre o fazer e o compreender em propostas de atividades motoras adaptadas in MOREIRA, W.W.M. e SIMÕES, R.(organizadores) Educação Física: intervenção e conhecimento científico. Piracicaba, UNIMEP, 2004. GAIO, R.; TEREZANI, D.; FIORANTE, F. Produção científica: toques e retoques. In GAIO, R. (Orgs.). Metodologia da pesquisa e produção do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2010. P. F. SILVA, M. B. C. A extensão Universitária no ensino superior e a sociedade, Minas Gerais, dezembro de 2011.	ROBERTA CORTEZ GAIO UNISAL LUCEU		
Pôster	DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS DIDÁTICOS EM MECÂNICA DOS FLUÍDOS E HIDRÁULICA	Mecânica dos Fluidos é a ciência que trata do comportamento dos fluidos em repouso e em movimento. O conhecimento e entendimento dos princípios e conceitos básicos da Mecânica dos Fluidos são essenciais na análise e projeto de qualquer sistema no qual um fluido é o meio atuante. Além da importância dos estudos teóricos, os experimentos hidráulicos realizados em laboratório são de fundamental importância para estudantes de engenharia, podendo tornar palpável os conhecimentos teóricos adquiridos.	O principal objetivo dessa pesquisa é avaliar os métodos empregados na realização dos experimentos com fluidos realizados no laboratório do UNISAL, do campus José, localizado em Campinas. Verificando se os métodos em questão são eficazes e objetivos, sendo capazes de serem realizados pelos estudantes de engenharia de modo geral, estimulando-os e ilustrando o embasamento teórico adquirido anteriormente.	Foram realizados uma série de experimentos no laboratório de hidráulica do UNISAL, unidade São José localizados na cidade de Campinas. O material fornecido pela empresa das bancadas didáticas presentes no UNISAL encontram-se limitados e muito simplórios, dificultando, assim, o entendimento e realização dos ensaios por parte dos alunos. Uma vez que os ensaios foram realizados com o auxílio do orientador do projeto e apresentando procedimentos metodológicos mais acessíveis, estimulando os alunos a utilizarem as bancadas didáticas do UNISAL.	Os resultados obtidos através dos experimentos realizados no laboratório de hidráulica do UNISAL foram satisfatórios, uma vez que os mesmos obtiveram resultados coesos com as formulas de cada experimento em questão. Observando atentamente os resultados, nota-se que os desvios ao longo dos mais variados experimentos e ensaios realizados foram notoriamente erros no processo manual de realização dos mesmos. Porém, os resultados atendem as curvas de calibração dos aparelhos, que apresentam-se em estado perfeito de funcionamento.	FERNÁNDEZ, M. Manual de hidráulica. São Paulo: Blucher, 2015. 632p. BRUNETTI, F. Mecânica dos fluidos. São Paulo: Pearson, 2005. 410 p. FOX, R. W.; MCDONALD, A. T. Introdução à mecânica dos fluidos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c1998. 662 p. PORTO, R. Hidráulica Básica. São Paulo : EESC / USP , 2006. 519p.		Rodolfo UNISAL SÃO JOSÉ
Oral	Motor Radial Didático em impressão 3D	O presente trabalho busca o desenvolvimento de um motor radial em escala para demonstrar de forma didática seu funcionamento. O motor será impresso em tecnologia de prototipagem 3D.	O objetivo a alcançar é a possibilidade de demonstrar o funcionamento de um motor radial em escala, seus componentes e funcionalidades de modo simples e prático, facilitando o entendimento desta máquina térmica.	O projeto fez com que os membros do grupo aperfeiçoassem e trocassem conhecimento sobre um assunto profundamente mecânico e como resultado disso será possível disseminar as informações obtidas de forma lúdica e didática. O Projeto será apresentado de maneira que o observador possa interagir com o modelo físico (impresso em 3D) e virtual (possível tecnologia de realidade aumentada), com o objetivo de passar conhecimento de maneira prática e lúdica, do mesmo modo em que tal produto possa ser utilizado em sala de aula.	As referências utilizadas nesse projeto consistem na experiência profissional dos membros do grupo em prototipagem 3D e do conhecimento sobre o funcionamento de máquinas térmicas obtido no curso de engenharia mecânica, não utilizando assim uma fonte específica de consulta, porem tais manuais e referencias foram utilizados para aquisição de conhecimento: STANISLAVOVICH, A. Máquinas Térmicas De Fluxo: CALCULOS TERMODINAMICOS E ESTRUTURAS. Rio de Janeiro, RJ: Editora Interciência, 1 de janeiro de 2013. Tudo que Você Precisa Saber Sobre a Manufatura Aditiva na Indústria. A VOZ DA INDÚSTRIA. Disponível em: . Acesso em: 1 sep. 2018. Explicando o formato de arquivo STL para impressões em 3D. SEMPREUPDATE. Disponível em: . Acesso em: 5 sep. 2018.	RODRIGO PINHEIRO LEONARDO UNISAL SÃO JOSÉ		RODRIGO GUSTAVO DA SILVA, MATHEUS VENTURA CASTILHO DE SOUZA, VINICIUS PIRES DE SOUSA, GUSTAVO DE ARAUJO GUIMARÃES, BRUNO HENRIQUE TEIXEIRA CAVALCANTE
							RODRIGUEI CAMARGO	

Pôster	GESTÃO DA APRENDIZAGEM: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E AS FERRAMENTAS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	BERBEL (2011, p. 5), afirma que as metodologias ativas são cada vez mais comuns para os alunos, professores e profissionais em geral. No Unisal Lorena, são aplicados projetos interdisciplinares, que propiciam a prática dos conceitos teóricos adquiridos e promove o interesse dos alunos em seu desenvolvimento crítico e empreendedor. Este projeto visa a aplicação do gerenciamento de projetos no acompanhamento, análise e comprovação das práticas interdisciplinares na gestão da aprendizagem.	Efetuar o acompanhamento das práticas interdisciplinares nos cursos das engenharias do UNISAL – Lorena com intuito de garantir sua eficiência na gestão de aprendizagem dos alunos a partir das ferramentas do gerenciamento de projetos. Buscar melhorias contínuas, inovações e qualidade no processo ensino-aprendizagem por meio de pesquisa de campo e questionários. Elaborar a estatística básica dos dados conseguidos por meio dos questionários e opinião dos alunos e professores.	- Amostragem As ferramentas de gerenciamento serão aplicadas em projetos interdisciplinares do segundo, quarto e sétimo semestre do curso de engenharia de produção do Unisal - Lorena. A aplicação será feita em dois grupos de cada turma, sendo, um grupo com a utilização das ferramentas de gerenciamento e um grupo sem a utilização das ferramentas. No total será uma amostragem de aproximadamente trinta alunos. A escolha dos grupos será feita aleatoriamente entre os interessados. - Procedimentos No início do segundo período letivo de 2018, os grupos selecionados para o acompanhamento das práticas interdisciplinares e auxílio na aplicação das ferramentas de gerenciamento de projeto, receberam um material simplificado onde especifica o objetivo de cada ferramenta disponibilizada. Ao fim do período letivo, e finalização dos projetos, será aplicado um questionário aos grupos que utilizaram as ferramentas, aos que não utilizaram e aos professores responsáveis pelos projetos.	Este é um projeto de iniciação científica, que está em desenvolvimento, com previsão de término para dezembro de 2018. Pretende-se com esse trabalho, que os alunos do Unisal – Lorena valorizem a aprendizagem na prática, pois a vivência de situações cotidianas do mercado de trabalho também pode ser real em salas de aula, situações essas, que facilitam na preparação dos alunos para o mercado. Com este trabalho também se espera, especificamente, que haja um resultado positivo e significativo da importância do gerenciamento de projetos, seja em simples atividades dos cotidianos ou até mesmo em grandes projetos organizacionais. Com isso, pode-se vislumbrar um aprimoramento contínuo das práticas interdisciplinares, de melhoria por meio do gerenciamento de projetos em pontos negativos apontados pela opinião dos discentes e docentes. Ressalte-se que os resultados obtidos serão apresentados em congressos de iniciação científica, congressos das áreas afins inserindo-os também ao ambiente de interação, divulgação e discussão de diferentes tecnologias e metodologias.	- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção de autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, Jan./Jun. 2011. - RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia na voz dos atores, 2005: 209 a. Tese (Doutorado). - DUQUE, W. S.; PEUSSARI, A. S. Proposição de Modelo entre Gerenciamento de Projetos e Gestão Estratégica: Alinhamento de Processos para a Realização de Objetivos Organizacionais. XXXIV Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro. Set. 2010. - MEMON, N., & DANIELS, T. (2007). Special issue on secure knowledge 21 management. Information Systems Frontiers, 9(5), 449-450. - MEYERS, Chet; Jones, Thomas B. Promoting Active Learning. Jossey-Bass Publishers, San Francisco, 1993.	RONALDO PAIVA TOLEDO	UNISAL LORENA	PROF. DRA. REGINA ELAINE SANTOS CABETTE	
Pôster	COMO O ORATÓRIO SALESIANO CONTRIBUI COMO DIFUSOR DA INTEGRALIDADE JUVENIL?	Ao abordar a temática do oratório pensado por Dom Bosco, refletiremos características gerais e mais significativas que lhe dão identidade e originalidade e também ressaltando aspectos comuns. O trabalho tem como reflexo a presença salesiana nos oratórios da cidade de Lorena-SP que está localizada no interior de do Estado de São Paulo. O salesiano possuem uma frente de trabalho muito significativa nessa cidade e por isso existe uma grande possibilidade de pesquisa	Este trabalho objetiva estudar o oratório Festivo Salesiano a partir da própria literatura bosquiana e de experiências coletadas dos próprios consagrados salesianos em suas frentes de trabalho na cidade de Lorena. Tem-se, por objetivo, abordar a promoção da integralidade das juventudes em estado de vulnerabilidade social e a eficácia do oratório enquanto propiciador de dignidade, liberdade e vida	Para isso, "As Memórias do Oratório de São Francisco de Sales", redigido pelo próprio Dom Bosco foi utilizado com maior evidência justamente por ter como foco a ótica abordada, entrevistas com jovens participantes, colaboradores, além do Padre Roque Luiz Sibioni, docente pesquisador no assunto que contribuiu para que consideremos o oratório salesiano ainda como um lugar onde se é cultivado valores como a familiaridade, protagonismo, compromisso social, cultural e cristão, elementos estes, consideráveis para o desenvolvimento integral juvenil	Durante todo trabalho buscamos estar atentos para compreender como o oratório festivo ainda influencia na vida dos jovens. O clima de festa, espontaneidade e confiança ajuda para com a formação integral dos jovens que vão ao encontro do oratório nas tardes de sábado e domingo. passados vários anos desde a fundação do primeiro oratório sua força ainda continua e forma bastante jovens na fé e na cidadania. passamos pelos diversos oratórios que fazem parte da presença salesiana de Lorena e com isso tivemos a oportunidade de entrevistar oratorianos e colaboradores. suas falas se voltam para uma formação que ajuda no crescimento espiritual e cívico. os jovens demonstra amar e absover tudo aquilo que esta em volta da proposta do oratório: formar bons cidadãos e honestos cidadãos. os colaboradores na sua grande maioria ja foram jovens oratorianos e por ter guardado muitos ensinamentos e por saber da importância do projeto acabam ficando como animador para assim transmitir aquilo vos foi ensinado.	BOSCO, João. Memórias do Oratório de São Francisco de Sales, Editora Dom Bosco, São Paulo, 2012 SALESIANO, Instituto Histórico. Fontes Salesianas: Dom Bosco e sua obra. Coleção Antológica, Editora Dom Bosco, Brasília, 2015 FISTAROL, Orestes Carlinhos. Sistema Preventivo e Direitos Humanos. CISBRASIL, Brasília, 2009 SIBIONI, Roque Luiz. O Oratório de Dom Bosco: Gênese, Espírito e Propostas Educativo-Pastoral, Centro Salesiano Regional de Formação Permanente, Quito – Equador, 2012	RONALD H ALEXANDRE REBOUÇAS DE OLIVEIRA	UNISAL LORENA	CARLOS EUGENIO BARBOSA FERREIRA, LUCAS RODRIGUES DA CUNHA	MARCIENE BUENO
Oral	A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO FERRAMENTA NA REDUÇÃO DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS	Este artigo tem a finalidade de analisar a importância que o planejamento tributário tem como ferramenta na redução de pagamento de impostos pelas empresas, visto que a carga tributária brasileira é muito alta e em condições atuais de grande competitividade esse fator não gere benefícios diretos as organizações. Para tanto é necessário compreender alguns conceitos e entender que existem alternativas que possam ser colocadas em prática dentro do que é permitido legalmente.	Analisar a importância do planejamento tributário e verificar a influência que um regime tributário tem sobre uma empresa. Demonstrar as vantagens de um planejamento tributário e verificar a influência que um regime tributário tem sobre uma empresa.	Para o desenvolvimento deste artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Já para Severino (2007) A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e documentos impressos como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados	Através das pesquisas realizadas, conforme demonstrado neste artigo, o planejamento tributário é uma e ferramenta que gera resultados as empresas quando bem elaborado. Sendo suporte para a tomada de decisões de muitos gestores, tem que agrega ao analisar informações geradas pela própria empresa sendo possível um enquadramento fiscal correto, auxiliando na economia de impostos. A carga tributária brasileira é muito alta, chegando até a desair determinados empreendimentos inviáveis. Carga essa que representa grande parte, senão a maior dos custos das empresas. Por isso a necessidade do planejamento tributário torna-se algo importante para as organizações, uma maneira de reduzir o pagamento dos impostos estando em conformidade com a legislação. Diante disso, através do planejamento tributário minimiza-se os gastos que envolvem o pagamento de impostos, sendo assim, a adoção desse método pode aumentar a competitividade e possibilidade de maior investimento em seu negócio. Dessa maneira compreendemos que as informações fornecidas para a realização de um planejamento tributário são do extremo	CREPALDI, Silvio Aparecido. CREPALDI, Guilherme Simões Contabilidade Fiscal e Tributária: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2014 DICIONÁRIO PRIBERAM. Planejamento. Disponível em: Acesso em agosto de 2018. FARETTI, Lúdio Camargo. Contabilidade Tributária. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2017 FABRETTI, Lúdio Camargo. FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para Cursos de Administração e Ciências Contábeis. 10ª ed. São Paulo: Atlas 2014. FILHO, Edmar Oliveira Andrade. Planejamento tributário. São Paulo: Saraiva, 2009 GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007. OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade Tributária. 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.	RUBIA JUVENCIO DA SILVA	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE	

Oral	A REFORMA PREVIDENCIÁRIA E O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO LORENSENSE	Com a Reforma Previdenciária, incitou-se a prolongação da aposentadoria com alterações na idade mínima. Mesmo com inúmeras fontes de notícias disponíveis, percebe-se a onda de dúvida que percorre a população. De acordo com uma pesquisa realizada com aproximadamente três mil entrevistados pelo Instituto Datafolha (2017) a parcela de brasileiros que declararam não ter conhecimento sobre o assunto chegou a 34%, podendo-se chegar à ideia que ainda falta muito esclarecimento para a sociedade.	Objetivo Geral: Avaliar o conhecimento da população regional (Lorena - SP) sobre questões previdenciárias e sobre a possibilidade de uma aposentadoria que não seja dependente da Previdência Social. Objeto Específico: Transparecer as informações com clareza e facilidade para fácil entendimento do trabalho	A pesquisa foi feita por meio de sistemas bibliográficos, artigos, pesquisa na rede mundial de computadores, documentos bancários e livros referentes à área do direito previdenciário, com o intuito de esquadrihar o estudo realizado. Foram utilizados instrumentos de pesquisa quantitativa empírica, a qual objetivou testar hipóteses que tratam de relações de causa e efeito, em uma parcela da população residente na cidade de Lorena/SP, para verificar o entendimento dos entrevistados sobre as diferenças entre Previdência Social e a Privada, o conhecimento de suas vantagens e desvantagens, ao mesmo tempo afinando os dados a partir da coleta de fatores como faixa etária discolocidente, tempo e área de atuação no mercado de trabalho, cultura atualizada, ciência das mudanças na CLT, meios de alcançar a aposentadoria desejada e acessibilidade à informação. Por fim, comparando os resultados e justificando a importância do conhecimento e como o mesmo poderá aplicá-lo em seu dia a dia.	Foi aplicada uma pesquisa, desenvolvida pelos autores, executada entre os meses de setembro e novembro de 2017, bancária e livros referentes à área de plataforma digital. Foi entrevistado um total de 111 pessoas, em que maior parte foi do gênero feminino (53%) e o restante do gênero masculino (47%). Além de possuírem variadas profissões e diferentes idades, o que ampliou a visão da pesquisa. Notou-se que até mesmo a população que acompanha uma parte dessas informações, ainda não tem o hábito de pesquisa e aprofundamento sobre a previdência, com maioria 43% acompanhando nos telejornais. Há a rejeição dos entrevistados (42%) para com os objetivos da reforma, se deve ocorrer ou não no momento atual, sendo essa parcela respondida correspondente aos que possuíam maior conhecimento sobre as propostas. Foi questionado se acreditam na melhoria do sistema caso ocorra as mudanças e grande parte foi negativa (42%). A respeito da previdência privada como alternativa de aposentadoria a maioria dos entrevistados não possuía uma ideia clara, mas conheciam seu objetivo e a maior parte	INSTITUTO DATAFOLHA. Reforma da Previdência: Avaliação da Reforma da Previdência. São Paulo: SP, 2017. Disponível em: . Acesso em: 26 set. 2017.	SABRINA MACIEL BACHA	UNISAL LORENA	SABRINA SANTOS DE SOUSA, MARIA FERNANDA MARTINELI AGUIAR, JENNIFER ELLEN DOS SANTOS BORGES	PROF. ME. MAURILIO JOSE PEREIRA
Pôster	OBTENÇÃO DE UMA MATRIZ ESTRUTURADA DE PROJETO (DSM), CONSIDERANDO OS ASPECTOS CONSTRUTIVOS DE UMA COLHEITADEIRA DE SOJA	No atual momento econômico de crise, a agricultura se destaca graças as modernas máquinas empregadas, (KRAJEWSKI et al., 2018). No entanto, estas máquinas devem ter aderência ao processo de desenvolvimento do produto, com a criação de uma Metodologia de Projeto, a fim de minimizar os custos tornando estas empresas mais competitivas (ROZENFELD, et. al., 2006). Neste escopo, este trabalho visa a criação de uma matriz DSM, como forma de adequação ao estudo de uma colheitadeira de soja.	Pesquisar os aspectos comportamentais construtivos de uma máquina colheitadeira de soja. Conceber e idealizar as características de formação da matriz DSM. Definir as prioridades competitivas da colheitadeira, tendo como benchmarking 3 concorrentes. Acoplar estes conhecimentos ao projeto da colheitadeira de soja. Aplicar as técnicas da matriz DSM orientadas ao processo de desenvolvimento de produto, num ambiente de manufatura classe mundial.	Empregar-se à metodologia "DSM" (Matriz Estruturada de Projeto), tendo como ponto de partida, as métricas do projeto axiomático postulado por Suh (2001). Para a formação da matriz, será evidenciado os seguintes requisitos: 1)Mapa mental, 2)Brainstorming, 3)Prioridade Competitivas, 4)Matriz DSM, 5)Ranking, 6)Calculo do custo, 7)Gráficos, 8)Mapa perceptual. Finaliza o estudo com uma síntese do produto colheitadeira de soja, considerando os argumentos da abordagem axiomática do projeto. Dentro desta abordagem, quatro domínios básicos são relevantes: Cliente (usuário); Funcional; Físico; Processo. Com esta abordagem metodológica, será possível determinar qual o componente mais importante do conjunto mecânico e os diversos custos correlatos de cada peça.	Resultados Preliminares: De posse de informações preliminares de 3 máquinas concorrentes (benchmarking), será detalhado os requisitos e funções mais significativos de uma colheitadeira de soja, os quais servirão de dados para a formação do conceito de marketing, alimentando posteriormente de informação a matriz DSM. O mapa mental se trata de uma enumeração de componentes a partir do projeto do produto estudado. Em seguida, foi realizado um levantamento das prioridades competitivas de cada um dos componentes. Listou-se 10 prioridades competitivas, sendo que cada componente teria um valor correspondente de 1, 3 ou 9, sendo 9 a prioridade maior. Dentre elas, foram: Marketing, Inovação, Ergonomia, Qualidade de Design, Facilidade de Uso, Praticidade de Transporte, Tecnologia, Durabilidade e Manutenção. A próxima etapa, é fazer uma correlação entre todos os componentes da máquina colheitadeira entre si, a fim de verificar qual é a peça mais importante no quesito valor agregado. O critério de avaliação para este enable é "0" ou "1", sendo "0" a resposta para menos importante (resposta não). Os	EPPINGER, S.D., Design Structure Matrix: Iteration Models, MIT, 2003 KRAJEWSKI, L.J., RITZMAN, L.P., MALHORTATRA, M.K., Administração de Produção e Operações, 12ª. Ed., Pearson, 2018 NIEMANN, G., Elementos de Máquinas, Vol. 2, 6a. ed., Edgard Blucher, São Paulo, 2002 PAHL, G., BEITZ, W., FELDHOUSEN, J., GROTE, K.H., Projeto na Engenharia, 1ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2005 ROZENFELD, H., Forcellini, F.A., Amaral, D.C., Toledo, J.C., Silva, S.L., Alliprandini, D.H., Scalco, R.K., Gestão de Desenvolvimento de Produtos: Uma referência para a Melhoria do Processo, Saraiva, São Paulo, 2006 SUH, N.P., Axiomatic Design: Advances and applications, Oxford University Press, 2001 ULRICH, K. T., EPPINGER, S.D., Product Design and Development, Mc Graw-Hill, USA, 1995	SABRINA SAYURI SAITO	UNISAL SÃO JOSÉ	Mariana Schultz	RODERLEI CAMARGO
Oral	O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS PESSOAIS	O projeto desenvolvido O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS PESSOAIS, partiu do seguinte questionamento: o lúdico favorece o desenvolvimento das competências pessoais no Ensino Fundamental I? A expectativa com a aplicação das intervenções foi a de colaborar para o desenvolvimento das competências pessoais, para que as crianças pudessem vivenciar a autonomia ao solucionar conflitos intra e interpessoais, promovendo assim, um clima harmônico em um ambiente educativo.	OBJETIVOS: Estimular progressivamente o desenvolvimento das competências pessoais do Ensino Fundamental I por meio do Lúdico. - Estimular o relacionamento interpessoal. -Distinguir sentimento e emoção e refletir sobre as ações e reações emotivas. -Refletir sobre as características das situações que despertam determinados sentimentos e emoções. -Sentir confiança para lidar com suas limitações de maneira autônoma, crítica, responsável, colaborando para superação das mesmas.	METODOLOGIA A metodologia de caráter teórico empírico, foi realizada em uma escola do município de Taubaté, com alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental. A intervenção pedagógica foi desenvolvida por meio de quatro atividades: 1° atividade- Dito e Feito (Encenação) Objeto: Proporcionar situações para expressar sentimentos e emoções, estimular a percepção, atenção, interação social e autocontrole. Material: Livro do conto "A Bela e a Fera" e 10 botões de rosas 2° atividade- Caixa surpresa Objeto: Relacionar sentimentos e emoções com as situações vividas por cada personagem do conto "A Bela e a Fera", expressar-se por meio da fala, exercitar interação social e autocontrole. Material: Uma caixa de papelão e uma caixa de música 3° atividade- Passa bambolê Objeto: Estimular a cooperação e a interação social. Material: Bambolê e uma caixa de música 4° atividade- Quem sou eu? Objeto: Promover a interação social e exercitar a imaginação Material: Folha de papel, lápis e fita crepe	MARTINS, Marilena Flores. ECA e o Direito de Brincar. Disponível em: <a href="http://primeirainfancia.org.br/eca-e-o-direito-de-brincar-por-marilena-flores-martins-do-ipa-brasil/">http://primeirainfancia.org.br/eca-e-o-direito-de-brincar-por-marilena-flores-martins-do-ipa-brasil/</a> Acesso em: 24 de maio de 2018. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</a> Acesso em: 15 de maio de 2018. OLIVEIRA (Org.), Vera Barros. O BRINCAR E A CRIANÇA DO NASCIMENTO AOS SEIS ANOS. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2000. RESENDE, Adriana Torquato. Educação Cristã. Santa Bárbara d'Oeste, SP, Editora Z3, 2013. WEIL, Pierre. A criança, o lar e a escola. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira S.A. 1964. WESTON, Denise Chapman and WESTON, Mark. S. Aprender brincando. São Paulo, Editora Paulinas, 2000. YOSHIDA, Soraiu. Crianças precisam aprender habilidades socioemocionais na escola. Disponível em: <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/11731/criancas-precisam-aprender-habilidades-socioemocionais-na-escola">https://novaescola.org.br/conteudo/11731/criancas-precisam-aprender-habilidades-socioemocionais-na-escola</a> Acesso em: 20 de maio de 2018.	SARAH ELIUDE LEITE	UNISAL LORENA	HOSANA FABIANA DOS SANTOS	ANGELINA DE FATIMA MORENO VAZ DOS REIS	

Oral	EDUCAÇÃO COMO DIREITO DA CRIANÇA	A educação é um meio de transformação da realidade social e, dada sua relevância, é um direito assegurado pela Constituição Federal. Para que esse direito seja usufruído, seus responsáveis diretos - família e Estado - contam com a colaboração da sociedade em diferentes meios. Para esse fim (de caráter extensionista) a Oficina Pedagógica foi criada no Unisal-Lorena, como meio que proporciona, para a comunidade local, suporte psicopedagógico à crianças com dificuldade de aprendizagem.	Colaborar com a Oficina Pedagógica fornecendo subsídios a partir de mediação e avaliação de suas atividades. Identificar a importância das dimensões de afetividade e ludicidade nos processos de aprendizagem. Relacionar estas dimensões com a necessidade - e, por consequência - o direito à educação.	O projeto tem caráter teórico-empírico. Propõe-se a colaborar com a Oficina Pedagógica sistematizando informações sobre suas atividades para adequações e potencialização de suas relações com seu público usuário - crianças da comunidade local. As ações previstas são: observação das atividades nas oficinas; coleta de dados meio de questionários para as crianças e responsáveis; entrevistas com universitários que atuam na oficina. Organização, devolutiva e avaliação com coordenadores.	O projeto parte de 3 dimensões que norteiam suas atividades: a educação como direito; a afetividade e a aprendizagem; ações extensionistas da Oficina Pedagógica. A educação é um direito (por essência, da comunidade), porque é uma ação planejada para as necessidades da própria comunidade. Pertencendo à comunidade, cada sujeito tem direito à educação para não ser excluído. (BRANDÃO, 1992) Educação é um processo relativo ao sujeito integral, até as funções mais íntimas como razão, emoção, sentimentos. É a partir dela que a pessoa constrói seus valores, estabelece vínculos afetivos para, então, atuar enquanto cidadão. Não é possível pensar em uma educação dicotomizada de ser, é preciso entender a relação existente entre o cognitivo e o afetivo, e essa afetividade deve ser verificada nas relações entre professor e aluno. (ANTUNES, 2003) A educação abrangente, não se limita aos responsáveis para que seja acessível, e depende do apoio de todos aqueles que são conscientes da importância desta. (SZPICZKOWSKI, 2008). Neste sentido, a Oficina Pedagógica é um projeto extensionista abrangente.	AQUINO, Julio Groppa; ARANTES, Valéria Amorim. AFETIVIDADE NA ESCOLA. São Paulo, SP. Summus, 2003. ANTUNES, Celso. RELAÇÕES INTERPESSOAS E AUTO-ESTIMA: A sala de aula como um espaço do crescimento integral. Petrópolis, RJ. Vozes, 2003. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O QUE É EDUCAÇÃO? São Paulo. Brasiliense S.A., 1992. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. Centro Gráfico, 1988. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo, SP. Loyola, 2002. SZPICZKOWSKI, Ana. EDUCAÇÃO E TALMUD: uma releitura da Ética dos Pais. São Paulo, SP. Humanitas, 2008, 24. Ed.	SARAH ELIUE LEITE	UNISAL LORENA	ANTONIO TADEU DE MIRANDA ALVES
Pôster	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA ECOLÓGICO DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO PARA TRATAMENTO DE ESGOTO	Nas palavras de Benjamin (2013), para que não ocorra a poluição do meio ambiente, os dejetos oriundos da atividade sanitária do homem precisam ser tratados a fim de evitar danos e possíveis riscos ao homem e ao meio ambiente. A técnica do TEvap (Tanque de Evapotranspiração) foi desenvolvida por permacultores e apresenta muitos benefícios ao homem e ao meio ambiente, pois é um modelo de tratamento de águas imundas ecologicamente correto.	Compreender os riscos que a falta do tratamento correto do esgoto podem causar para o homem e o meio ambiente. O principal objetivo será apresentar a técnica do TEvap para tratar o esgoto de forma prática, viável e eficiente, principalmente para as pessoas que residem em zonas rurais, onde o tratamento do esgoto é ineficiente. Deste modo, será apresentando o método construtivo para elaboração do sistema, visando o interesse e a conscientização das pessoas.	Aprofundamento teórico sobre o tema de saneamento básico, com foco no tratamento de águas imundas (provenientes do vaso sanitário), a fim de explorar as soluções que possam suprir as necessidades das pessoas que não possuem acesso ao saneamento básico, como moradores da zona rural. A metodologia utilizada se baseou em pesquisas já existentes que comprovam o benefício da técnica do TEvap e sua viabilidade socioeconômica e ambiental. Será apresentado o método construtivo desse sistema, todo o passo a passo, a fim de repassar a ideia de que é possível mudar o cenário atual com tecnologias práticas e sustentáveis.	O Tanque de Evapotranspiração (TEvap), pode reverter o quadro negativo de déficit de tratamento de efluentes, protegendo o meio ambiente e gerando uma sustentabilidade hídrica. A implantação desse sistema é viável e demonstra a facilidade de construção do mesmo e a importância do tratamento das águas imundas através da remoção de organismos patogênicos e da remoção dos possíveis contaminantes do solo e da água. Costa (2014) aponta que o estudo dos Tanques de Evapotranspiração (TEvap) contribui significativamente para melhorar a qualidade do saneamento brasileiro, garantindo uma melhor condição de vida para a população do campo, onde o tratamento de esgoto é ineficiente e não tem muita atenção comparado as grandes cidades dos centros urbanos. Portanto, os TEvap são alternativas de saneamento sustentável, de coleta, de tratamento e de disposição final do esgoto domiciliar na zona rural.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7229: Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos. Rio de Janeiro. 1993. BENJAMIN, A. M. Bacia de evapotranspiração Tratamento de efluentes domésticos e de produção de alimentos. 2013. Tese de Doutorado. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola. Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, 2013. COSTA, P.S.A. Desenvolvimento de uma opção de saneamento rural para pequenos agricultores de Minas Gerais (Itabira), 2014. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Engenharia Agrícola e Ambiental) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2014. FERNANDES, A.C.; PANDOLFI, M.A.C.; SCABELO, C.; GROSSI, F. A viabilidade do tratamento de águas negras através do tanque de evapotranspiração no meio rural. In: III PIRES, F. J. Construção participativa de sistemas de tratamento de esgoto doméstico no Assentamento Rural Olga Benário - MG. Dissertação de Mestrado – Viçosa, MG, 2012.	STEFANNY AMANDA GONÇALVES DE MOURA	UNISAL LORENA	DR. BRUNO VIDAL DE ALMEIDA
Oral	Gestão de pessoas a partir do perfil do grupo	O trabalho tem um importante papel na vida dos indivíduos, pois contribui para sua sobrevivência e adaptação ao mundo. É essencial, portanto, que a pessoa se sinta bem em relação ao ambiente no qual está inserida, bem como em relação às interações que estabelece com as outras pessoas. Considerando que cada pessoa tem suas características e interesses particulares, compreendê-los pode auxiliar no estabelecimento de diretrizes e métodos funcionais para o trabalho em grupo nas organizações.	O presente estudo tem como objetivo verificar a relação entre estilos comportamentais e traços de personalidade em grupos no ambiente de trabalho.	Participaram 30 colaboradores de um grupo de trabalho, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos, de uma organização do interior de São Paulo. Foram aplicadas a Medida Sociométrica adaptada ao contexto organizacional para verificar aceitação ou rejeição de um colaborador por seus colegas de trabalho e a Bateria Fatorial de Personalidade (NUNES; HUTZ; NUNES, 2010) para avaliar as características: Extroversão, Neuroticismo, Socialização, Realização e Abertura para experiências.	No momento, os dados coletados encontram-se em processo de organização e tabulação. Na sequência, pretende-se realizar análises descritivas das variáveis obtidas com a aplicação dos instrumentos. Posteriormente, serão realizadas análises de correlação de Pearson e ANOVA entre os resultados, com o objetivo de verificar a significância e magnitude das associações, bem como a análise de regressão logística para verificar a capacidade preditiva das qualidades das relações interpessoais para o bom desenvolvimento da equipe. As análises serão realizadas por meio do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS).	BARTHOLOMEU, Daniel; MONTIEL, José Maria; PESSOTTO, Fernando. Sociometria e habilidades sociais em alunos do ensino médio. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, v. 2, n. 2, p. 211-228, 2011. BUENO, José Maurício Haas; OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales; OLIVEIRA, José Carlos da Silva. Um estudo correlacional entre habilidades sociais e traços de personalidade. PsicoUSF, v. 6, n. 1, p. 31-38, 2001. NUNES, Carlos Henrique S. S. NUNES; HUTZ, Claudio Simon; NUNES, Maiana Farias Oliveira. Bateria fatorial de personalidade: manual técnico. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2010.	SUELEN MONIQUE ALVES	UNISAL MARIA AUXILIADORA Fernando Pessotto	MARCIA CALIXTO DOS SANTOS

Pôster	Engenharia Reversa: Madeira Plástica	Grande parte dos resíduos são plásticos, devido principalmente ao crescimento da utilização dos polímeros nos dias atuais. Com a realização da engenharia reversa no lixo plástico, toda a sociedade é beneficiada, pois o lixo, antes uma preocupação, é destinado corretamente e posteriormente reciclado, formando a madeira plástica. Dessa maneira a quantidade de lixo diminui e o ambiente é preservado beneficiando todos os envolvidos no processo, desde o descarte e recolhimento até a nova aplicação.	Este projeto traz como objetivo analisar os impactos do lixo plástico na sociedade, propor uma nova utilização para esses resíduos através da madeira plástica, estudando e apresentando seu processo de produção, suas características e propriedades a fim de identificar aplicações e benefícios de sua utilização, suas vantagens e desvantagens. Conceitos esses trazidos do conhecimento da engenharia reversa.	Para obter os resultados e realizar uma análise sobre a madeira plástica como aplicação da engenharia reversa, serão realizadas pesquisas, tanto bibliográfica quanto de campo, além de ensaios de laboratório com corpos de prova (CP). A partir da metodologia apresentada, espera-se verificar as aplicações possíveis da madeira plástica, os benefícios de sua utilização, bem como a viabilidade de utilização nas aplicações propostas, através do método AHP.	Contudo a madeira plástica pode e deve crescer cada vez mais e ganhar espaço no mercado atual. Isso em função de seus benefícios em comparação com a madeira natural, mas principalmente no que diz respeito à sustentabilidade, pois contribui para a menor utilização da madeira natural, reduzindo seu corte, e diminuindo o lixo gerado, pois utiliza como matéria-prima o lixo plástico que por diversas vezes é descartado de maneira incorreta. A partir disso tudo nota-se a importância do debate em torno do tema e de maiores estudos acerca da madeira plástica, pois sua aplicação pode vir a beneficiar toda a sociedade em que a mesma se aplica.	ALMEIDA, A. B. Madeira plástica: Estudo de viabilidade técnico e econômico a partir do resíduo sólido. Porto Alegre, 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais PPGEM, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. GUAMÁ, F.; ISENSEE, F. V.; ROCHA, H. L. et al. Lixo plástico – de sua produção até a madeira plástica. Rio de Janeiro: ENGEF, 2008. 13p. FÁBRICA DO PROJETO. Composto de madeira e plástico: processo de fabricação. Disponível em: . Acesso em: 20 set. 2017. ZOCH, V. P. Produção e propriedades de compostos madeira-plástico utilizando resíduos minimamente processados. Brasília, 2013. Dissertação (Graduação em Engenharia Florestal). Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília.	SUMARA RODRIGUES RAMOS DA SILVA	UNISAL LORENA		PROF. DRA. REGINA ELAINE SANTOS CABETTE
Oral	Black Mirror: interpretação do episódio "Queda Livre" à luz da Psicologia Institucional	No trabalho faz-se análises do episódio "Queda Livre", do seriado Black Mirror, segundo teóricos da Psicologia Institucional, refletindo sobre como a Psicologia Institucional permeia, para além das instituições, o meio social como um todo. A pergunta a ser respondida é se podemos estabelecer uma relação entre as teorias dos autores e a sociedade meios de convivências como um todo. Faz-se também uma reflexão sobre a atualidade e pertinência dessas teorias.	OBJETIVO GERAL Elaborar pesquisa teórica levantando uma análise do episódio do seriado Black Mirror, "Queda Livre". OBJETIVOS ESPECÍFICOS a) Interpretar o episódio segundo uma análise baseada em teóricos da Psicologia Institucional; b) Entender como as teorias da Psicologia Institucional permeiam não apenas as instituições mas também o meio social como um todo; c) Fazer uma análise crítica sobre as formas de vínculo e relacionais atuais segundo os autores consultados.	Visando alcançar os objetivos geral e específico, foram realizadas pesquisas através de levantamento na literatura, as quais levaram este trabalho a se basear principalmente nos livros "Teoria do Vínculo", "Psico-Higiene e Psicologia Institucional", "O Mal-Estar na Civilização" e "A instituição e as instituições: estudos psicanalíticos", respectivamente dos teóricos Enrique Pichon-Rivière, José Bleger, Sigmund Freud e René Kaës, da Psicologia Institucional, a fim de fundamentar a análise sobre o tema. O trabalho desenvolvido é, portanto, uma pesquisa bibliográfica, visto que demanda materiais já elaborados, como as referências utilizadas: livros, artigos, entre outros.	Com a interpretação nota-se que as relações que se fazem têm pertinência, já que, o seriado pretende apresentar realidades distópicas sobre como a tecnologia vem afetando a vida das pessoas. De acordo com Kaës (p. 21) o homem quando dentro do convívio social não se encontra mais como régua ou medida de tudo mas é manipulada por forças de maior envergadura, forças estas que podemos notar durante o desenrolar da trama do referido episódio de Black Mirror, como a linguagem na qual é permitido se comunicar, a economia e as instituições. Tal teoria aplicada aos vínculos sociais está de acordo com a teoria de Freud de que, além de existir uma instância social semelhante ao Super Eu individual, esta supõe que cada indivíduo tem controle irrestrito sobre suas necessidades e instintos e que assim pode adotá-los, sem responsabilidade ou preocupações sobre as neuroses por isso geradas (p.118). Tendo isso em mente, podemos evidenciar também que o funcionamento da sociedade pode nos conduzir a patologias como visto, segundo Bleger, "Uma fonte de infelicidade e distorção psicológica dos seres humanos". A luz teórica na engenharia	BLEGER, J. Psico-Higiene e Psicologia Institucional. Tradução de Emilia de Oliveira Diniz. Porto Alegre, 1984. p.37-69. FREUD, S. O Mal-Estar na Civilização. Novas Conferências Introdutórias à Psicanálise e Outros Textos. Tradução de Paulo César de Souza. Companhia das Letras. 1930-1936. p. 1-496. KAËS, R. Realidade psíquica e sofrimento nas instituições. In: _____. A instituição e as instituições: estudos psicanalíticos. Tradução: Joaquim Pereira Neto. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991, p. 19-58. PICHON-RIVIÈRE, E. Teoria do Vínculo. Tradução de Elaine Toscano Zamkhouwsky. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p. 7-85. SOARES, S. M.; FERRAZ, A. F. Grupos operativos de aprendizagem nos serviços de saúde: sistematização de fundamentos e metodologias. Esc. Anna Nery vol.11 no.1 Rio de Janeiro Mar. 2007. p. 52-57. Disponível em: Acesso em: 09 ago. 2018.	TATIANE CONFALONI	UNISAL LORENA	TIAGO DE SOUSA MEDEIROS, EMERSON GONÇALVES DUTRA FILHO	WALCYLENE CASTILHO DE ARAUJO
Pôster	Inteligência artificial – Foco em reconhecimento de voz	O foco é estudar redes neurais para compreender como é feita a captação, análise e o processamento de dados. Forças de conexão entre neurônios, conhecidas como pesos sinápticos, são utilizadas para armazenar o conhecimento adquirido. "(HAYKIN,2001). Estudar também inteligência artificial para trabalhar com as amostras. A definição seria a capacidade de máquinas pensarem como seres humanos (RUSSEL e NORVIG, 2004). Assim auxiliar em acessibilidade para pessoas com deficiências motoras.	Como objetivo esse projeto tem o intuito de um aprendizado de como seria utilizar a inteligência artificial através das redes neurais para auxiliar como recurso para cadeirantes.	Para trabalhar com as amostras de voz, será utilizado o Matlab para assim processar os sinais, e logo após o processamento será utilizado o eclipse com a linguagem de programação Java pois ela suporta esse tratamento de dados. Esse tratamento de dados é a chave para comandar o protótipo escolhido como base, que seria um carinho adaptado para servir de molde de uma cadeia de rodas, comandado por um Arduino que receberia os comandos a partir do Arduino IDE	O princípio aplicado nesse trabalho é focar no estudo de redes neurais sendo utilizada em inteligência artificial para pessoas deficientes. O uso de reconhecimento de voz, faz com que elas consigam realizar tarefas e assim torna-se mais independente. Vamos aplicar o conteúdo para pessoas com deficiências físicas, destinadas a impedimentos motores. De acordo com o estudo feito até o momento, conclui-se que a partir desse projeto, seria possível aplicar todo o aprendizado e conhecimento adquirido, para favorecer ambientes a pessoas com deficiência facilitando através da tecnologia. Além de assimilar que a inteligência artificial é um caminho promissor para o auxílio de tarefas, não somente no tema que está em andamento nesse trabalho, mas em vários campos de estudos.	NORVIG, Peter; Stuart Russell. Inteligência artificial. [S.L.]: CAMPUS, 2013. 1016 p. HAYKIN, Simon. Redes neurais: Princípios e prática. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 898 p.	THAINÁ CAROLINE SILVA BLASCHK	UNISAL SÃO JOSÉ	LINO ROSELL VALDENEBRO	

Oral	Intolerância religiosa: As origens da violência contra as religiões de matrizes africanas e o combate ao racismo religioso como forma de promoção da igualdade racial.	O Brasil é Laico. Consequência do multiculturalismo, já que o país foi colonizado pelos portugueses, que no século XVI passaram a comprar homens e mulheres africanos para trabalhar. Ocorre que essa escravidão dos negros deixou como herança a existência de uma sociedade escravocrata que diminui, marginaliza os negros e sua cultura. Segundo a CIRJ do RJ no Rio de Janeiro, e em 2016 mais de 70% dos 1.014 casos documentados eram contra féis negros de religiões de matriz africana como Umbanda e Candomblé.	Historizar a origem do preconceito contra a cultura afrodescendente e verificar as consequências que isso causou para os negros, considerando que a compreensão da causa e dos efeitos é essencial para identificar a forma de combater o problema.	Pesquisa exploratória, histórica e bibliográfica, buscando fatos históricos, dados comprobatórios, análises jurídicas/social e notícias atuais.	Apesar de o Brasil ter incorporado normas internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenção Internacional Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial e até mesmo ter criado dispositivos legais na tentativa de proteger a liberdade religiosa e a crença, percebe-se que esses instrumentos não são suficientes para o combate efetivo. A intolerância e o racismo contra as religiões de matrizes africanas é algo enraizado, histórico e estrutural e se faz necessário políticas ativas. Ainda é um desafio para os Direitos humanos e toda sociedade quebrar a barreira da intolerância, considerando que essa está presente de modo subjetivo nos entes, órgãos e agentes da federação, ou seja, até mesmo aqueles que deveriam lutar contra a intolerância em busca da igualdade estão afetados pelo preconceito histórico-social. Diante disso, conclui-se que apesar do Estado ser laico e a Umbanda e o Candomblé foram instituídos como patrimônio cultural, mas as pessoas adeptas a tais religiões (maioria afrodescendentes) ainda são agredidas, discriminadas e impedidas de praticarem suas práticas religiosas.	BULOS, Uadi Lammêgo. Constituição Federal anotada. 5 ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2018. CARLOS, Carlos. Faces da tradição afro-brasileira: religiosidade, sincretismo, antissemitismo, reafirmação, práticas terapêuticas, etnobotânica e comida. Rio de Janeiro: Pallas; Salvador: CEAO, 1999. A Declaração Universal de Direitos Humanos. Disponível em: <a href="https://acoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/">https://acoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/</a> Artigo "A intolerância religiosa não vai calar os nossos tambores". Disponível em: <a href="https://www.cartacapital.com.br/diversidade/a-intolerancia-religiosa-nao-vai-calar-os-nossos-tambores">https://www.cartacapital.com.br/diversidade/a-intolerancia-religiosa-nao-vai-calar-os-nossos-tambores</a> Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CCIR). Disponível em	THAIS GABRIELA DE ASSIS MILITAO PINTO UNISAL LORENA	ROBERTA CORTEZ GAIO
Oral	DANÇA NA ESCOLA: discussões de gênero a partir dos cadernos de Educação Física e Arte do Governo do Estado de São Paulo	Na presente pesquisa, é estudada a modalidade dança na escola e o que ela pode trazer de reflexões sobre corpo e gênero. Por outro lado, também são abordados os obstáculos que a sociedade impõe às individualidades por meio de um padrão, levantando discussões sobre como o conteúdo da dança escolar deve ser e como realmente é. Sendo assim, o trabalho busca investigar se os cadernos do Governo do Estado de São Paulo de Educação Física e Arte respeitam as diretrizes propostas nas legislações.	Analisar os cadernos de professores/as do Governo do Estado de São Paulo, ofertados às escolas estaduais, nas disciplinas de Educação Física e Arte, sobre como estão abordando o ensino da dança e como o tema das diferenças de gênero está inserido neste conteúdo.	Considerando os objetivos a serem alcançados com a investigação, tendo como referencial as Ciências Humanas e da Saúde, pretende-se realizar pesquisas de cunho qualitativo, com intuito de desvelar o fenômeno e contribuir com as discussões que possam ecoar no meio acadêmico, promovendo assim transformações sociais. Pretende-se investigar o fenômeno dança no meio escolar e suas discussões de gênero, sob o olhar da diversidade humana, tendo como opção a pesquisa documental (RUDIO, 2007).	Essa pesquisa, ainda em andamento, surge a partir da aproximação da pesquisadora com a temática da Dança, na vida acadêmica, bem como no cotidiano de dançarina. Quando o foco foi estabelecido como sendo a "dança na escola", as seguintes problematizações foram encontradas: os cadernos do Governo do Estado de São Paulo respeitam as diretrizes propostas pelos PCN's e pela BNCC? A Dança está presente nesses documentos? Como as escolas estaduais de São Paulo estão recebendo as orientações, a serem passadas, com relação às diferenças de gênero no conteúdo de Dança das disciplinas de Educação Física e Arte? Tais questões deverão ser respondidas por meio da análise dos cadernos de professores/as do Governo do Estado de São Paulo, nas disciplinas de Educação Física e Arte. Além disso, o trabalho tenta desvendar, por meio de pesquisas bibliográficas, o tema corpo e gênero e sua relação com dança na escola, contribuindo, assim, para um entendimento da dança como conhecimento científico.	BRASIL. Lei nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 26 de dezembro de 1996. Brasília, MEC, 1996. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 26 de dezembro de 1996. Brasília, MEC, 2006. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC/SEF, 1999. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física. Brasília, MEC/SEF, 1998. CÉSAR, Maria Rita de Assis. Gênero, sexualidade e educação: notas para uma "Epistemologia" Educar em revista 35, 2009. GOIS, Ana Angélica. Fretas. A dança como expressão cultural na educação física escolar. Aracaju/Infographics, 2015. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 12ª edição. Petrópolis: Vozes, 2007.	THAIS PAULINO RODRIGUES UNISAL LICEU	
Pôster	Proposta de educação tecnológica e ambiental para jovens carentes da cidade de Campinas-SP, a partir de ações junto aos pontos municipais de coleta de lixo eletrônico - "Ecopontos"	Apresentada a situação do Brasil, a importância que leva Campinas a aderir ao projeto de ECOPONTOS, por meio de dados, informações baseadas e conhecimentos dos pontos locais disponíveis na região, os impactos que podem trazer sociedade e população.	Buscar a melhoria ambiental e principalmente social com propostas de conscientização da sociedade e projeto social. Na pesquisa parcial é possível ter uma análise de mercado de consumo, quanto a utilização e vendas de eletrônicos, o descarte e o que é lixo eletrônico ou e-waste.	Será necessária dar a continuação da análise, para 2018 há poucas informações em anos de projetos com resíduos e recicláveis. O Brasil ainda carece dessas informações e poucas são as fontes confiáveis, visto em várias fontes diferentes analisadas em sua maioria de mesma pesquisa da ONU, ABINEE, IBGE, GSMA nos períodos de 2010 -2014 e anterior. A próxima etapa da pesquisa será levantar dados reais para a cidade de Campinas, acompanhando pontos de Ecopontos da cidade, entender o comprometimento da cidade em relação aos resíduos, e como Campinas tem tratado esses assuntos para a população e todos os setores responsáveis por gerar e descartar e o quanto efetivos os programas de coleta estão sendo por meio de reconhecimento de campo e entrevistas com os responsáveis dos locais. Levantar dados de mercado, com pesquisa de campo sobre o consumo das pessoas, o conhecimento e a utilização de descarte consciente na Região de Campinas.	ABINEE BRESANSIN, A., 2016. "Green Eletron: Uma realidade." ABINEE, 14/04/2016, São Paulo. Acessado em 06/2018. In: <a href="http://www.abinee.org.br/noticias/com38.htm">http://www.abinee.org.br/noticias/com38.htm</a> ROQUELL, L. C. E., Martins, J. C., 2017. "Desempenho Setorial." ABINEE, VERSÃO REVISADA 04/2018, São Paulo. Acessado em 04/2018. In: <a href="http://www.abinee.org.br/abinee/decon/d econ15.htm">http://www.abinee.org.br/abinee/decon/d econ15.htm</a> CIDADE ON BRITO, S., 2018. "Sem licitação, Campinas estoca 75 t de lixo eletrônico." ACIDADEON/Campinas, 31/03/2018, Campinas. Acessado em 06/2018. In: <a href="https://www.acidadeon.com/campinas/onlist/NOT_0,0,1317694,sem-licitacao-campinas-estoca-75t-enteladas-de-lixo-eletronic o.aspx">https://www.acidadeon.com/campinas/onlist/NOT_0,0,1317694,sem-licitacao-campinas-estoca-75t-enteladas-de-lixo-eletronic o.aspx</a> METRO JORNAL – CAMPINAS GIACOMELLI, C., 2017. "Lixo: 1 em cada 9 bairros de Campinas tem ponto de descarte irregular." Metro Jornal Campinas, 12/09/2017, Campinas. Acessado em 06/2018. In: <a href="https://www.metrojournal.com.br/foco/2017/09/12/lixo-1-em-cada-9-bairros-de-campinas-tem-ponto-de-descarte-irregular.html">https://www.metrojournal.com.br/foco/2017/09/12/lixo-1-em-cada-9-bairros-de-campinas-tem-ponto-de-descarte-irregular.html</a>	THAIS SATIE CAMPOS UMEBARA UNISAL SÃO JOSÉ	DRA. ZAIDA JOVA AGUILA	

Oral	A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LOGÍSTICA NO BRASIL	Em virtude do mercado está mais concorrido por causa da globalização e das constantes crises financeiras empresas vêm buscando maneiras para se manterem estável. O presente artigo apresenta a importância da modal ferroviária para o desenvolvimento da logística Brasileira pois ainda há uma resistência por parte dos gestores em entender a importância dos modais. Sabe-se que o transporte é um dos principais pontos que compõe o custo logístico influenciando diretamente no preço de venda do produto	Objetivo geral Analisar os benefícios do custo na logística do modal ferroviário. Objetivos específicos - Analisar pontos positivos se negativo do modal ferroviário - Analisar as ferrovias brasileiras - Compreender a importância de se fazer o uso contínuo de modal	A metodologia científica é a área que determina a maneira e os métodos utilizados para a elaboração de um trabalho científico, ou seja, ela irá nortear todo o processo de pesquisa apresentando as técnicas, os instrumentos e os objetivos para um melhor desempenho na realização do trabalho. Para o desenvolvimento do presente artigo a metodologia adotada baseou-se na pesquisa bibliográfica, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema. Segundo Gil (2007) A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Já para Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e, documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.	Durante alguns anos o transporte ferroviário foi de grande importância para o desenvolvimento da logística no país, principalmente com a expansão do café, o que marcou a construção das ferrovias na era da Revolução Industrial. Porém, com o passar dos anos a falta de investimento no setor ferroviário fez com que o mesmo se tornasse arcaico, de modo que o modal ferroviário acabou sendo esquecido, sem investimentos adequados em tecnologia, melhorias e manutenções de ferrovias ou aperfeiçoamento do mesmo, dificultando para que o modal ferroviário pudesse competir com os outros modais, principalmente o rodoviário, mesmo que este seja operado de maneira ineficiente que gera grandes impactos negativos na economia do país. Pode-se concluir que o sistema ferroviário é um modal de grande importância para a logística brasileira, pois o Brasil é um país de grande extensão territorial, e a utilização desse transporte seria de extrema importância para o transporte de grandes distâncias dentro do território nacional e internacional. Outra vantagem observada é que o transporte ferroviário é mais seguro que o rodoviário. A redução do uso de cimento é importante não apenas pelo fato da diminuição de emissão de CO2 mas também por ser classificado como um componente extremamente danoso para a biosfera terrestre, causando efeitos desde chuvas ácidas, elevação de temperatura. Acreditamos que o desenvolvimento dos blocos intertravados de (CCA) é contribuinte para o meio-ambiente, para o fabricante e para economia na construção civil. O projeto terá ainda resultados indiretos em termos de economia social, os blocos intertravados escolhido nesta pesquisa, sextavados, é o que apresenta melhor custo benefício em pavimentação, comparando-se ao asfalto ou concreto, pois é resistente a tráfego pesado e de fácil aplicação, não requer maquinário especial para sua instalação.	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS (ANTF). As ferrovias e o futuro do país. 2011. Disponível em Acesso em 11 de março de 2018. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTE (CNT). O sistema ferroviário Brasileiro. Brasília: CNT, 2013. OLIVEIRA, F. N. Uma análise empírica do mercado dutoviário norte-americano. Belo Horizonte: Revista Economia & Gestão, v. 16, n. 45, p. 32-57, 2016. PIAZZERA, A. B. Estudo comparativo entre tecnologias inovadoras em superestruturas ferroviárias. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. SANTOS, A. B. O processo logístico como estratégia empresarial: estudo de caso em uma indústria alimentícia de animais. Cachoeira: Revista Formadores, v. 10, n. 3, p. 45-62, 2017. SCHOLZ, A. B. Network structures of cargo airlines: an empirical and a modelling approach. Scientific Publishing, 2012. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007	THAIS SUELEN MARQUES GABRIEL	UNISAL LORENA	JOSE AUGUSTO PAES DECCACHE
Pôster	CINZA DE CASCA DE ARROZ COMO AGENTE LIGANTE ALTERNATIVO NA PRODUÇÃO DE BLOCOS INTERTRAVADOS	A cinza da casca de arroz pode conter até 15% em peso de carbono. Se o aquecimento for promovido com a finalidade de eliminar este carbono residual, pode-se obter aproximadamente 95% de sílica pura com uma área superficial específica de 10 m <sup>2</sup> /g e partículas com um tamanho em torno de 20 µm gerando, assim, um produto de maior valor agregado. Visando isso, o trabalho é focado não somente na construção de blocos intertravados para utilidade pública, mais também como uma necessidade socioambiental.	A presente pesquisa visa à substituição parcial de Cimento Portland por cinza da casca do arroz (CCA) para a produção de blocos intertravados tipo "bloquete". A redução do uso de cimento é fundamental para reduzir o custo total do produto por utilizar um resíduo agroindustrial como matéria prima e ainda por reduzir a quantidade total de CO2 decorrente da produção de cimento.	A resistência à compressão da peça, expressa em megapascals (MPa), é obtida dividindo-se a carga de ruptura, expressa em newtons (N), pela área de carregamento, expressa em milímetros quadrados (mm <sup>2</sup> ), multiplicando-se o resultado pelo fator p, função da altura da peça, conforme Tabela A.1. ABNT NBR 9781:2013. O valor da absorção de água de cada corpo de prova deve ser calculado utilizando-se a equação: A = (m2-m1)/m1 x 100 A avaliação dimensional das peças deve ser realizada sempre em planos paralelos ou perpendiculares às arestas das peças, conforme sua tipologia (ABNT NBR 9781:2013).	A resistência à compressão da peça, expressa em megapascals (MPa), é obtida dividindo-se a carga de ruptura, expressa em newtons (N), pela área de carregamento, expressa em milímetros quadrados (mm <sup>2</sup> ), multiplicando-se o resultado pelo fator p, função da altura da peça, conforme Tabela A.1. ABNT NBR 9781:2013. O valor da absorção de água de cada corpo de prova deve ser calculado utilizando-se a equação: A = (m2-m1)/m1 x 100 A avaliação dimensional das peças deve ser realizada sempre em planos paralelos ou perpendiculares às arestas das peças, conforme sua tipologia (ABNT NBR 9781:2013).	ABNT NBR 9781:2013. Anexo A (normativo). Determinação da resistência característica à compressão. ABNT NBR 9781:2013. Anexo B (normativo). Determinação da absorção de água. ABNT NBR 9781:2013. Anexo D (normativo). Avaliação dimensional. BARROS, Felipe da Silva. Efeito da substituição do cimento portland por cinza de casca de arroz e cal nas propriedades de tijolos ecológicos. 2016. DISSERTAÇÃO (Mestrado em Engenharia Mecânica) - Universidade Estadual Paulista - UNESP. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Construção Sustentável. Disponível em: <a href="http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/urbanismo-sustentavel/construcao%7C%3A3o-sustentavel%3A1uei">http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/urbanismo-sustentavel/construcao%7C%3A3o-sustentavel%3A1uei</a> . Acesso em: 28/09/2017. SCIELO. Aplicabilidade das cinzas da casca de arroz. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-40422005000600021">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-40422005000600021</a> . Acesso em: 29/09/2017.	THAYNARA	UNISAL LORENA	DR. BRUNO VIDAL DE ALMEIDA
Oral	M.A.I.S.: Método de Avaliação para Índice de Sustentabilidade no processo de fabricação de um automóvel	Estudar e aplicar a sustentabilidade é cada vez mais frequente para definir tomada de decisões. Vários métodos são empregados nesta problemática. O método M.A.I.S., escolhido neste trabalho, evidencia variáveis que afeta cada ponto da sustentabilidade e compara parâmetros para definir o quanto um deles é mais sustentável que outro, como isso pesa no índice final. Tal método foi aplicado para definir qual veículo é mais sustentável, veículo à combustão ou elétrico, para Brasil e Alemanha.	Valorar o desempenho industrial sob a ótica dos aspectos econômicos, ambientais e sociais para a análise do grau de sustentabilidade que envolve diversas variáveis e que estas variáveis afetam nos índices parciais e índice final da sustentabilidade. É empregado o uso de uma matriz metodológica denominada Método de Avaliação do Índice de Sustentabilidade (MAIS) que gera um Índice de Sustentabilidade (IS) do produto ou processo do sistema produtivo em análise.	Coleta de informações sobre o produto em análise por meio de pesquisa bibliográfica em artigos e livros. Determinação das variáveis para tabulação e valoração através de mapas conceituais destacando informações que possuem maior frequência e com isso determinando pesos para cada variável destas. Organização de tais variáveis e distribuindo-as em quadros que representa cada um dos pilares da sustentabilidade: Econômico, Ambiental e Social. Após esta classificação, correlacionar cada variável, que muitas vezes podem estar em mais de um dos pilares, com os respectivos pesos calculando uma pontuação para cada uma delas em relação aos aspectos econômicos, ambientais e sociais. Por fim, determinar seu valor e compará-la aos demais índices obtidos para as diferentes análises. Sustentabilidade nos carros à combustão ou elétricos, para o Brasil e Alemanha, sendo que quanto maior for o valor do índice mais sustentável ele é.	Conclui-se a partir da análise que carro movido a propulsão de combustão interna é mais viável que o elétrico segundo o índice de sustentabilidade obtido, no caso Brasil e Alemanha englobados. Quando se analisa todos os aspectos composto em indústria, no meio ambiental e no social, os valores mudam incisivamente para Brasil e Alemanha. Nota-se que, em alguns aspectos, se Brasil e Alemanha fossem analisados separadamente, poderia haver diferenciação nos valores do I de alguns aspectos. Levando em conta que a obtenção de energia elétrica da Alemanha muitas vezes se dá por carvão, as emissões de gases poderiam diminuir o índice do I ambiental. Somente para o Brasil, onde o peso se dá sobre as hidrelétricas a valoração para eficiência energética poderia ser ainda maior. Outro fator seria negativo para a Alemanha seria a disponibilidade de matéria prima, já que no caso do lítio, por exemplo, utilizado em baterias, tem sua maior concentração na América do Sul e o Brasil possui um reserva considera em relação à Alemanha. O custo do produto e também o de fabricação, na Alemanha, poderiam gerar um valor de I econômico	TELEIADA, F.; ZULLO, J.; TELEIADA, T. G.; BRAS B. Water Consumption in a Vehicle Life Cycle. 19th CIRP International Conference on Life Cycle Engineering, Berkeley, 2012. HERRMANN, C.; KIECKHAFER, K.; MENNINGA, M.; SKERLOS, S.; FRENKLER, S. T.; STEIN, J.; RAICHUR, V.; WALTHER, G.A. Framework to Analyze the Reduction Potential of Life Cycle Carbon Dioxide Emissions of Passenger Cars. 19th CIRP International Conference on Life Cycle Engineering, Berkeley, 2012. FIGUEIREDO, M. C. B.; RODRIGUES G. S.; PIRES A. C.; ROSA M. F. Rosa; MOTA F. S. B. Métodos de avaliação do desempenho ambiental de inovações tecnológicas agroindustriais. Disponível em : <a href="http://www.revistaespacios.com/a10v31n04/10310441.html">http://www.revistaespacios.com/a10v31n04/10310441.html</a> . 2010. BORN, C. A. S.; MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE PRODUTOS E PROCESSOS EM SISTEMAS PRODUTIVOS: UMA APLICAÇÃO PARA ESCOLHA DE FLUIDOS DE CORTE. Tese de Doutorado. 2015.	THIAGO ADRIANO DOS SANTOS	UNISAL LORENA	REGINA ELAINE SANTOS CABETTE

Pôster	Utilização de laboratórios remotos para auxílio na educação.	When searching for the etymology of the word "technology", you can see that "Techno" comes from the Greek "TECHNE" that means "technical tools", and "LOGY" comes from "LOGIA" that means "study". The technology is study of the tools that can help humans. Nowadays, technology is one of the essential things in people's lives. For many people it's vital the use of smartphones, computers or tablets. That's why industries are investing more and more money in technology to make life easier for people.	This article features a remote experiment using remote controls to control a basketball game to facilitate learning programming in Python language. The experiment makes use of a remote laboratory management system called SABL - Smart Adaptive Remote Laboratory. This game lab experiment can be applied for Digital Design and programming courses as well. The students can use this lab from any location and using any type of device, the only requirement is to have internet access and a browser window	Is possible to conclude after the implementation of platform SABL is that the studies of hybrid laboratories (between remote laboratories and virtual laboratories) still there is long way in researches and development, having a vast amount of possible actuations areas where is possible studies of implementation and possible implementation of this hybrid laboratories.	T. Shibata "Head mounted display". Available: <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0141928202002000">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0141928202002000</a> Bicycle(online) Available: <a href="https://www.bicyclecards.com/how-to-play/basics-of-poker/">https://www.bicyclecards.com/how-to-play/basics-of-poker/</a> J.P.S. Simão, J.P.C. de Lima, W. Rochadel, J. B. da Silva." Remote Labs in Developing Countries". L.F. Zapata Rivera, M.M.L. Petrie, L.R. Da Silva. Models and Implementation of Smart Adaptive Remote Laboratories for Education I Lab Service Broker (online) Available: <a href="http://lab.mit.edu/ILabServiceBroker/">http://lab.mit.edu/ILabServiceBroker/</a> Remote Labs - Enriching digital education (Online). Available: <a href="http://www.labsshare.edu.au/">http://www.labsshare.edu.au/</a> V. Saras-wat, R. Bordawekar, D. Cunningham, GPU programming in a high level language: compiling X10 to CUDA (Online) Available: <a href="https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2212744">https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2212744</a> 4 GoLab Project (online) Available: <a href="http://www.go-lab-project.eu/project">http://www.go-lab-project.eu/project</a> Virtual Instruments Systems in Reality(online) Available: <a href="http://www2.isep.ipp.pt/vsir">http://www2.isep.ipp.pt/vsir</a>	THIAGO LUIZ DE MORAES BARBOSA	UNISAL SÃO JOSÉ	MARIA M. LARRONDO PETRIE		
Oral	Harry Potter e a Psicologia Analítica	O presente trabalho apresenta uma análise da série de livros e filmes "Harry Potter", da autora britânica Joanne Rowling, com base na Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung. Buscamos associar os principais conceitos da teoria aprendidos em sala de aula na disciplina de "Teorias da Personalidade II", com a trama da obra escolhida. Segundo Jung (2002), arquétipos são estruturas mentais ou padrões inatos que várias civilizações e culturas compartilharam entre si no decorrer da história.	Geral: Realizar análise e interpretação de uma manifestação cultural com base no conhecimento teórico aprendido em sala de aula. Específico: Escolher uma abordagem teórica para realizar uma associação e contextualização dos conceitos aprendidos, relacionando-os a uma manifestação de arte, seja música, filme, livro, pintura, etc.	Pesquisa bibliográfica a partir de uma revisão de literatura utilizando-se de livros e periódicos científicos.	Freire (2008) apresenta-nos a leitura com uma função pedagógica por nos proporcionar uma experiência "formadora, deformadora e transformadora" (p. 03) que desafia e modifica o leitor, afetando a constituição de sua subjetividade. O autor defende o uso da leitura de textos literários clássicos como parte da grade acadêmica dos futuros profissionais da Psicologia, argumentando a literatura como "instrumento de formação ética", que questiona a formação da cultura e os padrões estabelecidos pela sociedade. Segundo ele, a leitura: "(...) nos transforma, nos muda, nos atinge. Após a leitura de um grande livro, não podemos imaginar sermos ainda quem éramos. Ele nos toca em nossa abertura ao mundo e ao outro. A literatura, portanto, impõe-nos na direção de nossa própria diferença, de nossa alteridade, em nós e nos outros." (p. 08). Jung (2002) ao descrever o conceito de sublimação vai considerar o deslocamento da energia psíquica nesse caso como cultural, espiritual e superior; sendo governado pelo processo de individuação e pela função transcendente. A interpretação da obra literária e dos filmes da série Harry Potter foi uma experiência muito interessante. Não serão aqui considerados os cálculos relativos à dinâmica de reatores nucleares, nem os fenômenos físicos envolvidos nas reações nucleares, pois fugiria do escopo do presente trabalho. Embora seja conhecido o fato de que o intenso fluxo de nêutrons provenientes do núcleo cause uma deterioração em longo prazo do vaso do reator, este não será aqui considerado, pois seriam necessárias informações e recursos indisponíveis atualmente. O projeto aqui descrito é uma obra puramente voltada à área de engenharia mecânica. O projeto de vasos de pressão é largamente empregado na indústria desde cilindros de alta pressão para armazenamento de gases, até autoclaves para esterilização, secagem e impregnação de produtos e insumos para os mais variados fins. Um sistema clássico e muito comum de vaso de pressão presente em praticamente todas as residências do mundo é a panela de pressão. Guardadas as devidas proporções ela obedece aos mesmos princípios e cálculos fundamentais para o projeto de um vaso de pressão empregado em um reator nuclear de potência de água pressurizada.	FREIRE, José Célio. Literatura e psicologia: a constituição subjetiva por meio da leitura como experiência. Fortaleza-CE: Universidade Federal do Ceará (UFCE); Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 60, n. 2, 2008. Disponível em: Acesso em 10 set. 2018. HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. A Teoria Analítica de Carl Jung. In: Teorias da Personalidade. 4ª ed. São Paulo: Artmed S.A., 2000, cap. 3, pag. 83 a 114. JUNG, Carl Gustav. Os arquétipos e o inconsciente coletivo. 2ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. 469 p. ROWLING, J. K. Harry Potter e as Relíquias da Morte. Rio de Janeiro: Rocco, 2007, 590 p.	TIAGO DE SOUSA MEDEIROS	UNISAL LORENA	CAMILA KIMURA MOREIRA, ÁGHATA LUÍSA CÂNDIDO CHAVES, THAINÁ FRANÇA PRADO, NATÁLIA DE SOUZA RIBEIRO	GABRIEL CARVALHO FRANCO
Pôster	Modelagem matemática e computacional de um hipotético vaso de pressão para reatores nucleares de potência, similar aos das usinas de Angra dos Reis I e II.	Atualmente a maior parte das usinas nucleares em operação no mundo utilizam o sistema de reator de água pressurizada. Um dos componentes mais críticos é o vaso de pressão que acomoda o núcleo do reator e, é o componente principal, onde a água está diretamente em contato com os elementos do núcleo, combustível, moderadores e subprodutos da fissão. O vaso deve ser capaz de suportar com segurança, altas temperaturas e pressões internas, que ocorrem em torno de 350°C e 150 a 200 Bar.	O projeto visa o desenvolvimento de um modelo matemático e computacional de um vaso de pressão para um reator nuclear hipotético similar aos reatores nucleares de potência como os das usinas de Angra dos Reis I e II. Serão analisados os requisitos técnicos e econômicos necessários para que se possa construir um vaso de pressão que ofereça segurança e economia de operação para uma usina nuclear típica	O modelo matemático desenvolvido será a base para o projeto computacional em CAD do vaso do reator, bem como a sua tampa e os parafusos de fixação da mesma, necessários para resistir à intensa pressão e temperatura de operação. Tendo como base os dados referentes aos reatores de Angra I e II aplicaremos o modelo aos mesmos e veremos se o resultado se assemelha com os dados reais. Confirmada a primeira etapa da validação matemática do modelo, será dimensionado um vaso de pressão similar com condições de pressão e temperaturas distintos, visando ser analisados as variações dimensionais e construtivas do mesmo. Serão aplicados diferentes materiais nos cálculos, visando obter o melhor rendimento possível no conjunto. A segunda etapa do projeto será a análise do modelo pelo método de elementos finitos FEM (Finite Element Method). Com todas as etapas concluídas e confirmadas, será realizado um projeto em CAD 3D com detalhamento em 2D do vaso do reator.	1. J. E. Meyer - Nuclear Reactor Pressure Vessel Stress Analysis, Structural Design Notes Topic C, 1996 2. Technical Reports Series N° 429 - IAEA - Guidelines for Application of the Master Curve Approach to Reactor Pressure Vessel Integrity in Nuclear Power Plants, 2005. 3. R. E. Johnson e R. E. Lipinski - U.S. Nuclear Regulatory Commission - Office of Nuclear Regulatory Research - Radiation Effects on Reactor Pressure Vessel Supports, 1996. 4. Dan Gabriel Căciuc - Handbook of Nuclear Engineering - Springer, Germany - 2010. 5. William Nash - Resistência dos Materiais - Editora Globo S.A. - Rio de Janeiro - 1961. 6. Edward K. Hankin - Resistência dos Materiais - Edições LEP LTDA - São Paulo - 1942. 7. Timoshenko, S. P. Resistência dos Materiais. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC - 1985. 8. Zienkiewicz, O. C. e Taylor, R. L.: Finite Element Method- Basic Formulation and Linear Problems, Vol.1, McGraw-Hill Co., New York, 1989	TIAGO FRANCHINI DA SILVA	UNISAL SÃO JOSÉ	RODERLEI CAMARGO		

Pôster	Expansão islâmica, fundamentalismo religioso.	Procurando por novas abordagens e métodos de trabalho no ensino da história com a finalidade de que o ensino e o aprendizado deixem de ser repetitivos a mesa redonda de debate é um dispositivo de reprodução e difusão do conhecimento de ensino e aprendizagem que auxilia o educador a transmitir o conteúdo a que se pretende socializar. O diálogo como diz a problematização não adormecem a ninguém. Consistentem. Na dialogicidade, na problematização se constrói o mundo. (FREIRE, 1971, p.36).	Propiciar um conhecimento histórico sobre o nascimento e expansão do Islã, à partir de apresentação dos principais conceitos da religião. Apresentar de forma científica e sistematizada os principais conceitos históricos que sustentam o Islã e o preconceito estereotipado difundido no mundo ocidental acerca do movimento religioso islâmico.	Em nosso trabalho intitulado "Fundamentalismo religioso, judaico-cristã e islâmico, será utilizado o método de estudo teórico-empírico.	Projeto ainda não aplicado. "Estudo teórico-empírico (estudo de campo): análise de dados coletados junto ao público-alvo (individualmente ou coletivamente), abarca estudos de casos, levantamentos, contatos com comunidades ou grupos específicos em diversos contextos, requerendo o contato direto (in loco) ou online com os participantes do trabalho (resultando em relato de pesquisa ou relato de experiência profissional/intervenção pedagógica em estágio, por exemplo; aplicação de um software com coleta de dados sobre os efeitos etc). Tal trabalho requer a revisão de literatura, com a consequente fundamentação teórica, apontando-se para os autores principais, que deram base ao estudo desenvolvido (consta-los na seção introdução, necessariamente". (JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 2016).	O renomado pedagogo e especialista em inteligência e cognição, o professor Celso Antunes argumenta da seguinte forma: Um professor que adora o que faz, que se empolga com o que ensina, que se mostra sedutor em relação aos saberes de sua disciplina, que apresenta seu tema sempre em situações de desafios, estimulantes, intrigantes, sempre possui chances maiores de obter reciprocidade do que quem a desvelve com inevitável tédio da vida, da profissão, das relações humanas, da turma... (ANTUNES, 2001, p.55).	TIAGO SOARES DE SENA	UNISAL LORENA	PROF. HAMILTON ROSA FERREIRA.
Oral	Cálculo Mental em documentos curriculares nacionais	O ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem gerado muitas discussões no cenário educacional. Pesquisas teóricas e empíricas apontam características de um ensino alindado no domínio de algoritmos, reprodução de práticas e conteúdos. Entendendo a importância de pensar novos modos de aprender e ensinar, nos voltamos para os documentos curriculares nacionais que orientam práticas pedagógicas de gestores e docentes a fim de compreender como o Cálculo Mental é tratado.	Compreender as características e possibilidades do Cálculo Mental para os anos iniciais do Ensino Fundamental nos documentos curriculares nacionais: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	O estudo apresentado faz parte de uma pesquisa de mestrado em Educação Matemática defendida em dezembro de 2017 na Universidade Estadual Paulista - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, campus de Rio Claro. A pesquisa é qualitativa de abordagem fenomenológica. Buscamos na dissertação as compreensões de professores que ensinam matemática nos anos iniciais sobre o Cálculo Mental. Para isso fizemos uma revisão de literatura sobre esse tipo de cálculo e destacamos neste texto algumas características do Cálculo Mental nos documentos curriculares nacionais. Entendemos o Cálculo Mental como um cálculo pensado não mecanizado, que utiliza das propriedades numéricas para resolver um problema, não existindo uma única estratégia de solução.	Os Parâmetros Curriculares Nacionais são documentos curriculares nacionais que orientam discussões, planejamentos e reflexões acerca das práticas educativas nas diferentes disciplinas no contexto da educação brasileira. De acordo com Brasil (1997) a matemática é uma atividade humana, importante para a construção da cidadania, sendo importante seja acessível para todos. O documento destaca que todos os tipos de cálculo devem ser valorizados, sejam eles mentais ou escritos. O Cálculo Mental no documento é considerado "quando se efetua uma operação, recorrendo-se a procedimentos contínuos, sem os registros escritos e sem a utilização de instrumentos" (BRASIL, 1997, p.75). Entendemos que essa visão de Cálculo Mental diz parcialmente com o que assumimos, porém na leitura do documento percebemos propostas de um trabalho em sala de aula que valorize as diferentes estratégias de resolução, sendo importante que o professor reconheça os diferentes modos de ensinar e aprender matemática. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um compromisso assumido por governos para garantir a alfabetização de crianças até seis anos.	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2016. 470 p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf> Acesso em: 22 fev. 2018. BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Quantificáveis, Registros e Agupamentos / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014b. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/cader_nosmat/PNAIC_MAT_Caderno%20-088.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2016. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: SEC/SEF, 1997.	Vanessa de Oliveira	UNESP	ROSA MONTEIRO PAULO
Oral	PROJETO E CONSTRUÇÃO DE ROBÔS PARA ROBOCUP CATEGORIA VERY SMALL SIZE	Atualmente, uma das categorias da robótica que tem sido explorada é a robótica móvel. O futebol de robôs é uma das competições latino americana e brasileira que tem sido amplamente disputada – entre elas a categoria Very Small Size (VSS). Essa categoria propõe o desafio de construir um time de futebol de robôs autônomos (formado por três robôs). A estrutura é composta por um campo, dois computadores externos e uma câmera fixada no topo para captura de imagem e futura tomada de decisões.	O principal objetivo deste trabalho é construir um time de robôs autônomos para a categoria VSS. Para construção de um robô, é utilizado a plataforma Arduino, dois motores com redutores, rodas, sistema de ponte-H e um módulo de comunicação em rede wi-fi para receber comandos. Além do time, está sendo construída a estrutura para a competição (campo e fixação de câmera). Para processamento das imagens é utilizado algoritmos escritos na linguagem Python embarcados em um Raspberry Pi 3.	A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto foi: revisão bibliográfica de projetos de times robóticos campeões da categoria VSS de outras universidades (Sirlab, 2018; Miyamoto et al., 2015; Rodrigues, 2013); construção do campo; projeto e concepção do robô; comunicação; processamento de imagens para detectar os robôs e a bola do jogo (Zanatto, 2018). O projeto dos robôs foi desenvolvido com o software Autodesk Fusion 360 e logo em seguida impresso na impressora 3D. Após impressão de todas as peças, foi feita a montagem mecânica e prototipagem eletrônica com arduino. Por fim, serão feitos as programações e os testes. Uma câmera irá localizar os robôs no campo e enviará as imagens para o Raspberry via comunicação USB, onde serão reconhecidos a posição e orientação do time robótico, bola e campo. A tomada de decisão será realizada por um software em escrito na linguagem Python. A resposta será enviada via Wi-Fi para o Arduino localizado dentro do robô.	Como resultados esperados para este projeto de iniciação científica da Unisal Campinas no período de Janeiro de 2018 à dezembro de 2018, pretende-se projetar e construir dois times de futebol de robôs (6 robôs), para no futuro competir na categoria VSS da OBR. Além disso, serão colocados em prática novos conhecimentos e também os adquiridos durante o curso, criando toda uma infraestrutura necessária para competir na OBR, tais como a construção do campo para realização do jogo e os robôs, uma vez que será utilizado algoritmo de visão computacional na linguagem Python e técnicas de controle aplicadas à microcontroladores, cinemática dinâmica, elétrica e mecânica. Até o presente momento foram encontradas algumas dificuldades na construção física dos robôs. O robô foi separado em três partes distintas, sendo o topo, a base e a capa para proteção. Após impressão, houve dificuldade em unificar as três partes do robô, uma vez que a primeira ideia era utilizar um parafuso, mas não foi possível encontrar o parafuso do tamanho correto e então foi utilizado espaçador para finalizar a construção do mesmo. Já foi construído o campo com um plano de madeira de	SIRLAB. Laboratório de Sistemas Inteligentes e Robótica. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2018. MIYAMOTO, Henrique K.; FERNANDES, Uglyayle P. ; DE, Wesley T. S. T. Projeto de futebol de robôs na categoria IEEE Very Small Size Soccer da Equipe GER. 2015. 4 p. Artigo (Artigo)-Unicamp, [S.l.], 2015. RODRIGUES, L.M.T et al. PROJETO DO TIME DE FUTEBOL DE ROBÔS IFRN – IEEE VERY SMALL SIZE. 2013. 8 p. Iniciação científica (Iniciação científica)-IFRN, Rio Grande Do Norte, 2013. ZANATTO, Felipe Russini. Sistema de Reconhecimento de Robôs da categoria Small Size de Futebol de Robôs da FEI – RoboFEI. 2009. 9 p. Iniciação científica (Iniciação científica - Ciência da computação)- FEI, São Bernardo Do Campo, 2009.	Vanessa Wasserman Macedo	UNISAL SÃO JOSÉ	KLEBER DE OLIVEIRA ANDRADE

Oral	O MTST uma luta legítima?	<p>MTST: UMA LUTA LEGÍTIMA O MTST é um movimento social que pratica "a luta contra o capital e o Estado que representa os interesses capitalistas", em prol deste realizam ocupações de propriedades privadas diante da alegação de que: "Essas não cumprem com a função social da propriedade que exige de toda propriedade algum uso que envolva o atendimento das necessidades dos cidadãos, quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas".</p>	<p>Abordar a temática das ocupações do grupo social como analisando no contexto do ordenamento jurídico e comprovando que o atual método de ação está à margem da lei, pois a função social da propriedade quando não executada a Constituição Federal faculta ao Estado utilizar de seus mecanismos para a reprimir sempre mediante indenização o particular que não a cumpre.</p>	<p>É notável que o cumprimento da função social da propriedade é condição "sine qua non" do direito a mesma, conforme exposto na própria CF, porém, os mecanismos que fiscalizam seu cumprimento e em nenhum momento legitimam que movimentos sociais particulares atuem em relação a propriedade privada alheia, decidindo por conta própria ocupar, sem qualquer tipo de autorização, ocupar, em razão dos mesmos julgarem que essa não cumpre sua função social. "A propriedade atenderá a sua função social, diz o Art. 5º XXIII, para a propriedade em geral (...). Reafirmou a instituição da propriedade privada e a sua função social como princípios da ordem econômica (Art. 170, II e III), relativizando, assim, seu significado, como vimos. Além disso, inscreveu o princípio da função social da propriedade, com conteúdo definido em relação às propriedades urbana e rural, com sanções para o caso de não ser observado (arts. 182, 184 e 186)". DA SILVA, José A. Curso de Direito Constitucional Positivo.</p>	<p>A prova de que o método de ação do grupo contrapõe ao que é observado no máximo ordenamento jurídico pátrio é clara em suas próprias palavras: "As formas de atuação do MTST estão centradas na luta direta contra nossos inimigos. Isto é importante porque nos diferencia da maioria dos movimentos urbanos, que optaram por focar suas ações na participação institucional: negociações de projetos com o Estado, participação em Conselhos e parcerias com os governos". A prova de que o método de ação do grupo contrapõe ao que é observado no máximo ordenamento jurídico pátrio é clara em suas próprias palavras: "As formas de atuação do MTST estão centradas na luta direta contra nossos inimigos. Isto é importante porque nos diferencia da maioria dos movimentos urbanos, que optaram por focar suas ações na participação institucional: negociações de projetos com o Estado, participação em Conselhos e parcerias com os governos". Enfim, não só essa desconformidade com a Constituição pode ser ressaltada sobre o grupo, como que seus atos da maneira que vêm sendo praticados figura conduta típica prevista na Lei nº 13.123/2015.</p>	<p>DA SILVA, José Afonso. Curso de Direito Constitucional Positivo. 37. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2013. p. 283-284. v. 1. Site: www.mtst.org</p>	VICTOR GUILHERME DA SILVA PEREIRA	UNISAL LORENA	
Oral	Coletor de Dados Ambientais para Conforto Térmico	<p>Conforto térmico é o estado mental que expressa a satisfação do ser humano em relação ao ambiente térmico em que se encontra, parâmetro fundamental para a elaboração de um ambiente confortável e saudável. As variáveis que influenciam no conforto térmico são: temperatura do ar, umidade relativa do ar, velocidade do vento e temperatura média radiante. A mensuração destas variáveis é necessária para identificar e otimizar o nível de conforto térmico disponível no ambiente em estudo.</p>	<p>Este projeto tem como objetivo desenvolver um equipamento eletrônico capaz de, através de sensores, monitorar e armazenar, em memória própria, séries históricas contendo as variáveis necessárias para o estudo do conforto térmico presente no ambiente, com o diferencial de possuir coleta de dados facilitada via Wi-Fi através de uma página de internet própria. Este equipamento destina-se principalmente a universidades para estudos e pesquisas nas áreas de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.</p>	<p>Foi construído um protótipo eletrônico microcontrolado com doze sensores de temperatura independentes, um sensor de umidade relativa do ar e um anemômetro com birtura para determinação da velocidade e direção do vento, possui também memória própria e bateria break. A aquisição de dados é feita via Wi-Fi através de uma página de internet própria. É possível visualizar o estado dos sensores em tempo real ou então fazer o download de dados em um intervalo de tempo determinado. Os dados encontram-se organizados em planilhas, deste modo, facilitando a manipulação, estudo gráfico e estatístico dos dados.</p>	<p>O primeiro protótipo desenvolvido foi apresentado no UNASP EC e na Indústria A Atual Aquecedores Solares Ltda. No centro universitário UNASP EC, com este primeiro protótipo foi possível alavancar pesquisas de dois acadêmicos de Engenharia Civil em trabalhos de conclusão de curso e subsidiar uma pesquisa na Universidade Federal de São Carlos, do Engenheiro Civil Luiz Fernando Kowalski, aluno regular do programa de Mestrado com o tema: "Amenização da temperatura urbana com mitigação do fenômeno de ilha térmica das ilhas de calor conforme tratamento das superfícies asfálticas. Foi solicitado e aprovado pela direção do UNASP EC o orçamento para aquisição de quatro unidades deste protótipo para implementação em laboratórios que atenderão aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Agronomia. Na Indústria A Atual Aquecedores Solares Ltda está sendo desenvolvendo um modelo de protótipo específico para o monitoramento remoto do desempenho de aquecedores solares a distância.</p>	<p>Principais Referências Bibliográficas: FROTA, A. B. SCHIFFER, S. R. Manual de conforto térmico. 5ª ed. São Paulo: Studio Nobel Ltda, 2001. LAMBERTS, R; Xavier, A. A. de P. Conforto Térmico e Stress Térmico. Florianópolis: Laboratório de Eficiências Energética em Edificações, 2002. BANZI, M; SHILOH, M. Primeiros Passos com Arduino. 2ª ed. São Paulo: Novatec Editora Ltda, 2015. KARVINEN, K; KARVINEN, T. Primeiros Passos com Sensores. 1ª ed. São Paulo: Novatec Editora Ltda, 2014. NUNES, S; DAVID, G. Uma Arquitetura Web para Serviços Web. Acessado em: 30/05/2018: OLIVEIRA, Sérgio de. Internet das Coisas com ESP8266, Arduino e Raspberry Pi. 1ª ed. São Paulo: Novatec Editora Ltda, 2017. PAES, R. B. Introdução à Programação com a Linguagem C: Aprenda a resolver problemas com uma abordagem prática. 1ª ed. São Paulo: Novatec Editora Ltda, 2016.</p>	VICTOR PAULO NUNES TEIXEIRA	UNISAL DOM BOSCO	
Oral	Psicoterapia breve em empresas	<p>O presente trabalho foi feito numa empresa de Guaratinguetá, Vale do Paraíba visando o atendimento psicoterápico, modalidade de terapia breve com colaboradores de tal empresa, afim de levar a eles a possibilidade de terem, na empresa, a possibilidade da terapia psicológica.</p>	<p>a) Compreender por meio das atividades de estágio as demandas da empresa. Junto ao estabelecimento de atendimento individual, criar estratégias de ação técnica e técnica que priorizem o atendimento psicológico. c) Prestar atendimento psicológico aos colaboradores, utilizando de recursos clínicos, para além do enquadre do atendimento em consultório.</p>	<p>O estágio curricular supervisionado com ênfase em saúde mental e prevenção foi realizado na empresa Tekno, na cidade de Guaratinguetá, durante o segundo semestre de dois mil e dezessete. As atividades foram realizadas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 13h30 às 17h30. O trabalho realizado pelo estagiário pode ser caracterizado como atendimento individual, atendimentos esses voltados a modalidade de terapia breve.</p>	<p>Inicialmente o estagiário pretendia, em suas expectativas desenvolver junto à empresa Tekno um trabalho preventivo de saúde mental, criando assim um ambiente onde se possa trabalhar terapêuticamente, possibilitando para aqueles que procurassem auxílio psicológico, serem olhados de forma diferente e não somente pelo sintoma em si, mas na verdade com um olhar amplo para as questões que traziam. Foi usado de atendimento individual, onde as questões que estão ligadas a aqueles que vieram procurar ajuda foram trabalhadas, motivos esses que foram variados, onde cada indivíduo trouxe de sua singularidade, por essa razão, o atendimento individual mostrou-se, por si só, necessário. E por fim, poder identificar no atendimento individual as questões que levam aos sintomas e comportamentos que levam o indivíduo ao adoecimento psíquico, para que possa haver a atuação, assim, contribuindo para uma saúde mental não somente momentânea, mas sim de longo prazo.</p>	<p>SILVA, Patrícia Costa da; MERLO, Álvaro Roberto Crespo. Prazer e Sofrimento de Psicólogos no Trabalho em Empresas Privadas. Psicologia ciência e profissão, 27 (1), 132-147, 2007 BRANT, Luiz Carlos; GOMEZ, Carlos Minayo. Dispositivos e transformação do sofrimento em adoecimento numa empresa. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 12, n. 3, p. 465-473, set./dez. 2007 JACQUES, Maria da Graça. Nexo causal em saúde/doença mental no trabalho: Uma demanda para psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Psicologia &amp; Sociedade; 19, Edição Especial 1: 112-119, 2007 Codo, W. Por uma psicologia do trabalho: Ensaio recolhido. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.</p>	Vincius José da	UNISAL LORENA	

Oral	A inconstitucionalidade do projeto de lei "Escola sem Partido"	O direito à educação é amparado por alguns princípios como liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar o pensamento, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas (SILVA, 2018). Porém, atualmente alguns setores da sociedade defendem que a educação está sendo usada para doutrinação política e partidária. Neste cenário surgiu o Projeto de lei nº 867/2015 denominado "Escola Sem Partido" que prevê a neutralidade política e partidária nas escolas.	Geral: Estudar o direito à educação Específico: Analisar a inconstitucionalidade do PL 867/2015.	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: consulta às doutrinas de José Afonso da Silva e Mário Sérgio Cortella. PESQUISA DOCUMENTAL: consulta à Constituição Federal, Lei Federal 8.069/90 e PL 867/2015.	Há dois pareceres no Congresso Nacional sobre o Projeto de Lei "Escola Sem Partido". O primeiro parecer foi contrário e elaborado pelo Deputado Ariosto Holanda (BRASIL b). Neste, o relator defendeu que os princípios constitucionais da liberdade de aprender e do pluralismo de ideias garantem ao aluno um aprendizado crítico. Já o segundo parecer foi favorável ao Projeto e elaborado pelo Deputado Diego Garcia (BRASIL c). Neste, é reconhecida a doutrinação política nas salas de aula defendendo não se tratar de censura ao professor, pois na prática docente os alunos não podem dizer o que pensam, apenas devem escutar o professor. Assim, o primeiro mostra-se o mais pertinente que vai ao encontro das normas constitucionais e infraconstitucionais referentes à educação. O Projeto de Lei se funda no pessimismo ingênuo o qual defende a ideia de que o educador é um agente de ideologia dominante (CORTELLA, 2016). Porém, atualmente predomina a corrente do otimismo crítico o qual aponta o educador como um agente político pedagógico, ou seja, sua atividade não é neutra (CORTELLA, 2016). Assim, os grupos	BRASIL a. Projeto de Lei 867/2015. Inclui, entre as diretrizes e bases da educação nacional, o "Programa Escola Sem Partido". Disponível em <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1317168.pdf>. Acesso em 07 set. 2018. BRASIL b. Parecer do Relator, Dep. Ariosto Holanda (PROS-CE), pela rejeição deste, e do PL 7181/2014, apensado. Disponível em Acesso em 07 set. 2018. BRASIL c. Parecer do Relator, Dep. Diego Garcia (PMS-PR), pela aprovação deste, do PL 7181/2014 e do PL 867/2015, apensados, com Substitutivo. Acesso em 07 set. 2018 CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 15 Ed. São Paulo: Cortez, 2016. SILVA, José Afonso da Curso de Direito Constitucional Positivo. 41 Ed. São Paulo: Malheiros, 2018.	VINICIUS RAFAEL ANDRADE PIRES UNISAL LORENA	THIAGO GOMES LUIS DE PAULA	
Pôster	ASPECTOS DE PROJETO DE UM VEÍCULO MONOPOSTO DE ALTO DESEMPENHO, DESTINADO A FÓRMULA SAE: UM ESTUDO INVESTIGATIVO	A Formula SAE é uma categoria de competição em que os futuros engenheiros são desafiados a projetar e construir um veículo monoposto e cumprir uma série de requisitos regulamentares, terminando na prova prática de pista. Assim, objetiva-se com este trabalho, projetar um chassi para um veículo monoposto de alto desempenho. Neste projeto estão inclusos o memorial de projeto e uma análise estrutural estática inicial pelo método "FEM", num acrônimo para "Finite Element Method", (ALVES FILHO, 2014).	Pesquisar os aspectos comportamentais de projeto e construção de um veículo monoposto destinado a competição automotiva. Conceber e idealizar as características de design automotivo. Realizar uma análise estrutural estática, considerando as condições de contorno da norma SAE. Modelar em sistema CAD SolidWorks os aspectos geométricos do produto. Obter os resultados de Deslocamentos e Tensões via aplicativo CREO_Simulate.	A metodologia empregada foi o FEM para análise estática, via código algorítmico do CREO_Simulate (Salvador, 2016), evidenciando as tensões e suas respectivas deformações/deslocamentos, dentro do intervalo de validação da lei de Hooke (HIBBELER, 2010). A teoria matemática comprovada foi: $\epsilon = 7/7$ , no limite da fase elástica, considerando o coeficiente de segurança. Também conforme preconiza Timoshenko (1985), a resposta da estrutura às solicitações virtuais, foram expressas em tensões de Von Mises (MPa) e Deslocamento (mm), seguida de otimização topológica do conjunto formado pelo chassi (CANALE, 1989). O conceito de produto foi concebido para atender as métricas do programa SAE, considerando a aerodinâmica e resistência estrutural a impactos (ROZENFELD, 2006). A Figura 2 ilustra um frame do cockpit modelado em 3D, célula de sobrevivência (CAD 3D) e dados do material utilizado neste projeto, e servirá de base para a futura análise e síntese estrutural (CALLISTER, 2002).	A partir dos resultados da simulação computacional, o chassi será otimizado, garantindo uma maior robustez estrutural do conjunto estático, o que assegura maior conforto para o piloto, ao mesmo tempo em que a ergonomia está sendo considerada (NIEMANN, 2002). É intenção deste time de projeto, realizar a construção física deste chassi, como forma de validar na prática, os conhecimentos adquiridos da simulação virtual. Antes desta prova prática, é importante realizar um teste de conceito ou prova de erro, para validar os cálculos analíticos e virtuais.	ALVES FILHO, A., Elementos Finitos – A Base da Tecnologia CAE, Editora Erica, 2ª Edição, São Paulo, 2014 CANALE, A. C., AUTOMOBILÍSTICA: DINÂMICA E DESEMPENHO, Erica, São Paulo, 1989 CALLISTER, W. D., Ciência e Engenharia de Materiais: Uma introdução, 5ª. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2002 HIBBELER, R. C., Resistência dos Materiais, Edição 6a., Pearson Education, 2010 NIEMANN, G., Elementos de Máquinas, Vol. 2, 6a. ed., Edgard Blucher, São Paulo, 2002 TIMOSHENKO, S.P., Resistência dos Materiais, Vol. 1 e 2, Rio de Janeiro, LTC, 1985 TRIGO, D. C. L., PROJETO DE SUSPENSÃO PARA UM FÓRMULA SAE, EPUSP, São Paulo, 2005 SALVADOR, J. R. B., Automação de projetos de engenharia com CREO PARAMETRIC utilizando o Pro/PROGRAM®, Itajubá/MG, 2016 SHIGLEY, J. E., MISCHEK, C. R., BUDYNAS, R. G., Projeto de Engenharia Mecânica, 7a. ed., Editora Bookman, Porto Alegre, 2005	VINICIUS ROMUALDO DE SOUZA BATISTA UNISAL SÃO JOSÉ	BRUNO MARCOS VIEIRA FLORES, VICTOR FERNANDO DI GREGORIO STRAZZACAPPA, NATANAEL SEBASTIÃO RIBEIRO DOS SANTOS, JOÃO VICTOR PAIVA XAVIER, GABRIEL VINICIUS DA SILVA, EDUARDO DA SILVA VICENTE DE ANDRADE	RODERLEI CAMARGO, DRA. ZAIDA JOVA AGUILA
Pôster	Crianças Índigo e Cristal: Uma visão a partir da Psicologia Educacional	No final do século 20 foi designada uma nova geração infantil, as chamadas Crianças Índigo e Cristal, que segundo perspectivas espiritualistas da "Nova Era". Em vista disso, propõe-se explorar o tema a partir da descrição e análise do temperamento infantil fundamentando-se nos estudos da Psicologia. O estudo acontece por meio de um levantamento bibliográfico do que já foi publicado sobre o tema sob diferentes abordagens e por observações em escolas sendo complementado por dados de entrevistas.	Esse estudo teve como objetivo principal apresentar as características de crianças Índigo e Cristal – tema pouco discutido acadêmica e cientificamente – estabelecendo relações com as características de temperamento e personalidade infantil, sob a abordagem da psicologia educacional e também sob o ponto de vista de educadores do Ensino Fundamental.	Todo artigo foi escrito com base em um levantamento bibliográfico do que há publicado sobre o tema. A seguir foram realizadas comparações entre as características descritas de crianças Índigo e Cristal e características de temperamento infantil validadas cientificamente. Posteriormente foi verificado se as escolas planejam atividades específicas voltadas ao desenvolvimento socioemocional de seus alunos.	Segundo Zaporóshetz (1987 apud BISSOLI, 2014), o nascimento de cada criança representa a renovação das esperanças de homens e mulheres, pois nasce com ela uma nova oportunidade de alcançar a plena humanização do sujeito, assim como um desafio aos que se responsabilizam por seu cuidado e por sua educação. O surgimento espontâneo de crianças capazes de transformar a humanidade apenas por suas características naturais é um sonho que muitos desejam. Mas, como poderiam as crianças da Nova Era serem viavelmente ímunes e incorruptíveis à sociedade cada vez mais complexa? Se nos remetemos à ideia primordial de Rousseau, em que os homens nasceriam bons sendo corrompidos pela sociedade civilizada, já temos um primeiro referencial filosófico a ser considerado. No mesmo sentido, no inúmeros estudos fundamentados na Ciência comprovam a influência do meio, desde os primeiros dias de vida da criança, em seu desenvolvimento biopsicossocial. Ignorar esses conhecimentos atribuindo ao misticismo a responsabilidade da transformação social, não seria um desejo inconsciente de eximir-se da	ALMEIDA, Maria Margarida; SEABRA-SANTOS, Maria João; MAIOR, Sofia. Bateria de avaliação do temperamento infantil – Revista Psychologica, [S.l.], p. 313-328, dez. 2010. ALVARENGA, Patrícia; PICCININI, Cesar A. Preditores do desenvolvimento social na infância: Potencial e limitações de um modelo conceitual. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Interação em Psicologia, 2007, 11(1), p. 103-112 BISSOLI, Michelle F. Desenvolvimento da personalidade da criança: O papel da educação infantil. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19, n. 4 p. 587-597, out./dez. 2014. JARDIM, Maria Antonia (coord). Crianças Índigo – Novas atitudes pedagógicas. 2ª edição, Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2009. KNAUL, Ana Paula. Contribuições de práticas transdisciplinares na educação de crianças Índigo. Monografia de Conclusão de Curso de Pedagogia. Centro Universitário de São José. São José: USJ, 2011	Virginia de Mauro Faccio Gonçalves Dias OUTROS	IRANI MARCHIORI	

Oral	DIREITOS SUCESSÓRIOS NA FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL POST MORTEM	O presente trabalho visa a estudar os direitos sucessórios dos embriões passíveis de fertilização artificial, fecundados após a abertura da sucessão legítima. A Constituição da República Federativa do Brasil, no artigo 227, §6º, veda a discriminação entre os filhos, garantindo-lhes os mesmos direitos. Todavia, o Código Civil, prevê a presunção de paternidade aos filhos nascidos de inseminação artificial, sem tratar do fato no Direito Sucessório.	Analisar a constitucionalidade e legalidade do reconhecimento dos direitos sucessórios dos filhos concebidos post mortem por meio de fertilização artificial, a fim de determinar sua possível aplicação no ramo do Direito da Sucessão atual.	Há hoje uma discussão sobre a possibilidade do reconhecimento, como herdeiro legítimo, do filho proveniente de fertilização artificial cujo embrião tenha sido implantado após a morte do autor da herança. Alguns autores, asseveram a ilegitimidade de sucessão do filho póstumo devido ao fato de este ter sido concebido após o óbito do genitor, afastando assim a sucessão legítima. Ao contrário sensu, existem doutrinas que justificam a possibilidade de tal reconhecimento pelo fato de os filhos terem direito ao tratamento isonômico, pertencendo, portanto, à classe dos herdeiros legítimos, tendo assegurado seu direito à herança. Mas este posicionamento não é unânime entre os doutrinadores, pois, se considerarmos tal princípio, o direito de herança seria cerceado, "visto que, violaria princípios constitucionais, tais quais: o da isonomia e o da igualdade de filiação" (MIRANDA, 2015). Assim, conclui-se que, tendo em vista o fato de que a Constituição Federal é a carta basilar de nossa sociedade, havendo choque entre princípios, como neste caso, deve-se priorizar e obedecer ao descrito na Carta	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Código Civil. Lei nº 10406, de 10 de janeiro de 2002. Instituto de Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 2002. DIAS, Maria Berenice. Manual das Sucessões. 5ª Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais (RT), 2018. DINIZ, Maria Helena. O estado atual do biodireito. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro. Volume 7: direito das Sucessões. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014. LOBO, Paulo. Direito Civil - Sucessões - Vol. 6. 4a Ed. São Paulo: Saraiva, 2017. MIRANDA, Fatima. Direito a sucessão hereditária do embrião fecundado post mortem. Disponível em: < <a href="https://amitafamita.jusbrasil.com.br/artigos/257625464/direito-a-sucessao-hereditaria-do-embriao-fecundado-post-mortem">https://amitafamita.jusbrasil.com.br/artigos/257625464/direito-a-sucessao-hereditaria-do-embriao-fecundado-post-mortem</a> >. Acesso em: 17 set. 18. TARTUCE, Flávio. Direito Civil - Direito Das Sucessões - Vol. 6. 11a Ed. São Paulo: Forense, 2018.	VITÓRIA APARECIDA OLIVA	UNISAL LORENA	MELUSSA ANDRADE DIAS GONÇALVES, JESSICA RODRIGUES DA SILVA	LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SA SODERO TOLEDO
Oral	Violência Doméstica na Vida da Mulher: Impactos Psicológicos	A violência contra a mulher, não se constitui num problema novo, ela faz-se presente em nossa sociedade desde os primórdios da humanidade e, infelizmente, ainda hoje nos deparamos com inúmeras situações onde mulheres são violentadas e até mesmo mortas. Diversos estudos tem se dedicado a compreender a magnitude da violência na vida da mulher. Diante disto, é possível identificar a necessidade de uma maior compreensão a respeito dos impactos que tais violências podem acarretar na vida da mulher.	Considerando os números alarmantes de mulheres que sofrem diferentes formas de violência doméstica, este estudo pretende investigar os principais danos psicológicos que a violência doméstica pode acarretar na vida da mulher.	A pesquisa de caráter qualitativo descritivo foi realizada inicialmente, através da participação nos encontros com mulheres que encontram-se em situação de abrigo, decorrente a vivências de violência doméstica, no município de Santa Bárbara d'Oeste. Posteriormente, será aplicado um questionário para ser respondido voluntariamente pelas participantes, para que as respostas sejam compreendidas por meio da análise de conteúdo.	A violência doméstica contra a mulher, apesar de ser um problema com prevalência de casos na esfera privada, trata-se de um problema de saúde pública e de segurança pública e social que, atualmente, tem apresentado resultados alarmantes. Desta forma, considera-se a importância desse trabalho, que, no presente momento, encontra-se em fase de desenvolvimento, na contribuição para um olhar voltado a essa população, levando em consideração a singularidade e história de vida dessas mulheres antes e depois de vivenciarem situações de violência, além ampliar a compreensão a respeito dos aparatos legislativos que protegem essas mulheres da violação dos seus direitos fundamentais.	BIELLA, J. L. Mulheres em situação de violência – Políticas Públicas, Processo de Empoderamento e a Intervenção do Assistente Social. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2005. MOCHNACZ, S. Caracterização do atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica pela rede intersetorial de serviços. São Paulo: Centro Universitário Italo Brasileiro, 2009. PAIVA, A. C. R. et al. Violência doméstica e as implicações na saúde física e emocional de mulheres: Inferências de Enfermagem. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Out/2014.	VIVIAN DOMICIANO CURVELO	UNISAL MARIA AUXILIADORA	SUELI MARIA PESSAGNO CARO
Oral	ARQUÉTIPOS DAS PERSONAGENS PRINCIPAIS E SÍMBOLOS CONTIDOS NA OBRA LITERÁRIA "O SENHOR DAS MOSCAS"	A obra "Senhor das moscas" de William Golding (1954) retrata o contexto pós Segunda Guerra Mundial e traz alguns conceitos através de suas personagens. Sob a ótica da Psicologia Analítica esse trabalho aborda alguns arquétipos e símbolos. Dawson (2002), refere-se a arquétipos como potencialidade formais e conceituais que devem ser realizadas na experiência. Para Jung (1964), a história do simbolismo revela que qualquer coisa pode assumir uma significação simbólica sobre um conceito cultural.	Analisar a manifestação cultural "Senhor das Moscas" segundo a Psicologia Analítica; Identificar arquétipos predominantes nas personagens principais; Identificar símbolos e alegorias presentes na obra.	Revisão bibliográfica.	Tendo como alicerce a teoria de Jung sobre arquétipos, símbolos e alegorias, o presente trabalho traz uma análise dos principais personagens do livro sob esta ótica, identificando um arquétipo sobressalente de cada um deles, guiados pela energia e potencialidades que expressam diante da consciência dos autores. Da mesma maneira, traz os principais símbolos e alegorias e suas representações. Apesar de o romance ter sido concebido no contexto sociocultural da Segunda Guerra Mundial, percebe-se a atemporalidade da narrativa, sendo possível transportá-la para os dias atuais. Esta identificação com a história, mesmo nos dias de hoje corrobora com o conceito de arquétipo, que é uma forma universal de pensamento que contém emoção. (HALL et al., 2000). Da mesma forma, foi possível reconhecer os símbolos e alegorias presentes no romance e traçar uma interpretação de acordo com a narrativa e a percepção dos autores, respeitando a teoria da Psicologia Analítica, que conceitua um símbolo como algo que se direciona para um sentido além de si mesmo e que transcende seu significado concreto fundamentado como a tentativa de acesso	GOLDING, W. Lord of the Flies. New York: Penguin Putnam, 1959. HALL, C. S., LINDZEY, G., CAMPBELL, J. B. Teorias da Personalidade (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2000. JACOBI, J. Complexo, arquétipo e símbolo (10a ed.). São Paulo: Cultrix, 1957. JUNG, Carl G. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1964. LEVY, E. G. Os arquétipos e os Jogos de Vídeo Game (website). Jogo de Areia – Sandplay, 2008. Disponível em: <a href="http://www.sandplay-jogodeareia.com.br/artigos/jogo_de_areia_-_os_arquetipos_e_os_jogos_de_video_game.pdf">http://www.sandplay-jogodeareia.com.br/artigos/jogo_de_areia_-_os_arquetipos_e_os_jogos_de_video_game.pdf</a> . Acesso em: 01 jun. 2018. NICHOLS, S. Jung e o tarô: uma jornada arquetípica. São Paulo, Cultrix, 2007. SILVEIRA, Nise. Jung: vida e obra. São Paulo: Paz e Terra, [1981] 1984.	WENDEL ANTUNES	UNISAL LORENA	LÍVIA RODRIGUES DIAS MACHADO, PAULA DINIZ PASIN OLIVEIRA, JOÃO PAULO GOMES MOREIRA

Pôster	Bancada de testes para alternador automotivo	Para a alimentação de todos os sistemas que demandam energia elétrica, é imprescindível que haja uma fonte de energia própria nos veículos, que a mesma seja confiável e que esteja disponível. Enquanto a bateria representa um acumulador de energia com o motor do veículo parado, o alternador é literalmente a "central elétrica" a bordo que assegura a condição de funcionamento. Ele tem a função de alimentar todos os equipamentos elétricos a bordo com a energia(3).	O projeto tem como objetivos ampliar o conhecimento teórico sobre alternador automotivo, sua construção, leis físicas que envolvem a sua funcionalidade. Partindo desse princípio, optou-se pela construção de uma bancada para testes desse gerador. A construção dessa ferramenta irá proporcionar o conhecimento prático relacionado as leis da eletricidade, aplicação de materiais elétricos, bem como os testes necessários para encontrar falhas no alternador.	Como metodologia para realização do projeto, foi realizado pesquisa em livros para entender as leis que fazem do alternador um gerador de energia para o veículo e pesquisa um manual para alternadores com o intuito de entender sua construção, funcionamento em um veículo, quais componentes são necessários para utilização eficiente. Através de orientações dadas por alguns profissionais da área de reparação automotiva, foi entendido de forma mais clara a construção da bancada de testes, bem como sua necessidade para identificação de defeitos no alternador. A própria bancada de testes foi um meio utilizado para estudar os ensaios necessários para identificar falhas que apresentam um alternador em mal funcionamento, consequentemente também essa ferramenta serve para identificar as grandezas elétricas geradas pelo alternador. Será feito o teste de carga do alternador e verificado se está carregando a bateria corretamente, regulagem de tensão e condições visuais de todos os componentes do mesmo.	Alguns princípios básicos na física são importantes ser considerados ao iniciar-se o estudo do alternador, são eles: eletromagnetismo, geradores, retificação e controle de tensão. Isso por que cada fenômeno físico que ocorre no alternador resulta na energia que o veículo precisa. Ao longo da história esses fenômenos físicos foram observados e estudados por cientistas e consequentemente algumas experiências foram necessárias serem realizadas para comprovar a existência desses fenômenos, o resultado ao longo da história foi o avanço tecnológico no qual alcançamos hoje. O alternador nada mais é do que um gerador de energia elétrica, é de suma importância para esta pesquisa expor alguns conceitos sobre esse tema. Sendo assim, o gerador elétrico é um dispositivo que utiliza a energia mecânica para gerar energia elétrica. No caso do alternador automotivo, a energia mecânica proveniente do motor do veículo, é transmitida através de uma correia fazendo girar a polia do alternador e nesta está um eixo que coloca em funcionamento todo o sistema e através do movimento desse eixo é iniciado o princípio do eletromagnetismo	1. Young, Hugh D., Física III: eletromagnetismo, Young Freedman, Tradução Sônia Midori Yamamoto – São Paulo: Addison Wesley, 2009 2. Capelli, Alexandre, Eletrônica automotiva: Injeção eletrônica, arquitetura do motor e sistemas embarcados/ Alexandre Capelli. – 1. Ed. – São Paulo: Érica, 2010. 3. Burger, K.G., Apostila Técnica – Alternadores Bosch, Edição 2001/2002, Robert Bosch GmbH, 1998. Postfach 300220, D-70442 Stuttgart.	Weverson	UNISAL SÃO JOSÉ		CARLOS RENATO MENEGHETTI, MAGDA VIEIRA DA SILVA OLIVEIRA
Oral	O Uso de Algemas e a Dignidade da Pessoa Humana	O presente trabalho busca apresentar à problemática envolvendo o uso de algemas em pessoas, e como seu uso afeta a dignidade da pessoa humana e até mesmo a presunção da inocência.	O objetivo uma análise de como atualmente são usadas as algemas, e uma discussão de como seu uso pode ser arbitrário e ferir princípios.	O ato de utilizar algemas para restringir movimentos de alguém vem desde a antiguidade, relatado desde a época dos mesopotâmios o uso de couros ou cordas para atar pés e mãos de prisioneiros. Na história da legislação brasileira, desde a época do Império já existiam leis que falavam a respeito do uso da força utilizada e por via de consequência o uso de algemas. Entretanto um dos mais polêmicos temas dos últimos anos foi a utilização de algemas, e se essa feriria ou não a dignidade da pessoa humana, visto que seu uso restringiria os movimentos das mãos e algumas vezes ainda dos pés dos indivíduos, promovendo a aquela pessoa uma dose de humilhação, e como consequência desrespeita a sua dignidade e podendo até trazer prejuízos na hora de seu julgamento (visto o pré-julgamento que as pessoas fariam ao vê-lo algemado). A atual constituição do Brasil traz como um de seus pilares mais importantes a dignidade da pessoa humana (art.1,§3), esta que pode ser entendida como, a faculdade que o homem tem de autodeterminar de agir conforme a sua vontade perante a sociedade e o Estado. Sendo assim a liberdade é um direito	ALBUQUERQUE, Priscila Batista de. O uso de algemas e a dignidade da pessoa humana. Disponível em: <a href="http://www.conteudojuridico.com.br/artigo_o-uso-de-algemas-e-a-dignidade-da-pessoa-humana,589165.html">http://www.conteudojuridico.com.br/artigo_o-uso-de-algemas-e-a-dignidade-da-pessoa-humana,589165.html</a> VIEIRA, Luis Guilherme. ALGEMAS: USO E ABUSO. Disponível em: <a href="https://www.conjur.com.br/2002-mar-28/uso_algemas_desumano_degradante_a_dvogado">https://www.conjur.com.br/2002-mar-28/uso_algemas_desumano_degradante_a_dvogado</a>		YASMIN ODORIZE FREIRE DIOGO	UNISAL LORENA	MARIA CLARA CORDEIRO DA SILVA MACHADO	ANTONIO SAVIO DA SILVA PINTO